

Caminhos das Ciências Sociais na UFC
Sulamita Vieira

2ª EDIÇÃO

Sulamita Vieira

**CAMINHOS DAS
CIÊNCIAS SOCIAIS NA UFC**
(2ª Edição Revisada e Ampliada)



Fortaleza
2018

Universidade Federal do Ceará – UFC

Reitor

Prof. Henry de Holanda Campos

Editora UFC

Diretor e Editor

Prof. Antônio Cláudio Lima Guimarães

Conselho Editorial

Presidente

Prof. Antônio Cláudio Lima Guimarães

Conselheiros

Prof^ª. Angela Maria R. Mota de Gutiérrez

Prof. Italo Gurgel

Prof. José Edmar da Silva Ribeiro

Coleção Nossa Cultura

Conselho Editorial

Angela Maria R. Mota de Gutiérrez

Cristina Rodrigues Holanda

Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes

Floriano Martins

Jorge Pieiro

Lira Neto

Lucila Pereira da Silva Basile

Maria Eleuda de Carvalho

Rafael Sânzio de Azevedo

Sarah Diva da Silva Ipiranga

Caminhos das Ciências Sociais na UFC

© 2018 Copyright by Sulamita Vieira

Impresso no Brasil / Printed In Brazil

Todos os Direitos Reservados

Editora da Universidade Federal do Ceará – UFC

Av. da Universidade, 2932 – Benfica – Fortaleza – Ceará

CEP: 60020-181 – Tel./Fax: (85) 3366.7766/3366.7499

Internet: www.editora.ufc.br – E-mail: editora@ufc.br

Departamento de Ciências Sociais – UFC

Av. da Universidade, 2995 – Benfica – Fortaleza – Ceará

CEP: 60020-181 – Tel./Fax: (85) 3366.7416/3366.7421/3366.7422

Coordenação Editorial

Moacir Ribeiro da Silva

Revisão de Texto

Sulamita Vieira

Projeto Gráfico e Diagramação

Valdiano Araujo Macêdo

Imagens do livro

Acervo MAUC

Capa

Aléxia Carvalho Brasil

Allyneanhy Gade Nunes Alves Oliveira

Lana Carolina Silva Pereira

Impressão

Imprensa Universitária - UFC

Catálogo na Fonte

V675c	Vieira, Sulamita. Caminhos das Ciências Sociais na UFC / Sulamita Vieira. – 2. ed. rev. ampl. - Fortaleza: Edições UFC: Memorial UFC: Imprensa Universitária, 2018. 412 p.: il. - (Coleção nossa cultura) ISBN: 978-85-7485-347-5 1. Ciências Sociais - Curso. I. Título.
-------	---

CDD 300

Bibliotecária: Perpétua Socorro T. Guimarães CRB 3 801-98

Editora Filiada à



**Associação Brasileira das
Editoras Universitárias**

Índice

A propósito desta segunda edição...	09
PREFÁCIO	11
INTRODUÇÃO	15
Procedimentos metodológicos	19
ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ E A DINÂMICA GERAL DA POLÍTICA UNIVERSITÁRIA NOS SEUS PRIMEIROS ANOS	24
CAMINHOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	32
1- Antecedentes do curso de Graduação	32
O Serviço de Antropologia	32
O Instituto de Antropologia	39
2- O Departamento de Ciências Sociais e Filosofia	48
Pioneiros, ampliação do quadro e movimentos que revelam lugares.....	48
O corpo docente do Departamento de Ciências Sociais e sua qualificação acadêmica.....	52
Secretaria do Departamento	53
Titulação dos Professores do Departamento	54
Chefes do Departamento	61
A CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO E DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	63
Coordenadores do Curso de Ciências Sociais.....	65
Secretaria do Curso	66
GRADUADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS (1971–2018.1).....	67
Mapa das monografias defendidas	83
A criação dos núcleos de pesquisa: NEPS e NUDOC	165
Criação do Programa de Educação Tutorial – PET.....	166
Laboratórios de pesquisa existentes no âmbito do Departamento de Ciências Sociais.....	169
a) Laboratório de Estudos de Política e Cultura – LEPEC.....	170
b) Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia – LEPEN	174
c) Laboratório de Estudos da Cidade – LEC.....	176
d) Laboratório de Estudos da Oralidade – LEO.....	180
e) Laboratório de Estudos da Violência – LEV.....	182
f) Projeto HUMANAS / UFC.....	187
g) Grupo de Estudos e Pesquisas Étnicas – GEPE.....	188
h) Núcleo de pesquisas sobre sexualidade, gênero e subjetividade – NUSS	189

i) Laboratório de Antropologia e Imagem – LAI	192
j) Grupo “Rastros Urbanos”	194
k) Rede Universitária de Pesquisadores sobre a América Latina – RUPAL	195
l) Laboratório da artes e das juventudes – LAJUS	196
A REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS	198
Índice geral de autores / artigos, 1970-2018	198
REVISITANDO CENÁRIOS: UM CONVITE ABERTO	235
O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA	259
Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento	259
Secretaria da pós-graduação	260
Mapa das dissertações defendidas (1978-2018)	261
Doutorado em Sociologia: produção de teses	322
Mapa das teses defendidas (1997-2018)	322
MESTRADO EM ANTROPOLOGIA	354
PUBLICAÇÕES DOS PROFESSORES	356
Alba Maria Pinho de Carvalho	356
Alexandre Fleming Câmara Vale	357
André Haguette	358
Antônio Cristian Saraiva Paiva	363
Antonio George Lopes Paulino	365
Benedito Genésio Ferreira	367
Carlos Kleber Saraiva de Sousa	367
Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior	368
Celina Amália Ramalho Galvão Lima	368
César Barreira	368
Cleyton Mendonça Cunha Filho	371
Cristina Maria da Silva	372
Daniel Soares Lins	372
Danyelle Nilin Gonçalves	373
Domingos Sávio Abreu	373
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	373
Eduardo Girão Santiago	374
Elza Maria Franco Braga	375
Francisco Josênio Camelo Parente	378
Francisco Uribam Xavier de Holanda	378
Geisa Mattos de Araújo Lima	380
Glória Maria dos Santos Diógenes	382

Irapuan Peixoto Lima Filho	382
Irllys Alencar Firmo Barreira	383
Isabelle Braz Peixoto da Silva	384
Ismael de Andrade Pordeus Júnior.....	386
Jania Perla Diógenes de Aquino	387
Jakson Alves de Aquino	388
Jawdat Abu-El-Haj.....	389
João Batista Arruda Pontes	389
João Pompeu de Sousa Brasil	390
José Estevão Machado Arcanjo	390
Kleyton Gonçalves Rattes.....	390
Lea Carvalho Rodrigues	390
Leonardo Damasceno de Sá.....	395
Linda Maria de Pontes Gondim	398
Lúcia Arrais Morales.....	400
Luis de Gonzaga Mendes Chaves	400
Luis Silva Barros.....	401
Luiz Fábio Silva Paiva	401
Luiz Fernando Raposo Fontenelle	401
Manuel Domingos Neto.....	402
Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	402
Maria Bruhilda Telles de Souza	402
Maria Neyára de Oliveira Araújo.....	402
Maria Sulamita de Almeida Vieira.....	403
Maria Sylvia Porto Alegre	404
Mariana Mont'Alverne	404
Martinho Tota Filho Rocha de Araújo	405
Monalisa Soares Lopes	406
Peregrina Fátima Capelo Cavalcante.....	407
Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	407
Romain Jean-Marc Pierre Bragard.....	407
Simone Simões Ferreira Soares	408
Teresa Maria Frota Haguette.....	408
Teresinha Helena de Alencar Cunha	408
Valmir Lopes de Lima.....	408
Zaira Ary	408
OUTRAS PUBLICAÇÕES	409
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	410

À memória de **João Pompeu de Sousa Brasil** e
Luís de Gonzaga Mendes Chaves, mestres que
muito me incentivaram na travessia de caminhos
da pesquisa antropológica.

A propósito desta segunda edição...

Corria o mês de junho de 2018, quando recebi, de colegas do Departamento, o convite para apresentar uma segunda edição de *Caminhos das ciências sociais na UFC*, a ser lançada neste ano em que se celebra o cinquentenário de fundação do Curso de Ciências Sociais na nossa Universidade.

Àquela altura, ao receber a proposta, estávamos no final de um período letivo, em meio a uma série de compromissos inerentes à nossa função no magistério. Mas, o chamado foi sedutor. Afinal, ao longo do tempo, no meu trânsito por esses caminhos, em diferentes circunstâncias, tenho sido defensora da necessidade de se fazer o registro das memórias institucionais. Aceitei, com alegria, o desafio.

Fazer esta segunda edição implicava, obviamente, atualizar a primeira, concluída em 2012 e publicada em 2016, pelas Edições UFC, através do Memorial. Assim, como uma das primeiras providências, recorri ao correio eletrônico, solicitando aos colegas informações acerca das suas próprias produções, isto é, sobre aquilo que tivessem realizado entre 2013 e meados de 2018, e que considerassem relevante registrar. Simultaneamente, fiz pedido semelhante àqueles que coordenam laboratórios ou grupos de trabalho. Uma parte das respostas me foi dada no mês de julho; outros só conseguiram atender em agosto; e, ainda, por razões que desconheço, de alguns não obtive retorno; inclusive, em relação às atividades de laboratórios. Desse modo, conforme o leitor poderá constatar, algumas produções não estão atualizadas.

Na coleta das informações alusivas aos trabalhos de conclusão de curso defendidos, na Graduação e na Pós-Graduação, registro, aqui, a colaboração que recebi dos funcionários técnico-administrativos, vinculados ao próprio Departamento, e também de outros setores da Universidade. Expresso, assim, meu reconhecimento e gratidão a todas essas pessoas.

Com o trabalho concluído, mas ainda sem conseguir concretizar o intuito final, por ocasião da solenidade de abertura da semana de comemorações dos “50 anos do Curso de Ciências Sociais”, tive a satisfação de ouvir do magnífico reitor, Henry de Holanda Campos, em seu discurso, o compromisso de “publicar este ano o livro da Sula”.

Sulamita Vieira
Fortaleza, setembro de 2018.

Prefácio

No momento em que o Curso de Ciências Sociais completa 50 anos, em um tempo particularmente difícil de nosso país, a possibilidade de prefaciá-la obra da antropóloga Sulamita Vieira, soou como desafio e, simultaneamente, como um sopro de vida e prática de resistência. Desafio por tratar-se de uma de nossas mais competentes e rigorosas pesquisadoras, admirável também por sua atividade docente, comprometida com uma experiência formativa e crítica. Desafio ainda pela responsabilidade que esse “lugar” peculiar de escrita, que é um prefácio, supõe. Falar ao princípio de, como a etimologia latina da palavra indica, implica que aquele que antecede a autora irá situar-se em um lugar intermediário, inserido “entre” duas leituras: a leitura do texto apresentado, que rearranja e, por vezes, ressignifica o texto de outrem, e a do leitor ou leitora convidado/a que irá percorrer as linhas de “Caminhos das Ciências Sociais na UFC”, construindo sua própria experiência de leitura. Entretanto, independente do alcance ou eficácia afetiva deste prefácio, devo dizer que saudar a segunda edição revisada e ampliada deste trabalho não poderia constituir outra coisa que não um sopro de vida e resistência, especialmente em um momento do país no qual decisões e normas restritivas e irracionais ameaçam jogar a produção de conhecimento e tudo o que ela implica na mais absoluta inoperância.

Sula, como carinhosamente a chamamos no Departamento, abre seu livro percorrendo sobre a criação da então chamada “Universidade do Ceará”, no início dos anos 1950. Em seu texto, a pesquisadora nos conduz pelos caminhos das ciências sociais na Universidade Federal do Ceará, alternando dados históricos e algumas reflexões pontuais e críticas sobre a política universitária em seus primeiros anos. Seu intento nesse primeiro momento? “Compreender com maior clareza a institucionalização do ensino de ciências sociais no contexto da política universitária mais ampla em que ela ocorre” (p. 19). Para tanto, a autora recorre à história, lembrando a maneira como o primeiro dirigente da universidade, o bacharel em Direito e professor Antônio Martins Filho (reitor de 1955-1967) colocava em prática uma visão universalista da instituição que conduzia, deparando-se, simultaneamente, com o provincianismo das relações clientelistas no momento da implantação de nossa universidade. Por sua vez, a autora faz crítica contundente aos “governantes de plantão” que se sentem “donos da coisa pública”, especialmente querendo naturalizar uma espécie de “cultura do mando”, através do “apaziguamento” como instituição social e das tentativas de esvaziamento da autonomia universitária.

Reflexão apurada e registro de valor incontestável, o livro de Sulamita Vieira é um marco na história das Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará. Além da discussão de pontos fulcrais da institucionalização do en-

sino e da pesquisa dessas ciências em nossa universidade, *Caminhos das ciências sociais na UFC* é um livro preciso e generoso, especialmente no que tange à enorme quantidade e qualidade de dados coletados, verdadeira ogiva para pesquisas posteriores.

Em seu garimpo de informações, além do registro nominal de todas as pessoas graduadas em Ciências Sociais, por turma, entre 1971 e 2018.1, Sulamita Vieira atualiza dados detalhados sobre a produção acadêmica e seus/suas protagonistas, voltando-se especialmente para o registro das monografias de graduação e dos trabalhos de conclusão dos cursos de pós-graduação em Sociologia, nas modalidades de mestrado e doutorado, enfrentando, em alguns momentos de sua pesquisa, acervos inexplorados ou lugares inóspitos pela poeira do tempo e/ou falta de manutenção. As dificuldades se apresentaram tanto na busca das monografias quanto das imagens. Apesar disso, o resultado é o registro incontornável dos trabalhos produzidos e de imagens que compõem, conjuntamente com o texto, um mosaico de enunciações da história de nosso curso, de nossa universidade e de nosso estado. Um curso com uma trajetória singular, criado em plena ditadura militar, mas que soube contornar firmemente as arbitrariedades e construir-se como uma das maiores unidades de produção e difusão do saber das ciências sociais no Estado.

O texto nos remete aos antecedentes institucionais do curso de graduação – com as emprei-

tadas do Serviço de Antropologia e do Instituto de Antropologia – até a fundação propriamente dita, em 1966, do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, que então passou a integrar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Pode-se depreender dos escritos da autora, que, corroborando com o pensamento de Thomaz Pompeu Sobrinho – idealizador do Serviço de Antropologia e, posteriormente, do Instituto –, Martins Filho entendia a antropologia como saber-matriz. Não porque se tratasse de um saber revolucionário por excelência, mas talvez porque se tratasse de um tipo de saber que enxergava a experiência humana em sua totalidade biológica, social e cultural. E, se havia uma necessidade de “revolução” então, era aquela que dizia respeito ao conhecimento do Nordeste para que algo pudesse ser feito pela população local, objetivos notórios do Instituto de Antropologia. Não cabe recontar uma história que poderá ser muito mais bem lida nas linhas de nossa autora. O Serviço de Antropologia e, posteriormente, o Instituto – ambos dirigidos pelo engenheiro-antropólogo Thomaz Pompeu Sobrinho – duraram pouco mais de uma década, mas dessa empreitada colhemos frutos até hoje. Afinal de contas, não bastasse a comemoração dos 50 anos do Curso de Ciências Sociais, que a reedição deste livro celebra, nosso Departamento também comemora, em agosto de 2018, o primeiro ano do renascimento institucional da Antropologia¹,

1 A existência do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) veio à luz, em 2017, a partir de

em nível de pós-graduação, saber ao qual nossa autora tem se dedicado ao longo de sua carreira, tanto como pesquisadora quanto docente.

Mas, certamente, uma década não é mais importante do que os 50 anos que se sucederam ao Instituto de Antropologia, com as Ciências Sociais atuando como Sociologia, Antropologia e Ciência Política. E, nesse sentido, Sulamita Vieira não poupa informações detalhadas das dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Tais registros não deixam dúvidas acerca do quanto caminhamos na produção de conhecimento social. Não apenas isso, mas também na contribuição que o Curso de Ciências Sociais vem prestando ao Estado, com as gerações de pesquisadores/as e professores/as que formamos, que lecionam em outras universidades, no estado do Ceará e em outros territórios, e que seguem em frente com suas pesquisas. Sulamita parece capturar o ethos que guiou tanto a implementação do Instituto de Antropologia quanto do Curso de Ciências Sociais: um “sentimento coletivo de pertença, imprescindível para a consolidação institucional”.

Especialmente nesse contexto e levando-se em conta a vocação crítica do nosso curso, a segunda edição de *Caminhos das ciências sociais na UFC* constitui um verdadeiro acontecimento: vida e resistência. Ao textualizar nossa memória,

uma parceria da Universidade Federal do Ceará (UFC) com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

o livro traduz tudo o que, do porvir e do vigor de ter sido, se concentra e condensa na dinâmica das possibilidades de nosso presente. Daí a relevância científica e política de sua reedição, uma vez que o porvir diz respeito ao que podemos esperar e às maneiras como podemos construir uma universidade livre e universalista, nas palavras de Sulamita Vieira. O vigor de ter sido filtra na memória as experiências: registra tanto as boas – como é o caso da criação da nossa universidade, do Instituto de Antropologia, do nosso Departamento –, quanto as más, “como o arbítrio e os desmandos da ditadura militar”. Em ambas as situações, as narrativas de nossa memória coletiva, nossos feitos, protagonistas e lutas implicam potências de engajamento, produção de sentido e reconstrução vívida de um futuro equânime e democrático.

Alexandre Fleming Câmara Vale

Fortaleza, 12 de setembro de 2018

INTRODUÇÃO

Os caminhos percorridos pela ciência de modo geral, e pelas ciências sociais em particular, guardam estreitas relações com a história da sociedade em que ocorrem; portanto, se vinculam à dinâmica das relações sociais e da cultura e, por sua vez, tais dimensões se associam, de algum modo, à organização do sistema econômico e à configuração do poder político.

Em se tratando de ciências sociais no Brasil, na interpretação de Sergio Miceli, “o ensino da sociologia começou bem antes de sua institucionalização universitária, remontando às décadas finais do século XIX, no interior das faculdades de direito (...). Até 1934, ano de fundação da Universidade de São Paulo (USP), tais cursos eram ministrados em faculdades espalhadas nas capitais de poucos estados brasileiros (Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro)” (2012, p. 157).

Pode-se dizer que, na universidade pública brasileira, no entanto, a institucionalização do ensino de ciências sociais tem suas origens na Região Sudeste, mais precisamente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, nos anos 1930, com a criação, de cursos universitários, respectivamente, na Escola de Sociologia e Política e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (USP), e na Faculdade de Filosofia da então Universidade do Brasil.

Além daquele ensino de sociologia referido por Miceli, sabe-se que simultaneamente tinha-se

também uma produção/veiculação de conhecimentos classificáveis como antropologia, sociologia ou ciência política, na própria região Sudeste e em outras regiões do País. Basta lembrarmos, por exemplo, dos trabalhos de Gilberto Freyre, de Câmara Cascudo e de outros intelectuais, alguns dos quais, mesmo identificados como integrantes do campo da literatura, a rigor, faziam incursões importantes no universo das ciências sociais, a exemplo de Sílvio Romero e Mário de Andrade, para citar apenas dois.

Ainda conforme Sergio Miceli, entre 1930 e 1964, o desenvolvimento institucional e intelectual das ciências sociais no Brasil esteve associado ao “impulso alcançado pela organização universitária e à concessão de recursos governamentais para a montagem de centros de debates e investigação que não estavam sujeitos à chancela do ensino superior” (1989, p. 72). O autor vincula a produção ou outras atividades das ciências sociais, nesse período, a interesses de grupos empresariais, atuantes no mercado de ensino, e de sistemas políticos, constatando, assim, completa dissociação entre o que faziam os cientistas sociais e eventuais demandas dos setores populares. E em trabalho recente, Miceli afirma:

(...) Por força desse feito um tanto oligárquico da atividade universitária, a qual coincidia por inteiro com as exigências de reprodução das novas gerações da classe diri-

gente, foram se viabilizando diversos modos de inserção da sociologia no currículo, ora literatura auxiliar nos cursos de medicina legal, ora modelo de intervenção pública ou de mobilização coletiva no entender de politécnicos ilustrados, ou então esteio filosófico novida-deiro no horizonte de persuasão doutrinária dos bacharéis em direito (2012, p. 158).

Em São Paulo, segundo Miceli (1989), com a criação daqueles cursos, ao mesmo tempo em que o projeto universitário foi associado às elites que contaram com missões estrangeiras, a prática profissional no campo das ciências sociais ficou, em grande parte, nas mãos de mulheres e de descendentes de famílias (abastadas) de origem imigrante, em geral, os primeiros, nas suas unidades familiares, a ingressar em um curso universitário, “sem enraizamento nos setores cultos dos grupos dirigentes”.

Em certa medida, essa situação revela também concepções acerca do conhecimento que se tem das profissões e da atuação dos profissionais, nas suas diferentes áreas. Como se sabe, há uma hierarquização das representações sociais dos diferentes campos do conhecimento e das profissões a eles associadas. Assim, historicamente, por exemplo, os cursos de Direito, de Engenharia e de Medicina – nos quais ingressavam integrantes

das elites, predominantemente os homens – antecedem a fundação de cursos de ciências sociais¹. Além disso, eram (ou são) considerados de maior prestígio, tanto os próprios cursos quanto os profissionais que eles formavam (ou formam).

Na interpretação de Miceli, em São Paulo, os referidos cursos de ciências sociais se voltaram, sobretudo, à formação de professores para o ensino secundário. Este foi, segundo o autor, o caminho que garantiu, naquele momento, a “continuidade institucional” dos cursos e, por conseguinte, da profissão, funcionando, simultaneamente, como uma contribuição à sociedade. É provável, diz ele, que, ao se decidirem por esse caminho, aqueles primeiros a se graduar não tenham se visto (ou se imaginado) na condição de docentes e pesquisadores, no futuro. Assim, teriam optado por fazer ciências sociais (diante da chance oferecida em São Paulo, por exemplo), “como uma alternativa de formação escolar e cultural condizente com suas pretensões mais modestas de projeção social, se comparadas aos privilégios ainda associados aos títulos e carreiras liberais tradicionais”, além de haver, dentre aqueles, diversos estudantes que eram professores primários (1989: 79). A rigor, naquela situação, identifica-se, ainda, por parte daqueles que ingressavam no curso, um expressivo desconhecimento sobre o campo das ciências sociais. Nas palavras de Miceli, “(...) niguém sabia

¹ Em Fortaleza, por exemplo, dentre os que integram, hoje, a Universidade Federal do Ceará, o curso de Direito é o mais antigo, instituído em 1903.

ao certo o que poderia significar esse curso tanto em termos profissionais como em uma perspectiva intelectual” (2012, p. 163).

Essas considerações de Sergio Miceli contribuem para entendermos com maior clareza a relação existente entre certas particularidades da dinâmica da sociedade e das instituições, e a criação de cursos de ciências sociais. Nesse universo relacional, incluem-se também aspectos de um cenário cultural e acadêmico, no âmbito do qual se encontram instituições de educação e se movem personagens que, de algum modo, se relacionam com, ou se inserem em processos que levam à fundação de tais cursos. Assim, as observações do autor nos ajudam, também, a compreender aspectos da trajetória das ciências sociais na Universidade do Ceará².

Neste trabalho, trato de resultados da institucionalização do ensino de ciências sociais na Universidade Federal do Ceará (UFC). Assim, procuro atualizar informações sobre a produção acadêmica, me voltando em especial para o registro das monografias de graduação e dos trabalhos de conclusão dos cursos de pós-graduação em Sociologia, nas modalidades de mestrado e doutorado. Isto abrange um intervalo de tempo superior a quarenta anos.

2 A instituição denominada, na atualidade, Universidade Federal do Ceará tem sua origem em dezembro de 1954, com o nome de UNIVERSIDADE DO CEARÁ, criada pela lei federal nº 2373, reunindo a Faculdade de Direito (fundada em 1903), a Faculdade de Farmácia e Odontologia (fundada em 1916), a Escola de Agronomia (fundada em 1918) e a Faculdade de Medicina (fundada em 1948). Sua instalação se deu em junho de 1955.

Antes de abordar o tema principal, faço uma contextualização geral dos primeiros passos da Universidade do Ceará, no intuito de situar a criação do curso de Ciências Sociais no seio de uma política universitária levada a efeito principalmente na primeira década de existência da Instituição. Depois, aproximando-me mais dos propósitos deste escrito, me reporto, rapidamente, aos antecedentes do nosso curso; ou seja, à criação do Serviço de Antropologia e à sua transformação em Instituto de Antropologia; menciono a criação do Departamento, da Faculdade e do curso de graduação em Ciências Sociais. Faço referência à *Revista de Ciências Sociais*, publicação semestral do Departamento, cujo primeiro número data de 1970, e que, desde lá, vem sendo editada sem sofrer interrupção, embora, se encontrem – com mais frequência na década de 1980 e primeira metade dos anos 1990 – edições que condensam dois volumes ou dois números em um só. E, para se ter uma visão de conjunto dessas publicações, apresento um índice geral de artigos / autores, correspondente ao período 1970-2018. Na seqüência, mostro um quadro geral, com o nome, o ano de ingresso e a titulação dos docentes que integram (ou já integraram) o Departamento, desde os pioneiros.

Chego, assim, à parte central do trabalho, com resultados ainda que parciais³, sobre os ca-

3 O curso de Ciências Sociais da UFC está organizado sob duas modalidades: Licenciatura e Bacharelado. Para a conclusão da primeira – diferente do que ocorre em relação ao Bacharelado –, não há exigência, por exemplo, de um tra-

minhos das ciências sociais na UFC, apresentando um mapeamento da produção de monografias defendidas pelos concludentes do Bacharelado – desde a primeira, em 1978, até agosto de 2018, especificando: título do trabalho, autoria, orientador(a), banca examinadora e data de defesa. Em seguida, menciono: a criação do Programa de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais do Nordeste (PRAPSON), como uma primeira resposta da área, na UFC, às exigências de qualificação acadêmica em termos de pós-graduação; a instalação do Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento, em 1976, e do Doutorado em Sociologia, em 1994, ocasião em que se configura, ali, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Apresento o registro da produção de dissertações e teses (respectivamente, 1978-2018 e 1997-2018), identificando os mesmos itens já referidos em relação às monografias, além do ano de ingresso do estudante.

Procurei, ainda, fazer um registro das principais publicações dos professores, item que, infelizmente, está incompleto, uma vez que, por razões alheias à minha vontade, não obtive de todos os co-

balho monográfico que pudesse ser tomado como evidência de um tipo de produção, assinalando o “fechamento de um ciclo”. Isto requer uma ampla pesquisa que, na minha concepção, envolve, dentre outros aspectos, análise dos caminhos seguidos pelos graduados, sua eventual inserção, por exemplo, nas escolas de Ensino Médio, principalmente em período mais recente, após 2006, com a implantação, pelo Ministério da Educação, da obrigatoriedade do ensino de sociologia em tais instituições. Desse modo, apenas deixo registrada, aqui, uma das minhas inquietações a respeito: por quais caminhos andarão os nossos licenciados? Que formas de inserção profissional os têm caracterizado?

legas tal informação⁴. Na minha maneira de ver, tal produção se constitui item indispensável para a compreensão dos caminhos das ciências sociais na UFC e até no nosso estado; faz parte da memória do Departamento, e sua inclusão aqui nos permitiria visualizar melhor o lugar dessa área do conhecimento na Universidade, ao longo desse meio século (temáticas, tipo de abordagem, espaços de circulação dessa produção etc).

Ressalte-se que o leitor não encontrará, neste trabalho, uma retrospectiva histórica da criação do Departamento, da Faculdade e dos cursos de graduação em Ciências Sociais e pós-graduação em Sociologia, na Universidade Federal do Ceará. Uma análise pormenorizada a esse respeito se encontra no livro organizado por Teresa Haguette, intitulado *Memórias das ciências sociais na UFC*, publicado em 1991, estudo pioneiro cuja leitura é imprescindível para todo aquele que pretenda compreender as origens e o trajeto das ciências sociais e da sociologia em particular, nesta universidade, entre as décadas de 1960 e 1980.

Os títulos aqui apresentados – de todo esse conjunto de monografias, dissertações e teses, bem como de uma parte das publicações dos pro-

⁴ Em outubro de 2012, fiz uma solicitação, por escrito, aos colegas para que cada um me encaminhasse, via correio eletrônico, as referências bibliográficas de suas principais publicações (na forma de capítulo de livro; artigo, livro ou outra). Solicitei igualmente àqueles que coordenam os laboratórios de pesquisa informações sobre: denominação da unidade, sigla, ano de criação; componentes (docentes da UFC e, sendo o caso, docentes de outras instituições); estudantes-estagiários (bolsistas e voluntários), duração do estágio; além de eventuais projetos realizados e em curso. Recebi informações de quase todos os laboratórios; no entanto, alguns dos colegas não me deram retorno, quer em relação às suas publicações, quer no que concerne ao laboratório.

fessores – abrem portas para um estudo sobre os rumos que têm tomado as ciências sociais, com a sua institucionalização, na Universidade Federal do Ceará. Esse será um trabalho de maior fôlego e que pretendo realizar adiante.

Ainda como parte desta Introdução, informo o leitor sobre os caminhos por mim percorridos na elaboração deste trabalho.

Procedimentos metodológicos

Em 2008, iniciei um levantamento de informações, na tentativa de registrar a produção das monografias até então defendidas no Curso. Como acabei de afirmar, a monografia é pré-requisito para a conclusão do Bacharelado em ciências sociais na Universidade Federal do Ceará.

Daquele levantamento, resultou a elaboração de uma espécie de relatório, publicado na Revista de Ciências Sociais do Departamento, no ano referido, ocasião em que o curso de Graduação completava 40 anos e, simultaneamente, se assinalava o 30º ano da primeira defesa de monografia, portanto, da formatura do primeiro Bacharel.

Em 2009, atendendo a uma solicitação da diretoria do Centro de Humanidades – que objetivava por em prática uma deliberação do Conselho de Centro, qual seja, editar uma coletânea reunindo breve história de cada departamento e de cada curso componentes do Centro, para celebrar as quatro décadas da criação deste último –, ampliei aquele trabalho, incluindo aspectos da

história do Departamento e dos cursos de pós-graduação em Sociologia. Assim, na oportunidade, escrevi um texto com a idéia de oferecer ao leitor uma espécie de visão panorâmica da trajetória dessas unidades acadêmicas, no intervalo compreendido entre 1966 e 2009, mas foi publicado apenas um resumo⁵.

Meu interesse pela atualização de registros alusivos às ciências sociais na nossa universidade foi reativado no início do ano de 2012, quando retomei aqueles escritos, aceitando uma idéia da professora Adelaide Gonçalves – do curso de História, e então integrante da equipe organizadora do memorial da UFC –, que me propôs publicar esses “achados” e “lembranças”.

Cabe ressaltar que, ainda em 2008, ao iniciar o levantamento de dados, me deparei com uma dificuldade: escassez de informações. Esclarecendo melhor: não se trata simplesmente de difícil acesso a fontes; em alguns casos, a questão é que elas inexistem. A rigor, creio que muita coisa se perdeu no tempo, o que se constitui, no mínimo, fato preocupante, principalmente por se tratar de ciências sociais, uma área em que a preservação da memória é de fundamental importância para a produção do conhecimento e para outras práticas no campo profissional. Assim, repetindo agora o que escrevi,

⁵ Organizada pela professora Fátima Costa, então diretora do Centro, essa espécie de retrato do Centro de Humanidades, englobando textos de vários autores, foi publicada, em 2011, sob o título *CH / UFC 40 anos: uma memória dos cursos de graduação, das casas de cultura e do movimento estudantil*.

naquela ocasião, tenho consciência da existência de lacunas neste registro, no que pese todo um esforço na busca de informações⁶.

Dentre as razões que explicam tais vazios, aponto pelo menos duas: a) falhas institucionais, expressas, por exemplo, na precariedade que marca os registros e situações como a própria guarda do acervo, no intervalo de tempo mencionado, relativo à vida do Departamento e à dinâmica dos cursos a ele vinculados, em termos acadêmicos e administrativos (graduação e pós-graduação). Essas falhas vêm se acumulando há muito e podem implicar, sem dúvida, perdas irreparáveis à memória da instituição⁷; b) limitações pessoais que nos impossibilitam alcançar as múltiplas dimensões de uma tarefa dessa natureza, ou nos impedem de avaliar com o rigor exigido a importância de cada informação. Enfim, dificuldades traduzidas

6 Registro a ajuda que recebi de CHARLES FÉLIX DE OLIVEIRA e SELMA SILVA SOUSA, ambos funcionários terceirizados prestando serviço à UFC, na função de “zelador”. Por determinação do professor Valmir Lopes, chefe do Departamento, Charles e Selma enfrentaram a poeira e o caos de uma sala (vizinha à Secretaria) repleta de pastas, envelopes, etc. – espalhados dentro e fora de antigos fichários e velhas estantes de aço ou madeira –, contendo toda uma papelada e documentos alusivos à vida do Departamento e ao funcionamento dos cursos (graduação e pós). Em outras palavras, eles me auxiliaram no acesso ao arquivo, em busca de dados que interessavam a esta pesquisa. Ressalto, assim, a presteza com que fui atendida pelo professor Valmir Lopes e pelos funcionários da Pós-Graduação Aimberê Botelho e Socorro Martins nas vezes em que os procurei.

7 Conforme assinaléi em texto anterior, dificuldades no plano institucional já foram referidas, dentre outros, pela professora Teresa Haguette, quando da coleta de informações para elaboração do trabalho citado e, também, por estudantes nossos que, em ocasiões diferentes, recorreram aos arquivos do Departamento e dos respectivos cursos, em busca de dados para *trabalhos monográficos* (graduação e pós-graduação).

também pelos limites da subjetividade – inerentes à condição humana –, ou pela incapacidade pessoal de “dar conta de tudo”, em um universo com tantas variáveis.

Desse modo, ao decidir publicar este trabalho, tenho consciência de estar correndo alguns riscos e, mais uma vez, peço desculpas àqueles que, eventualmente, possam “se sentir esquecidos”, por não se verem reconhecidos ou não encontrarem, aqui, a sua “marca” ou a sua contribuição.

Ainda no que concerne às fontes consultadas, além do mencionado livro organizado pela professora Teresa Haguette, e de documentos institucionais (portarias, atas, relatórios, monografias, dissertações, teses, etc), de lembranças retidas por alguns dos colegas e por mim mesma (ex-aluna do Curso e, desde 1981, professora do Departamento), fui em busca de outras, que pudessem me ajudar a atualizar conhecimentos acerca do assunto e, quem sabe, informações que nos possibilitassem ampliar a compreensão acerca da institucionalização do ensino de ciências sociais na Universidade Federal do Ceará, em meio ao traçado de uma suposta política de expansão da Instituição, no final da sua primeira década de existência.

Nessa retomada, palmilhando outras trilhas, tive acesso ao acervo fotográfico do Museu de Arte da UFC (MAUC), um tesouro que recebe os cuidados e a atenção especial do diretor daquela unidade, arquiteto e professor Pedro Eymar Barbosa Costa. Ele que, com paciência e determinação, permanece alerta no garimpo de fotos alusivas à vida da universidade, e, gradativamente, além de contribuir para a ampliação do acervo, tem trabalhado na sua digitalização, favorecendo, assim, a preservação de uma

parte da memória da Instituição.

Em fevereiro de 2012, chegando ao MAUC sem um roteiro bem preciso – até porque me faltavam elementos para tanto –, falei com o diretor, dizendo-lhe que procurava fotos que tivessem alguma relação com a história das ciências sociais na UFC; fotos que registrassem eventos ou a presença de pessoas em solenidades ou situações que evocassem aspectos da vida do Departamento ou dos cursos. Gentilmente, o professor Pedro Eymar me pôs em contato com os funcionários, me levou a uma sala onde guarda preciosa coleção de caixas, com cerca de vinte e cinco mil fotografias, fixadas em cartolinas e, na medida do possível, com a identificação manuscrita ao lado⁸. Ressalte-se que, muitas vezes, não é possível distinguir, no papel, ou seja, nem sempre dá para reconhecer imagens de pessoas e cenários; quer por se tratar de fotografia feita a longa distância, quer por eventuais desgastes da própria imagem (que, antes de chegar ali, pode ter sido atingida por traças ou sofrido algum outro tipo de dano), quer por alterações ou transformações processadas no cenário⁹.

8 A identificação das imagens é, de certo modo, precária. Explicando melhor: segundo o diretor do MAUC, no passado (décadas de 1960/1970/1980), ao executarem a sua prática profissional, os próprios fotógrafos se encarregavam de anotar, no verso de cada foto, dados de identificação da mesma; e, muitas vezes, isso não era feito. Enfim, o contato que mantive, ao longo de vários meses, com o material da pesquisa (as próprias anotações de algumas fotos, associadas ao conteúdo de boletins e outros escritos) me leva a pensar que, nem sempre, aqueles profissionais tinham as informações corretas sobre o evento do qual faziam a cobertura fotográfica.

9 De acordo com os planos do diretor, todo esse acervo de

Graças a esse importante apoio, fiz um primeiro levantamento, examinando o material de cada caixa e anotando os códigos de identificação das fotos que supunha pudessem interessar a esta pesquisa. Para isto, me baseava na informação escrita ou na visualização que conseguia ter da própria imagem. Exemplo: abaixo de uma foto, leio: “visita dos franceses” e identifico também ali um personagem (francês ou um dos nossos professores de ciências sociais). Ou, o texto é legível, mas não se distinguem as imagens. Em ambos os casos, eu selecionava, para depois tentar dirimir dúvidas usando o *scanner*. Outras legendas – como: “Abertura dos jogos universitários”; “Passeata dos bichos”; “Visita de professores ao Reitor”; “Homenagem ao governador...” – também me chamavam a atenção por eventuais vínculos entre personagens / situações e a história das ciências sociais. Enfim, encontrei ali uma ampla variedade de fotos, muitas das quais imaginei pudessem interessar à pesquisa.

Assim, após uma primeira triagem, com a ajuda do professor Pedro Eymar fiz o “escaneamento”, selecionando aquelas fotos que, de fato, teriam utilidade para os propósitos deste trabalho. Infelizmente, não são tantas as que evocam, de algum modo, aspectos da institucionalização do ensino de ciências sociais na UFC.

No MAUC, consultei, ainda, alguns volumes de imagens será devidamente catalogado e digitalizado; trabalho que está sendo feito, paulatinamente, na medida em que o MAUC vai recebendo os equipamentos necessários, e também na medida em que os (poucos) funcionários têm disponibilidade para tal.

mes dos Anais da Universidade, em relação aos quais fiz uma série de anotações.

Uma outra fonte, preciosa, consultada foi o *Boletim* da Universidade cuja coleção se constitui parte do acervo particular do professor Antônio Martins Filho, entregue à administração da UFC por seus familiares e que se encontra numa sala do prédio da Reitoria. Na sua quase totalidade, as edições do *Boletim* estão encadernadas, em capa dura, o que ajuda na sua conservação; cada volume agrupa vários números.

O *Boletim* era uma publicação bimensal, cuja primeira edição data de julho de 1956; era editado pelo Departamento de Educação e Cultura (que hoje não mais existe), à época um órgão subordinado diretamente à Reitoria. Tal periódico constitui-se, portanto, numa espécie de memória da instituição.

No *Boletim*, estão informações que nos permitem acompanhar, por um determinado ângulo, a vida da Universidade. Isto é possível a começar pelo *Editorial* que, embora não explicitasse tal título, trazia sempre a visão institucional sobre algum tema ou acontecimento supostamente de interesse da universidade. Exemplo: nas edições de março-abril, de cada ano, estão registrados, total ou parcialmente, o relatório das atividades realizadas no âmbito da instituição e os planos para o ano que se iniciava. Sistemáticamente, tal relato era apresentado à *Assembléia Universitária*. Assim, naquelas ocasiões, além do registro das atividades anuais, não raro o Reitor explicitava suas concepções acerca do próprio conceito de universi-

dade; das relações universidade-sociedade; das relações universidade-Estado; de programas ou projetos especiais traçados pela instituição ou incorporados por ela, frutos de convênios firmados com outras instâncias do Executivo ou com outros organismos institucionais. Enfim, ali se encontra bem mais do que um inventário de tarefas ou acontecimentos.

Além disso, esse periódico contém uma série de informações, agrupadas em sessões, que nos dão idéia de ocorrências, desde o período de implantação da universidade: desapropriação de áreas; compra de terrenos para edificação de prédios, valores pagos, recursos obtidos para tal e respectivas fontes; deliberações do Conselho Universitário; contatos mantidos com outras instâncias do Estado; convênios estabelecidos com outras instituições; apoios recebidos; funções existentes e contratação de pessoas para exercê-las; aquisição de livros e periódicos; aquisição de acervos de terceiros, por compra ou doação; enfim, como disse antes, o *Boletim* contém o registro de uma série de dados, o que nos possibilita uma visão, mesmo que parcial, da política universitária em curso no período.

Em relação a esta fonte, observe-se que ao atingir o número 89 (abril-junho de 1971, abrangendo, pois, três e não mais dois meses, como ocorria desde a sua segunda edição), o *Boletim* passou a ser, conforme explicitado na própria edição 89, apenas um “boletim administrativo, responsável pela divulgação de todos os atos emana-

dos da reitoria e dos órgãos dirigentes da UFC”¹⁰. Assim, com um conteúdo completamente diferente, o periódico teve também alterada a sua função e, para efeito desta pesquisa, não mais se mostra interessante.

Por fim, o passeio por esse conjunto de fontes me possibilitou a elaboração deste trabalho. Esta pesquisa, de fato, me fez conhecer não propriamente coisas novas, mas, examinar, por outros ângulos, situações e acontecimentos do nosso dia a dia. Para mim, seu valor maior talvez esteja na abertura dos novos caminhos pelos quais outras pesquisas podem enveredar. Hoje, tenho consciência mais clara do quanto me falta conhecer sobre a dinâmica da política universitária, ao longo de sucessivas administrações; consciência de que há muito a ser desvendado por entre as “dobras” do tecido institucional para alcançar outros aspectos da institucionalização das ciências sociais na Universidade Federal do Ceará. E encaro esse reconhecimento de que há ainda muito a ser feito como mérito da pesquisa. Espero que a sistematização de tais dados possa se somar a outras, para o enriquecimento da história e da memória da instituição. E, reafirmando o que já mencionei em outra ocasião, gostaria que os eventuais leitores fixassem esta observação: em âmbito mais específico, concebo este texto como uma contribuição

10 Na edição de número 87, de nov-dez/1970, informa-se a nomeação do professor Walter de Moura Cantídio – da Faculdade de Medicina – para o cargo de Reitor, substituindo Fernando Leite, que ocupara o cargo entre 1967 e 1970, como sucessor de Antônio Martins Filho.

acerca dos caminhos das Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará, através dos cursos de graduação e pós-graduação (em ciências sociais e sociologia, respectivamente), abrangendo quase cinco décadas na história da nossa Universidade. Uma contribuição posta à mesa para ser folheada, lida, criticada e enriquecida, por todos aqueles que se dispuserem a pesquisar e a escrever sobre o assunto.

Sulamita Vieira
Fortaleza, fevereiro de 2013.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ E A DINÂMICA GERAL DA POLÍTICA UNIVERSITÁRIA NOS SEUS PRIMEIROS ANOS

De acordo com fontes documentais por mim pesquisadas, há evidências de que a criação da Universidade do Ceará deriva de iniciativas de profissionais de nível superior que, entre meados dos anos 1940 e início dos 50, voltaram sua atenção para o assunto, articulando-se uns com os outros e interagindo também com instituições, contactando instâncias do poder político e refletindo sobre suas próprias experiências em campos de saber diversificados. Observe-se a existência de outras instituições que já vinham agrupando intelectuais ou pensadores, como o Instituto do Ceará, fundado em 1887, com atuação significativa no estado, inclusive com publicações sistemáticas, em que os autores expressavam suas visões de mundo, suas interpretações de fatos históricos ou da realidade; escritos que nos possibilitam acompanhar, de algum modo, a formação de um pensamento social, institucional.

Nesse cenário, em meio a processos interativos – entre integrantes de um mesmo núcleo e/ou envolvendo entidades e instituições diversas –, aos poucos, aquelas pessoas foram se organizando, na busca de fundar uma instituição universitária. Desse modo, gradativamente, a ideia foi

ganhando adeptos e alcançando a opinião pública. Dentre os personagens constitutivos desse movimento, destaca-se a figura daquele que viria a ser o primeiro dirigente da instituição, ou seja, o bacharel em Direito e professor Antônio Martins Filho (1904-2002). Ele exerceu o cargo de Reitor por doze anos consecutivos (1955-1967).

Instalada a Universidade do Ceará, em 1955, nos primeiros anos, ao mesmo tempo em que ocorriam adaptações de espaços físicos e de sonhos, seus idealizadores procuravam, de um modo ou de outro, contribuir para a criação de condições que favorecessem a unidade de um conjunto de escolas e faculdades que até ali funcionavam isoladamente. Ao que se deduz da leitura dos documentos, o reitor não media esforços para honrar o compromisso, que não era somente seu, de *construir uma universidade*. Isto abrangia dimensões físicas e institucionais, desde os alicerces. Olhando ao seu redor, naquele contexto, o professor Martins Filho procurava condições e apoio material para levar adiante planos e projetos, o que implicava lidar com amplo leque de variáveis – desde a conquista de outros potenciais parceiros, movidos por ideais semelhantes, passando por aspectos diversos como disponibilidade de áreas geográficas; definições de natureza jurídica, política e administrativa; recursos para edificação de prédios e aquisição/instalação de equipamentos com destinações específicas, em espaços adequados, dotações orçamentárias, até a qualificação de pessoal e definição de normas

e mecanismos de contratação, tendo em vista as inúmeras exigências inerentes à própria natureza do empreendimento, isto é, uma instituição educacional, pública, para mencionar apenas algumas daquelas variáveis.

Para se entender a história da construção dessa instituição, é preciso, dentre outros aspectos, situar no tempo, minimamente, sonhos e acontecimentos, levando-se em conta as razões da inserção do assunto aqui: tentativa de compreender com maior clareza a institucionalização do ensino de ciências sociais no contexto da política universitária mais ampla em que ela ocorre.

É importante deixar claro, pois, que não me proponho a tratar, aqui, a temática “construção da Universidade do Ceará”, dados os limites deste trabalho. Apenas quero chamar a atenção para alguns cuidados que procuro ter, na análise do material pesquisado, ao me deparar, de vez em quando, com posturas ou iniciativas aparentemente contraditórias, de uma perspectiva institucional. Daí a importância da contextualização. Exemplo: por um lado, o dirigente procurava políticos, inseridos no Executivo ou no Legislativo, em busca de verbas para a universidade; por outro lado, conforme se observa no mesmo material pesquisado, alguns desses personagens eram agraciadas com títulos honoríficos; outros apareciam, constantemente, como convidados nas solenidades realizadas no âmbito da universidade. Uma interpretação apressada pode reduzir tais imagens à configuração de uma espécie de “jogo de opor-

tunidades” de projeção. Ou seja, à primeira vista, episódios dessa natureza podem ser traduzidos, de forma simplista, como práticas clientelistas, fenômeno comumente identificado em outras instâncias da sociedade.

Diante dessas constatações, me perguntei por diversas vezes: seria apropriado tomar aquelas imagens como evidência de clientelismo? Observando o relato de outros episódios ou lendo outros registros, vejo ser prudente a inclusão de outras variáveis na análise. No nosso campo de investigação social, é desaconselhável a leitura linear, do tipo causa-efeito, de acontecimentos, situações ou fenômenos sociais. Apoiada no pensamento de Alfredo Bosi – de acordo com o qual, na análise da realidade “é preciso atravessar o mosaico das superfícies (...) e olhar tudo de novo, devagar” (1987, p. 8) –, com os dados de que disponho, entendo que, a rigor, no caso em estudo, pode-se até chegar a concluir pela natureza clientelista de certas práticas; porém, esgotar a explicação na superfície, deixando de lado outros aspectos da historicidade dos processos sociais e outras práticas, significa arrancá-las do contexto, como que nos rendendo a estereótipos, o que empobrece a pretensa análise.

Assim, examinando o material de pesquisa, vejo que no mesmo cenário em que aparecem aquelas imagens, simultaneamente, outras informações dão conta de que, em inúmeras situações enfrentadas no dia a dia da universidade, o reitor e o Conselho Universitário – este concebido como

espaço institucional de debate e instância responsável pela elaboração de normas regimentais, na forma de Resoluções –, através dos seus discursos e deliberações, se pautavam, por uma visão *universalista* a respeito da instituição. Em outras palavras, a universidade e, dentro dela, a ação dos seus protagonistas, não se constitui numa realidade homogênea. Encontro, pois, indícios de que a dinâmica institucional é marcada, também, por contradições e ambigüidades, de modo que, muitas vezes, a autonomia se circunscreve a espaços bem restritos. A seguir, menciono informações retiradas de pronunciamentos, matérias assinadas e relatórios técnicos que nos dão idéia de como era vista, pela Reitoria, a Universidade do Ceará na sua primeira década de existência.

Até o alvorecer dos anos 1960, realizava-se, a cada início de ano, sob a coordenação do reitor, a *Assembléia Universitária* – instância tratada naquele cenário pelo professor Martins Filho como “órgão supremo da Universidade” –, ocasião em que, conforme dito antes, o dirigente prestava conta das realizações do ano anterior e apresentava o plano de ação para os doze meses seguintes. Outra prática de natureza semelhante que destaca é a institucionalização, em 1959, do *Seminário de Professores* que, segundo consta, resultara de sugestões nascidas em discussões no interior da universidade. Assim, esse evento era realizado anualmente, como uma forma de concretizar o debate de aspectos das atividades (o que fazer, como fazer, custos dos empreendimentos, fontes

de recursos, dificuldades enfrentadas, etc.) levadas a efeito pelas diferentes escolas, institutos e faculdades ou nas diferentes áreas do conhecimento.

Esta pesquisa me permite constatar que, afastando-se de uma rotina que poderia ser classificada como provinciana, a Universidade do Ceará recebia, frequentemente, intelectuais e especialistas, convidados, procedentes de outros estados e do exterior – integrantes ou não de convênios firmados –, para conferências, participação em debates, inserção em grupos de trabalho ou algo semelhante¹¹. A reitoria era, assim, um espaço quase que obrigatório de visita de intelectuais, artistas e lideranças políticas e institucionais que passassem por Fortaleza. A este respeito, dentre outras, cito informações registradas nos *Anais* de 1961, sobre a organização de um programa de conferências e exposições, que ensejou a vinda ao Ceará de “ilustres personalidades brasileiras e de países amigos”. E acrescenta-se:

(...) dentre as inúmeras conferências levadas a efeito, sob os auspí-

11 Como atividades do Instituto de Matemática, por exemplo, encontro nos *Anais* de 1960, referência à promoção “de cursos, seminários, conferências e aulas especiais, para aperfeiçoamento de profissionais diplomados por diversas Escolas Superiores, cuidando, igualmente, da formação de uma equipe de pesquisadores no campo das ciências matemáticas” (p. 27/8). O Instituto contou com a presença de professores, especialistas, de diversos centros do país e do exterior. Dentre outros, são mencionados: Charles Ehresmann (Paris), Leopoldo Nachbin, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e Elon Lages Lima, do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA).

cios da Reitoria da Universidade, vale destacar as que estiveram a cargo do escritor e filósofo francês Jean Paul Sartre (...); do professor Djacir Menezes, da Universidade do Brasil; do Marechal Juarez Távora (...); do professor Clément Feraud, representante da UNESCO; do economista Celso Furtado, superintendente da SUDENE; e do professor Miguel Reale, da Universidade de São Paulo (p. 45).

Entendo que a participação desses personagens em atividades no plano acadêmico – institucionalmente vinculados ou não – reafirma o que estou chamando de concepção universalista a respeito da construção e da vida da Instituição; e creio que tais realizações, ao mesmo tempo em que funcionavam como palco para a projeção de determinadas figuras, tenham possibilitado, também, a abertura de janelas para investimentos acadêmicos em outros campos de estudo ou para o despertar de interesses, em âmbito local, por temáticas a serem exploradas, em futuro próximo ou mais distante. Diga-se de passagem que, não raro, encerrando-se as atividades acadêmicas de um evento, promovia-se um jantar ou outra forma de confraternização, criando-se, ali, oportunidade para uma interação mais aberta entre participantes, além da possibilidade de se tratar, informalmente, de temas variados, alguns deles objeto de conferências ou intercâmbios posteriores.

Simultaneamente, a administração da Universidade do Ceará mantinha contatos com outras instituições – no próprio país e fora dele –, sempre em busca de estabelecer intercâmbio, levando em conta interesses das diferentes áreas do conhecimento:

(...) o professor Antônio Martins Filho firmou importante convênio com o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) do Conselho Nacional de Pesquisas, o que permitirá a troca de informações bibliográficas, incluindo a organização de um Catálogo Coletivo do estado do Ceará e a colaboração para o Catálogo Coletivo daquele Instituto¹².

(...) Estiveram em visita à Universidade do Ceará, também em fevereiro, os técnicos norte-americanos James F. Tierney (Fundação Ford), Charles Wagley, do Departamento de Antropologia da Universidade da Colúmbia; e Reynold E. Carlos, representante da Fundação Ford no Brasil...¹³.

(...) assinatura do primeiro convênio, celebrado com a Universidade do Arizona, e que tem por objetivo

12 *Boletim* nº 7, jul-ago/1957, p. 7.

13 *Anais* de 1962, Tomo VIII, p. 374/75.

auxiliar na formação de técnicos em questões de agricultura no âmbito da Escola de Agronomia...¹⁴.

(o reitor Martins Filho no Estado de Wisconsin) discutiu as bases para a execução de um novo programa de pesquisas sociais, no que diz respeito ao estudo de comunidades e também à possibilidade de formação de pessoal para o Departamento de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, onde, aliás, virão estagiar professores e alunos da Universidade de Wisconsin¹⁵.

Considero igualmente relevante a preocupação expressa pelo reitor, desde o início, com a constituição de bibliotecas para a Universidade. Na prática, tal preocupação se efetivava através da criação de espaços físicos (construção ou adaptação de prédios), da aquisição de acervos e, ainda, por meio da formação de pessoas que se tornariam tecnicamente responsáveis pelos acervos em processo de crescimento. Assim, por exemplo, mesmo com orçamento institucional limitado e enfrentando incertezas a respeito, o dirigente conseguia enviar profissionais ao Rio de Janeiro, para se qualificarem como bibliotecários. Em outras ocasiões, partia de dirigentes de unidades

(faculdades ou institutos) a idéia de treinar profissionais daquela área, fora do estado, para o que, conforme os registros, sempre contavam com o apoio do reitor.

Entre outras iniciativas que evocam igualmente uma visão mais ampla de universidade, cito: a criação da Imprensa Universitária, em 1956 e a publicação e distribuição de livros e periódicos, bem como a troca de publicações com outras instituições (nacionais ou estrangeiras) e a constante aquisição de livros e periódicos, por compra, para ampliação e diversificação do acervo¹⁶, na medida em que eram criadas novas faculdades ou novos cursos na Universidade do Ceará.

16 No relato das atividades do ano de 1959, apresentado pelo reitor à Assembléia Universitária, dentre outras coisas, lê-se que o Departamento de Educação e Cultura da Reitoria “encaminha e coordena as iniciativas universitárias no plano supra-escolar” [citando como exemplos]: I Seminário Anual de Professores; Comissão Central de Pesquisa; solenidade única de colação de grau; intercâmbio com entidades culturais brasileiras e estrangeiras, “enviando e recebendo livros, revistas, boletins, sumários, catálogos e outras publicações, estabelecendo estreito contato com cientistas, professores, escritores, técnicos, artistas e jornalistas, e, ao mesmo tempo, com embaixadas, bibliotecas e instituições congêneres de todo o mundo”. O relatório informa, igualmente, que no ano de 1959, foram enviados para fora do Ceará 17.288 exemplares de livros de autores cearenses. Além disso, menciona a realização de exposições fotográficas e artísticas, por iniciativa e sob a responsabilidade da Universidade. Faz alusão, também, a outras atividades voltadas para os estudantes, apoiadas pela Reitoria: IX Semana de Estudos Jurídicos; I Congresso Nacional das Faculdades Católicas do Brasil; II Jogos Universitários do Norte e Nordeste (estes dariam início ao “funcionamento do *Gymnasium* esportivo recém-inaugurado”) – e cita, ainda, a concessão de 241 bolsas de estudo a “universitários carentes...” (*Anais* de 1960, trechos extraídos da p. 20).

14 *Boletim* nº 41, mar-abr/1963, p. 128.

15 *Boletim* nº 44, set.-out./1963, p. 429.

Ao mesmo tempo, a pesquisa revela que, no contexto em que foi instalada, a Universidade do Ceará era vista – também por aqueles “de fora”, isto é, por pessoas não envolvidas diretamente com a instituição – como algo importante, e que trazia uma espécie de prestígio para a sociedade cearense. Faltava, a meu ver, a lideranças políticas – associadas a integrantes das classes dominantes – uma concepção que situasse a universidade como uma instituição que se põe acima de interesses pessoais, domésticos ou de pequenos grupos, ou seja, que a visse como uma instituição desvinculada da “politicagem” que é movida por conflitos e conchavos; faltava-lhes, enfim, um compromisso que se expressasse em ações políticas de grandeza, capazes, sim, de contribuir para a consolidação da instituição.

Naquele contexto, segundo as fontes consultadas, encontrando-se à frente da gigantesca tarefa de concretizar um ideal coletivo e diante da necessidade de recursos para ampliar o projeto inicial – necessidade de fazer funcionar a instituição ou de colocá-la em lugar cada vez mais próximo de uma *universidade* –, além de recorrer constantemente ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) em busca de recursos financeiros, o reitor procurava apoio de parlamentares e de outros políticos ocupantes de cargos públicos, na tentativa de tomá-los como porta vozes de interesses institucionais junto ao Poder Executivo.

Considerando-se, em resumo, toda uma configuração de relações sociais em meio às quais

se elegiam os políticos para os cargos públicos; levando-se em conta características estruturais da organização econômica e o correspondente quadro das relações de poder; atentando-se igualmente para as relações entre Estado e sociedade, no contexto histórico em que nascia a Universidade do Ceará, constata-se a existência de um cenário bem complexo. Nessa perspectiva, em uma cidade, capital de estado, marcada, dentre tantos outros aspectos, por falta de infraestrutura para absorver a força de trabalho crescente e lhe assegurar moradia; por extremas desigualdades sociais; por um crescimento populacional desordenado em meio a precário processo de urbanização, no que pese a existência de leis estabelecendo direitos e deveres na relação cidadão-Estado, expandiu-se com facilidade a tradição, já enraizada em outros campos, da “troca de favor” com velhas e novas roupagens. Em outras palavras, na minha interpretação, na análise de relações sociais nesse espaço, com tantas mediações, quando se tenta descrever a dinâmica dessa instituição universitária, não há lugar para explicações lineares, de natureza simplificada, ou para a simples reprodução de determinados estereótipos; é preciso, sempre, contextualizar.

Assim, no caso em estudo, pode-se dizer, por exemplo, que, no atendimento a uma solicitação do reitor, por parte dos políticos, uma eventual ação que resultasse na liberação de verbas para a universidade, em geral, era interiorizada, por eles próprios, como uma oportunidade

de alcançar projeção, revertendo para si algum prestígio e uma espécie de crédito que, na concepção vigente, se acumulava. E, da perspectiva do dirigente da instituição – ele que tantas vezes afirmou, categoricamente, encarar o seu trabalho à frente da Universidade do Ceará como uma *missão* –, aquele gesto do político talvez fosse visto, principalmente, como expressão de generosidade e, os recursos obtidos, traduzidos como um “benefício” ou um favor prestado por um político e não propriamente como “dever do Estado e direito do cidadão” (lema que mais tarde abraçaríamos e tornar-se-ia tão caro aos movimentos discente e docente, nesta e em outras instituições país afora).

Desse modo, situando no tempo tais processos interativos, podemos visualizar com mais clareza contradições e ambiguidades de um universo relacional em que o político se sente no direito de solicitar empregos¹⁷ para seus “apani-

17 Lembro-me de haver assistido, há algum tempo, no auditório da Reitoria, a um documentário intitulado “O fazedor de universidade”, no qual o próprio ex-reitor se referia a esses aspectos. No acervo documental do professor Martins Filho, no Memorial, encontra-se farto material na forma de cartas e bilhetes, muitos dos quais, manuscritos, que, no exercício do cargo, ele recebia de políticos e de outras personalidades, solicitando emprego para terceiros; alguns referem, explicitamente, a compreensão da relação de troca de favores, expressa, por exemplo como: “eu interferi a seu pedido [em tal situação], *portanto, tenho crédito* aí na universidade” (grifo meu).

Estendo-me nesta nota, para afirmar que tais passagens evocam um episódio vivido por mim, no final da década de 1980 e que revela um pouco da visão de políticos sobre instituições públicas. Como integrante da Secretaria Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC-CE) e seguindo orientação da SBPC em âmbito

guados”, ao reitor, e este, no dever de atendê-los; inclusive, ante a possibilidade de se abrir, ali, uma porta para outras solicitações, uma vez que, na prática, a educação, ou mais particularmente a Universidade, não se constituía prioridade para o Estado, portanto, talvez nem fosse esperado que tivesse lugar seguro nas dotações orçamentárias do governo da República.

Prosseguindo com observações acerca da concepção de universidade, me parece igualmente interessante a preocupação que tinha o primeiro reitor com a realização de atividades que reunissem, em Fortaleza, pessoas em torno de assuntos

nacional, nos engajamos na luta pela criação de uma dotação orçamentária para ciência e tecnologia, a ser inserida na Constituição Estadual. Movimentamo-nos, durante longos meses, em discussões entre os pares, no circuito universitário, para elaboração de uma proposta de Projeto de Lei, e na abordagem ao governo do estado e aos parlamentares – estes, então constituintes –, procurando convencê-los a respeito dos propósitos da nossa campanha. Como resultado, foi criada pelo Executivo, a Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (FUNCAP) que, posteriormente, com as mudanças introduzidas pelo governante subsequente, foi denominada Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, mantendo-se a mesma sigla. Durante o longo processo que antecedeu a criação da FUNCAP – uma conquista da comunidade acadêmica –, em meio a uma discussão sobre os critérios de formação do Conselho Deliberativo da Fundação, um Secretário de Estado (posteriormente eleito deputado federal), dirigindo-se a mim e ao então pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da UFC, professor Flávio Torres de Araújo, exclamou: “você são engraçados, não querem que o governador mande numa coisa que ele criou, que é dele!”. Imagino que essa concepção segundo a qual os governantes de plantão são donos da coisa pública fosse ainda mais forte nos primórdios da construção da Universidade do Ceará.

que julgava de importância acadêmica e, também, com empreendimentos que fizessem crescer a Universidade do Ceará. Nesse sentido, cito alusões a: congressos, se possível de âmbito nacional; publicação de trabalhos científicos, nas várias áreas; homenagem a figuras importantes no campo da pesquisa e do ensino; estabelecimento de acordos ou convênios com outras instituições brasileiras ou estrangeiras; contatos com outros centros; divulgação de produção local e “importação” do que se produzia lá fora.

Simultaneamente, as informações coletadas me levam a afirmar que o próprio reitor Antônio Martins Filho e também dirigentes de institutos, escolas ou faculdades procuravam incentivar o interesse por pesquisas voltadas a aspectos da realidade “local” ou “regional”, articulando-os com produções desenvolvidas em outros centros de investigação. Na compreensão do reitor, os chamados empreendimentos culturais (cursos extracurriculares de extensão e de especialização; seminários, mesas redondas etc., com a presença de especialistas) teriam o papel de infundir uma nova mentalidade aos intelectuais e ao próprio povo cearense. Esse tipo de concepção parecia encontrar eco no Ministério da Educação, o que aparece, de certo modo, no discurso proferido pelo então ministro Clóvis Salgado, por ocasião da inauguração da “sede própria da Reitoria, localizada em amplo palacete no bairro do Benfica”. Nas suas palavras, estaria reservado à Universidade do Ceará importante papel na fixação definitiva dos valores regionais¹⁸.

18 *Boletim* nº 01, julho/1956, p. 5.

Na minha interpretação, a leitura cuidadosa dos documentos nos possibilita encontrar articulações entre a perspectiva universalista e aspectos da dinâmica local, atentando-se, assim, para a historicidade dos processos sociais. Tal como aparece no material pesquisado, estava presente nas discussões no âmbito do Conselho Universitário e da Assembléia Universitária a idéia de que a Universidade do Ceará deveria, de algum modo, se voltar também para a realidade na qual se situava, contribuir com o desenvolvimento do estado, e da região, através de ações concretas, conforme se lê neste trecho: “(...) encarar a nossa função não mais do ponto de vista do que é uma Universidade, porém à luz de toda a problemática da *região a que devemos servir*”¹⁹. Ou, neste outro registro, no *Boletim*, em que, explicitando sua concepção de Universidade, o reitor enfatiza: “(...) compromisso com o meio, cabendo-lhe [à Universidade] *influir decisivamente na recuperação econômica e social do Nordeste*”. E, na mesma edição, citando Ortega & Gasset sobre os “fins específicos do ensino superior”, aos pontos indicados pelo autor – “ensino das profissões liberais; investigação científica e preparação de futuros pesquisadores” –, Martins Filho acrescenta um outro objetivo: “a missão incumbe a Universidade moderna de, assimilando o espírito da época em que vivemos, cooperar com o Poder Público, *na solução de problemas da coletividade*”²⁰.

Seguindo-se esta linha de raciocínio, a Universidade do Ceará deveria criar vínculos ou compromissos com o meio em que estava inseri-

19 *Anais* de 1960, p. 39, grifo meu.

20 *Boletim* nº 11, mar-abr/1958, p. 2, grifos meus.

da, o que frequentemente se traduzia como dever de *servir* ou contribuir para *um desenvolvimento* da sociedade²¹. Assim, por exemplo – conforme se lê no Relatório apresentado em 03 de março de 1960 à Assembléia Universitária, sintetizando as atividades levadas a efeito no ano de 1959 e anunciando os planos para o ano seguinte –, o reitor cita, dentre outros acontecimentos, a inauguração da Concha Acústica da Reitoria (ocorrida em outubro de 1959), celebrando o centenário de Clóvis Beviláqua. Na ocasião, afirma ser a Concha Acústica (com área de 6.380m² e capacidade para 3.200 lugares) um *espaço* não só para a Universidade do Ceará, mas *também para a cidade* – “palco [que servisse] às mais importantes iniciativas artísticas e culturais...”. Menciona, igualmente, a construção de um anexo à Faculdade de

21 *Anais* 1960, tomo VI. Concretamente, aqui, o Relatório menciona projeto de implantação, no Instituto de Tecnologia Rural, de laboratório para estudos tecnológicos de fibras vegetais, o que possibilitaria “controlar os trabalhos de melhoramento da nossa produção algodoeira e realizar análises *de interesse do comércio exportador*” (p. 26, grifo meu). Previa-se, ali, “a instalação e o funcionamento do Grupo Industrial de Óleos Vegetais e da Oficina Mecânica, os quais, juntamente com o Grupo Industrial de Frutos Tropicais, a ser inaugurado proximamente, formarão o primeiro conjunto de fábricas-escola para a formação e aperfeiçoamento de tecnologia, indispensáveis ao Desenvolvimento Econômico do Nordeste” (p. 26).

Aqui, não me proponho a analisar o conceito de *desenvolvimento*. Com o uso do artigo indefinido antecedendo o substantivo – “um desenvolvimento” –, quero apenas chamar a atenção para a necessidade de se relativizar tal conceito, associando-o, dentre outras, a variáveis de natureza ideológica. Nos limites deste trabalho, no entanto, não me cabe dissecá-lo.

Direito, expandindo-a, e a *construção do Hospital das Clínicas*. E, segundo ele, um prédio, em vias de conclusão, para instalação da Fábrica-Escola, com área de 750m², destinar-se-ia à *industrialização de frutos tropicais*. Cita, ainda, restauração de um prédio “em torno da sede da Reitoria (...), destinado ao funcionamento do Departamento de Cultura, do Instituto de Química e Tecnologia e do Departamento de Obras e Planejamento” (*Anais* de 1960, p. 13-15, grifos meus). Refere-se à “reforma do edifício da Rua Barão do Rio Branco, onde ficou sediado o curso de Farmácia”, enquanto o de Odontologia fora transferido para outro prédio, na Praça José de Alencar, anteriormente ocupado pela Faculdade de Medicina²².

22 A propósito de interações entre Universidade-Sociedade-Estado, vale lembrar que durante o período da ditadura civil-militar, frequentemente, as relações se expressavam na forma de extrema violência. Exemplo: em junho de 1968, quando participavam de uma passeata, os estudantes da Universidade tentaram se refugiar no referido prédio da Praça José de Alencar, fugindo à repressão policial; e, ali na calçada, foi cruelmente espancado o então estudante de Química e vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes, Bérqson Gurjão Farias, levado em seguida para um hospital, onde permaneceu por vários dias em tratamento, sob a tenebrosa vigilância de militares armados. Como se sabe, quatro anos mais tarde, em 1972, Bérqson foi assassinado pelo Exército brasileiro na região do Araguaia. Conforme relatos que ouvi de moradores de São Geraldo do Araguaia (em 1983), o corpo de Bérqson foi pendurado em um helicóptero que sobrevoou a área, por várias vezes, e, nas palavras de um agricultor de 64 anos, “como se eles [militares] tivessem dando uma lição a nós”. Os restos mortais de Bérqson foram entregues pelo Estado à família, em Fortaleza, 36 anos depois, em ritual que teve lugar nos jardins da Reitoria da Universidade Federal do Ceará.

Esse deslocamento de faculdades e departamentos, em termos geográficos, aponta para um complexo movimento mais amplo, que envolve adaptações físicas e, também, ampliação e diversificação das áreas do conhecimento no âmbito da instituição, além de refletir, de um modo ou de outro, movimentos na concepção de universidade; ademais, a construção desta, se relaciona, assim, ao “fazer-se concreto” da Universidade do Ceará.

Ainda neste passeio que procuro descrever aqui, tentando evidenciar para o leitor aspectos de uma dinâmica de concepção de universidade, que norteava a construção da Universidade do Ceará, cito: na sessão “Comunicações”, de uma das edições do *Boletim*, encontra-se referência aos resultados de uma viagem do reitor ao Rio de Janeiro para tratar de assuntos institucionais. Dentre outros, informa haver concluído “a transação de compra da Biblioteca e do Museu Artur Ramos, de conformidade com anterior decisão do Conselho”. E acrescenta-se: “Graças a essa providência e considerando-se a abundância de material para a coleta de outros elementos antropológicos existentes nesta região, está a Universidade lançando as bases do que poderá ser o maior centro de estudos antropológicos do País”²³.

Na prática, no entanto, a institucionalização do ensino de ciências sociais nesta universidade seguiu por outros caminhos e aquela previsão não se concretizou. Utilizando-me de uma lin-

guagem metafórica, eu diria que a semente germinou, a planta começou a crescer bem viçosa, porém, o sol que despontara radiante no horizonte, naquele amanhecer, não tardou a ser encoberto por densas nuvens e a chuva que caiu fez crescer vegetação muito próxima, em terreno contíguo. Em outras palavras, fora criado, sim, o Serviço de Antropologia, ainda em 1957, alguns projetos foram iniciados e, dado o vigor das atividades e de novos planos, no ano seguinte tal Serviço foi transformado em Instituto de Antropologia. Este, dentro da dinâmica institucional da qual fazia parte a reforma dos Estatutos da instituição – vinculada também, por sua vez, a determinações do MEC relativas à implantação de uma reforma universitária –, posteriormente foi extinto e criado o Departamento de Ciências Sociais na então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. A seguir, apresento o panorama dessa dinâmica.

23 *Boletim* nº 10, jan-fev/1958, p. 22/23, sessão do Conselho Universitário de 29/01/1958.

CAMINHOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

1. Antecedentes do curso de Graduação

No item anterior, tentei rabiscar – mesmo que me faltem muitas tintas – traços do cenário da Universidade do Ceará, no qual surge terreno propício à implementação de atividades no campo que se constituiria mais tarde área de preocupação das ciências sociais. Em outras palavras, procuro, assim, fornecer ao leitor uma idéia a respeito do que era a Universidade do Ceará, ao se criar o Instituto de Antropologia, em 1958 e, posteriormente, se institucionalizar o ensino de ciências sociais.

Na minha interpretação, sem que houvesse um planejamento direcionado nesse sentido, sementes jogadas no terreno em que florescia a Universidade do Ceará preparavam, de algum modo, aquele campo para a implantação do ensino de ciências sociais, pouco tempo depois.

Conforme explicitado anteriormente, não trato, em profundidade, da criação do Departamento, da Faculdade e do Curso de Ciências Sociais na Universidade do Ceará, uma vez que essa função está preenchida com o trabalho organizado pela professora Teresa Haguette (1991). Desse modo, nas próximas páginas, me refiro

com relativa brevidade ao Serviço de Antropologia e, também, ao Instituto.

O Serviço de Antropologia

No início do ano de 1957, foi criado na Universidade do Ceará o Serviço de Antropologia com vista a “proporcionar os meios necessários a um trabalho sistemático e organizado da Antropologia no Nordeste Brasileiro, especialmente no Ceará”, conforme se lê na *Apresentação* do primeiro volume do Boletim de Antropologia, assinada por Thomaz Pompeu Sobrinho, à época dirigente do Instituto Histórico do Ceará e nomeado, então, diretor do referido Serviço²⁴.

Pompeu Sobrinho estava atento à trajetória da Antropologia em outras sociedades. Nas suas palavras, a “moderna ‘Ciência do Homem’ vinha merecendo invulgares esforços nos meios mais cultos das Sociedades ocidentais”. Ele acompanhava a produção de novos conceitos antropológicos e via ali a oportunidade de se começar a estudar, também no Ceará, a realidade sob esse ângulo. Na concepção de Pompeu Sobrinho, pes-

24 Conforme noticiado à época: “O magnífico Reitor confiou ao Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, presidente do Instituto do Ceará, a incumbência de organizar um Serviço de Antropologia Física e Cultural” (*Boletim* nº 04, jan-fev/1957, p. 6). Aliás, a idéia de criação de tal Serviço fora veiculada na primeira edição desse periódico, em julho de 1956, onde se lê também que “O Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho já apresentou circunstanciada exposição de motivos ao Magnífico Reitor, traçando as linhas gerais desse oportuno empreendimento...” (*Boletim* nº 01, julho/1956, p. 6).

quisas antropológicas, aqui, gerariam novas interpretações nesse campo, acerca da nossa ancestralidade, dos nossos costumes, enfim, trariam novas luzes ao conhecimento da vida do homem nas suas várias dimensões, nesse recanto da América.

Guiado por tal perspectiva, uma vez criado o Serviço de Antropologia na Universidade do Ceará, Pompeu Sobrinho instituiu ali o denominado Curso de Preparação Antropológica²⁵. Esta foi a forma encontrada, pelo Diretor, não só para desenvolver o gosto das pessoas por estudos nessa área e, ao mesmo tempo, capacitar eventuais interessados para a pesquisa, como também, segundo ele, a oferta do curso abriria espaço para “sondar, no meio cultural de Fortaleza, o grau de receptividade que essa ciência poderia conseguir”. A propósito, encontrei referência à realização de provas finais desse Curso (na primeira vez em que foi ofertado), no qual teriam se matriculado 141 candidatos; no entanto, não há informação sobre o número de aprovados, constando apenas o registro de “apreciável nível de freqüência” (*Boletim* nº 10, jan-fev/1958, p. 13).

Ao que se pode constatar, em sucessivas edições do *Boletim* da Universidade, de fato, o

25 De acordo com registros pesquisados, o Curso era ofertado anualmente, tinha duração média de quatro a cinco meses, oito horas por semana, e, conforme consta no *Boletim*, nele eram ministradas aulas de Biologia Geral, Antropologia Física, Etnografia, Fisiopsicologia, Culturologia, Arqueologia e Estatística Aplicada à Antropologia. As aulas eram ministradas no prédio do Instituto do Ceará e o primeiro desses cursos teve início em setembro e término em dezembro de 1957.

curso de preparação antropológica foi ofertado por diversas vezes, tendo como professores, dentre outros, Francisco Ferreira de Alencar e Florival Seraine²⁶. Aqui, vale lembrar que, como parte da política de qualificação de pessoal, da Universidade do Ceará, em março de 1957, Francisco Ferreira de Alencar – à época, Arquivista, padrão ‘E’ – foi designado para realizar curso de Antropologia no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no Rio de Janeiro, com bolsa que lhe foi concedida pela Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES²⁷. Acrescente-se que

26 Florival Alves Seraine (1910-1999) foi um paraense, médico, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1930, que se notabilizou como crítico literário e pesquisador do folclore. Lecionou Antropologia Cultural na Escola de Serviço Social de Fortaleza, no Instituto de Antropologia e na Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará. Na então Faculdade Católica de Filosofia do Ceará e na Faculdade de Filosofia do Crato, ministrou, respectivamente, Curso de Folclore e de Lingüística. Seu legado intelectual ao Ceará inclui também uma série de publicações no âmbito do folclore, dentre as quais, cito: *Panorama artístico da época colonial*, 1937; *Cultura brasileira*, 1938; *Ensaios de interpretação lingüística*, 1954; *Sobre o torém*, 1955; *Dicionário de termos populares* (registrados no Ceará), 1959, 2ª ed. 1991; *Antologia do folclore cearense*, 1968, 2ª ed. 1983; *Temas de linguagem e de folclore*, 1987; e *Questões teóricas da cultura* (estudos e ensaios), 1994. Em moderna visão antropológica, essa produção pode ser incorporada à área da cultura.

27 *Boletim* da Universidade nº 5, mar-abr/1957, designação por Portaria do Reitor, p. 60. Esclarecimento: criada em 1951, a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, denomina-se, na atualidade, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, permanecendo a sigla. Penso que a palavra “campanha”, aqui, evoca o sentido de urgência com que a capacitação devia ocorrer, dada a necessidade de qualificar docentes para a Universidade pública no Brasil inteiro.

Francisco Alencar lecionou Antropologia para as primeiras turmas do curso de graduação em Ciências Sociais da UFC (1968, 1969).

Em 1958, o Reitor Martins Filho anunciou o projeto de transformação do Serviço em Instituto de Antropologia. Realizar-se-ia, assim, o grande sonho de um grupo liderado por Thomaz Pompeu Sobrinho, ao mesmo tempo em que a Instituição daria continuidade à sua política de expansão e diversificação de áreas do conhecimento. Ressalte-se, àquela altura, a intensificação das atividades de pesquisa.

A prática de intercâmbios culturais, em vigor desde os primeiros anos de existência da Universidade do Ceará, parece não sofrer solução de continuidade. Assim, no início de 1958, o *Boletim* registra “proveitoso intercâmbio com as Unidades de Ensino Superior e as instituições culturais do Brasil e dos seguintes países: Estados Unidos, Canadá, França, Inglaterra, Portugal, Espanha, México, Argentina, Venezuela e Uruguai”. Dentre outras formas interativas, processava-se ali, por exemplo, “permuta de publicações literárias e didáticas”²⁸.

Observe-se que, além das atividades que se realizavam sob a responsabilidade do Serviço de Antropologia, o *Boletim* da Universidade e os *Anais* dão conta de uma série de outras, levadas a efeito, várias delas no campo das ciências sociais, programadas por outros setores. A título de ilus-

tração, percorrendo um intervalo de tempo que antecede a institucionalização do ensino de ciências sociais no seu sentido mais amplo, na UFC, refiro-me, dentre outras atividades, à realização de exposições artísticas, fotográficas e literárias, quer no âmbito da universidade, quer em outros espaços, alcançando, inclusive, outros países, principalmente na Europa; seminários, encontros, conferências, lançamento de livros e debates sobre temas variados e atingindo também um público não-integrante da instituição. Os trechos que se seguem exemplificam a esse respeito:

(...) Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos, no auditório do Instituto do Ceará, fala sobre “Cerâmica decorativa”, iniciando a série de Estudos Nordestinos, com participação do Coral do Conservatório de Música Alberto Nepomuceno (...). Em 1º/07, no mesmo auditório, conferência de Jairo Martins Bastos sobre “Artesanato e desenvolvimento Econômico”. No dia 2/7, mesmo local, conferência de Florival Seraine sobre “Cerâmica Utilitária” e 3/7, conferência de Nery Camelo sobre “Arte popular” e “Cozinha brasileira”, encerrando o Encontro sobre os Estudos Nordestinos (*Boletim* nº 12, mai.-junho/1958, p. 4/5).

Como parte dos festejos do segundo aniversário da Universidade do

28 Trechos extraídos do *Boletim* nº 10, janeiro-fevereiro/1958, p. 13.

Ceará, conferências sobre temas diversos foram proferidas por professores da Universidade de São Paulo (Medicina); Faculdade Nacional de Ciências Econômicas / Universidade do Brasil (...). Florival Seraine falou sobre “Modernos conceitos de folclore”, na Casa Juvenal Galeno²⁹.

[A palestra] “Aspectos sociológicos da seca” foi proferida pelo professor Aníbal Teixeira de Sousa, diretor do Departamento de Estudos e Planejamento do Instituto de Imigração e Colonização, na Faculdade de Filosofia, patrocinada pelo Centro Cultural Clóvis Beviláqua³⁰.

Na minha interpretação, insisto, esse tipo de atividade fomentava discussões sobre temas tratados pelas ciências sociais e, de algum modo, contribuía para aglutinar pessoas com interesses e preocupações comuns; e tudo isso pode ter funcionado como uma espécie de preparação do terreno no qual floresceria, nesta Instituição, o ensino das ciências sociais.

Como parte da programação do Serviço de Antropologia, em 1958, um “Novo Curso de Preparação Antropológica” foi ofertado, tendo como objetivo:

²⁹ Ambos os trechos foram extraídos do *Boletim* nº 06, mai.-jun/1957, p. 4/5 e 6, respectivamente.

³⁰ *Boletim* nº 12, mai.-jun/1958, p. 20.

(...) difundir o interesse pelo estudo da Antropologia, proporcionando melhores conhecimentos aos que já se iniciaram nesse estudo. Como da vez anterior, o curso está dividido em dois setores: Antropologia Física e Antropologia Cultural. A primeira parte vem sendo ministrada pelo Professor Francisco de Alencar e Dr. José Rômulo Barbosa, e a segunda pelo Dr. Florival Seraine, General Studart Filho e Coronel Jerson Braga Vieira Fonseca. No currículo de Antropologia Física estão sendo ministradas aulas práticas sobre pesquisa de grupos sanguíneos e fator RH, sob a orientação do pesquisador Baltazar Coelho Neto. O Curso terá duração de quatro meses e vem obtendo ótima frequência (*Boletim* nº 13, jul-ago/1958, p. 7/8).

Observe-se que se explicita aí a preocupação com aulas práticas e também se incluem nomes de outros professores, além daqueles já mencionados. Aliás, a preocupação com a prática está presente desde o início e, conforme assinei anteriormente, trata-se de algo inerente à política universitária em vigor na Instituição. Nessa mesma edição do periódico, consta haver sido reali-

zado, em julho, *Levantamento Antropológico*, no município de Pacajus, por egressos do Curso, sob a direção de Francisco Ferreira de Alencar:

A pesquisa (...) teve como objetivo principal um grupamento de remanescentes de índios Paiacus que habitam as circunvizinhanças da sede do município e um grupamento de elementos negros, cuja localização se deve ao Serviço de Antropologia. No setor de Antropologia Cultural, vários aspectos foram observados, destacando *objetos provavelmente utilizados por indígenas*, tais como *pilões, restos de cerâmica*, etc. Quanto ao setor de Antropologia Física, os resultados foram surpreendentes, tendo sido localizados alguns depósitos fósseis. Os dados obtidos nessa pesquisa, que é a primeira de caráter antropológico realizada no Ceará, com equipes especializadas, serão submetidos à apreciação dos estudiosos de Antropologia, no próximo Curso de Preparação Antropológica (*Boletim* nº 13, jul-ago/1958, p. 9/10, grifos meus).

É importante chamar a atenção para o fato de a pesquisa se voltar também para outras dimensões, incluindo não apenas levantamento dos chamados restos culturais tratados pela arqueolo-

gia, mas também se mantendo atenta na busca de ancestralidades étnicas. Na minha interpretação, trazer este assunto à tona, naquele momento, significava uma atitude ousada – e, ao mesmo tempo, importante para a antropologia –, na medida em que, como muito bem lembra o antropólogo Mércio Gomes (1991), os índios do Ceará haviam sido “extintos”, por Decreto, ainda na segunda metade do século XIX. Conforme registros no *Boletim*, aquela pesquisa se ampliou para outras localidades do estado do Ceará e o material coletado se constituía objeto de estudo, pelas equipes, com a orientação do professor, na sede do Serviço de Antropologia, em Fortaleza:

(...) As pesquisas e estudos de gabinete vem sendo encetados com grande intensidade, graças ao farto material colhido por vários levantamentos antropológicos realizados em algumas regiões do interior do Estado, notadamente no município de Pacajus, onde foram organizados, cuidadosamente, mapas e gráficos pelas equipes do Serviço (*Boletim* nº 15, nov-dez/1958, p. 12).

Desde a sua criação, em 1957, até o final do ano de 1958, o Serviço de Antropologia funcionou voltando-se, prioritariamente, para duas frentes: a oferta do Curso de Preparação An-

tropológica e a realização de pesquisa. Como foi dito antes, o curso tinha como objetivo despertar o interesse das pessoas por este ramo do conhecimento e, simultaneamente, capacitá-las para a pesquisa. Assim, na sua atuação, havia a preocupação com a integração das atividades, nessas duas direções.

O Instituto de Antropologia

Os dados coletados me levam a afirmar que, em tempo relativamente curto, via-se crescer na Universidade do Ceará a importância do Serviço de Antropologia que, mesmo contando com total apoio da Reitoria³¹, enfrentava limitações e certas dificuldades.

À frente do Serviço, contando com a competência e a dedicação de alguns entusiastas (pro-

31 Em várias edições do *Boletim*, constata-se, por exemplo, o registro de Resoluções com base nas quais, usando de suas atribuições no cargo e respaldado por deliberações do Conselho Universitário, o Reitor abria “crédito especial” para unidades acadêmico-administrativas da Universidade, dentre elas, o Instituto de Antropologia que, simultaneamente, contava com a força de trabalho de técnicos, contratados pela Universidade e deslocados de outros setores para essa Unidade. Cito exemplos: Celda Brasil Girão (dactilógrafa), Maria de Lourdes Moreira (bibliotecária), Luciano Mota Gaspar (escriturário), João Pompeu de Sousa Brasil (dactilógrafo, depois, pesquisador), Valdelice Carneiro Girão (escrevente-dactilógrafa, depois pesquisadora), Teresinha Helena Alencar Cunha (escrevente-dactilógrafa, depois, pesquisadora). Todos estes posteriormente integraram o quadro de pessoal do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, sendo que os quatro últimos se tornaram docentes (*Boletim* n° 47, mar-abr/1964, p. 92, 177, 182. *Boletim* n° 50, set-out/1964, p. 558 e 580).

fessores e técnicos) que garantiam as aulas no curso e, ao mesmo tempo, iniciavam o trabalho de pesquisa, o engenheiro-antrópologo Thomaz Pompeu Sobrinho notabilizou-se incansável na elaboração de novos projetos. Assim, chegando ao final do segundo ano de funcionamento, o Serviço mostrava resultados animadores.

Naquele contexto, ainda em dezembro de 1958, o Conselho Universitário aprovou a proposta de transformação do Serviço, em Instituto de Antropologia, com base em parecer do Departamento de Educação e Cultura da Reitoria, submetido à apreciação daquele colegiado pelo Reitor Martins Filho. Referido documento justificava a necessidade de criação do Instituto, enfatizando a natureza do trabalho e a ampliação das atividades levadas a efeito, até então, pelo Serviço, ao mesmo tempo em que realçava os projetos já existentes para o futuro:

(...) Tendo a explorar vasto campo científico, impunha-se-lhe uma estruturação mais ampla, através de um esquema de trabalhos que compreenda, como ponto de partida, uma escola média de Antropologia a ser complementada por um museu e por laboratórios equipados com instrumental moderno (*Boletim* n° 15, nov-dez/1958, p. 54-55).

No Plano de Atividades apresentado à *Assembleia Universitária*, em março de 1959, o Reitor menciona, explicitamente, o “planejamento do edifício destinado ao Instituto de Antropologia”³², além de referir, também, a atribuição de recursos aos institutos, para a realização de seus programas (*Boletim* nº 17, mar-abr/1959, p. 2).

Uma vez instalado, o Instituto de Antropologia continuou ofertando o Curso³³, conforme referido em vários periódicos, visando, como antes, à capacitação de pessoas também para a investigação antropológica (ou à “formação de pesquisadores sócio-culturais”) e, ao que se observa, ganhava cada vez mais espaço na instituição. No mesmo ano (1959), o “Noticiário” do *Boletim*, anuncia a realização de pesquisas arqueológicas às margens do Rio Banabuiú:

Dando cumprimento ao seu plano de pesquisas de campo, o Instituto de Antropologia da Universidade do Ceará está promovendo, atualmente, uma série de importantes pesquisas arqueológicas ao longo do Rio Banabuiú e adjacências, com o fim de reconhecer

32 Ressalte-se, no entanto, que não temos informação de que tal prédio tenha sido construído.

33 São mencionadas as mesmas matérias: Culturologia, Etnografia, Arqueologia, Antropologia Física, Físio-Psicologia, Pesquisa de Grupos Sanguíneos e Noções de Estatística Antropológica (*Boletim* nº 18, mai-jun/1959, p. 249. *Boletim* nº 23, mar-abr/1960, p. 158. *Boletim* nº 29, mar-abr/1961, p. 112. *Boletim* nº 34, jan-fev/1962, p. 18-19).

e fotografar todos os *monumentos pré-históricos*, ali *abundantes*, constantes sobretudo de *inscrições rupestres*. Os trabalhos de pesquisa e observação, que compreendem fotografia das inscrições e descrição dos locais e dos grupos de sinais, estão a cargo do Sr. João Pompeu de Sousa Brasil, que se fez acompanhar de uma equipe de técnicos daquela instituição universitária. A sede dos serviços foi instalada na Vila de Pinaré, à margem do Rio Banabuiú, distante 60 quilômetros da cidade de Quixadá, permitindo rápido acesso aos pontos mais importantes da área da pesquisa (*Boletim* nº 20, set-out/1959, p. 400, grifos meus).

Além dessa pesquisa, menciona-se também viagem do professor Francisco Ferreira de Alencar, pelo Instituto, ao Rio de Janeiro, então capital da República, a fim de manter contatos com o Conselho Nacional de Pesquisa e com outras instituições culturais e científicas, visando à elaboração de um Plano de Pesquisas Sociais no Nordeste. E acrescenta-se:

(...) de regresso a Fortaleza, o professor Francisco Alencar percorreu vários estados do Nordeste, demonstrando-se especialmente em visita à

região de Canudos, com o objetivo de colher subsídios para as pesquisas que o Instituto de Antropologia da Universidade do Ceará vem realizando sobre o *fanatismo religioso* nos sertões do nordeste brasileiro (*Boletim* nº 20, set-out/1959, p. 405, grifo meu).

Observe-se, aqui, a referência ao fenômeno “Canudos”, visto, sob uma ótica antropológica de então, como expressão de “fanatismo religioso”, o que reflete o lugar ocupado por uma concepção de sociedade e cultura de acordo com a qual, dentre vários outros aspectos, se estabelecia uma dicotomia entre “campo” e “cidade”, associada à polarização “primitivo X civilizado” e que também tratava movimentos sociais como o que ocorreu em Canudos como manifestação de fanatismo e rebeldia de minorias (destituída de natureza política), expressões de atraso ou termos equivalentes. Daí a necessidade de situarmos, também no tempo, a produção de conhecimentos³⁴.

A meu ver, a exemplo do que mencionei em relação ao Serviço de Antropologia, ativida-

34 Simultaneamente, um detalhe me chama a atenção quanto à complexidade da construção da instituição e dos saberes, pois, mais uma vez, aparece aqui heterogeneidade de visões de mundo. Refiro-me ao fato de encontrar no acervo da Biblioteca Central da Universidade do Ceará o registro do livro de Edison Carneiro, *Os cultos de origem africana no Brasil* (1959), catalogado no item “Religiões não-cristãs” (*Boletim*, nº 24, mai-jun/1960). Ora, tal registro contraria concepção vigente de acordo com a qual esses cultos eram vistos como feitiçaria ou coisa do gênero e não como religião.

des realizadas por iniciativa de outros setores, no âmbito da Universidade ou em outros espaços, também favoreceram o fortalecimento do Instituto e, de um modo ou de outro, contribuíram para empreendimentos posteriores no campo das ciências sociais, na Universidade do Ceará. Nesse sentido, os trechos que se seguem são ilustrativos:

[Na Faculdade de Filosofia do Crato, como parte de seu programa cultural] uma festa folclórica (...): dança do trancelim, dança dos zabumbas e mineiro pau. A realização desses festejos recebeu a orientação das cadeiras de Sociologia, Etnologia e Lingüística dessa Escola, numa louvável tentativa de estímulo e preservação das danças e dos folguedos populares da região caririense³⁵.

Em 13 de maio de 1961, foi lançado, no Salão Nobre da Reitoria, o livro de Leonardo Mota, ‘Cantadores’, em sua 3ª edição. A apresentação foi feita pelo Reitor, seguido pelo Professor Arthur Eduardo Benevides com roteiro crítico sobre a vida e a obra “desse pioneiro das pesquisas folclóricas no Ceará”³⁶.

35 *Anais* de 1960, p. 348.

36 *Anais* de 1961, p. 408.

Sob os auspícios da Universidade do Ceará, o universitário e folclorista Jorge Romero proferiu, no dia 27 de janeiro, uma palestra no Conservatório Alberto Nepomuceno, subordinado ao tema 'Folclore andino...'³⁷.

(...) também de destaque foram as exposições itinerantes de gravuras populares do Nordeste, exibidas nos mais famosos salões de arte da Europa, tais como a Biblioteca Nacional de Paris, o Kunstmuseum de Basileia (Suíça), o Museu Popular de Viena e outros grandes museus como os de Madri, Lisboa e Pôrto (...)³⁸.

(...) Exposição de fotografia no MAUC (18/09/1963), focalizando a arte pré-colombiana, no México e na Guatemala – professora Alisa Baer, que expunha as fotos, fazia palestra sobre civilizações Asteca, Maia e Inca³⁹.

Foi inaugurada, no dia 21 de setembro, na sede do Instituto de Antropologia da Universidade do Ceará, a I Exposição Nordestina de Arqueologia, promovida pelo

Centro Brasileiro de Arqueologia e em cooperação com o IAUC. A mostra, além da documentação fotográfica apresentada, constou de objetos de cerâmica e material lítico, colhidos em diversas regiões do Nordeste por técnicos especializados, sob a orientação do arqueólogo Balduino Lélis Farias⁴⁰.

(...) No dia 27 de julho, o grupo de teatro francês Comédia de l'orange, da Maison de France, do Rio de Janeiro, apresentou na Concha Acústica da Reitoria da Universidade do Ceará a peça de Jean-Paul Sartre 'As moscas'. Esta peça trata do problema da liberdade e da responsabilidade humana e é uma das mais célebres do famoso fundador do Existencialismo na França⁴¹.

O Instituto de Antropologia abrigava um Laboratório de Psicologia cujos estudos se voltavam para o campo comportamental, a exemplo de uma pesquisa, intitulada "Capacidade mental e delinquência infantil", de responsabilidade de Francisco José Amaral Vieira⁴², embora o maior destaque fosse dado à área antropológica, como se pode deduzir, por exemplo, do convite recebido da *International Union of Anthropological*

37 *Anais* de 1962, tomo VIII, p. 372.

38 *Boletim* nº 39, nov-dez/1962.

39 *Anais* de 1963, tomo XIX, p. 394.

40 *Boletim* nº 44, set-out/1963.

41 *Boletim* nº 43, jul-ago/1963.

42 *Boletim* nº 32, set-out/1961, p. 462/63.

and Ethnological Sciences, para “integrar seu corpo de membros, como instituição científica”. Ao formular esse convite – conforme veiculado na reportagem –, o Secretário Geral desse organismo internacional, criado sob o patrocínio da UNESCO, teria manifestado o interesse de que o Instituto “passasse a participar do planejamento de caráter social e antropológico que vem sendo levado a efeito pela UISAE” (*idem*, p. 462).

No intuito de favorecer a abertura de espaço para a veiculação e o debate de idéias de diferentes autores sobre temas variados, fora criado, por Pompeu Sobrinho, e aprovado pelo Conselho Universitário, ainda em 1957, o *Boletim de Antropologia*, periódico que se constituiu, principalmente naquele contexto, veículo eficaz na divulgação de artigos nos campos da História, da Antropologia Cultural e da Arqueologia, além de guardar valiosas contribuições de ordem metodológica para a pesquisa científica. No “Noticiário” do Boletim da Universidade, a referência à publicação do segundo volume daquele periódico nos dá ideia sobre os temas abordados e do lugar ocupado pela pesquisa antropológica no Instituto:

Foi publicado no mês de novembro o 2º volume do Boletim do Instituto de Antropologia da Universidade do Ceará, trazendo interessantes pesquisas e estudos sobre a ciência do homem. Nesse número, que se apresenta com boa feição gráfica, foram estampados

os seguintes trabalhos: “Línguas tapuias desconhecidas no Nordeste”, da autoria do Professor Pompeu Sobrinho; “Curral de pesca no litoral cearense”, pelo Dr. Florival Seraine; “Contribuição etnográfica ao estudo das cercas”, pelo Dr. João Pompeu, e “On the spiny lobster in Ceará”, por Melquíades Pinto (*Boletim* nº 27, nov-dez/1960, p. 475/76).

É também ilustrativo, na mesma direção, o registro de lançamento, em 1962, do *Manual de Antropologia*, de autoria do professor Thomaz Pompeu Sobrinho:

Com a presença de grande número de intelectuais, foi lançado no dia 4/4, em tarde de autógrafos realizada no saguão da Imprensa Universitária, o Manual de Antropologia, I tomo – Antropologia Física (...). Apesar de sua finalidade didática, de vez que destinado especialmente aos alunos do Curso de Antropologia, o livro em apreço encerra aspectos um tanto amplos da Antropologia Física – Zoologia e Somática, podendo, por isso, servir como obra de consulta até mesmo para os estudiosos dessa disciplina científica (*Boletim* nº 35, mar-abr/1962, p. 14).

Ocorre-me destacar, ainda, um aspecto do trabalho do Instituto de Antropologia, embora não seja uma peculiaridade desta Unidade acadêmico-administrativa da Instituição, à época. Conforme mencionei ao tratar da política mais geral da Universidade, na concepção dos seus dirigentes, a instituição dever-se-ia articular, de algum modo, com a sociedade em que se inseria, o que aparece, nos textos como: “prestar serviços”, “contribuir para o desenvolvimento” e outras formas de interação, a exemplo do uso de certos equipamentos e do estabelecimento de convênios (BNB e SUDENE, dentre outros). Nessa direção, numa referência ao *Plano de Trabalho* do Instituto de Antropologia, lê-se:

(...) incumbe-lhe a dinamização de outros objetivos relacionados com o homem nordestino, em razão do que se propõe a levar a efeito toda sorte de pesquisas, reconhecimento, observações e experiências diretamente subordinadas à Antropologia, e auxiliar pessoas ou entidades inclinadas para tais pesquisas; colher informações, dados ou elementos antropológicos de utilidade geral, especialmente aqueles que digam respeito à região nordestina, e estudar, sob todos os aspectos sociais e humanos, as comunidades rurais do Nordeste brasileiro⁴³.

43 *Boletim* nº 33, nov-dez/1961.

Na minha interpretação, esse tipo de postura reflete uma espécie de filosofia que norteava a construção da própria Universidade do Ceará. Aí se situam iniciativas como a criação dos institutos especializados referidos no capítulo anterior – Instituto de Tecnologia Rural, por exemplo, além do próprio Instituto de Antropologia.

A propósito da idéia de “contribuir para o desenvolvimento”, é muito interessante uma observação de Thomaz Pompeu Sobrinho acerca de um tipo de função que os estudos antropológicos poderiam exercer. Conforme veiculado no *Boletim* da Universidade, por ocasião do lançamento, pela Imprensa Universitária, do *Manual de Antropologia*, de sua autoria, Pompeu Sobrinho afirmara:

(...) no Brasil, talvez mais do que alhures, em qualquer outro país do mundo ocidental, importa o estudo e o exercício da antropologia, porque os *problemas ligados à terra e os desajustamentos sociais* têm aqui um caráter particularmente grave, *dos mais graves do mundo*. A extensão do país, as diversidades e os contrastes étnicos, as populações indígenas, o baixo nível cultural que atinge todas as classes são responsáveis por esse flagrante desequilíbrio da sociedade brasileira, que põe em constante desespero o nosso homem⁴⁴.

44 *Boletim* nº 36, mai-jun/1962, p. 217, grifos meus.

E após mencionar pesquisas antropológicas realizadas no País, “desde os tempos coloniais”, além de referir informações registradas nos escritos de cronistas e missionários sobre os “nativos”, e mais, os viajantes do século XIX, alude, ainda, o trabalho da Comissão Científica de Exploração que, segundo ele, no Ceará, conseguiu “reunir notável acervo de elementos, principalmente daqueles referentes à etnografia” (*idem*).

Pesquisando-se os textos – tanto no Boletim da Universidade quanto nos *Anais* (1960, 1961, 1962, 1963) e nas fotos –, juntando-se informações e procurando-se estabelecer conexões entre essas fontes e os respectivos dados, é possível se compreender um pouco da dinâmica do Serviço e do Instituto de Antropologia na Universidade do Ceará. Nesse sentido, são informações que, como vimos até aqui, tratam, dentre outros aspectos, da realização de pesquisas; da contratação de pessoal e liberação de recursos; da oferta de cursos; bem como de contatos mantidos com outras instituições, nacionais ou estrangeiras. A título de ilustração, mais uma vez cito atividades de intercâmbio com instituições e profissionais de outros países: conferência proferida por Charles Wagley, da Universidade da Columbia, sobre “Novas tendências da Antropologia Social”, em 10/5/1962; visita do antropólogo John Davis, da Universidade da Califórnia, ao município de Quixadá, acompanhado por Thomaz Pompeu Sobrinho, José Ferreira de Alencar, ambos do Instituto de Antropologia, e pelos pesquisadores

da mesma unidade, João Pompeu de Sousa Brasil e Baltazar Coelho⁴⁵.

Além da viagem a Quixadá, para conhecer um projeto do Instituto, denominado *Projeto de pesquisa sócio-cultural do Ceará*⁴⁶ que, à época, estava sendo implantado no distrito de Juatama, consta que John Davis ministrou a aula inaugural em mais um Curso de Antropologia ofertado pelo Instituto, abordando o tema “Antropologia e mudança social orientada”⁴⁷.

Com o fim de esclarecer o leitor, eis algumas palavras sobre o subprojeto de Juatama, no município de Quixadá, sertão central do Ceará. Tratava-se de uma espécie de “plano piloto” daquele programa mais amplo intitulado Projeto Sócio-Cultural para o Ceará. Segundo consta, este estaria “baseado na moderna metodologia que orienta as atividades científicas da Escola Inglesa de Antropologia Social”. Com tal pesquisa esperava-se “conhecer as atuais condições sociais e culturais daquela comunidade quixadaense e, posteriormente, das populações cearenses”. No entendimento dos pesquisadores, ouvir os habitantes da comunidade seria uma forma de fazer com que eles participassem, mesmo que indi-

45 Referências extraídas, respectivamente, dos *Boletins* nº 36, mai-jun/1962, p. 207 e nº 40, jan-fev/1963, p. 7.

46 Em edições subsequentes do periódico, há o registro de várias portarias do Diretor do Instituto, designando equipe de trabalho para viagem a Juatama, sob a coordenação de João Pompeu de Sousa Brasil, então denominado Diretor do Departamento de Pesquisas e Monumentos, da referida Unidade.

47 *Boletim* nº 41, mar-abr/1963, p. 137.

retamente, dos “processos de desenvolvimento econômico que se esboçam na área geográfica do Polígono das Secas” (trechos extraídos do *Boletim* nº 36, mai-jun/1962, p. 223). De modo mais imediato, os pesquisadores esperavam que tal conhecimento fosse aplicado no campo da educação escolar e, quem sabe, até chegasse a influir em planos elaborados pelo Ministério da Educação e Cultura.

Portanto, além de haver ali uma proposta de pesquisa, a julgar por informações veiculadas no *Boletim* da Universidade, referido projeto tinha também um caráter de extensão universitária:

Partindo do universal para o regional, a equipe do Instituto de Antropologia, supervisionada pelo professor Thomaz Pompeu Sobrinho, procurou auscultar, conhecer e sentir, em sua intimidade e profundidade, os mais diversos problemas de uma comunidade tradicionalmente agrária (...), para novamente retornar ao universal, já plenamente capacitada para tirar as conclusões que os conhecimentos teóricos são incapazes de mostrar ou revelar. O objetivo desse planejamento consiste em *expor ao camponês o que ele pode e deve realizar* no seio da comunidade, em benefício de sua própria reabilitação social e da recuperação

econômica do seu Estado. (...) a instituição procurou conhecer e analisar, em todos os seus pormenores, a estrutura econômica daquela comunidade, *compreendendo os ciclos da produção, da mercantilização, transformação, industrialização, crédito e transporte*; a estrutura social, dentro da qual foi estudada a *organização da família*, o caráter tradicional das instituições e o *êxodo rural*; os *padrões de cultura*, a que subordinou os *hábitos higiênicos e alimentares* e os *problemas afetos à educação*. Todavia, olhando este último aspecto (...), ao contrário da unilateralidade dos programas nacionais de alfabetização, o Projeto Juatama partiu do pressuposto de que, para o homem do campo, *educar significaria dar-lhe também outras condições de vida e de trabalho* para que, suficientemente instruído e orientado, passe a produzir mais e melhor (*Boletim* nº 43, jul-ago/1963, p. 322/323, grifos meus).

Observe-se nos trechos citados a aparente contradição, no que diz respeito a uma possível contribuição da universidade (com base nos resultados da pesquisa), em termos de educação, para a mudança no modo de vida de camponeses. Como disse, a contradição é apenas aparente. A leitura

mais atenta da transcrição revela a existência de um pensamento antropológico talvez até adiante do seu tempo. De um lado, a postura autoritária de quem supostamente detém o saber – “expor ao camponês o que êle pode e deve realizar”; do outro, o mergulho na organização social e econômica, e na cultura local, e a interpretação sábia – que pressupõe um conhecimento histórico da relação entre estrutura e cultura – e a conclusão: “para o homem do campo, educar significaria dar-lhe também outras condições de vida e de trabalho para que, suficientemente instruído e orientado, passe a produzir mais e melhor”. Em outras palavras, o trecho citado reflete, assim, uma articulação significativa entre posturas metodológicas e concepções teóricas, no trabalho antropológico. Ou seja, ao mesmo tempo em que realiza uma *pesquisa etnográfica*, a equipe deixa transparecer, na interpretação dos dados e na proposta de intervenção, concepção teórica associando as idéias de cultura e estrutura, numa perspectiva histórica.

Ainda tentando situar a ação do Instituto em meio a uma política universitária levada a efeito entre o final dos anos 1950 e início dos 60, afirmo que a pesquisa também me leva a pensar que havia um certo “espírito de unidade” da instituição, como se os seus integrantes (administração, professores, estudantes e funcionários) se sentissem (ou deversem estar) irmanados em torno da construção da instituição. Vejo, nesta perspectiva, as bases para a construção simultânea de *identidades* e de uma *identidade institucional* mais ampla. Refiro-me, assim, às diversas unidades – dentre

elas, o Instituto de Antropologia – e à totalidade, isto é, a Universidade do Ceará⁴⁸.

Sob esta ótica, eu diria que nos meandros das relações sociais que asseguram a dinâmica desse todo, foi se gerando um *sentimento coletivo*, de *pertença*, imprescindível para a consolidação institucional. Historicamente, nesta direção, penso, por exemplo, por um lado, na implantação do *Seminário Anual* de professores – além da *Assembléia Universitária*, que já se realizava anualmente – e na realização de outros eventos como a cerimônia de Colação de grau, um ritual reunindo docentes e discentes dos vários cursos, familiares e demais convidados; ou a “Festa da Páscoa”, celebrada “por alunos de todas as Faculdades nos jardins da Reitoria”⁴⁹. Por outro lado, como integrante desse mesmo universo, outro tipo de prática me faz levantar a hipótese de configuração, concomitantemente, de uma espécie de subordinação à autoridade central (reitoria). Nestes termos, me reporto, por exemplo, ao fato de o presidente do DCE ser empossado no Conselho Universitário, pelo reitor, prestando, na ocasião, uma espécie de juramento, em que explicita compromisso com a instituição⁵⁰. Assim, posso imaginar, também, que, aparentemente paradoxais, no contexto em que ocorriam, práticas e acontecimentos como

48 Na edição de nº 58 do *Boletim*, por exemplo, se faz referência ao papel exercido pelo *Seminário Anual de Professores* na consolidação de uma filosofia norteadora da ação política da Universidade (*Boletim* 58, jan-fev/1956).

49 *Boletim* nº 11, mar-abr/1958, p. 13.

50 Ver *Boletim* nº 8, set-out/1957, p. 10.

esses que acabo de mencionar contribuíssem, sim, para a consolidação de uma unidade institucional e para o fortalecimento de um sentimento de pertença tão importante na configuração de identidades, conforme interpretações atuais das ciências sociais.

No mesmo cenário, encontro alusão a outros acontecimentos que, por sua vez, falam de práticas interativas entre a Universidade e outras instâncias da sociedade e que, na minha interpretação, também devem ser levados em consideração ao se analisar a suposta unidade e o processo de consolidação institucional. Nestes termos, falo, por exemplo, da interação efetivada através do uso de equipamentos como o auditório da ACI (Associação Cearense de Imprensa) ou do auditório do Palácio do Comércio, para conferências; da realização dos Jogos Universitários⁵¹, ressaltando que, os primeiros jogos aconteceram no *Ginásium* da Fênix Caixeiral⁵².

Em resumo, diria que a criação do Instituto de Antropologia na Universidade do Ceará guarda, sim, relações estreitas com uma determinada concepção de universidade. Uma concepção que reúne a idéia de um trabalho missionário – às vezes artesanal – à construção de um saber embasado na pesquisa (que pressupõe domínio de metodologia e um determinado conhecimento teórico) e que deve ser “devolvido” à sociedade lo-

51 Os Primeiros Jogos Universitários – de estudantes da Universidade do Ceará – ocorreram entre 14 e 21 de setembro de 1957, conforme registro no *Boletim* nº 8, set-out/1957, p. 13.

52 Ver *Boletim* nº 9, nov.-dez./1957.

cal, na forma de ensino e como subsídio ou contribuição para mudanças nas condições do meio em que se insere essa instituição pública.

2. O Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Pioneiros, ampliação do quadro e movimentos que revelam lugares

No ano de 1966, como disse antes, foi criado na Universidade Federal do Ceará o Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, passando a integrar a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Na ocasião, o corpo docente do Departamento se constituiu, conforme Haguette (1991), dos seguintes nomes: Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes (graduado em Letras); Francisco Ferreira Alencar (graduado em História e Geografia); Helene Velay Leite (graduada em Letras); Hélio Guedes de Campos Barros (graduado em Direito); Luís de Gonzaga Mendes Chaves (graduado em Direito); Luís Fernando Raposo Fontenelle (graduado em História), Moslair Cordeiro Leite⁵³ (graduado em Direito) e Paulo Elpídio de Menezes Neto (graduado em Direito).

Esse quadro de docentes foi se ampliando, logo após a implantação do Departamento, incorporando, entre 1967 e 1969, os nomes de: André Haguette (graduado e mestre em Sociologia); Elias

53 Teve os direitos políticos cassados, pela ditadura civil-militar, em 1968.

de Oliveira Mota (graduado em Direito); Geraldo Markan Ferreira Gomes (graduado em Direito); João Pompeu de Souza Brasil (graduado em Geografia e História); José Agamenon Bezerra da Silva (graduado em Letras); Maria Bruhilda Telles de Sousa (graduada em Pedagogia); Maria Luiza Fontenele (graduada em Serviço Social); Maria Laura Pinheiro Rego (graduada em Serviço Social); Raimundo Holanda Farias⁵⁴ (graduado em Agronomia) e Teresinha Helena de Alencar Cunha (graduada em História).

Posteriormente, acolhendo professores de outras áreas (que anos depois se agrupariam nos respectivos departamentos, conforme referido, aqui, na nota de número 59), o quadro passou por expansões e reduções, no que concerne à quantidade de componentes e campo de estudo dos docentes. Considerando-se em particular a área de ciências sociais (antropologia, ciência política e sociologia), o Departamento teve uma ampliação expressiva, em 1973, com o ingresso de doze docentes, por concurso público realizado, para a “classe” Auxiliar de Ensino, em regime de Dedicção Exclusiva (DE)⁵⁵.

54 Ao que me parece, Raimundo Holanda Farias, que cursou mestrado em Sociologia Rural, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba-SP, transferiu-se, posteriormente, para o Departamento de Economia Doméstica, Centro de Ciências Agrárias. Elias de Oliveira Mota teria se afastado, ainda nos anos 1960, para um mestrado em História, numa universidade francesa; no entanto, não localizei qualquer registro do seu retorno ao Departamento de Ciências Sociais e Filosofia.

55 Informações mais detalhadas a respeito desse movimento de absorção / expansão do quadro docente podem ser encontradas no livro organizado por Teresa Haguette (1991).

Nesse primeiro concurso, vários dos candidatos classificados – diferentemente dos fundadores do Curso – tinham graduação em ciências sociais, dois terços dos quais, na própria UFC.

No que diz respeito ao espaço físico, com a criação do curso de Graduação em ciências sociais, em 1968, o Departamento foi instalado no prédio da Rua Barão do Rio Branco, número 1321, no centro de Fortaleza (endereço referido no capítulo anterior, como sede do curso de Farmácia, 1960). Ali permaneceu por seis anos; e, no final desse período, abrigou também o Programa de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais do Nordeste (PRAPSON).

Criado por iniciativa dos professores Paulo Elpídio de Menezes Neto e Hélio Guedes de Campos Barros – ambos da área de ciência política –, o PRAPSON oferecia curso de Especialização com duração de 01 ano, e funcionou por cerca de três a quatro anos, sob a coordenação do professor Hélio Barros. Este Programa se constituiu a expressão dos primeiros passos do ensino de pós-graduação na área das ciências sociais na Universidade Federal do Ceará, abrindo, assim, o caminho para a criação do Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento na UFC, cuja aprovação pelo Conselho Federal de Educação se deu em 1975. O ingresso da primeira turma de mestrado ocorreu em 1976.

Ainda em 1974, o Departamento de Ciências Sociais e Filosofia – com a Graduação e a Especialização – foi transferido para o prédio situado na Avenida da Universidade, 2762, construído para abrigar, originalmente, a então Escola de Engenharia.

ria. Na primeira metade da década de 1970, com a construção de suas novas instalações, a Engenharia foi deslocada para o *Campus* do Pici (com a reforma universitária, os cursos de Engenharia passaram a integrar o Centro de Tecnologia, na UFC).

Instalado em 1976, o mestrado em Sociologia do Desenvolvimento funcionou, com certa precariedade, no que diz respeito às instalações físicas, na mesma área geográfica do então Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, ou seja, nas antigas instalações da Escola de Engenharia. Diga-se de passagem que, ali, apesar de algumas adaptações feitas em outros compartimentos, o que resultou em duas salas de aula para o mestrado, permaneceu ocioso, por muitos anos, um amplo espaço chamado de “sala das máquinas”. Para se ter uma idéia mais precisa da precariedade, acrescento que, “reformada” tal área (“sala das máquinas”), já nos anos 1980 passaram a funcionar naquele espaço, em dois pavimentos, oito salas de aula, sem janelas e, nos primeiros tempos, sem ar condicionado. O acesso geral às mesmas se fazia por uma única porta e, no interior de algumas delas, havia colunas, obviamente dificultando a comunicação entre as pessoas.

A essa altura, tais salas eram utilizadas pelos cursos de graduação (ciências sociais, história, etc) e pelo mestrado de Sociologia. Depois, este último foi instalado no andar térreo do prédio do CAEN (Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste, que se transformou no Programa de pós-graduação em Economia). Observe-se que este edifício fora construído, no passado, para os estudan-

tes; ou seja, no térreo ficava o Clube dos Estudantes Universitários (CÉU, como passou à história), no qual funcionava também o Restaurante Universitário; no segundo pavimento, estava instalado o Diretório Central dos Estudantes (DCE); ao lado, ficava a quadra de esportes, conhecida como Quadra do CÉU. Esta abrigou, na década de 1960, os festivos Jogos Universitários, evento que reunia, uma vez por ano, estudantes de todas as escolas, institutos e faculdades, inclusive das unidades agregadas⁵⁶, e também estudantes secundaristas. Enfim, esse conjunto DCE-CÉU-restaurante-quadra constituía-se num simpático espaço de movimentação política e eferescente interação social.

No início dos anos 1990, o Departamento de Ciências Sociais – com os cursos de graduação e mestrado – passou a ocupar o 1º andar do prédio localizado na Avenida da Universidade, 2995, ao lado da Reitoria, onde está até hoje (2018). Tal edifício abrigou, originalmente, os chamados Institutos Básicos (Física, Química e Matemática). Com a transferência dos mesmos para o *Campus* do Pici, na década de 1970, funcionou ali o Ciclo Básico do Centro de Humanidades⁵⁷.

56 Refiro-me a Escolas ou Faculdades isoladas – Administração, Serviço Social, Filosofia, Enfermagem e Veterinária, dentre outras – que, em meados da década de 1970, passaram a compor a Universidade Estadual do Ceará (UECE).

57 Na ocasião, estavam em curso alterações no sistema de ensino, expressões da já referida reforma universitária. Resumidamente, de acordo com tal reforma, “todos os cursos de graduação da Universidade deveriam se realizar em dois ciclos distintos: o ciclo básico e o ciclo profissional” (*Boletim* n° 58, jan-fev/1966, p. 508). Conforme definido no plano institucional, alguns departamentos ficavam res-

Apoiando-me de algum modo na abordagem de Miceli (1989 e 2012), faço referência a esses detalhes concernentes aos deslocamentos do Departamento de Ciências Sociais e dos cursos a ele vinculados por entender que isso também diz respeito ao lugar das ciências sociais no contexto de hierarquização das áreas do conhecimento componentes do “mundo acadêmico”. Nessa perspectiva, tal lugar se constitui numa variável, entre tantas outras, a ser considerada quando se procura compreender a dinâmica de funcionamento da instituição universitária. Na prática, essa “falta de lugar” ou essa provisoriade no que concerne à ocupação de instalações físicas talvez reflita uma certa condição, digamos, de “primo pobre” da chamada área de humanas, no conjunto que compõe a Universidade Federal do Ceará. É curioso constatar, por exemplo, que desde a criação do curso de graduação, em 1968, até o momento, as ciências sociais têm ocupado edificações “adaptadas”⁵⁸, nas quais permanecem como que “passando uma chuva”.

ponsáveis, em cada Centro, pela oferta das disciplinas do ciclo básico daquela Unidade. Assim, por exemplo, ao então Departamento de Ciências Sociais e Filosofia cabia ofertar Introdução à Sociologia, Introdução à Antropologia e Introdução à Filosofia, em atendimento a eventuais demandas de todos os cursos da UFC.

58 Para não cometer injustiça, devo dizer que, no final da década de 1980, houve proposta da Reitoria no sentido de deslocar o Centro de Humanidades para o *Campus* do Picí. Posta em discussão, a idéia foi rejeitada pela maioria dos professores, por razões que aqui não me cabe analisar; e eventuais sugestões alternativas não foram acatadas pela administração da Universidade.

De qualquer maneira, a criação do Departamento, em 1966, representa um marco no processo de institucionalização do ensino de ciências sociais na Universidade Federal do Ceará, norteando caminhos a serem percorridos. Talvez se possa dizer que começava a se concretizar, ali, o sonho de um grupo de jovens com formação acadêmica diversificada. Entre si, eles tinham em comum a ideia de conhecer de perto – e com embasamento teórico-metodológico das ciências sociais – dimensões sociais, culturais e políticas da realidade em que se inseriam (eles próprios e a instituição). Ao que se pode deduzir do material pesquisado, esse grupo daria continuidade, de algum modo, ao trabalho de institucionalização das ciências sociais no Ceará, iniciado pelo engenheiro-antropólogo Thomaz Pompeu Sobrinho que, após a criação do Instituto de Antropologia, com muita sabedoria e dedicação se voltou para os estudos antropológicos, quer seja tentando formar grupos de pesquisa – simultaneamente à oferta de curso regular de antropologia –, quer seja produzindo, ele mesmo, uma série de trabalhos (projetos de pesquisa, livros e artigos) na área.

Ressalte-se, ao mesmo tempo, que com a criação do Departamento, diversificaram-se os interesses acadêmicos, havendo, assim, um redirecionamento de caminhos, uma vez que a unidade passou a abrigar docentes vinculados também à sociologia e à ciência política. E, embora se tratando de um universo pequeno, maior número de professores se concentrou na área de sociologia.

O corpo docente do Departamento de Ciências Sociais e sua qualificação acadêmica

Todos os professores cujo ingresso no Departamento se deu antes de 1970 foram admitidos com base em contrato. Como disse anteriormente, em geral, era feita a indicação dos nomes por um outro daquela mesma área e, uma vez submetidos ao Conselho Universitário, após serem analisados, se aprovado o pedido de contratação, efetuava-se o contrato e a nomeação, pelo Reitor, por tempo determinado; pelo menos até meados dos anos 1960.

Dentre aqueles que ingressaram por essa via, alguns tiveram contrato anterior, na própria instituição, para o desempenho de outras funções. Assim, na área de ciências sociais, algumas pessoas tiveram experiência de trabalho no Instituto de Antropologia (especificado aqui, na nota 31), ou em outros setores, como Hélio Guedes de Campos Barros e Paulo Elpídio de Menezes Neto.

Conforme referido antes, o ingresso de docentes, através de concurso público, no Departamento de Ciências Sociais se deu, pela primeira vez, em 1973, no qual foram classificados 12 candidatos: 09 para a unidade curricular de Sociologia, 02 para a de Antropologia e 01 para a de Ciência Política (HAGUETTE, 1991). Entre 1974 e 1997, um total de 7 professores – que exerciam a função de “professor colaborador”, modalidade semelhante à de “professor substituto”, na atualidade – passou a fazer parte do quadro permanente, não através de concurso público, mas, com base em Decreto do Presidente da

República, que atendia, assim, a uma reivindicação da categoria, através do Movimento Docente, em âmbito nacional.

Gradativamente, os docentes admitidos por meio de concurso público para a “classe” de Auxiliar de Ensino, “nível” 1 – cuja exigência institucional é a Graduação –, bem como outros, contratados pelos mecanismos referidos, foram se qualificando para a academia, na medida em que cursavam mestrado e doutorado, no Brasil ou no exterior. A política governamental de incentivo à qualificação dos docentes das universidades federais se intensificara na década de 1970.

A partir de um determinado período, o próprio Ministério da Educação fez modificações na política de abertura de concurso para ingresso nas universidades federais e instituiu também critérios de progressão funcional, periódica, dos docentes integrantes do quadro. De acordo com regras, o concurso era aberto para a classe de Adjunto, para a qual se exigia o título de doutor; caso não fosse preenchida aquela vaga, abria-se para Assistente cuja exigência é o título de mestre; se igualmente não fosse preenchida, abria-se para Auxiliar de Ensino.

No passado, o candidato aprovado em concurso público e admitido no magistério como Auxiliar de Ensino era posteriormente liberado – em geral, de acordo com um plano do Departamento – para a sua qualificação (mestrado e doutorado), com ônus para a Universidade. Em tempos mais recentes, para ingressar como Adjunto – cuja exigência de titulação continua sendo Doutorado –, o

interessado deve procurar meios que lhe garantam a qualificação, preparando-se, assim, para eventuais concursos. Dessa maneira, hoje, com raríssimas exceções, a responsabilidade pela formação não cabe mais à instituição empregadora, embora o Estado ofereça razoável número de bolsas de estudo, através do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Por outro lado, a criação de dotação orçamentária para ciência e tecnologia – uma conquista da comunidade acadêmica, capitaneada pela SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), estabelecida na Constituição da República, em 1988, e que se reproduziu nas Constituintes dos estados (unidades da Federação), gerenciada pelas fundações de amparo à pesquisa –, ampliou, significativamente, as possibilidades de obtenção de bolsa de estudo por parte dos alunos de mestrado e doutorado. Anteriormente, estes contavam basicamente com recursos do CNPq, no âmbito do governo federal, uma vez que a política da CAPES era direcionada para a qualificação de docentes inseridos, formalmente, no ensino superior.

Secretaria do Departamento de Ciências Sociais

Desde a criação do Departamento, em 1966, várias pessoas prestaram serviços na sua secretaria, algumas exercendo as funções de secretária(o), outros como auxiliares. Antecipo minhas desculpas àqueles cujos nomes deixo de citar, a seguir, pois não os localizei nos arquivos ou em outras fontes consultadas.

- **Celda Brasil Girão** ingressou na então Universidade do Ceará como datilógrafa, nível 7, em 1957 e se aposentou em 1988, segundo ela mesma me informou, em conversa que tivemos em julho de 2018. Durante todo esse tempo trabalhou “para as ciências sociais”, pois iniciou no então Serviço de Antropologia, posteriormente Instituto e, em seguida, Departamento de Ciências Sociais e Filosofia. Ela era responsável pela datilografia de todos os textos, atendendo à demanda dos professores, “quando ainda não existia cópia xerox”. Nesse contexto, quase sempre os trabalhos eram datilografados em stencil e passados para o papel, através do mimeógrafo.

- Como auxiliar nos serviços de secretaria, o Departamento contou também, por vários anos, com Dona Marta.

- **Maria Olneily Meireles Guedes** – foi secretária do Departamento, entre meados da década de 1970 até 1990. Conforme registro no setor de Recursos Humanos da UFC, ela ingressou na instituição em 1959 e se aposentou em 1990. Não sei em que ano chegou ao então Departamento de Ciências Sociais e Filosofia; sei apenas que antes atuava na Escola de Engenharia. Ao assumir a secretaria do referido Departamento, Olneily prestou relevante serviço: tratou da organização burocrática de toda uma documentação institucional ali existente, separando as peças nas respectivas pastas, de acordo com o tipo de documento (atas de reuniões do colegiado, de concursos e outras; portarias; resoluções; ofícios enviados e recebidos,

etc., etc.), arquivando tudo em gavetas (armários de aço) e especificando os conteúdos de cada uma com plaquinhas de identificação. Ela tinha uma preocupação constante com a preservação desse material, o que entendo como um dado importante no cuidado com a memória institucional.

- Posteriormente, por períodos relativamente curtos, outras funcionárias prestaram serviço nessa secretaria; infelizmente, não consegui o registro dos nomes completos; lembro apenas de Waleska e Laís.

- Exercendo funções de contínuo/serviços gerais, José Djalma de Lima – o “Seu Djalma” como era conhecido – trabalhou no Departamento no período de 1968 a 2003, quando se aposentou. Além dessas funções, era também uma espécie de mensageiro, isto é, responsável pela entrega de ofícios do Departamento em outras instâncias do Centro de Humanidades.

- Colaboraram ainda com a prestação de serviços para o funcionamento do Departamento e do Curso de Ciências Sociais os funcionários: Valter Guimarães da Silva (1982 a 2008); Artur Zeferino de Barros (1983 a 2008) e, mais recentemente, Júlio César Luque de Souza. Este último foi responsável pela Sala de leitura – denominada Sala Teresa Haguette –, local que abriga acervo bibliográfico do Departamento (antigo NEPS). Com a sua aposentadoria, em maio de 2016, a Sala permanece fechada, o que impossibilita o acesso dos estudantes a um espaço que era sistematicamente frequentado por eles.

- **Maria Lucineide Batista Oliveira** – atuou na secretaria do Departamento, entre fevereiro de 1989 – segundo ela mesma, após dez anos prestando serviço na Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – a agosto de 2013, ocasião em que se aposentou.

- **Luciana Brunet Vasconcelos Costa Abreu** – assumiu o cargo de secretária do Departamento em 2013. Conforme me disse, solicitou desvinculação da função, em 2018, embora permaneça prestando serviços no mesmo setor, uma vez que não foi substituída.

- Ana Paula de Alcântara Silveira – presta serviços nessa secretaria desde agosto de 2016 à atualidade (2018).

Titulação dos professores do Departamento

No quadro a seguir, apresento informações sobre o ano de ingresso, a unidade curricular, a qualificação e a situação atual dos professores do Departamento, para dar uma idéia geral, e ao mesmo tempo sucinta, do colegiado. Isto possibilita ao leitor acompanhar, por esse ângulo, o processo progressivo de formação desses docentes; e é também uma forma de expressar a “marcha da institucionalização” do ensino de Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará. Ademais, espero realçar, assim, o investimento intelectual e todo o trabalho daqueles que abraçaram esta causa, palmilhando caminhos cujos marcos principais são a criação do Serviço de Antropologia, logo em

seguida transformado em Instituto, a criação do Departamento e dos cursos de graduação e pós. Enfim, espero que este quadro, além de favorecer uma visão da circulação por espaços interinstitucionais, possa fortalecer a *memória* de toda essa histórica trajetória. Dos pioneiros – formados em

áreas diversas –, ressalto a ousadia do mergulho em um “mundo novo” e o compromisso político-acadêmico na busca de outros conhecimentos para a sua própria capacitação para formar outros, enfrentando, no seu dia a dia, o arbítrio e os desmandos da ditadura civil-militar.

Quadro 1

QUADRO DOCENTE: ano de ingresso, titulação acadêmica, instituição na qual se formou, unidade curricular em que se insere (ou se inseriu) na UFC e situação atual – 1966-2018

Alba Maria Pinho de Carvalho (1984*) – graduação em Serviço Social (UFMA), e mestrado em Serviço Social (UFF), doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
Alberto Magno Viana de Avelar Rocha (1978*) – graduação em Filosofia (UECE). Sociologia. Aposentado**.
Alexandre Fleming Câmara Vale (2006*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado em sociologia e doutorado (UFC). Neste último, Bolsa “sanduiche”, em sociologia e antropologia (UFC-Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais e Laboratório de Antropologia Social - Paris). Antropologia. Em atividade.
André Haguette (1968*) – graduação em Filosofia; mestrado e doutorado em Sociologia (Syracuse University, N. Y.). Sociologia. Aposentado.
Andréa Borges Leão – graduação em Ciências Sociais e mestrado em Sociologia (UFC), doutorado em Sociologia (USP), estágio pós-doutoral na École des Hautes Études em Sciences Sociales, Paris. Sociologia. Em atividade.
Antônio Cristian Saraiva Paiva (2005*) – graduação em Psicologia, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
Antonio George Lopes Paulino (2009*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Antropologia. Em atividade.
Benedito Genésio Ferreira (1985*) – graduação em Filosofia (Instituição não identificada). Mestrado em Sociologia (UFC). Sociologia. Aposentado.
Carlos Kleber Saraiva de Sousa (2010*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Antropologia. Em atividade.
Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior (1979*) – graduação em Antropologia e Sociologia, e mestrado em Antropologia (UnB). Antropologia. Aposentado.

Celina Amália Ramalho Galvão Lima (1998*) – graduação em Serviço Social (Fundação Universidade do Amazonas), mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
César Barreira (1980*) – graduação em Ciências Sociais (UFC), mestrado em Sociologia (UnB) e doutorado em Sociologia (USP). Sociologia. Em atividade.
Charles Michel Marie Joseph Beylier (1979*) – graduação em Teologia e Filosofia, doutorado em Sociologia (EHESS, Paris). Sociologia. Aposentado**.
Clayton Mendonça Cunha Filho (2015*). - graduação em Ciências Sociais (UFC), doutorado em Ciência Política (Instituto de Estudos Sociais e Políticos – IESP/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ), com estágio doutorado-sanduíche na Universidad Mayor de San Andrés (UMSA), em La Paz. Ciência Política. Em atividade.
Cristina Maria da Silva (2010*) – graduação em Ciências Sociais (UECE), mestrado em Ciências Sociais (UFRN), doutorado em Ciências Sociais (UNICAMP). Sociologia. Em atividade.
Daniel Soares Lins (1994*) – graduação em Filosofia e em Sociologia (Université Paris 8), mestrado em Sociologia (Université Paris X, Nanterre), doutorado em Sociologia (Université Paris 7). Sociologia. Aposentado.
Danyelle Nilin Gonçalves (2009*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Ciência Política. Em atividade.
Domingos Sávio Abreu (2000*) – graduação em Sociologia e Antropologia (Université Lyon 2), doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes (1963*) – graduação em Letras Neolatinas e em Pedagogia (UFC); Especialização em Epistemologia Genética e Sociologia (Sorbone), doutorado em Sociologia (Université François Rabelais, Tours-França). Sociologia. Aposentado, continua lecionando uma disciplina na Pós-Graduação.
Eduardo Girão Santiago (2009*) – graduação em Ciências Econômicas, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
Elza Maria Franco Braga (1973*) – graduação em Ciências Sociais (UFC), mestrado em Sociologia (UNISINOS), doutorado em Sociologia (UNAM, cidade do México). Sociologia. Aposentada.
Fábio Gentile (2011*) – graduação em Letras, doutorado em Filosofia Política (Universidade de Napoli). Ciência Política. Em atividade.
Francisco José Rodrigues (1980*) – graduação (não identificada), doutorado em Sociologia (Universidade de Tours, França). Ciência Política. Aposentado.
Francisco Josênio Camelo Parente (1973*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado em Sociologia (IUPERJ), doutorado em Ciência Política (USP). Ciência Política. Aposentado.
Francisco Roberto Souza de Oliveira (1977*) – graduação em Ciências Sociais (UFC). Ciência Política. Aposentado.
Francisco Uríbam Xavier de Holanda (2004*) – graduação em Ciências Sociais (UECE), mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Ciência Política. Em atividade.
Geísa Mattos de Araújo Lima (2009*) – graduação em Comunicação Social, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.

Geraldo Markan Ferreira Gomes (1967*) – graduação em Direito (Universidade do Brasil, hoje UFRJ), mestrado em Sociologia (Michigan University). Antropologia. Aposentado**.
Glória Maria dos Santos Diógenes (1988*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Aposentada.
Gotardo Thomaz de Lemos (1973*) – graduação em Teologia e Filosofia, doutorado em Sociologia (Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma). Sociologia. Aposentado**.
Helena Moreira Cartaxo (1980*) – graduação (não identificada), mestrado em Administração (UFPb). Sociologia. Faleceu, na ativa, em 1984.
Helene Marguerite Velay (1966*) – graduação em Letras, mestrado em Sociologia (Université Paris VIII). Sociologia. Aposentada.
Hélio Guedes Campos Barros (1966*) – graduação em Direito (UFC), mestrado em Ciência Política (Wisconsin University). Ciência Política. Aposentado.
Irllys Alencar Firmo Barreira (1980*) – graduação em Ciências Sociais (UFC), mestrado em Sociologia (UnB), doutorado em Sociologia (USP). Sociologia. Em atividade.
Irapuan Peixoto Lima Filho (2013*). Graduação em Ciências Sociais (UECE), mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
Isabelle Braz Peixoto da Silva (1992*) – graduação em Ciências Sociais (UFC), mestrado em Sociologia (UnB), doutorado em Ciências Sociais (UNICAMP). Antropologia. Em atividade.
Ismael de Andrade Pordeus Júnior (1978*) – graduação em Ciências Sociais (UFC), doutorado em Sociologia e Etnologia (Université Lyon 2). Antropologia. Aposentado.
Jakson Alves de Aquino (2009*) – graduação em Ciências Sociais (UECE), mestrado em Sociologia (UFC), doutorado em Sociologia / Ciência Política (UFMG). Ciência Política. Em atividade.
Jania Perla Diógenes de Aquino (2010*) – graduação em Ciências Sociais e mestrado em Sociologia (UFC), doutorado em Antropologia (USP). Antropologia. Em atividade.
Jawdat Abu-El-Haj (Contratado como professor visitante em 1987. 1991*) – graduação em Matemática e doutorado em Ciência Política (University of California). Ciência Política. Em atividade.
João Batista Arruda Pontes (1976*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado em Sociologia (UFC). Sociologia. Aposentado.
João Pompeu de Sousa Brasil (1965*) – graduação em História e Geografia (instituição não-identificada). Antropologia. Aposentado**.
José Agamenon Bezerra da Silva (1962*) – graduação em Letras (UFC), doutorado em Ciência Política (Michigan University). Ciência Política. Aposentado.
José Estevão Machado Arcanjo (1993*) – graduação em Ciências Sociais (UFC), mestrado em Ciência Política (UNB). Ciência Política. Em atividade.
José Teodoro Soares (1980*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado em Administração Pública (Institut International d'Administration Publique, de Paris). Ciência Política. Aposentado**.

Kelma Lima Cardoso Leite. Graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Contratos temporários como Professor Substituto: 2005-2007; 2014-2016; 2018-2019. Sociologia. Em atividade.
Kleyton Gonçalves Rattes (2015*). Graduação em Ciências Sociais (Universidade Federal de Minas Gerais), mestrado e doutorado em Antropologia Social (Museu Nacional/UFRJ). Antropologia. Em atividade.
Lea Carvalho Rodrigues (2002*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado em Antropologia e doutorado em Ciências Sociais (UNICAMP). Antropologia. Em atividade.
Leonardo Damasceno de Sá (2010*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
Linda Maria de Pontes Gondim (1992*) – graduação em Ciências Sociais (UFC), mestrado em Planejamento Urbano e Regional (UFRJ), doutorado em Planejamento Urbano e Regional (Cornell University, E.U.A.). Sociologia. Aposentada.
Lúcia Arrais Morales (1994*) – graduação em Psicologia (UFC), mestrado e doutorado em Antropologia Social (Museu Nacional/UFRJ). Antropologia. Pediu rescisão de contrato em 2004.
Luciano Mota Gaspar (1973*) – graduação (não identificada), doutorado em Antropologia (UCLA, California University). Antropologia. Aposentado**.
Luís Silva Barros. Mestrado e doutorado em Antropologia sociocultural (Universidade do Arizona). Contrato temporário (2017-2018), como Professor Visitante. Sociologia. Em atividade.
Luiz de Gonzaga Mendes Chaves (1966*) – graduação em Direito (UFC); dois anos de estudo de Sociologia na Universidade de Bonn, na Alemanha; mestrado em Antropologia Social (Museu Nacional/UFRJ). Antropologia. Faleceu na ativa, em 1975.
Luiz Fábio Silva Paiva (2013*). Graduação em Ciências Sociais (UECE), mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
Luiz Fernando Raposo Fontenelle (1966*) – graduação em História (Universidade do Brasil, hoje UFRJ), doutorado em Antropologia (Université François Rabelais, Tours-França). Antropologia. Aposentado**.
Manuel Domingos Neto (1993*) – graduação em História (Université Paris VI), mestrado em Sociedade e Economia na América Latina, e doutorado em História (Université Paris III). Ciência Política. Pediu transferência para a Universidade Federal Fluminense, em 2008.
Marcelo Tavares Natividade (2011*) – graduação em Comunicação Social e em Ciências Sociais, e mestrado em Saúde Coletiva (UERJ), doutorado em Antropologia (IFICS-UFRJ). Antropologia. Em atividade.
Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe (1973*) – graduação em Ciências Sociais (Universidade Estadual Paulista), mestrado em Sociologia (UFC), doutorado em Sociologia (UnB). Sociologia. Aposentada.
Maria Bruhilda Telles de Souza (1968*) – graduação em Pedagogia e mestrado em Sociologia (UFC). Sociologia. Aposentada.
Maria Cira de Melo Jorge Barbosa (1975*) – graduação (não identificada), mestrado em Sociologia (UFC). Sociologia. Aposentada**.
Maria Luiza Fontenele (1967*) – graduação em Serviço Social (Escola de Serviço Social de Fortaleza). Sociologia. Aposentada.
Maria Laura Pinheiro Rêgo (1967*) – graduação em Serviço Social (Escola de Serviço Social de Fortaleza). Sociologia. Aposentada.

Maria Neyára de Oliveira Araújo (1985*) – graduação em Comunicação Social e mestrado em Sociologia (UFC). Doutorado em Sociologia (USP). Sociologia. Em atividade.
Maria Sulamita de Almeida Vieira (1981*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Antropologia. Em atividade.
Mariana Mont’Alverne Barreto Lima (2013*). Graduação em Ciências Sociais (UNIFOR), mestrado em Sociologia (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP), doutorado em Sociologia (UNICAMP, com estágio na École des Hautes Études en Sciences Sociales – EHESS). Sociologia. Em atividade.
Maria Sylvia Porto Alegre (1975*) – graduação (não identificada), doutorado em Antropologia (USP). Antropologia. Aposentada.
Martinho Tota Filho Rocha de Araújo (2016*). Graduação em Ciências Sociais (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG), mestrado em Sociologia (UFPb), doutorado em Antropologia Social (Museu Nacional/UFRJ). Antropologia. Em atividade.
Maurício Bastos Russo. Graduação em Ciências Sociais e mestrado em Sociologia (UFRGS), doutorado em Sociologia (UFC). Contratos temporários como Professor Substituto: 2013-2014; 2015-2016; 2017-2018. Integrante do Laboratório de Estudos da Violência – LEV/UFC – e do grupo de pesquisa Violência e Cidadania/UFRGS. Sociologia. Em atividade.
Monalisa Soares Lopes (2018*). Graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
Mônica Siqueira Leite de Barros (1986*) – graduação em Ciências Sociais e mestrado em Sociologia (UNICAMP). Ciência Política. Aposentada.
Osmar de Sá Ponte Júnior (1997*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado em Sociologia (UFC). Sociologia. Em atividade.
Paulo de Melo Jorge Filho [Paulo Petrola] (1978*) – graduação em Filosofia (UECE), mestrado em Sociologia (UFC). Sociologia. Aposentado**.
Paulo Elpídio de Menezes Neto (1965*) – graduação em Direito (UFC), mestrado em Ciência Política (Université François Rabelais, Tours-França). Ciência Política. Exerceu o cargo de Reitor da UFC, entre 1979 e 1983. Aposentado.
Paulo Sérgio Bessa Linhares (1994*) – graduação em Comunicação Social (UFC); mestrado (não identificado), doutorado em Sociologia (UFC). Antropologia. Afastado.
Peregrina Fátima Capelo Cavalcante (1984*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Aposentada.
Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho (1973*) – graduação em Pedagogia (UECE), mestrado em Sociologia (UnB), doutorado em Sociologia (UFC). Sociologia. Aposentada.
René Teixeira Barreira (1977*) – graduação em Ciências Sociais (UFC). Mestrado (não identificado). Ciência Política. Exerceu o cargo de Reitor da UFC, entre 2003 e 2006. Aposentado.

Romain Jean-Marc Pierre Bragard (2015*) – graduação e mestrado em Sociologia (Faculté de Sociologie et d'Anthropologie da Université Lumière Lyon 2, França). Estágios de pós-doutorado: no laboratório Sophiapol (Paris X Nanterre); na École Lacanienne de Psychanalyse (Paris) e no Núcleo de Antropologia, Performance e Drama (Napedra), na USP. (De nacionalidade francesa, Romain Jean-Marc Pierre Bragard ingressou na Universidade Federal do Ceará, via concurso público, em 2015. Em setembro de 2017, pediu exoneração, retornando ao seu país.)

Simone Simões Ferreira Soares (1975*) – graduação em Ciências Sociais (UFC), mestrado e doutorado em Antropologia (UnB). Antropologia. Aposentada, continua lecionando uma disciplina na Graduação.

Teresa Maria Frota Haguette (1973*) – graduação em Letras Neo Latinas (Faculdade de Filosofia Dom José, Sobral–Ce). Doutorado em Sociologia (Syracuse University, N. Y.). Sociologia. Aposentada**.

Teresinha Helena de Alencar Cunha (1969*) – graduação em História (Faculdade Católica de Filosofia. Fortaleza), mestrado em Antropologia Social (Museu Nacional/UFRJ). Antropologia. Aposentada.

Valmir Lopes de Lima (1998*) – graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Sociologia (UFC). Ciência Política. Em atividade.

Záira Ary (1973*) – graduação em Serviço Social (Escola de Serviço Social de Recife), mestrado em Sociologia (UFC) e doutorado em Sociologia (Université Paris 7). Sociologia. Aposentada.

Fonte: elaboração da autora, com base em dados coletados na Superintendência de Recursos Humanos, na Divisão de Registros Funcionais; em informações dos próprios docentes e na sua vivência no Departamento.

* Ano de ingresso.

** Faleceu posteriormente.

Chefes do Departamento

Quanto à chefia do Departamento, entre 1966 e 2018, tal função foi exercida pelos seguintes docentes: Luiz Fernando Raposo Fontenelle (1966-1970); Paulo Elpídio de Menezes Neto (1970-1971); Geraldo Markan Ferreira Gomes (1971-1972); André Haguette (1972-1973); José Agamenon Bezerra da Silva (1973-1974, renunciou ao cargo); Paulo Elpídio de Menezes Neto (1974-1975, concluiu o período do chefe anterior); Edgar Linhares (1975-1979)⁵⁹; Terezinha Helena de Alencar Cunha (1979-1981); Tarcísio Santiago de Almeida (1981-1983); Maria Bruhilda Telles de Sousa (1983-1985 e 1985-1987); Maria Sulamita de Almeida Vieira (1987-1989); Adelaide Maria Gonçalves Pereira (1989-1991); Dilmar Santos de Miranda (1991-1993); Manuel Domingos Neto (1993-1994); Custódio Luís Silva de Almeida (1994-1996); César Barreira (1997-1998); Odílio Alves Aguiar (1999-2000); Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior (2001-2003 e 2003-2005); José Estevão Machado Arcanjo (2005-2007); Valmir Lopes

59 Convém esclarecer o seguinte: na Universidade Federal do Ceará, durante alguns anos, professores de História, Psicologia e Filosofia, além dos de Ciências Sociais, integravam o quadro docente do então Departamento de Ciências Sociais e Filosofia. Desse modo, esta unidade chegou a totalizar mais de noventa professores. Gradativamente, foram acontecendo desmembramentos, na medida em que se criaram, na instituição, os departamentos de: Psicologia (1982), História (1993) e Filosofia (2001). Tal situação explica, por exemplo, o exercício do cargo de chefe, bem como a orientação de alunos, por professores dessas outras áreas.

de Lima (2007-2009); Antonio Cristian Saraiva Paiva (2009-2011); Valmir Lopes de Lima (2011-2013), Valmir Lopes de Lima (2013-2015), Celina Amália Ramalho Galvão Lima (2015-2017) e Celina Amália Ramalho Galvão Lima (eleita para o período 2017-2019)⁶⁰.

A escolha dos chefes de Departamento, conforme os Estatutos da UFC, deveria ser feita pelo corpo docente, em reunião do colegiado. No Departamento de Ciências Sociais, no entanto, ainda entre fins dos anos 1970 e começo dos 80, teve início uma campanha na qual se engajaram integrantes do corpo docente e boa parte dos estudantes para que a ocupação dos cargos de chefe e coordenador do curso resultasse de votação direta, com a participação dos estudantes, funcionários técnico-administrativos e professores, o que começou a ser posto em prática em meados da década de 1980. Tal alteração não significou, naquele momento, mudança nos estatutos da instituição, e sim apenas um “acordo de cavalheiros”, sendo o resultado das eleições submetido ao colegiado do Departamento que passou a referendar a decisão coletiva. Ressalte-se: algum tempo depois, difun-

60 Especificando-se a Unidade Curricular à qual estão (ou estiveram) vinculados estes professores, quando do exercício do cargo, observa-se a distribuição que se segue: Luiz Fernando R Fontenelle, Geraldo Markan, Terezinha Alencar, Sulamita Vieira e Carlos Versiani, unidade de **Antropologia**. Paulo Elpídio, Agamenon Bezerra, Manuel Domingos, Estevão Arcanjo e Valmir Lopes, unidade de **Ciência Política**. Tarcísio Santiago, Custódio de Almeida e Odílio Aguiar, unidade de **Filosofia**. Adelaide Gonçalves, unidade de **História**. Edgar Linhares, unidade de **Psicologia**. André Haguette, Bruhilda Telles, Dilmar Miranda, César Barreira, Cristian Paiva e Celina Galvão, unidade de **Sociologia**.

diu-se no âmbito da universidade um movimento por “eleições diretas” para a escolha do Reitor. Tal movimento foi incorporado pelas respectivas entidades representativas das categorias referidas, ou seja, Diretório Central dos Estudantes (DCE), Associação dos Servidores Administrativos da UFC (ASAUFC, posteriormente transformada em sindicato, SINTUFC) e Associação de Docentes da UFC (ADUFC), transformada em sindicato, mantendo a mesma sigla. Faço este registro apenas para lembrar o pioneirismo, interno, do Departamento de Ciências Sociais em relação ao assunto “escolha de nomes para cargos administrativos” na instituição.

A CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO E DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

O curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará começou a funcionar em 1968, isto é, a primeira turma ingressou nesse ano, através de vestibular, tendo a sua colação de grau ocorrido em dezembro de 1971, na modalidade *Licenciatura*.

Criado em plena vigência da ditadura militar, o Curso recebeu seus primeiros alunos exatamente no ano em que foi instaurado o abominado Ato Institucional nº 5 – costumeiramente referido apenas como AI-5. Assim, me ocorre enfatizar que aquele grupo de professores se lançou ao desafio de institucionalizar o ensino de ciências sociais na Universidade, em meio à censura e à repressão. No contexto em que se deu, portanto, a ideia de refletir criticamente sobre o mundo certamente se constituía numa atitude corajosa e ousada. De fato, o curso de Ciências Sociais, como tantos outros, enfrentou grandes dificuldades, principalmente até meados da década de 1970. Importante não esquecer que nos diferentes espaços da sociedade, imperavam o arbítrio e a censura, e o permanente controle social se fazia sentir das mais diversas maneiras. A propósito, é oportuno lembrar, por exemplo, que professores eram patrulhados até na escolha da bibliografia

a ser adotada nas disciplinas e precisavam estar sempre atentos à sua própria linguagem em sala de aula. A qualquer hora, docentes ou discentes eram intimados a “prestar esclarecimentos” às autoridades policiais, sem qualquer justificativa ou sob o pretexto de “zelo pela segurança nacional” e “combate à subversão”. Na prática, as pessoas quase sempre eram levadas presas por policiais – de suas residências, da própria universidade ou de outro local – para a sede da Polícia Federal. Nesse contexto, vários alunos do Curso foram presos, e ficavam incomunicáveis, submetidos, na Polícia Federal, a interrogatórios aterrozantes, traduzidos como verdadeiras sessões de tortura psicológica, além de ser comum a tortura física. Alguns desses estudantes, no vigor da sua juventude, foram “enquadrados” com base no AI-5, o que implicou, dentre outras consequências, a interrupção da sua vida acadêmica por longo período, além de sofrerem perseguição política e outras formas de discriminação em diferentes ocasiões e espaços sociais.

No registro da criação do “novo Departamento”, em 1966, lê-se: (...) “reflete o movimento geral de expansão em que se empenha a Universidade Federal do Ceará, no sentido de oferecer, através de suas faculdades, escolas e institutos especializados, maiores oportunidades de formação aos jovens estudantes cearenses” (*Boletim* nº 58, jan-fev/1966, p. 525). Na sequência, o periódico menciona trechos de uma entrevista concedida, na oportunidade, ao jornal *O povo*,

pelo professor Luíz Fernando Rapôso Fontenele, antropólogo, então diretor do Instituto de Antropologia e que fora convidado pelo Reitor Martins Filho para dirigir o Departamento. Àquela altura, ante a possibilidade de implantação de um curso de graduação, dentre outros aspectos, o professor Fontenelle expressa preocupação com uma certa aplicabilidade das ciências sociais (*Boletim* nº 58, jan-fev/1966, p. 525-528).

Aqui, apraz-me ressaltar que a leitura dessa entrevista, na atualidade, me possibilitou entender melhor aquilo que ouvi de alguns dos meus professores ao ingressar na Graduação. Segundo eles, no último semestre de Ciências Sociais, os alunos seriam deslocados para comunidades e lá permaneceriam por seis meses, em treinamento de pesquisa. Infelizmente, em curto espaço de tempo, variáveis de ordem acadêmica e política, suponho, levaram a mudanças no planejamento e na estruturação do currículo do Curso, de modo que esse estágio não ocorreu, nem mesmo para as primeiras turmas, embora os estudantes da época não tenham sido informados sobre tal redirecionamento curricular.

Segundo Haguette (1991), ao final de todo um processo de negociações, iniciado em 1966, entre a UNESCO e a UFC, o Departamento de Ciências Sociais da UNESCO recomendou uma ação de cooperação entre as duas instituições. Para tanto, entre julho e setembro de 1968, realizou-se uma Missão coordenada pelo professor Jean Duvignaud (da Universidade de Tours-França), período em que se concretizaram, na UFC, se-

minários, mesas-redondas e conferências, além de visitas ao interior do estado do Ceará e de estados vizinhos. Naquele momento, conforme Haguette (*idem*), o objetivo principal da Missão era avaliar as possibilidades de efetivação e expansão do ensino e da pesquisa, em ciências sociais, através da UFC, a partir do que se estabelecia no Acordo UFC-UNESCO.

Nesse cenário, em 1969, como parte da reforma universitária levada a efeito pelo Ministério da Educação e Cultura, nasceu também a Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia, que incorporou o Departamento do mesmo nome, passando este à denominação de Departamento de Sociologia. Em 1974, com a extinção da Faculdade, voltou a designação inicial do Departamento; e, finalmente, em 2001, com o criação do Departamento de Filosofia na UFC, passou a se chamar Departamento de Ciências Sociais.

Na sua breve existência, em tempos de ditadura militar, referida Faculdade teve três diretores:

- de março a julho de 1969, o cargo foi exercido *pro-tempore* por Parsifal Barroso [ex-governador do Ceará (1960-1963) e professor vinculado à Faculdade de Ciências Econômicas], indicado pela Reitoria da Universidade, à revelia do Colegiado;

- de julho/1969 a maio de 1970, também com indicação *pro-tempore*, da Reitoria, exerceu o cargo o professor João Alfredo de Souza Montenegro, então vinculado institucionalmente à Faculdade de Direito;

- de junho/1970 a março de 1971, acolhendo, enfim, uma indicação dos docentes do Departamento, o Reitor nomeou, interinamente, o professor de ciências sociais, área de ciência política, Paulo Elpídio de Menezes Neto.

- de 1971 a 1974, Paulo Elpídio de Menezes Neto exerceu o cargo de Diretor da Faculdade, desta vez, nomeado pelo Presidente da República, após ter seu nome incluído em lista sêxtupla encaminhada, regimentalmente, pelo Reitor ao Ministério da Educação. Desse modo, acumulou, por alguns meses, as funções de diretor da Faculdade, coordenador do Curso de Graduação e chefe do Departamento⁶¹.

O currículo integral do Curso, desde a sua implantação, está centrado em disciplinas das áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, com o predomínio desta última; área que, conforme disse antes, na composição do Departamento, concentra a maior quantidade de docentes.

Ao longo do tempo, a grade curricular do Curso passou por várias alterações, mantendo, no entanto, as características mencionadas, em relação às áreas de estudo. Uma dessas modificações se deu em meados dos anos 1970, com a introdução, dentre outras, das disciplinas *Estágio de*

61 As informações alusivas à criação do Departamento e da Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia, e do Curso, bem como ao preenchimento do cargo de diretor da Faculdade e, em parte, ao exercício da chefia departamental foram retiradas do livro organizado por Teresa Haguette (1991), mais especificamente da Primeira Parte, de autoria de Paulo Elpídio de Menezes Neto.

Pesquisa e Monografia, abrindo-se, desse modo, a possibilidade de o estudante optar pelo *bacharelado*. Em decorrência, em 1978 aconteceu a primeira defesa de monografia. Tais disciplinas se constituem, até hoje, exigência parcial para a outorga do diploma de bacharel em ciências sociais pela Universidade Federal do Ceará.

Coordenadores do curso de Ciências Sociais

No período que se estende da criação da função de coordenador ao ano 2018, o curso de Graduação em Ciências Sociais foi coordenado pelos seguintes professores: Paulo Elpídio de Menezes Neto (1974-1975); Terezinha Helena de Alencar Cunha (1975-1977); Geraldo Markan Ferreira Gomes (1978-1980); Elza Maria Franco Braga (1981-1983)⁶²; Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe (1983-1985); Maria Sulamita de Almeida Vieira (1985-1987); Francisco Roberto Sousa de Oliveira (1987, renunciando ao final de 03 meses); Geraldo Markan Ferreira Gomes (1987-1991); Maria Neyára de Oliveira Araújo (1991-1993); Glória Maria dos Santos Diógenes (1993-1994); Peregrina Fátima Capelo Cavalcante (1994-1995); João Batista Arruda Pontes (1995-1997); Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior (1997-1999 e 1999-2001); Maria Neyára de Oliveira Araújo (2002-2004); Izabelle Braz

62 Em algum momento, a escolha do coordenador do Curso e a do chefe do Departamento passaram a ocorrer entre os meses de junho e julho. Eventualmente houve também renúncia do cargo por parte de alguns, ocasionando substituições na forma do chamado “mandato tampão”.

Peixoto da Silva (2004-2006); Domingos Sávio Abreu (2006-2008); Francisco Uribam Xavier de Holanda (2008-2009), Alexandre Fleming Câmara Vale (2009-2010); José Estevão Machado Arcanjo (2011); Carlos Kléber Saraiva (2012-2014); Celina Amália Ramalho Galvão Lima (2014-2016).

No ano 2008 – como resultado de uma política do governo federal, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cujo objetivo principal é, conforme se lê no *site*, “ampliar o acesso e a permanência na educação superior” –, foi criado o curso noturno de Ciências Sociais na UFC; conseqüentemente, passou a existir uma segunda coordenação. Assim, ocuparam o cargo de coordenador os professores Francisco Uribam Xavier de Holanda (2009-2011); Antonio George Lopes Paulino (2011-2012); Maria Neyára Araújo (2012-2014 e 2015-2017) e Martinho Tota Filho Rocha de Araújo (2017-2018).

Secretaria do Curso de Ciências Sociais (2013-2018)

Diante de certa escassez ou precariedade de informações, arrisco-me a afirmar que, nos primeiros anos de funcionamento do Curso de Ciências Sociais, burocraticamente, não havia separação rigorosa entre Curso e Departamento, no que concerne aos serviços

de secretaria⁶³. Assim, até finais da década de 1970, não havia, por exemplo, um espaço físico reservado à coordenação e secretaria do Curso de Ciências Sociais⁶⁴.

Atualmente, há uma sala para os coordenadores. Luiz Fábio Silva Paiva é coordenador do curso diurno (chamado de curso integral), desde 2016 e Martinho Tota Filho Rocha de Araújo é coordenador do noturno.

Exercem, ou exerceram, as funções de secretário(a) dos referidos cursos:

a) CURSO NOTURNO

Março de 2009 à atualidade: **Jimmy Carlos Mateus Ribeiro**

b) DIURNO (ou integral)

- Cássia Eliane Mota da Silva: 2000 a 2012.

- **Daniele Ximenes Gonçalves**: Agosto de 2012 à atualidade (2018).

63 Lembro-me da existência, em cada Centro ou Faculdade, de um setor chamado “Controle Acadêmico” que, como a própria denominação indica, dizia respeito ao controle da “vida dos estudantes” (abertura e trancamento de matrícula, eventuais afastamentos, contagem de créditos, etc.). Nesse sentido, talvez isso dispensasse a necessidade de uma secretaria de curso.

64 A título de ilustração, lembro também que, em 1985, fui eleita coordenadora do Curso para o biênio 1985-87. Nesta época, já existia a secretaria, com uma funcionária – Rita Ceci – que, anteriormente, auxiliara as professoras que me antecederam na função, isto é, Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe (1983-85) e Elza Maria Franco Braga (1981-1983).

**GRADUADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS, pela
Universidade Federal do Ceará, 1971-2018.¹⁶⁵**

1971

Ana Vleuda Soares
Efigênia Maria Sales Sampaio
Elza Maria Montenegro Franco
Francisco Josênio Camelo Parente
Inês Maria Almeida Cabral
João Antônio Campos Pinto
Lena Maria Alexandre Brasil
Margarida Maria de Andrade Furtado
Maria Auxiliadora Cavalcante
Regina Ângela Landim Bruno
Regina Lúcia de Andrade Falcão
Regina Stela de Melo Viana
Ruth Monteiro Ciarlini
Simone Simões Ferreira Soares
Vânia Maria Barbosa Parente.

1972

Ada Nícia Nogueira Diógenes
César Barreira
José Diógenes Pessoa
Linda Maria de Pontes Gondim
Marfisa Barros de Lima
Maria Antonieta Albuquerque de Sousa
Maria do Socorro Araújo Câmara
Maria Leilá Sales
Maria Lúcia Barros Nogueira
Maria Neuma Pereira Lopes

65 Na coleta destes dados, contei com a ajuda de **FRANCISCO IVANILDO FERREIRA FIALHO** e **ROSA MARIA CARNEIRO DE ARAÚJO**, ambos funcionários da Pró-Reitoria de Graduação. Na ocasião, fui muito bem acolhida no seu espaço de trabalho, aguardando, ali mesmo, enquanto os dois faziam cópia das atas de todas as sessões de colação de grau, ocorridas desde 1971 (ano de formatura da primeira turma do Curso) até hoje (2018.1). Ressalte-se que uma grande parte desse material não está digitalizada, o que implicou fazer fotocópia da página contendo as assinaturas dos concludentes, de cada ano, naqueles pesados livros de registro.

Maria Prata Cavalcante
Maria Sulamita de Almeida Vieira
Mirlen Tássia Fernandes Maciel
Nilcila Prata Mota
René Teixeira Barreira
Tânia Maria Vasconcelos Sabino
Teresinha Linhares Colares
Zélia Franklin de Albuquerque.

1973

Ana Maria Espíndola Freire
Ângela Maria Chaves Gurgel do Amaral
Antônio de Matos Brito
Bernardo Portela Maciel
Elizabeth Maria Beserra
Elizabeth Maria de Faria Carvalho Rocha
Gláucia de Fátima Sampaio
Irllys Alencar Firmo
José Parente Filho
Leônidas Saraiva de Oliveira
Lígia de Castro Callado
Lincoln Moraes de Souza
Lourdes Maria Chagas
Maria Gleuda Lima
Maria Helena Magalhães
Maria Marlene Sampaio Moreira
Maria Norma Colares
Mário Ribeiro Zaranza
Salvino Petrúcio Mesquita Maia
Sylvia Maria de Aguiar Coelho
Taís Heliana Montenegro Martins
Tereza Maria da Silva Rocha.

1974

Ângela Maria Chaves Cabral
Antônia Fernanda de Vasconcelos
Elda Maria Arêa Leão de Moraes e Silva
Eliete Soares de Souza
Clara de Assis Vale Evangelista
Elizabeth Fiúza Aragão
Francisco Roberto Sousa de Oliveira

Maria Cecília Ribeiro Costa
Maria da Conceição Camelo Rebouças
Maria das Graças Araripe dos Santos
Maria Edilene de Castro Pereira
Maria Francisca Sales Pinheiro
Maria Letícia Góes Mota
Mary de Farias Chaves Pimentel Silva
Maria Vanda Ferreira de Menezes
Ricardo Lincoln Laranjeira Barrocas
Ricardo Rubem Santiago Ferreira
Semíramis Alves Diniz
Veulena Maria Ponte Pinheiro
Wanda Maria Parente Falcão.

1975.1⁶⁶

João Batista Arruda Pontes
Mirtes Suely Cavalcante Rolim.

1975.2

Cláudia Maria Batista Nascimento
Eloisa Alves Carneiro
Francisca Ilca de Queiroz
Glória Maria Leitão
Lucy Mary da Silva Cavalcante
Maria Cláudia Nogueira Lima
Maria Conceição Barros de Oliveira
Maria Ivonete Saraiva Barbosa
Maria Zefiza Nogueira Soares Menezes
Olga Sabino de Oliveira
Regina Lúcia Freire de Aguiar
Rosa Valéria Azevedo Said
Stael Coutinho Barbosa.

1976.1

Peregrina Fátima Capelo Cavalcante
Thaís Bezerra de Oliveira.

66 A partir deste período letivo (1975.1), na UFC, passa a ser frequente o registro da colação de grau de estudantes de Ciências Sociais também no meio do ano, além de dezembro.

1976.2

Adelita Neto Carleial
Ana Maria Moreira Colaço
Clara de Assis Moreira Nunes
Clodomira Martins Farias
Diana Lima
José Maria Rodrigues da Costa
José Maria de Santiago
José Ofir Sousa de Castro
Maria do Socorro Pessoa Paz
Maria Marlene de Aguiar
Maria Tereza Pitombeira Fernandes de Carvalho
Marilene de Souza Paula
Nila Figueiredo Teixeira
Rosa Maria Ferreira da Fonseca
Sandoval Ribeiro Sena
Teresa Helena de Paula Facó.

1977.1

Fausto Aguiar Arruda Filho
Maria de Lourdes Moura Onofre
Rita Célia Rocha.

1977.2

Alcione Maria Benigno e Silva
Ana Maria Ponte Gomes
Célia Maria Machado de Brito
Cora Gonçalves Barreira
Diana Maria Souza Rocha
Elizabeth Aragão de Almeida
Elizabeth Ramos Barbosa
Eureni Alves de Araújo
Henrique Soares Balreira
Leila Maria Gonçalves Viana
Maria Afonsina Braga Barbosa Lima
Maria Aurileda Rocha
Maria Liduina Alves Soares
Maria Luiza de Holanda
Natália Carvalho Cavalcante
Urânia Jucá Kokay
Virgínia Maria Barreto Fernandes Távora.

1978.1

Fátima Regina Lopes Brandão
Francis Cronje
Francisca Carlos Moreira
Isaura Teixeira do Nascimento
Ismael de Andrade Pordeus Júnior
Maria de Fátima Fernandes Macêdo
Maria Socorro Pinheiro de Araújo
Maria Socorro Valente
Raimundo Nonato da Rocha Franco.

1978.2

Creusa Gomes de Lima
Douglas Dâmaso dos Santos
Elza Maria Marinho de Vasconcelos
Fausto Aguiar Arruda Filho⁶⁷
Francisco Nunes Maia
Iramar Gusmão da Costa
Francisco Tarciso Costa Holanda
Maria Cecília de Barros Barreto Albano
Maria Gonçalves de Oliveira
Maria Juraci Bessa Maia
Maria Lídia Medeiros de Noronha Pessoa
Maria Luiza Pinheiro
Maria Zuila Bulcão Lousada Filha
Mariléa Ponte de Oliveira
Nilo Sérgio Albuquerque de Castro
Teresinha Viana Bezerra
Tereza Neuma Carlos Dias
Severina Alves de Sousa.

1979.1

Antônia Pinho da Costa
Antônio Eymard Cavalcante Porto
Berenice Gonçalves de Oliveira

67 Havendo concluído Licenciatura em 1977, Fausto Aguiar Arruda Filho foi o primeiro estudante de Ciências Sociais, da UFC, a concluir, também, Bacharelado. Assim, como este, outros nomes aparecerão repetidos, em anos diferentes, como concludentes. Isto ocorre na medida em que o estudante cursa as duas modalidades.

Maria Célia Tavares
Maria Eli Assunção
Maria Elizabete Lira Aguiar
Maria da Conceição Alves da Silva
Maria Gorete Palhano Fernandes
Maria Stela Pereira
Marta Maria Grangeiro Lins
Rosa Maria Figueiredo Gomes.

1979.2

Cireide Toscano Martins Pinheiro
Elizabeth Magalhães Martins de Pinho
Fátima Maria Cândido Beserra
Francisca Maria Mesquita Catunda
Gerúsia Maria Almeida Campos
João Jorge Carlos Rodrigues
José Cláudio Alves Rocha
Luiza Rodrigues Bessa
Maria Alice Silva Braga
Maria Cleide de Sousa
Maria de Fátima Wanderley de Carvalho
Maria das Graças Silva
Maria Gláucia Menezes Teixeira
Maria de Nazaré de Oliveira Lêdo
Marluce da Silveira Araújo.

1980.1

Ângela Maria Pacheco e Silva
Fátima Barbosa Lima de Sousa
Fátima Guilhermina da Silva
Fátima Soares da Mota
Glória Maria Diógenes Carvalho
Margarida Araújo Lima
Maria das Graças Gomes Negreiros
Maria Eneida Pinto Gurgel
Maria Eunice Bezerra de Almeida
Maria Noelia Barrêto Marôpo
Maria Vanda Rebouças Machado
Rita Laura Maia Fernandes
Sílvia Maria Vale Lima.

1980.2

Anamáuria Guimarães Navarro
Augusto César Porto da Silva
Clarice Helena Cavalcante Gurgel
Francisca de Fátima Lira
Jandira de Castro Moreira
Luiz Perote Martins
Maria Albeti Vieira Vitoriano
Maria de Fátima Costa Lázaro
Maria de Fátima Gondim Sampaio
Maria de Jesus Bandeira
Maria do Socorro Jatá Vieira
Maria Eliete Fontenele
Maria Odete Pessoa Araújo
Maria Osimar Siqueira
Maria Lúcia Soares Pereira
Maria Teresa Cordeiro Satyro
Neide Sobreira Fiúza
Rosana Basto do Espírito Santo
Valdeci de Castro Barroso Melo
Valéria Maria Saraiva Araújo
Waldeck Capibaribe Filho.

1981.1

Antonildo Barbosa da Silva
Clara Leonor Fernandes Távora
Elizabeth Magalhães Martins de Pinho
Erotilde Ferreira de Menezes
Maria Júlia Sucupira Barreto
Maria do Carmo da Costa Oliveira
Maria Gorete Lopes Pinheiro
Maria do Socorro Figueira Fontenele
Maria Izelda Rocha Barbosa
Telma Efigênia Tenório Cruz

1981.2

Ana Maria Almeida Leão
Antonieta Gonçalves dos Reis
Carolina Martins Pontes
Cláudio Henrique Sales Andrade
Diana Vieira Cavalcante

Eliane Maria Alencar Furtado
Fátima Denise Pereira de Araújo
Francisca Gildene Moura Pinheiro
Francisco Moreira Ribeiro
José Augusto Barbosa Góes
Maria de Fátima Maia Rodrigues
Maria do Socorro Venâncio
Maria Francineide de Oliveira Chaves
Maria Luiza Cavalcante Lima
Mônica Almeida Bezerra de Menezes
Roseane Maranhão do Valle
Tânia Cristina Soares Ximenes.

1982.1

Esmeraldina Pereira de Castro
Francisca Rosa Alves Camelo
Isabelle Braz Peixoto da Silva
Marfisa Barros de Lima
Maria de Fátima Araújo
Maria de Fátima Costa Lázaro
Maria Elizabeth Raposo Pereira
Verônica Maria de Paula Gonçalves.

1982.2

Cecília Duarte Fernandes
José Odval Alcântara Júnior
Lys Adeodato Carvalho
Maria Neuza Lima
Maria José Nery
Maria Socorro Noronha
Neide Sobreira Fiúza
Norma Cordeiro Torres
Sílvia Maria Bezerra e Silva
Zeneida Maria de Sousa.

1983.1⁶⁸**Licenciatura**

68 Aqui, começa a aparecer, na ata da sessão de colação de grau, a especificação da modalidade concluída pelo estudante (Licenciatura ou Bacharelado), embora ainda algumas omitam tal informação.

Cássia Granjeiro Porto
Débora Félix Pereira
Maria Elizeuda Silveira
Maria do Rosário Batista de Carvalho
Tereza Cristina Freire Barreto
Maria Gorete Paiva
Rocicleide Saraiva Nobre
Maria Dulce Barroso
Maria do Socorro Veras Ximenes
Maria do Socorro de Almeida
Vilena Camelo de Oliveira
Maria das Graças de Santiago.

Bacharelado

Silvania de Araújo Soares Nuto
Elisabete Maria Cruz Romão.

1983.2

Licenciatura

Bárbara Lúcia de Sena Costa
Elisabete Maria Cruz Romão
Geane Nazaré Nogueira
Luís Távora Furtado Ribeiro
Maria de Fátima Gadelha Maia
Maria Dione Soares
Maria José Meira Garcia.

Bacharelado

Telma Efigênia Tenório Cruz
Terezinha Irany Mariano de Medeiros.

1984(dezembro)

Licenciatura

Francisco Carlos Araújo Albuquerque
Jacinta Maria de Carvalho Collyer.

Bacharelado

Maria Francineide de Oliveira Chaves.

1985.1

Cácia Silva Porto
Flávio Roberto Vieira da Silva
Francisca das Chagas Teixeira de Lima
Guaracimeire Matos de França

Maria de Jesus Gomes Pereira
Maria Helena de Castro Nobre
Maria Neuza Lima
Sandra Jaqueline de Oliveira Costa Tomaz.

1985.2

Ana Magnany Teixeira de Jesus
Francisca Iara Pereira Lima
João Tadeu de Andrade
José Benevides Queiroz
Liduina Farias Barbosa
Maria de Fátima Chagas Carvalho
Maria de Fátima Fraga Pereira
Maria do Livramento Alves Lopes
Maria Gildemar de Oliveira
Maria Simone de Oliveira Lima
Rita de Cássia Martins Enéas Moura
Rosalice Pedrosa Tavares
Soraya Vidal Sampaio.

1986.1

Antônia Clícia Martins de Oliveira
Antônio de Carvalho Oliveira
Antônio Elgma Sousa Araújo
Antônio Vicente Maia Neto
Edvar do Nascimento Silva
Lillia Mirela da Silva Bonato
Maria Cândida Linhares Teixeira Matos
Maria José Teixeira de Oliveira
Maria Leonor Rocha
Maria Zenilda Gonçalves Barbosa
Paulo Afonso Moura
Soraya Vidal Sampaio
Virgínia Maria Giffoni Almeida
Zenilce Félix Rebouças.

1986.2

Aníbal da Silva Holanda
Elizabeth Dias Parente
Luís Felipe Rafael Gouveia Gomes
Márcia Rejane Bitu Moreno

Pedro Clauber Macambira
Raimunda Zélia Roberto de Carvalho
Rocilda Pereira Barros
Rubens Benedito da Silva
Vicente de Paulo Alves Capibaribe.

1987.1

Antônio Elgma Sousa Araújo
Ceres Maria Rodrigues Martins
Clarissa Feitosa Cabral
Emiliana de Melo Oliveira
Evânia Maria Lemos Sampaio
Francisca Edna Teixeira
Francineuma Oliveira Fernandes
Francisca Inar de Sousa
Idalina Soares Cardoso
Inês Sílvia Vitorino Sampaio
Isa Amora dos Santos
José Lenimar Matos da Costa
José do Hamatari Arrais S. de Alencar
Juliana Lima de Almeida
Lorena Maria Nantua do Nascimento
Luís Alexandre Dias do Carmo
Luíza Eveline Martins Soares
Maria Pedrina Ramos
Maria Verbênia Pereira
Regina Helena Alves de Castro
Rosileuda Pontes de Aguiar
Sandra Maria Alencar Fonteles
Sílvia Simone Rio Lima Bezerra
Solange Moreira Pessoa
Vera Lúcia Alves da Silva.

1987.2

Dulce Sampaio Liberato
Francisco William da Silveira Ramos
Lúcia Helena de Brito
Marcília Queiroz Viana
Maria de Fátima Moreira de Oliveira
Maria do Socorro Filizola
Maria Eldeny Rodrigues da Silva

Maria Lúcia Martins Sudário
Maria Simone de Oliveira Lima
Mônica Façanha Farias
Mônica Maria Pinheiro Feitosa
Preciliana Barreto de Moraes
Risalva Maria de Almeida Campos
Sandra Maria Lopes do Nascimento
Sílvia Helena Rebouças da Costa
Tereza Cristina Jovina.

1988.1

Fernanda Angélica Ferreira Cavalcante
Giovanni Bezerra Barbosa
Iracema Correia César
Lúcia de Fátima Vasconcelos Lima
Maria Fernanda Sales
Maria Gláucia Rebouças
Maria Ilvane Maia Sampaio
Maria Ivonir Góis Carneiro
Maria Marilene Banhos Nogueira
Maria Meirice Pereira de Sousa
Maria do Socorro da Cruz Mendes
Mariana Cunha Pereira
Silvanne Mary Gomes Bezerra
Sílvia Maria de Araújo
Sueli Maria Araújo Silva
Valmir Lopes de Lima
Vânia Margareth Rodrigues Bonfim.

1988.2

Andréa Borges Leão
Antônio Tibúrcio de Andrade
Carla Maria Nântua do Nascimento
Carlos Alberto Marinho Cirino
Geraldo Pedro da Costa
Heloise Maria de Riquet Correia
Kleber Carneiro Amora
Maria Elizeuda da Silveira
Maria Gorete Batista Távora
Maria Rejane Aquino da Silva
Paulo Sérgio Souto Mota

Roberta Bezerra de Mendonça
Silvana Márcia Araújo Crispim
Vanda Lúcia de Souza Borges.

1989.1

Helena Aída Perdigão de Souza
José Arimatéia Aguiar Sales
Juarez Ferreira de Paula Filho
Maria Amélia de Faria
Maria de Fátima Menezes Monte
Márcia Assunção Araújo
Osmar de Sá Ponte Júnior
Valmir Lopes de Lima

1989.2

Alvina Bandeira Braga
Ana Maria Nogueira Paula
Francisco Cândido Furtado
João Onildo Gondim
Maria Matilde Barroso Walraven Cunha
Norma Gomes Adeodato
Vlândia Veras Santos.

1990.1

Eleonor Botelho Lócio
Francisco Carlos Jacinto Barbosa
Maria Eunice Ramiro Lima
Regina Ilka Vieira Vasconcelos
Rita de Sousa Freire Vieira.

1990.2

Ana Cristina Torres Martins
Arlima Suely Martins Camelo
Aurélio Ponte Filho
Carlos Alberto Franco Júnior
Cleusa Neiva Eulálio
Erbênia Maria da Frota Cavalcante
Francisca Helena Weyne Barros
Francisco Roberto de Aquino Lima
Joana Marússia Pinheiro da Silva
Kadma Marques Rodrigues

Márcia Goiana de Lima
Maria das Dores Vieira de Freitas
Maria do Carmo Ferreira Araújo
Maria do Socorro Duarte Ferreira
Maria Suely Cerdeira de Oliveira
Mário Tadeu Siqueira Barros
Renilda Bernardo de Souza
Rossana Andréia Oliveira Ripardo
Rosemary de Oliveira Almeida
Sulamita Holanda de Sousa.

1991 (outubro)

Aladya Ellery Araújo
Isaurora Cláudia da Silva Martins
Jair Lima Fonseca
Maria Lúcia Timbó Rodrigues
Sandra Regina Bezerra de Aguiar.

1992.1

Ana Consuelo Lins de Matos Silva
Ana Suelena Cardoso Bezerra
Elizabeth Bezerra de Holanda
Júlio César Cabral Amador
Katarina Maria de Lacerda Segunda
Lígia Mosânio Teixeira Duarte
Maria Aline Albuquerque Barbosa
Maria do Carmo Clementino de Sousa.

1992.2

Adriana Conti Furtado
Cláudia Pires de Oliveira
Edimundo Coêlho da Silva
Jaqueline Quezado Gonçalves
Lúcia Inês Lima Coutinho
Luzinês Lopes Bonfim
Nágela Raposo Alves
Rosemary de Oliveira Almeida
Suzany de Souza Costa
Zákia dos Reis Barroso.

1993.1

Alexandre Fleming Câmara Vale
Antônio dos Santos Pinheiro
Célia Maria da Silva Ribeiro
Maria Zenilda Gonçalves Barbosa
Paula Accioly Tesser
Roberto Antônio de Sousa da Silva.

1993.2

Adriana Bezerra de Sousa
Albertina Maria Duarte de Oliveira
Anne Rodrigues Alves
Francisco Moreira Júnior
Imelde Bezerra Toledo
Olinda Maria dos Santos
Samuel Weimar Cavalcante e Silva
Silvanne Mary Gomes Bezerra.

1994 (dezembro)

Ana Cristina Thé Araújo
Antônio Ademário Belarmino
Antônio George Lopes Paulino
Cecília Alves da Silva
Clóvis Pereira de Souza neto
Ednea Miranda Sousa
Emídio Fontenele de Brito
Francisco Ailton Silvino de Moura
Francisco Genival Farias
Gustava Bezerril Cavalcante
Hélade Nogueira Augusto
João Bezerra Gomes
Josebergue Fernandes de oliveira
Maria Aglaeda Milfont Nogueira
Maria Jacqueline Lima Magalhães
Maria Zenilda Gonçalves Barbosa
Paulo Henrique L. de Oliveira
Roselane Gomes Bezerra
Suzana Pamplona Miranda.

1995.1

Antônio Alonso de Alencar Rodrigues

Hélade Nogueira Augusto
Ulisses Narciso da Rocha
Renata Bezerra de Menezes Studart Lotfi

1995.2

Antônio Gilvan Silva Paiva
Antônio Glauber A. Oliveira
Adriana Maria Simião da Silva
Carlos Kleber Saraiva de Sousa
Carolina de Oliveira Magalhães
Cláudia Regina Rodrigues Calado
Elianise Rocha do Nascimento
Francisca Rivanda Barreto Lima
Francisco Aloísio O. de Castro
Francisco Libério Araújo
Giovana Kátia M. Sales
Glênia Pereira de Lima
Lídia Valesca B. Pimentel
Luciana Maria Nascimento da Silva
Maria Auxiliadora V. de Souza
Maria Josélia Mendonça de Holanda
Maria Alice Alves
Márcia Chagas do Nascimento
Marco Antônio Braga de Freitas
Raullielke Márcia Lima e Silva
Rosângela Duarte Pimenta
Roselândia Maria Gomes de Carvalho
Sebastião André Alves de Lima Filho.

1996.1

Ana Eulália Leite Arnaldo
Antônio Cavalcante de Almeida
Antônio George Lopes Paulino
Leonardo Damasceno de Sá
Maria das Graças Sá Gadelha
Maria Lourdes dos Santos.

1996.2

Ana Daniela Pompeu Freitas
Carla Rozzana de Sousa Araújo
Cláudio César Torquato Rocha

Cristina de Sousa Barbosa
David Bezerra de M. Neto
Diocleide Lima Ferreira
Fernanda Chaves Crisóstomo
Francileide Santana da Silva
Hercília Maria Gomes da Silva
Helena Mendes da Silva
Ivanilda Lacerda Barros
Janaína Sampaio Zaranza
José Rogério M. de Souza
Márcia Bezerra Rêgo
Manuela de Moraes Diógenes
Mirney Bernardo Cavalcante
Semíramis Maria Magalhães
Zilda Rodrigues Alves
Tiago Seixas Themudo.

1997 (dezembro)

Adna Albuquerque de Oliveira
Carlos Alberto dos Santos Bezerra
Edilson Baltazar Barreira Júnior
José Valter da Silva Filho
Nicolas de Almeida Ayres
João Aldemir Vieira da Silva
José Erivan Bezerra de Oliveira
José Lindomar Coelho de Albuquerque
Maria Sandra Oliveira de Sousa.

1998.1

Senhorinha Soares da Silva
Ricardo Dias.

1998.2

Analúcia Sulina Bezerra
Ana Paula Pimentel Nogueira
Danyelle Nilin Gonçalves
Francisco Salvino Lobo
Ivanilda Lacerda Barros
Janaína Sampaio Zaranza
Joceny de Deus Pinheiro
José Élcio Batista

Leonardo Bruno Soares
Sérgio Igor Baltaduonis
Sônia Maria B. Ribeiro
Suyane de Lima Reis Fernandes
Violeta Maria de S. Holanda.

1999.1

Clarissa Martins Said
Eronilda Cosmo de Almeida
Eudes Barbosa Soares Júnior
Maria de Fátima Pires da Rocha
Nicolas de Almeida Ayres
Selma Mendes de Andrade e Peres.

1999.2

Adilson Filomeno Carvalho Semedo
Clemente Gomes M. Benigno
Fabner U. Ferreira
Francisco de Castro Muniz Filho
Helder Gurgel Ferreira Gomes
João Aldemir Vieira da Silva
Judas Tadeu Pereira Alves
Maria Alves da Silva
Maria Fernanda de S. Rodrigues
Mário Henrique Thé Mota Carneiro
Neila Maria Lima Marques
Rosimeire R. Ximenes
Simea Viana da Costa.

2000.1

Francisca Silva do Nascimento
Hélise Sousa Fernandes
Jonas Carlos Rodrigues Ferreira
José Robério Feitosa de Araújo
Luciana do Nascimento da Silva
Monaliza Lima Brasil
Paola Myrella de Macedo Lucena
Raimundo Bezerra da Silva
Victoria Régia Arrais de Paiva.

2000.2

Ana Cristina Fernandes Alves
Augusto César Rodrigues de Farias Pinto
Deborah Cristiany de Lira
Juliana Gadelha Luna
Marcos Vinicius Franco Pompilho
Marta Maria Correia Silva
Noberto Rodrigues Marques Júnior
Priscila Furtado Ribeiro
Rejane Maria Malveira Chaves.

2001.1

David Brito de Souza
Fabiana de Souza Ferreira
Felipe Franklin de Lima Neto
Maria de Sousa Pereira
Maria Joelma Alcântara de Sousa
Mônica Gomes Nobre
Suzana de Souza Costa
Talita Freitas Aragão
Tâmara Freitas Aragão.

2001.2

Ana Cláudia Vieira Silva
Andrea César da Silveira
Christine Leite Mamede
Edvanir de Oliveira Portela
Fabiane Batista Pinto
Hélise Sousa Fernandes
Jeane Ramos da Silva
Jorge Luiz Cunha Lima
Maria Luciana do Carmo Bernardi.

2002.1

Augusto Monteiro Júnior
Cristine Ferreira Gomes Viana
Francisca Elza Ferreira Dias
Genílria de Almeida Rios
Rosângela Araújo de Castro.

2002.2

Adeive Derquian de Oliveira Santos
André Aires Pinto
Beatriz Mascarenhas Silva
Carlos Alberto Ferreira Gomes
Carlos Luís de Sousa Oliveira
Charles Soares Daminovic Bragadim
Cícera Maria Silva
Danilo Lessa Araújo
Fabrícia Fernandes Ribeiro
Francisca Carmênia Quinto de Paula
Francisco José Sousa Lima
Gláucia Lopes de Azevedo
Glêucia Muniz de Vasconcelos
Kelma Lima Cardoso
Luís Cláudio de Mello Caminha
Paulo Marcelo Silva Freire
Paulo Roger da Silva Ferreira
Roger Medeiros de Carvalho
Rosana Martins Evangelista
Sandra Rodrigues e Silva
Sara da Silva Freitas
Valmir Tibúrcio Cavalcante
Xênia Eurídice Freitas Mota.

2003.1

Adriana Cavalcante de Araújo
Clevaneide Bezerra Rodrigues da Silva
Diego Paula Pessoa Azevedo
Léa Roberta Maia de Matos Pinto
Lívio Fontenele Rocha
Maria das Graças Sousa Fernandes
Merilane Pires Coelho
Paulo Vinicius Santos da Silva.

2003.2

Ana Cecília dos Santos
Christine Queiroz Heinzen
Daniele Ellery Mourão
Delano Pessoa Carneiro Barbosa
Eronilda Cosmo de Almeida

Francisco Gleison Oliveira Abreu
Heloísa Maria Alves de Oliveira
Monalyza Karyne de Alencar Vieira
Nabupolasar Alves Feitosa
Patrícia Pereira Cunha
Paulo Henrique Gonçalves Braga
Paulo Marconi Freire Gomes
Valéria Agens Marcelo Galdino.

2004.1

Abda de Souza Medeiros
Aline Barbosa Lourenço
Clauber Mendes Ciarlini Júnior
Francisco Herbert Pimentel Monteiro
Huston Araújo Dantas
John Robson Sousa Menezes
Maria Joelma Alcântara de Sousa
Monalisa Dias de Siqueira
Patrick René Henrique Grangeiro
Rubenita Araújo Morais.

2004.2

André Álcman Oliveira Damasceno
Augusto César Rodrigues de Farias Pinto
Augusto Monteiro Júnior
Charles Soares Daminovic Bragadim
Clístenes Chaves de França
Danylo Leite de Araújo
Filipa Carneiro Silveira
Francisca Elza Ferreira Dias
Joannes Paulus Silva Forte
João Batista de Menezes Bitencourt
Jobenemar Carvalho dos Santos
Lia Barbosa Pinheiro
Maria de Fátima Pereira
Nádia Cândido Rocha
Patrícia Pereira Cunha
Raniere de Alcântara Drumond
Raphael Barbosa Nepomuceno
Tereza Emanuella Bessa Vasconcelos
Valdetônio Pereira de Alencar.

2005.1

Adriana Rodrigues da Cunha
Aldaída Martins Reis
Djanilson Amorim da Silva
Emanuel Oliveira Braga
Iulix Bento Matos
Manuel Jorge Semedo Baessa
Milena Dias Gomes
Nadja Farias Cruz Gaspar
Nayara Estevam Marinho
Rafael Falcão Gonçalves da Silva
Renata Lima Barros
Thalles Chaves Costa
Vanessa Paula da Ponte.

2005.2

Aline Barbosa Lourenço
Antônio Marcelo Cavalcante Novais
Clecivalda de Oliveira Caldas
Éden Jenklins Rabelo Silva
John Robson Sousa Menezes
Marcelo Matos Michiles.

2006.1

Ana Maria Sobreira de Barros
Ângela Souza de Araújo
Clayton Mendonça Cunha Filho
Gleiciani Maria de O. Fernandes
Laila Maria Rocha de Sousa
Luciana Lima Vasconcelos
Maria Rosaete Pontes de Lima
Mariana Rebeca de O. Saraiva
Paula Emanuela Lima de Farias
Roberto Wagner Lima Monteiro.

2006.2

Aglailton de Oliveira Magalhães
Andersson Silva Almeida
Carlos Magno Rodrigues Rocha
Daniel Batista Caldas
Felipe Albuquerque Penaforte

Francisco Ritásio da Silva
Francisco Thiago Rocha Vasconcelos
José Juliano Barbosa Gadelha
Leonardo Andrade Leite
Lidianny Vidal Fonteles
Mário Henrique Castro Benevides
Maria Rosalette Pontes de Lima
Nerecilda Bezerra da Rocha
Rubens Venâncio
Sandra Jaqueline Oliveira Costa Tomaz
Sérgio Brito de Lima
Vinicius Limaverde Forte
Viviane Cavalcante Lima
Waldiane Sampaio Viana.

2007.1

Andrea Cruz de Vasconcelos
Gerciana Maria de C. Oliveira
Germana Cleide Pereira
Maria Alda de Sousa
Maria de Fátima Farias de Lima
Maria Lucimar de Aquino
Simone da Costa Reis.

2007.2

Alana Maria Ribeiro da Silva
Ana Paula Pinheiro de Souza
Antônio Marcos de Sousa Silva
Camila de Castro P. Costa
Felipe Albuquerque Penaforte
Flávia de Castro e Silva
Francisco Edilberto M. Machado Neto
Idelson de Andrade Paiva Júnior
Janara Ferreira Soares de Sena
Juliana Monteiro Gondim
Márcia Paula Chaves Vieira
Marcílio César Coelho Soares Filho
Manoel Denison Martins
Mayara Magalhães Martins
Pedro Wilson O. da Costa Júnior
Rita Maria Paiva Monteiro

Roberto dos Santos Silva
Valberth Veras da Silva
Willyeida Moreira do Nascimento.

2008.1

Adriana Maria Lima Gomes
Artur Alves de Vasconcelos
Carlos Antônio Silva dos Santos
Franciomar Silva dos Santos
José Maria Bezerra de Freitas Júnior
Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Mello
Mário Sérgio Barbosa Costa
Máubia Silveira Vitalino Chaves
Natália Maia Sousa
Pedro Gustavo de Sousa Silva
Rosilene de Sousa Cruz
Thiago de Holanda Altamiro
Thiago Lima Ribeiro
Tiago Carlos Mendonça da Silva
Valdir Waislenn Alves de Lima
Vânia Alina Silva Baptista.

2008.2

Adriana da Silva Maciel
Alberto dos Santos Barros Filho
Alaécio Luiz Ferreira Flor
Ana Paula Rodrigues de Andrade
Artur Alves de Vasconcelos
César Carlos Mota
Clejane Moura de Araújo
Danielle Pereira de Araújo
Edmilton de Almeida lima
Elaine dos Santos Rodrigues
Érika de Almeida Uchôa
Isadora Lídia G. de Araújo
Janara Ferreira Soares de Sena
José Raulino Chaves P. Júnior
José Tiago de Queiroz Mendes Campos
Karen Cristina Pimentel
Karla Vieira Barbosa
Lúcia de Fátima de Oliveira Sousa

Luciana D'Almeida Chermont
Maria Jovina Gomes Barbosa
Mário Sérgio Barbosa Costa
Monalisa Soares Lopes
Pedro Gustavo de Sousa Silva
Ricardo César Gadelha de Oliveira
Valquíria Gomes de Sousa.

2009.1

Alberto dos Santos Barros
Bruna Karoline Vasconcelos Oliveira
César Carlos Mota
Francisca Danielle de Freitas
Francisco Vilênio Moraes de Oliveira
João Davi Façanha de Sousa
José Cleyton Vasconcelos Monte
Joyce Miranda Leão Martins
Manoel Moreira de Sousa Neto
Márcio Kleber Morais Pessoa.

2009.2

Ana Lídia Ribeiro Espíndola
Ana Raquel Viana Siqueira
Audacy Silva Costa
Cíntia Raquel de Lima
Daniele Ribeiro Alves
Denise Camurça de Lima
Deuzimar da Silva Dantas
Eusenda Morais Torres
Fernanda Vieira Crisóstomo
Gabriella Maria Lima Bezerra
Geórgia Luiza de A. Costa
Gina Oliveira Dantas
Manoel Moreira de Sousa Neto
Márcia Barroso Moreira
Márcio Kleber Morais Pessoa
Mariana Carvalho Costa
Nathalia Sobral de Souza
Pedro Leonardo Nogueira de Oliveira
Rebeca do Nascimento Coelho
Tatiane Ricarto de Lima

Teógenes Luiz Silva da Costa
Teresa Mônica Maia de Carvalho
Tony Wérison de Sousa Ramos
Valdir Waislenn Alves Lima.

2010.1

Ana Paula Rodrigues de Andrade
Luís de Gonzaga Mendes Chaves
Luís Capelo Sarmiento
Potyguara Alencar dos Santos
Rodrigo Santaella Gonçalves
Rômulo Nobre de Lima
Rodinelle Mendes de Araújo
Reginaldo Nascimento da Silva.

2010.2

André Luís Aires Pinto
Cadja Cassamá
Carlos Antônio Silva dos Santos
Cristóvão Colombo C. Ferreira Filho
Égina Serra Cavalcante
Eliana Coelho da Silva
Eveline Suzete Lopes Moreno
Francisco Alex dos Santos Araújo
Francisco Willams Ribeiro Lopes
Fran Yan Coelho Tavares Aguiar
Helloana Rafaela O. de Medeiros
Isabelle Freire Oliveira
Jenivaldo Teixeira Ferreira
Lara Virgínia Saraiva Palmeira
Larissa Jucá de Morais Sales
Letícia de Sousa Araújo
Manoel Jean Pontes Oliveira
Pedro Vitor Gadelha Mendes
Raquel Guimarães Mesquita
Renata Alves Rocha
Ricardo da Silva Kaminski
Rômulo Nobre de Lima
Tessiana Cândido de Oliveira
Viviane Cavalcante P. de Lima

2011.1

Ana Clarice Mendonça Oliveira
Antônio Nacílio Sousa dos Santos
Aretha Cordeiro Fialho Soares
Cláudia Maria de Araújo Monte
Lídia Maria Matos Lopes
Rafaelle Leite de Sousa
Thiago Mont'Alverne Ribeiro
Tiago Moreno Leite Gusmão
Valéria Alves de França
Waldiane Sampaio Viana.

2011.2

Ana Paula dos Santos Lima
Andreia Patrícia S. Ramos Correia
Caio Anderson Feitosa Carlos
Daisy Diniz Lopes
Daniel Victor Alves B. Rodrigues
Eliakim Lucena de Andrade
Herson Herbster C. de O. Bastos
João Pedro de Santiago Neto
Jorge Luan Rodrigues Teixeira
José Carlos Bastos Emídio
José Sérgio Martins Juvêncio
Kamila Silva Gomes
Márcio Renato Teixeira Benevides
Melka Freitas Abreu
Rachel de Souza Saraiva Leão
Régis Wendel Gomes Miranda
Roberth Wagner Oliveira da Silva
Ronaldo de Queiroz Lima
Thiago Estevam Borges Lima.

2012.1⁶⁹

69 Em 2008 – fruto da política do governo federal, expressa no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, REUNI –, foi criado na UFC o Curso de Ciências Sociais, NOTURNO, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado. Assim, sua primeira turma se formou em 2012.1 e, a partir daí, começa a aparecer na ata da sessão de colação de grau a indicação do turno em que o estudante cursou sua graduação. Porém, na relação de assinaturas, desta turma (2012.1), o enunciado

Licenciatura:

Genílria de Almeida Rios
Malam Djau
Karine de Sousa Marques Magalhães

Bacharelado:

Davi da Costa Almeida
Juliana Almeida Chagas
Paulo Wecley Almeida de Queiroz.

2012.2

Curso **DIURNO**, **Licenciatura**:

Francisco Edilberto M. Machado Neto
Jorge Luiz Cunha Lima
Raquel Viana dos Anjos.

Bacharelado:

Carla Beatriz Raulino Marques
Cleita Viviane Gomes Rodrigues
Joseleine Araújo Abreu
Lúcio Ricardo da Silva Serafim
Luís Davi Araújo Aguiar
Marcelle Jacinto da Silva
Sandra Stephanie Holanda Pontes Ribeiro
Tiago Sabóia de Albuquerque Sampaio.

2013.1

Curso **NOTURNO**, **Licenciatura**:

Ismênia de Oliveira Holanda
Paulo Sérgio Lisboa Cavalcante
Pablo de Albuquerque

Curso **NOTURNO**, **Bacharelado**:

Natália Maria Freitas Eduardo
José Evilásio Paula Ribeiro.

Curso **DIURNO**, **Bacharelado**:

Ana Luísa Lisboa Nobre Pereira
Antônia Gabriela Araújo
Breno Taveira Mesquita
Carlos Antônio Ferreira Nogueira
Daniel Pustowka Tavares
Felipe Agostinho Araújo

menciona “Noturno/Diurno”, sem especificar o turno de cada concludente.

Francisca Marcela Andrade Lucena
Franklin Augusto Soares Silva
Natália Serafim Ponte.

2014

Curso NOTURNO, Licenciatura / Bacharelado:

Ana Caroline Aquino de Medeiros
Ana Rafaela de Sousa
Bruna Franco Castelo Branco Carvalho
Deiziane Pinheiro Aguiar

Jonas Santos Cruz

Luana Carolina Braz de Lima

Leandro Meneses Magalhães

Curso DIURNO, Licenciatura:

Ana Paula Vieira Barbosa

Francisco Rafael B. Florêncio

Jéssica Nogueira Varela

João Paulo Nascimento Carvalho

Márcia Tayane da S. Maciel

Rafael Viana Mendes.

Curso DIURNO, Bacharelado:

Antônio Edson Ribeiro de Almada

Augusto Ximenes Correia Lima

Camila Alves Barros

Daniele Fernandes dos Santos

Fernanda Mylena Moura Ramos

Janainna Edwiges de Oliveira Pereira

José Ivan de Oliveira Filho

José Mauro Braz de Aquino

Karina dos Santos Oliveira

Karla Luana Gomes Cunha

Lorena Leite Aragão

Mozart Francisco de Oliveira Freire

Paulo Farias Camelo Filho

Raul da Fonseca Silva Thé

Tamara Vieira da Silva.

2015.1

Curso NOTURNO, Licenciatura:

Jonas Santos Cruz

Júlia Érica Moreira Bastos
Tony Werison de Sousa Ramos.

Curso NOTURNO, Bacharelado:

Francisco Fábio Costa Paes

Philipi Emmanuel Lustosa Bandeira

Rachel Moreira de Oliveira.

Curso DIURNO, Licenciatura:

Karlene da Silva Andrade

Lúcio Ricardo da Silva Serafim

Mário Jorge Barreto Ribeiro.

Curso DIURNO, Bacharelado:

David Silva de Oliveira

Francisca de Oliveira Pinho

Gleyton Cordeiro dos Santos

José Jocélio de Moraes

Júlio Vieira da Silva Segundo

Saruanna Dias de Carvalho

Suiany Silva de Moraes

Valéria Paulino de Castro Moura.

2015.2

Curso NOTURNO, Licenciatura:

Antônio Nogueira de Almeida Júnior

Caio de Freitas Tavares

Glauco dos Santos Silveira

Jean Souza dos Anjos

Paula Herandy Costa Silva

Romário da Silva Santos

Thalyta Pinto Martins Vale.

Curso NOTURNO, Bacharelado:

Bruno Duarte Nascimento

Daniele Alves Paiva

Leandro Sipriano de Lima

Lívia Pimenta Maia

Nayraline Barbosa de Oliveira

Rebeca Matos Freire

Renata Felix Souza da Silva.

Curso DIURNO, Licenciatura:

Alyne Almeida Ciarlini

Antônio Renato Gurgel Rodrigues

Daniel Attianesi de Lima

Felipe Agostinho Araújo
Ludmila Maia Pinheiro
Raimundo Bezerra Júnior
Rogério Santiago Raposo.
Curso **DIURNO, Bacharelado:**
Alessandra Alves de Moura
Karla Lany Pereira Teles
Luciana Alves de Sousa.

2016.1

Curso **NOTURNO, Licenciatura:**
Tereza Rafaela Cordeiro Maciel.
Curso **NOTURNO, Bacharelado:**
Ana Helena do Nascimento Barbosa
Bruna Franco Castelo Branco Carvalho
Manoel Johnson Sales Sousa
Samantha Alves da Silva.
Curso **DIURNO, Licenciatura:**
Adolfo Hindenburg Fontenele Estrela
Darlyanne da Silva Costa
Elisa Gonçalves de Alencar.
Curso **DIURNO, Bacharelado:**
Adenizia Maia de Oliveira
Erich Soares de Oliveira
Hannya Melo Boza Helfers
Jonathas Assunção de Oliveira
Kamila Melo Ferreira Gomes
Paula Bessa Braz
Paulo Henrique Melo Pacheco
Rodrigo Augusto Lacerda de Oliveira
Saulo Alves Fonseca.

2016.2

Curso **NOTURNO, Bacharelado**⁷⁰:
Gledstone Almeida Melo
Pedro Henrique Braga de Moura.
Curso **DIURNO, Licenciatura:**
Rita de Cassia Torres de Souza.
Curso **DIURNO, Bacharelado:**
Hermes Luiz Soares Moraes.

70 Neste período, nenhum se graduou como Licenciado.

2017.1

Curso **NOTURNO, Licenciatura:**
Gledstone Almeida Melo.
Curso **NOTURNO, Bacharelado:**
Ana Caroline Maciel Amaral
Jean Souza dos Anjos
Mário Luís Moreira Silva
Matheus Figueiredo Pereira
Oneide Facundo Vasconcelos de Oliveira
Tereza Rafaela Cordeiro Maciel.
Curso **DIURNO, Licenciatura:**
Karla Lany Pereira Teles.
Curso **DIURNO, Bacharelado:**
Dannyyelle Moura do Nascimento
Joselice Ferreira Viana
Yasmin Farias Freitas.

2017.2

Curso **NOTURNO, Licenciatura:**
Amanda Andrade Lima
Ana Maria Gonçalves de Sousa
Antônio Renaldo Gomes Pereira
Bruno Duarte Nascimento
Fernando Luiz Duarte Júnior
Francisco Joel Sousa Araújo
Germana Nayara Lopes Lima
Jardele Severo Uchoa
Maria Daniele Siqueira Sena Ribeiro
Mateus da Silva Gonçalves.
Curso **NOTURNO, Bacharelado:**
Amannda Almeida de Alencar
Giovanna Lima Santiago Carneiro
Igor Mascarenhas dos Santos Costa
Maria Izabel Feitosa Accioly
Mônica de Almeida Coelho
Paula Cristina Barros Lopes.
Curso **DIURNO, Licenciatura:**
Ana Letícia Costa Lins
Antônio Edson Ribeiro de Almada
Beatriz Sá Moreta
Francisco Daniel Lima
Francisco Samuel Dias Barroso
Jônathas Assunção de Oliveira

Régis Wendel Gomes Miranda
Ronaldo de Queiroz Lima
Samara Ferreira de Souza
Sônia de Oliveira da Silva.
Curso **DIURNO, Bacharelado:**
André Lucas Maia de Brito
Angela Elizabeth Ferreira de Assis
Brisa Pires Moura
Camila Rodrigues Madeira
Carolina Holanda Castor
Débora Taumaturgo Boeckel
Francisca Susiane Rufino da Silva
Jéssica Nogueira Varela
Jonael Lima Pontes
Laís Almeida Rodrigues
Letícia Silveira Gomes
Márcio de Lucas Cunha Gomes
Maria Clara Ribeiro Martins
Rafael de Mesquita Ferreira Freitas
Stephanie Caroline Ferreira de Lima.

2018.1

Curso **NOTURNO, Licenciatura:**
Carlos Alex Diniz Farias
Leandro Sipriano de Lima
Niviane dos Reis Costa.
Curso **NOTURNO, Bacharelado:**
Alana Brandão Moura
Dandara Leite Brasileira
Darlene Freitas de Souza
Karoline Florentino Rodrigues
Priscila Lourenço da Penha.
Curso **DIURNO, Licenciatura:**
Pedro Ângelo de Figueiredo Almeida Passos.
Curso **DIURNO, Bacharelado:**
Abiúde Balbino Fernando Uica
Isabel Cavalcante Carneiro
Jéssica Cunha Vicente Alves
Juliana Silva Chagas
Karlene da Silva Andrade
Karolyne Duarte da Silva
Rodrigo Patrocínio de Paula Costa
Tatiana de Cássia Fiorentino.

Mapa das Monografias produzidas no Curso de Graduação em Ciências Sociais para conclusão do Bacharelado

A seguir, apresento um mapeamento dos trabalhos de conclusão defendidos entre 1978 e 2018.1, especificando: título, autoria, nome do(a) orientador(a), banca examinadora e data de defesa. Ressalte-se: em alguns casos, há lacunas no que diz respeito à composição da banca examinadora – que, por convenção, é integrada pelo orientador do trabalho e mais dois professores. As informações deveriam estar contidas na Portaria do chefe do Departamento, nomeando a banca, explicitando o título autor e orientador e fixando local, data e horário da defesa. Além disso, tais dados deveriam constar na ata que registra a defesa. Porém, conforme referido anteriormente, alguns desses documentos não foram localizados nesta pesquisa; também há falhas na explicitação de dados no próprio trabalho. Observe-se ainda, que nem todos estes estão arquivados na instituição. Há algumas situações – tanto na graduação quanto na pós –, em que o(a) orientador(a) não aparece na composição da banca examinadora. Isto ocorre quando se encontra, temporariamente, fora da cidade (cumprindo programa de pós-doutorado, ou outra atividade acadêmica). Então, indica um colega para substituí-lo no ritual de defesa, presidindo a comissão. Esclareço, também, que não me foi possível identificar, neste levantamento, o ano de ingresso de cada aluno na Graduação. Se o tivesse feito, seria interessante, dentre outros aspectos, para se calcular o tempo médio de permanência dos alunos no Curso.

Quadro 2

MAPA DAS MONOGRAFIAS DEFENDIDAS ENTRE 1978 e 2018.1

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Dominação e alienação: história das eleições e partidos no Ceará	Fausto Aguiar Arruda Filho	Francisco Roberto Souza de Oliveira	F. R. Oliveira, Não identificados	?/?/1978
As plantas na medicina rústica	Antônio Eimar Cavalcante Porto	João Pompeu de Souza Brasil	J. Pompeu, André Haguette, Luciano Mota Gaspar	06/07/79
Relações de trabalho na pesca artesanal: estudo do caso Barra do Ceará	Fátima Maria Cândido Bezerra	João Pompeu de Souza Brasil	J. Pompeu, Luciano Mota Gaspar, João Arruda Pontes	17/12/79
Confecção e comercialização de rendas de bilro: estudo do caso Prainha	Cireide Toscano Martins Pinheiro	João Pompeu de Souza Brasil	J. Pompeu, João Arruda Pontes, Teresinha H. de Alencar Cunha	17/12/79
Mudança social na comunidade rural da Vila São Marcos, Aracoiaba-CE	Maria do Carmo da Costa Oliveira	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, André Haguette, João Arruda Pontes	02/02/81
A atuação no mercado imobiliário em distrito pesqueiro cearense	Elizabeth M. Martins Pinho	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, André Haguette, Rejane Accioly	04/02/81

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Frente de expansão e estrutura agrária: povoado de Matrinchã (sul do Pará)	Maria Júlia Sucupira Barreto	César Barreira	Não identificada	27/07/81
Família operária: unidade de consumo e reprodução da força de trabalho	Maria Izelda Rocha Barbosa	Helena Moreira Cartaxo	Não identificada	27/07/81
Práticas obstétricas no meio rural: o parto, a amamentação e a mortalidade infantil	Fátima Barbosa Lima de Souza	Teresa Maria Frota Haguette	Não identificada	18/12/81
Jáder de Carvalho: o homem, o político, o jornalista	Maria do Socorro Venâncio	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, Francisca Simão, João Arruda Pontes	21/12/81
A redemocratização do Ceará de 1945 a 1947	Francisco Ribeiro Moreira	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, André Haguette, Agamenon Bezerra	30/12/81
Os doutores de pés descalços: uma estratégia de cura das camadas de baixa renda	Verônica Maria de Paula Gonçalves	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Geraldo Markan, Zaira Ary	09/07/82
Conjunto São Miguel: a experiência de uma favela remanejada e suas implicações políticas	Maria de Fátima Costa Lázaro	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, A. Lemenhe, Helena Cartaxo	14/07/82

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Força de trabalho acidentada na luta pela sobrevivência	Marfisa Barros de Lima	Maria Sulamita de A. Vieira	S. Vieira, Maria A. Lemenhe, Zaira Ary	14/07/82
Mobilização de camponeses num processo de expropriação. Caso Siupé	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Helena Cartaxo, Sulamita Vieira	15/07/82
A velhice como problema social	Neide Sobreira Fiúza	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, André Haguette, Tarcísio Santiago	20/01/83
Da lavoura de subsistência à cultura do caju: estudo sobre a comunidade de Campestre	Norma Cordeiro Torres	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Maria A. Lemenhe, Helena Cartaxo	31/01/83
Trabalho fabril e domiciliar: processo de produção da rede de dormir. Um estudo de caso	Maria Neuza Lima	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, Rejane Accioly, Helena Cartaxo	07/02/83
Centro Social Urbano e a reprodução da força de trabalho	José Odval Alcântara Júnior	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Elza Braga, Helena Cartaxo	07/02/83
A criminalidade feminina: o caso do presídio Auri Moura Costa	Telma Efigênia Tenório Cruz	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, Não identificados	01/06/83

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
De um estado sem sorte para um estado de morte: os acidentes de trabalho na construção civil em Fortaleza	Silvânia de Araújo Soares Nuto	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Helena Cartaxo, Zaira Ary	04/07/83
A industrialização de pesca no Ceará: gênese e expansão do capital no setor pesqueiro	Antônio Elgma Souza Araújo	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Zaira Ary, Helena Cartaxo	21/12/83
Fatores de expulsão e de atração dos migrantes em Fortaleza: o bairro Cristo Redentor	Terezinha Irary Mariano de Medeiros	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, André Haguette, João Pompeu de Sousa Brasil	21/12/83
A relação idoso-instituição: um estudo de caso	Maria Francineide de Oliveira Chaves	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, Não identificados	?/?/ 1984
Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, 1844-1880	Maria Dione Soares	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, Não identificados	?/ ?/1985
Igreja do povo, Igreja de Deus: discurso e prática	Maria Gorete Batista Távora	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Sulamita Vieira, Elza Braga	07/03/85
O Santo Daime: uma seita em ascensão	Francisca das Chagas T. de Lima	João Pompeu de Souza Brasil	J. Pompeu, Simone Simões, Tarcísio Santiago	01/07/85

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Mãe operária de Maranguape: o forte sexo frágil	Maria de Fátima Fraga Pereira	Zaíra Ary Farias	Zaíra Ary, Bruhilda Telles, Teresinha H. de Alencar Cunha	04/07/85
Capitalismo monopolista e pequenas e médias empresas no Brasil	José Estevão Machado Arcanjo	Maria Auxiliadora Lemenhe	A. Lemenhe, Rejane Accioly, Irllys A. F. Barreira	09/08/85
A greve dos operários metalúrgicos de Fortaleza, 1979: consciência e classe operária no Nordeste	José Benevides Queiroz	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Fco. Roberto Oliveira, Alba Carvalho	25/08/85
Pastoral da juventude: jovens, sociedade e Igreja em Fortaleza, 1972-1978	João Tadeu de Andrade	Zaíra Ary Farias	Z. Ary, Irllys A. F. Barreira, Sulamita Vieira	02/12/85
O artesanato no capitalismo: o labirinto de Canoa Quebrada	Soraya Vidal Sampaio	Terezinha Helena de Alencar Cunha	T. Alencar, Não identificados	?/?/ 1986
“Trabaiá pra viver...” ou morrer? Um estudo sobre castanheiras	Maria Albeni Aguiar	Maria Auxiliadora Lemenhe	A. Lemenhe, Sulamita Vieira, Elza Braga	27/02/87
Família: a reprodução da desigualdade. (Estudo exploratório de valores e padrões sexuais de famílias em camadas médias em Fortaleza)	Márcia Assunção Araújo	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Teresinha Alencar, Ismael Pordeus Júnior	24/03/87

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Identidade feminina: experiência e representações	Sandra Maria Alencar Fonteles	Teresinha Helena de Alencar Cunha	T. Alencar, Irllys A. F. Barreira, Sulamita Vieira	27/08/87
Participação, autonomia e representação: os dilemas da ação da esquerda no movimento de bairros em Fortaleza	Inês Sílvia Vitorino Sampaio	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Rejane Accioly, Irllys A. F. Barreira	?/?/1987
A ideologia no texto da novela das 20 horas da Rede Globo, "Roda de fogo"	Preciliana Barreto de Moraes	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Geraldo Markan, Tarcísio Santiago	07/01/88
A sociologia como profissão: a fábrica de ilusões	Maria Eldeny Rodrigues da Silva	Rejane Maria V. Accioly de Carvalho	R. Accioly, M ^a A. Lemenhe, Neuma Lopes	13/01/88
Mulher de mídia, mulher de massa: análise das imagens da mulher na novela das 7:00h	Maria Simone de Oliveira Lima	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Neyára Araújo, Geraldo Markan	14/01/88
O Estado, a democracia e a transição socialista	Arsênio da Cruz Flexa Neto	Paulo de Melo Jorge Filho (Petrola)	Petrola, Fco. Auto Filho, Fco. Roberto Oliveira	23/08/88
Fogo morto: realismo vivo (da obra de José Lins do Rêgo)	Kleber Carneiro Amora	Charles Michel Marie Joseph Beylier	C. Beylier, E. Diatahy, Ângela Gutierre	23/08/88

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Corpo, universo em vigília. Um estudo sobre os vigilantes das empresas de prestação de serviços	Roseane Maranhão do Valle	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Geraldo Markan, Neuma Lopes	24/08/88
“A produção das mulheres”: um estudo de casos sobre o comportamento reprodutivo e controle de natalidade da mulher operária	Maria Auxiliadora Garcia	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Zaira Ary, Sulamita Vieira	06/09/88
Viabilizar a utopia: os limites e as possibilidades da experiência de educação popular no Campo do América	Heloise Maria Riquet Correia	Charles Michel Marie Joseph Beylier	C. Beylier, Juraci Maia, Teresinha Alencar Cunha	23/09/88
O sistema de detenção: suas contribuições e efeitos. O caso do presídio Desembargadora Auri Moura Costa	Maria Elizeuda da Silveira	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, Não identificados	08/12/88
Catolicismo popular: a batina travestida	Geraldo Pedro Costa Filho	Antônio Carlos Machado	A. C. Machado, Não identificados	16/12/88
Estado, poder estatal local e participação popular: a experiência da Administração Popular de Fortaleza	Osmar de Sá Pontes Júnior	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Elza Maria Franco Braga, Alba Carvalho	?/1988
Política de saúde e movimentos sociais: programando a participação no “Viva a Criança”	Andréa Borges Leão	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Rejane Accioly, Glória Diógenes	19/12/88

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Socialismo e democracia: as duas faces da liberdade	Juarez Ferreira de Paula Filho	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, Sulamita Vieira (não id. 3º nome)	?/?/1989
O que foi classe social?	Valmir Lopes de Lima	André Haguette	A. Haguette, Rejane Accioly, Mirtes M. Amorim	?/?/1989
O método materialista de Karl Marx e a concepção metodológica de Max Weber: contribuições para uma teoria do conhecimento sociológico	Francisco Cândido Furtado	André Haguette	A. Haguette, Glória Diógenes, Rejane Accioly	?/?/1992
A sexualidade enclausurada	Katarina Maria Matos de Lacerda	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Zaira Ary, Dilmar Miranda	19/08/92
Movimento sindical dos trabalhadores rurais e Estado: aspectos do novo padrão de relacionamento	Maria de Lourdes Freitas	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, César Barreira, Bernadete Beserra	24/08/92
A pesquisa científica e sua função social: um balanço na ótica dos pesquisadores da UFC	Zákia dos Reis Barroso	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Elza Braga, Dilmar Miranda	22/09/92
CEBs: experiência / consciência. A trajetória de lutas de comunidades da periferia de Fortaleza	Rosemary de Oliveira Almeida	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Elza Braga, Sulamita Vieira	28/01/93

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O Estado-mito	Ilana Viana do Amaral	André Haguette	A. Haguette, Alba Carvalho, Jawdat Abu-El-Haj	30/03/93
AIDS e imprensa: o <i>Diário do Nordeste</i> de 1982 a 1992	Clarice Campos Rebouças	Não identificado(a)	Não identificada	?/?/ 1993
A crise de paradigmas na sociologia da Universidade Federal do Ceará	Beatriz Lopes Villar de Queiroz	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Irllys Barreira, Custódio Almeida	04/02/94
O mundo fabril. Um estudo de caso entre operários têxteis de Fortaleza	Maria Zenilda Gonçalves Barbosa	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho Não identificados	?/?/ 1994
Todas são idéias de um mesmo saco	Alexandre Almeida Barbalho	Maria Sylvania Porto Alegre	S. P. Alegre, Isabelle Braz, Sebastião Rogério da Ponte	04/03/94
A mulher dos anos 90 e sua sexualidade: uma investigação de conquista e dilema	Vanessa Barbosa Ramos Andion	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Peregrina Capelo, Antônio R. Dantas	18/07/94
A Social Democracia Brasileira existe? Uma análise do PSDB e do seu programa para o Brasil	Maria Aglaêda Milfont Nogueira	Não identificado(a)	Fco. José Rodrigues, Estevão Arcanjo, André Haguette	19/12/94

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O “reaparecimento” dos Tapeba e a construção da identidade étnica	Joubert Max Maranhão	Isabelle Braz Peixoto da Silva	I. Braz, Sylvia Porto Alegre, Fco. José Rodrigues	09/01/95
“A voz do povo é a voz de Deus”: quando a pesquisa política de opinião pública determina as estratégias de <i>marketing</i> eleitoral	Suzana Pamplona Miranda	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Jawdat Abu-El-Haj, Márcia Vidal	15/12/95
“Cadê os bois do meu curral”: mutações do poder em um município cearense	Ítala Alenquer de Oliveira	Não identificado(a)	Glória Diógenes, Rejane Accioly, Márcia Vidal	15/12/95
A ciência e a espiritualidade no cenário plural da cultura	Antônio George Lopes Paulino	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Alba Carvalho, Peregrina Capelo	21/08/96
AIDS e estigma: morte do sujeito?	Maria Lourdes dos Santos	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Custódio Almeida, Simone Simões	29/08/96
Revolta na sociedade dos cativos: as rebeliões de prisioneiros no Brasil (1994-1996)	Leonardo Damasceno de Sá	César Barreira	C. Barreira, M ^a A. Lemenhe, Custódio Almeida	30/08/96
Resistências e dificuldades dos conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente na gestão e controle de políticas públicas	Maria das Graças Sá Gadelha	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Socorro Osterne, Isolda Castelo Branco	10/09/96

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Subjetividade e cidadania: sobre as condições sociais de possibilidades de uma atuação política	Tiago Seixas Themudo	Daniel Soares Lins	D. Lins, André Haguette, Carlos Versiani	06/02/97
As formas de representação de amor na sociedade atual	Ivanilda Lacerda Barros Bezerra	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Elza Braga, Custódio Almeida	06/02/97
Pau de Santo Antônio: a história do pau que virou santo	René Gouveia Miranda Filho	Daniel Soares Lins	D. Lins, Sylvia Porto Alegre, Antônio Mourão Cavalcante	12/05/97
A violência e suas representações no cenário das <i>gangues</i> e <i>galeras</i> de Fortaleza	Maurenízia Dias Andrade Alves	Não identificado(a)	Não identificado(a), Simone Simões, Daniel Lins	02/12/97
A política de turismo no Ceará/PRODETUR: impacto na Praia de Capim-Açu	João Aldenir Vieira da Silva	José Borzachiello da Silva	José da Silva, Alba Carvalho, Glória Diógenes	04/12/97
Pacto de cooperação do Ceará: estudo da dinâmica política e econômica na relação empresários e Estado	José Lindomar Coelho Albuquerque	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Neyára Araújo, César Barreira	18/12/97
Escola de governo no Ceará: um estudo sobre sua organização e seus princípios	Carlos Alberto dos Santos Bezerra	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Neyára Araújo, Carlos Versiani	18/12/97

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A literatura de cordel em Fortaleza (1987-1997): atores e ações na produção subjetiva e objetiva	José Erivan Bezerra de Oliveira	André Haguette	A. Haguette, Luís Tavares Júnior, Carlos Versiani	23/12/97
A inversão da noção de homem n' O Capital	Ricardo Dias de Almeida	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, André Haguette, Francisco José Teixeira	31/08/98
Associações comunitárias rurais: representantes populares ou colaboradoras do Estado?	Senhorinha Soares da Silva	César Barreira	C. Barreira, A. Lemenhe, Amaro Alencar	29/09/98
Meninas mulheres: histórias de violência no contexto da rua	Janaína Sampaio Zaranza	César Barreira	C. Barreira, Neyára Araújo, Glória Diógenes	09/11/98
Argonautas da <i>Era de Aquarius</i> : uma abordagem etnográfica e de antropologia visual do movimento alternativo e das comunidades rurais alternativas do Brasil	Francisco Salvino Lôbo	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Peregrina Capelo, Glória Diógenes	30/11/98
Bastões: uma comunidade de origem negra no Ceará	Analúcia Sulina Bezerra	Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior	C. Versiani, Eurípedes Funes, Isabelle Braz	11/03/99
Projetos de Assentamento: estratégia de desenvolvimento rural?	Sônia Maria Barros Ribeiro	João Batista Arruda Pontes	J. Arruda, Valmir Lopes, Irles Mayorga	12/03/99

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Momentos de construção da teoria política marxista	Leonardo Bruno Soares	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Josênio Parente, Estevão Arcanjo	12/03/99
“Mulher rendeira”: de símbolo a <i>marketing</i> cultural no Ceará	Violeta Maria de Siqueira Holanda	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Gilmar de Carvalho, João Bosco Feitosa	15/03/99
Crimes políticos: a mediação do poder pela violência	José Elcio Batista	César Barreira	C. Barreira, A. Lemenhe, Josênio Parente	15/03/99
Índios Pitaguary: um estudo sobre história, cultura e identidade	Joceny de Deus Pinheiro	Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior	C. Versiani, Isabelle Braz, Peter Schröder	15/03/99
Em nome do voto: discursos e estratégias dos “outsiders”	Danyelle Nilin Gonçalves	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, A. Lemenhe, Rejane Accioly	15/03/99
A busca de uma ética no singular: categorização existencial em Jó e Abraão, a partir da obra de Sören Kierkegaard	Edilson Baltazar Barreira Júnior	Odílio Alves Aguiar	O. Aguiar, Ivanhoé Albuquerque, Valmir Lopes de Lima	30/04/99
Neoliberalismo: princípios e desenvolvimento	Nicolas de Almeida Ayres	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, C. Versiani, André Haguette	26/07/99

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Velhice e exclusão social no Jangurusu	Eronilda Cosmo de Almeida	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Neyára Araújo, Carlos Versiani	29/07/99
Um cidadão se constrói na infância	Eudes Barbosa Soares Júnior	André Haguette	A. Haguette, Ana Iório, Ilnar de Sousa	05/08/99
Fortaleza: uma cidade em campanha	Selma Mendes de Andrade e Peres	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Maria A. Lemenhe, Rejane Accioly	?/?/ 1999
O trabalho é minha infância. Um estudo das experiências de trabalho das crianças na Praça José de Alencar	Clarissa Martins Said	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, João Arruda, Mary Pimentel Filha	10/08/99
O gênero masculino na família e na sociedade cabo-verdiana	Adilson Filomeno Carvalho Semedo	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Simone Simões, Carlos Versiani	17/12/99
A doença do ser: para uma teoria geral do adoecer	Helder Gurgel Ferreira Gomes	Valmir Lopes de Lima	V. Lopes, Simone Simões, Odílio Aguiar	05/01/00
Movimento <i>Hip hop</i> : o rap como forma de sociabilidade juvenil	Maria Fernanda de Sousa Rodrigues	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Simone Simões, Estevão Arcanjo	13/01/00

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
<i>Marketing</i> governamental: uma função social	Fabner Utida Ferreira	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, A. Haguette, Rejane Accioly	18/01/00
Banco do Brasil: uma instituição em metamorfose. A experiência do PDV/PAQ	Rosimeire Ribeiro Ximenes	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Carlos Versiani, Valmir Lopes	21/01/00
A reforma da Previdência em debate: um resgate da visão dos aposentados	Clemente Gomes Mesquita Benigno	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Simone Simões, Carlos Versiani	21/01/00
Novos contornos das ONGs nos anos 90: reconstrução de trajetórias	Lia Pinheiro Barbosa	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Glória Diógenes, Maria A. Lemenhe	10/03/00
Trabalho voluntário: resgatando uma dimensão política	Paulo Henrique Gonçalves Braga	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Alba Carvalho, Helena Selma Azevedo	24/04/00
Os sentidos da terra: um estudo em áreas de assentamentos rurais	José Robério Feitosa de Araújo	Daniel Soares Lins	D. Lins, Eliane Dayse Furtado, João Arruda	23/05/00
Orçamento participativo: a experiência de Icapuí, 1997/99	Raimundo Bezerra Júnior	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Elza Braga, Josênio Parente	30/05/00

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
<i>M. Officer, Forum, Atrevida e Ponto da Moda: os consumidores em Fortaleza</i>	Paola Myrella de Macedo Lucena	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Peregrina Capelo, Carlos Versiani	23/06/00
Viver não é preciso! (Um estudo sobre tentativas de suicídio em Fortaleza, na última década do século XX)	Francisca Silva do Nascimento	Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior	C. Versiani, André Haguette, Cleto Pontes	28/06/00
A prática educacional no Assentamento 25 de Maio, Madalena/Quixeramobim-Ce	Luciana Maria Nascimento da Silva	André Haguette	A. Haguette, Jawdat Abu-El-Haj, João Arruda Pontes	29/06/00
Sistema integrado de transportes de Fortaleza: inovações tecnológicas e relações sociais	Victoria Régia Arrais de Paiva	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, André Haguette, C. Felipe Loureiro	29/06/00
O transporte alternativo em Fortaleza: uma avaliação a partir do usuário	Jonas Carlos Rodrigues Ferreira	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, Carlos Versiani, Valmir Lopes	04/07/00
Luz no túnel: uma experiência de aplicação da nova lei de Educação Nacional, em uma escola de Ensino Fundamental, Caucaia/CE	Hélice Sousa Fernandes	Isabelle Braz Peixoto da Silva	I. Braz, Elza Maria Franco Braga, Sandra Petit	05/07/00
Por trás do falso negrume: uma etnografia do Maracatu no Ceará	Ana Cláudia Rodrigues	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Peregrina Capelo, Isabelle Braz	06/11/00

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Os penitentes de Juazeiro do Norte	Priscila Furtado Ribeiro	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Peregrina Capelo, Carlos Versiani	09/11/00
Dos franceses aos farofeiros: ascensão, queda e resgate do turismo numa vila de pescadores do litoral nordestino	Juliana Gadelha Luna	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, André Haguette, Clélia Lustosa da Costa	27/11/00
Íntimo e efêmero: a socialidade nas salas de “chat”	Noberto Rodrigues Marques	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Irllys Barreira, Carlos Versiani	29/11/00
Os casarões de Fortaleza: a problemática de sua preservação	Marcus Vinicius Franco Pompílio	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Ismael Pordeus Júnior, Glória Diógenes	04/12/00
O mercado de trabalho feminino na cidade de Fortaleza. Aspectos setoriais	Augusto César Rodrigues de Farias Pinto	André Haguette	A. Haguette, Neyára Araújo, Vilma Moreira	06/12/00
A representação do câncer nos livros didáticos	Déborah Christiany de Lira	Lúcia Arrais Morales	L. Morales, Sulamita Vieira, Isabelle Braz	15/12/00
O anonimato das eleições presidenciais 98	Felipe Franklin de Lima Neto	Francisco Josênio Camelo Parente	J. Parente, Estevão Arcanjo, Gerardo Vasconcelos	22/01/01

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O ensino fundamental após a implantação da nova LDB	Sávio Álace Paiva de Sousa	André Haguette	A. Haguette, Tânia Batista, Josênio Parente	23/02/01
A injustiça naturalizada: uma reflexão sobre o trabalho em supermercados de Fortaleza	Cícera Maria Silva	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Elza Braga, Neyára Araújo	21/03/01
Testemunhas de Jeová: quem são elas?	Talita Freitas Aragão	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Isabelle Braz, Peregrina Capelo	12/06/01
Adolescente infrator: o caminho percorrido até o Centro Educacional	Tâmara Freitas Aragão	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Isabelle Braz, Peregrina Capelo	16/06/01
O Vale das Borboletas: um estudo sobre o comportamento feminino em Banabuiú-Ce	Mônica Gomes Nobre	César Barreira	C. Barreira, Domingos S. Abreu, Carlos Versiani	11/07/01
Lutas estudantis em Fortaleza: uma análise das lutas estudantis na transição democrática em Fortaleza	Maria de Sousa Pereira	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Irllys Barreira, Valmir Lopes	12/07/01
Estratégias discursivas: caminho para legitimação	Fabiana de Sousa Ferreira	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, R. Accioly, César Barreira	12/07/01

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Trabalho comunitário e trabalho político: lideranças comunitárias e o processo eleitoral no bairro Vila Velha	Maria Joelma Alcântara de Sousa	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Carlos Versiani, M ^a Auxiliadora Lemenhe	13/07/01
Filosofia e cultura védicas no movimento <i>Hare Krisna</i>	David Britto de Souza	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Carlos Versiani, Mirtes Amorim Maciel	13/07/01
Conselhos municipais de desenvolvimento sustentável – CDMDS: gestão pública e participação popular no Ceará	Francisco Alexandre do Nascimento Rocha	André Haguette	A. Haguette, Neyára Araújo, Jawdat Abu-El-Haj	13/12/01
A natureza e os símbolos sagrados no Santo Daime: o Cruzeiro e a Virgem da Conceição	Jeane Ramos da Silva	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Simone Simões, Peregrina Capelo	31/01/02
O espaço, o tempo e o corpo na Umbanda: a Pomba-Gira na aldeia da Cabocla Jurema	Maria Luciana do Carmo Bernardi	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Simone Simões, Peregrina Capelo	04/02/02
A novidade da esquerda nas eleições de 1998 e 2000: uma análise de conjuntura	Francisco José Ramos Lima Júnior	Francisco Josênio Camelo Parente	J. Parente, Estevão Arcanjo, Horácio Frota	04/02/02
Industrialização do interior do Estado cearense: um “negócio da China”	Clódson dos Santos Silva	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Josênio Parente, Estevão Arcanjo	22/03/02

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Quando o crime compensa (R\$): um estudo sobre assaltos contra instituições financeiras	Jania Perla Diógenes de Aquino	César Barreira	C. Barreira, Alba Carvalho, Geovani Tavares	25/03/02
Jovens viúvas: marcas da violência	Camila Holanda Marinho	César Barreira	C. Barreira, Alba Carvalho, Rosemary Almeida (UECE)	25/03/02
Transformações na dinâmica da política municipal: o caso de Piracuruca	Liduína Carvalho de Cerqueira e Pinheiro	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Manuel Domingos, Josênio Parente	02/05/02
O político Chico Buarque	Fabiane Batista Pinto	Manuel Domingos Neto	Manuel Domingos, R. Accioly, Estevão Arcanjo	03/05/02
Ideologia e política no Ceará	Paulo Monteiro Nunes	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj Não-identificados	?/?/2002
Adoção pronta intencional: transformando o ilegal em legal	Rita Ticiania Dias Feijão	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Carlos Versiani, Geovani Jacó (UECE)	06/05/02
A Casa do Menino Trabalhador e a profissionalização do adolescente	Siméa Viana da Costa	Francisco Josênio Camelo Parente	J. Parente, Estevão Arcanjo, Valmir Lopes	06/05/02

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A Ouvidoria Geral do Estado e o exercício da cidadania: uma reflexão crítica	Christine Leite Mamede	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Rejane Accioly, Ângela A. A. Pinheiro	10/05/02
Autogestão empresarial e humanização do trabalho: uma alternativa em construção no Brasil	Jorge Luiz Cunha Lima	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Carlos Versiani, Rosendo Amorim	13/05/02
Um modo de estudar mais divertido: a brincadeira como principal ponto de convergência dos anseios dos alunos de uma escola pública municipal de Fortaleza	Marcílio Dantas Brandão	André Haguette	A. Haguette, Sandra Petit, Hercilene Costa	16/05/02
O estágio universitário: na busca da experiência, o encontro com o trabalho	Rizoneide Souza Amorim	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, André Haguette, Francisco Alencar Mota	24/05/02
Cooperativismo: uma alternativa para a crise	Ana Paula Rodrigues da Costa	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Neyára Araújo, Vilma Coelho	24/05/02
As representações do Diabo na Igreja Católica e na Igreja Universal do Reino de Deus	Rosângela Araújo de Castro	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Peregrina Capelo, Lea Rodrigues	10/09/02
Pentecostalismo: sua história, características e influências na vida dos moradores da favela Maravilha	Augusto Monteiro Júnior	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Lea Rodrigues, Simone Simões	12/09/02

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Patrícia Gomes: trajetória de uma campanha	Genílria de Almeida Rios	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Rejane Accioly, Josênio Parente	30/09/02
CBH-Curu: um exercício participativo no Ceará	Cristine Ferreira Gomes Viana	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, A. Lemenhe, Josênio Parente	30/09/02
Mulher chefe de família na periferia de Fortaleza: um fenômeno do nosso tempo	Francisca Elza Ferreira Dias	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Carlos Versiani, Peregrina Capelo	01/10/02
Os meninos de Mangabeira: o “sexo-rei” e o imaginário	Paulo Rogers da Silva Ferreira	Daniel Soares Lins	D. Lins, Georges Boris, Ismael Pordeus Júnior	19/11/02
A sociologia no Ensino Médio	Francisca Carmênia Quinto de Paula	André Haguette	A. Haguette, Alba Carvalho, Domingos Abreu	24/02/03
Crianças, adolescentes e famílias em situação de risco: uma análise do projeto Família-Cidadã	Gláucia Lopes de Azevedo	André Haguette	A. Haguette, Peregrina Capelo, Alba Carvalho	24/02/03
Cooperativismo e movimento sindical: as transformações no mundo do trabalho e a reinvenção do cooperativismo no Brasil	Charles Soares Damianovic Bragadin	Osmar de Sá Ponte Júnior	Osmar Júnior, André Haguette, Josênio Parente	25/02/03

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Penas alternativas: um instrumento penal econômico e produtivo	Fabrcia Fernandes Ribeiro	César Barreira	C. Barreira, Alba Carvalho, Peregrina Capelo	26/02/03
Os pais e a pensão alimentícia: homens entre amor e dever paterno	Glêucia Muniz de Vasconcelos	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, César Barreira, Rosemary Almeida (UECE)	26/02/03
Os internos do São Miguel: notas sobre adolescentes infratores	Roger Medeiros de Carvalho	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Neyára Araújo, Geovani Jacó (UECE)	26/02/03
Penas alternativas: um estudo sobre práticas de punição	Beatriz Mascarenhas Silva	César Barreira	C. Barreira, Alba Carvalho, Rosemary Almeida (UECE)	26/02/03
Imagens, marcas e processos políticos eleitorais: Juraci Magalhães em Fortaleza	Adeive Derquian de Oliveira Santos	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Márcia Vidal, Josênio Parente	26/02/03
Calça <i>jeans</i> : padronização de uma moda ou diferenciação de um estilo de vida?	Xênia Eurídice Freitas Mota	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Irllys Barreira, Lea C. Rodrigues	28/02/03
Juventude e religião: um estudo sobre o jovem espírita	Carlos Luiz de Sousa Oliveira	César Barreira	C. Barreira, Ismael Pordeus Júnior, Domingos Abreu	28/02/03

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
AparthAIDS: representações sobre AIDS/HIV dos soropositivos na RNP+/Ceará	Kelma Lima Cardoso Leite	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, M ^a Auxiliadora Lemenhe, Alba Carvalho	28/02/03
A fome como problema social: a aventura sociológica na construção de um percurso analítico	Francisco José Sousa Lima	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Elza Braga, Irllys Barreira	10/03/03
A instituição de adolescentes autores de ato infracional: reinserção social ou vidas perdidas?	Valmir Tibúrcio Cavalcante	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, Simone Simões, Alba Carvalho	13/03/03
Projeto Quatro Varas: do sertão à teia solidária da grande cidade	Sandra Rodrigues e Silva	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, Simone Simões, Isabelle Braz	13/03/03
A difícil transição: do Brasil desenvolvimentista ao Brasil neoliberal de Fernando Henrique Cardoso	Danilo Lessa Araújo	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, Josênio Parente, João Arruda Pontes	13/03/03
Qualificações para ingresso no mercado de trabalho em Fortaleza	Luiz Cláudio de Mello Caminha	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Josênio Parente, Maria A. Lemenhe	14/03/03
As astúcias do poder no âmbito da administração municipal de Fortaleza	André Luís Aires Pinto	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Rejane Accioly, Lindomar Coelho	14/03/03

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A contraposição entre o Estado de natureza e o Estado de sociedade na teoria hobbesiana: uma análise conceitual	Paulo Marcelo Silva	Francisco Josênio Camelo Parente	J. Parente, André Haguette, Estevão Arcanjo	17/03/03
O Kardecismo como opção religiosa e alternativa de vida: motivos e razões da escolha	Carlos Alberto Ferreira Gomes	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Peregrina Capelo, João Arruda Pontes	17/03/03
ONGs: organizações não-governamentais ou neo-governamentais?	Sara da Silva Freitas	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, Josênio Parente, Neyara Araújo	18/03/03
Escola pública ou privada: temos escolha?	Lívio Fontenele Rocha	André Haguette	A. Haguette, Irllys Barreira, Sônia Pereira	22/07/03
Frente de esquerda e eleições municipais em Fortaleza	Paulo Vinicius Santos da Silva	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Josênio Parente, Estevão Arcanjo	28/07/03
Movimento comunitário do bairro Conjunto Ceará	Maria das Graças Sousa Fernandes	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Josênio Parente, Alba Carvalho	01/08/03
A cura no Vale do Amanhecer	Merilane Pires Coelho	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Lea Rodrigues, Júlia Miranda	01/08/03

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Sentada na calçada, vendo o cotidiano e as tradições de uma sociedade	Adriana Cavalcante de Araújo Sales Alves	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Peregrina Capelo, Simone Simões	08/08/03
Fora “HAOLE”: um estudo sobre cultura e territorialidade no <i>surf</i>	Diego Paula Pessoa Azevedo	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Peregrina Capelo, Simone Simões	11/08/03
A inserção do cego na vida social. (A dura e gratificante saga da conquista da cidadania)	Lea Roberta Maia de Matos Pinto	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Peregrina Capelo, Carlos Versiani	13/08/03
“O Poço da Draga premiado”: o projeto de realocação e a construção do Centro Multifuncional de Eventos e Feiras do Ceará	Heloisa Maria Alves de Oliveira	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Irllys Barreira, Renato Pequeno	15/09/03
<i>O local e o global</i> : inserção do pequeno produtor rural de Paraipaba nos circuitos do capital mundializado	Luís Gustavo Guerreiro Moreira	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, André Haguette, Lucio Costilla	06/10/03
Parlamentarismo: uma sombra na política brasileira	Paulo Marconi Freire Gomes	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, André Haguette, Josênio Parente	17/11/03
Os Potyguara do Mundo Novo: estudo acerca de uma etnicidade indígena	Carmen Lúcia Silva Lima	Isabelle Braz Peixoto da Silva	I. Braz, Lea Rodrigues, Ismael Pordeus Júnior	28/11/03

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Identidades em trânsito: um estudo sobre o cotidiano de estudantes guineenses e cabo-verdianos em Fortaleza	Daniele Ellery Mourão	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Ismael Pordeus Jr., Sulamita Vieira	07/01/04
A hegemonia norte-americana segundo Noam Chomsky	Nabupolasar Alves Feitosa	Francisco Josênio Camelo Parente	J. Parente, J. Abu-El-Haj, Bernadete Beserra	07/01/04
Reincidência e reincidentes: o estigma enquanto pena na sociabilidade do ex-presidiário	Monalyza Karyne de Alencar Vieira	César Barreira	C. Barreira, Celina Lima, Rosemary Almeida (UECE)	09/01/04
Um retrato do furto e do roubo por trás das grades da justiça criminal	Patrícia Pereira Cunha	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, César Barreira, Estevão Arcanjo	09/01/04
O cotidiano das músicas de Chico Buarque	Ana Cecília dos Santos	Isabelle Braz Peixoto da Silva	I. Braz, Peregrina Capelo, Rejane Accioly	13/01/04
O virtual e a festa: uma nova história velha entre homens e mulheres	Monalisa Dias de Siqueira	Lúcia Arrais Morales	L. Morales, Rejane Accioly, Isabelle Braz	14/01/04
Fazendo rock: entre a “autoria” e a “cópia”	Delano Pessoa Carneiro Barbosa	Lúcia Arrais Morales	L. Morales, Daniel Lins, Sulamita Vieira	14/01/04

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O programa Universidade Solidária na UFC como precursor de ações voluntárias	Valéria Agnes Marcelo Galdino	André Haguette	A. Haguette, Lea Rodrigues, Peregrina Capelo	14/01/04
A realidade social no tatame: valores e prática	Christine Queiroz Heinzen	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Glória Diógenes, Isabelle Braz	15/01/04
“A escola que ensinasse a ser gente”: significados da escola para atores de uma escola pública municipal de Fortaleza	Célia Celeste Bahia Pinto	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, André Haguette, Sandra Petit	05/02/04
Dos cemitérios e da morte: um estudo histórico-antropológico	José Valdiran de Melo	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Sulamita Vieira, Lea Rodrigues	25/03/04
As novas configurações do <i>Beco da Poeira</i> no Centro de Fortaleza	Adriana Rodrigues da Cunha	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, André Haguette, Simone Simões	12/04/04
A interpretação que o analfabeto faz do texto do <i>Jornal Nacional</i>	Maria da Conceição Barroso	André Haguette	A. Haguette, Rejane Accioly, Lea Rodrigues	13/04/04
Dos “incorporados” aos “seduzidos”: sobre o perfil e o discurso dos agressores sexuais reclusos	Danielle Sousa Campos	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Peregrina Capelo, César Barreira	21/05/04

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A comunidade dos condôminos e a segurança privada	Danylo Leite de Araújo	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, César Barreira, Geovani Tavares	26/05/04
O espetáculo dos “metaleiros” em Fortaleza: cenários e encenações corporais	Abda de Souza Medeiros	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, André Haguette, Rejane Accioly	01/06/04
O consumidor em busca de seus direitos: um estudo sobre os consumidores que procuram o DECON	Clauber Mendes Ciarlini Júnior	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, César Barreira, Carlos Versiani	24/06/04
Ressocialização de criminosos: utopia ou realidade? Estudo de uma penitenciária no município de Palmácia	Aline Barbosa Lourenço	César Barreira	C. Barreira, Peregrina Capelo, Celina Lima	28/06/04
Sim, o diabo existe e está solto: um estudo de exorcismo no templo maior da Igreja Universal do Reino de Deus em Fortaleza	Patrick René Henrique Grangeiro	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Isabelle Braz, Júlia Miranda	02/07/04
Processo de subjetivações em Clarice Lispector: sociologia das alteridades	Francisco Herbert Pimentel Monteiro	Daniel Soares Lins	D. Lins, Maria Rejane Reinaldo, Peregrina Capelo	09/07/04
A crise das Instituições Públicas de Ensino Superior	Francisco Talvanes Sales Rocha	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, André Haguette, Carlos Versiani	09/07/04

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Políciais novatos, a antiga corporação: uma análise do curso de formação de soldado de fileira da Polícia Militar do Ceará	John Robson Sousa Menezes	César Barreira	C. Barreira, Carlos Versiani dos Anjos Júnior, Isabelle Braz Peixoto da Silva	12/07/04
Classe média, ideologia e voto: um estudo de caso do bairro Jacarecanga	Vildemon Gomes de Oliveira	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, André Haguette, Josênio Parente	23/09/04
A construção do METROFOR e suas conseqüências sobre o trabalho informal no Centro de Fortaleza	Joannes Paulus Silva Forte	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Neyára Araújo, Alba Carvalho	24/09/04
A Praça da Gentilândia: estudo etnográfico sobre um “pedaço” de Fortaleza	Vaneza Ferreira Araújo	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Simone Simões, Peregrina Capelo	13/10/04
Avaliação X “avaliação”: análise e características de objetos diametralmente distintos	Jobenemar Carvalho dos Santos	André Haguette	A. Haguette, Luiz Botelho, Neyára Araújo	18/11/04
A irmandade de Narcóticos Anônimos em Fortaleza: liminaridade e “communitas”	Raphael Barbosa Nepomuceno	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Peregrina Capelo, Simone Simões	07/12/04
Cultura visual no corpo: signos e símbolos na comunicação entre jovens	Juliana Andrade Pessoa	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Lea Carvalho Rodrigues, Peregrina Capelo	07/12/04

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O processo de inclusão social dos portadores da Síndrome de <i>Down</i> em Fortaleza	Tereza Emanuella Bessa Vasconcelos	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Carlos Versiani, Peregrina Capelo	09/12/04
Adolescentes em conflito com a lei e suas concepções sobre o Estatuto da criança e do adolescente	Nádia Cândido Rocha	César Barreira	C. Barreira, Peregrina Capelo, Rosemary Almeida (UECE)	09/12/04
O messianismo em <i>Deus e o Diabo na terra do sol: entre eztytyka e polytyka</i>	Filipa Carneiro Silveira	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Peregrina Capelo, João Arruda	10/12/04
Da especificidade do conhecimento nas ciências sociais	Valdetônio Pereira de Alencar	André Haguette	A. Haguette, Maria A. Lemenhe, Guido Imaguire	10/12/04
JOCUM (jovens com uma missão): a inserção de jovens evangélicos no campo missionário	Lia Barbosa Pinheiro	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, André Haguette, Peregrina Capelo	10/12/04
As ciências sociais e o ideal de objetividade científica: um estudo das perspectivas de Durkheim e Weber	Clístenes Chaves de França	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, André Haguette, José Maria Arruda	13/12/04
A teoria do nacionalismo no pensamento social de Ernest Gellner	André Álcman Oliveira Damasceno	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Estevão Arcanjo, Josênio Parente	13/12/04

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Para além do “virtual”: um estudo de campo da <i>ilha digital</i> de Maranguape	João Batista de Menezes Bittencourt	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Wagner Chacon, Peregrina Capelo	14/12/04
Quanto custa morrer? A comercialização da morte em Fortaleza	Ranieri de Alcântara Drumond	Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior	C. Versiani, André Haguette, Simone Simões	14/12/04
Políticas de assistência social: o Centro Comunitário Luiza Távora, Pirambu	Maria de Fátima Pereira	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, João Arruda, Uribam Xavier	15/12/04
Ninguém queira saber o quanto custa a dor de uma saúde: índios Tabajara do Olho d’água dos Canutos	Alyne Silva Almeida	Isabelle Braz Peixoto da Silva	I. Braz, Lea Rodrigues, Simone Simões	27/01/05
O “homem de bem”: uma interpretação da dádiva em três grupos católicos de Fortaleza	Emanuel Oliveira Braga	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Carlos Versiani, Peregrina Capelo	07/06/05
“Consensos” e “conflitos” na (re)elaboração de um cenário turístico para Canoa Quebrada, Aracati-CE	Rafael Falcão Gonçalves da Silva	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Simone Simões, Linda Gondim	07/06/05
“Apogeu” e “decadência”: classificações e representações sobre a Praia de Iracema	Nadja Farias Cruz Gaspar	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Peregrina Capelo, André Haguette	08/06/05

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O antropólogo em cena. A observação participante como ferramenta do ator para a construção do personagem	Thales Chaves Costa	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Carlos Versiani, Peregrina Capelo	20/6/05
Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é: uma etnografia de duas academias de musculação em Fortaleza	Vanessa Paula Pontes	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Simone Simões, Peregrina Capelo	22/06/05
Reforma política: a experiência da “cláusula de barreira” no sistema eleitoral alemão e suas possíveis implicações no sistema eleitoral brasileiro	João Paulo Saraiva Leão Viana	André Haguette	A. Haguette, Jawdat Abu-El-Haj, Valmir Lopes, Estevão Arcanjo	27/06/05
A criatividade e o trabalho no mercado artístico em Fortaleza	Nahyara Estevam Marinho	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, A. Lemenhe, Alícia Gonçalves	07/07/05
A difícil jornada das pessoas com faixa etária elevada em busca de emprego no SINE/ IDT Fortaleza	Aldaída Martins Reis	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Alícia Gonçalves, André Haguette	08/07/05
Em cima da hora: uma etnografia da dança do coco	Djanilson Amorim da Silva	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Sulamita Vieira, Alícia Gonçalves	08/07/05
O respeito à diferença nos processos de luta pelo acesso igualitário à cidadania: a inserção dos portadores de deficiência física-motor no mercado de trabalho em questão	Renata Lima Barros	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Eliana Guerra, Peregrina Capelo	11/07/05

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Estudantes africanos: um estudo sobre conflito e cooperação entre estudantes cabo-verdeanos e guineenses em Fortaleza	Manuel Jorge Semedo Varela Baessa	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Isabelle Braz, Alícia Gonçalves	15/07/05
Adolescentes e práticas de proteção: limites e possibilidades	Milena Dias Gomes	César Barreira	C. Barreira, Lea Rodrigues, Celina Lima	13/07/05
Maçonaria e sociedade: a desmistificação da régua e do compasso	Iulix Bento Matos	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Carlos Versiani, Peregrina Capelo	26/07/05
Relação entre os poderes Executivo e Legislativo municipais de Fortaleza: análise do processo decisório do Projeto de Lei da tarifa do Lixo	Elder Gurgel Souza Moreira Filho	Valmir Lopes de Lima	V. Lopes, Jawdat Abu-El-Haj, Estevão Arcanjo	02/09/05
A venda de livros em Fortaleza: uma análise gramsciana	Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Estevão Arcanjo, André Haguette	24/10/05
A Ouvidoria e as transformações do Estado e da administração pública: regulação e mediação de conflitos	Éden Jenklins Rabelo Silva	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Carlos Versiani, Estevão Arcanjo	21/02/06
Arregaçando as mangas: como o trabalho desenvolvido pelo “projeto Vivências” influencia na melhoria da qualidade de vida do idoso	Elaine Pereira Lima	André Haguette	A. Haguette, Domingos Sávio Abreu, Alba M ^a Pinho de Carvalho	02/03/06

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A dificuldade de acesso ao Auxílio-doença na Previdência social brasileira	Maria Lúcia de Menezes Rebouças	Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior	C. Versiani, Estevão Arcanjo, Simone Simões	11/04/06
O trabalho do sociólogo na Secretaria de Ação Social (SAS)	Roberto Wagner Lima Monteiro	André Haguette	A. Haguette, César Barreira, Josênio Parente	02/06/06
Nenhuma história é uma ilha: a odisséia de Manuel Jacaré e Orson Wells	Fernando Antônio Augusto da Silva Costa	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, André Haguette, Simone Simões	03/07/06
O Partido Republicano e a Questão Tributária: um estudo de caso sobre os cortes de impostos de George W. Bush (2001-2004)	Clayton Mendonça Cunha Filho	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Domingos Sávio Abreu, Bernadete Beserra	04/07/06
Jovens do século XXI que fizeram opção pela religião pentecostal: sal e luz do mundo?	Gabrielle Almeida Silva Linhares	André Haguette	A. Haguette, Júlia Miranda, Peregrina Capelo	24/07/06
A construção e a desconstrução da legitimidade de pessoas e de idéias na <i>Comunidade Software Livre</i> : um estudo sobre Debian	Daniel Ruoso	Lea Carvalho Rodrigues	Isabelle Braz, Alba Carvalho, Simone Simões, Estevão Arcanjo	28/07/06
“Viver entre muros”: o privado como produtor de novas relações sociais	Marina Rebeca de Oliveira Saraiva	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Cristian Paiva, Linda Gondim	02/08/06

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Os “narcisos” modernos: o ideal de beleza masculina em uma academia de Fortaleza	Laila Maria Rocha de Sousa	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Peregrina Capelo, Alexandre Vale	07/08/06
As multifaces do <i>papel passado</i> : os significados do título de propriedade da terra urbana	Gleiciani Maria de Oliveira Fernandes	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Alba Carvalho, Linda Gondim	07/08/06
Remodelação urbano-social na Fortaleza da Belle Époque: o impacto sócio-antropológico do discurso sanitarista na transformação das representações mortuárias	Luciana Lima Vasconcelos	Lea Carvalho Rodrigues	Cíntia de Carvalho, Clélia Lustosa da Costa, Domingos Sávio Abreu	07/08/06
“Lutar quando é fácil ceder!”: a ruptura do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Fortaleza com a Central Única dos Trabalhadores – CUT	Paula Emanuela Lima de Farias	Aécio Alves de Oliveira	A. Oliveira, Alba Carvalho, Domingos Sávio Abreu	10/08/06
A brasilidade modernista em Oswald de Andrade	Maria Rozaete Pontes Lima	Manuel Domingos Neto	E. Arcanjo, Valmir Lopes, Mônica Martins (UECE)	10/08/06
Andanças: um inventário etnográfico do processo de incorporação de uma “qualidade de ser do corpo”	Ângela Souza Araújo	Lea Rodrigues Carvalho	Domingos Abreu, Peregrina Capelo, Dilmar Miranda	11/08/06
Gravidez na adolescência: porquês e significados sociais	Ana Maria Sobreira de Barros	Lea Carvalho Rodrigues	Cíntia de Carvalho, Domingos Abreu, Alba Carvalho	11/08/06

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Solidão e urbanização: um estudo sobre homens que encarnam um padrão de sociabilidade urbana	Georgermano Lavor	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Não identificados	?/?/2006
O sentimento nacional em Maquiavel a partir da força militar e da reforma da religião	Aglailton de Oliveira Magalhães	Manuel Domingos Neto	Valmir Lopes, Mônica Martins, Josênio Parente	16/01/07
A capoeira no Ceará	Carlos Magno Rodrigues Rocha	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, I. Pordeus Júnior, Peregrina Capelo	17/01/07
Guerreiros imaginários? A interpretação de Euclides da Cunha acerca da figura do jagunço	Mário Henrique Castro Benevides	César Barreira	C. Barreira, Sulamita Vieira, André Haguette	22/01/07
A participação do cidadão comum na esfera pública entre a cooperação e o conflito	Lidianny Vidal Fonteles	André Haguette	A. Haguette, Neyára Araújo, Domingos Abreu	22/01/07
A produção do conhecimento no curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará em questão: o resgate das monografias de bacharelado de 1980 a 2000	Felipe Albuquerque Penaforte	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Irllys Barreira, Peregrina Capelo Cavalcante	18/01/07
A municipalização da segurança pública em Maracanaú-Ce	Francisco Thiago Rocha Vasconcelos	César Barreira	C. Barreira, Estevão Arcanjo, Domingos Abreu	23/01/07

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Praça da Gentilândia: espaço de sociabilidade e conflito	Waldiane Sampaio Viana	César Barreira	C. Barreira, Alba Carvalho, Peregrina Capelo	24/01/07
O caminho do mar: como Capistrano de Abreu consagrou-se historiador	Vinicius Limaverde Forte	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Estevão Arcaño, Josênio Parente	25/01/07
Do diário de campo à câmara na mão: reflexões sobre antropologia visual	Rubens Venâncio	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, Isabelle Braz, Simone Simões	25/01/07
Estratégias de convivência no ciberespaço: a vigilância no <i>oukut</i>	Sérgio Brito de Lima	Antônio Wagner Chacon	A. W. Chacon, Domingos Abreu, Peregrina Capelo	25/01/07
O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade no contexto inclusivo – TDAH: desafios e possibilidades	Sandra Jaqueline de Oliveira Costa Tomaz	André Haguette	A. Haguette, Celina Lima, Renata Cavalcante Barbosa Haguette	30/01/07
Cartografias da oralidade: a atuação <i>drag-queen</i> em Fortaleza	José Juliano Barbosa Gadelha	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, Simone Simões, Lea Rodrigues	30/01/07
As transformações no mundo do trabalho na indústria da construção civil de Fortaleza, 2002-2003	Nereilda Bezerra da Rocha	Aécio Alves de Oliveira	A. Oliveira, Alba Carvalho, Uríbam Xavier	02/02/07

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Políticas sociais e projetos da E.E.F.M. Júlia Alves Pessoa	Viviane Cavalcante Lima	André Haguette	A. Haguette, Carlos Versiani, Uribam Xavier	24/05/07
Dona Maria Bela: suas curas e seus encantos	Juliana Monteiro Gondim	Ismael Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Gilmar de Carvalho, Isabelle Braz	12/04/07
As tapioqueiras e a sua arte: mudanças e permanências no “shopping das tapiocas”	Maria de Fátima Farias Lima	Maria Sulamita de Almeida Vieira	S. Vieira, Gilmar de Carvalho, Isabelle Braz	18/05/07
Torcidas Organizadas: momentos de paixão e violência	Karlo Giovani Ferreira Lima	Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior	C. Versiani, Simone Simões, Estevão Arcanjo	22/05/07
As representações sociais da solidariedade no grupo AMA – Associação das Mulheres em Ação (Novo Mondubim)	Gerciane Maria da Costa Oliveira	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Maria Auxiliadora Lemenhe, George Paulino	14/06/07
A segurança como emblema de campanhas e a construção de uma imagem pública: o caso Moroni Torgan	Antônio Marcos de Sousa Silva	César Barreira	C. Barreira, Rejane Accioly, Irllys Barreira	29/06/07
Fortaleza com muitas histórias para contar sobre o Centro: relatos, fotografias e memórias	Andréa Cruz de Vasconcelos	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Peregrina Capelo, Carlos Versiani	06/07/07

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Praça da Matriz: etnografia de um “pedaço” de Caucaia	Simone da Costa Reis	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, André Haguette, Maria A. Lemenhe	11/07/07
Protagonismo juvenil em questão: do que estamos falando?	Maria Alda de Sousa	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Domingos Abreu, Virgínia Márcia Assunção	12/07/07
Da sala de reboco à sanfona do povo: interpretação e significado do forró tradicional na cidade de Fortaleza	Germana Cleide Pereira	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Simone Simões, Cátia Regina Muniz	16/07/07
A experiência da COOPSOL	Maria Lucimar de Aquino	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Neyára Araújo, Alicia Gonçalves	16/07/07
Do conflito à salvação: a conversão evangélica e a trajetória dos jovens internos no Centro Educacional Cardeal Aloísio Lorscheider – CECAL	Valbert Veras da Silva	César Barreira	C. Barreira, Celina Lima, Linda Gondim	24/08/07
A política externa do Governo Lula para a integração sul-americana	Alana Maria Ribeiro Silva	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, J. Abu-El-Haj, Valmir Lopes	14/09/07
O PROARES e o seu papel na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes	Janara Ferreira Soares de Sena	André Haguette	A. Haguette, Domingos Abreu, Alexandre Vale	23/10/07

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Conservadorismo e modernidade na política de Piquet Carneiro-Cc	Ana Paula Pinheiro de Sousa	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Josênio Parente, Rejane Accioly	30/11/07
A cura pela fé na Igreja Universal	Flávia de Castro e Silva	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Carlos Versiani, Cátia Muniz	07/12/07
PT <i>versus</i> PT: um estudo sobre a dinâmica de conflitos intrapartidários	Márcia Paula Chaves Vieira	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, J. Abu-El-Haj, Valmir Lopes de Lima	05/12/07
A perspectiva nacional das reformas de Anísio Teixeira	Camila de Castro Pereira Costa	Manuel Domingos Neto	Domingos Neto, A. Haguette, Andréa Leão	14/12/07
Abrigos juvenis: proteção e controle social em situação de risco	Roberto dos Santos da Silva	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, M ^a A. Lemenhe, Rosemary Almeida (UECE)	17/12/07
Sociabilidade virtual: análise das intenções sociais presentes no <i>orkut</i>	Willyeida Moreira do Nascimento	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Neyára Araújo, Geovani Jacó (UECE)	17/12/07
A política cultural do Centro Cultural do Banco do Nordeste	Manuel Denison Martins	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Peregrina Capelo, Irapuan Filho	17/12/07

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Trabalho infantil: a distância entre a proposta e a efetivação	Rita Maria Paiva Monteiro	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Elza Braga, André Haguette	18/12/07
<i>Do Brasil, brasileiro: a conversão do PCB à ideologia desenvolvimentista</i>	Pedro Wilson Oliveira da Costa	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, André Haguette, Josênio Parente (UECE)	18/12/07
<i>Antes só do que mal acompanhado? Governo Lula e a base aliada (2002-2006)</i>	Francisco Edilberto M. Machado Neto	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Rejane Accioly, Valmir Lopes	18/12/07
O corpo na vitrine: uma abordagem sócio-antropológica da anorexia nervosa	Mayara Magalhães Martins	Antonio Crístian Saraiva Paiva	C. Paiva, Gema Esmeraldo, Rosendo Amorim (UNIFOR)	18/12/07
O olho da máquina nos seguindo e vigiando: um estudo sobre as câmeras de vigilância nos <i>shopping centers</i>	Ana Paula Rodrigues de Andrade	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Crístian Paiva, Virgínia Viana	20/12/07
Viajando pelo túnel do tempo: memória, patrimônio e cotidiano de Messejana	Mário Sérgio Barbosa Costa	Irlys Alencar Firmo Barreira	Linda Gondim, Neyára Araújo, Lea Rodrigues	13/02/08
Muito do que sou devo à Gentilândia: algumas reflexões sobre memórias deste bairro de Fortaleza	Artur Alves de Vasconcelos	Irlys Alencar Firmo Barreira	Sulamita Vieira, Elza Braga, Linda Gondim	14/02/08

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A água: uma bênção no semi-árido. Uma reflexão dos impactos do PIMC	Valdir Waislenn Alves de Lima	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Domingos Abreu, Virgínia Viana	27/03/08
Orçamento participativo de Fortaleza: o empoderamento da sociedade civil organizada	Helon Bezerra Moreira	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, J. Abu-El-Haj, Virgínia Viana	28/03/08
A arte na construção do humano: a função da arte na estratégia pedagógica e social da EDISCA	Carlos Gilano Andrade de Araújo	André Haguette	A. Haguette, Simone Simões, Peregrina Capelo	30/05/08
Projeto Consórcios Agroecológicos com algodoeiro: experiência no Assentamento São João da Conquista	Tiago Carlos Mendonça da Silva	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Elza M ^a Franco Braga, Sulamita Vieira	16/06/08
As rezadeiras: a crença popular na cura ou a crença numa cura popular	José Maria Bezerra de Freitas Júnior	Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior	C. Versiani, Simone Simões, Peregrina Capelo	20/06/08
Entre o beijo da morte e o abraço da vida: um estudo sobre o trabalho de prevenção do suicídio pelo CVV	Carlos Antônio Silva dos Santos	André Haguette	A. Haguette, André Alcman (URCA), Peregrina Capelo	24/06/08
Relatos de morte e vida: o imaginário da morte nas narrativas de jovens do Lagamar	Thiago de Holanda Altamirano	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Celina Lima, Lúcia Pimentel	25/06/08

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Convergências e divergências na política brasileira: governo Lula e os partidos de esquerda (2003-2006)	Pedro Gustavo de Souza Silva	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Rejane Accioly, Uribam Xavier	27/06/08
A representação da mulher e da feminilidade nas letras de forró eletrônico	Adriana Maria Lima Gomes	Alexandre Fleming Câmara Vale	A. Vale, Cristian Paiva, Ismael Pordeus Júnior	27/06/08
Campo minado: governo Lula e o MST	Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Melo	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Jawdat Abu-El Haj, Helena Selma Azevedo	27/06/08
Aikidô: harmonia e leveza. Notas sócio-antropológicas sobre uma arte marcial	Máubia Silveira Vitalino Chaves	Antonio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, Simone Simões, J. Emiliano Fortaleza	30/06/08
Casa de José de Alencar: um lugar para a memória de Fortaleza	Natália Maia Sousa	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Cristian Paiva, Ricardo Bezerra	30/06/08
Contrapontos ao capitalismo: o socialismo em Marx, Durkheim e Weber	Thiago Lima Ribeiro	André Haguette	A. Haguette, Valmir Lopes, Uribam Xavier	01/07/08
Negritude: cabelo e afirmação da identidade	Vânia Alina Silva Baptista	Peregrina Capelo	P. Capelo, Alexandre Vale, Lea Rodrigues	04/07/08

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A reestruturação produtiva na indústria cearense: sua implantação para o trabalho e sua relação com a crise de acumulação do capital	César Carlos Mota	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Aécio Alves de Oliveira, Joannes Paulus Silva Forte (UVA)	06/10/08
O estilo de vida do atleta estudante e jovem: a experiência de adolescentes e jovens que, por serem atletas, ganham uma bolsa de estudo e ingressam em uma escola de ensino privado	Edmilton de Almeida Lima	André Haguette	A. Haguette, Alexandre Vale, Homero Luiz Alves de Lima	03/12/08
Poder e família: recrutamento e trajetória da elite política de Catarina-Ce	José Raulino Chaves Pessoa Júnior	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Valmir Lopes, M ^a A. Lemenhe	08/12/08
Representações sociais sobre o processo de ressocialização de adolescentes em conflito com a lei	Alberto dos Santos Barros Filho	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Celina A. R. G. Lima, César Barreira	09/12/08
<i>Making off</i> : o casamento de iniciante e o casamento reconciliador	Elaine dos Santos Rodrigues	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Valmir Lopes, Kelma L. C. Leite	09/12/08
Educadores sociais da Fundação da Criança e da Família Cidadã: profissionais ou militantes?	Lúcia de Fátima de Oliveira Sousa	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Celina Lima, Fco. Uribam Holanda Xavier	10/12/08
A representação dos atendentes no universo globalizado do <i>Call Center</i>	Valquíria Gomes de Sousa	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Carlos Versiani, Peregrina Capelo	10/12/08

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Futebol e carreira profissional na visão de pais de jogadores das categorias de base do Fortaleza Esporte Clube	Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Luiz Fábio Silva Paiva, Maria Neyára Araújo	11/12/08
Ritual, cura e eficácia simbólica: as benzedeiras de Macapá	Luciana D'Almeida Chermont	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Lea Rodrigues, Carlos Versiani	11/12/08
O papel da <i>Internet</i> nas relações afetivo-sexuais contemporâneas	Karla Vieira Barbosa	Valmir Lopes de Lima	V. Lopes, Celina Lima, Domingos Sávio Abreu	11/12/08
Nas veredas do raciocínio sociológico e da estética: uma abordagem do campo artístico cearense (1930-1958)	José Tiago de Queiroz Mendes Campos	Antonio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, André Haguette, Peregrina Capelo	12/12/08
Emergência étnica Anacé: projeto de desenvolvimento e Igreja católica	Isadora Lídia Gonçalves de Araújo	Lea Carvalho Rodrigues	L. Rodrigues, Simone Simões, João Tadeu Andrade (UECE)	12/12/08
De pedra e vidraça: o Governo Lula e o PSDB	Monalisa Soares Lopes	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Valmir Lopes, Estevão Arcanjo	12/12/08
Representações da formação e da profissão de sociólogo	Jhonnildo Araújo Azevedo	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Osmar Ponte Júnior, Francisco Alencar Mota (UVA)	15/12/08

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A conquista de um mandato parlamentar: um estudo sobre a dinâmica da política estudantil	Danielle Pereira de Araújo	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Valmir Lopes, J. Abu-El-Haj	15/12/08
Alcoolismo de mulheres: identidades em (re)construção no contexto da sociabilidade virtual	Adriana da Silva Maciel	Antonio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, Lea Rodrigues, Simone Simões	16/12/08
Entre a família e o Estado: a trajetória de adolescentes em conflito com a lei	Erika de Almeida Uchôa	Valmir Lopes de Lima	V. Lopes, Domingos Sávio Abreu, Celina Lima	16/12/08
Tricolores e Alvinegros: relações e manifestações de rivalidade entre torcedores de futebol	João Davi Façanha de Sousa	Maria Sulamita de Almeida Vieira	S. Vieira, Valmir Lopes de Lima, Alexandre Vale	16/01/09
O Brasil na percepção de Portinari	Maryellen Silva de Mesquita	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Alexandre Vale, Sulamita Vieira	08/04/09
A influencia dos serviços educacionais no desempenho escolar de alunos de escolas públicas e privadas do estado do Ceará	Márcio Kleber Morais Pessoa	André Haguette	André Haquette, Neyára Araújo, Ana Iório Dias	19/06/09
Igreja local: especificidades antropológicas	Antônio Wilson Gomes Cavalcante	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Júlia M ^a Pereira de Miranda Henriques, Cristian Paiva	29/06/09

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Ideologia da domesticidade, conjugabilidade e violência: um estudo antropológico sobre a violência doméstica no contexto pós-Lei Maria da Penha	Francisca Danielle de Freitas	Alexandre Fleming Câmara Vale	A. Vale, Peregrina Capelo, Kelma Lima Cardoso Leite	29/06/09
Constelações familiares e paradigma da complexidade: convergências e reflexões	Alessandro de Luca	Jakson Alves Aquino	J. Aquino, Domingos Abreu, André Haguette	29/06/09
Estado e regulação: a criação da ANATEL e a privatização das telecomunicações brasileiras	Bruna Karoline Vasconcelos Oliveira	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Valmir Lopes, Estevão Arcanjo	02/07/09
A ressignificação da cultura <i>pop</i> japonesa: sentido e significado de ser um <i>Otaku</i> em Fortaleza	Ana Raquel Viana Siqueira	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Uribam Xavier, Domingos Abreu	09/12/09
Violência e Congresso: atores, ações e instrumentos	José Cleyton Vasconcelos Monte	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, Celina G. Lima, Luiz Fábio Silva Paiva	06/07/09
Os herdeiros imaginários da ditadura: o mito político no Movimento Estudantil da UFC	Joyce Miranda Leão Martins	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, Celina G. Lima, Estevão Arcanjo	06/07/09
Sociologia e Ensino Médio no Ceará: a implantação da disciplina na escola de Ensino Médio Liceu do Ceará	Manoel Moreira de Sousa Neto	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, Uribam Xavier, Joannes Paullus Silva Forte (UVA)	06/07/09

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Sobre as dunas: o conflito sócio ambiental da Lagoa do Papicu	Ana Lídia Ribeiro Espínola	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Vanda Carneiro de Claudino Sales, Henrique Botelho Frota (Fac. Christus)	13/11/09
As representações do envelhecimento feminino na obra de Clarice Lispector	Nathalia Sobral de Souza	Antônio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Alexandre F. C. Vale, Andréa Borges Leão	15/09/09
Educação em movimento: a formação política das lideranças do MST	Teresa Mônica Maia de Carvalho	Francisco Uribam Xavier de Holanda	U. Xavier, Alba Carvalho, Lea C. Rodrigues	09/12/09
No limiar da paixão e do ódio: uma análise sociológica do crime passionai	Fernanda Vieira Crisóstomo	César Barreira	C. Barreira, Cristian Paiva, Ricardo Arruda Henrique de Paula	10/12/09
Entre dramas e sociabilidades: as configurações das relações sociais no Colégio da Polícia Militar do Ceará	Denise Camurça de Lima	César Barreira	C. Barreira, Celina Lima, Lea Carvalho Rodrigues	10/12/09
“Eu existo, eu sou índio”: o toré como elemento étnico-político dos Tapeba	Gina Oliveira Dantas	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Lea Rodrigues, Peregrina Capelo	10/12/09
A judicialização da polícia no Brasil: uma análise comparada do controle de constitucionalismo nos governos FHC (1995-2000) e Lula (2003-2008)	Gabriella Maria Lima Bezerra	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, José Estevão Arcanjo, Jakson Alves Aquino	12/12/09

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Turismo em Tatajuba: um estudo etnográfico das relações intra-familiares e inter-familiares dos moradores de Tatajuba, Camocim-Ce	Tatiane Ricarto de Lima	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Simone Simões, Cristian Paiva	14/12/09
A importância do forró da terceira idade no envelhecer feminino	Cíntia Raquel de Lima	Antônio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, Gema Galgani Esmeraldo, Fca. Denise Silva do Nascimento	14/12/09
Reflexões sobre a academia, seus ritos e mitos: uma visão a partir da auto-hemoterapia	Teógenes Luiz Silva da Costa	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, André Haguette, Geísa Mattos	14/12/09
Esquerda em movimento: estudantes em luta na resistência à ditadura militar (1964-68)	Rebeca Nascimento Coelho	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, André Haguette, Mônica Martins (UECE)	14/12/09
<i>Call center</i> : estrutura, funcionamento e impactos sobre o trabalhador	Mariana Carvalho Costa	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Neyára Araújo, Rejane Accioly	15/12/09
Subsídios para um estudo sobre a política de saúde no Brasil: um olhar sobre a relação entre o público e o privado	Eusenda Morais Torres	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Eduardo Girão, Danyelle Nillin	15/12/09
O programa Bolsa Família em interface com a construção do discurso de combate à pobreza no Brasil	Reginaldo Nascimento da Silva	André Haguette	A. Haguette, Alba Carvalho, Elza Maria Franco Braga	01/03/10

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Rosa como ritual: a representação da estrutura e da anti-estrutura	Luís de Gonzaga Mendes Chaves Neto	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Peregrina Capelo, João Emiliano Fortaleza de Aquino (UECE)	24/06/10
Estado, neoliberalismo e alternativas na América Latina: uma análise da experiência boliviana	Rodrigo Santaella Gonçalves	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, André Haguette, Elza Maria Franco Braga	24/06/10
Conselho Tutelar V de Fortaleza: percepções dos pais que buscam abrigo para filhos de drogas ilícitas	Rondinelle Mendes de Araújo	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Celina G. Lima, Valmir Lopes de Lima	24/06/10
O Brasil e a Minustah: motivações e consequências de uma operação liderada pelo Brasil	Luís Capelo Sarmiento	Jakson Alves Aquino	J. Aquino, Estevão Arcanjo, Valmir Lopes	28/06/10
Nas ondas do Titanzinho	Rômulo Nobre de Lima	Carlos Silveira Versiani dos Anjos Júnior	C. Versiani, Domingos Abreu, Leonardo D. de Sá	30/06/10
Mito-narrativas entre paisagens móveis: tempos e lugares de uma descrição etnográfica da vila de Nova Tatajuba-Ce	Potyguara Alencar dos Santos	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Simone Simões, Isabelle Braz	05/07/10
Entre a cruz e a espada: articulação entre os campos político e religioso na disputa pela Prefeitura de Fortaleza em 2004	Cláudia Maria de Araújo Monte Mourão	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Danyele Nilin Gonçalves, Gerciani Maria de S. Oliveira (UECE)	30/11/10

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O consultório e o voto: (re) produção do poder	Janivaldo Teixeira Ferreira	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Carlos Versiani, Peregrina Capelo	07/12/10
<i>Capitães de Areia</i> : denúncia, militância e lirismo no romance de Jorge Amado	Fran Yan Tavares Aguiar	Antonio George Lopes Paulino	G. Paulino, Simone Simões, Peregrina Capelo	09/12/10
O palco é a praça: lazer e espaço público numa pequena cidade	Tessiana Cândido de Oliveira	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, George Paulino, Danyelle Nilin	09/12/10
Aceitamos palmas: a construção de um novo modo de consumir	Renata Alves Rocha	Antonio George Lopes Paulino	G. Paulino, Simone Simões, Geísa Mattos de Araújo Lima	10/12/10
Adventismo e conversão religiosa: métodos e experiências de evangelização	Mariângela Arruda Dias da Silva	Antonio George Lopes Paulino	G. Paulino, Júlia M ^a Pereira de M. Henriques, Jania Perla Diógenes de Aquino	13/12/10
Histórias em quadrinhos: uma análise da ideologia	Manoel Jean Pontes Oliveira	Alexandre Fleming Câmara Vale	A. Vale, Estevão Arcanjo, Valmir Lopes de Lima	13/12/10
As políticas de requalificação face aos usos do espaço urbano: o Passeio Público de Fortaleza	Francisco Willams Ribeiro Lopes	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Danyelle Nillin Gonçalves, Geísa Mattos de Lima	14/12/10

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Torcidas organizadas: motivações e significações	Égina Serra Cavalcante	Eduardo Girão Santiago	E. Girão, George Lopes Paulino, Danyelle Nilin	14/12/10
Os boinas vermelhas: um estudo do trabalho policial do comando tático motorizado do Ceará	Larissa Jucá de Moraes Sales	César Barreira	C. Barreira, Leonardo D. de Sá, Maurício Bastos Russo	15/12/10
Cotidiano e práticas policiais: o Ronda do Quarteirão em revista	Leticia de Sousa Araújo	César Barreira	C. Barreira, Jania Perla D. Aquino, Rosemary de O. Almeida (UECE)	15/12/10
Lazer/consumo: circuitos de sociabilidades juvenis LGBT no Centro de Fortaleza	Cristóvão Colombo Cirqueira Ferreira Filho	Antonio Crístian Saraiva Paiva	C. Paiva, Jania Perla D. Aquino, Alexandre Vale	15/12/10
Representações e engajamento de estudantes de origem popular na universidade	Francisco Alex dos Santos Araújo	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Valmir Lopes, Geísa Mattos	15/12/10
Entre a doutrina e o chamado de Deus: história de vida da pastora Arildes Guimarães da Igreja Batista Peniel de Fortaleza	Eliana Coelho da Silva	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, George Paulino, André Haguette	15/12/10
Movimentos sociais na construção da contra-hegemonia na civilização do capital: potencial emancipatório em questão	Ricardo da Silva Kaminski	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, André Haguette, Leonardo Damasceno de Sá	16/12/10

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A moda sob o olhar da Antropologia: uma etnografia do Fortaleza <i>Fashion Week</i>	Lara Virgínia Saraiva Palmeira	Alexandre Fleming Câmara Vale	A. Vale, Cristian Paiva, Simone Simões	16/12/10
As representações do feminino em Lygia Fagundes Telles	Raquel Guimarães Mesquita	Antonio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, Andréa Borges Leão, Vera Lúcia Morais	16/12/10
Família, criança e mudanças sociais: Conselho Tutelar e CREAS como espaço de reconfiguração das relações familiares a partir da concepção da criança como sujeito de direitos	Antônio Nacílio Sousa dos Santos	Antonio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, Ângela Alencar Araripe Pinheiro, Rosemary Oliveira de Almeida (UECE)	16/12/10
Racismo no Ceará: herança colonial e trajetórias contemporâneas	Pedro Vitor Gadelha Mendes	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Isabelle Braz, Maria de Fátima Vasconcelos da Costa (FACED)	16/12/10
A dinâmica partidária brasileira: o fenômeno dos partidos de aluguel	Isabelle Freire Oliveira	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, Jawdat Abu-El-Haj, Danyelle Nilin	17/12/10
Os elos da cadeia: a formação do pólo industrial e câmara setorial da saúde no Ceará	Helloana Rafaela Oliveira de Medeiros	Valmir Lopes de Lima	V. Lopes, Estevão Arcanjo, Jakson Alves de Aquino	17/12/10
O impacto da pesca industrial sobre a pesca artesanal em Retiro Grande, Icapuí-Ce	Eduardo do Prado Brasil	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Carlos Versiani, Peregrina Capelo	11/01/11

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Os jogos lotéricos: fê, esperança e mercantilização do lúdico	Gabriel Viana Vieira dos Santos	Simone Simões Ferreira Soares	S. Simões, Carlos Versiani, Peregrina Capelo	11/01/11
As múltiplas vias da participação: Plano Diretor, ONG e formação pedagógica no bairro Bom Jardim	João Miguel Diógenes de Araújo Lima	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Geísa Mattos de Araújo Lima, George Paulino	10/03/11
Consumos marginais: drogas, carreiras desviantes e cena <i>underground</i> em Fortaleza	Jonnata Araújo dos Santos	Antônio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, Glória Diógenes, Leonardo D. de Sá	29/04/11
Olhares que trafegam: etnografia dos roteiros culturais e percursos urbanos	Márlia Feijó Alexandre Paiva	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, George Paulino, Geísa Mattos	02/05/11
Movimentos sociais urbanos no orçamento participativo: entre a participação popular e o clientelismo eleitoral	Francisco Edson Barbosa Marques	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Estevão Arcanjo, Danyelle Nilin Gonçalves	12/05/11
O “cadeirante” na cidade: representação, estigma e movimento para o acesso no espaço público	Glenda Abreu Bueno	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Domingos Abreu, Danyelle Nilin Gonçalves	24/05/11
Instituição de educação formal em um contexto de diversidade étnica	Ana Clarice Mendonça Oliveira	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Isabelle Braz, Leonardo D. de Sá	30/05/11

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A metodologia dos bancos comunitários e a geração de capital social: um estudo exploratório das comunidades do Conjunto Palmeiras e Granja Portugal	Valéria Alves de França	Jakson Alves de Aquino	J. Aquino, Jawdat Abu-El-Haj, Francisco Uribam Xavier de Holanda	20/06/11
O choro e a cidade	Lídia Maria Matos Lopes	Geísa Mattos de Araújo Lima	G. Mattos, Glória Diógenes, Luciana Giffoni (UECE)	27/06/11
O albergue de crianças e adolescentes em situação de risco: um lugar de proteção ou de refúgio?	Aretha Cordeiro Fialho Soares	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Valmir Lopes de Lima, Danyelle Nilin Gonçalves	27/06/11
Violência, polícia e controle social	Thiago Mont'Alverne Ribeiro	Leonardo Damasceno de Sá	L. Damasceno, César Barreira, Maurício Russo	27/06/11
Significados da Natureza nas religiões afrobrasileiras	Robert Wagner Oliveira da Silva	Antonio George Lopes Paulino	G. Paulino, Isabelle Braz, Henrique Pereira Rocha (Fac. Cearenses)	29/06/11
O Brasil na Minustah: do intervencionismo à diplomacia solidária	Rafaelle Leite de Sousa	Jakson Alves de Aquino	J. Aquino, Estevão Arcanjo, Jawdat Abu-El-Haj	04/07/11
A representação dos povos na integração sul-americana: o papel do parlamento do MERCOSUL	Jamile Lourdes Ferreira Tajra	Jakson Alves de Aquino	J. Aquino, Estevão Arcanjo, Mônica Martins (UECE)	04/08/11

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Lagoa do Papicu: vulnerabilidade sócio-ambiental e o direito à habitação	Camila Santiago Martins Bernardini	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Vera Mamede Accioly, Henrique Botelho Frota (Fac. Christus)	13/09/11
Desafios para construção de uma economia solidária: estudo de caso da Rede Estrela de Iracema	Daniel Paes de Castro	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Eduardo Girão, Jawdat Abu-El-Haj	24/09/11
Controle, exclusão e sociabilidade nas madrugadas da praça	João Pedro de Santiago Neto	Leonardo Damasceno de Sá	L. Damasceno, Domingos Abreu, Glória Diógenes	27/09/11
“Antropoética” da feira agroecológica no Benfica: experiência de consumo e produção	Geovana Correa Nunes	Leonardo Damasceno de Sá	L. Damasceno, George Paulino, Sandra Haydée Petit	20/10/11
A construção e afirmação de lideranças em comunidades carentes: remoção e chegada em um reassentamento	José Carlos Bastos Emídio	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Carlos Kleber Saraiva de Sousa, Estevão Arcanjo	04/11/11
“Festa do Reiso”: estudo etnográfico do reisado no município de Acaraú-Ce	Ronaldo de Queiroz Lima	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Alexandre Vale, Sulamita Vieira	29/11/11
Direitos humanos: uma leitura dos profissionais da Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza	Rachel de Souza Saraiva	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Eduardo Girão, Uribam Xavier	08/12/11

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A emancipação de Maracanaú: um estudo analítico do processo histórico	Melka Freitas Abreu	Valmir Lopes de Lima	V. Lima, Eduardo Girão, Estevão Arcanjo	09/12/11
“Uma câmera na mão, um ideal na cabeça”: uma análise do discurso político do Cinema Novo	Lúcio Ricardo Serafim	Geísa Mattos de Araújo Lima	G. Mattos, Danyelle Nilin, Elisabete Jaguaribe (UNIFOR)	12/12/11
O programa de apadrinhamento de crianças da visão mundial: o caso do programa de desenvolvimento de área – PDA sonho de criança	Daisy Diniz Lopez	André Haguette	A. Haguette, Domingos Abreu, Carlos Versiani	12/12/11
Entre a “casa do Senhor” e o “mundo”: uma etnografia em uma Igreja pentecostal	Eliakim Lucena de Andrade	André Haguette	A. Haguette, Leonardo D. de Sá, Marion Aubrée	13/12/11
Culturas viajantes e dinâmicas identitárias: estudantes guineenses e cabo-verdianos em Fortaleza	Andréia Patrícia Soares Ramos Correia	Leonardo Damasceno de Sá	L. Sá, Cristina Maria da Silva, Carlos Kleber Saraiva de Sousa	13/12/11
Juventude, participação e relações de poder: o Conselho Municipal de Juventude de Fortaleza	Régis Wendel Gomes Miranda	Danyelle Nilin Gonçalves	D. Nilin, Alba Carvalho, Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Mello	13/12/11
“É como se fosse da família”: o trabalho doméstico de meninas em Fortaleza	Daniel Victor Alves Borges Rodrigues	Antonio George Lopes Paulino	G. Paulino, Linda Gondim, Alba Carvalho	13/12/11

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Sacrifícios humanos e lugar social: um estudo de caso no bairro Bom Jardim	Herson Herbster Chaves de Oliveira Bastos	Leonardo Damasceno de Sá	L. de Sá, Marcelo Tavares Natividade, Marion Aubrée	13/12/11
O fenômeno das candidaturas “laranjas”	José Sérgio Martins Juvêncio	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Valmir Lopes, Danyelle Nilin	14/12/11
Da atração à repulsão: os dispositivos de movimento verificados na “saga” dos trabalhadores do <i>call center</i>	Márcio Renato Teixeira Benevides	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Domingos Abreu, Leonardo D. de Sá	16/12/11
A formação do Estado nacional boliviano: um olhar sobre a revolução de 1952	Jorge Luan Rodrigues Teixeira	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Estevão Arcanjo, Uríbam Xavier	19/12/11
Integração latino-americana vista a partir das relações políticas e econômicas entre Brasil, Colômbia e Venezuela	Thiago Estevam Borges Lima	Jakson Alves de Aquino	J. Aquino, Estevão Arcanjo, Josênio Parente (UECE)	20/12/11
Ação coletiva de prostitutas em Fortaleza: a fundação da Associação das Prostitutas do Ceará	Caio Anderson Feitosa Carlos	Leonardo Damasceno de Sá	L. de Sá, Jania Perla Diógenes Aquino, Geisa Mattos Lima	21/12/11
A construção democrática e a luta por direitos: uma reflexão gramsciana	Nilo Sérgio Silva Aragão	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Estevão Arcanjo, Ângela de A. Araripe Pinheiro	19/01/12

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Dois pontos de vista sobre um mesmo conceito: formas de ver e viver a economia solidária	Débora Cristina Lima dos Santos	Antonio George Lopes Paulino	G. Paulino, Alcides F. Gussi, Victoria Régia Arrais de Paiva	23/01/12
Estado-nação e colonialidade do poder no Equador: estratégias políticas do movimento indígena na construção do Estado plurinacional	Mariana Guanabara Mesquita	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Uribam Xavier, Davi Gabriel Lopes	23/01/12
A produção do conhecimento na universidade pública: uma análise sobre pesquisa nas ciências sociais e na engenharia de teleinformática da UFC	Jonas Menezes Bezerra	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Tânia Maria Batista de Lima	23/01/12
Políticas culturais no Ceará: estudo sobre a criação do Centro Cultural Banco do Nordeste	Sérgio de Melo Costa	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, Sulamita Vieira, Valeska Maia Aguiar Pinheiro	23/01/12
Conversando sobre política: o voto facultativo e o interesse do jovem pela política	Felipe Levi Oliveira Nogueira	Jakson Alves de Aquino	J. Aquino, Danyelle Nilin, Estevão Arcanjo	10/02/12
“Tem a ver com o lixo, mas é reciclável”: uma incursão etnográfica junto a catadores de materiais recicláveis em Fortaleza	Regiane Caetano de Araújo	Jania Perla Diógenes de Aquino	J. D. Aquino, Antonio George Lopes Paulino, Maria Florice Raposo	16/02/12
Comunidades eclesiais de vizinhança: um novo jeito de ser Igreja. Um estudo de caso na comunidade São João Batista na periferia de Fortaleza	Paulo Wecsley Almeida de Queiroz	André Haguette	A. Haguette, Domingos Sávio Abreu, Geísa Mattos de Araújo Lima	20/03/12

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O núcleo de articulação dos educadores de rua de Fortaleza	Benjamim Diego Lucas y Sousa	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Danyelle Nilin Gonçalves, Lea C. Rodrigues	04/04/12
E do barro se fizeram os votos: estratégias políticas dos pré-candidatos a vereador no espaço do bairro Antônio Bezerra	Léo David Terto Facundo	Jakson Alves de Aquino	J. Aquino, Geísa Mattos de A. Lima, Valmir Lopes de Lima	02/07/12
Estigma e processos identitários: um estudo sobre a campanha de Vanessa Vidal a deputado estadual nas eleições de 2010	Eudenia Magalhães Barros	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Irllys Alencar Firmo Barreira, Sulamita Vieira	04/07/12
Poder e consentimento: formação e manutenção da base de sustentação do Governo Cid Gomes	Brenda dos Santos Barboza Cunha	Valmir Lopes de Lima	V. Lopes, Estevão Arcanjo, Jawdat Abu-El-Haj	05/07/12
Parceria entre comunidade e polícia: uma análise da (não) construção de capital social	Carla Beatriz Raulino Marques	Jakson Alves de Aquino	J. Alves, Jawdat Abu-El-Haj, César Barreira	24/09/12
Democratização do acesso ao Ensino Superior: um estudo sobre o Governo Lula	Cleita Viviane Gomes Rodrigues	José Estevão Machado Arcanjo	E. Arcanjo, André Haguette, Domingos Sávio Abreu	13/12/12
Democratização do acesso ao Ensino superior: um estudo sobre o Governo Lula	Cleita Viviane Gomes Rodrigues	José Estevão Machado Arcanjo	Estevão Arcanjo, André Haguette, Domingos Sávio Abreu.	13/12/12

Góticos da noite de Fortaleza: distinções e pertencimentos na construção de si	Sandra Stefhanie Holanda Pontes Ribeiro	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Glória Maria dos Santos Diógenes; Roberto Marques (URCA).	07/01/13
Guerreiros do Leão: gênero e torcida organizada	Raoni Oliveira Marques	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Leonardo Damasceno de Sá; Josiane Maria de Castro Ribeiro (UERN)	07/01/13
Juventudes na Renovação carismática: a força da espiritualidade no cotidiano	Luís Davi Araújo Aguiar	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Marcelo Tavares Natividade; Antônio Diogo Fontenele Lima.	15/02/13
Convivendo com o medo: sociabilidade, desconfiança e segregação à beira mar	Tiago Sabóia de Albuquerque Sampaio	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Jania Perla Diógenes de Aquino, Irllys Alencar Firmo Barreira.	22/02/13
Políticas de moradia: cenários e tramas residenciais no conjunto habitacional Juraci Magalhães	Josileine Araújo de Abreu	Geísa Mattos de Araújo Lima	Geísa Mattos, Eduardo Girão Santiago; Geovani Jacó de Freitas (UECE).	27/02/13
A antropologia como escolha profissional: um estudo sobre as trajetórias intelectuais de três antropólogos cearenses presentes nas primeiras turmas do curso de Ciências Sociais	Edson Alencar Colares de Bessa	Maria Sulamita de Almeida Vieira	Sulamita Vieira, José Estevão Machado Arcanjo, Carlos Kleber Saraiva de Sousa.	20/03/13
Pau de bandeira: uma etnografia dos rituais e das simbologias na festa de Santo Antônio de Barbalha	Felipe Agostinho Araújo	Alexandre Fleming Câmara Vale	Alexandre Vale, Simone Simões Ferreira Soares, Antônio George Lopes Paulino.	18/04/13

O orçamento participativo de Fortaleza como esfera pública: limites e desvios	Franklin Augusto Soares da Silva	Jakson Alves de Aquino	Jakson de Aquino, Danyelle Nilin Gonçalves, Francisco Uribam Xavier de Holanda.	19/04/13
Morte e memórias vivas: a Perícia Forense do Estado do Ceará	Breno Taveira Mesquita	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Maurício Bastos Russo, Luiz Fábio Silva Paiva; Ricardo Moura Braga Cavalcante (LEV/ UFC).	03/05/13
A reorganização da estrutura nacional de defesa e a política externa brasileira nos governos FHC e Lula	Gleyton Cordeiro dos Santos	Jakson Alves de Aquino	Jakson de Aquino, José Estevão Machado Arcanjo; Francisco Josênio Camelo Parente (UECE).	07/06/13
Modos de saber, fazer e viver: uma etnografia dos “guardiões de currais” da praia de Bitupitá (Barroquinha-Ce)	Antônia Gabriela Pereira Araújo	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Simone Simões Ferreira Soares, Jania Perla Diógenes de Aquino.	25/07/13
Patrimônio histórico de Fortaleza: reflexões sobre preservação e identidades	Natália Serafim Ponte	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Simone Simões Ferreira Soares, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima.	01/08/13
Querelas de (i)dentidades: a dinâmica de “ocupação” à “comunidade” de periferia	Francisca Marcela Andrade Lucena	Geisa Mattos de Araújo Lima	Geisa Mattos, Antônio George Lopes Paulino, Luiz Fábio Silva Paiva.	01/08/13
Sindicalistas rurais: entre a militância do sindicato e a participação na política estadual	Carlos Antônio Ferreira Nogueira	Jakson Alves de Aquino	Jakson de Aquino, Jawdat Abu-El-Haj, José Estevão Machado Arcanjo.	02/08/13

Percepções sobre a morte na obra “Morte e Vida Severina” de João Cabral de Melo Neto	Natália Maria Freitas Eduardo	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Peregrina Fátima Capelo Cavalcante, Cristina Maria da Silva.	02/08/13
O medo na “cidade da paz”: análise de práticas metropolitanas no sertão cearense	José Evilásio Paula Ribeiro	Leonardo Damasceno Sá	Leonardo de Sá, Maurício Bastos Russo, Luiz Fábio Silva Paiva.	05/08/13
Morte e vida draconiana: a atuação do Instituto Dragão do Mar de Arte e a indústria audiovisual no “governo das mudanças” (1996-2013)	Daniel Pustowka Tavares	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, José Estevão Machado Arcanjo, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima.	08/08/13
Peixe bom, sangue bom: uma etnografia das relações de parentesco no contexto de especulação da terra na Vila do Estevam	Ana Luísa Lisboa Nobre Pereira	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Lea Carvalho Rodrigues; Carla Susana Alem Abrantes (UNILAB); Oscar Antonio Della Santa (pesquisador da Comunidade Estevam).	23/08/13
Grafando a Cidade: imagens, trajetórias e narrativas no grafite em Fortaleza	Ananda Andrade do Nascimento Santos	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Geísa Mattos de Araújo Lima, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima	19/12/13
As relações entre Ongs, empresas e Governo: estudo de caso sobre o Instituto de Educação Portal	Romário da Silva Santos	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Irapuan Peixoto Lima Filho, Antônio George Lopes Paulino	20/12/13
Medo, respeito e insulto moral: considerações sobre as lideranças de uma greve anunciada	Antônio Sabino da Silva Neto	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Luiz Fábio Silva Paiva, Irapuan Peixoto Lima Filho; Antônio Marcos de Sousa Silva (Fac. de Fortaleza – FAFOR).	20/12/13

Campanhas eleitorais em tempo de internet: O caso Elmano de Freitas (PT) na eleição municipal de 2012	Davi Montenegro Claudino Barbosa	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Irapuan Peixoto Lima Filho, Valmir Lopes de Lima.	20/12/13
O Ensino Médio cearense: uma análise das escolas estaduais de educação profissional	Francisca Flaviana Sousa Costa	André Haguette	André Haguette, Danyelle Nilin Gonçalves; Joannes Paulus Silva Forte (Faculdade Luciano Feijão – Sobral-Ce)	23/12/13
Circulação de elites políticas em um município cearense	João Paulo Bezerra	Jakson Alves de Aquino	Jakson de Aquino, José Estevão Machado Arcanjo; Joyce Miranda Leão Martins (UFRGS).	07/01/14
O movimento dos peixes: do aquário às ruas	Neivania Silva Rodrigues	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Antônio George Lopes Paulino; Henrique Botelho Frota (Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico)	09/01/14
As representações sociais dos profissionais da saúde do idoso e o envelhecimento: estudo realizado em planos de saúde suplementar	Sinara Pinheiro Cortez	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Irapuan Peixoto Lima Filho, Valmir Lopes de Lima.	09/01/14
Identidade futebolística e regional nas arquibancadas: o caso da torcida organizada dos Cangaceiros Alvinegros e sua ideologia de valorização	Marcelo da Silva Ribeiro	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Luiz Fábio Silva Paiva.	09/01/14
Literatura regionalista: análise sociológica da obra Vidas Secas	Thiago Barroso Braga	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Simone Simões Ferreira Soares, Jania Perla Diógenes de Aquino.	10/01/14

Legislativos em governos de coalizão: um estudo comparativo da relação Executivo-Legislativo no Brasil e no Ceará	Caio Cezar Aragão Abreu Rabelo	Jakson Alves de Aquino	Jakson de Aquino, Valmir Lopes de Lima; Márcia Paula Chaves Vieira (Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO).	10/01/14
O Juruna de Paquiçamba e a usina hidrelétrica de Belo Monte: relatos de um tempo voraz	Valério da Rocha Caetano Filho	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, José Estevão Machado Arcanjo, Valmir Lopes de Lima.	10/01/14
Das festividades aos festivais: uma etnografia sobre populações rurais e a inserção do turismo em Guaramiranga	Germana Lima de Almeida	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Alba Maria Pinho de Carvalho, Antônio George Lopes Paulino	10/01/14
Identidade individual e juvenil coletiva: a participação do ambiente escolar	Caroline Monteiro Ramos	Carlos Kleber Saraiva de Sousa	Kleber Saraiva, Isabelle Braz Peixoto da Silva; João Tadeu de Andrade (UECE).	14/01/14
Mobilidade urbana e desapropriações: os discursos do jornal O povo no período 2009 a 2013	Denise Cristina Amaral Farias	Geísa Mattos de Araújo Lima	Geísa Mattos, Irapuan Peixoto Lima Filho, Valmir Lopes de Lima.	11/06/14
O que se vê e o que se compra: as propagandas, o corpo e a sexualidade	Camila Vieira Castelo Branco	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Marcelo Tavares Natividade; Ricardo Augusto de Sabóia Feitosa (UNIFOR).	11/06/14
Sofrimentos explícitos: a subjetividade bizarreira e as imagens de horror real	Jorge Garcia de Holanda	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Jania Perla Diógenes de Aquino; Ricardo Rigaud Salmito (UFCA).	26/06/14

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Estigma e pobreza: reflexões sobre a Assistência Social em espaços de transição em Fortaleza	Pedro Felipe Pedreira de Aragão	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Jania Perla Diógenes de Aquino; Lara Capelo Cavalcante (Faculdade de Direito/UFC).	27/06/14
Ritmos, ritos e rotinas asilares: as velhices no abrigo de idosos da Olavo Bilac	Luana Carolina Bráz de Lima	Antônio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Jania Perla Diógenes Aquino, Vilma Maria Barreto Paiva (Dra. pela FACED-UFC).	30/06/14
“Execuções” de dependentes químicos e seus significados em comunidades da periferia de Fortaleza	Clécio Batista Bonfim	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, Antônio George Lopes Paulino, César Barreira.	02/07/14
A mobilização dos jovens voluntários no processo FIB comunitário no Grande Bom Jardim	Fernanda Mylena Moura Ramos	Geísa Mattos de Araújo Lima	Geísa Mattos, Eduardo Girão Santiago, Irapuan Peixoto Lima Filho.	25/08/14
A participação das mulheres no PT: Conflitos e consensos sobre as políticas afirmativas	Jonas Santos Cruz	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Irllys Alencar Firmo Barreira, Jawdat Abu-El-Haj.	16/10/14
“Quando eu digo que sou brasileira”: uma análise sobre a construção da imagem sensualizada da mulher brasileira e a configuração dos estereótipos no contexto social das imigrantes brasileiras na Alemanha	Daniele Fernandes dos Santos	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Carlos Kleber Saraiva de Sousa; Abda Medeiros (Faculdade Vale do Jaguaribe-Aracati-Ce).	24/10/14
Squats: zonas autônomas de resistência à biopolítica	Mozart Francisco de Oliveira Freire	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Jania Perla Diógenes de Aquino; Alcides Fernando Guci (FACED-UFC).	06/11/14

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Evocações benebianas: historicidade e propósitos das institucionalidades para o Nordeste	Raul da Fonseca Silva Thé	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, César Barreira, Eduardo Girão Santiago; Alcides Fernando Guci (FACED-UFC).	13/11/14
Estado e sociedade: um estudo sobre o encontro entre público e privado na Agência de Estágio da UFC	Leandro Meneses Magalhães	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, Jawdat Abu-El-Haj, José Estevão Machado Arcanjo.	14/11/14
“Não tenho medo da Estiva, não!": Crianças entre interações e acusações na comunidade do Serviluz	Deiziane Pinheiro Aguiar	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Jania Perla Diógenes Aquino, Wendell de Freitas Barbosa (UFCA)	24/11/14
Identidades surdas e multiculturalidade	Tamara Vieira da Silva	Carlos Kleber Saraiva de Sousa	Kleber Saraiva, Irapuan Peixoto Lima Filho, Luiz Fábio Silva Paiva.	02/12/14
Status: representações sobre o corpo e as motivações do público feminino em uma academia de Fortaleza	Camila Alves Barros	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Danyelle Nilin Gonçalves, Valmir Lopes de Lima.	03/12/14
Conselho Tutelar de Paracuru: os casos de violação de direitos de crianças e adolescentes	Karina dos Santos Oliveira	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, André Haguette, Irapuan Peixoto Lima Filho.	04/12/14
Dinâmica de funcionamento dos conselhos escolares como espaço de promoção do exercício da democracia: um estudo de caso	José Mauro Braz de Aquino	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, André Haguette, Maria Neyára de Oliveira Araújo.	05/12/14

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
A construção social do corpo lutador: notas etnográficas de um aprendiz de jiu-jitsu	Júlio Vieira da Silva Segundo	Simone Simões Ferreira Soares	Simone Simões, Antônio George Lopes Paulino, Peregrina Fátima Capelo Cavalcante.	10/12/14
Dádivas e liberdade: interações colaborativas na comunidade de software livre e de código aberto	Paulo Farias Camelo Filho	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Mariana Mont'Alverne Barreto Lima, Cristina Maria da Silva.	11/12/14
As representações sociais dos assistidos pela Defensoria Pública de Fortaleza	Antônio Edson Ribeiro de Almada	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Valmir Lopes de Lima; William Paiva Marques Júnior (Faculdade de Direito/UFC).	12/12/14
Nas terras de parente de "sangue bom": herdeiros, não herdeiros e Estado nas transformações socioambientais do Oeste Cearense	Lorena Leite Aragão	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Simone Simões Ferreira Soares, Leonardo Damasceno de Sá.	15/12/14
A experiência de um empreendimento solidário de mulheres de Fortaleza em narrativas biográficas	Janainna Edwiges de Oliveira Pereira	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Eduardo Girão Santiago, Antônio George Lopes Paulino.	15/12/14
O passado como espaço de disputa: verdades do Brasil autoritário	José Ivan de Oliveira Filho	César Barreira	César Barreira, Valmir Lopes de Lima, Luiz Fábio Silva Paiva.	16/12/14
A análise sociológica do tratamento de usuários de crack internados compulsoriamente	Augusto Ximenes Correia Lima	Luiz Fábio Silva Paiva	L. Fábio Paiva, Celina Amália Ramalho Galvão Lima, Geísa Mattos de Araújo Lima.	19/12/14

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Geraldo Amâncio: uma trajetória de vida	Dannyelle Moura do Nascimento	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Maria Neyara de Oliveira Araújo, Mariana Mont'Alverne Barreto Lima.	19/02/15
Violência sentida, violência narrada: convenções de gênero, silêncios e denúncia de mulheres em contextos de experimentação de violência	Francisca de Oliveira Pinho	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, José Estevão Machado Arcanjo; Francis Emanuelle Alves Vasconcelos (Faculdade RATIO).	29/04/15
Desenvolvimento sustentável: a evolução do conceito e algumas interpretações críticas	Valéria Paulino de Castro Moura	Jeovah de Andrade Meireles (Departamento Geografia-UFC)	Jeovah Meireles, Eduardo Girão Santiago; Gerardo Facundo de Souza Neto (Geografia, FATENE).	02/06/15
A Terapia Comunitária e sua atuação no Projeto Quatro Varas	Ivanilda dos Santos Roseno	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Maria da Conceição da Silva Cordeiro (Faculdade Estácio de Sá), Teógenes Luiz Silva da Costa (UFOPA).	25/06/15
Medo, violência e insegurança: tramas e trajetos no cotidiano do bairro Benfica, Fortaleza-CE	Suiany Silva de Moraes	César Barreira	César Barreira, Luiz Fábio Silva Paiva; Clodomir Matos Júnior (UFMA).	26/06/15
Percepção de usuários do SUS acerca da atuação do Agente Comunitário de Saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Horizonte - CE	Leandro Sipriano de Lima	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Celina Amália Ramalho Galvão Lima, Teógenes Luiz Silva da Costa (UFOPA).	26/06/15
A reforma da Beira Mar e os pescadores do Mucuripe: etnografia de um conflito	Saruanna Dias de Carvalho	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Leonardo Damasceno de Sá; Jacqueline Brito Pólvora (UNILAB).	03/07/15

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Conselho Municipal de Segurança Pública de Pentecoste: uma experiência de participação popular e controle social	José Jocélio Simplício de Moraes	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, Danyelle Nilin Gonçalves, Alba Maria Pinho de Carvalho.	06/07/15
A cidade cinematográfica: produção e projeções audiovisuais nas ruas do Serviluz	David Silva de Oliveira	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Alexandre Fleming Câmara Vale, Glória Maria dos Santos Diógenes.	04/08/15
Juventude e sexualidade: expressões no contexto religioso	Alessandra Alves de Moura	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva; Marcelle Jacinto da Silva (NUSS/UFC); Preciliana Barreto de Moraes (UECE).	06/08/15
Zé do Caldo, entre o bar e o bairro: estudo sobre narrativas e socialidades	Francisco Fábio Costa Paes	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Antônio George Lopes Paulino, Celina Amália Ramalho Galvão Lima.	06/08/15
O mundo do trabalho precário: experiências do trabalho terceirizado em Fortaleza	Karla Lany Pereira Teles	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, Alexandre Fleming Câmara Vale, Celina Amália Ramalho Galvão Lima.	04/12/15
Hip hop em Fortaleza: uma questão de identidade	Talita Brasil e Silva	Maria Sulamita de Almeida Vieira	Sulamita Vieira, Glória Maria dos Santos Diógenes, Mariana Mont'Alverne Barreto Lima.	18/12/15
Crisma, mito e ritual em sacramento na paróquia Nossa Senhora de La Salette	Luciana Alves de Sousa	Carlos Kleber Saraiva de Sousa	Kleber Saraiva, Antônio George Lopes Paulino, Isabelle Braz Peixoto da Silva.	14/01/16

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Muçulmanos em Fortaleza: Considerações sobre Islã e Democracia	Daniele Alves Paiva	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques, Jakson Alves de Aquino.	22/01/16
Construção e manutenção de um público leitor para os Quadrinhos no Ceará: o trabalho do grupo Avante Cast	Fábio de Sousa Neves	Mariana Mont'Alverne Barreto Lima	Mariana Mont'Alverne, Luiz Fábio Silva Paiva, Romain Jean-Marc Pierre Bragard.	29/01/16
Como pacientes e médicos compreendem o programa "Mais Médicos"	Renata Felix Souza da Silva	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Celina Amália Ramalho Galvão Lima, Teógenes Luiz Silva da Costa (UFOPA).	02/02/16
O significado da religiosidade para jovens sem religião	Iago Rodrigues Ribeiro	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Marcelo Tavares Natividade, Glória Maria dos Santos Diógenes.	03/02/16
Decifrando a Esfinge: um estudo sobre a biografia de Clarice Lispector	Bruno Duarte Nascimento	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Romain Jean-Marc Pierre Bragard, Irenísia Torres de Oliveira (Literatura-UFC).	18/02/16
A cidade e o padroeiro: etnografia da Festa de São Manuel do Marco	Lana Nayara Lavor Vasconcelos	Carlos Kleber Saraiva de Sousa	Kleber Saraiva; João Tadeu de Andrade (UECE); Sebastião André Alves Lima (UNILAB).	09/03/16
Ditadura militar: resistência e luta na UFC	Jonathas Assunção de Oliveira	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Domingos Sávio Abreu, Valmir Lopes de Lima.	10/05/16

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
“Se essa rua fosse minha”: as crianças e suas narrativas verbais e visuais do bairro Vicente Pinzón	Ana Helena do Nascimento Barbosa	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Cristina Maria da Silva, Irllys de Alencar Firmo Barreira.	07/06/16
Pela mão de Alice: um olhar sobre o atendimento psiquiátrico hospitalar	Paulo Henrique Melo Pacheco	Romain Jean-Marc Pierre Bragard	Romain Bragard; Robson Rogério Cruz (UNILAB); Daniel Franco de Carvalho (Fac. Leão Sampaio).	23/06/16
Mudanças nas relações de trabalho em Tatajuba-CE	Evandro de Lima Magalhães	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Alba Maria Pinho de Carvalho, Martinho Tota Filho Rocha de Araújo.	24/06/16
Entre se importar e mandar “se virar”: um panorama das manifestações de violência no âmbito de uma escola pública estadual	Saulo Alves Fonseca	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Luiz Fábio Silva Paiva, Irapuan Peixoto Lima Filho.	29/06/16
Sujeitos da música: trajetórias de Integrantes da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Ceará	Paula Bessa Braz	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, Irapuan Peixoto Lima Filho, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima.	13/07/16
O Cordel e a TV: o programa Memória do Nordeste (TV Diário) e sua abordagem sobre a cultura do cordel	Bruna Franco Castelo Branco Carvalho	Mariana Mont’Alverne Barreto Lima	Mariana Mont’Alverne, Cristina Maria da Silva; Hayeska Costa Barroso (UECE).	15/07/16
Theatro José de Alencar: trajetória de apropriações sobre um equipamento cultural	Erich Soares de Oliveira	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, Domingos Sávio Abreu, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima.	17/07/16

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O bullying homoafetivo e a relação na afirmação de gênero dos jovens estudantes da escola de Ensino Médio Dragão do Mar	Kamilla Melo Ferreira Gomes	Carlos Kleber Saraiva de Sousa	Kleber Saraiva; Sebastião André Alves Lima Filho (UNILAB); Marcelle Jacinto da Silva (NUSS/UFC).	18/07/16
Politicagem de Maracatu: uma análise dos discursos de tradição no Maracatu cearense	Hannya Melo Boza Helfers	Luiz Fábio Silva Paiva	L. Fábio Paiva, Mariana Mont'Alverne Barreto Lima, Simone Simões Ferreira Soares.	20/07/16
Poço da Draga: identidades e territórios em disputa	Rodrigo Augusto Lacerda de Oliveira	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Luiz Fábio Silva Paiva; Monalisa Soares Lopes (FAMETRO).	21/07/16
Como vota o jovem: motivos e motivações para o engajamento eleitoral dos jovens de Fortaleza	Aldenizia Maia de Oliveira	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, José Estevão Machado Arcanjo; José Cleyton Vasconcelos Monte (Faculdades Cearenses).	23/07/16
Políticas públicas de saúde no município de Fortaleza: tensões existentes no diálogo entre o estado e os movimentos sociais comunitários de luta contra a AIDS	Mateus da Silva Gonçalves	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva; Preciliana Barreto de Moraes (UECE); Francisco Xavier Ramos Pedrosa (Grupo de Resistência Asa Branca - GRAB).	01/08/16
A situação de rua e o Centro Pró-Benfica	Rodrigo Patrocínio de Paula Costa	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Martinho Tota Filho Rocha Araújo, Valmir Lopes de Lima.	04/11/16
Mudança social e cultura política em São Gonçalo do Amarante-Ceará: como pensam os habitantes jovens	Hermes Luiz Soares Moraes	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, Valmir Lopes de Lima; Cícera Maria Silva (SEDUC).	04/11/16

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
George Orwell, a “Vida de Alguém”: uma discussão sobre o método biográfico na sociologia	Pedro Henrique Braga de Moura	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Fábio Gentile, Kleyton Rattes Gonçalves	08/11/16
Mulheres nas torcidas organizadas: perfil das integrantes das torcidas Cearamor e TUF	Germana Maria Brandão Rufino	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Luiz Fábio Silva Paiva; Artur Alves de Vasconcelos (GEPE/UFC).	06/02/17
Como jardins que bifurcam: análise sociológica dos itinerários políticos de Rachel de Queiroz (1910-1940)	Fábio Renan Pinheiro de Sousa	Mariana Mont’Alverne Barreto Lima	Mariana Mont’Alverne, Andréa Borges Leão, Antônio George Lopes Paulino.	06/02/17
Rádio esportivo e futebol moderno: percepções contemporâneas a partir do Sistema Verdes Mares de Comunicação	Renan Benevides Tchalkian	Luiz Fábio Silva Paiva	L. Fábio, Domingos Sávio Abreu, Geisa Mattos de Araújo Lima	06/02/17
Práticas de leitura escolar: estratégias de inserção da criança na cultura letrada	Ana Cíntia Moreira Sales	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima; Joyce Carneiro (IFCE).	08/02/17
Violências evidenciadas: narrativas de vítimas na Delegacia da mulher de Fortaleza	Helena Dabul Thomaz de Almeida	Alexandre Fleming Câmara Vale	Alexandre Vale, Geisa Mattos de Araújo Lima, Martinho Tota Filho Rocha de Araújo.	08/02/17
Fortaleza verdejante: novas práticas do movimento ambiental na cidade	Luiza Manoela da Silva Souza	Geisa Mattos de Araújo Lima	Geisa Mattos de Araújo Lima, Antônio George Lopes Paulino, Romain Jean-Marc Pierre Bragard	08/02/17

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
“Sem violência! Sem violência”: uma análise das manifestações de rua em Fortaleza, em junho de 2013	Mateus Brandão Maciel	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Francisco Uribam Xavier de Holanda, Jakson Alves de Aquino; Ricardo Moura Braga Cavalcante (LEV-UFC).	13/02/17
A segurança escolar comunitária de Fortaleza realizada através da Inspeção de Segurança Escolar da Guarda Municipal de Fortaleza	Bruna Vitoriano Camelo	Luiz Fábio Silva Paiva	L. Fábio Paiva, Maurício Bastos Russo; Geovani Jacó de Freitas (UECE).	13/02/17
A prática da redução de danos em Fortaleza: 2013 a 2016	Joselice Ferreira Viana	Luiz Fábio Silva Paiva	L. Fábio, Irapuan Peixoto Lima Filho; Isaurora Cláudia Martins (UEVA).	10/04/17
Antropologia do corpo e da religião: reflexões sobre os praticantes e instrutores de Yoga na cidade de Fortaleza-CE	Oneide Facundo Vasconcelos de Oliveira	Romain Jean Marc Pierre Bragard	Romain Bragard, Geísa Mattos de Araújo Lima, Antônio George Lopes Paulino.	14/06/17
Manguiá: estratégias e táticas de sobrevivência das pessoas em situação de rua de Fortaleza-Ce	Mário Luís Moreira Silva	Cristina Maria da Silva	Cristina Maria da Silva, Simone Simões Ferreira Soares; Edvaldo Siqueira Albuquerque (UNIFOR)	03/07/17
A Festa da Moça: notas sobre a festa de Dona Pombagira	Jean Souza dos Anjos	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Simone Simões Ferreira Soares, Leonardo Damasceno de Sá	11/07/17
Nem turista, nem cidadão: a dinâmica dos fluxos migratórios entre Brasil e Estados Unidos	Ana Caroline Maciel Amaral	Romain Jean-Marc Pierre Bragard	Romain Bragard, José Estevão Machado Arcanjo, Francisco Uribam Xavier de Holanda	12/07/17

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
O renascimento social do parto	Yasmim Farias Freitas	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Mariana Mont'Alverne Barreto Lima, Celina Amália Ramalho Galvão Lima.	18/07/17
Evasão escolar: um caso nas escolas públicas municipais de Fortaleza – Nilson Holanda e José Nauri Braga	Maria Madalena Rufino Magalhães	Irapuan Peixoto Lima Filho	Irapuan Peixoto, Danyelle Nilin Gonçalves, Domingos Sávio Abreu.	19/07/17
A experiência ansiosa: construção de uma abordagem antropológica da ansiedade em estudantes de Graduação em Fortaleza	Rafael de Mesquita Ferreira Freitas	Romain Jean-Marc Pierre Bragard	Romain Bragard, Cristina Maria da Silva, Kleyton Rattes Gonçalves.	14/08/17
Mulheres e cidades: etnografia em um centro urbano violento	Carolina Holanda Castor	César Barreira	César Barreira, Irllys Alencar Firmo Barreira, Jania Perla Diógenes de Aquino.	05/12/17
Poesia e vida emuralhada: um estudo das práticas de resistência na Casa de Privação Provisória de Liberdade III no Ceará	Maria Izabel Feitosa Accioly	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo Damasceno de Sá, Jania Perla Diógenes de Aquino, Wendell de Freitas Barbosa (UFCA).	06/12/17
Adesão à democracia e violência na América Latina	Márcio de Lucas Cunha Gomes	Jakson Alves de Aquino	Jakson de Aquino, Clayton Mendonça Cunha Filho; Ednaldo Aparecido Ribeiro (UEM)	07/12/17
Interiorização da violência no estado do Ceará: valores e dinâmicas	André Lucas Maia de Brito	César Barreira	César Barreira, Maurício Bastos Russo; Clodomir Cordeiro de Matos Júnior (UFMA)	07/12/17

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Transexualidade e visibilidade trans em mídias digitais: análise do canal Mandy Candy no Youtube	Stephanie Caroline Ferreira de Lima	Idilva Maria Pires Germano (Departamento Psicologia-UFC)	Idilva Germano, Marcelo Tavares Natividade; Edilson Brasil de Sousa Júnior (Mestre em Comunicação).	15/12/17
O agenciamento remunerado do voto nas campanhas do Legislativo municipal	Maria Clara Ribeiro Martins	Valmir Lopes de Lima	Valmir Lopes, José Estevão Machado Arcanjo, Danyelle Nilin Gonçalves.	15/12/17
“Se essa rua fosse minha”: uma reflexão sobre o direito de ir e vir das mulheres em Fortaleza-Ce	Giovanna Lima Carneiro Santiago	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin Gonçalves, Irllys Alencar Firmo Barreira, Monalisa Soares Lopes (UECE).	15/12/17
Feminismo negro: demandas, diálogos e atuações na cidade de Fortaleza	Jéssica Nogueira Varela	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Alba Maria Pinho de Carvalho; Zelma de Araújo Madeira (UECE).	18/12/17
Observatório dos direitos indígenas: um estudo dos casos de violação no Ceará	Laís Almeida Rodrigues	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Kleyton Rattes Gonçalves, Martinho Tota Filho Rocha de Araújo.	18/12/17
Lar Torres de Melo: idosos abandonados?	Francisca Susiane Rufino da Silva	Celina Amália Ramalho Galvão Lima	Celina Ramalho, Martinho Tota Filho Rocha de Araújo, Luís Silva Barros.	19/12/17
A morte social de ex-membros das Testemunhas de Jeová	Igor Mascarenhas dos Santos Costa	Luiz Fábio Silva Paiva	Luiz Fábio Silva Paiva, Antônio George Lopes Paulino, Irapuan Peixoto Lima Filho.	19/12/17

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
“A parte com índio”: interpretações sobre ascendência indígena em Acaraú	Brisa Pires Moura	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Kleyton Rattes Gonçalves; Gerson Augusto de Oliveira Júnior (UECE).	21/12/17
Um “banquete espiritual” no Vale do Amanhecer, em Fortaleza-Ce	Jonael Lima Pontes	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Luiz Fábio Silva Paiva, Cristina Maria da Silva.	21/12/17
A inserção das mulheres nos tatames: percepções, tabus e trocas no Muay Thai	Camila Rodrigues Madeira	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Luiz Fábio Silva Paiva; Artur Alves de Vasconcelos (GEPE/UFC)	21/12/17
O Desenvolvimento da Prática da Tatuagem em Fortaleza	Amanda Almeida de Alencar	Irapuan Peixoto Lima Filho	Irapuan Peixoto, Glória Maria dos Santos Diógenes, Luiz Fábio da Silva Paiva	21/12/17
Silêncio e visibilidade: relatos de assédio sexual no âmbito do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará	Débora Taumaturgo Boeckel	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, Danyelle Nilin Gonçalves; Irlena Maria Malheiros da Costa (Escola Superior de Magistratura do Estado do Ceará). Leonardo	22/12/17
Ser policial é uma cachaça, vicia: uma análise do curso de formação da Polícia Civil do Ceará	Mônica de Almeida Coelho	Leonardo Damasceno de Sá	Damasceno de Sá, Luiz Fábio Silva Paiva, Ricardo Moura Braga Cavalcante (UECE).	22/12/17
Vivendo na Rede: uma reflexão sobre os habitus virtuais da geração centennial na Escola Estadual de Educação Profissional Professor César Campelo	Paula Cristina Barros Lopes	Irapuan Peixoto Lima Filho	Irapuan Peixoto, Jania Perla Diógenes de Aquino, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima.	22/12/17

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
Lar Torres de Melo: uma porta aberta à construção de novos modos de vida?	Ângela Elizabeth Ferreira de Assis	Maria Sulamita de Almeida Vieira	Sulamita Vieira, Maria Neyára de Oliveira Araújo; Ângela Julita Leitão de Carvalho (UNIFOR).	08/01/18
Quem são e o que pensam “as gloriosas”: perfil e representações sociais das sócias torcedoras do Ceará Sporting Club	Jéssica Luana Vicente Alves	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Luiz Fábio Silva Paiva; Artur Alves de Vasconcelos (GEPE/UFC).	22/05/18
Repensando a identidade nacional em meio à crise brasileira (2013-2017)	Karoline Florentino Rodrigues	Clayton Mendonça Cunha Filho	Clayton Cunha, Irapuan Peixoto Lima Filho; Mônica Dias Martins (UECE).	26/06/18
Modos de conhecer em O fim e o princípio: travessia entre uma antropologia e o cinema de Eduardo Coutinho	Dandara Leite Brasileira	Kleyton Rattes Gonçalves	Kleyton Rattes, Antônio George Lopes Paulino, Martinho Tota Filho Rocha de Araújo.	28/06/18
VLT: o legado excluído na Comunidade dos Trilhos Dom Oscar Romero em Fortaleza	Priscila Lourenço da Penha	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Fábio Gentile; Tiago Vieira Cavalcante (Depto. Geografia/ UFC).	04/07/18
O caminho até Fortaleza. Um estudo sobre as dificuldades de deslocamento dos alunos universitários de Cascavel que estudam na Metrópole	Isabela Vitoriano Gomes	Fábio Gentile	Fábio Gentile, Cristina Maria da Silva, Martinho Tota Filho Rocha de Araújo.	04/07/18
A publicidade e a imagem feminina: imagens da mulher brasileira na década de 1950 a partir da revista Jornal das moças	Alana Brandão Moura	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima; Josiara Gurgel Tavares (UNILAB).	05/07/18

Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
“Escrita e sobrevivência em hospício é Deus”: as narrativas de Maura Lopes Cançado	Darlene Freitas de Souza	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Martinho Tota Filho Rocha de Araújo, Kleyton Rattes Gonçalves.	05/07/18
“Elas são resistência”: narrativas de mulheres no Grande Bom Jardim, Fortaleza-Ce	Karlene da Silva Andrade	Cristina Maria da Silva	Cristina da Silva, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima; Raquel Caminha Rocha (GPEHG/ UFC).	06/07/18
Leonilson: um mergulho antropológico	Juliana Silva Chagas	Kleyton Rattes Gonçalves	Kleyton Rattes, Cristina Maria da Silva; Rafael Antunes Almeida (UNILAB).	06/07/18

Fonte: Elaboração da autora.

A criação dos núcleos de pesquisa: NEPS e NUDOC

Nas décadas de 1970 e 1980, foram instituídos dois núcleos de pesquisa no âmbito do Departamento: o NEPS e o NUDOC.

a) **NEPS** – em 1979, foi criado o Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS), vinculado ao então Departamento de Ciências Sociais e Filosofia. A idéia era proporcionar condições favoráveis à investigação social. Assim, o NEPS aglutinava uma série de pesquisas em curso no âmbito do Departamento, cada uma delas sob a responsabilidade de um (ou mais) professor(es). Tais pesquisas serviam também como campo de estágio (remunerado ou não) para estudantes que trabalhavam sob a orientação dos respectivos professores.

A coordenação do NEPS cabia a um professor do Departamento, área de ciências sociais. A primeira coordenadora foi a professora Teresa Haguette. Além de outros docentes, ocuparam também o cargo de coordenador desse núcleo, as professoras Sylvia Porto Alegre, Cira Barbosa, Rejane Vasconcelos e Elza Franco Braga. O NEPS publicou vários trabalhos, na forma de “Cadernos”, resultantes de pesquisas realizadas como parte de convênios assinados pelo Núcleo ou da responsabilidade individual do respectivo coordenador.

Na atualidade, o NEPS está desativado, ou melhor, foi extinto. Mantém-se, nas suas instalações uma biblioteca cujo acervo procede de doa-

ções⁷¹ e compras (neste caso, com verbas do Programa de Pós-Graduação em Sociologia).

b) **NUDOC** – o Núcleo de Documentação Cultural foi criado em 1983, também dentro do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, voltado mais especificamente, para a “preservação da memória cearense (...) numa perspectiva interdisciplinar” (HAGUETTE, 1991, p. 189-90). Nos seus primeiros dez anos de existência, contando com recursos conveniados, da FINEP e do CNPq, dentre outros, o Núcleo publicou um conjunto de trabalhos, nas séries “Idéias” e “Estudos históricos”, cuja temática central diz respeito a aspectos da história do Ceará, vista sob diferentes abordagens.

Com a criação do Departamento de História (1993), o NUDOC passou a se vincular àquela unidade acadêmico-administrativa.

Além destes dois, funcionou também um outro núcleo voltado para estudos e pesquisa sobre gênero, mais particularmente sobre a mulher. Denominado **NEDIM**, este núcleo foi fruto de

71 Ressalte-se o gesto do professor Charles Michel Marie Joseph Beylier que, ao se aposentar e antes de retornar à França, seu país de origem, doou ao NEPS aproximadamente três mil volumes da sua própria biblioteca. Charles Beylier, natural de Grenoble, era padre da Igreja Católica, e antes de chegar à UFC, trabalhou por cerca de 20 anos na Universidade Federal da Paraíba. Também as professoras Helene Velay e Auxiliadora Lemenhe, ao se aposentarem, doaram parte da sua biblioteca para o NEPS. Encontram-se igualmente arquivadas nesse local monografias de graduação em Ciências Sociais, dissertações de mestrado e teses de doutorado em sociologia defendidas na UFC, no período em pauta.

uma iniciativa da professora de sociologia Zaíra Ary, aglutinando alguns outros professores (inclusive de outros Departamentos), e também vários estudantes. A coordenação do núcleo coube à professora Zaíra e com o seu afastamento para o doutorado, na França, no final dos anos 1980, o grupo terminou se desfazendo; infelizmente, não conseguiu localizar, no Departamento, registros de preservação da sua memória.

Criação do Programa de Educação Tutorial – PET⁷²

O Programa de Educação Tutorial (PET) criado em 1979, é vinculado ao Ministério da Educação. Com a proposta de contribuir para o aprimoramento dos cursos de graduação, se volta para: Ensino, Cultura, Pesquisa e Extensão.

No curso de **Ciências Sociais da UFC**, o PET foi instituído no ano de 2009, por iniciativa do professor Francisco Uribam Xavier de Holanda que, após socializar a idéia com os demais integrantes do Curso, assumiu, desde então, a função de tutor.

I – Atividades de Ensino

– Fóruns de socialização da produção acadêmica do curso, visando:

- Criar um espaço para que alunos e professores da graduação e pós-graduação possam

⁷² As informações alusivas ao “PET de Ciências Sociais na UFC” – aqui transcritas – nos foram prontamente enviadas pelo professor Francisco Uribam Xavier de Holanda.

apresentar ao conjunto do curso a sua produção intelectual (resultados de pesquisas, na forma de: artigos, monografias, dissertações e teses);

- Multiplicar a oferta de atividades que possam permitir ao aluno de graduação complementar a sua carga horária de atividades complementares.

Neste Fórum, são **responsáveis pela apresentação dos temas**, em 2018:

- Aline Alves e Matheus Alexandre – Religião, cultura e política – março;

- Lara Ezequiel e Larissa Amaral – Feminismo, política e cultura – abril;

- Aline Alves e Juliana Santiago – Maio de 68 e os novos desafios sociais – maio;

- Ícaro Barbosa e Paloma Silva – O conservadorismo no Brasil e as eleições de 2018 – agosto;

- Matheus Alexandre, Sindy Gabrielly e Yasmina Gondim – Segurança pública e violência – setembro;

- Isabela Velasco e Vitória do Carmo – As lutas dos povos indígenas do Ceará – outubro;

- Juliana Santiago e Dyego Eduardo – Saúde mental na Universidade – novembro.

- Seminários de formação teórica dos petiano(a)s, visando:

- Criar oportunidade de consolidação de uma formação teórica mais sólida dos bolsistas;

- Socializar conhecimentos de forma individual e coletiva de modo multidisciplinar;

- Promover a oportunidade de leitura e revisão de literatura de obras clássicas e contemporâneas das Ciências Sociais.

Nos seminários de Formação acadêmica, a apresentação / debate dos temas está sob a responsabilidade dos seguintes estudantes:

- Matheus Alexandre [expositor] Larissa Amaral e Aline Alves [problematizadoras], “Os contornos da Alta Modernidade”;

- Isabela Velasco [expositora] Lara Ezequiel e Vitória do Carmo [problematizadoras], “O eu: segurança ontológica e ansiedade existencial”;

- Sindy Gabriela [expositora] e Juliana Santiago e Paloma Silva [problematizadoras], “A trajetória do Eu”;

- Dyego Eduardo [expositor] e Paloma Silva e Ícaro Barbosa [problematizadores], “Destino, risco e segurança”;

- Lara Ezequiel [expositora] e Yasmina Gondim e Sindy Gabrielly [problematizadores], “A segregação da experiência”;

- Vitória do Carmo [expositora] e Isabela Velasco e Dyego Eduardo [problematizadores], “Tributação do Eu”.

-Seminário de preparação ao mestrado em sociologia:

Responsáveis pelas apresentações:

- Lara Ezequiel – *O senso prático*, Pierre Bourdieu;

- Dyego Eduardo e Juliana Santiago – *Da divisão social do trabalho*, Émile Durkheim;

- Sindy Gabrielly e Vitória do Carmo – *A constituição da sociedade*, Antony Giddens;

- Isabela Velasco e Paloma Silva – *O Capital*, livro I, capítulo I: Para crítica da economia

política, Karl Marx;

- Matheus Alexandre e Ícaro Barbosa – “Sociologia da dominação”, *Economia e sociedade* – vol. II, Max Weber;

- Yasmina Gondim – *Raízes do Brasil*, Sérgio Buarque de Holanda.

Aqui, o seminário tem duração de dois dias, com seções de 15h00min às 18h00min, sendo 40 minutos de apresentação sobre cada autor, 20 minutos para um debatedor [aluno da pós-graduação] e 40 minutos para debate com o público participante.

II – Atividades de Pesquisa

- Projeto: O pensamento Modernidade/Colonialidade: história, fontes e conceitos.

A pesquisa será executada entre abril/2018 e abril/2019). Volta-se para um grupo de investigação denominado Modernidade/Colonialidade, formado por diversos intelectuais latino-americanos situados em diversas universidades das Américas. O grupo produziu uma ruptura com o eurocentrismo, ou, como eles dizem, um giro decolonial, como instrumento de produção de novos conceitos e incorporação de saberes, que Walter Mignolo chama de Paradigma Outro.

Além dos estudos teóricos, os bolsistas serão agrupados em seis duplas para acompanhar a trajetória de seis países da América Latina (Venezuela, Equador, Bolívia, Argentina, Peru e Colômbia) a partir do início do século XXI, atualizando a conjuntura política de cada país.

A cada final de semestre faremos um seminário aberto ao público, com duração de uma tarde, para apresentar o andamento da pesquisa.

Objetivos:

- Ofertar aos bolsistas do PET um processo de iniciação de pesquisa temática como complemento à sua formação como pesquisador;

- Incentivar o bolsista a ir definindo o seu objeto de pesquisa para monografia (de conclusão de curso) e também a sua elaboração;

- Oferecer um espaço de estudo coletivo e autônomo com temas amplos e contemporâneos.

III – Atividades de Extensão

- Parceria PET e Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa – CDVHS

A parceria PET e CDVHS é parte inovadora de um projeto, constituindo-se espaço permanente e sistemático de educação em direitos humanos, numa perspectiva processual, fortalecendo a atuação de sujeitos de direitos, de defensores de direitos humanos e dos movimentos populares organizados (Rede DLIS, Juventude e colaboradores/associados CDVHS).

Objetivos:

- Promover o contato dos bolsistas com a realidade de comunidades e bairros de Fortaleza e de municípios cearenses em atividades que envolvam o contato com lideranças comunitárias e instituições da sociedade civil (associações. Sindicatos, ONGs);

- Promover o exercício da cidadania e o

compromisso social do cientista social através do seu envolvimento com atividades de ensino e aprendizagem fora da sala de aula;

- Criar oportunidade para que o estudante mantenha contato direto com diferentes atores sociais, e possa refletir sobre a realidade social à luz de teorias apreendidas na sala de aula e nos livros.

Nesta parceria, as atividades com o Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa seguem duas linhas de trabalho, no território do Grande Bom Jardim:

- Primeira: **Sala de situação sobre segurança:** um espaço de organização de informações, de tratamento e sistematização de dados e de leitura crítica coletiva com sujeitos sociais do território, com parceiros de outros territórios, com apoio da universidade e de outras iniciativas da sociedade civil atenta ao fenômeno da violência. Por esta atividade são responsáveis os seguintes bolsistas: Juliana Santiago, Isabela Velasco, Paloma Silva, Ícaro Barbosa e Sindy Gabrielly.

- Segunda: **Plataforma de informação territorial** que tem o objetivo de sistematizar informações sobre os bairros do Grande Bom Jardim. Sua interface virtual quer permitir maior circulação de informações entre os moradores, a participação dos moradores na produção de informações, como também subsidiar que moradores e organizações da sociedade civil qualifiquem seus processos de leitura da realidade e de exigência por políticas e melhorias de serviços públicos. Aqui, diversos indicadores são atualizados, perio-

dicamente, por pesquisadores locais e colaboradores, como também pelos moradores, sobretudo as informações sobre as ruas e equipamentos públicos como as escolas e postos de saúde.

São responsáveis por tais atividades os seguintes bolsistas: Aline Alves, Larisse Amaral, Vitória do Carmo, Dyego Eduardo, Lara Ezequiel e Matheus Alexandre.

- Administração e uso da sala do PET

Objetivos:

- Oferecer mais um espaço de leitura e livros para os alunos de graduação e pós-graduação;

- Socializar o acervo de filmes e vídeos do PET com os alunos do curso;

- Oferecer um espaço para realização de pequenas reuniões e grupos de estudos.

A sala do PET está disponível para todos os alunos do curso de Ciências Sociais. Ali, eles contam com: espaço para leitura; acesso aos livros da biblioteca PET para leitura e pesquisa local; espaço para reuniões de grupos de estudos; espaço de exibição e compartilhamento de filmes e vídeos; acesso a atividades realizadas pelo PET.

IV – Outras ações do PET:

Além do conjunto de ações planejadas, os membros do PET participam dos seguintes eventos: - Feira das profissões; - Encontros Universitários; Encontro Inter-PETs.

- Responsável pela articulação dessas ações: Paloma Silva.

LABORATÓRIOS DE PESQUISA EXISTENTES NO ÂMBITO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A partir de meados dos anos 1990, por iniciativa de alguns professores, começaram a ser criados no Departamento de Ciências Sociais laboratórios aglutinando professores e estudantes, em torno de linhas de pesquisa, para o estudo de temáticas específicas. Aos poucos, esses núcleos têm incorporado também professores de outras instituições universitárias. Em geral, cada laboratório funciona sob a coordenação de um docente do Departamento, e agrega alguns estudantes, na condição de bolsistas ou sem remuneração. Além de atividades de pesquisa – sendo alunos de mestrado e doutorado, desenvolvem seus respectivos projetos de dissertação e teses –, os estudantes são absorvidos pelos laboratórios também para o desempenho de atividades burocráticas (serviços de secretaria, por exemplo).

No geral, os laboratórios têm possibilitado intercâmbio entre instituições, entre grupos de estudo e entre pesquisadores e se constituem, também, em espaços de estágio, interessante para os estudantes de graduação e de pós-graduação; ademais, favorecem intercâmbio com núcleos de outros centros de pesquisa e participação em congressos e similares; além do aprofundamento de especializações temáticas dos docentes. Através dos laboratórios, alguns grupos têm conseguido financiamento para projetos de pesquisa e eventuais atividades de extensão.

A seguir, procurando manter o conteúdo dos relatos que me foram gentilmente passados, apresento informações a respeito de vários desses laboratórios.

**a) Laboratório de Estudos de Política e Cultura
– LEPEC⁷³**

Ano de fundação: 2001

Coordenação: **Irllys Alencar Firmo Barreira**

Professores associados: Danyelle Nilin Gonçalves, Irapuan Peixoto Lima Filho e Geísa Mattos de Araújo Lima (todos da UFC, área de Sociologia), Elizabeth Christina de Andrade Lima (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – área de Antropologia), Roselane Gomes Bezerra (UFC, área de Políticas públicas).

73 Informações recebidas da então “secretária” do Laboratório, bolsista Saruana Carvalho, em 22 de outubro de 2012, atendendo a uma solicitação feita por mim. Reproduzo aqui a forma sob a qual me foram entregues os dados.

Nome do Projeto	Quant. de bolsistas	Orientador/ Pesquisador	Duração da bolsa
Passado e presente na cidade: léxicos urbanos, usos do espaço e intervenções patrimoniais.	Um bolsista CNPq	Irllys Barreira	3 anos (2012 a 2015)
Bairros, classificações e patrimônio: estudos de caso na Praia de Iracema e Centro de Fortaleza.	Dois bolsistas PIBIC/ CNPq	Irllys Barreira	1 ano (Julho de 2012 a Junho de 2013)
Mulheres no Congresso Nacional: atuação política, representação e reconhecimento (CAPES).	Um bolsista IC/CNPq	Irllys Barreira	2 anos (11/11/2010 a 31/12/2012)
A cidade no discurso eleitoral: atores, rituais e agentes de campanha.	Um bolsista FUNCAP	Irllys Barreira	1 ano, podendo ser renovado por mais 1 ano.
As representações da juventude sobre a política.	Um bolsista PIBIC/FUNCAP	Danyelle Nilin	Duração de seis meses, podendo ser renovada por mais seis. Vigência atual: julho a dezembro de 2012.
As mulheres e o poder local: atuação no Executivo Municipal do Ceará	Um bolsista FUNCAP/BTT	Danyelle Nilin	2 anos (jan 2010 a jan 2012)
Monitoramento de ambiência na comunidade Zumbi dos Palmares, cedente de área agrícola para o projeto de tratamento e reuso agrícola de água produzida na Fazenda Belém.	Dois estagiários PETROBRÁS	Danyelle Nilin	1 estagiário; duração 2 anos 1 estagiário; duração de 1 ano (08/2011 a 08/2012)

Há ainda um projeto do LEPEC, intitulado **Etnografias urbanas: redes, conflitos e lugares**, integrante do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX)⁷⁴, que reúne vários laboratórios, a saber: Laboratório de Estudos de Política e Cultura – LEPEC; Laboratório de Estudos da Violência – LEV; Laboratório de Conflitualidade e Violência – COVIO (vinculado à Universidade Estadual do Ceará, UECE) e Laboratório de Estudos em Direitos Humanos, Cidadania e Ética – LABVIDA.

As professoras Irllys Barrira, Danyelle Nilin Gonçalves, e Geísa Mattos de Araújo Lima participaram do referido Projeto de novembro de 2011 a novembro de 2013.

Projetos de pesquisa, 2013 - 2018⁷⁵

- **Passado e presente na cidade:** léxicos urbanos, usos do espaço e intervenções patrimoniais.
Ano do projeto: 2013. Órgão Financiador: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Coordenadora: Irllys Alencar Firmo Barreira.
- **A cidade no discurso eleitoral:** rituais e agentes de campanha.
Ano do projeto: 2013. Órgão Financiador: MCTI/CNPq.

74 O PRONEX é financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

75 Estes dados me foram encaminhados pela coordenadora, professora Irllys Barreira.

Coordenadora: Irllys Alencar Firmo Barreira.

Integrantes: professoras Danielly Nilin Gonçalves e Geísa Mattos Lima; estudantes Saruanna Dias de Carvalho e Genílria de Almeida Rios.

- **Mulheres no Congresso Nacional:** atuação política, representação e reconhecimento. Ano do projeto: 2013. Órgão Financiador: MCTI/CNPq.
Coordenadora: Irllys Alencar Firmo Barreira.
Integrantes: professora Danyelle Nilin Gonçalves; Genílria de Almeida Rios.
- **Com quantos jingles se faz uma campanha?** As músicas que embalsamam a disputa eleitoral de mulheres eleitas para prefeituras na Paraíba, nas eleições de 2012.
Ano do projeto: 2013.
Coordenadora: Elizabeth Christina de Andrade Lima.
- **Valores, qualidade institucional e desenvolvimento.**
Ano do projeto: 2013.
Coordenadora: Roselane Gomes Bezerra.
- **O Ciberespaço e a construção da imagem pública de Dilma Rousseff nas eleições 2014.**
Ano do projeto: 2014.
Coordenadora: Elizabeth Christina de Andrade Lima.
- **A condição urbana contemporânea:** usos, sociabilidades e percepções do espaço público.
Ano do projeto: 2015. Órgão financiador: MCTI/CNPq.
Coordenadora: Irllys Alencar Firmo Barreira.

- Integrantes: estudantes Maria Aparecida dos Santos (Doutorado/UFC), Francisco Willams Ribeiro Lopes (Doutorado/UFC) professora Danyelle Nilin Gonçalves.
- **A questão racial nas cidades:** movimentos contra homicídios de negros por policiais no Brasil e Estados Unidos.
Ano do projeto: 2015.
Coordenadora: Geísa Mattos de Araújo Lima (em andamento).
 - **A construção da imagem pública de Dilma Rousseff nas revistas *Veja* e *Carta Capital*:** interseção entre gênero, política e mídia.
Ano do projeto: 2015.
Coordenadora: Elizabeth Christina de Andrade Lima.
 - **Cidade narrada e praticada:** discursos políticos, crônicas e apropriações do espaço público (em andamento).
Ano do projeto: 2016. Órgão Financiador: MCTI/ CNPq.
Coordenadora: Irllys Alencar Firmo Barreira.
 - **Trajetórias urbanas e práticas de resistência:** a invenção da vida itinerante de pessoas em situação de rua/sem abrigo, numa perspectiva comparada entre Brasil e Portugal.
Ano do projeto: 2016.
Coordenadora: Irllys Alencar Firmo Barreira.
Integrante: Maria Teresa L. Nobre (pós-doutorado – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN).
 - **“Vocês vão ter que nos engolir”:** discursos e conflitos em torno das Cotas na Universidade Federal do Ceará.
Ano do projeto: 2016.
Coordenadora: Danyelle Nilin Gonçalves.
 - **Políticas públicas e intervenção urbana no bairro Praia de Iracema:** dimensões sociais e políticas do processo de requalificação.
Ano do projeto: 2016.
Coordenadora: Roselane Gomes Bezerra (em andamento).
 - **Projetos de extensão:**
Plano de desenvolvimento Fortaleza 2040.
Órgão Financiador: Prefeitura Municipal de Fortaleza/Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR). Ano do projeto: 2016.
Coordenadora: Irllys Alencar Firmo Barreira
Integrantes: professora Danyelle Nilin Gonçalves e estudante Mário Jorge Barreto Ribeiro (mestrado – UFC).
 - **Plano estratégico de desenvolvimento de longo prazo – Ceará 2050.**
Ano do projeto: 2017. Órgão Financiador: Governo do Estado do Ceará.
Coordenadora: Irllys Alencar Firmo Barreira.
Integrantes: estudantes Giovanna Freitas Rebouças e Janaellen Alves Lima (Graduação em Sociologia, UFC).
- Eventos realizados**
- Seminário “Fortaleza 290 anos: estudos e perspectivas” (2016).
 - Seminário “Novas sociabilidades urbanas: espaço público e reinvenção de cidades” (2017).
- Estudantes que integram ou integraram o Laboratório:**
Francisco Willams Ribeiro Lopes (doutorado em Sociologia), Giovanna Lima Santiago Carneiro

(mestrado em Sociologia), Mário Jorge Barreto Ribeiro (mestrado em Sociologia) e Paula Cristina Barros Lopes (mestrado em Sociologia).

Bolsistas:

Giovanna Freitas Rebouças (Graduação em Ciências Sociais), Janaellen Lima (Graduação em Ciências Sociais) e Natasha Matos (Graduação em Ciências Sociais).

b) Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia – LEPEM⁷⁶

Ano de fundação: 2004

Coordenação: **Rejane Accioly** (Presidente do Conselho Deliberativo) e Jakson Aquino (Coordenador Executivo)

Docentes integrantes do LEPEM:

Dr.^a Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho (Sociologia – UFC)

Dr.^a Maria Auxiliadora Lemenhe (Sociologia – UFC)

Dr. Jawdat Abu-El-Haj (Ciência Política – UFC)

Dr. Valmir Lopes (Ciência Política – UFC)

Dr. Jakson Alves de Aquino (Ciência Política – UFC)

Dr. Francisco Paulo Jamil Almeida Marques (Instituto de Cultura e Arte, ICA – UFC)

Me. José Raulino Chaves Pessoa Júnior (Departamento de Ciências Sociais – Universidade Regional do Cariri – URCA)

- **Bolsista** PIBIC/FUNCAP: Carla Beatriz Raulino Marques.

- **Estudantes de pós-graduação** que participam

⁷⁶ Informações recebidas do professor Jakson Alves de Aquino, coordenador executivo do LEPEM, em 24 de outubro de 2012, atendendo a uma solicitação feita por mim.

das reuniões e pesquisas do LEPEM:

1. Carla Beatriz Raulino Marques:

Tema de estudo – Parceria entre polícia e comunidade: a análise da (não)construção de capital social (título da monografia de bacharelado, concluída em setembro de 2012).

2. Monalisa Soares Lopes:

Tema de estudo – Imagem Pública de Dilma Rousseff e o Ciclo Político Petista (ingressou na turma de 2012).

3. Paula Vieira:

Tema do estudo – Reforma política em questão: cultura política e mudança institucional (turma de 2012, do doutorado).

4. José Cleyton Vasconcelos Monte:

Tema de estudo – Discursos e práticas da corrupção no Brasil: um estudo a partir da CPMI dos Correios (título da dissertação de mestrado). Está atualmente no doutorado, pesquisando sobre relação entre Legislativo e Executivo estaduais.

5. Helloana Rafaela Oliveira de Medeiros:

Tema de estudo – Entre a palavra e a lei: as bases de institucionalização do poder local (título do projeto de mestrado, a ser concluído em 2013).

6. Pedro Jorge Chaves Mourão:

Tema de estudo – A socioanálise da formação de um deputado estadual: o caso Tomás Figueiredo Filho (título da dissertação de mestrado, defendida em 2011). O projeto de doutorado é sobre projetos de iniciativa popular na Assembleia Legislativa (está concorrendo agora).

Segundo o coordenador, os estudantes da

pós-graduação recebem bolsas da FUNCAP, do CNPq ou da CAPES, mas as bolsas se destinam ao financiamento das suas dissertações de mestrado e teses de doutorado, não os obrigando a desenvolverem atividades relacionadas ao LEPEM.

Período: 2013-2018⁷⁷

Coordenador do LEPEM: **Valmir Lopes de Lima**
Professores associados: Valmir Lopes de Lima, Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, Monalisa Soares Lopes, José Estevão Machado Arcanjo.

Projeto de pesquisa concluído – “Eleições 2014: transição de ciclos políticos no Ceará”, sob a coordenação da professora Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho.

Vigência: 2014-2015.

Projeto de pesquisa em curso – “Narrativas políticas em ambiências midiáticas: reflexões sobre a disputa simbólica na política brasileira pós-impeachment (2016)”.

Coordenadora: professora Monalisa Soares Lopes.

Estudantes integrantes da equipe:

José Cleyton Vasconcelos Monte (doutorado, 2016);

Márcia Paula Chaves Vieira (doutorado, 2016);

Monalisa Lima Torres (doutorado, 2018).

Além deste projeto, existe um Grupo de estudos sobre Análise de Conjuntura, também vinculado ao Laboratório.

⁷⁷ Estas informações me foram dadas pelo coordenador, professor Valmir Lopes.

c) Laboratório de Estudos da Cidade – LEC⁷⁸

Ano de fundação: 2002

Coordenadora: **Linda Maria de Pontes Gondim** – UFC

A) Pesquisadores e respectivos projetos de pesquisa

Nome / e-mail	Título da pesquisa / Financiamento
Linda Maria de Pontes Gondim – UFC lindagondim@uol.com.br	Habitação e meio ambiente em disputa: novas configurações dos conflitos socioambientais (Bolsa Produtividade em Pesquisa / CNPq)
Lea Carvalho Rodrigues – UFC leaufc@gmail.com	Efectos del turismo en poblaciones locales: estudio etnográfico de la Isla de Cozumel, en la Riviera Maya, México. Una comparación con la Costa Cearense de Brasil.
Ricardo Figueiredo Bezerra – UFC	Xeriscape - paisagismo para o semiárido brasileiro Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil
Martônio Mont’Alverne Barreto Lima – UNIFOR	Energia Nuclear: aspectos legais e geopolítica da atualidade
Paulo Henrique Lima de Oliveira – Faculdades Cearenses	Projeto de pesquisa em elaboração.
Lídia Valeska Bonfim Pimentel – Faculdade Farias Brito	Projeto de pesquisa em elaboração.
Sylvia Cavalcante – UNIFOR	Percepção, avaliação e intervenção nos espaços privados, institucionais e urbanos. Condições de mobilidade e significado do carro particular para os frequentadores da UNIFOR Condições de mobilidade em Fortaleza: violência urbana <i>versus</i> percepção de risco

⁷⁸ Estas informações me foram enviadas pela professora Linda Gondim, em 06 de novembro de 2012, via e-mail, em atendimento a uma solicitação minha.

B) Bolsistas e orientandos

Nome	Título da pesquisa
Neivânia Silva Rodrigues (Bolsista IC / CNPq)	O movimento dos peixes: do Acquário às ruas
Kauhana Hellen de Sousa Moreira (Bolsista IC / CNPq)	Um novo personagem na cena dos movimentos sociais: assessorias jurídicas populares [título provisório]
Herson Herbster Chaves de Oliveira Bastos Bolsista de Apoio Técnico - NS (CNPq)	---
Débora Cristina Lima dos Santos Bolsista de Apoio Técnico - NS (FUNCAP)	---
Marília Passos Apoliano Gomes (Mestrado)	A cidade em disputa: a mobilização dos moradores do Lagamar pela delimitação de uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)
Vaneza Ferreira Araújo Cavalcante (Mestrado)	Das favelas aos conjuntos habitacionais: mudança de vida, permanência do estigma?
Leonardo Costa de Vasconcelos (Doutorado)	A Copa do Mundo é nossa?
Ryanne Freire Monteiro Bahia (Doutorado)	Usos e usuários do transporte público: o caso do Terminal Parangaba.
Maria Lourdes dos Santos (Doutorado)	Da batalha no asfalto ao discurso do prazer: um estudo sobre prostituição masculina no Centro de Fortaleza
Francisco Edson Barbosa Marques	“Bairro” versus “favela”: representações sociais, estigma e práticas de sociabilidade em um Conjunto Habitacional popular de Fortaleza.

Informações referentes ao período de 2013 a 2018⁷⁹

Coordenadora: Linda Maria de Pontes Gondim

Professora associada: Lea Carvalho Rodrigues

Projetos de pesquisa concluídos, com respectivas coordenadoras

Coordenados pela professora Linda M. P. Gondim:

- Habitação e meio ambiente em disputa: novas configurações dos conflitos socioambientais em Fortaleza (2012-2016).
- Movimentos sociais e grandes projetos urbanos: o Acquario do Ceará e o movimento “Quem dera ser um peixe” (2013-2014).
- Dos bastidores ao palco: papel das ONGs e assessorias nos movimentos sociais (2014-2015).
- Dos bastidores ao palco: o papel das ONGs, assessorias jurídicas e operadores do direito nos movimentos sociais (2015-2016).
- A Escola de Sociologia de Chicago e a pesquisa urbana contemporânea no Brasil (2016-2017).

Coordenados pela professora Lea Carvalho Rodrigues:

79 Os dados da atualização das informações sobre o Laboratório de Estudos da Cidade (LEC) me foram encaminhados pela professora Linda Maria de Pontes Gondim que, prontamente, atendeu à minha solicitação.

- Rota das emoções: estudo etnográfico da dimensão institucional na implantação de um importante roteiro turístico da região Ne (2012-2015).
- Turismo em parques nacionais: estudo etnográfico em Jericoacoara-Ceará. Tensões e conflitos nas áreas de preservação ambiental (2015 – 2017).

Projetos de pesquisa em curso

Coordenados pela professora Linda M. P. Gondim:

- Pesquisa e planejamento urbanos no Brasil: contribuições da Escola de Sociologia de Chicago (iniciado em 2016).
- A trajetória de Lícia Valladares e sua contribuição à sociografia da pesquisa urbana no Brasil (iniciado em 2017).

Coordenados pela professora Lea Carvalho Rodrigues:

- Turismo, parques nacionais e populações locais: conflitos socioambientais em Jericoacoara-Ceará (iniciado 2016).

Estudantes que integram ou integraram a equipe

De pós-graduação

- Orientandos da professora Linda Gondim: Erberson Rodrigues da Silva (mestrando em Sociologia), Neivania Silva Rodrigues (mestranda em Sociologia), Marília Passos Apoliano Gomes (doutoranda em Sociologia), Aline Maria Matos Rocha (doutoranda em Sociologia),

Leonardo Anderson Ricardo Vieira (mestrado em Sociologia), Leonardo Costa de Vasconcelos (doutorado em Sociologia), Francisco Edson Barbosa Marques (mestrado em Sociologia) e Maria Lourdes dos Santos (doutorado em Sociologia).

- Orientandos da professora Lea Rodrigues:

Antônia Gabriela Pereira Araújo (mestrado em Sociologia), Saruanna Dias de Carvalho (mestranda em Sociologia), Bruna Silva Araújo (mestranda em Antropologia), Thalyta Pinto Martins Vale (mestranda em Sociologia) e Marcos Vinicius Pereira Oliveira (doutorado em Sociologia).

De graduação

- Orientando da professora Linda Gondim:

Rodrigo Augusto Lacerda de Oliveira.

- Orientandos da professora Lea Rodrigues Carvalho:

Evandro de Lima Magalhães, Rebeca Matos Freire, Jannaina Edwiges de Oliveira Pereira, Raul da Silva Thé, Lorena Leite Aragão, Germana Lima de Almeida e Paulo Farias Camelo Filho.

Bolsistas de Iniciação Científica

- Orientandos da professora Linda Gondim:

Neivania Silva Rodrigues (2012-2016), Kauhana Hellen de Sousa Moreira (2013-2014),

Guilherme Bezerra Barbosa (2015), Mariana Bertini Menine (2017-2018) e Carolina Loureiro Salgado (2018).

- Orientandos da professora Lea Rodrigues Carvalho:

Lorena Leite Aragão (2012-2014), Antônia Gabriela Pereira Araújo (2012-2015), Jannaína Edwiges de Oliveira Pereira (2012-2015), Raul da Fonseca Silva Thé (2012-2015), Rebeca Matos Freire (2014-2015), Michelly de Oliveira Campos (2014 – 2017), Taciane Silva Vasconcelos (2015 – 2017) e Helenita Maria Teixeira Marques Martins (2017 – 2018).

Bolsista de Apoio Técnico

- Débora Cristina Lima dos Santos (Bacharel em Ciências Sociais/UFC) – 2013-2014.

Atividades do LEC além das pesquisas

Seminários

O LEC tem realizado seminários quinzenais para a discussão de textos teórico-metodológicos, com a participação dos seus integrantes e de professores e alunos de graduação e pós-graduação em Sociologia, Antropologia, Geografia, Arquitetura e Urbanismo, Direito e outros.

Os temas abordados foram os seguintes:

Conflitos socioambientais e território (2014); Turismo, território e paisagem (2016); Turismo, território e paisagem (2017, 1º semestre); Turismo, território e meio ambiente (2017, 2º semestre) e

Cidade, turismo e meio ambiente (2018).

Participação internacional

Nas atividades realizadas pelo LEC em 2017, o grupo contou com a presença do antropólogo mexicano Gustavo Marín Guardado, do Centro de Investigaciones e Estudios Superiores em Antropología Social – CIESAS/Unidade Peninsular, Mérida-México, no período de 04 a 11/12/2017. O pesquisador participou de trabalho de campo na pesquisa coordenada pela professora Lea Carvalho Rodrigues e apresentou seminário aberto ao público, em 11/12/2017.

Organização de eventos

a) Linda Gondim

Sessão Livre: Novas demandas, contradições e conflitos urbanos: desafios para o planejamento e a gestão urbana no século XXI, no XVI Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), realizado em Belo Horizonte, em maio de 2015.

b) Lea Carvalho

- Antropología en Brasil y diálogos transnacionales. 2016.

- GT “Cidades, turismo e experiências urbanas”. 30ª Reunião Brasileira de Antropologia, 2016.

- XIX Congreso da Asociación Española de Expertos Científicos en Turismo (AECIT). 2016.

- GT “Turismo e políticas urbanas: efeitos sobre populações locais e ambiente”. Reunião Brasileira de Antropologia, 2014.

- IV Reunião Equatorial de Antropologia (REA)

/ XIII Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste (ABANNE): vice-coordenadora geral, e coordenadora do GT “Turismo, populações locais e meio ambiente”. 2013.

- GT “Metodologias e teorias de avaliação”, 29ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA), 2013.

- GT “Território, cultura e ambiente”. III Semana de Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA), UFPB, 2013.

- I Seminário Nordeste da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação. Coordenadora do GT “Metodologias e teorias de avaliação: apresentação de metodologias desenvolvidas em M&A e sínteses teóricas acerca dos métodos adotados”. 2013.

- I Seminário Nordeste da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação: facilitadora do mini curso *Avaliação em profundidade e indicadores locais* (Socioculturais). 2013.

d) Laboratório de Estudos da Oralidade – LEO⁸⁰

Ano de fundação: 2001

Coordenador: **Alexandre Fleming Câmara Vale**

Criado sob a regência de Ismael Pordeus Júnior, o Laboratório de Estudos da Oralidade (LEO), nas suas diversas frentes de trabalho, é

⁸⁰ As informações relativas ao LEO foram extraídas do próprio *site*, em 2012, por sugestão do professor Alexandre Fleming Câmara Vale, que com a aposentadoria de Ismael Pordeus Júnior, em 2008, assumiu a coordenação do Laboratório.

um espaço acadêmico transdisciplinar. Por meio de suas atividades culturais, o LEO incentiva a etnografia e a coleta de memórias, narrativas, performances e registros audiovisuais. O marco da instalação do LEO numa sala do Departamento de Ciências Sociais ocorreu com a doação, pelo professor Ismael Pordeus Júnior, de quase dois mil livros da sua biblioteca ao Laboratório. Assim, o LEO reúne valioso acervo, fundamentalmente na área antropológica, tanto no que concerne à chamada literatura dos clássicos quanto na área de estudos de religiões afrobrasileiras.

São fundadores do LEO:

Ismael Pordeus Júnior, professor Titular do Departamento de Ciências Sociais da UFC, doutor em Antropologia e Sociologia pela Universidade Lyon 2. Sua área de interesse envolve as religiões afro-brasileiras, memória, oralidade e textualidade.

Francisco Gilmar de Carvalho, professor Associado do Departamento de Comunicação Social da UFC. Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/ São Paulo). Sua área de interesse é a interseção das culturas populares com as comunicações de massa.

Martine Kunz, professora Adjunta do Departamento de Letras Estrangeiras da UFC. Doutora em Literatura pela Sorbonne Nouvelle, com tese sobre o poeta de cordel Rodolfo Coelho Cavalcante. Tem como área de interesse a literatura de Cordel.

Elba Braga Ramalho, professora Titular do De-

partamento de Artes da Universidade Estadual do Ceará (UECE), doutora em musicologia pela Universidade de Liverpool, com interesse acadêmico mais específico pela cantoria e a relação da palavra com a música⁸¹.

Inicialmente, o LEO se propôs a examinar e aprofundar o tema da oralidade e da textualidade contemporâneas, considerando a pluralidade de manifestações culturais e religiosas de nosso tempo. Os/as primeiros/as pesquisadores/as do LEO buscaram aprofundar a observação direta, a coleta e a reflexão em torno de materiais da tradição oral, bem como suas bricolagens e ressignificações.

Imediatamente após a criação do LEO, outros/as pesquisadores/as se engajaram nas propostas de pesquisa do Laboratório, como foi o caso de Sulamita Vieira e do Professor Dr. Alexandre Fleming Câmara Vale. Este, desde 2008, coordena o Laboratório. Sulamita Vieira desenvolve pesquisa voltada para o lugar dos sanfoneiros no cenário artístico musical de algumas localidades do Nordeste brasileiro. Tal pesquisa já resultou na publicação de um livro e produção de um CD⁸².

O LEO vem constituindo novas linhas de

81 Os professores Ismael Pordeus Júnior, Gilmar de Carvalho e Elba B. Ramalho atualmente (2012) são aposentados. Continuam com atividades de pesquisa, de forma autônoma, nas suas respectivas áreas de estudo.

82 Respectivamente, trata-se de: *Velhos sanfoneiros*. Fortaleza: Museu do Ceará / Expressão Gráfica e Editora, 2006 e *As sanfonas de Clímério Moura*. Este CD foi organizado por Vieira e Gilmar de Carvalho e teve apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, através da Lei 13.811, de incentivo à cultura, de 16/08/2006.

pesquisa e novas frentes de trabalho, notabilizando-se pelo estudo das relações de gênero, a realização de mostras de filmes etnográficos clássicos (com tradução e legendagem realizadas para fins didáticos) e a produção de documentários, grupos de estudo e publicações.

O Laboratório conta com um Selo Editorial próprio que, até o presente momento (2012), produziu 27 livros e 05 CDs, a partir de editais locais e nacionais conquistados. Além disso, dispõe de um acervo de 1.800 livros, cuja maior parte resulta da doação feita pelo professor Ismael de Andrade Pordeus Júnior da sua biblioteca para a instituição; há perspectiva de ampliação desse acervo. O LEO constitui-se num espaço de convivência e intercâmbio de experiências entre alunos/as de graduação e pós-graduação. A realização de eventos e publicações de cunho nacional e internacional tem proporcionado uma proliferação de experiências inovadoras e criativas.

Em 2009, na gestão de Alexandre Vale, o LEO criou uma nova linha de pesquisa, voltada para a difusão da Antropologia da Educação e para o ensino da Sociologia no Ensino Médio. Assim, ingressou no Programa de Iniciação à Docência, o PIBID da Sociologia. Este programa tem como objetivo capacitar alunos de licenciatura em Ciências Sociais para o ensino da Sociologia na rede pública. Desde então, sob a regência do professor Alexandre, 10 estudantes-bolsistas e 02 supervisores atuam, cotidianamente, nos liceus do Conjunto Ceará e no Liceu de Messejana, município de Fortaleza.

e) Laboratório de Estudos da Violência

– LEV⁸³

Ano de fundação: 1994

Coordenação: **César Barreira.**

O Laboratório de Estudos da Violência, ligado ao Programa de pós-graduação em sociologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), nasceu do trabalho desenvolvido por professores e estudantes desta instituição ao perceberem a necessidade de construir, no espaço acadêmico, um local que abrangesse estudos aprofundados sobre as temáticas de violência, conflitos sociais, direitos humanos e cidadania. Nesse percurso foram se somando diversas contribuições de estudantes, professores e pesquisadores, o que resultou em um laboratório congregando profissionais de várias áreas acadêmicas e também de outras instituições acadêmicas.

Ao longo de 18 anos (1994–2012), o Laboratório de Estudos da Violência da Universidade Federal do Ceará tem realizado estudos e pesquisas sobre as temáticas da violência, criminalidade, conflitos sociais, direitos humanos, dispositivos de controle e segurança pública. Neste período, os pesquisadores vinculados ao LEV produziram

83 Os dados referentes ao Laboratório de Estudos da Violência me foram entregues, em dezembro de 2012, por Glória Calina Rosa, secretária do mesmo, em atendimento à solicitação feita por mim. Para esta 2ª edição, com relação ao LEV, recebi do professor César Barreira apenas a informação alusiva à inserção do seu nome como coordenador, em substituição aos nomes constantes na 1ª edição (Leonardo Damasceno de Sá e Jânia Perla Diógenes de Aquino).

artigos, monografias, dissertações, teses e livros, proporcionando intercâmbio de conhecimentos com estudiosos de diversas partes do mundo. Ademais, o LEV mantém intenso diálogo com a comunidade acadêmica em geral, além de ser centro de referência nas pesquisas sobre violência e integrar projetos de âmbito nacional e internacional, como o INCT *Violência, democracia e segurança cidadã*, desenvolvendo estudos inovadores em Fortaleza e Bogotá, simultaneamente.

I seminário internacional ‘Violência e conflitos sociais’

A realização em 2009 do I seminário internacional *Violência e conflitos sociais: trajetórias de pesquisa*, comemorativo dos 15 anos do LEV, foi o ponto de partida para a consolidação do principal evento da sua rede de pesquisa no plano acadêmico e profissional, uma vez que o I Seminário contou com a presença de pesquisadores de universidades brasileiras tais como: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Ceará (UFC), entre outras instituições nacionais, e de universidades estrangeiras, de países como Moçambique, Canadá e Venezuela. Houve ampla participação de vários segmentos da sociedade civil e do público acadêmico.

Em sua segunda edição, o Seminário internacional *Violência e conflitos sociais: as práticas de*

extermínio contou com a participação de professores das seguintes instituições: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal de São Carlos-SP (UFScar), bem como de pesquisadores de universidades localizadas em Portugal, Argentina, Uruguai, Chile, Venezuela, Colômbia, Porto Rico e Estados Unidos. Essa edição possibilitou discussões sobre práticas de extermínio, seus agentes e dinâmicas, evidenciando que esse fenômeno não conquistou, na reflexão sociológica, espaço e notoriedade correspondente à sua gravidade moral.

Para a realização desse evento, o LEV contou com financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e da Fundação Cearense de Amparo ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Em 2011, o LEV realizou a terceira edição – *Seminário internacional Violência e conflitos sociais: ilegalismos e lugares morais* –, enfatizando-se a pluralidade nos regimes morais instituídos

que convivem, convergem ou se confrontam no aglomerado de coletivos que denominamos “sociedade”. O III Seminário internacional do LEV ressaltou dinâmicas relações legais e ilegais entre as pessoas e agrupamentos, bem como os processos em determinados sistemas de moralidades que se tornam dominantes. Nesse sentido, o evento buscou congruar, de modo criativo e inovador, as redes de pesquisa que se dedicam a pensar nesses problemas contemporâneos, em perspectivas sociológica, antropológica e política.

O Seminário contou com a participação de professores e pesquisadores nacionais e estrangeiros, nas áreas de violência, criminalidade e segurança pública, sob a forma de mesas-redondas. Estas contaram com um coordenador e até quatro expositores, que apresentaram diferentes pontos de vista sobre a temática proposta.

Como parte do evento, graduandos, mestrandos e doutorandos tiveram oportunidade de apresentar suas pesquisas, através dos grupos de trabalho (GTs), e aprofundar discussões em torno de um determinado eixo temático. Foram realizados 12 GTs.

Para a realização deste evento, o LEV contou com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do Edital PAEP – 2011.

De acordo com planejamento do LEV, referido Seminário ocorrerá a cada dois anos.

Estrutura organizacional do LEV

Conselho Deliberativo

Membros: **César Barreira, Celina Amália Rammalho Galvão Lima, Leonardo Damasceno de Sá e Jania Perla Diógenes de Aquino.**

- Coordenação Executiva: Leonardo Damasceno de Sá.

- Coordenação Científica: Jania Perla Diógenes de Aquino.

Discriminações quantitativas dos membros integrantes em atividade:

- Professores da pós-graduação em Sociologia – 03

- Pesquisadores pós-doutorandos – 02

- Pesquisadores doutorandos – 04

- Pesquisadores mestrandos – 08

Objetivos

O Laboratório realiza suas ações buscando alcançar os seguintes objetivos:

- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão que possam oferecer respostas às demandas governamentais e da sociedade civil;
- Constituir-se em espaço de capacitação acadêmica de alunos e formação de novos pesquisadores voltados para a temática da violência, do conflito social, de cidadania e dos direitos humanos;
- Criar espaços de aprofundamento temático sobre violência através da realização de atividades como seminários, conferências, grupos de es-

tudo, envolvendo alunos, professores, pesquisadores e entidades civil e governamental;

- Fortalecer a capacitação dos profissionais que atuam na área de segurança pública mediante discussões teóricas em torno da responsabilidade conjunta polícia / comunidade pela preservação da segurança pública, construção de redes de solidariedade e interfaces entre instituições públicas e a dinâmica da vida social.

Atividades de pesquisa e formação

O LEV tem como principais atividades no espaço da pesquisa e da formação de pesquisadores:

- Montagem de grupos de estudo com alunos da graduação em Ciências Sociais e Pós-Graduação em Sociologia para refletirem sobre questões teórico-metodológicas;
- Realização de seminários de trabalho, abertos ao público, com objetivo central de discutir as pesquisas em andamento ou concluídas, de pesquisadores (estudantes e professores do Laboratório);
- Montagem de arquivo sobre violência e conflitos sociais, tendo como suporte empírico as notícias publicadas nos principais jornais locais;
- Realização de pesquisa sobre “Conflitos sociais, violência, segurança pública e direitos humanos”;
- Realização dos *cursos de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos, Segurança Pública e Conflitos Sociais*.

Projetos de pesquisas em andamento

1 - *Violência, democracia e segurança cidadã*

Descrição

Analisar, no âmbito da cidadania, direitos humanos e segurança pública, os paradoxos existentes entre tentativas de controle e práticas de autocontrole nas cidades de Fortaleza e Bogotá. Contextualizar o processo de transformação social envolvendo a implementação de novos arranjos institucionais de segurança pública (ações, propostas e programas), de um lado, e, do outro, a articulação de novas demandas pelos sujeitos sociais em torno dos efeitos da violência e da criminalidade na vida social. Destacar as problemáticas relacionadas à consolidação da cultura dos direitos humanos e da participação da população em questões de segurança, pela valorização de ações inovadoras, acesso democrático à justiça e na defesa da cidadania na construção do Estado de Direito Democrático.

Profissionais integrantes: César Barreira (coordenador), Jania Perla Diógenes de Aquino, Leonardo Damasceno de Sá, Luiz Fábio Silva Paiva, Maurício Bastos Russo, Antônio Marcos Silva, Celina Amália Ramalho Galvão Lima e Ricardo Henrique Arruda.

2 - *Etnografias urbanas redes, conflitos e lugares*

Descrição

O ponto de partida deste projeto é pensar

a cidade em sua versão plural e diversificada, em sentido contrário à idéia substantiva de espaço homogêneo. Experiências múltiplas de comunicação, organização e conflito se constroem cotidianamente, sugerindo a perspectiva de muitas cidades dentro de uma mesma figuração geográfica. Um registro de etnografias urbanas, voltado para aprofundar experiências de organização e conflitos permite entender dimensões microsociais pouco capturadas em um olhar mais panorâmico. Aproximar a lupa de processos que se efetivam em lugares específicos da cidade permite visualizar a gênese das dinâmicas que se expressam em ritmos diversificados. Uma sociologia ou antropologia dos bairros nos leva a pensar nas classificações (bairros perigosos, bairros tombados como patrimônio, centro da cidade, e bairros populares conhecidos por acolher formas variadas de organização e sociabilidade política).

Número de alunos envolvidos: Graduação, 1; Doutorado, 1.

Docentes integrantes: Rosemary de Oliveira Almeida, Leonardo Damasceno de Sá, Jania Perla Diógenes de Aquino, Geovani Jacó de Freitas, Irlys Alencar Firmo Barreira, Maria Glaucíria Mota Brasil, Geísa Mattos de Araújo Lima.

Financiador: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

3. *E quando a Polícia paralisa?* Uma análise dos

movimentos paredistas da PM de 1997 e 2011 (em andamento).

Número de alunos envolvidos: Graduação, 3; Mestrado acadêmico, 1; Doutorado, 1.

Profissionais integrantes: Leonardo Damasceno de Sá (coordenador), Larissa Jucá de Moraes Sales, Daniele Fernandes dos Santos, Deiziane Pinheiro Aguiar e Antônio Sabino da Silva Neto.

Financiador(es): CAPES; Centro Anhanguera de Promoção e Educação Social e outra.

4. *A vítima e os seus matadores*: uma análise etnográfica das práticas de extermínio de meninos e rapazes em Bogotá, Caracas e Fortaleza.

Descrição

O objetivo deste projeto de pesquisa é analisar etnograficamente a economia simbólica da violência por meio das categorizações simbólicas das vítimas de homicídios decorrentes de variadas práticas de extermínio, envolvendo formas de sofrimento social, exercício de crueldade nas relações sociais, a produção da indiferença e o aniquilamento de inimigos indesejáveis classificados como vagabundos, ladrões, assaltantes, “drogueiros”, “noiados”, marginais, entre outras formas de estigma e imputação de violência e criminalidade na Região Metropolitana de Fortaleza. As práticas de extermínio são exercidas em torno de dinâmicas identitárias, pertencimentos socioculturais múltiplos e a economia da alteridade em meio às quais o matador passa pelo conceito de inimigo e pela relação com a morte e os mortos. (Em andamento).

Número de alunos envolvidos: Graduação, 2; Doutorado, 1.

Profissionais integrantes: Leonardo Damasceno de Sá (coordenador), Daniele Fernandes dos Santos e Mateus Brandão Maciel.

2009 - Atual

5. *Pesquisadores e situações de risco: uma análise das “aproximações etnográficas”* efetuadas por cientistas sociais brasileiros aos chamados “temas perigosos”.

Aluna envolvida: Nádia Ruth Uchôa Gomes.

Docente integrante: Jania Perla Diógenes de Aquino (coordenadora).

Linhas de Pesquisa do LEV

- Poder, violência e cidadania;
- Sociologia do conflito;
- Violência e conflitos sociais.

f) Projeto HUMANAS UFC

Ano de fundação: 2003

Além desses grupos organizados na forma de laboratório, situando-se no mesmo patamar, existe uma experiência extracurricular, em curso, denominada *Projeto Humanas*, envolvendo professores, e estudantes da UFC, e professores da Educação Básica. Esta experiência é considerada também como espaço de capacitação / aprendizagem, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

O texto que se segue me foi gentilmente en-

caminhado pela professora **Maria Neyára de Oliveira Araújo**. A meu ver, abre portas para reflexões importantes. Transcrevo, pois, as palavras da professora:

O HUMANAS/UFC é um Núcleo de estudos e pesquisas em *formação continuada* para professores de educação na área de ciências humanas e sociais.

O HUMANAS UFC faz parte da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica, instituída na Secretaria de Educação Básica/SEB, do Ministério de Educação.

“Formação Continuada” é uma das principais linhas de ação do MEC, no sentido de definir uma política de caráter permanente. Para isso, o MEC conta com as universidades públicas, que se responsabilizam pela elaboração e execução de programas de estudos junto aos professores da Educação Básica. No Ceará, a UFC é a responsável e eu sou a coordenadora, “representante” da UFC no MEC, para tal finalidade, segundo portaria do Reitor.

A criação do HUMANAS/UFC se deu para responder a essa demanda do MEC, por meio de edital do qual participamos, no final de 2003. Na época, éramos: o profes-

sor Custódio Almeida (Departamento de Filosofia), a professora Ivone Cordeiro (Departamento de História), a professora Maria do Céu (Departamento de Geografia) e o professor Aires (Curso de Pedagogia e Instituto UFC/Virtual). Montamos o projeto (principalmente o Custódio e eu) para concorrer ao edital e ganhamos, na virada de 2003. Algum tempo depois, eles se afastaram e fiquei praticamente sozinha. Desde então, “funcionamos” como programa de extensão, com financiamento do FNDE.

Os “tutores” (que orientam os estudos dos professores de Educação Básica) são, em geral, alunos de pós-graduação (Sociologia, História, Geografia, Filosofia e Pedagogia). Apenas no primeiro ano de funcionamento tivemos “estagiários” de graduação. O trabalho é desenvolvido em praticamente todo o território do estado do Ceará (montamos “polos” em municípios mais adequados, para onde os demais convergem). Em 2009, trabalhamos em alguns outros estados do Nordeste. No total, já nos ocupamos com mais de 5.000 professores.

Temos uma equipe executiva mui-

to boa, mas que não é de funcionários de carreira; trabalham na forma de “prestação de serviço”.

g) Grupo de Estudos e Pesquisas Étnicas – GEPE

Ano de fundação: 2005

Coordenação: **Isabelle Braz Peixoto da Silva**

O Grupo de Estudos e Pesquisas Étnicas (GEPE) é de caráter interinstitucional e interdisciplinar. Transcrevo, a seguir, o texto que recebi da professora Isabelle Braz.

O Grupo de Estudos e Pesquisas Étnicas (GEPE) foi formado e cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, do CNPq, em 2005. Foi instituído para agregar pesquisadores que se dedicam a problemáticas relacionadas a grupos étnicos. Reúne professores e estudantes de antropologia e história, da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Tem como objetivo a produção de conhecimento no campo teórico, historiográfico e etnológico acerca de grupos negros e indígenas e suas relações na sociedade brasileira contemporânea ou ao longo da formação do Brasil. Tal conhecimento atende principalmente a

demandas do universo acadêmico e agentes sociais envolvidos no campo das relações interétnicas. Pretende incentivar a formação de novos pesquisadores no âmbito das duas universidades, promovendo cursos de pequena duração, projetos de extensão e participando do debate acadêmico e interinstitucional, através de publicações, promoção de eventos, apresentações de trabalhos em congressos científicos e participando da composição de fóruns governamentais. Como parte de suas atividades, e fruto de parceria realizada com a Association pour le Développement Economique Regional (ADER), em 2007, lançou a publicação “Direitos humanos e a questão indígena no Ceará” (2009) e mantém o sítio www.observatorioindigena.ufc.br.

São integrantes do GEPE: 1) Professores: Isabelle Braz Peixoto da Silva (UFC), Joubert Max Maranhão Piorsky Aires (UECE), Gerson Augusto de Oliveira Júnior (UECE), Francisco José Pinheiro (UFC), Lígio José de Oliveira Maia (UFRN), Carmem Lúcia Silva Lima (UFRR); Vângela Maria Isidoro de Moraes (RR); 2) Doutores: Joceny de Deus Pinheiro, Analúcia Sulina Bezerra; 3) Doutorandos: Juliana

Monteiro Gondim, Arthur Alves de Vasconcelos; 4) Mestres: Alexandre Oliveira Gomes, Ana Lúcia Farah de Tófoli, Gabriel Aguiar de Andrade, Cristina Peixoto Batista; 5) Mestrandos: Daniele Cristine Gadelha Moreno, Ronaldo de Queiroz Lima, Thaynara Martins Freitas; 6) Graduandos: Valério Rocha, Rafael Viana Mendes, Iohanna Luzia de Farias Paiva Caminha e Karolyne Duarte da Silva.

h) Núcleo de pesquisas sobre sexualidade, gênero e subjetividade – NUSS⁸⁴

Ano de fundação: 2007

Coordenador: **Antonio Cristian Saraiva Paiva**

Coordenadora discente: Marcelle Jacinto da Silva.

O Núcleo de Pesquisas sobre Sexualidade, Gênero e Subjetividade da UFC completou, no ano de 2017, 10 anos de existência. É ligado à linha de pesquisa “Diversidades culturais, estudos de gênero e processos identitários” do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS). Desde sua criação, o NUSS se caracteriza como sendo um espaço institucional que acolhe iniciativas de pesquisa de estudantes da Graduação e da Pós-Graduação, da UFC e outras Instituições de Ensino Superior (IES).

O NUSS conta com 06 professoras/es doutoras/es, 09 doutorandas/os, 04 mestrandas/os

⁸⁴ Dados enviados, via correio eletrônico, pelo coordenador, professor Cristian Paiva.

e 06 estudantes de graduação, além de 09 membros colaboradores (egressos do PPGS). Em 2017, dois professores – um da Universidade Estadual do Ceará, UECE, e outro da Universidade Federal do Piauí, UFPI – desenvolveram atividades de estágio pós-doutoral vinculadas ao NUSS.

O interesse pelo Núcleo como espaço reconhecido para o desenvolvimento de atividades pós-doutorais tem a ver também com o processo de **nucleação** que vem ocorrendo de forma orgânica e natural, ao longo dos anos, na medida em que egressos do PPGS ingressam na e/ou retornam à instituição, seja do próprio estado do Ceará, seja de outras áreas das regiões Norte e Nordeste do País.

Outra característica marcante do NUSS é sua inserção em **redes de colaboração científica** com outros centros de pesquisa, com os quais mantém interlocução. Exemplos: desde 2016, desenvolve o projeto de pesquisa “Epistemologias feministas e sociologia: para conhecer e situar a produção sociológica brasileira sobre feminismos e gênero” (Universal 2016/CNPq), em parceria com o Hypatia – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero, Ciências e Culturas, da UFPE; e desde 2015, desenvolve a pesquisa “Gênero, sexualidade e envelhecimento: um estudo multimétodos sobre políticas públicas em educação, saúde e direitos humanos”, em parceria com o Grupo de Estudos em Gênero, Sexualidade e Interseccionalidades (GENI), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Destaca-se,

também, a participação das/dos pesquisadoras/es do NUSS na coordenação de GTs e STs no campo de estudos “Corpo, gênero e sexualidade” em importantes congressos da área.

As redes de colaboração científica mantidas no NUSS também ocorrem no sentido de **internacionalização** dos laços de trabalho e de cooperação acadêmica. Como exemplo, o coordenador do Núcleo cita a aprovação do projeto “Estratégias de fortalecimento da pós-graduação em Sociologia: redes de pesquisa e internacionalização”, no Edital Funcap/Capes 04/2017, que tem por finalidade incrementar a internacionalização do PPGS/UFC, através da consolidação de redes de colaboração científica com colegas estrangeiros e através da melhoria do ensino na pós-graduação. O NUSS tem ainda uma programação de atividades envolvendo parceria com o professor David le Breton (Université de Strasbourg/France), com quem o professor Cristian Paiva realizou seu estágio pós-doutoral (2013-2014).

A internacionalização da produção dos pesquisadores do NUSS ocorre também pela publicação de artigos em parceria com o professor Óscar Guasch (Universidad de Barcelona) e com a professora Casimira Grandi (Università degli Studi di Trento-Itália). O incentivo à submissão de candidaturas ao Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE), através da CAPES, é outra estratégia de internacionalização das redes e produções.

Assim, no ano de 2017, Maria de Fátima Farias de Lima – aluna do doutorado, no PPGS da UFC – realizou estágio de doutorado-sanduíche na University College London University (UCL), na Inglaterra, sob a supervisão do professor Daniel Miller. Ela participa da rede de pesquisadores do Soas Food Studies Centre, da University of London, resultado imediato de sua experiência no PDSE. A idéia é que as atividades desenvolvidas pela doutoranda na Inglaterra possam também dar origem a um artigo em co-autoria com os professores Cristian Paiva e Daniel Miller.

Segundo o seu coordenador, além de se constituir como pólo de produção acadêmica nos estudos sobre gênero, geração, saúde e sexualidade, o NUSS se caracteriza por marcante **inserção social** nos debates travados na sociedade brasileira concernentes a políticas de gênero e sexualidade, especialmente sobre violência contra a mulher, autonomia feminina, machismo e (hetero)sexismo, LGBTfobias e outras formas de regulação de corpos, desejos, prazeres e identidades “fora da norma”. Mantém diálogo, também, com movimentos sociais, especialmente o de mulheres e de lgbs; destacando-se aí, por exemplo, o Grupo de Resistência Asa Branca (GRAB), fundado em 1989, principal entidade de luta e promoção da cidadania de lgbs no Ceará.

Outra forma de articulação entre conhecimento acadêmico e demandas sociais se dá através da participação de pesquisadoras/es do NUSS em meios de comunicação de massa

(TVs, jornais e rádios), em que são debatidas questões sociais mencionadas anteriormente. Aí reside importante papel do Núcleo, no sentido de possibilitar uma disseminação de conhecimento especializado produzido na Universidade e de participar do debate democrático, envolvendo temas como gênero, direitos sexuais, criminalização, patologização e laicidade.

Projetos de pesquisa em curso

- Vidas que (se) contam: narrativas biográficas sobre velhice e homossexualidade

Vigência: 2016 à atualidade.

Integrantes: Antonio Cristian Saraiva Paiva (coordenador) e estudante Mateus da Silva Gonçalves.

- Pessoa, experiência e temporalidade na vivência da doença de Alzheimer. Um estudo sócio-antropológico

Vigência: 2016 à atualidade.

Integrantes: Antonio Cristian Saraiva Paiva (coordenador) e estudante Francisca de Oliveira Pinho.

- Epistemologias feministas e sociologia: para conhecer e situar a produção sociológica brasileira sobre feminismos e gênero

Vigência: 2016 à atualidade.

Equipe: Vivian Matias dos Santos (coordenadora) e demais integrantes: Antonio Cristian Saraiva Paiva; Rosineide de Lourdes Meira Cordeiro; Flávia da Silva Clemente; Henrique da Costa Silva e Maria Angélica Pedrosa de Lima Silva.

Financiador: Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

i) Laboratório de antropologia e imagem⁸⁵ - LAI

Coordenador: **Antônio George Lopes Paulino**

Professores associados: Peregrina Fátima Capelo Cavalcante e Antonio George Lopes Paulino.

O LAI foi fundado em 2005, pela professora Peregrina Fátima Capelo Cavalcante que exerceu a função de coordenadora até o ano de 2013.

O LAI atua nas seguintes linhas de pesquisa: Cidade, trajetórias e narrativas; Cultura e transformações ambientais; Religiosidade, festa, imagem e memória.

O LAI dispõe de acervo de filmes etnográficos, com trabalhos realizados pela professora Peregrina Fátima Capelo Cavalcante:

- *SerESertão* (2005), premiado em três ocasiões: Mostra Nacional de Vídeo Universitário, de Mato Grosso; I Prêmio Alagoano de Fotografia e Filme Etnográfico (2005); Prêmio especial do júri em vídeo etnográfico do VI Concurso Pierre Verger (2008). O documentário é fruto do trabalho da professora Peregrina Capelo e sete de seus alunos pelo sertão central do Ceará. A equipe filmou, fotografou e ouviu personagens da região, que se tornaram

protagonistas do trabalho cenográfico. São vaqueiros, contadores de histórias, bordadeiras, agricultores e fazendeiros do algodão, que relatam suas experiências de um sertão que mistura figuras lendárias com o tempo presente.

- *Onde nascem as pedras* (2012), exibido em Manchester (2013). Produto do projeto “Meio ambiente, relações sociais e subjetividades: linhas que se cruzam em um espaço desertificado no semiárido cearense” (2009-2011).

A trajetória do LAI tem repercussão no ambiente acadêmico nacional e internacional, com grandes eventos realizados:

- I Ciclo Internacional de Diálogos em Antropologia e Imagem. 26 a 29 de agosto de 2008. Convidados: Alexandre Fleming Câmara Vale (UFC), Ana Luiza Carvalho da Rocha (UFRGS), Beatriz Furtado (UFC), Clarice Peixoto (UERJ), Cornelia Eckert (UFRGS), Elsje Lagrou (UFRJ), Etienne Samain (UNICAMP), Massimo Canevacci (Univesitàdi Roma, “La Sapienza”), dentre outros.
- II Ciclo Internacional de Diálogos – “Antropologia, imagens e artes”. 09 a 12 de novembro de 2010. Convidados: Roberto Machado (UFRJ), Alexandre Fleming Câmara Vale (UFC), Sílvia Martins (UFAL), Ana Luiza Carvalho da Rocha (UFRGS), Clarice Peixoto (UERJ),

85 As informações sobre o LAI me foram enviadas, via correio eletrônico, pelo professor Antônio George Lopes Paulino, atual coordenador.

Cornelia Eckert (UFRGS), Fabiana Bruno (UNICAMP), Jérôme Souty (EHESS), dentre outros.

Projetos de pesquisa concluídos:

- “Meio ambiente, relações sociais e subjetividades: linhas que se cruzam em um espaço desertificado no semiárido cearense”.

Vigência: 2009-2011.

Coordenação: Peregrina Fátima Capelo Cavalcante.

- “Narrativas e memórias da capelinha do Bonsucesso: divisão socioespacial na procissão de São José”

Vigência: 2014-2015

Coordenação: Antonio George Lopes Paulino.

Projeto de Extensão concluído:

“Lente Etnográfica”

Vigência: 2013

Coordenação: Antonio George Lopes Paulino.

Projeto de pesquisa em curso:

- “Divisão socioespacial na procissão de São José: imagens narradas da capelinha do Bonsucesso”

Vigência: 2017-2019.

Coordenação: Antonio George Lopes Paulino.

Integraram equipes do LAI, como estudantes:

- Saruanna Dias de Carvalho –2009 a 2011.

Participou do projeto “Meio ambiente, relações sociais e subjetividades: linhas que se cruzam em um espaço desertificado no semiárido cearense”. Atuou também na organização do II Ciclo Internacional de Diálogos – “Antropologia, imagens e artes”, em 2010.

- Francisco Sócrates Costa Abreu – 2009 a 2011. Participou do projeto “Meio ambiente, relações sociais e subjetividades: linhas que se cruzam em um espaço desertificado no semiárido cearense”.

- Júlio Vieira da Silva Segundo – 2012 a 2013. Participou da sistematização de resultados do projeto “Meio ambiente, relações sociais e subjetividades: linhas que se cruzam em um espaço desertificado no semiárido cearense”.

- Ananda Andrade do Nascimento Santos – em 2010, atuou na organização do II Ciclo Internacional de Diálogos – “Antropologia, imagens e artes”. E em 2013, como bolsista em projeto de Extensão.

- Jean Souza dos Anjos – mestrando em Antropologia, atualmente é colaborador voluntário em projetos de pesquisa do LAI. Foi bolsista de Extensão, no ano 2013. Foi bolsista de Iniciação Científica, no período 2014-2015. Atuou também na organização

e realização da “Oficina de antropologia visual”, em 2015.

- Mário Luís Moreira da Silva – Bacharel em Ciências Sociais e, atualmente (2018), estudante de Licenciatura do mesmo curso, na UFC. Em 2015, atuou na organização e realização da “Oficina de antropologia visual”. É colaborador voluntário em projetos de pesquisa do LAI.
- Fabiana do Nascimento Pereira – Graduada em Ciências Sociais, é colaboradora voluntária em projetos de pesquisa do LAI. Atuou na organização e realização da “Oficina de antropologia visual”, em 2015.
- Milena Azevedo – Bolsista de Iniciação Científica, no período 2017-2018. Estudante do Curso de História da UFC.
- Raimundo Morais – Bolsista voluntário de Iniciação Científica, no período 2017-2018. Estudante do Bacharelado em Ciências Sociais, na UFC.

j) Grupo “Rastros Urbanos”⁸⁶

Ano de fundação: 2011.

Coordenadora: **Cristina Maria da Silva**

Site: <http://rastrosurbanosufc.blogspot.com/2017/04/equipe-rastros-urbanos.html>

86 Os dados sobre o Grupo me foram fornecidos, gentilmente, pela professora Cristina Maria da Silva, coordenadora.

Este grupo é cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq. Conta com colaboradores das seguintes instituições: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Projeto de pesquisa em curso:

“Cidades e práticas urbanas: experiências, trajetórias e narrativas literárias”.

Situação: ativo, desde 2010.

Pesquisadores formados com temas de monografia desenvolvidos dentro do projeto de pesquisa, orientados pela coordenadora:

Alana Brandão Moura – 2018; Ananda Andrade do Nascimento Santos – 2013; Bruno Duarte do Nascimento – 2016; Danyelle Moura do Nascimento – 2015; Darlene Freitas de Souza – 2018; Francisco Fábio Costa Paes; Josiara Gurgel Tavares – 2017; Mário Luís Moreira Silva – 2017; Natália Serafim – 2013; Pedro Henrique Braga de Moura – 2016; Priscila Lourenço da Penha – 2018; Samantha Alves da Silva – 2016.

Projeto de extensão em curso, desde 2016:

“Fotobiografias: uma Fortaleza que se conta em acervos fotográficos pessoais”.

Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão – PREX.

Este projeto está sendo desenvolvido, inicialmente, no Poço da Draga, em parceria com os moradores do local: Sérgio Rocha, Isabel,

Ivoneide, Dona Zenir, Dona Iolanda Pereira, Seu Chico da Rosa.

Equipe responsável:

Coordenadora: professora Cristina Maria da Silva.

Colaborador externo: professor Tiago Vieira Cavalcante – Departamento de Geografia/UFC.

Colaboradora externa: Ananda Andrade do Nascimento Santos (Doutoranda, UNICAMP).

Colaboradora externa: professora Josiara Gurgel Tavares – UNILAB/CESÁR CALS.

Bolsistas:

Marcelo Júnior Aparecido da Silva – 2016, ICA (Instituto de Cultura e Arte/UFC); Amanda Andrade Lima – 2017, Licenciada em Ciências Sociais/UFC e Francisco Felipe Pinto Braga – 2018, estudante de Licenciatura em Ciências Sociais/UFC.

Colaboradores voluntários:

Alana Brandão Moura – Bacharel em Ciências Sociais/UFC; Bruno Duarte do Nascimento – Mestrando em Sociologia/UFC; Leonardo Costa da Silva – estudante do Bacharelado em Ciências Sociais/UFC.

Informações adicionais:

Matéria feita com o grupo Rastros Urbanos, sobre o projeto de extensão no Poço da Draga, pela UFC TV, publicada no dia 24 de junho 2018, encontra-se registrada em: <http://rastrosurbanosufc.blogspot.com/2018/07/rastros-urbanos-no-programa-ufctv.html>.

k) Rede Universitária de Pesquisadores sobre a América Latina – RUPAL⁸⁷

Ano de fundação: 2000

Coordenadora: **Alba Maria Pinho de Carvalho**

A Rede Universitária de Pesquisadores sobre a América Latina – RUPAL – foi criada em 2000, como o propósito de contribuir na ampliação de reflexões críticas e na produção e divulgação de conhecimentos sobre a América Latina, em suas configurações contemporâneas.

Em suas análises, enfoca as transformações econômicas, políticas e socioculturais, com ênfase nas transformações do Estado e da sociedade civil, nas dinâmicas do poder nos processos sociopolíticos e na cultura política dos diferentes países, em distintos momentos históricos. Privilegia a análise da inserção da América Latina nos circuitos do capitalismo mundializado. Constitui-se num espaço permanente de debates e de difusão de análises sobre a realidade latino-americana, ao longo dos anos 2000. Trata-se de uma Rede que articula professores e pesquisadores de diferentes áreas das Ciências Sociais, com abrangência interinstitucional e transnacional. Vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará, com efetiva inserção no Mestrado Profissional de Avaliação em Políticas Públicas da mesma universidade. Mantém parcerias em pesquisas com o Centro de Estudos Latino-americanos da Faculdade de Ciências

⁸⁷ As informações sobre a RUPAL me foram dadas pela sua atual coordenadora, professora Alba Maria Pinho de Carvalho.

Políticas e Sociais da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM).

A produção acadêmica da RUPAL orienta-se pelas seguintes **linhas de pesquisa**: Estado, crises políticas; Poder local e cultural; Mundialização e políticas de ajuste; Sociedade civil, movimentos sociais de resistência e projetos políticos; e Democracia, lutas por direitos sociais e cidadania.

Ao longo dessas duas décadas, a RUPAL tem promovido eventos expressos, por exemplo, na realização de seis grandes seminários, com participação de professores e pesquisadores brasileiros e de outros países da América Latina. As análises desenvolvidas no âmbito da RUPAL estão consubstanciadas em quatro obras publicadas a saber:

- América Latina: transformações econômicas e políticas. Organizada por Elza Maria Franco Braga. 2003.
- Projetos Nacionais e Conflitos na América Latina. Organizada por Adelita Neto Carleial. 2006.
- Poder e políticas públicas na América Latina. Organizada por Fernando José Pires de Sousa. 2010.
- Brasil e América Latina: percursos e dilemas de uma integração. Organizada por Alba Maria Pinho de Carvalho e Francisco Uribam Xavier de Holanda. 2014.

São integrantes efetivos da RUPAL, os/as seguintes pesquisadores/as:

Alba Maria Pinho de Carvalho

Carlos Américo Leite Moreira
Eduardo Girão Santiago
Elda Maria Freire Maciel
Elza Maria Franco Braga
Fernando Nobre Cavalcante
Francisco Uribam Xavier de Holanda
José Alves de Sousa
José Jair Galvão da Silva
Leila Maria Passos de Souza Bezerra
Lucio Oliver Costilla
Natan dos Santos Rodrigues Júnior
Rejane Batista Vasconcelos.

A coordenação da RUPAL é exercida por professores/as eleitos/as por seus integrantes. No atual contexto, a RUPAL está em processo de ampliação de seus membros, com a entrada de novos pesquisadores, estudantes de graduação, de mestrado e de doutorado.

1) Laboratório das artes e das juventudes – LAJUS

Ano de fundação: 2012

Coordenadora: **Glória Diógenes**

Professor associado: Irapuan Peixoto

- Projetos de pesquisa concluídos, com respectivos(as) coordenadores(as): 2011-2012. Juventude, Cidades e Redes Sociais na Internet. 2014-2015. Arte Urbana, Graffiti e PiXação: cidade e ciberespaço. 2016-2017. Cidade, ciberespaço e Arte Urbana: signos da pixação e do grafiti. 2017-2018.

Telas da Arte Urbana: Cidade e ciberespaço

- Projetos de pesquisa em curso, com respectivos(as) coordenadores(as): Telas da arte na cidade: trajetórias e circuitos de artistas urbanos.

- Estudantes que integram (integraram) a equipe:

Doutorandos/UFC: Edvaldo Siqueira de Albuquerque, Ethel de Paula Gouveia, Felipe Camilo Mesquita Kardoso, Joaquim Sobreira Filho, Lara Denise Oliveira Silva, Leonardo Vasconcelos de Araújo, Márcio Fonseca Benevides e Virzângela Paula Sandy Mendes. Bolsista Funcap: Tiago Araújo Cunha (2011-2012).

Iniciação Científica (IC) – voluntária: Sandra Stephanie Holanda Ponte Ribeiro (2011-2012) e Fabiana do Nascimento Pereira (2016-2017). Bolsista Funcap: Mariana Bertini Menine (2014-2015). Bolsista CNPQ: Dandara Leite Brasiliense (2016-2017). Bolsista CNPQ: Priscila de Moraes Borba (2017-2018). Bolsista CNPQ: Luana Rodrigues da Silva (2017-2018).

- Outras atividades sob a coordenação do laboratório, além dos projetos de pesquisa.

O laboratório organizou o II Colóquio Diálogos Juvenis Sentimentos Intensos: Cidade e Arte que aconteceu em Fortaleza entre os dias 31 de julho e 02 de agosto de 2018.

A REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Fundada em 1970, a Revista de Ciências Sociais tem periodicidade semestral. Dentre outros aspectos, sua criação, por um grupo de professores, refletia as concepções que se tinha acerca da pesquisa e do ensino em ciências sociais, e da relação entre ambos para o funcionamento do Curso e do Departamento.

Ao longo de mais de quatro décadas, a Revista tem funcionado como um dos espaços de interlocução do Departamento e dos cursos (graduação e pós-graduação) com outras instituições, e outros profissionais, no que concerne à produção e difusão do conhecimento, acolhendo artigos de autores de outros centros do Brasil e também de fora do País, principalmente daqueles profissionais de instituições com as quais o Departamento ou o Programa de Pós-Graduação tem mantido intercâmbio acadêmico.

Desde 1995, a diversidade proveniente de colaborações interinstitucionais, contribuiu para que sua comissão editorial se decidisse por edições temáticas, definidas em torno de um dossiê. Isto evidencia um esforço, nem sempre fácil de ser concretizado, de abertura dos canais de comunicação entre diferentes campos do conhecimento e busca da interdisciplinaridade. Em seu conselho editorial a Revista conta com nomes de profissionais vinculados a várias instituições brasileiras e de outros países; é distribuída em uma vasta rede de bibliotecas, no Brasil, alcançando também ou-

tras, no exterior (em particular, em alguns outros países da América Latina e em algumas universidades norte-americanas e européias).

Para se ter uma ideia dos caminhos percorridos pela Revista e dos autores que transitam ou transitaram pelas suas páginas, apresento, a seguir o índice geral de artigos publicados entre 1970 e agosto de 2018.

Índice geral de autores / artigos, 1970-2018⁸⁸

ABU-EL-HAJ, Jawdat. “A OPA da SONAE sobre Portugal TELECOM: um estudo de caso do capitalismo globalizado”. V. 41, n. 2, p. 36-56, 2010.

ABUL-EL-HAJ, Jawdat. “A estrutura do Estado e a economia política da intervenção estatal no Brasil”. V. 22, n. 1/2, p. 151-170, 1991.

ABUL-EL-HAJ, Jawdat. “Da ‘era Vargas’ a ‘FHC’: transições políticas e reformas administrativas”. V. 36, n. 1/2, p. 33-51, 2005.

ACUÑA, R. Patrício. “Reforma agrária. O impossível diálogo”. V. 34, n. 1, p. 143-147, 2003 (resenha de livro).

AGUIAR, Jórisa D. N. Gramsci, marxismo e revisionismo. (Resenha de livro). V. 49, n. 2, 2018, p. 559-666.

AGUIAR, Neuma. “O impacto da industrialização no trabalho da mulher no Nordeste do Brasil”. V. 7, n. 1/2, p. 49-73, 1976.

88 Na edição de 1995, volume 26, números 1/2, por ocasião dos 25 anos da Revista, foi publicado o Índice Geral de Autores, 1970-1994. Decorridos 10 anos, atualizamos esse Índice (1995-2005) e, agora, reatualizamos, isto é, chegamos ao volume 49, nº 2, 2018.

- AGUIAR, Odílio Alves. “A experiência totalitária em Hannah Arendt”. V. 30, n. 1/2, p. 97-104, 1999.
- AGUIAR, Odílio Alves. “Philosophia ancilla theologiae? (A propósito da encíclica Fides et Ratio, do Papa João Paulo II)”. V. 29, n. 1/2, p. 133-144, 1998.
- AGUIRRE, B. E.. “The collective behavior framework of Robert E. Park”. V. 18/19, n.1/2, p. 179-191, 1987/1988.
- AIRES, Mary Pimentel. “Música e política no Brasil: o movimento musical no Ceará dos anos sessenta”. V. 23/24, n. 1/2, p. 93-125, 1992/1993.
- ALBUQUERQUE, Lindomar. “Olhares e narrativas de fronteiras: imagens dos limites territoriais e simbólicos do Brasil”. V. 40, n. 1, p. 20-30, 2009.
- ALCÂNTARA JÚNIOR, José. “Para uma microsociologia do acidente e incidente de trânsito”. V. 42, n. 2, p. 119-140, 2011.
- ALDÉ, Alessandra e VASCONCELLOS, Fábio. “Ao vivo de Brasília: escândalo político, oportunismo midiático e circulação de notícias”. V. 39, n. 2, p. 61-69, 2008.
- ALEXANDRE, Agripa Faria. “Uma análise da concepção de risco social em Anthony Giddens e Ulrich Beck”. V. 30, n. 1/2, p. 88-96, 1999.
- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. “Trabalho e subordinação no sertão cearense”. V. 10, n. 1/2, p. 95-130, 1979.
- ALMEIDA, Ivone Maria Xavier de Amorim; SANTOS, Jorge Luiz Oliveira dos. “É dia de folia: o folgado do boi de máscara em São Caetano de Odivelas/pa”. V. 43, n. 2, p. 117-136, 2012.
- ALMEIDA, Jorge. “Apelos eleitorais dos candidatos presidenciais do Brasil em 2006”. V. 39, n. 2, p. 44-60, 2008.
- ALMEIDA, M. Helena Tenório de. “A banalização da injustiça social”. V. 31, n. 2, p. 134-135, 2000 (resenha de livro).
- ALMEIDA, M. Regina Celestino de. “Anchieta e os índios em Iperoig: reflexões sobre suas relações a partir da noção de cultura histórica”. V. 29, n. 1/2, p. 109-119, 1998.
- ALMEIDA, Manuel Bosco de. “Elementos feudais no Nordeste do Brasil”. V. 5, n. 1, p. 55-67, 1974.
- ALMEIDA, Marco Antônio de. “A literatura de aventuras e a expansão do Ocidente. (As viagens extraordinárias, de Júlio Verne)”. V. 29, n. 1/2, p. 120-132, 1998.
- ALMEIDA, Marco Antônio de. “Elementar, meu caro Durkheim: reflexões sobre sociologia e romance policial”. V. 22, n. 1/2, p. 77-104, 1991.
- ALMEIDA, Marco Antônio de. “Quem é o bandido? A narrativa policial na literatura brasileira”. V. 33, n. 2, p. 64-83, 2002.
- ALMEIDA, Mauro W. Barbosa de. “Linguagem regional e fala popular”. V. 8, n. 1/2, p. 171-181, 1977.
- ALMEIDA, Roberto de Amorim. “Karl Loewith: esforço e tentativa de regressar à dimensão originária greco-romana”. V. 9, n. 1/2, p. 141-154, 1978.

- ALMEIDA, Rosemary de Oliveira; FREITAS, Geovani Jacó de; SANTOS, João Bosco Feitosa dos. “Por uma produção sociológica: entre a narrativa histórica e o saber racional”. V. 43, n. 2, p. 158-168, 2012.
- ALVAREZ, Gabriel O. e RODRIGUES, Marlene Teixeira. “Prostitutas cidadãs: movimentos sociais e políticas de saúde na área de HIV / AIDS”. V. 32, n. 1/2, p. 53-68, 2001.
- ALVES, Arilde Franco. “As representações sociais configurando as dinâmicas produtivas e sócio-culturais dos camponeses no semiárido paraibano em busca de uma sustentabilidade”. V. 42, n. 2, p. 34-46, 2011.
- ALVES, Elder P. M. “O consumo da tradição e a fruição do ‘inautêntico’: cultura e mercado nas festas-espetáculo do ciclo junino no Nordeste”. V. 48, n. 1, 2017, p. 208-244.
- ALVES, Elder P. M.; FARIAS, Edson S. de. “Apresentação”. V. 48, n. 1, 2017, p. 12-14.
- ALVIN, Rosilene. “Misticismo e artesanato”. V. 2, n. 2, p. 67-82, 1971.
- AMARAL, Eder. “Experiência e cegueira: ver, ouvir, narrar”. V. 44, n. 2, 2013, p. 81-94.
- AMORIM, Nádia Fernanda Maia. “A cultura Mórmon”. V. 18/19, n. 1/2, p. 97-122, 1987/1988.
- ANDRADE, Luciana Teixeira de. “Modernismo e ambivalência na representação literária de Belo Horizonte”. V. 32, n. 1/2, p. 30-40, 2001.
- ANDREWS, George R. “Visões afro-americanas sobre o Brasil, 1900-2000”. V. 48, n. 2, 2017, p. 20-52.
- ANGULO, Carlos Escalante. “Contenido y forma de la metodología sociológica”. V. 5, n. 1, p. 19-27, 1974.
- ANGULO, Carlos Escalante. “La encuesta en las investigaciones sócio-médicas”. V. 7, n. 1/2, p. 113-125, 1976.
- ANTUNES, Ricardo. “Opacidade (ou vitalidade) das classes sociais?”. V. 34, n. 1, p. 73-77, 2003.
- AQUINO, Jakson Alves de. “Cor e status marital no Brasil”. V. 42, n. 2, p. 75-90, 2011.
- ARANTES NETO, Antônio Augusto. “Cultura popular: conservadora?”. V. 8, n. 1/2, p. 163-169, 1977.
- ARAÚJO, M. Neyára de Oliveira. “A colonização do Brasil: marcas de dor e resistência”. V. 31, n. 2, p. 70-72, 2000.
- ARAÚJO, M. Neyára de Oliveira. “Novos pobres: o que há de novo?”. V. 27, n. 1/2, p. 85-98, 1996.
- ARAÚJO, M. Neyára de Oliveira. “Sob o SELs de França: uma esfera pública plebéia desponta. Ensaio de interpretação sociológica do Systéme d’Exchange Local”. V. 35, n. 1, p. 31-44, 2004.
- ARCANJO, J. Estevão Machado. “A fé e a razão na política: conservadorismo e modernismo das elites cearenses”. V. 32, n. 1/2, p. 139-141, 2001 (resenha de livro).
- ARCANJO, J. Estevão Machado. “O gordo e o magro: o Nordeste segundo Gilberto Freyre e Djacir Menezes”. V. 27, n. 1/2, p. 73-83, 1996.

- ARGOLO, Lídia de T. “Aspectos estruturais e estéticos do acesso à literatura no Brasil contemporâneo”. V. 48, n. 1, 2017, p. 245-268.
- ARRAIS, José do Hamatari. “Sobre a filosofia na crise da modernidade”. V. 20/21, n. 1/2, p. 307-314, 1989/1990 (resenha de livro).
- ARTIGOS DA REVISTA 2013-2018
- ARTURO, Pedro. “A carreira profissional dos bacharéis em ciências sociais da UFC”. V. 32, n. 1/2, p. 100-112, 2001.
- ARY, Zaíra. “Marianismo como ‘culto’ da superioridade espiritual da mulher: algumas indicações da presença deste estereótipo no Brasil”. V. 20/21, n. 1/2, p. 113-133, 1989/1990.
- ARY, Zaíra. “Sexualidade, religião e classe social”. V. 18/19, n. 1/2, p. 75-96, 1987/1988.
- ARY, Zaíra. “Subjetividade, socialização e sexualidade como desafio posto às ciências sociais. (Reflexões feitas a partir de uma pesquisa)”. V. 29, n. 1/2, p. 145-159, 1998.
- AUBRÉE, Marion. “Os orixás e o espírito santo em socorro do emprego: duas estratégias de inserção socioeconômica no Nordeste brasileiro”. V. 26, n. 1/2, p. 48-55, 1995.
- AVELAR, Alberto Magno. “Um esforço antropológico da casa”. V. 12/13, n. 1/2, p. 63-74, 1981/1982.
- BANDEIRA, Olívia; NETTO, Michel N. “As racionalidades do mercado religioso: considerações sobre produção e consumo da música gospel”. V. 48, n. 1, 2017, p. 269-302.
- BANDIER, Norbert. “Por uma sociologia das vanguardas”. V. 31, n.1, p. 7-17, 2000.
- BARABAS, Alícia M. “Pensar la autonomia: el municipio para una reorganización etnopolítica y territorial”. V. 43, n. 2, p. 80-97, 2012.
- BARAK, Jim; BEZERRA, Agamenon. “E depois do ‘behavioralism’: o quê?”. V. 5, n. 1, p. 11-17, 1974.
- BARBOSA, Lia Pinheiro. “Cultura e educação no pensamento gramsciano”. V. 35, n. 2, p. 100-109, 2004.
- BARBOSA, Luciano S. P. “Matreirice e discurso político: a moral da política mineira durante a Primeira República”. V. 45, n. 2, 2014, p. 211-239.
- BARREIRA, César. “A parceria e a questão política no campo”. V. 10, n. 1/2, p. 145-158, 1979.
- BARREIRA, César. “Banditismo e práticas culturais: a construção de uma justiça popular”. V. 41, n. 2, p. 73-82, 2010.
- BARREIRA, César. “Pistolagem e política: a morte por encomenda”. V. 20/21, n. 1/2, p. 93-111, 1989/1990.
- BARREIRA, César. “Velhas e novas práticas do mandonismo local. Um diálogo com Maria Isaura Pereira de Queiroz”. V. 30, n. 1/2, p. 37-43, 1999.
- BARREIRA, Irllys A. F. “A cidade como campo de pesquisa (apresentação)”. V. 46, n. 1, 2015, p. 11-13.
- BARREIRA, Irllys A. F. “O ofício de ensinar para iniciantes: contribuições ao modo sociológico de pensar”. V. 45, n. 1, 2014, p. 63-85.

BARREIRA, Irllys A. Firmo. “De tout petits liens mille et une nuits”. V. 35, n. 1, p. 129-133, 2004 (resenha de livro).

BARREIRA, Irllys A. Firmo. “O legado de Bourdieu na construção de uma sociologia crítica (1930-2002)”. V. 33, n. 2, p. 141-144, 2002 (homenagem póstuma).

BARREIRA, Irllys A. Firmo. “O lugar do indivíduo na sociologia: sob o prisma da liberdade e dos constrangimentos sociais”. V. 34, n. 2, p. 51-63, 2003.

BARREIRA, Irllys A. Firmo. “Política, moral e cidadania no contexto de atores sociais urbanos”. V. 32, n. 1/2, p. 41-52, 2001.

BARREIRA, Irllys A. Firmo. “Sinfonias do cotidiano brasileiro. (Poesia e música em Chico Buarque de Holanda)”. V. 29, n. 1/2, p. 92-108, 1998.

BARREIRA, Irllys A. Firmo. “Uma história do feminismo no Brasil”. V. 34, n. 1, p. 135-138, 2003 (resenha de livro).

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. “A cultura e a política: encontros frutíferos de uma agenda de pesquisa”. V. 28, n. 1/2, p. 34-48, 1997.

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. “A dominação masculina”. V. 30, n. 1/2, p. 178-181, 1999 (resenha de livro).

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. “Disfarces da ideologia da totalidade”. V. 18/19, n. 1/2, p. 193-209, 1987/1988 (resenha de livro).

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. “Esse objeto movimentos urbanos: novas querelas”. V. 20/21, n. 1/2, p. 73-92, 1989/1990.

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. “Igreja: discurso e ação pastoral (análise da reflexão religiosa sobre a questão urbana)”. V. 12/13, n. 1/2, p. 45-62, 1981/1982.

BARREIRA, Irllys e VIEIRA, Sulamita. “Recriação de espaços simbólicos: o sertão na cidade”. V. 41, n. 1, p. 114-128, 2010.

BARREIRA, Irllys. “A pressa nossa de cada dia: tempo e espaço na vida urbana moderna”. V. 41, n. 2, p. 175-178, 2010 (resenha de livro).

BARREIRA, Irllys. “Lisboa sob o olhar do turista”. V. 41, n. 2, p. 24-35, 2010.

BARREIRA, Irllys. “Sexualidades e afectos juvenis, de José Machado Pais e Jovens na política, animação e agenciamento do voto em campanhas eleitorais”, de Danyelle Nilin Gonçalves. V. 44, n. 1, 2013, p. 295-299. (Resenha de livros).

BARREIRA, Irllys. “Trocas culturais e intercâmbios de pesquisa: um fado acadêmico tropical”. V. 41, n. 2, p. 5-8, 2010.

BARROS, Antônio Teixeira de. “Público e privado na cultura brasileira: da Casa Grande aos nossos dias”. V. 31, n. 2, p. 92-116, 2000.

BARROS, Hélio G. “Typologies and approaches to the study of latin american political parties”. V. 4, n. 1, p. 151-168, 1973.

BARROS, Luitgarde O. Cavalcanti. “Antropologia da honra: uma análise das guerras sertanejas”. V. 29, n. 1/2, p. 160-168, 1998.

BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. “Las dinámicas identitarias étnicas en México”. V. 43, n. 2, p. 24-31, 2012.

- BASTIDE, Roger. “O método monográfico romeno e as pesquisas sociológicas no Brasil”. V. 22, n. 1/2, p. 183-193, 1991.
- BENEVIDES, Ireleno Porto. “Fundamentos históricos e sociológicos do processo de conscrição das populações não-proprietárias ao mundo do trabalho e seus reflexos no atual processo de intermediação de mão-de-obra”. V. 16/17, n. 1/2, p. 195-230, 1985/1986.
- BENEVIDES, Mário H. O dilema multicultural, de Lorenzo Macagno. V. 46, n. 2, 2015, p. 287-292. (Resenha de livro).
- BENÍTEZ, María Elvira Díaz. “O Moleque Ricardo como crônica de vida de famílias negras urbanas na época da decadência do patriarcalismo”. V. 38, n. 2, p. 46-65, 2007.
- BENTOLILA, Alejandra Silvia. “Signos de distinção, consensos e legitimidade no cenário da política”. V. 31, n. 1, p. 36-48, 2000.
- BERLINCK, Manoel T. “A sociologia e a armadilha do emprego”. V. 7, n. 1/2, p. 5-26, 1976.
- BERLINCK, Manoel T. “Sobre alguns limites da razão científica”. V. 9, n. 1/2, p. 7-14, 1978.
- BERTHET, Marina; ABRANTES, Carla S. A. “A gestão do trabalho indígena frente à resistência política em Angola, 1950”. V. 46, n. 2, 2015, p. 117-140.
- BERTHET, Marina; ABRANTES, Carla S. A. “O trabalho em África no tempo colonial (apresentação)”. V. 46, n. 2, 2015, p. 11-15.
- BESERRA, Bernadete. “Tal pai, tal filho? Algumas anotações sobre o legado de Durkheim na antropologia de Radcliffe-Brown e Marcel Mauss”. V. 34, n. 2, p. 64-78, 2003.
- BEZERRA, Agamenon. “Democratic political theory and its revival”. V. 4, n. 2, p. 111-119, 1973.
- BEZERRA, Roselane G. “Identificação e reutilização do patrimônio no processo de reinvenção das cidades: uma reflexão a partir da cidade de Almada”. V. 46, n. 1, 2015, p. 69-92.
- BEZERRA, Roselane Gomes. “Ganchos, tachos e biscates: jovens, trabalho e futuro”. V. 36, n. 1/2, p. 134-137, 2005 (resenha de livro).
- BEZERRA, Roselane Gomes. “Usos, apropriações e representações de um espaço urbano”. V. 40, n. 1, p. 43-56, 2009.
- BODART, Cristiano das N.; CIGALES, Marcelo P. “Ensino de sociologia no Brasil (1993-2015): um estado da arte na pós-graduação”. V. 48, n. 2, 2017, p. 256-281.
- BONELLI, M. Glória e OLIVEIRA, Fabiana L. de. “A política das profissões jurídicas: autonomia em relação ao mercado, ao Estado e ao cliente”. V. 34, n. 1, p. 99-114, 2003.
- BONELLI, Valério V.; LAZZARESCHI, Noêmia. “Empregos verdes e sustentabilidade: tendências e desafios no Brasil”. V. 46, n. 1, 2015, p. 221-242.
- BORGES, Luís Carlos. “Processos discursivos da diferença e desigualdade entre os Guarani Mbyá”. V. 31, n. 2, p. 117-128, 2000.
- BORGES, Vanda L. de Souza. “A fábrica dos sonhos: a invenção da festa junina no espaço urba-

- no”. V. 33, n. 2, p. 138-140, 2002 (resenha de livro).
- BORGES, Zulmira N.; GARRABÉ, Laure; DANTAS, Rodrigo N. R. “Etnografia de uma cidade redesenhada pela pichação/grafitti”. V. 46, n. 1, 2015, p. 119-141.
- BOSCHI, Renato Raul. “Associativismo urbano e democratização: algumas reflexões teóricas”. V. 12/13, n. 1/2, p. 107-120, 1981/1982.
- BRAGA, Elza M. Franco. “O feminismo na sombra”. V. 31, n. 1, p. 158-159, 2000 (resenha de livro).
- BRAGA, Elza. M. Franco. “Socioeconomia solidária e a questão democrática: desvendando caminhos e utopias”. V. 35, n. 1, p. 57-67, 2004.
- BRANCALEONE, Cassio. “Comunidade, sociedade e sociabilidade: revisitando Ferdinand Tönnies”. V. 39, n. 2, p. 98-104, 2008.
- BRANDÃO, Marcílio D. “Para além do objeto: método etnográfico em pesquisa sociológica de torcidas organizadas de futebol”. V. 49, n. 1, 2018, p. 594-598. (Resenha de livro).
- BRASIL, João Pompeu de Souza. “Apontamentos para o estudo do ‘campesinato pescador’ nordestino”. V. 4, n. 2, p. 5-18, 1973.
- BRASIL, João Pompeu de Souza. “O método comparativo em antropologia: contribuição e deficiências da abordagem transcultural”. V. 2, n. 2, p. 137-147, 1971.
- BRASIL, João Pompeu de Souza. “Sobral: tentativa de interpretação histórica de sua ação polarizadora sobre a região”. V. 3, n. 2, p. 105-121, 1972.
- BRÜSEKE, Franz Josef. “A contingência e a consciência do absurdo”. V. 27, n. 1/2, p. 12-23, 1996.
- BRÜSEKE, Franz Josef. “Caos e ordem na teoria sociológica”. V. 22, n. 1/2, p. 39-67, 1991.
- BUENO, Maria Lúcia. “Do moderno ao contemporâneo: uma perspectiva sociológica da modernidade nas artes plásticas”. V. 41, n. 1, p. 27-47, 2010.
- BUGNON, Géraldine; DUPREZ, Dominique. “As relações entre jovens infratores e a Polícia sob a ótica das lógicas penais, policiais e territoriais”. V. 46, n. 1, 2015, p. 165-198.
- BURITY, Joanildo. “Cultura e cultura política: sobre retornos e retrocessos”. V. 33, n. 1, p. 7-31, 2002.
- BURNETT, Annahid. “Os ‘estabelecidos e os outsiders’ da Sulanca no agreste pernambucano”. V. 46, n. 1, 2015, p. 199-220.
- CAMPOS, Ricardo. “Visibilidades e invisibilidades urbanas”. V. 47, n. 1, 2016, p. 49-76.
- CANEVACCI, Massimo. “Metrópole comunicacional: arte pública, auto representação, sujeito transurbano”. V. 47, n. 1, 2016, p. 173-191.
- CANTO, Fernando P.; SILVA, Isabelle B. P. da. “Literatura e memória: a Fortaleza de São José de Macapá no contexto da ditadura militar em Macapá (1964-1973)”. V. 49, n. 2, 2018, p. 299-341.
- CARLEIAL, Adelita. “Comunicação e marketing sindical”. V. 31, n. 1, p. 49-59, 2000.

- CARMO, Roney G. do; ALVES, Ana E. S. “A organicidade da flexibilização: representações, discursos e memórias no âmbito do trabalho”. V. 46, n. 1, 2015, p. 243-258.
- CARNEIRO, Ana. “Os rumos da prosa: parentes chegados, primos cunhados”. V. 44, n. 2, 2013, p. 196-215.
- CARVALHO FILHO, Benedito José de. “Um ‘petardo’: ‘carta a uma nação cristã’”. V. 39, n. 2, p. 124-125, 2008 (resenha de livro).
- CARVALHO FILHO, Benedito. “História das mulheres no Brasil”. V. 28, n. 1/2, p. 137-138, 1997 (resenha de livro).
- CARVALHO, Abdias Vilar de. “A problemática agrária numa sociedade industrial”. V. 11, n. 1/2, p. 63-80, 1980.
- CARVALHO, Alba M. P. de; LOPES, Valmir; PARENTE, Josênio C.; GONÇALVES, Danyelle N. “Visões políticas das crises”. Mesa redonda. V. 47, n. 2, 2016, p. 335-381.
- CARVALHO, Alba M. Pinho de. “Hegemonia como via de acesso ao pensamento de Gramsci: um foco na revolução passiva”. V. 35, n. 2, p. 34-53, 2004.
- CARVALHO, Alba M. Pinho de. “Sociedade civil e espaços públicos no Brasil”. V. 33, n. 1, p. 119-121, 2002 (resenha de livro).
- CARVALHO, Alba Maria Pinho de. “A luta por direitos e a afirmação das políticas sociais no Brasil contemporâneo”. V. 39, n. 1, p. 16-26, 2008.
- CARVALHO, Alba Maria Pinho de. “A política da escassez: lutas urbanas e programas sociais governamentais”. V. 20/21, n. 1/2, p. 303-306, 198/1990 (resenha de livro).
- CARVALHO, Benedito. “A paranóia do soberano: uma incursão na alma da política”. V. 32, n. 1/2, p. 146-151, 2001 (resenha de livro).
- CARVALHO, Benedito. “De que família você é? A ‘família cearense’: distinção, símbolos e poder”. V. 30, n. 1/2, p. 75-87, 1999.
- CARVALHO, Gilmar de. “Geraldo Markan: um retrato impreciso”. V. 39, n. 1, p. 106-110, 2008.
- CARVALHO, Gilmar de. “Patativa do Assaré: poesia, profecia e performance”. V. 30, n. 1/2, p. 28-36, 1999.
- CARVALHO, Gilmar de. “Questões culturais no Ceará”. V. 45, n. 1, 2014, p. 263-275.
- CARVALHO, José Carlos de Paula. “A Inquisição e o problema da alteridade: uma abordagem da antropologia profunda”. V. 18/19, n. 1/2, p. 63-74, 1987/1988.
- CARVALHO, Rejane V. A. de; LOPES, Monalisa S. “Duelo entre candidatos ‘Poste’: a campanha eleitoral pela prefeitura de Fortaleza em 2012”. V. 47, n. 2, 2016, p. 92-124.
- CARVALHO, Rejane V. Accioly de. “A publicidade-espelho indaga e responde: quem somos nós brasileiros?”. V. 31, n. 1, p. 18-35, 2000.
- CARVALHO, Rejane V. Accioly de. “O retorno da competitividade na disputa pelo governo do Ceará em 2002”. V. 35, n. 1, p. 73-99, 2004.
- CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly. “A ideologia dos romeiros nordestinos na literatura de cordel”. V. 8, n. 1/2, p. 107-142, 1977.

- CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly. "Apresentação". V. 39, n. 2, p. 7-8, 2008.
- CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly. "Fronteiras simbólicas borradas na transição de ciclos políticos: a campanha para o governo do Ceará de 2006". V. 39, n. 2, p. 22-43, 2008.
- CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly. "O Estado e os programas de apoio à pequena produção". V. 10, n. 1/2, p. 131-143, 1979.
- CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly. "O positivismo de Émile Durkheim". V. 9, n. 1/2, p. 57-82, 1978.
- CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly. "Um estudo experimental das predições de Festinger sobre formas de redução de dissonância cognitiva". V. 5, n. 2, p. 143-170, 1974.
- CASTRO, Ronaldo O. de. "Mundos narrados, histórias possíveis: memória e história em alguns romances africanos de língua portuguesa". V. 44, n. 2, 2013, p. 243-262.
- CAVA, Ralph Della. "Messianismo brasileiro e instituições nacionais: uma reavaliação de Canudos e Juazeiro". V. 6, n. 1/2, p. 121-139, 1975.
- CAVALCANTE, Peregrina F. Capelo. "Matadores de gente: trajetória da pistolagem". V. 33, n. 2, p. 84-89, 2002.
- CERCLET, Denis. "O turismo cultural para reencantar o mundo". V. 33, n. 2, p. 37-44, 2002.
- CHACON, Vamireh. "Perspectiva e prospectiva do desenvolvimento brasileiro". V. 3, n. 1, p. 47-62, 1972.
- CHANDLER, Bill Jaynes. "De role of negroes in the ethnic formation of Ceará the need for reappraisal". V. 4, n. 1, p. 31-43, 1973.
- CHANDLER, Bill Jaynes. "Dos bandidos e sua significação social: um ensaio transcultural". V. 14/15, n. 1/2, p. 65-82, 1983/84.
- CHAVES, Luís de Gonzaga Mendes. "Aspectos da estrutura ocupacional de uma região pesqueira do Ceará". V. 3, n. 1, p. 63-76, 1972.
- CHAVES, Luís de Gonzaga Mendes. "Minorias e seu estudo no Brasil". V. 2, n. 1, p. 149-168, 1971.
- CHAVES, Luís de Gonzaga Mendes. "Pesca artesanal no Ceará: tecnologia, sistema cognitivo e relações de produção". V. 6, n. 1/2, p. 5-28, 1975.
- CHAVES, Luís de Gonzaga Mendes. "Tentativa de um modelo de estratificação social para uma localidade do Ceará". V. 1, n. 1, p. 5-20, 1970.
- CHAVES, Luís de Gonzaga Mendes. "Um aspecto relevante da contribuição de Sílvio Romero às Ciências Sociais". V. 2, n. 2, p. 87-113, 1971.
- CHILCOTE, Ronald H. "Influências trotskistas sobre a teoria do desenvolvimento da América Latina". V. 40, n. 1, p. 73-98, 2009.
- CHILCOTE, Ronald H.; CHILCOTE, Edward B. "A crise do marxismo: uma apreciação de novos rumos". V. 22, n. 1/2, p. 1-37, 1991.
- CLERC-RENAUD, Agnès. "Amizade e interesse: formas de troca e compadrio". V. 36, n. 1/2, p. 126-131, 2005.
- CLIFFORD, James. "Conte-me sobre sua viagem: Michel Leiris". V. 44, n. 2, 2013, p. 137-149.

- COELHO, Elizabeth M. Beserra. “A retórica da interculturalidade e as políticas indigenistas pós-88”. V. 35, n. 1, p. 100-106, 2004.
- COELHO, Elizabeth M. Beserra. “Quinhentos anos de (des)cobrimto: as nações que o Brasil encobriu”. V. 31, n. 2, p. 7-24, 2000.
- COELHO, Maria Francisca P. “Hannah Arendt: uma leitora de Maquiavel”. V. 45, n. 2, 2014, p. 103-122.
- COELHO, Maria Francisca P. “Leituras de Maquiavel (apresentação)”. V. 45, n. 2, 2014, p. 11-17.
- COLOMBO, Lucilélia A. “O auge e o declínio: a trajetória institucional da SUDENE e o futuro do planejamento no Nordeste”. V. 49, n. 1, 2018, p. 375-399.
- CORADINI, Lisabete. “As interferências urbanas na cidade de Natal: um ensaio sobre linhas, cores e atitudes”. V. 47, n. 1, 2016, p. 149-170.
- CORBEAU, Jean-Pierre. “Les stéréotypes véhiculés par les communications de masse”. V. 4, n. 2, p. 73-78, 1973.
- CORBEAU, Jean-Pierre. “Milieu rural et structures familiales”. V. 7, n. 1/2, p. 37-47, 1976.
- CORDE, Marine L. “A articulação entre objetividade e subjetividade nos textos antropológicos: contribuições da escrita literária para a construção de saberes antropológicos”. V. 44, n. 2, 2013, p. 12-30.
- CORDEIRO, Celeste. “O anjo caído: reflexões em torno da (des)honra de Isaías Caminha”. V. 27, n. 1/2, p. 38-53, 1996.
- CORDEIRO, Celeste. “O Brasil vira manchete: o papel da imprensa na formação do Brasil moderno”. V. 29, n. 1/2, p. 84-91, 1998.
- CORDEIRO, Celeste; BARREIRA, Irllys. “A pulsão criativa na política”. V. 23/24, n. 1/2, p. 21-41, 1992/1993.
- CORDEIRO, D. Sávio de Almeida. “Pesquisa em ciências sociais: o projeto de dissertação de mestrado”. V. 31, n. 1, p. 156-157, 2000 (resenha de livro).
- CORDEIRO, Manuela S. S. “O narrador e o etnógrafo: uma leitura de Argonautas do Pacífico Ocidental, de Malinowski”. V. 44, n. 2, 2013, p. 111-126.
- CORDEIRO, Maria da C. da S.; AQUINO, Jânia P. de. “Modos de adoecimento e cuidados com o corpo no interior do Amapá: algumas notas e considerações sobre cosmologias amazônicas”. V. 49, n. 2, 2018, p. 343-376.
- CORREA, Sílvio M. de S. “A escravidão na África Oriental alemã (1885–1914)”. V. 46, n. 2, 2015, p. 53-73.
- COSTA JÚNIOR, Pedro W. O. da. Neoliberalismo, neodesenvolvimentismo, socialismo. (Resenha de livro). V. 49, n. 2, 2018, p. 667-678.
- COSTA, Alexandre A.; COSTA, Henrique A. “Evolução do perfil dos demandantes no controle concentrado de constitucionalidade realizado pelo STF por meio de ADIs e ADPFs”. V. 49, n. 2, 2018, p. 133-179.
- COSTA, Ana Bénard da. “Rezar nos mesmos sítios, rezar em muitos sítios: casamentos, práticas terapêuticas, redes de solidariedade e valores em

- reconstrução”. V. 39, n. 2, p. 86-97, 2008.
- COSTA, Ana Luiza M. “Miguilim no cinema: da novela Campo Geral ao filme Mutum”. V. 44, n. 2, 2013, p. 31-52.
- COSTA, Diogo V. de A. “Ruth First e a história das ciências sociais em Moçambique: o ‘ouro negro’ e o trabalhador migrante nas minas sul-africanas”. V. 46, n. 2, 2015, p. 17-51.
- COSTA, Icléia T. Magalhães. “Coleção Arthur Ramos: da musealização à (in)visibilidade e ao esquecimento”. V. 35, n. 1, p. 115-128, 2004.
- COSTA, Irlena M. M. da; ANDRADE, João T. de; MEDEIROS, Regiane L. R. “Abuso sexual incestuoso: desvio, crime e resiliência”. V. 44, n. 1, 2013, p. 219-251.
- COSTA, Jean H.; FARIAS, Tássio R. P. de. “Andread Jó e a nova produção independente em Fortaleza/CE: reflexões sobre a indústria fonográfica em tempos de ciberespaço”. V. 46, n. 2, 2015, p. 225-263.
- COSTILLA, Lucio F. Oliver. “A ‘guerra do gás’ na Bolívia: análise sociológica de uma crise política”. V. 35, n. 1, p. 68-72, 2004.
- COSTILLA, Lucio F. Oliver. “A fortaleza da utopia latino-americana” V. 27, n. 1/2, p. 143-147, 1996 (resenha de livro).
- COSTILLA, Lucio F. Oliver. “A morte do trabalho ou o desencanto da intelligentsia?”. V. 34, n. 1, p. 49-58, 2003.
- COSTILLA, Lucio F. Oliver. “A sociologia no tempo: memória, imaginação e utopia”. V. 34, n. 2, p. 110-112, 2003 (resenha de livro).
- COSTILLA, Lucio F. Oliver. “Gramsci: suas obras e seus leitores”. V. 35, n. 2, p. 7-9, 2004.
- COSTILLA, Lucio F. Oliver. “O Estado latino-americano perante a mundialização do capital”. V. 28, n. 1/2, p. 7-24, 1997.
- COSTILLA, Lucio F. Oliver. “Um Gramsci para o século XXI”. V. 35, n. 2, p. 110-134, 2004.
- COSTILLA, Lucio O.; LIMA FILHO, Irapuan P. “A crise brasileira: conciliação de classes e a burocratização da esquerda”. Entrevista com Lucio Oliver COSTILLA. V. 48, n. 1, 2017, p. 341-359.
- COTANDA, Fernando C. “Os 40 anos de Trabalho e capital monopolista, de Harry Braverman: a persistente fragilidade sindical nos assuntos relacionados ao processo de trabalho”. V. 46, n. 2, 2015, p. 173-200.
- COUTO, Bruno C. do; MACEDO, Débora M. B. de. Saberes subalternos e decolonialidade: os sindicatos das trabalhadoras domésticas no Brasil. V. 48, n. 1, 2017, p. 360-369. (Resenha de livro).
- CRESPO, Suely Machado. “A exploração comercial marítima e os negócios ultramarinos na Espanha do século XVIII”. V. 14/15, n. 1/2, p. 101-128, 1983/84.
- CUNHA FILHO, Clayton M. A democracia impedida. (Resenha de livro). V. 49, n. 1, 2018, p. 589-593.
- CUNHA, Luís. “Terras lusitanas e gentes dos Brasis: a nação e o seu retrato literário”. V. 40, n. 2, p. 72-86, 2009.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. “O futuro da

- questão indígena”. V. 28, n. 1/2, p. 105-114, 1997.
- CUNHA, Teresinha Helena de Alencar. “O processo de comercialização no Alto do Carvão: contribuição ao estudo de uma realidade camponesa”. V. 10, n. 1/2, p. 61-94, 1979.
- CUNNIF, Roger. “The birth of drought industry: imperial and provincial response the great drought in northeast Brazil, 1877-1880”. V. 6, n. 1/2, p. 65-82, 1975.
- D’HONDT, Jacques. “A morte da arte”. V. 23/24, n. 1/2, p. 7-19, 1992/1993.
- DA ROLT, Clóvis. “Foucault e a história numa trama de conceitos”. V. 42, n. 2, p. 108-118, 2011.
- DABUL, Lígia. “Objeto de classe: forma e universalidade. Refletindo sobre histórias da antropologia da arte”. V. 27, n. 1/2, p. 99-114, 1996.
- DABUL, Lígia. “Sociologia e artes visuais (apresentação)”. V. 41, n. 1, p. 7-8, 2010.
- DAL-ROSSO, Sadi. “Composição e mudança do trabalho na agricultura brasileira”. V. 11, n. 1/2, p. 81-132, 1980.
- DAMASCENO, Maria Nobre. “Nas trilhas da experiência: a memória, a crise e o saber do movimento popular”. V. 30, n. 1/2, p. 176-177, 1999 (resenha de livro).
- DANTAS, Beatriz Góis. “A mão e o torno: a divisão sexual do trabalho entre produtores de cerâmica”. V. 18/19, n. 1/2, p. 157-177, 1987/1988.
- DAVIS, Pedro G. “Letras sobre diários, experiências e segredos”. V. 44, n. 2, 2013, p. 127-136.
- DE LA TORRE, Elena; FERRO, Lígia. “O Porto sentido pelo graffiti: as representações sociais de peças de graffiti pelos habitantes da cidade do Porto”. V. 47, n. 1, 2016, p. 123-147.
- DE PAULA, Silas e MARQUES, Kadma. “A imagem fotográfica como objeto da sociologia da arte”. V. 41, n. 1, p. 17-26, 2010.
- DECOURT, Nadine. “Babel-contos: literatura oral e mundialização”. V. 33, n. 2, p. 7-15, 2002.
- DEL RIO, Andres; ARGUELHES, Diego W. “O Supremo Tribunal Federal, o Poder Judiciário e a política”. V. 49, n. 2, 2018, p. 17-23.
- DETSI, Inês. “A mediação dos ‘meios’: dominação simbólica e sociabilidade”. V. 31, n.1, p. 83-94, 2000.
- DETSI, Inês. “Uma contribuição aos estudos sobre representação, à luz do conceito de gênero”. V. 34, n. 2, p. 99-109, 2003.
- DIANTEILL, Erwan. “Pierre Bourdieu e a religião: síntese crítica de uma síntese crítica”. V. 34, n. 2, p. 30-42, 2003.
- DIÓGENES, G. “Entre cidades materiais e digitais: esboços de uma etnografia dos fluxos da arte urbana em Lisboa”. V. 46, n. 1, 2015, p. 43-67.
- DIÓGENES, G.; CAMPOS, Ricardo; ECKERT, Cornelia. “As cidades e as artes de rua: olhares, linhas, texturas, cores e formas (apresentação)”. V. 47, n. 1, 2016, p. 11-24.
- DIÓGENES, Glória. “Cenas juvenis: punks e darks no espetáculo urbano”. V. 25, n. 1/2, p. 157-160, 1994 (resenha de livro).
- DIÓGENES, Glória. “Marketing político: ética e

- sedução”. V. 23/24, n. 1/2, p. 43-51, 1992/1993.
- DIÓGENES, Glória. “O reverso das vitrines”. V. 23/24, n. 1/2, p. 273-275, 1992/1993 (resenha de livro).
- DIÓGENES, Glória; BENEVIDES, Márcio F. “Fluxos sincréticos: entrevista com Massimo Canevacci”. V. 48, n. 2, 2017, p. 346-367.
- DOMINGOS, Manuel. “Os poderosos do sertão”. V. 30, n. 1/2, p. 58-71, 1999.
- DUARTE, M. Beatriz Balena. “A escola como organização”. V. 33, n. 1, p. 110-118, 2002.
- DUNNING, Eric. “‘Figurando’ o esporte moderno: algumas reflexões sobre esporte, violência e civilização com referência especial ao futebol”. V. 42, n. 1, p. 11-26, 2011.
- DUVIGNAUD, Jean. “Développement de l’enseignement et de la recherche en Sciences Sociales à l’Université du Ceará”. V. 1, n. 1, p. 38-56, 1970.
- DUVIGNAUD, Jean. “Introdução à Chebika: mutações numa aldeia do Maghreb”. V. 11, n. 1/2, p. 177-186, 1980.
- DUVIGNAUD, Jean. “Que signifie le terme d’anomie?”. V. 4, n. 1, p. 5-19, 1973.
- DUVIGNAUD, Jean. “Roger Bastide”. V. 5, n. 1, p. 5-10, 1974.
- ENNES, Marcelo Alario. “Migrantes, cirurgias plásticas e poder em dois tempos: contribuição para uma hipótese de pesquisa”. V. 41, n. 2, p. 163-174, 2010.
- ESTERCI, Neide. “Aliança, paixão e incesto nos contos de Nelson Rodrigues”. V. 23/24, n. 1/2, p. 53-68, 1992/1993.
- EUSÉBIO, Albino J.; MAGALHÃES, Sônia B. “Instabilidade político-militar, deslocamentos compulsórios e a vida cotidiana em Moçambique: uma agenda de pesquisa”. V. 49, n. 1, 2018, p. 349-374.
- FACCHINI, Regina; DANILIAUSKAS, Marcelo; PILON, Ana C. “Políticas sexuais e produção de conhecimento no Brasil: situando estudos sobre sexualidade e suas conexões”. V. 44, n. 1, 2013, p. 161-193.
- FARIAS, Edson S. de. “‘Cidade Maravilhosa’, ‘Rio Babilônia’ e ‘Rio 40 Graus’: três signos na economia simbólica da paisagem carioca”. V. 48, n. 1, 2017, p. 155-207.
- FAUSTO NETO, Antônio. “O discurso punido: uma leitura em torno da literatura de cordel”. V. 8, n. 1/2, p. 143-162, 1977.
- FERRARINI, Adriane V. “Sociologia das ausências e das emergências na análise teórico-epistemológica de uma política pública participativa”. V. 49, n. 1, 2018, p. 400-425.
- FERREIRA, Assuéro. “A SUDENE e o Nordeste: sobre os primórdios de sua atuação”. V. 30, n. 1/2, p. 44-57, 1999.
- FERREIRA, Assuéro. “Crise estrutural e desemprego: para além de uma crise do trabalho”. V. 32, n. 1/2, p. 86-99, 2001.
- FERREIRA, Assuéro. “Estado e economia no Brasil: 1930-1964. Fundamentos da construção de um capitalismo urbano-industrial periférico”. V. 36, n. 1/2, p. 52-72, 2005.

- FERREIRA, Assuéro. “Pluralismo político e mídia: democracia possível ou impositiva?”. V. 33, n. 1, p. 61-71, 2002.
- FERREIRA, Assuéro. “Rigidez estrutural ao desenvolvimento no semi-árido nordestino”. V. 40, n. 1, p. 7-19, 2009.
- FIGURELLI, M. Fernanda. “El conflicto administrado: sobre ocupaciones de tierra, posiciones institucionales y saberes prácticos”. V. 40, n. 1, p. 57-72, 2009.
- FIGURELLI, Ileizi e GONÇALVES, Danyelle N. “A sociologia de volta à escola: um balanço provisório”. Entrevista. V. 45, n. 1, 2014, p. 277-284.
- FLORES, L. Felipe Baeta Neves. “Dois estudos: I – Das imagens sociais de autor. II – da teoria das influências”. V. 27, n. 1/2, p. 5-11, 1996.
- FLORES, Luiz Felipe Baeta Neves. “Continuidade, totalidade, periodizações, cortes: sobre a historiografia da religião no Brasil colônia”. V. 14/15, n. 1/2, p. 23-64, 1983/1984.
- FONTAINHA, Fernando de C.; SILVA JORGE, Thiago F.; SATO, Leonardo S. S. “Os três poderes da elite jurídica: a trajetória político-partidária dos ministros do STF (1988-2013)”. V. 49, n. 2, 2018, p. 93-131.
- FONTENELLE, Luís Fernando Raposo. “A comunidade no Brasil: um estudo tentativo para sua configuração”. V. 2, n. 2, p. 5-14, 1971.
- FONTENELLE, Luís Fernando Raposo. “Perspectiva empírica de um sistema agrário”. V. 4, n. 1, p. 103-150, 1973.
- FORNARA, Matheus T.; CARVALHO, Alexandre D. Z. de. “Os juízes na pauta do Supremo: a atuação da Associação dos Magistrados Brasileiros no controle concentrado de constitucionalidade”. V. 49, n. 2, 2018, p. 245-296.
- FRAGOSO, Hugo. “Nordeste do Segundo Império: o apaziguamento do povo rebelado mediante as missões populares: Nordeste no Segundo Império”. V. 16/17, n. 1/2, p. 45-92, 1985/1986.
- FRANÇA, Isadora. L. “Do universo perfeito ao cinemão: homossexualidade masculina, deslocamento e desejo na cidade de São Paulo”. V. 44, n. 1, 2013, p. 44-73.
- FREITAS, Nilson A. de. “A ‘macho e fêmea’ e a família: Luzia-homem e o sertão cearense”. V. 38, n. 2, p. 26-39, 2007.
- FREITAS, Nilson A. de. “A tortuosa vereda do método: Gilberto Freyre – literatura ou ciência sobre o Brasil?”. V. 33, n. 1, p. 99-109, 2002.
- FREITAS, Nilson A. de. “O índio, o ‘oportunist’ e o estar no Brasil: tensões, interesses e análise sobre a identidade na mídia e a profissão do antropólogo”. V. 43, n. 2, p. 98-116, 2012.
- FRISCHKOPF, Arthur. “L’Université et le développement de la société”. V. 2, n. 2, p. 5-14, 1971.
- FROTA, Lélia Coelho. “Liminaridade da obra de Francisco da Silva face aos modos ‘normais’ da criação artística no Brasil”. V. 8, n. 1/2, p. 205-217, 1977.
- FROTA, Luciana Silveira de Aragão e. “Sociedade camponesa no Império”. V. 14/15, n. 1/2, p. 149-160, 1983/1984.

- FRYER, Jonathan. “O Brasil visto pela imprensa europeia: brasilianismo, samba e o BRICS”. V. 40, n. 1, p. 99-106, 2009.
- FULGÊNCIO, Henrique A. F. “Por outros meios: as decisões judiciais como continuidade da política na jurisprudência do Supremo sobre o Mandado de Injunção”. V. 49, n. 2, 2018, p. 181-243.
- GARCIA JÚNIOR, Afrânio. “Os vice-reis do Norte: reconversão de elites agrárias e a revolução de 1930 (1920-1964)”. V. 38, n. 2, p. 73-87, 2007.
- GARCIA, César. “A cultura pode ser um obstáculo ao desenvolvimento?”. V. 35, n. 1, p. 107-114, 2004.
- GARCIA, Sandro R. “Pequena empresa inovadora e desenvolvimento: indústria naval em Rio Grande”. V. 45, n. 1, 2014, p. 221-246.
- GASPAR, Luciano Mota. “Integração econômica e social de uma favela”. V. 2, n. 1, p. 37-77, 1971.
- GASPAR, Luciano Mota. “Migrações rurais e crescimento urbano”. V. 1, n. 1, p. 124-135, 1970.
- GASPAR, Luciano Mota. “The brazilian northeast: a case of dual society”. V. 6, n. 1/2, p. 113-119, 1975.
- GAUDIN, Benoit. “Micareta e identidade cultural”. V. 28, n. 1/2, p. 127-136, 1997.
- GERMANO, Idilva. “A moralidade brasileira no olhar do ficcionista, do ideólogo e do teórico”. V. 27, n. 1/2, p. 54-63, 1996.
- GERMANO, Idilva. “A perspectiva pós-colonial em Homi K. Bhaba”. V. 27, n 1/2, p. 150-153, 1996 (resenha de livro).
- GERMANO, Idilva. “Antigos e modernos: progressismo e reação tradicionalista no Ceará provincial”. V. 28, n. 1/2, p. 139-142, 1997 (resenha de livro).
- GERMANO, Idilva. “As memórias na toca do tempo: a narração da experiência brasileira nos romances de João Ubaldo Ribeiro”. V. 36, n. 1/2, p. 117-125, 2005.
- GERMANO, Idilva. “Utopias selvagens: narrativas de fundação em José de Alencar e Darcy Ribeiro”. V. 29, n. 1/2, p.7-18, 1998.
- GETTER, Russel. “A causal analysis of economic development in the African States”. V. 3, n. 1, p. 77-98, 1972.
- GIRÃO, Eduardo. “Vertentes teóricas sobre empreendedorismo em Schumpeter, Weber e Maclelland: novas referências para a sociologia do trabalho”. V. 40, n. 2, p. 87-103, 2009.
- GIRÃO, Valdelice Carneiro. “Coleção Arthur Ramos”. V. 2, n. 1, p. 95-113, 1971.
- GOLDWASSER, Maria Júlia. “Estudo de comunidade: teoria e/ou método?”. V. 5, n. 1, p. 69-81, 1974.
- GONÇALVES, Adelaide. “Trabalhador lê?”. V. 34, n. 1, p. 59-72, 2003.
- GONÇALVES, Danyelle N. “Apresentação”. V. 45, n. 1, 2014, p. 11-13.
- GONÇALVES, Danyelle N., MACHADO, Eduardo G. e ALBUQUERQUE, J. Lindomar C. “A interpretação da teoria de Gramsci por Car-

- los Nelson Coutinho: uma leitura crítica”. V. 35, n. 2, p. 84-99, 2004.
- GONÇALVES, Danyelle Nilin. “Os processos de anistia política no Brasil: do perdão à ‘reparação’”. V. 39, n. 1, p. 38-48, 2008.
- GONDIM, Linda M. Pontes. “A crítica ao mercado máximo no pensamento liberal: questões de ética, estética e política em tempos neoliberais”. V. 29, n. 1/2, p. 184-188, 1998 (resenha de livro).
- GONDIM, Linda M. Pontes. “Ética, política e planejamento nas encruzilhadas da pós-modernidade: as contribuições de Habermas e Forester”. V. 28, n. 1/2, p. 49-64, 1997.
- GONDIM, Linda M. Pontes. “Imagem da cidade ou imaginário espacial? Reflexões sobre as relações entre espaço, política e cultura, a propósito da Praia de Iracema”. V. 32, n. 1/2, p. 7-21, 2001.
- GONDIM, Linda Maria. “A manipulação do estigma do favelado na política habitacional do Rio de Janeiro”. V. 12/13, n. 1/2, p. 27-44, 1981/1982.
- GONDIM, Linda Maria. “Os movimentos sociais urbanos, a questão da organização e a democracia interna”. V. 20/21, n. 1/2, p. 31-60, 1989/1990.
- GONDIM, Linda Maria. “Participação popular ou competência: dilema do poder local?”. V. 23/24, n. 1/2, p. 277-283, 1992/1993 (resenha de livro).
- GRAMSCI, Antonio. “A situação italiana e as tarefas do PICI – teses de Lyon”. V. 35, n. 2, p. 10-33, 2004 (reprodução de texto).
- GRILL, Igor Gastal. “‘Famílias’, ascensão social e alinhamentos partidários no Rio Grande do Sul”. v. 43, n. 2, p. 137-157, 2012.
- GRILL, Igor Gastal. “Recursos sociais, mediação e alianças nas eleições municipais do Maranhão (2008)”. V. 40, n. 2, p. 7-31, 2009.
- GUEDEZ, Annie. “Une société en Clair obscur: le compagnonnage français”. V. 5, n. 2, p. 35-54, 1974.
- GUERRA FILHO, Willis Santiago. “Sobre a inscrição jurídica e o disciplinamento dos corpos”. V. 20/21, n. 1/2, p. 265-270, 1989/1990.
- GUERRA, Paula; QUINTELA, Pedro. “Culturas urbanas e sociabilidades juvenis contemporâneas: um (breve) roteiro teórico”. V. 47, n. 1, 2016, p. 193-217.
- HAGUETTE, André. “Alvin W. Gouldner e a teoria social”. V. 20/21, n. 1/2, p. 167-188, 1989/1990.
- HAGUETTE, André. “Contextualização da educação escolar no Ceará”. V. 30, n. 1/2, p. 144-162, 1999.
- HAGUETTE, André. “Ética e racionalidade moderna”. V. 26, n. 1/2, p. 106-108, 1995 (resenha de livro).
- HAGUETTE, André. “Filosofia, historicidade e transitoriedade”. V. 2, n. 1, p. 5-25, 1971.
- HAGUETTE, André. “Nota sobre uma epistemologia contemporânea: o homem contemporâneo diante do conhecimento”. V. 2, n. 2, p. 83-86, 1971.
- HAGUETTE, André. “O produtor de baixa

renda: análise de um conceito”. V. 10, n. 1/2, p. 7-43, 1979.

HAGUETTE, André. “Racionalismo e empirismo na sociologia”. V. 44, n. 1, 2013, p. 194-218.

HAGUETTE, André. “Sociologia do conhecimento e história da filosofia”. V. 4, n. 1, p. 21-29, 1973.

HAGUETTE, André. *La Cage d’acier*. Max Weber et Le marxisme wébérien. E Max Weber et les paradoxes de la modernité, organizados por Michael Lovy. V. 45, n. 2, 2014, p. 241-245. (Resenha de livros).

HAGUETTE, André. O PT e a lenda do Boto cor de rosa, de Uribam Xavier. V. 46, n. 1, 2015, p. 289-293. (Resenha de livro).

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. “Ciências sociais e serviço social”. V. 20/21, n. 1/2, p. 157-166, 1989/1990.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. “Implicações da técnica no desenvolvimento político”. V. 4, n. 2, p. 59-71, 1973.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. “Nacionalismos: ontem e hoje”. V. 25, n. 1/2, p. 33-53, 1994.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. “Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS): quatro anos de atividades, 1979-1983”. V. 14/15, n. 1/2, p. 169-186, 1983/1984.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. “Os direitos de cidadania no Nordeste brasileiro”. V. 12/13, n. 1/2, p. 121-145, 1981/1982.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. “Radiografia de um curso: o caso de Ciências Sociais”. V.

12/13, n. 1/2, p. 171-195, 1981/1982.

HAVENS, A. Eugene. “Desenvolvimento e modernização: uma contradição fundamental”. V. 2, n. 2, p. 52-66, 1971.

HELAL, Ronaldo e TEIXEIRA, João Paulo Vieira. “O racismo no futebol carioca na década de 1920: imprensa e invenção das tradições”. V. 42, n. 1, p. 77-88, 2011.

HERB, Karl Friedrich. “Transformações do privado. Paradoxos da crítica da modernidade em Hannah Arendt”. V. 33, n. 1, p. 72-77, 2002.

HERB, Karlfriedrich. “Perfis da modernidade: Maquiavel e Hobes sobre política e moral”. V. 45, n. 2, 2014, p. 19-30.

HERBETTA, Alexandre. “Peles braiadas: apontamentos sobre reconfigurações identitárias no sertão nordestino”. V. 43, n. 2, p. 63-79, 2012.

HEREDIA, Beatriz M. Alasia. “Um antropólogo numa ONG. Algumas reflexões sobre prática acadêmica e prática política”. V. 36, n. 1/2, p. 89-96, 2005.

HESPANHA, Pedro. “Os paradoxos da educação. Uma reflexão crítica sobre a escola e a sociedade”. V. 41, n. 2, p. 57-65, 2010.

HESPANHA, Pedro. “Políticas sociais: novas abordagens, novos desafios”. V. 39, n. 1, p. 5-15, 2008.

HOEFLE, Scott William. “Igreja, catolicismo popular e religião alternativa no sertão nordestino”. V. 26, n. 1/2, p. 24-47, 1995.

HOORNAERT, Eduardo. “A devoção dos beatos negros”. V. 18/19, n. 1/2, p. 15-36, 1987/1988.

- HOORNAERT, Eduardo. “O integralismo: variações ideológicas”. V. 16/17, n. 1/2, p. 267-270, 1985/1986 (resenha de livro).
- HUTZLER, Celina Ribeiro. “Critério para escolha da localização das habitações entre a população de baixa renda da área metropolitana do Recife”. V. 5, n. 2, p. 83-100, 1974.
- IUTAKA, Sugiyama; BOCK, E. Wilbur e BERRARDO, Félix B. “Urbanização e a família extensa no Brasil”. V. 6, n. 1/2, p. 29-50, 1975.
- JACQUET, Christine. “As leis do silêncio”. V. 30, n. 1/2, p. 163-175, 1999.
- JANINE, Renato. “O afeto autoritário”. V. 36, n. 1/2, p. 5-17, 2005.
- JOHNSON, Allen W.; SIEGEL, Bernard J. “Renda e salário no Ceará, Brasil”. V. 1, n. 1, p. 21-37, 1970.
- JUNQUEIRA, Lília. “Crença e racionalidade na narrativa social da miséria (interpretações da representação da relação entre fé e sofrimento social numa novela)”. V. 33, n. 2, p. 52-63, 2002.
- KASAHARA, Yuri; MARSTEINTREDET, Leiv. “Presidencialismo em crise ou Parlamentarismo por outros meios? Impeachments presidenciais no Brasil e na América Latina”. V. 49, n. 1, 2018, p. 30-54.
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. “Poder e violência”. V. 23/24, n. 1/2, p. 285-289, 1992/1993 (resenha de livro).
- KUNZ, Martine. “Expedito Sebastião da Silva: poeta-artesão de Juazeiro do Norte”. V. 27, n. 1/2, p. 64-72, 1996.
- KUNZ, Martine. “Mãos de mestre”. V. 26, n. 1/2, p. 111-112, 1995 (resenha de livro).
- LAACHER, Smain. “Estado, imigração e delito de hospitalidade”. V. 35, n. 1, p. 7-19, 2004.
- LABBE, Dominique; MONTES, Arturo. “Introduction thématique à la littérature latino-américaine”. V. 7, n. 1/2, p. 127-171, 1976.
- LACOMBE, Andréa. Serra dos Padres: refúgio e história. uma aproximação etnográfica do Memorial de Maria Moura. V. 38, n. 2, p. 66-72, 2007.
- LAHIRE, Bernard. “Do habitus ao patrimônio individual de disposições: rumo a uma sociologia em escala individual”. V. 34, n. 2, p. 7-29, 2003.
- LAHIRE, Bernard. “Viver e interpretar o mundo social: para que serve o ensino da sociologia?”. V. 45, n. 1, 2014, p. 45-61.
- LANDIM, José Vanderlei. “Tecnologia e desenvolvimento”. V. 2, n. 1, p. 140-148, 1971.
- LANIADO, Ruthy N. e SANTOS, Patrícia Lessa. “Capital social e ação participativa: o bem público e o sentido contemporâneo da filantropia”. V. 35, n. 1, p. 45-56, 2004.
- LAPLANTINE, François. “Dinâmica, riqueza e complexidade das relações culturais entre o Brasil e a França”. V. 28, n. 1/2, p. 25-33, 1997.
- LEÃO, Andréa B. “E se Norbert Elias fosse um leitor de Maquiavel?”. V. 45, n. 2, 2014, p. 47-64.
- LEÃO, Andréa B.; LIMA, Alef de O. Sérgio Y. vai à América, de Alexandre Porto Vidal. V. 46, n. 1, 2015, p. 295-299. (Resenha de livro).
- LEÃO, Andréia Borges. “Batman: o retorno da

- violência na ordem e na desordem”. V. 23/24, n. 1/2, p. 227-238, 1992/1993.
- LEITE LOPES, José Sérgio e ALVIM, Rosilene. “A usina e a varanda: a teatralização da dominação patronal”. V. 38, n. 2, p. 88-104, 2007.
- LEITE LOPES, José Sérgio. “Participação pública e controle da poluição: a ambientalização dos conflitos sociais”. V. 35, n. 1, p. 20-30, 2004.
- LEITE LOPES, José Sérgio. “Relações de parentesco e de propriedade nos romances do ‘ciclo da cana’ de José Lins do Rego”. V. 4, n. 1, p. 45-63, 1973.
- LEITE, Ana Cristina Teixeira. “Mercado de trabalho no Ceará”. V. 25, n. 1/2, p. 147-156, 1994.
- LEITE, Hélio; BARROS, Hélio Guedes. “Nível mental, caracterização sócio-econômica e resultado no vestibular: estudo prospectivo”. V. 4, n. 2, p. 155-161, 1973.
- LEMENHE, M^a Auxiliadora. “A economia pastoril e as vilas coloniais no Ceará”. V. 12/13, n. 1/2, p. 75-106, 1981/1982.
- LEMENHE, M^a Auxiliadora. “Boa semente, bons frutos? Portugal e os portugueses no pensamento social brasileiro”. V. 31, n. 2, p. 25-39, 2000.
- LEMENHE, M^a Auxiliadora. “Empresários portugueses e a ‘causa europeia’: interesses e ideologias, consensos e dissensos”. V. 41, n. 2, p. 83-105, 2010.
- LEMENHE, M^a Auxiliadora. “Indivíduo e sociedade, ordem e conflito no pensamento de Hobbes”. V. 20/21, n. 1/2, p. 61-72, 1989/1990.
- LEMENHE, M^a Auxiliadora. “O que faz ser nordestino: identidades sociais, interesses e o ‘escândalo’ Erundina”. V. 23/24, n. 1/2, p. 269-271, 1992/1993 (resenha de livro).
- LEMENHE, M^a Auxiliadora. “Representações sociais e ‘política’ de classe: momentos de constituição dos industriais cearenses como sujeito coletivo”. V. 28, n. 1/2, p. 65-74, 1997.
- LEVORIN, Paulo. “O conceito de política em Maquiavel e a política como maquiavelismo”. V. 26, n. 1/2, p. 90-94, 1995.
- LIBSON, Micaela. “Parentalidades gays y lesbianas: el surgimiento de la temática em la Argentina”. V. 44, n. 1, 2013, p. 109-131.
- LIMA FILHO, Irapuan P. “Culturas juvenis e agrupamentos na escola: entre adesões e conflitos”. V. 45, n. 1, 2014, p. 103-118.
- LIMA, Elizabeth Christina de Andrade. “A emergência do feminino na política local: o caso das eleições municipais de 2004, em Campina Grande-Pb”. V. 39, n. 2, p. 70-85, 2008.
- LIMA, Hermano Ferreira. “O conceito de antecipação no pensamento de Popper”. V. 9, n. 1/2, p. 83-92, 1978.
- LIMA, Jacob C. e ARAÚJO, M. Neyára de Oliveira. “O trabalho sem utopias: novas configurações produtivas e os trabalhadores”. V. 34, n. 1, p. 19-30, 2003.
- LIMA, João V. C.; PADOIN, Isabel. “Trajetórias de vida do lixo: a interface entre meio ambiente, pobreza e empoderamento no município de Santa Maria-RS, Brasil”. V. 46, n. 1, 2015, p. 143-164.

- LIMA, Leonardo José Barreto de. “História do esporte no Brasil: do Império aos dias atuais”. V. 42, n. 1, p. 151-153, 2011 (resenha de livro).
- LIMA, M. M. B. “João do Vale e a formação de um artista popular no Brasil, nos anos de 1950”. V. 46, n. 2, 2015, p. 201-224.
- LIMA, Marcelo Ayres Camurça. “Acordo e conflito: relação das oligarquias agrárias, setores comerciais e camadas populares nas primeiras décadas da República Velha, no Ceará”. V. 16/17, n. 1/2, p. 143-177, 1985/1986.
- LIMA, Maria de Fátima Farias de. “Comida como cultura”. V. 40, n. 1, p. 107-111, 2009 (resenha de livro).
- LIMA, Pedro L.; CHALOUB, Jorge. “Os juristas políticos e suas convicções: para uma anatomia do componente jurídico do golpe de 2016 no Brasil”. V. 49, n. 1, 2018, p. 202-252.
- LIMA, Raimundo Dalvo. “Políticas de reforma agrária no estado do Ceará”. V. 20/21, n. 1/2, p. 271-290, 1989/1990.
- LINS, Daniel Soares. “Século XIX: a paixão das utopias”. V. 25, n. 1/2, p. 1-20, 1994.
- LINS, Daniel. “Cartografia do bandido social: o acaso e a necessidade”. V. 29, n. 1/2, p. 169-179, 1998.
- LOIOLA, Marilde. “Ética na política brasileira”. V. 33, n. 1, p. 51-60, 2002.
- LOJKINE, Jean. “A propósito dos movimentos sociais urbanos”. V. 16/17, n. 1/2, p. 1-28, 1985/1986.
- LOPES, Bruna A.; OLIVEIRA JÚNIOR, Constantino R. de; BARROS, Solange A. B. de M. “Sujeito, ação coletiva e mobilização: a brinquedoteca hospitalar e o direito ao brincar”. V. 46, n. 2, 2015, p. 143-172.
- LOPES, F. Wilams R.; BARREIRA, Irllys A. F. “Tempo, usos e rituais: intervenções patrimoniais em um ‘centro histórico’”. V. 46, n. 1, 2015, p. 93-118.
- LOPES, Monalisa S.; ALBUQUERQUE, Grazielle. “O nome das coisas: a disputa simbólica impeachment versus golpe na mídia internacional”. V. 49, n. 1, 2018, p. 279-316.
- LÖWY, Michael. “Weber et Marx: protestantisme et capitalisme”. V. 34, n. 2, p. 43-50, 2003.
- LÜHNING, Ângela. “Métodos de trabalho na etnomusicologia: reflexões em volta de experiências pessoais”. V. 22, n. 1/2, p. 105-126, 1989/1990.
- LUNA, Verônica X.; PAULINO, A. George L. “Das ribeiras ao cais de Macapá: a cidade vista sob a trajetória de um migrante”. V. 49, n. 1, 2018, p. 461-497.
- LUSTOSA, Isabel. “Tiranía e humor no país do homem cordial”. V. 29, n. 1/2, p. 73-83, 1998.
- MACHADO NETO, A. L. “Algumas contribuições de Carlos Cossio a uma eidética sociológica”. V. 5, n. 2, p. 63-81, 1974.
- MACHADO NETO, A. L. “O desenvolvimento e as mudanças de padrões intelectuais”. V. 3, n. 1, p. 35-46, 1972.
- MACHADO NETO, A. L. “Um novo cogito e sessenta verdades básicas para uma eidética do social”. V. 8, n. 1/2, p. 267-274, 1977.

- MACHADO, Igor J. de Rennó. “Evans-Pritchard: ação e estrutura”. V. 27, n. 1/2, p. 125-135, 1996.
- MACHADO, Igor S. “Sinédoque constitucional: o desafio (desigual) de agrupamentos profissionais para transformar interesses particulares em valores constitucionais universais”. V. 49, n. 2, 2018, p. 59-92.
- MACIEL, Wellington R. N. “As barracas de praia e a ‘civilização’ do lazer: espaço urbano, poder e sociabilidade na Praia do Futuro”. V. 45, n. 1, 2014, p. 187-219.
- MADEIRA, Rafael M. “Dinâmica eleitoral e partidária em um contexto ditatorial: a relação entre elites políticas e o regime (1965-1979)”. V. 47, n. 2, 2016, p. 125-162.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor; AQUINO, Jania Diógenes de. “A etnografia é um método, não uma mera ferramenta de pesquisa... que se pode usar de qualquer maneira.” (Entrevista). V. 43, n. 2, p. 169-178, 2012.
- MAIA, Juliana C. The politics of climate change, de Anthony Giddens. V. 46, n. 2, 2015, p. 293-300. (Resenha de livro).
- MAIA, Légio de Oliveira. “Honras, mercês e prestígio social: a inserção da família indígena Sousa e Castro nas redes de poder do antigo regime na capitania do Ceará”. V. 43, n. 2, p. 9-23, 2012.
- MARCHETTI, Maria Luján. “Desarrollo e desarrollismos: experiências brasileira y argentina”. V. 7, n. 1/2, p. 173-207, 1976.
- MARINHO, Renata. “A guerra dos deuses. Religião e política na América Latina”. V. 33, n. 2, p. 135-137, 2002 (resenha de livro).
- MARQUES, Ana Cesaltina Barbosa. “O lugar da sanfona”. V. 38, n. 2, p. 115-116, 2007 (resenha de livro).
- MARRONI, Maria da Gloria. “Migrantes internacionales y campesinas(os) pluriactivas(os): estrategias de reproducción social diferenciadas por gênero”. V. 33, n. 2, p. 121-132, 2002.
- MARTINIÈRE, Guy. “A Escola dos ‘Annales’ e as Américas Latinas”. V. 14/15, n. 1/2, p. 1-21, 1983/1984.
- MARTINS, Alice Fátima. “Identidade e pertencimentos: reflexões sobre a filmografia de Afonso Brazza”. V. 41, n. 1, p. 9-16, 2010.
- MARTINS, Isaurora. “Arte e cidadania numa experiência pedagógica com crianças e adolescentes na periferia de Fortaleza”. V. 32, n. 1/2, p. 69-76, 2001.
- MARTINS, José de Souza. “A valorização da escola e do trabalho no meio rural”. V. 3, n. 1, p. 19-34, 1972.
- MARTINS, José de Souza. “Lutando pela terra: índios e posseiros na Amazônia legal”. V. 11, n. 1/2, p. 7-28, 1980.
- MARTINS, Lineimar Pereira. “Prática e discurso na transmissão do conhecimento no Brasil”. V. 33, n. 1, p. 87-98, 2002.
- MARTINS, Maria Cristina. “O alienígena”. V. 23/24, n. 1/2, p. 251-262, 1992/1993.
- MARTINS, Mayara Magalhães. “Brotinhos e seus problemas: juventude e gênero na imprensa fortalezense da década de 1950”. V. 42, n. 2, p.

- 159-162, 2011 (resenha de livro).
- MARTINS, Mônica Dias. “Transição capitalista e classe dominante no Nordeste”. V. 26, n. 1/2, p. 109-111, 1995 (resenha de livro).
- MARTINS, Paulo H. “El Posdesarrollo y la Re-fundación de las Utopías Sociales”. V. 48, n. 2, 2017, p. 282-307.
- MARTINS, Paulo Henrique. “A cultura autoritária no Brasil”. V. 30, n. 1/2, p. 105-132, 1999.
- MATOS JÚNIOR, Clodomir C. de. “Vítimas da violência e a judicialização dos conflitos sociais no Brasil”. V. 49, n. 2, 2018, p. 25-58.
- MATTOS, Geísa. “‘Táticas, trapaças e astúcias’: a política da vida real”. V. 33, n. 1, p. 46-50, 2002.
- MATTOS, Geísa. “Apresentação”. V. 48, n. 2, 2017, p. 12-17.
- MATTOS, Geísa. “As (difusas) fronteiras entre a política e o mercado”. V. 35, n. 2, p. 139-143, 2004 (resenha de livro).
- MATTOS, Geísa. “Flagrantes de racismo: imagens da violência policial e as conexões entre o ativismo no Brasil e nos Estados”. V. 48, n. 2, 2017, p. 185-217.
- MATTOS, Geísa. “O debate sobre a felicidade na sociedade líquido-moderna”. V. 41, n. 1, p. 157-161, 2010 (resenha de livro).
- MATTOS, Gustavo S. “Da instabilidade política ao mau desempenho constitucional: uma análise dos processos de destituição presidencial paraguaios após 1990”. V. 49, n. 1, 2018, p. 317-346.
- MAUÉS, R. Heraldo. “Técnicas corporais de cura espiritual: semelhanças, diferenças, significados”. V. 36, n. 1/2, p. 97-104, 2005.
- MEDEIROS, Josué. “Regressão democrática na América Latina: do ciclo político progressista ao ciclo político neoliberal e autoritário”. V. 49, n. 1, 2018, p. 98-133.
- MEDEIROS, Marília S. Falci. “A construção teórica dos conceitos de socialização e identidade”. V. 33, n. 1, p. 78-86, 2002.
- MELLO, Luiz; IRINEU, Bruna A.; FROEMMING, Cecília N.; RIBEIRO, Vinícios K. “Políticas públicas de trabalho, assistência social e previdência social para a população LGBT no Brasil: sobre desejos, realizações e impasses”. V. 44, n. 1, 2013, p. 132-160.
- MELLO, Marcos Paulo Campos Cavalcanti de. “A América Latina e a modernidade contemporânea. Uma interpretação sociológica”. V. 40, n. 2, p. 104-108, 2009 (resenha de livro).
- MELO, Clóvis A. V. de; SILVA, Livia M. F. da. “Boa gestão e políticas públicas municipais”. V. 47, n. 2, 2016, p. 163-196.
- MELO, Marina F. “Uma análise empírica das relações do Terceiro Setor com o Estado e com o mercado no Brasil e em Portugal”. V. 48, n. 2, 2017, p. 308-343.
- MENDES, Gabriel G. “O impeachment de Dilma Rousseff e a instabilidade política na América Latina: a aplicabilidade do modelo de Perez-Liñan”. V. 49, n. 1, 2018, p. 253-278.
- MENDES, Napoleão Marcos de Moura. “Ritual, communitas e espetáculo religioso na Marcha para Jesus em Fortaleza-Ce”. V. 39, n. 2, p. 105-

120, 2008.

MENEZES NETO, Paulo Elpídio de e PAULSON, Belden. “A classe de liderança no Ceará”. V. 1, n. 1, p. 57-95, 1970.

MENEZES NETO, Paulo Elpídio de. “Patrimonialisme rural et structure de domination au Brésil à l’époque coloniale”. V. 4, n. 1, p. 93-101, 1973.

MENEZES, Adélia Bezerra de. “Ouve e interpreta-me este sonho”. V. 18/19, n. 1/2, p. 123-156, 1987/1988.

MENEZES, Daiane B. “Aprovação presidencial (1996-2015) na América Latina: mais participação pode ser uma saída quando a economia vai mal?”. V. 49, n. 1, 2018, p. 134-165.

MENEZES, Djacir. “A razão impura e os enunciados tautológicos”. V. 6, n. 1/2, p. 51-64, 1975.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “A cultura e a língua face às novas tecnologias da informação e da comunicação”. V. 32, n. 1/2, p. 77-85, 2001.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “A formação da comunidade científica no Brasil e a presença de estrangeiros”. V. 22, n. 1/2, p. 127-150, 1991.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “A influência dos métodos de ensino sobre as relações interpessoais dos alunos”. V. 2, n. 2, p. 15-51, 1971.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “A modelagem sociocultural na expressão das emoções (notas para uma sociologia das emoções)”. V. 33, n. 2, p. 90-103, 2002.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “A obra

como errância dos limites e perpetuação da memória. (A propósito do livro de Ana Maria Roland: *Fronteiras da palavra, fronteiras da História*)”. V. 26, n. 1/2, p. 180-183, 1998 (resenha de livro).

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “A violência da cidade no discurso radiofônico”. V. 12/13, n. 1/2, p. 11-26, 1981/1982.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “Alceu Amoroso Lima: a ‘psicologia do povo’ ou ‘o homem brasileiro’ – um projeto inconcluso”. V. 29, n. 1/2, p. 19-43, 1998.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “Antropologia & estética: o status quæstionis”. V. 41, n. 1, p. 87-113, 2010.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “Bibliografia complementar: literatura de cordel e cultura popular”. V. 8, n. 1/2, p. 241-263, 1977.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “E o debate sobre a dialética continua”. V. 20/21, n. 1/2, p. 291-301, 1989/1990 (resenha de livro).

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “Estrutura agrária: protesto e alternativas na poesia popular do Nordeste”. V. 11, n. 1/2, p. 29-62, 1980.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “Fundamentos científicos da comunicação”. V. 3, n. 2, p. 163-173, 1972.

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “I – Richard Morse: morre um humanista” e “II – Morre Calasans, a memória viva da história de Canudos”. V. 32, n. 1/2, p. 131-138, 2001 (in memoriam).

MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “In me-

- moriam: Antônio Luiz Machado Neto (1930-1977)". V. 8, n. 1/2, p. 265-266, 1977.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "In memoriam: Duglas Teixeira Monteiro (1926-1978)". V. 9, n. 1/2, p. 167-168, 1978.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "In memoriam: Luís de Gonzaga Mendes Chaves (1937-1975)". V. 6, n. 1/2, p. 141, 1975.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "In memoriam: René Ribeiro (1914-1990)". V. 22, n. 1/2, p. 195-197, 1991.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "La croyance aux parasciences: de nouvelles formes de religiosité?". V. 20/21, n. 1/2, p. 135-155, 1989/1990.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Nota para uma psicossociologia da moda". V. 1, n. 1, p. 110-123, 1970.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "O Barroco como cosmovisão matricial do ethos cultural brasileiro". V. 39, n. 1, p. 49-77, 2008.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "O fascínio de Scherzade: os usos sociais da telenovela". V. 34, n. 2, p. 113-118, 2003 (resenha de livro).
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "O homem lúdico". V. 5, n. 2, p. 5-33, 1974.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "O imaginário popular do sertão: rumos para uma pesquisa em antropologia histórica". V. 23/24, n. 1/2, p. 149-212, 1992/1993.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Os 500 anos exigem nosso auto-descobrimto ou a invenção do Brasil no pensamento brasileiro". V. 31, n. 2, p. 59-69, 2000.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Os escravos do Ceará e suas condições de vida". V. 14/15, n. 1/2, p. 187-198, 1983/1984 (resenha de livro).
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Os modelos abstratos na explicação em ciências do comportamento: a posição de Jean Piaget". V. 5, n. 1, p. 83-109, 1974.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Padre Cícero e seu espírito público". V. 26, n. 1/2, p. 84-89, 1995.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Para uma leitura sociológica da literatura de cordel". V. 8, n. 1/2, p. 7-87, 1977.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Patrimônio cultural imaterial. 'Bem cultural de natureza imaterial': que é isso?". V. 31, n. 1, p. 78-82, 2000.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Por que não 'cristianismo caleidoscópico' do Brasil?". V. 22, n. 1/2, p. 209-227, 1991 (resenha de livro).
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Rito, festa e romaria (notas e texto de apoio)". V. 18/19, n. 1/2, p. 37-61, 1987/1988.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Roberto Ventura (1957-2002)". V. 33, n. 2, p. 145-146, 2002 (homenagem póstuma).
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Roger Bastide e a história dos movimentos populares no Brasil: o caso do Caldeirão". V. 16/17, n. 1/2, p. 29-42, 1985/1986.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. "Sobre a

- neutralidade das ciências”. V. 9, n. 1/2, p. 15-40, 1978.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “Sociologia da ciência”. V. 4, n. 2, p. 79-100, 1973.
- MENEZES, Eduardo Diatahy B. de. “Um romance histórico narra a érica de cearenses na conquista do acre”. V. 36, n. 1/2, p. 132-133, 2005 (resenha de livro).
- MENEZES, Eduardo Diatahy, B. de. “O local e o global na modernidade cultural brasileira”. V. 30, n. 1/2, p. 72-74, 1999.
- MENEZES, Maria Zefisa Nogueira Soares. “Descentralização e capital social: impasses e desafios de projetos estratégicos”. V. 42, n. 2, p. 63-74, 2011.
- MENEZES, Marilde L. de. “A dialética do desejo e o conflito no republicanismo de Maquiavel”. V. 45, n. 2, 2014, p. 65-81.
- MESSEDER, Marcos Luciano Lopes. “Etnicidade e ritual Tremembé: construção da memória e lógica cultural”. v. 43, n. 2, p. 32-42, 2012.
- MEUCI, Simone; BEZERRA, Rafael G. “Sociologia e educação básica: hipóteses sobre a dinâmica de produção de currículo”. V. 45, n. 1, 2014, p. 87-101.
- MIGUEL, Luís Felipe. “De que falam os marxistas quando falam de classes?”. V. 30, n. 1/2, p. 133-143, 1999.
- MILES, Tshombe. “Abdias Nascimento e a tradição intelectual afrodiáspórica: no combate ao racismo”. V. 48, n. 2, 2017, p. 106-136.
- MINDOSO, André V.; RASIA, José M. “As desigualdades categóricas e duradouras de propriedade, raça e sexo na sociologia paulista das décadas de 1950 e 1960”. V. 46, n. 2, 2015, p. 265-285.
- MIRA, Maria C. “Estilo Xique Chique: o consumo de “cultura popular” na metrópole paulistana”. V. 48, n. 1, 2017, p. 126-154.
- MIRANDA, Dilmar Santos de. “A música de consumo no mundo administrado segundo Adorno: jazz, música popular e indústria cultural”. V. 28, n. 1/2, p. 90-104, 1997.
- MIRANDA, Júlia. “A dimensão política do cristianismo no Brasil. O que dizem as eleições”. V. 34, n. 2, p. 88-98, 2003.
- MIRANDA, Júlia. “Ética, política e comunicação nas representações do ‘homem ordinário’”. V. 28, n. 1/2, p. 75-89, 1997.
- MIRANDA, Júlia. “Religião e política: novos desafios à sociologia”. V. 26, n. 1/2, p. 13-23, 1995.
- MOCELIN, Daniel Gustavo. “Do trabalho precário ao trabalho decente? A qualidade do emprego como perspectiva analítica”. V. 42, n. 2, p. 47-62, 2011.
- MOKARZEL, Marisa. “Arquitetos do imaginário amazônico: a cidade sob o olhar de três artistas plásticos”. V. 32, n. 1/2, p. 22-29, 2001.
- MONSMA, Karl. “Como Pensar o racismo: o paradigma colonial e a abordagem da sociologia histórica”. V. 48, n. 2, 2017, p. 53-82.
- MONTE, Cleyton. Impasses da democracia no Brasil (Resenha do livro de Leonardo Avritzer). V. 47, n. 2, 2016, p. 383-388.
- MONTEIRO, Duglas Teixeira. “Sobre os dois

- caminhos”. V. 9, n. 1/2, p. 169-179, 1978.
- MONTEIRO, Leonardo V. “Os neogolpes e as interrupções de mandatos presidenciais na América Latina: os casos de Honduras, Paraguai e Brasil”. V. 49, n. 1, 2018, p. 55-97.
- MONTENEGRO, Adauto de V.; FEITOSA, Raquel L. “Gestão empresarial: uma perspectiva antropológica”, de Jean-François Chanlat. V. 44, n. 1, 2013, p. 289-294. (Resenha de livro).
- MONTENEGRO, David M. “Violência: reflexões laterais”. V. 47, n. 1, 2016, p. 237-244.
- MONTENEGRO, David Moreno. “Cinismo e falência da crítica”. V. 40, n. 2, p. 109-114, 2009 (resenha de livro).
- MONTENEGRO, João Alfredo de Souza. “Epistemologia histórica e tarefas sociais”. V. 16/17, n. 1/2, p. 231-252, 1985/1986.
- MOONEN, Francisco. “Os Potiguara: índios integrados ou deprivados?”. V. 4, n. 2, p. 131-154, 1973.
- MORAES, Thiago P. B. de. “Os debates presidenciais no Brasil e as buscas no Google (2006–2010)”. V. 49, n. 2, 2018, p. 501-536.
- MORAIS, Jorge Ventura de; RATTON JÚNIOR, José Luiz. “Futebol e sociedade no mundo contemporâneo: visões das ciências sociais (apresentação)”. V. 42, n. 1, p. 8-10, 2011.
- MORAIS, Jorge Ventura de; RATTON JÚNIOR, José Luiz. “Gilberto Freyre e o futebol: entre processos sociais gerais e biografias individuais”. V. 42, n. 1, p. 89-109, 2011.
- MORALES, Lúcia Arrais. “Brasil, meu Brasil brasileiro”. V. 31, n. 2, p. 51-58, 2000.
- MOREIRA, M. Vilma Coelho. “A inserção da mão-de-obra feminina na indústria de confecção no Ceará: o caso das cooperativas de confecções do Maciço de Baturité”. V. 28, n. 1/2, p. 115-126, 1997.
- MOREIRA, Virgínia. “Da máscara à pessoa: a concepção trágica de homem”. V. 25, n. 1/2, p. 21-31, 1994.
- MOREL, Ana Paula M. “Entre a antropologia e a literatura: a antropofagia de Oswald de Andrade”. V. 44, n. 2, 2013, p. 95-110.
- MOTA, Leonardo de Araújo e. “Os tempos hipermodernos”. V. 35, n. 2, p. 135-138, 2004 (resenha de livro).
- MOTT, Luiz. “A Inquisição no Ceará”. V. 16/17, n. 1/2, p. 93-103, 1985/1986.
- MOTTA, Alda Brito da. “Notas sobre a visão de mundo do camponês brasileiro”. V. 10, n. 1/2, p. 45-60, 1979.
- MOURA, Joana Tereza Vaz de. “Representação política e organizações da sociedade civil: a experiência do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará (CONSEA-Ce)”. V. 40, n. 2, p. 32-46, 2009.
- NASCIMENTO, Paulo; ADAMEC, Martin. “Maquiavel na soleira da modernidade”. V. 45, n. 2, 2014, p. 83-101.
- NEVES, Delma Pessanha. “Voluntariado filantrópico: humanismo salvador e gestão social”. V. 34, n. 1, p. 31-48, 2003.
- NEVES, Frederico de Castro. “Inventando o Bra-

- sil... Uma visão historiográfica”. V. 31, n. 2, p. 40-50, 2000.
- NEVES, Luís Felipe Baêta. “A noção de ‘arte popular’: uma crítica antropológica”. V. 8, n. 1/2, p. 197-204, 1977.
- NOBRE, M. Cristina de Queiroz. “Estado capitalista, lutas políticas e eleições: uma análise com Gramsci”. V. 35, n. 2, p. 71-83, 2004.
- NOBRE, Tereza. “Mulheres que matam”. V. 33, n. 2, p. 133-134, 2002 (resenha de livro).
- NOUSS, Aléxis. “Transculturização, mestiçagem e singularidade”. V. 33, n. 2, p. 104-114, 2002.
- ODA, André. “Ética civilizacional e teoria sociológica: uma revisão conceitual de Durkheim”. V. 45, n. 1, 2014, p. 149-185.
- OLIVEIRA, Aécio Alves de. “A dialética do ‘fim do trabalho”. V. 34, n. 1, p. 78-98, 2003.
- OLIVEIRA, Aécio Alves de. “Gramsci e sua concepção ampliada de Estado: uma atualização”. V. 35, n. 2, p. 54-70, 2004.
- OLIVEIRA, Amurabi. “Educação e pensamento social brasileiro: alguns apontamentos a partir de Florestan Fernandes e Gilberto Freyre”. V. 45, n. 1, 2014, p. 15-44.
- OLIVEIRA, Antonio José de; DINIZ, José Nilo B. “Carregadores, guias e caçadores: trabalho e resistência na expedição portuguesa ao interior da África (1884–1885)”. V. 46, n. 2, 2015, p. 93-115.
- OLIVEIRA, Gerciane M. da C. “Autenticidade, produção coletiva e mercado de pintura: o caso do artista naif Chico da Silva”. V. 48, n. 1, 2017, p. 69-88.
- OLIVEIRA, Josilene R. de. “‘Festa na Fazendinha’: formas de consumo simbólico-cultural e de apropriação do rural por famílias urbanas”. V. 48, n. 1, 2017, p. 16-68.
- OLIVEIRA, Lúcia Luppi. “O romance e o pensamento político nos anos 30”. V. 12/13, n. 1/2, p. 147-163, 1981/1982.
- OLIVEIRA, Luciano. “Ciência e saber: a trajetória da arqueologia de Foucault”. V. 12/13, n. 1/2, p. 197-206, 1981/1982 (resenha de livro).
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. “A antropologia na filosofia de Kant”. V. 9, n. 1/2, p. 127-140, 1978.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. “Filosofia e liberdade”. V. 4, n. 2, p. 121-129, 1973.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. “Filosofia enquanto auto-reflexão da razão”. V. 4, n. 1, p. 65-92, 1973.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. “Heidegger e o fim da filosofia”. V. 5, n. 1, p. 29-53, 1974.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. “Tecnologia e intersubjetividade”. V. 3, n. 2, p. 147-162, 1972.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. “Wittgenstein e o desaparecimento da filosofia”. V. 6, n. 1/2, p. 83-97, 1975.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo, de. “Comunicação, ética e cidadania”. V. 36, n. 1/2, p. 73-88, 2005.
- OLIVEIRA, Márcio de. “O uso da noção de mito em sociologia: analisando os discursos sobre Bra-

sília”. V. 36, n. 1/2, p. 105-116, 2005.

OLIVEIRA, Marcos de J. “A sociodiceia europeia e seu avesso: a propósito de Raízes do Brasil desde a colonialidade do poder”. V. 49, n. 2, 2018, p. 419-437.

OLIVEIRA, Nei Roberto da Silva. “A juventude universitária: uma abordagem crítica da pesquisa. Análise sociológica da problemática do jovem”. V. 5, n. 2, p. 113-142, 1974.

OLIVEN, Ruben George. “Zoneamento urbano: técnica de planejamento ou mecanismo de apropriação?”. V. 12/13, n. 1/2, p. 1-3, 1981/1982.

OSOFSKY, Stephen J. “Recent developments in the Soviet-American dialogue on the law of outer space”. V. 3, n. 2, p. 197-216, 1972.

PADILHA, Valquíria. “Shopping center: templo capitalista de consumo e lazer”. V. 31, n. 1, p. 119-135, 2000.

PAIRAULT, Claude. “L’economist et l’antropologue”. V. 11, n. 1/2, p. 163-176, 1980.

PAIS, José Machado. “‘Mães de Bragança’ e feitiços: enredos luso-brasileiros em torno da sexualidade”. V. 41, n. 2, p. 9-23, 2010.

PAIS, José Machado; SOUZA, Marcela F. da P. de. “Cotidiano, cultura e juventude: olhares intercruzados”. Entrevista. V. 47, n. 1, 2016, p. 219-235.

PAIVA, A. Cristian S.; SUPERTI, Eliane. “Apresentação” (O Amapá como desafio sociológico). V. 49, n. 1, 2018, p. 458-460.

PAIVA, Cristian. “Protagonismo erótico, classificações e formas de sociabilidade de gays idosos”.

V. 44, n. 1, 2013, p. 74-108.

PAIVA, Cristian; MELLO, Luiz. “Políticas de gênero e sexualidade: pensando estilos de vida, cidadania e direitos humanos LGBTs (apresentação)”. V. 44, n. 1, 2013, p. 7-9.

PALMEIRA, Moacir e COMERFORD, John. “Apresentação”. V. 38, n. 2, p. 5-7, 2007.

PALMEIRA, Moacir; CARNEIRO, Ana. “Antropologia e literatura (apresentação)”. V. 44, n. 2, 2013, p. 7-11.

PARDAL, Paulo de Tarso. “A revolta do texto e o silêncio dos objetos (uma leitura de falas inacabadas)”. V. 33, n. 2, p. 115-120, 2002.

PARENTE, Josênio Camelo. “Projetando a hegemonia burguesa: organização e expressão política dos industriais cearenses”. V. 20/21, n. 1/2, p. 231-263, 1989/1990.

PASCUAL, Jesus Garcia. “O modelo econômico brasileiro atual e o impacto na formação de estudantes universitários”. V. 34, n. 1, p. 127-134, 2003.

PATARRA, Neide e OLIVEIRA, Maria Coleta F. A. “Apontamentos críticos sobre os estudos de fertilidade”. V. 3, n. 2, p. 175-196, 1972.

PAULA, Simoni M. de; SCHVEITZER, Ana Carolina. “Trabalho feminino nas colônias alemãs da África”. V. 46, n. 2, 2015, p. 75-91.

PAULINO, A. George Lopes. “Um beato líder: narrativas memoráveis do Caldeirão”. V. 35, n. 1, p. 139-144, 2004 (resenha de livro).

PAULINO, Antonio George Lopes. “Lugar e poder simbólico em Riacho Doce”. V. 42, n. 1, p.

110-128, 2011.

PEIXOTO, Paulo. “Redes de cidades e inovação social”. V. 41, n. 2, p. 155-162, 2010.

PELÚCIO, Larissa; DUQUE, Tiago. “...‘Depois, querida, ganharemos o mundo’: reflexões sobre gênero, sexualidade e políticas públicas para travestis adolescentes, meninos femininos e outras variações”. V. 44, n. 1, 2013, p. 10-43.

PENA, Maria Valéria Junho. “Notas sobre o estado e a organização da ciência”. V. 9, n. 1/2, p. 41-56, 1978.

PEREIRA, Alexandre B. “Visibilidade e escrita de si nos riscos do pixo paulistano”. V. 47, n. 1, 2016, p. 77-100.

PEREIRA, Cristiane Leite e NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. “Luta em torno do Parque Estadual Cristalino (MT): qual a natureza do conflito?”. V. 41, n. 2, p. 140-154, 2010.

PEREZ, Léa Freitas. “Fazer corpo na duração do fazer corpo”. V. 44, n. 2, 2013, p. 150-166.

PETERS, Gabriel. “Globalização, responsabilidade e a dor do outro distante: notas para uma agenda de pesquisa”. V. 44, n. 1, 2013, p. 252-288.

PICCOLO, Fernanda Delvalhas. “A Casa Grande, a Fazenda e a Corte: reflexões sobre famílias, conflitos e alianças em O tronco de ipê”. V. 38, n. 2, p. 8-25, 2007.

PIEROBON, Camila. “Nikolai Leskov: o narrador de Walter Benjamin”. V. 44, n. 2, 2013, p. 263-269. (Resenha de livro).

PIEROBON, Camila. “Uma experiência ligeira-

mente deformada: a etnografia do escrutinador Ítalo Calvino”. V. 44, n. 2, 2013, p. 53-80.

PINHEIRO, Ângela de A. Araripe. “Walter Benjamin e Cora Coralina: uma incursão à narrativa”. V. 27, n. 1/2, p. 24-37, 1996.

PINHEIRO, Antônio dos Santos. “Cotidiano despedaçado: cenas de uma violência difusa”. V. 40, n. 1, p. 112-116, 2009 (resenha de livro).

PINHEIRO, Francisco José. “O homem livre-pobre e a organização das relações de trabalho no Ceará (1850-1880)”. V. 20/21, n. 1/2, p. 199-230, 1989/1990.

PINHEIRO, Francisco José. “O processo de romanização da Igreja do Ceará”. V. 16/17, n. 1/2, p. 179-193, 1985/1986.

PINHEIRO, Joceny. “A sociedade contra o social”. V. 31, n. 2, p. 129-133, 2000 (resenha de livro).

PINHEIRO, Joceny. “A solidão dos moribundos”. V. 33, n. 1, p. 122-126, 2002 (resenha de livro).

PINHEIRO, Joceny. “Autores de autenticidade: articulação indígena no Ceará”. v. 43, n. 2, p. 43-62, 2012.

PINHEIRO, Maria Francisca Sales. “Tentativa de confronto crítico entre os ‘modelos’ explicativos do desenvolvimento brasileiro”. V. 6, n. 1/2, p. 99-112, 1975.

PINTO, Agerson Tabosa. “Aspectos políticos da crise do modelo agroexportador e as relações de classe no Brasil”. V. 3, n. 2, p. 123-146, 1972.

PINTO, Celi Regina Jardim. “Vidas privadas: a

- propósito de uma estratégia de sobrevivência de mulheres pobres”. V. 25, n. 1/2, p. 93-109, 1994.
- PINTO, Mércia. “Pastoril: um musical brasileiro”. V. 33, n. 2, p. 16-36, 2002.
- PISCITELLI, Adriana; e PAIVA, A. Cristian S.; AQUINO, Jania P. D. de. “Entre Jóias de família, trânsitos internacionais e a Praia de Iracema: uma instigante trajetória de pesquisa”. Entrevista. V. 46, n. 1, 2015, p. 261-286.
- POLICARPO JÚNIOR, José. “Trabalho socialmente qualificado, produção de valor, indústria cultural e paradigma da linguagem: reflexões iniciais sobre as relações entre economia, cultura e individualidade”. V. 31, n. 1, p. 136-153, 2000.
- POMPA, Cristina. “O mito do ‘mito da terra sem mal’: a literatura ‘clássica’ sobre o profetismo Tupi-Guarani”. V. 29, n. 1/2, p. 44-72, 1998.
- PORDEUS JÚNIOR, Ismael de Andrade. “O ritual do ‘lava-pés’ no Ogum Megê: bricolagens do imaginário umbandista Português”. V. 41, n. 2, p. 66-72, 2010.
- PORDEUS JÚNIOR, Ismael. “A expansão da Jurema na Península Ibérica”. V. 45, n. 1, 2014, p. 247-262.
- PORDEUS JÚNIOR, Ismael. “É com certeza uma casa luso-afro-brasileira”. V. 26, n. 1/2, p. 56-64, 1995.
- PORDEUS JÚNIOR, Ismael. “O imaginário luso-afro-brasileiro na umbanda portuguesa”. V. 31, n. 2, p. 80-91, 2000.
- PORDEUS JÚNIOR, Ismael. “O processo de textualização na santeria cubana”. V. 33, n. 2, p. 45-51, 2002.
- PORDEUS JÚNIOR, Ismael. “Os índios do Brasil”. V. 23/24, n. 1/2, p. 267-268, 1992/1993 (resenha de livro).
- PORDEUS JÚNIOR, Ismael. “Os processos de reetificação da umbanda no Ceará”. V. 34, n. 2, p. 79-87, 2003.
- PORDEUS JÚNIOR, Ismael. “Trabalho e malandragem: sincretismo de um herói civilizador”. V. 20/21, n. 1/2, p. 189-198, 1989/1990.
- PORDEUS JÚNIOR, Ismael. “Uma poética do sertão”. V. 30, n. 1/2, p. 7-14, 1999.
- PORTO ALEGRE, Maria Sylvia “Revista de ciências sociais, 25 anos”, V. 26, n. 1/2, p. 6-12, 1995.
- PORTO ALEGRE, Maria Sylvia. “‘Fome de braços’, questão nacional: notas sobre trabalho livre no Nordeste do século XIX”. V. 16/17, n. 1/2, p. 105-142, 1985/1986.
- PORTO ALEGRE, Maria Sylvia. “Cultura de massa e cultura popular: questões metodológicas”. V. 8, n. 1/2, p. 183-196, 1977.
- PORTO ALEGRE, Maria Sylvia. “Cultura e história: sobre o desaparecimento dos povos indígenas”. V. 23/24, n. 1/2, p. 213-225, 1992/1993.
- PORTO ALEGRE, Maria Sylvia. “Etnicidade e mudança cultural”. V. 27, n. 1/2, p. 136-142, 1996.
- PORTO ALEGRE, Maria Sylvia. “Vaqueiros, agricultores, artesãos: origens do trabalho livre no Ceará colonial”. V. 20/21, n. 1/2, p. 1-29, 1989/1990.

PORTO, Antônio Eymard Cavalcante. “Algumas considerações sobre o espaço de atuação política das camadas médias cearenses na Primeira República: o caso de Rodolfo Theophilo”. V. 14/15, n. 1/2, p. 129-148, 1983/1984.

QUIRÓS, Julieta. “Sobre la unión en la división: algunas reflexiones acerca de las luchas de familia como objeto antropológico” (ensaio bibliográfico). V. 38, n. 2, p. 105-114, 2007.

RAMALHO, José Ricardo; SANTANA, Marco Aurélio. “Trabalhadores, sindicatos e novas áreas industriais no Brasil”. V. 34, n. 1, p. 7-18, 2003.

RAMOS, Alexandre P. “‘Sociologia ou imaginação’: aspectos da recepção do livro O estrangeiro, de Plínio Salgado”. V. 45, n. 2, 2014, p. 125-154.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. “O verbo encantado: imagens do Padre Cícero na literatura de cordel”. V. 26, n. 1/2, p. 71-83, 1995.

RAMOS-ZAYAS, Ana Y. “Parentalidade soberana’ em bairros afluentes da América Latina: raça e as geopolíticas dos cuidados de crianças em Ipanema (Brasil) e El Condado (Porto Rico)”. V. 48, n. 2, 2017, p. 137-184.

RATTES, KLEYTON. “Um isto cachimbo é não. Ritual, poética e antropologia”. V. 47, n. 2, 2016, p. 198-286.

REGO, Maria Laura Pinheiro. “Análise da concepção funcionalista da estratificação social”. V. 3, n. 2, p. 216-A-226, 1972.

REINHEIMER, Patrícia. “Tô maluco, mas tô em obra: a trajetória do artista moderno e as representações da loucura”. V. 41, n. 1, p. 48-66, 2010.

RESENDE, Maria José de. “A análise dos Relatórios do Desenvolvimento Humano (RDHS/PNUD/ONU) e as aproximações com a perspectiva histórico-hermenêutica”. V. 48, n. 2, 2017, p. 220-255.

REZENDE, Maria José de. “Os relatórios do desenvolvimento humano (RDHS/PNUD/ONU) da década de 1990 e as propostas para enfrentar as múltiplas formas de desigualdades”. V. 45, n. 1, 2014, p. 121-147.

RIAN, Remy. “Desenvolvimento agrário e estruturas de dominação no Nordeste brasileiro”. V. 11, n. 1/2, p. 133-162, 1980.

RIBEIRO, Josiane Maria de Castro. “‘Disposição’: o lugar da corporalidade nas lógicas de classificação e de atuação das torcidas organizadas Cearamor e M. O. F. I.”. V. 42, n. 1, p. 50-63, 2011.

RIBEIRO, René. “Messianismo e desenvolvimento”. V. 3, n. 1, p. 5-18, 1972.

RIBEIRO, René. “Paradgmas históricos para o estudo da família no Nordeste: amasiamento e modernização”. V. 22, n. 1/2, p. 199-207, 1991.

RIBEIRO, René. “Tempo de experiência”. V. 14/15, n. 1, p. 83-100, 1983/1984.

RIEDL, Titus. “De índios, crânios e os seus colecionadores. Dados sobre o exotismo e a trajetória da antropologia, no Brasil do século XIX”. V. 27, n 1/2, p. 115-124, 1996.

ROCHA, Ana Luiza C. da; ECKERT, Cornelia. “Arte de rua, estética urbana: relato de uma experiência sensível em metrópole contemporânea”. V. 47, n. 1, 2016, p. 25-48.

- RODRIGUES, Gislene O.; CAMARGO, Wagner X. Gênero e sexualidade para iniciantes. (Resenha de livro). V. 49, n. 1, 2018, p. 599-607. (Resenha de livro).
- RODRIGUES, Laécio R. de Aquino. “Norbert Elias por ele mesmo”. V. 34, n. 1, p. 139-142, 2003 (resenha de livro).
- RODRIGUES, Lea Carvalho. “A política das mudanças no sistema financeiro nacional”. V. 33, n. 1, p. 32-45, 2002.
- RODRIGUES, Malena R.; BARROS, Antônio T. de; BERNARDES, Cristiane B. “Vozes sociais na imprensa: a sociedade no noticiário político”. V. 47, n. 2, 2016, p. 16-62.
- ROGERS, Daniel. “Reservados e invisíveis: o ethos íntimo das parcerias homoeróticas”. V. 40, n. 1, p. 117-119, 2009 (resenha de livro).
- ROTT, Renate. “Los campesinos en el proceso de transformación del sector agrario: el caso mexicano”. V. 11, n. 1/2, p. 187-218, 1980.
- RUSSO, Maurício e OLIVEIRA, Gledson Ribeiro de. “‘Devagar e sempre, com fé em Deus’: evangélicos cearenses nos censos demográficos”. V. 42, n. 1, p. 129-150, 2011.
- SACHIS, Pierre. “Metamorfose do sagrado: dois sistemas cognitivos em torno de uma categoria”. V. 18/19, n. 1/2, p. 1-14, 1987/1988.
- SADEK, Maria Tereza. “Maquiavel: os segredos do mundo da política”. V. 45, n. 2, 2014, p. 31-45.
- SALAMA, Pierre. “América Latina, dívidas e dependência financeira do Estado”. V. 36, n. 1/2, p. 18-32, 2005.
- SALLAS, Ana Luísa F. “Sobre experiências e pesquisa com imagens no universo do graffiti e street art”. V. 47, n. 1, 2016, p. 101-121.
- SAMPAIO, Inês S. Vitorino. “Discursos infantis no domínio público”. V. 31, n. 1, p. 60-77, 2000.
- SANT’ANA JÚNIOR, Horácio Antunes de e DA SILVA, Sislene Costa. “Grandes projetos de desenvolvimento, conflito sócio ambiental, reserva extrativista e o povoado do Taim”. V. 40, n. 1, p. 31-42, 2009.
- SANT’ANNA, Sabrina Marques Parracho. “Pre-térito do futuro: o museu de arte moderna do Rio de Janeiro e seu projeto de modernidade”. V. 41, n. 1, p. 67-86, 2010.
- SANTOS, Maria do Carmo R. da C. F. dos; EUZEBIO, Umberto. “A cooperação Sul-Sul brasileira analisada à luz da Policy Transfer: o caso de Brasil e Guiné Bissau na área de registro civil de nascimento”. V. 49, n. 2, 2018, p. 439-500.
- SANTOS, Maria Inês Detsi de Andrade. « Cartas a Nelson Algren: um amor transatlântico, 1947-1964 ». V. 38, n. 2, p. 117-119, 2007 (resenha de livro).
- SCHEIBE, Roberta; SÁ, Leonardo D. de. “Experiências de perda e ressignificação da moradia: sobre sofrimento social de mulheres macapaenses no contexto de uma tragédia urbana”. V. 49, n. 1, 2018, p. 498-534.
- SCHEMES, Claudia e ARAÚJO, Denise Castilhos de. “Anúncios publicitários: reflexos de épocas e estéticas femininas”. V. 42, n. 2, p. 141-153, 2011.

- SCHMIDT, Luísa e GUERRA, João. “Da governança global à sustentabilidade local: Portugal e o Brasil em perspectiva comparada”. V. 41, n. 2, p. 106-124, 2010.
- SCHNEIDER, Delmar Ewaldo. “O mito: interpretação da existência (um ensaio filosófico)”. V. 9, n. 1/2, p. 93-125, 1978.
- SCHRAMM, Luanda Dias. “Dilemas democráticos e midiáticos contemporâneos: apontamentos epistemológicos e normativos para a compreensão das relações entre mídia e democracia”. V. 39, n. 2, p. 9-21, 2008.
- SCHRÖDER, Peter. “A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena”. V. 32, n. 1/2, p. 142-145, 2001 (resenha de livro).
- SCHWARTZMAN, Simon. “Desenvolvimento social e qualidade de vida: algumas perspectivas de pesquisa”. V. 5, n. 2, p. 101-111, 1974.
- SECRETARIA DA REVISTA. “Apresentação”. V. 47, n. 2, 2016, p. 11-15.
- SERRA, Ordep. “Antropologia nas encruzilhadas: ‘que é feito da etnociência?’. Algumas reflexões teóricas a partir de pesquisas sobre etnomedicina e etnobotânica no mundo do Candomblé”. V. 32, n. 1/2, p. 120-130, 2001.
- SEVERIANO, Fátima. “(Pseudo)indivíduo e indústria cultural contemporânea”. V. 31, n.1, p. 95-109, 2000.
- SEVERO, Ricardo G. “Sociologia do conhecimento e o método documentário: instrumento qualitativo para análise sociológica”. V. 48, n. 1, 2017, p. 304-317.
- SILBERNSTEIN, David A.. “Colonialismo e cultura popular: o caso de Chico da Silva”. V. 8, n. 1/2, p. 219-232, 1977.
- SILVA JÚNIOR, José A.; PARANHOS, Ranulfo; SETTI, Gabriel A. M.; FIGUEIREDO FILHO, Dalson B.; NASCIMENTO, Willber; SILVA, Lucas E. “Entre a República e a Poliarquia: uma análise comparada do pensamento de Madison e Dahl”. V. 47, n. 2, 2016, p. 313-333.
- SILVA, Agamenon Bezerra da. “Da filosofia política: funções e objetivos”. V. 2, n. 1, p. 26-36, 1971.
- SILVA, Antônio Marcos de Sousa. “Justiça: pensando alto sobre violência, crime e castigo (resenha de livro)”. V. 43, n. 2, p. 182-186, 2012.
- SILVA, Edson. “Cultura, identidade e território no nordeste indígena: os Fulni-ô (resenha de livro)”. V. 43, n. 2, p. 179-181, 2012.
- SILVA, Flávio J. R. da. “Nordeste: imagem real ou fabricada?”. V. 49, n. 2, 2018, p. 576-600.
- SILVA, Gislânia de F. Mulheres, raça e classe. (Resenha de livro). V. 48, n. 2, 2017, p. 369-376.
- SILVA, Igor Monteiro. “Por uma antropologia da mobilidade”. V. 42, n. 2, 154-158, 2011 (resenha de livro).
- SILVA, Isabelle Braz Peixoto da. “A santidade de Jaguaripe: catolicismo popular ou religião indígena?”. V. 26, n. 1/2, p. 65-70, 1995.
- SILVA, Isabelle Braz Peixoto da. “Etnicidade, classificações sociais e lutas políticas (apresentação)”. V. 43, n. 2, p. 7-8, 2012.
- SILVA, Isabelle Braz Peixoto da. “Mairi revisita-

- da”. V. 26, n. 1/2, p. 108-109, 1995 (resenha de livro).
- SILVA, Isabelle Braz Peixoto da. “Negros da terra”. V. XXV, n. 1/2, p. 161-162, 1994 (resenha de livro).
- SILVA, Joanna Lessa F. “Futebol: amadorismo em tempos de profissionalismo”. V. 42, n. 1, p. 64-76, 2011.
- SILVA, José Carlos G. da. “Tempo mítico e construção da memória”. V. 31, n. 2, p. 73-79, 2000.
- SILVA, Manuel Carlos e JORGE, Ana Margarida dos Reis. “Acção colectiva: condições, oportunidades e limites. Um estudo de caso sobre um assentamento do MST”. V. 39, n. 1, p. 27-37, 2008.
- SILVA, Marcos A. da. “A democracia na periferia: uma análise de La difícil democracia: una mirada desde la periferia europea de Boaventura de Sousa Santos”. (Resenha de livro). V. 49, n. 1, 2018, p. 580-588.
- SILVA, Marcos A. da. “Partidos e eleições no Rio Grande do Norte (1982-2014): institucionalização e estabilidade relativa”. V. 47, n. 2, 2016, p. 63-91.
- SILVA, Mayara G. da; LOURENÇO, Beatriz S.; CARVALHO, Júlio C. P. de. “Hegemonia, fração de classe e financeirização do capital: elementos para uma abordagem marxista e sistêmica sobre a crise política brasileira”. V. 49, n. 1, 2018, p. 166-201.
- SILVA, Rodrigo M. D. da. “O programa institucional das políticas de educação patrimonial no Brasil: um estudo em sociologia da educação”. V. 48, n. 1, 2017, p. 318-340.
- SILVA, Selma G.; PAIVA, A. Cristian S. “O pathos docente em narrativas: relações entre trabalho, subjetividades docentes e adoecimento psíquico”. V. 49, n. 1, 2018, p. 535-577.
- SILVA, Simone. “A ‘roda de Maceió’ e o projeto regionalista. Uma perspectiva etnográfica das disputas ocorridas no mundo do livro dos anos 1930”. V. 42, n. 2, p. 91-107, 2011.
- SILVA, Simone. “Brejeiros e sertanejos: os daqui e os de lá. Uma análise do conceito de família a partir de A bagaceira”. V. 38, n. 2, p. 40-45, 2007.
- SINDER, Valter. “A produção da verdade narrativa nos diários da descoberta da América e no relato das aventuras de Dom Quixote de la Mancha”. V. 44, n. 2, 2013, p. 167-195.
- SIQUEIRA, Tânia Cristina Alves de. “Ensino superior privado: notas sobre o trabalho dos docentes nas instituições particulares de ensino superior em Brasília”. V. 40, n. 2, p. 62-71, 2009.
- SOARES, Gláucio Ary Dillon. “Algunos apuntes sobre políticas de investigación y de pos-graduación”. V. 4, n. 2, p. 19-58, 1973.
- SOARES, Simone Simões Ferreira. “A importância da antropologia visual nas monografias etnográficas”. V. 32, n. 1/2, p. 113-119, 2001.
- SOARES, Simone Simões Ferreira. “A importância dos sonhos no jogo do bicho”. V. 23/24, n. 1/2, p. 239-250, 1992/1993.
- SOARES, Teodoro. “Federalismo brasileiro”. V. 2, n. 1, p. 78-94, 1971.
- SOARES, Teodoro. “O papel do Estado no cam-

- po econômico do Brasil”. V. 2, n. 2, p. 114-136, 1971.
- SOBRAL, José Manuel. “Representações portuguesas e brasileiras da identidade nacional portuguesa no século XX”. V. 41, n. 2, p. 125-139, 2010.
- SOUSA, Francisca Ilmar de. “Os homens da vida: redesenhando as (im)permanências”. V. 41, n. 1, p. 129-156, 2010.
- SOUSA, Paulo A. G. de. “Repensando a indisciplina”. V. 26, n. 1/2, p. 95-105, 1995.
- SOUZA, André L. C. F. de. “Apresentação: O difícil caminho da democracia na América Latina no contexto da nova instabilidade presidencial”. V. 49, n. 1, 2018, p. 14-27.
- SOUZA, Fábio D. de. “Da educação à política: Mário Palmério, um mito no interior mineiro”. (Resenha do livro de André Azevedo Fonseca, A construção do mito Mário Palmério). V. 45, n. 1, 2014, p. 287-292.
- SOUZA, Jaime Luiz Cunha de; BRITO, Daniel Chaves de; BARP, Wilson José. “O segredo institucional e a manipulação da informação em Goffman”. V. 40, n. 2, p. 47-61, 2009.
- SOUZA, Lincoln Moraes de. “Furor e fracasso de uma ideologia: o neoliberalismo”. V. 25, n. 1/2, p. 55-91, 1994.
- SPINELLI, Letícia M. “Luta por reconhecimento: a contribuição de Axel Honneth para a análise dos conflitos sociais”. V. 49, n. 2, 2018, p. 379-417.
- TADDEI, Renzo; GAMBOGGI, Ana Laura. “Marcas de uma democratização diluída: modernidade, desigualdade e participação na gestão de águas no Ceará”. V. 42, n. 2, p. 8-33, 2011.
- TAKEYA, Denise Monteiro. “O capital mercantil estrangeiro no Brasil do século XIX: a atuação da Casa Boris Frères no Ceará”. V. 25, n. 1/2, p. 111-145, 1994.
- TAVARES JÚNIOR, Luiz. “O mito da maldade castigada”. V. 8, n. 1/2, p. 89-105, 1977.
- TAVARES JÚNIOR, Luiz; MORAIS, Maria Teresa. “Levantamento bibliográfico: literatura de cordel”. V. 8, n. 1/2, p. 233-240, 1977.
- TAVARES, Fátima R. Gomes. “Secularização e modernidade religiosa”. V. 27, n. 1/2, p. 147-149, 1996 (resenha de livro).
- TEDESCO, João C. “O estrangeiro/imigrante na modernidade: horizonte de tensões externas e internas. Síntese de algumas concepções de Simmel, Elias/Scotson e Freud”. V. 47, n. 2, 2016, p. 287-312.
- TEIXEIRA FILHO, Francisco L. “Manifestantes e infiltrados: da excitação à transvaloração cínica nas manifestações de 2013 até 2016”. V. 49, n. 2, 2018, p. 537-574.
- TELLES, Vera da S. “Cidade: produção de espaços, formas de controle e conflitos”. V. 46, n. 1, 2015, p. 15-41.
- TERRA, Denise C.; SOUZA, Joseane de; FERNANDES, Leonardo C. “Federalismo no Brasil e o debate sobre o rateio das receitas do petróleo”. V. 45, n. 2, 2014, p. 185-209.
- TESSLER, Mark A. “Le concept de la modernité

- dans Sciences Sociales”. V. 2, n. 2, p. 148-160, 1971.
- TOLENTINO, Célia Aparecida Ferreira. “Deus e o diabo na terra do sol’ e ‘O dragão da maldade contra o santo guerreiro’: dois tempos do rural em Glauber Rocha”. V. 23/24, n. 1/2, p. 69-92, 1992/93.
- TORRES JÚNIOR, Roberto D.; SALES, João Ricardo B. P. de A. “Diferenciação funcional e organizações religiosas na modernidade: uma análise teórica com base no pentecostalismo no Brasil”. V. 49, n. 2, 2018, p. 601-656.
- TORRES, César R.; ILUNDÁIN-AGURRUZA, Jesús. “El equipo justo”. V. 42, n. 1, p. 27-49, 2011.
- TUPINAMBÁ, Antônio Caubi R. Contragolpes. Seleção de artigos da New LeftReview. V. 48, n. 2, 2017, p. 377-388. (Resenha de livro).
- TUPINAMBÁ, Antônio Caubi R.; FEITOSA, Raquel L. Gestão com pessoas e subjetividade, org. por E. Davel e S. C. Vergara. V. 46, n. 2, 2015, p. 301-311. (Resenha de livro).
- TUPINAMBÁ, Antonio Caubi Ribeiro. “Considerações críticas acerca das relações entre religião e Estado-Nação na atualidade”. V. 39, n. 2, p. 121-123, 2008 (ensaio).
- TUPINAMBÁ, Antonio Caubi Ribeiro. “Interventions, de Noam Chomsky”. V. 41, n. 1, p. 162-167, 2010 (resenha de livro).
- TUPINAMBÁ, Antonio Caubi Ribeiro. “O império americano: hegemonia ou sobrevivência”. V. 35, n. 1, p. 134-138, 2004 (resenha de livro).
- TUPINAMBÁ, Antonio Caubi Ribeiro; FEITOSA, Raquel Libório. “Pós-globalização, administração e racionalidade econômica. A síndrome da avestruz”. V. 42, n. 1, p. 154-161, 2011 (resenha de livro).
- UCHOA, José de Freitas. “A integração dos intermediários financeiros num modelo de política monetária”. V. 2, n. 2, p. 161-169, 1971.
- VARES, Sidnei F. de. A esquerda que não teme dizer seu nome, de Vladimir de Safatle. (Resenha de livro). V. 45, n. 1, 2014, p. 293-297.
- VARGAS, João C. “Por uma mudança de paradigma: antinegritude e antagonismo estrutural”. V. 48, n. 2, 2017, p. 83-105.
- VASCONCELLOS, Dora V. “O imaginário como algo inimaginável. A sociologia rez de chaussée de Roger Bastide”. V. 49, n. 1, 2018, p. 426-455.
- VASCONCELOS, José Gerardo. “‘Heróis’ ou ‘bandidos’? Militantes de esquerda nos cárceres políticos (1964-1979)”. V. 31, n. 1, p. 110-118, 2000.
- VELHO, Gilberto. “Violência e relações sociais: a questão da diferença”. V. 12/13, n. 1/2, p. 5-9, 1981/1982.
- VIANA, Alba J. B.; SOUSA, Eduardo S. S. “O poder (in)visível da violência sexual: abordagens sociológicas de Pierre Bourdieu”. V. 45, n. 2, 2014, p. 155-183.
- VIEIRA, Inês Almeida. “Memórias e sociabilidades na Programação do Ouvinte”. V. 34, n. 1, p. 115-126, 2003.

- VIEIRA, Sulamita. “As formas de agricultura no Nordeste e suas relações com o modelo econômico do pacto colonial”. V. 10, n. 1/2, p. 159-196, 1979.
- VIEIRA, Sulamita. “Cantores do rádio: a trajetória de Nora Ney e Jorge Goulart e o meio artístico do seu tempo”. V. 25, n. 1/2, p. 163-165, 1994 (resenha de livro).
- VIEIRA, Sulamita. “Curso de ciências sociais da UFC: mapeamento da produção de monografias (1978-2008)”. V. 39, n. 1, p. 81-105, 2008.
- VIEIRA, Sulamita. “Estação Carandiru”. V. 31, n. 1, p. 154-155, 2000 (resenha de livro).
- VIEIRA, Sulamita. “Luís de Gonzaga Mendes Chaves: lições de um mestre”. V. 39, n. 1, p. 111-115, 2008.
- VIEIRA, Sulamita. “Metáforas do sertão: linguagens da cultura na música de Luiz Gonzaga”. V. 23/24, n. 1/2, p. 127-148, 1992/1993.
- VIEIRA, Sulamita. “Plasticidade da linguagem musical de Luiz Gonzaga”. V. 30, n. 1/2, p. 15-27, 1999.
- VOLPE, Maíra M. “Programa de auditório como uma prática cultural: gosto de classe, hierarquia simbólica e legitimidade cultural”. V. 48, n. 1, 2017, p. 89-125.
- WALKER, Neuma Aguiar. “Condicionamentos sócio-econômicos do desenvolvimento industrial do Ceará”. V. 1, n. 1, p. 96-109, 1970.
- WARNER III, P. D. “The consumption of public goods and the stratification of occupation in rural Brazil”. V. 5, n. 2, p. 55-61, 1974.
- WATSON, James. “Language and transcendence”. V. 9, n. 1/2, p. 155-165, 1978.
- WILLEMS, Emílio. “Diferenciação social no Brasil colonial”. V. 2, n. 1, p. 114-139, 1971.
- ZAIDAN FILHO, Michel. “Para uma nova introdução à história”. V. 22, n. 1/2, p. 69-75, 1991.
- ZAVERUCHA, Jorge. “O anarquismo e a ciência”. V. 16/17, n. 1/2, p. 253-262, 1986.
- ZUIN, João Carlos. “Um autorretrato de Primo Levi. As raízes literárias da narrativa de Auschwitz”. V. 44, n. 2, 2013, p. 216-242.

REVISITANDO CENÁRIOS: UM CONVITE ABERTO

Fruto de uma parte desta pesquisa, apresento a seguir um conjunto de fotos* que, de algum modo, evocam acontecimentos relativos à vida da nossa universidade. Na coleta de imagens, selecionei algumas que considero significativas para se pensar sobre políticas levadas a efeito nesta instituição, em âmbito interno ou em processos interativos mais amplos com outros setores da sociedade. Situam-se nesta condição, por exemplo, registros de: práticas de extensão na zona rural do estado do Ceará (treinamento de estudantes; reuniões de trabalho em áreas de estágio, com a presença de autoridades universitárias e municipais); grande número de pessoas em auditórios para debates relativos à universidade ou conferências proferidas por personagens do “mundo acadêmico” nesta instituição; primeiras campanhas para realização de eleições diretas para o cargo de reitor; reuniões na Reitoria, tendo em vista a preparação de eventos de grande porte, a exemplo das duas Reuniões Anuais da SBPC, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (41^a e 51^a); da solenidade de abertura da primeira destas, em 1979, na Concha Acústica, para citar apenas alguns desses registros.

Outras fotos - talvez a maior parte - foram escolhidas por nos levarem a trechos dos caminhos percorridos pelas ciências sociais na UFC ao longo dos últimos quase cinqüenta anos. Entre estas, cenários de auditórios para debates em torno de temas políticos e acadêmicos; sessões de lançamento de livros, etc.

Obviamente não me é possível identificar as diversas situações e pessoas fotografadas, em boa parte do conjunto aqui apresentado. Nas eventuais identificações nominais, a leitura é sempre da esquerda para a direita.

Com muito prazer, convido os leitores para fazermos, juntos, um passeio pelos diferentes espaços que se descortinam nas páginas a seguir.

*Todas as fotos cujo acervo não está aqui identificado são do acervo do Museu de Arte da UFC (MAUC).



Jornada cultural da Universidade do Ceará à região do Cariri cearense, sul do estado. 13 a 17/05/1966.



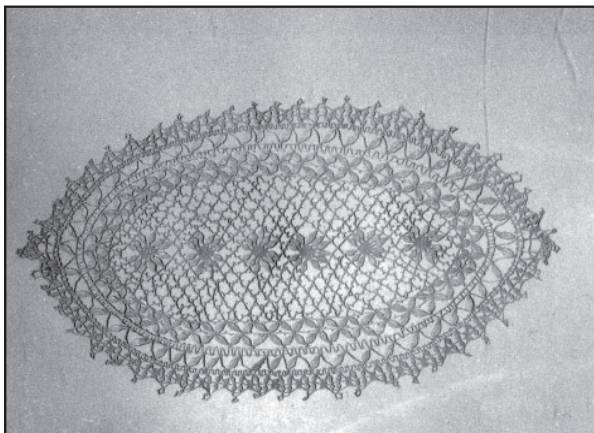
Jornada cultural da Universidade do Ceará à região do Cariri cearense, sul do estado. 13 a 17/05/1966.



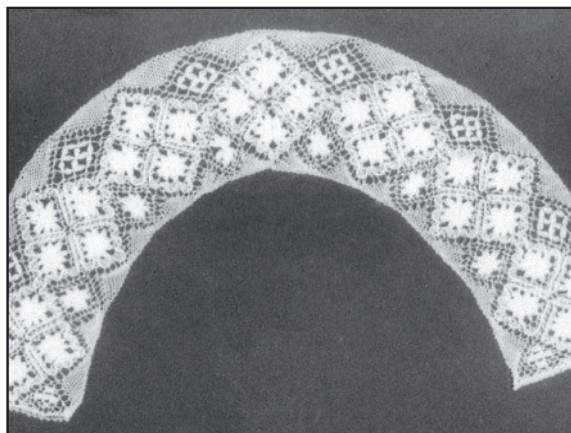
No Cariri, momento de interação da Jornada Cultural com a população local. 13 a 17/05/1966.



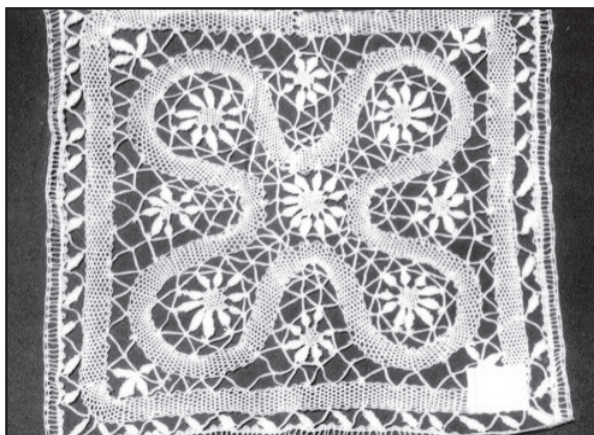
No Cariri, momento de interação da Jornada Cultural com a população local. 13 a 17/05/1966. 1ª fila: professor Haroldo Juaçaba (Fac. de Medicina) ao lado de sua mulher, Heloisa Juaçaba; ... Reitor Martins Filho, professor Arthur Eduardo Benevides (Letras)...



Peça da Exposição de renda de bilro (1965), da coleção Arthur Ramos, adquirida pela Universidade do Ceará, para o Instituto de Antropologia.



Peça da Exposição de renda de bilro (1965), da coleção Arthur Ramos, adquirida pela Universidade do Ceará, para o Instituto de Antropologia.



Peça da Exposição de renda de bilro (1965), da coleção Arthur Ramos, adquirida pela Universidade do Ceará, para o Instituto de Antropologia.



Exposição de obras de arte no Museu de Arte da Universidade do Ceará. 1965.



Homenagem da Universidade do Ceará ao professor Thomaz Pompeu Sobrinho. Salão nobre da Reitoria: professor Milton Dias (Letras); pesquisador João Pompeu de Sousa Brasil (Inst. de Antropologia); um representante do Banco do Nordeste do Brasil. O reitor Antônio Martins Filho saúda o homenageado que está à sua direita. 16/11/1965.



Homenagem da Universidade do Ceará ao professor Thomaz Pompeu Sobrinho. Salão nobre da Reitoria: o reitor Martins Filho fixa medalha na lapela do homenageado. 16/11/1965.



Homenagem da Universidade do Ceará ao professor Thomaz Pompeu Sobrinho. Salão nobre da Reitoria: no centro, o reitor Martins Filho e o homenageado à sua direita. 16/11/1965.



O historiador Arnold Toynbee na Universidade do Ceará: professor Newton Gonçalves (Faculdade de Medicina); Arnoldo Toynbee; Reitor Antônio Martins Filho. 1966.



O historiador Arnold Toynbee entrando no auditório da reitoria. Na 1ª fila, à direita, de pé (perfil), a professora Helene Marguerite Velay (Depto. de Ciências Sociais). 1966.



Auditório da Reitoria, 1ª fila: professor Newton Gonçalves, Reitor Martins Filho, historiador Arnold Toynbee. 1966...



Auditório da Reitoria: à mesa, ... historiador Arnold Toynbee, Reitor Martins Filho, professores Renato Braga (Vice-Reitor); Newton Gonçalves (Medicina)... 1966.



Salão nobre da Reitoria: posse de novos diretores de unidades – professor Ailton Lóssio (Fac. de Odontologia); dois outros; José Parsifal Barroso (nomeado diretor da Fac. de Ciências Sociais); Reitor Fernando Leite; professor Prisco Beserra (Escola de Agronomia); Newton Braga (Instituto de Física); José Leopoldino da Silva Neto (Inst. de Geociências). Janeiro/1969.



Auditório da Reitoria: aula inaugural, curso de Ciências Sociais. À mesa, professor Paulo Elpídio de Menezes Neto; conferencista (?); professor Carlos D'Alge... 1971.



Auditório da Reitoria: aula inaugural, curso de Ciências Sociais. 2ª fila, último à direita, professor Francisco José Rodrigues; 3ª fila, professores Manfredo Ramos (Seminário da Prainha); Antônio Colaço, André Haguette e Raimundo Holanda Farias (Depto. de Ciências Sociais e Filosofia). 22/3/1971.



Posse do professor Paulo Elpídio de Menezes Neto como diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia. Paulo Elpídio; coronel Aduato Bezerra (presidente da Assembleia Legislativa, em exercício como governador do Estado); professor Walter de Moura Cantídio (Fac. de Medicina, já designado novo reitor, 1971-75); vice-reitor Hiderval Leite e mestre de cerimônia... 24/04/1971.



Professor Paulo Elpídio de Menezes Neto proferindo seu discurso de posse como diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia. À sua direita, o reitor Fernando Leite... 24/04/1971.



Pró-Reitoria de Extensão: programa CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária). Em Capuan-Caucaia (RMF), no CETREX (Centro de Treinamento em Extensão), estudantes em treinamento para estágio em Itapipoca-Ce: Neusa (Escola de Serviço Social); ?; ?; Jossie (Fac. de Direito), Celene Pontes (Escola de Serviço Social)... 1972.



Em Capuan-Caucaia (RMF), no CETREX (Centro de Treinamento em Extensão), treinamento de estudantes para estágio em Itapipoca-Ce, pelo CRUTAC-CE: estudantes Sulamita Vieira e César Barreira (Ciências Sociais); estudantes de Agronomia e Engenharia. Na janela, Seu Raimundo, motorista (Rural Wills) do CRUTAC-Ce. 1972.



Em Capuan-Caucaia (RMF), no CETREX (Centro de Treinamento em Extensão), treinamento de estudantes para estágio em Itapipoca-Ce, pelo CRUTAC-CE: professora Maria Luiza Chaves (Educação); estudantes Ana Lúcia Sales Moura (Farmácia); ?; Herberth (Engenharia); ? (Agronomia); professora Maria Laura Pinheiro Rêgo (Depto. Ciências Sociais e Filosofia). 1972.



Auditório da Reitoria, reunião de encerramento de período de estágio no CRUTAC-CE. À mesa, os professores Raimundo Holanda Farias, coordenador do Programa; Newton Gonçalves, pró-reitor de extensão, e Walter de Moura Cantídio, Reitor da UFC. 12/1972.



Auditório da Reitoria, reunião de encerramento de período de estágio no CRUTAC-CE. 2ª fila: estudantes Celene Pontes (Serviço Social); Sulamita Vieira (C. Sociais); Paulo Henrique (Medicina); Elizabeth Beserra e Zilene Craveiro (C. Sociais); Ana Lúcia Sales Moura (Farmácia); Tânia Sabino (C. Sociais). 3ª fila: estudantes Ananias e Zacarias Bezerra Neto (Medicina); Ângela Leite Gomes (Farmácia); Paulo Ferreira (Medicina). 4ª fila: ?; estudantes Abelardo (Medicina); Irllys Alencar Firmo; César Barreira (C. Sociais). 5ª fila: professor Luís de Gonzaga Mendes Chaves, coordenador de estágio (C. Sociais) e sua mulher, Conceição Lima Chaves... 12/1972.



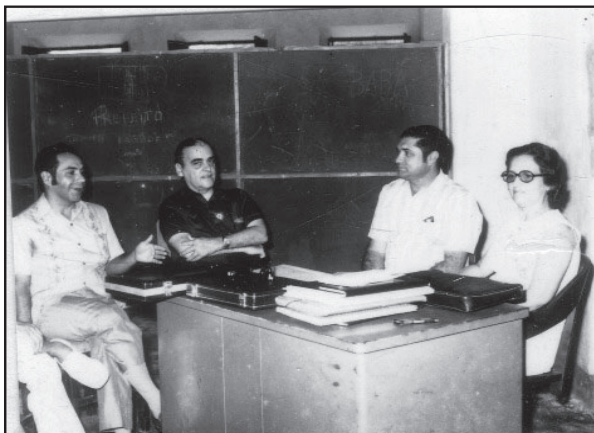
Em Capuan-Caucaia (RMF), no CETREX (Centro de Treinamento em Extensão), os professores Raimundo Holanda Farias, coordenador do CRUTAC-CE; Newton Gonçalves, pró-reitor de extensão; e professor Onofre Lopes, coordenador do CRUTAC-RN... 1972.



Em Itaipoca-Ce, a sede do Projeto Rondon, outro espaço de estágio em Extensão para estudantes universitários. 1972.



Em Uruburetama-Ce, em visita a um Posto de Saúde, professor Raimundo Holanda Farias, coordenador do CRUTAC-CE; prefeita municipal, Margarida Vasconcelos; professor Newton Gonçalves, pró-reitor de extensão... 1973.



Em Uruburetama-Ce, numa conversa sobre o CRUTAC-CE: os professores Raimundo Holanda Farias, coordenador do referido Programa, e Newton Gonçalves, pró-reitor de extensão; Margarida Vasconcelos, prefeita municipal, acompanhada do seu marido. 1973.



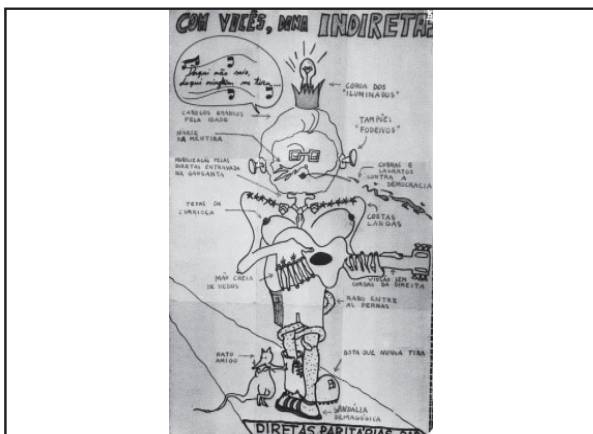
Em Uruburetama-Ce, uma volta pela cidade para reconhecimento do campo de estágio. A prefeita municipal, acompanhada do seu marido; os professores Newton Gonçalves, pró-reitor de extensão; Raimundo Holanda Farias, coordenador do CRUTAC-CE... 1973.



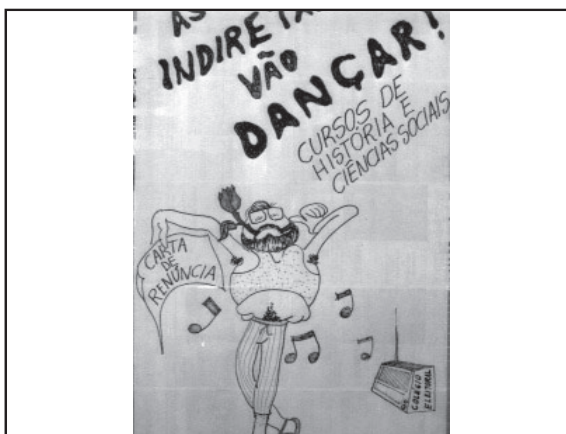
Em Uruburetama-Ce, a equipe visita uma escola municipal. Campo de estágio para concludentes universitários, através do CRUTAC-Ce. 1973.



Campanha para eleição direta para o cargo de Reitor da UFC, na gestão do professor Anchieta Esmeraldo (1983-87). Cartazes afixados na área do Centro de Humanidades (Acervo: Sulamita Vieira).



Campanha para eleição direta para o cargo de Reitor da UFC, na gestão do professor Anchieta Esmeraldo (1983-87). Cartazes afixados na área do Centro de Humanidades (Acervo: Sulamita Vieira).



Campanha para eleição direta para o cargo de Reitor da UFC, na gestão do professor Anchieta Esmeraldo (1983-87). Cartazes afixados na área do Centro de Humanidades (Acervo: Sulamita Vieira).



Gabinete do Reitor: preparação da 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Professores José Antônio Lemenhe (Depto. de Arquitetura); Flávio Torres (Depto. de Física), Oscar Sala (Física/USP, presidente da SBPC); Reitor Pedro Teixeira Barroso; Eduardo Diatany Bezerra de Menezes (Ciências Sociais, secretário regional da SBPC-CE); Marco Antônio (secretário executivo da SBPC)... Maio/1979.



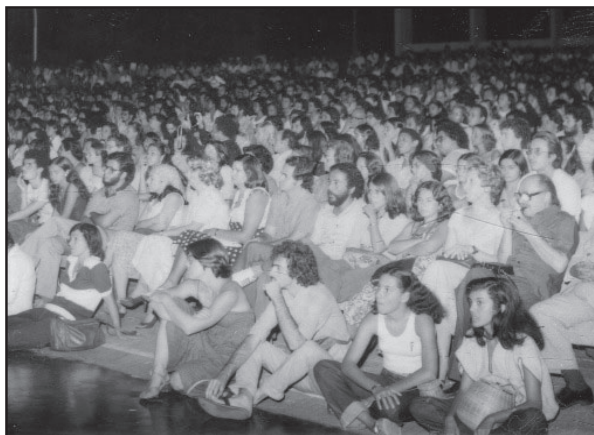
Concha acústica: solenidade de posse do professor Paulo Elpídio de Menezes Neto como Reitor da UFC. À mesa, de pé, professor Newton Gonçalves preside o ritual; professores Paulo Elpídio e Martins Filho. 21/06/1979.



Concha acústica: solenidade de posse do professor Paulo Elpídio de Menezes Neto como reitor da UFC. Dom Aloísio Lorscheider, arcebispo de Fortaleza; coronel Virgílio Távora, governador do Ceará; professor Antônio Martins Filho. 21/06/1979.



Concha acústica: sessão de abertura da 41ª Reunião Anual da SBPC. 11/07/1979.



Concha acústica: sessão de abertura da 41ª Reunião Anual da SBPC. 11/07/1979.



Concha acústica: sessão de abertura da 41ª Reunião Anual da SBPC. À mesa, médico Lúcio Alcântara, prefeito de Fortaleza; coronel Virgílio Távora, governador do Ceará; professor Oscar Sala, presidente da SBPC; professor Paulo Elpídio de Menezes Neto, reitor da UFC (saúda os participantes) e professor Antero Coelho Neto, reitor da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). 11/07/1979.



Concha acústica: sessão de abertura da 41ª Reunião Anual da SBPC. O professor Eduardo Diathay Bezerra de Menezes, secretário regional da SBPC-CE, saúda os participantes. 11/07/1979.



Concha acústica: sessão de abertura da 41ª Reunião Anual da SBPC. Professor Agamenon Almeida (Fac. de Ciências Econômicas), em nome dos docentes, saúda os participantes. 11/07/1979.



Professor Luiz Fernando Raposo Fontenelle, antropólogo, então diretor do Instituto de Antropologia e chefe do Departamento de Ciências Sociais. Janeiro/1966.



Em reunião, os professores Luiz de Gonzaga Mendes Chaves; Luiz Fernando Raposo Fontenelle, chefe do recém criado Departamento de Ciências Sociais e diretor do Instituto de Antropologia; Helene Marguerite Velay e Paulo Elpídio de Menezes Neto. 1966 (Acervo: professor Fontenelle).



Auditório Clóvis Beviláqua, Faculdade de Direito. Conferência do sociólogo Edgard Morin sobre “Aspectos da evolução científica do fenômeno cultural de massa”. Junho/1968.



Auditório Clóvis Beviláqua, Faculdade de Direito, Conferência do sociólogo Edgard Morin. Professores Alberto dos Santos Brasil, diretor da Fac. de Ciências Econômicas; Mozart Soriano Albuquerque e Osório (Ciências Econômicas); Eduardo Diatáhy Bezerra de Menezes (Ciências Sociais e Filosofia, tradutor da conferência); sociólogo Edgard Morin; economista Rubens Vaz da Costa, presidente do Banco do Nordeste do Brasil. Junho/1968.



Auditório Clóvis Beviláqua, Faculdade de Direito. Conferência do sociólogo Edgard Morin... junho/1968.



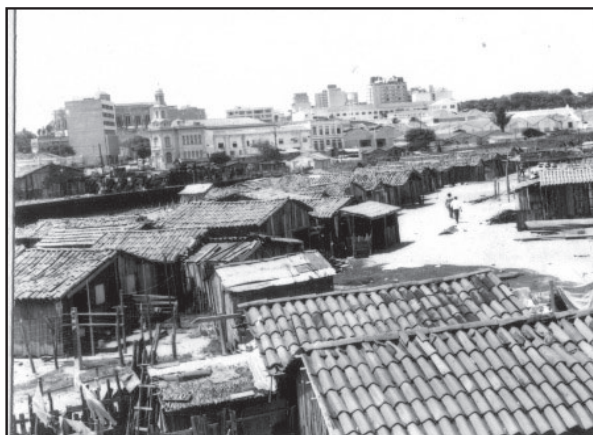
... Professor Paulo Elpídio de Menezes Neto (Ciências Sociais e Filosofia); sociólogo Jean Duvignaud. Fortaleza, 1968.



Gabinete do Reitor, posse do antropólogo Luciano Mota Gaspar como diretor do Departamento de Educação e Cultura da Universidade. Luciano Gaspar; reitor Fernando Leite; professor Carlos D'Alge... 1970.



Favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



Favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



Favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



Favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



Escola na favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



Escola na favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



Sede da Colônia de Pescadores na favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



O banho na rua. Favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



E a cultura assim se produz... Favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



E a cultura assim se produz... Favela do Poço da Draga, em Fortaleza – espaço pesquisado por Luciano Gaspar, no mestrado em Antropologia, UCLA, Califórnia University. 1970.



Auditério da Reitoria, conferência do sociólogo Jean Duvignaud. À mesa... professor Geraldo Markan (Ciências Sociais e Filosofia, tradutor da conferência); o conferencista (de pé); professores Eduardo Diatany Bezerra de Menezes e Paulo Elpidio de Menezes Neto (Ciências Sociais e Filosofia). 1973.



Auditório da Reitoria, conferência do sociólogo Jean Duvignaud. 1ª fila: professor Hélio Barros; ?; professora Helene Velay. 2ª fila: professor Paulo Petrola; estudante João Arruda Pontes... Professoras Zaira Ary e Teresinha Helena de Alencar Cunha. 3ª fila: estudantes Ricardo Lincoln L. Barrocas, Mary Pimentel e Clara de Assis Vale Evangelista. 4ª fila: estudantes Elizabeth Fiúza Aragão e Lincoln Moraes de Sousa ... Todos estes professores e estudantes eram do curso de Ciências Sociais. 1973.



Entrega de medalha ao cônsul francês (?). (Ou representante da UNESCO?). professores Paulo Elpídio e Eduardo Diatahy (Ciências Sociais e Filosofia); o homenageado; Reitor Walter Cantídio. 1974.



“Reunião com franceses” (?). Professor Newton Gonçalves (Faculdade de Medicina)... professores Eduardo Diatahy e Geraldo Markan... professor Paulo Elpídio de Menezes Neto. 1975.



“Reunião com franceses” (?). Professor Geraldo Markan (tradutor do diálogo)... professor Hélio Barros, coordenador do PRAPSON (Programa de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais do Nordeste). 1975.



Auditório da Reitoria. 1ª fila: 3ª pessoa, professoras Maria Laura Pinheiro Rego e Helene Velay; sociólogas Lígia Callado e Neuma Lopes. 2ª fila: professoras Maria Luiza Fontenele e Bruhilda Telles; socióloga Clara de Assis Vale Evangelista e sociólogo Ricardo Lincoln Barrocas; socióloga Sulamita Vieira. 4ª fila: professores Luciano Gaspar e Simone Simões. 5ª fila: professores João Mendes e Francisca Simão de Sousa (Simone). Todos os docentes eram do Depto. de Ciências Sociais e Filosofia. 1975.



Reitoria, condecoração do sociólogo Jean Duvignaud, pelo professor Antônio Martins Filho. Primeiro à esquerda, professor Faustino Albuquerque Sobrinho, vice-reitor. 1975.



Auditório da Reitoria, conferência do sociólogo Jean Duvignaud. Professores Rui Verlaine; Geraldo Markan (tradutor da conferência); o conferencista e o professor Paulo Elpídio de Menezes Neto. Todos os professores eram do Depto. de Ciências Sociais e Filosofia. 1975.



Auditório da Reitoria, conferência do sociólogo Jean Duvignaud. 1ª fila: Isolda Castelo Branco; professor José Agamenon Bezerra... Professoras Ana Maria Roland; Teresinha Alencar e Maria Araújo Pinto. 2ª fila, João Arruda Pontes. Do outro lado, 1ª fila, professor João Pompeu de Sousa Brasil; 4ª fila: Ricardo Lincoln Barrocas; 5ª fila: professores Josênio Parente e João Mendes. 1975.



Encontro de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Reitor Pedro Teixeira Barroso... professor Hélio Guedes de Campos Barros (Depto. de Ciências Sociais). 1976.



Auditório não identificado. Encontro de pós-graduação. Na 1ª fila, professor Antônio Martins Filho. 1976.



Gabinete do reitor, “convênio com universidade francesa”. No centro, Reitor Pedro Teixeira Barroso e à sua esquerda, três não-identificados; professores Remy Riand (Universidade de Tours, visitante no Depto. de Ciências Sociais e Filosofia) e André Haguette. 1978.



Gabinete do reitor, “convênio com franceses”. Professores de ciências sociais Eduardo Diatahy e Paulo Elpídio; Reitor Pedro Teixeira Barroso... 1978.



I Encontro estadual de sociólogos. À mesa, sociólogos Rosana Garjulli; Dilmar Miranda; Chico de Oliveira (USP, conferencista); Eduardo Diatahy (UFC). Novembro/1979 (Acervo: professora Isabelle Braz).



I Encontro estadual de sociólogos. 1ª fila: socióloga Lena Brasil; engenheiro Paulo Abreu; sociólogo Horácio Frota. 2ª fila: bancário Paulo Laguárdia; assistente social Helena Frota (Acervo: professora Isabelle Braz).



I Encontro estadual de sociólogos. 1ª fila: Ireleno; Fátima Severiano. 2ª fila: último à direita, Eduardo Girão Santiago. 3ª fila: duas últimas à direita, professoras Cira de Melo Jorge e Sulamita Vieira. 4ª fila, últimos à direita: socióloga Lígia Callado; professores Auxiliadora Lemenhe (C. Sociais) e José Lemenhe (Arquitetura). Novembro/1979 (Acervo: professora Isabelle Braz).



I Encontro estadual de sociólogos. Estudantes de ciências sociais 1ª fila: Norma Colares; Cláudio Andrade. 2ª fila: Isabelle Braz; Verônica de Paula Gonçalves, Elgma e Tânia... Novembro/1979 (Acervo: professora Isabelle Braz).



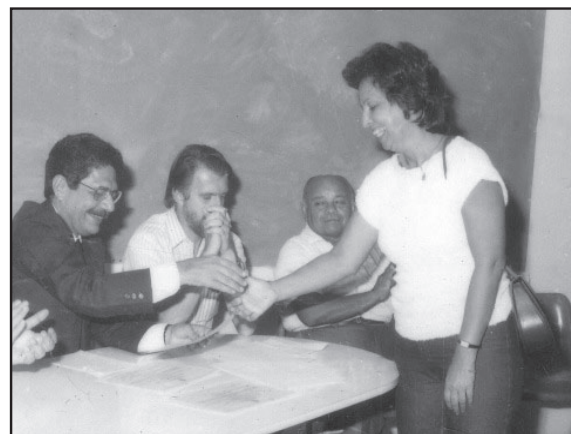
I Encontro estadual de sociólogos. 1ª fila: sociólogas Sílvia Coelho e Neuma Lopes. 2ª fila: socióloga Mirlen Tássia; 3ª fila: professor Assuéro Ferreira (UFC/Economia); padre Moacir Cordeiro Leite (Aratuba-Ce); professora Maria Luiza Fontenele (UFC)... Novembro/1979 (Acervo: professora Isabelle Braz).



Sala do Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento. Professores: Teresa Maria Frota Haguette, Eduardo Diahny Bezerra de Menezes e José Agamenon Bezerra. 2ª fila, 1ª à esquerda, Josefa Gonçalves (Zefinha), secretária do Curso... 1982.



Sala do Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento. Concludentes da 1ª e 2ª turmas do curso: Benedito Genésio Ferreira, Francisco Josênio Camelo Parente, Zaira Ary, Paulo Petrola, Bruhilda Telles e Maria Auxiliadora Lemenhe... 1982.



Sala do Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento. O Reitor Paulo Elpídio entrega o diploma de Mestre em Sociologia a Maria Bruhilda Telles de Souza. 1982.



Sala do Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento. O Reitor Paulo Elpídio entrega o diploma de Mestre em Sociologia a Sulamita Vieira. 1982.



Salão nobre da Reitoria, lançamento de livro da professora Teresa Maria Frota Haguette. À esquerda da autora, o Reitor Paulo Elpídio de Menezes Neto. 1982.



Salão nobre da Reitoria, lançamento de livro da professora Teresa Maria Frota Haguette. Em primeiro plano, Eduardo Girão Santiago... professor Nicolino Trompieri Filho e professora Consuelo Lins (Fac. de Educação); sentada, professora Luiza de Teodoro Vieira (Depto. de C. Sociais e Filosofia). 1982.



Prédio localizado no bairro do Benfica, na Avenida da Universidade, 2762, construído para a Escola de Engenharia. Com o deslocamento desta para o campus do Pici, abrigou o Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, entre 1974 e 1991. Como se observa, no cruzamento das avenidas 13 de maio e da Universidade, situava-se a Fonte... Foto de 1967.



Prédio localizado no bairro do Benfica, na Avenida da Universidade, 2005. Abrigou inicialmente os Institutos Básicos (Física, Química e Matemática). Desde 1992, funciona no seu 1º andar o Departamento de Ciências Sociais, com os cursos de graduação em ciências sociais, mestrado e doutorado em sociologia. Foto de 1974.



Professores Francisco José Rodrigues, Francisco José Camelo Parente e Manuel Domingos Neto (Depto. Ciências Sociais). (Acervo: professor José Parente).



Professores Eduardo Diatary e César Barreira (Depto. Ciências Sociais). (Acervo: professor José Parente).



Professores Odílio Alves Aguiar e Maria Bruhilda Telles de Souza (Depto. de C. Sociais e Filosofia). (Acervo: professor José Parente).



Professoras Maria Sylvia Porto Alegre e Peregrina Fátima Capelo Cavalcante (Depto. Ciências Sociais). (Acervo: professor Josênio Parente).



Professor Ismael de Andrade Pordeus Júnior (Depto. Ciências Sociais). (Acervo: professor Josênio Parente).



Professores Geraldo Markan, Simone Simões e Josênio Parente (Depto. Ciências Sociais). (Acervo: professor Josênio Parente).



Professora Irllys Barreira e Maria Auxiliadora Lemenhe (Depto. Ciências Sociais). (Acervo: professor Josênio Parente).

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia, na UFC, se constitui em experiência resultante de uma trajetória institucional em meio à qual, além dos aspectos mencionados no relato feito até aqui, se podem distinguir, pelo menos, três grandes passos, a saber:

a) Criação do Programa de Aperfeiçoamento de Pesquisadores do Nordeste (PRAPSON), em 1972, pelos professores Paulo Elpídio de Menezes Neto (então diretor da Faculdade de Ciências Sociais) e Hélio Guedes de Campos Barros⁸⁹.

b) Criação do Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento, aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) em 1975.

c) Criação do Doutorado em Sociologia, implantado em 1994.

Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento: produção de dissertações

Criado em 1975, sob a denominação de mestrado em Sociologia do Desenvolvimento, sua primeira turma ingressou em março de 1976, sendo a primeira dissertação defendida em dezembro de 1978. Posteriormente, passou a denominar-se Mestrado em Sociologia.

De 1975 a 1993, o curso foi coordenado pelos seguintes professores: Hélio Guedes de Campos Barros que, ao final dos cinco primeiros meses, foi substituído por Eduardo Diatary

89 Para informações sobre o PRAPSON, consulte-se o livro organizado por Teresa Haguette (1991).

Bezerra de Menezes (1976-1980); André Haguette (1980-1984); Paulo de Melo Jorge Filho – Petrola (1984-1985); César Barreira (1985-1987) e Charles Michel Marie Joseph Beylier (1987-1991)⁹⁰; não-indentificado (1991-1993).

Conforme dito anteriormente, com a criação do doutorado, em 1994, os dois cursos passaram a constituir, sob uma coordenação única, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Desde essa época aos dias atuais (2012), assumiram o cargo de coordenador: Ismael de Andrade Pordeus Júnior (1994-1995); Irllys Alencar Firmo Barreira (1995-1997); Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques (1997-1999); César Barreira (1999-2001); Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe (2001-2003); Irllys Alencar Firmo Barreira (2003-2005); Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho (2006-2008); Maria Neyára de Oliveira Araújo (2008-2010); César Barreira (2010-2012⁹¹), Antonio Cristian Saraiva Paiva (eleito para o período 2011-2013), César Barreira (2013-2015); Glória Diógenes (2016-2017, Renunciou ao cargo e foi substituída, temporariamente, por Fábio Gentile, até o final); Fábio Gentile (eleito para o biênio 2018-2020).

90 As informações alusivas à periodização de tais coordenações foram retiradas do livro de Haguette (1991). Em relação ao intervalo de tempo 1991-93, não encontrei registro do nome do coordenador.

91 Renunciou para assumir o cargo de diretor da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará.

Secretaria da Pós-Graduação em Sociologia

- **Josefa Gonçalves de Oliveira – Zefinha**

– ingressou na UFC em 1969 e exerceu as funções de secretária do Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento desde a sua criação, em 1976, praticamente até se aposentar, em 1995.

- **Aimberê Botelho do Amaral** – assumiu a

Secretaria em dezembro de 1994, permanecendo na função até se aposentar, em 2014.

- **Maria do Socorro Martins dos Santos**

– também funcionária da UFC, a partir de Julho de 1997, compartilhou com Aimberê o exercício dessa função. Na atualidade (2018), Socorro Martins continua no cargo, compartilhando as funções com **Lorena Sobral Barros**, que ingressou em 2014.

Quadro 3
MAPA DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
Período: dezembro de 1978 a outubro de 2018

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1976	Um mundo destruído: os estivadores do porto do Mucuripe	Guy Leroy	Luiz Fernando Raposo Fontenelle	L. F. Fontenelle, Teresinha H. de Alencar, Remy Riand (Un. de Tours-França)	13/12/78
1976	Universidade: produção e compromisso	Maria Lujan Marchetti	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Diatahy, André Haguette, Raimundo Hélio Leite	02/03/79
1976	A cultura política dos manuais de ensino de História do Brasil	Paulo de Melo Jorge Filho (Petrola)	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Diatahy, José Agamenon Bezerra, Tarcísio Santiago	04/07/80
1976	Um mundo “menor” no maior (trabalho do menor na indústria de Fortaleza)	Benedito Genésio Ferreira	André Haguette	André Haguette, Teresa Haguette, Raimundo Hélio Leite	26/09/80
1977	Feira: espaço de liberdade ou de ilusões?	Maria Sulamita de Almeida Vieira	Agamenon Tavares de Almeida	Agamenon, César Barreira, Renate Rott (Un. Livre de Berlim)	30/09/80
1976	Trabalho doméstico e emprego doméstico: duas faces do “cativo” feminino – donas de casa e empregadas domésticas em Fortaleza, 1979	Zaira Ary Farias	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Diatahy, Teresa Maria Frota Haguette, Raimundo Hélio Leite	01/10/80
1976	Operários do sal: dois séculos de exploração	Geraldo Magela Fernandes	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, André Haguette, Agamenon Tavares de Almeida	20/10/80
1977	Empregado de escritório: trabalhador ou companheiro? O processo de formação da consciência de classe (um estudo de caso)	Diego Antônio Arsênio Brea Fernandez	André Haguette	A. Haguette, Irllys Alencar Firmo Barreira, Renate Rott (Un. Livre de Berlim)	09/02/81

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1978	Relações de trabalho na indústria de Fortaleza	Elizabeth Fiúza Aragão	André Haguette	A. Haguette, R. Hélio Leite, Teresa Haguette	23/03/82
1976	Doce ilusão do ter: a prática e a compreensão do crediário pela população de baixa renda em Fortaleza	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Teresa Maria Frota Haguette	Teresa Haguette, Tarcísio Santiago de Almeida, André Haguette	01/04/82
1976	Dinâmica do setor informal e as condições de reprodução da força de trabalho	Maria Cira de Melo Jorge Barbosa	Teresa Maria Frota Haguette	Teresa Haguette, Rejane Accioly, Aécio Alves de Oliveira	13/04/82
1977	Mitos e símbolos na migração praiana: o caso de Almofala	Maria Bruhilda Telles de Souza	Luiz Fernando Raposo Fontenelle	L. F. Fontenelle, Terezinha H. Alencar Cunha, Agamenon T. de Almeida	01/02/83
1977	Uma linguagem sem resposta. Estudo de caso: um labirinto da doença mental nos hospitais psiquiátricos credenciados e contratados pela Previdência Social em Fortaleza	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	Luiz Fernando Raposo Fontenelle	L. F. Fontenelle, André Haguette, Terezinha Helena de Alencar Cunha	02/02/83
1977	Expansão e hegemonia urbana: o caso de Fortaleza	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	Luiz Fernando Raposo Fontenelle	L. F. Fontenelle, Geraldo Markan, José Liberal de Castro	04/02/83
1981	Canindé: a caminhada prometida (um estudo sobre romarias)	Mário de Souza Martins	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, J. Pompeu de Souza Brasil, José Borzachiello da Silva	23/11/83
1979	Extensão universitária: comunicação ou domesticação?	Roberto Mauro Gurgel Rocha	Teresa Maria Frota Haguette	Teresa Haguette, André Haguette, Jacques Therrien	07/02/84
1978	A indústria de beneficiamento da castanha de caju no Ceará: uma máquina de fazer louco	Maria Helena de Paula Frota	José Agamenon Bezerra da Silva	J. A. Bezerra, Helena Cartaxo, Aécio Alves de Oliveira	01/03/84

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1978	PRONAN, o alimento da dominação: controle político e persistência da miséria em Fortaleza	Ângela Julita Leitão de Carvalho	José Agamenon Bezerra da Silva	José A. Bezerra, Helena Cartaxo, Sulamita Vieira	02/03/84
1978	Estado, planejamento e classes sociais: o POLONORDESTE. Um estudo de caso	Rosana Garjulli Sales Costa	Ozir Tesser	O. Tesser, Helena Cartaxo, Sulamita Vieira	02/03/84
1978	Ideologia, divisão do trabalho e habitação popular (a intervenção do Estado e o processo de luta pela superação da dominação)	Luiz Carlos Holanda Antero	André Haguette	A. Haguette, Elza Maria Franco Braga, Helena Moreira Cartaxo	02/03/84
1982	Os “Camisas verdes” no poder: a Igreja e o Integralismo no Ceará	Francisco Josênio Camelo Parente	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, E. Diatahy, João Alfredo Montenegro	26/04/84
1978	Autonomia <i>versus</i> subordinação: duas faces do movimento sindical bancário cearense (1955-1964)	Maria Zefisa Nogueira Soares Menezes	Ozir Tesser	O. Tesser, Rejane Accioly, Helena Moreira Cartaxo	15/05/84
1979	Nas marés do ferro: repercussões sociais do programa <i>Grande Carajás</i> para os setores populares do Maranhão – pauperização e miséria	Maria Etelvina de Oliveira Santos	Ozir Tesser	O. Tesser, Elza M ^a Franco Braga, Josefa Batista Lopes (UFMA)	12/11/84
1981	O processo de adaptação de colonos em uma área de irrigação programada: Curu-Paraipaba / DNOCS	Célia Maria Freitas	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, João Pompeu de Souza Brasil, Benedito Genésio Ferreira	23/11/84
1979	Sociologia do babaçu: condições econômicas e sociais de reprodução camponesa no estado do Maranhão	Regina Stela de Melo Viana	Francisco José Rodrigues	F. J. Rodrigues, Paulo M. Jorge, Roberto Cláudio de Almeida Carvalho	07/03/85

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1979	A construção da miséria: um estudo sobre trabalhadores da construção habitacional	Maria Isabel de Araújo Furtado	Agamenon Tavares de Almeida	A. Almeida, José Agamenon Bezerra, Rejane Maria Accioly de Carvalho	06/06/85
1979	Recatolização ou espaço político? Discurso e prática católicos no Ceará do início dos anos 30	Júlia Maria Miranda Canoco	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, Elza Maria Franco Braga, Manfredo de Araújo Oliveira	13/06/85
1979	O pecado da fome: a função da religião na consciência camponesa	Suely Graça Duarte	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, César Barreira, Rejane Accioly de Carvalho	01/07/85
1979	Seca, Estado e mobilização camponesa: a expressão da resistência coletiva dos trabalhadores rurais cearenses na seca, 1979-1983	Eneida Ramos Parente	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, Alba Maria Pinho de Carvalho, Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho	04/12/85
1983	Juventude e política: a mentalidade política de jovens universitários em Fortaleza. Alienação ou pensamento de classe? Uma análise do discurso	Maria Juraci Maia Cavalcante	André Haguette	André Haguette, Maria Auxiliadora Lemenhe, Zaira Ary	31/03/86
1984	Acasos, casos e ocasos (o relacionamento homossexual masculino e a ideologia sexual dominante)	Rommel Mendes Leite	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, André Haguette, Zaira Ary	25/08/86
1977	Urbanização, dependência e classes sociais: o caso de Fortaleza	Regina Elizabeth do Rêgo Barros Marques	André Haguette	A. Haguette, José Borzachiello da Silva, José Liberal de Castro	21/10/86
1981	Terra liberta? A luta pela desapropriação da fazenda Monte Castelo, Quixadá/CE	Edna dos Anjos Nascimento	Tarcísio Santiago de Almeida	Tarcísio Santiago, Mário Souza Martins, Célia de Freitas	07/11/86

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1981	Locação de mão-de-obra, estratégia de controle sobre a força de trabalho (estudo de caso aplicado ao serviço público)	Maria Neuma Pereira Lopes	Teresa Maria Frota Haguette	Teresa Haguette, André Haguette, Liana Maria da Frota Carleial	09/03/87
1981	O arrendamento no açude Cedro e a política de açudes do DNOCS	Maria do Socorro de Oliveira Leal	Tarcísio Santiago de Almeida	Tacísio Santiago, Rejane Accioly, Pedro Jorge B. F. Lima (ESPLAR)	09/03/87
1981	Resgatando o singular: a memória quase esquecida, sindicato, organização e política. Sindicalismo rural no estado do Ceará, 1950-1964	Teresa Helena de Paula Joca	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, César Barreira, Fernando Antônio Farias de Azevedo (UFSCar)	11/03/87
1981	Os posseiros de Parambu e sua luta pela terra	Telma Regina Simões Castelo Branco	Ozir Tesser	O. Tesser, César Barreira, Alba Maria Pinho de Carvalho	11/03/87
1984	A comunidade de Joazeiro na guerra dos “coronéis” (relação entre as oligarquias agrárias, setores comerciais, camadas urbanas e rurais nas primeiras décadas do século XX no Ceará)	Marcelo Ayres Camurça Lima	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Eduardo Diatahy, Charles Michel Marie Joseph Beylier, Teresa Maria Frota Haguette	25/09/87
1986	Todo dia ela faz tudo sempre igual? Feminino e cotidiano: discurso e organização de mulheres na periferia de Fortaleza	Ana Maria Xavier Herculano	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Mirtes Miriam Amorim Maciel, Charles M. M. J. Beylier, Juraci Cavalcante	11/03/88
1982	A política de apoio ao setor informal de trabalho: uma contribuição crítica	Eduardo Girão Santiago	Teresa Maria Frota Haguette	Teresa Haguette, André Haguette, Cira M. Jorge Barbosa	10/05/88

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1982	O órgão municipal de educação e a modernização conservadora: relações políticas na administração do ensino. O caso de Assaré	Sônia Pereira	Jacques Therrien	J. Therrien, César Barreira, Maria Nobre Damasceno	23/05/88
1984	Religião e sexualidade conjugal: teoria e prática dos Encontros de Casais com Cristo	Maria Inês Detsi de Andrade Santos	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Irllys Alencar Firmo Barreira, Zaira Ary	05/09/88
1983	Luta, interesses entre os engenhos e a usina: seus reflexos sobre a pequena produção da lavoura canavieira do Cariri cearense. Um estudo de caso	Filadelfo Tavares de Sá	César Barreira	César Barreira, Charles Michel Marie Joseph Beylier, Roberto Azevedo	19/12/88
1978	CEBs: uma nova socialidade?	Maria Celeste Magalhães Cordeiro	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, Charles Beylier, Irllys Barreira	28/02/89
1985	Polícia: instrumento “panóptico” da sociedade moderna?	Maria Glaucíria Mota Brasil	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, A. Haguette, Dieter Brühl, Railda Saraiva de Morais	18/08/89
1985	O “eu” e o “outro”: a constituição da identidade política dos movimentos sociais urbanos	Glória Maria dos Santos Diógenes	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Charles Beylier, Inaiá de Carvalho (UFBA)	25/08/89
1984	Reorganização agrária no Ceará: os parceiros das áreas desapropriadas por interesse social	Raimundo Delvo de Lima	Charles Michel Marie Joseph Beylier	Charles Beylier, Jacques Therrien, A. Albuquerque S. Filho, Roberto Azevedo	19/12/89
1978	Submersão de um vale. Revisitando as práticas de resistência	Ana Amélia Cavalcante Nogueira Fernandes	Brasília Carlos Ferreira (UFRN)	B. Ferreira, C. Beylier, Jawdat Abu-El-Haj, Rejane Accioly	22/02/90

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1983	O livro didático de geografia do Brasil: análise das bases teóricas numa visão dialética. Caso da Amazônia	Maria Madalena Alencar Franco	José Borzachiello da Silva	José da Silva, Charles Michel Marie Joseph Beylier, Ozir Tesser	23/02/90
1983	Movimento sindical e processo de redemocratização no Brasil: sua configuração nos sindicatos dos Bancários e Metalúrgicos de Fortaleza	Raimundo Altino Nogueira Neto	Charles Michel Marie Joseph Beylier	C. Beylier, André Haguette, Jawdat Abu-El-Haj	01/03/90
1984	A arquitetura do poder e o poder da arquitetura	Enéas de Araújo Arrais Neto	André Haguette	A. Haguette, D. Brühl, Manfredo Oliveira, José da Rocha F. Filho	15/03/90
1985	“Sempre Shakespeare”: a expressão dramática e política do teatro popular e do teatro de periferia de Fortaleza	Erotilde Honório Silva	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, Charles Michel Marie Joseph Beylier, Martine Kunz	22/03/90
1985	Pescadores em terra: o caso Canoa Quebrada. O imaginário no processo de transformação de uma colônia de pescadores do litoral cearense	Carlos Alberto Marinho Cirino	Luiz Fernando Raposo Fontenelle	L. F. Fontenelle, Terezinha Helena de Alencar Cunha, José Borzachiello da Silva	01/06/90
1984	Reforma agrária: sonho, sonhei, sonhamos. Luta de classes e assentamentos em terras do Ceará	Mônica Dias Martins	Dieter Brühl	D. Brühl, Teresa Haguette, Jawdat Abu-El-Haj	27/06/90
1984	As articulações entre o setor industrial e o artesanal da pesca em Fortaleza	Maria de Fátima Almeida de Castro	Teresa Maria Frota Haguette	Teresa Haguette, André Haguette, Antônio Adauto Fonteles	02/07/90

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1984	O planejamento da miséria e a miséria do planejamento. O surgimento do Projeto Rondon	Rosângela Maria Costa Fernandes	José Borzacchiello da Silva	J. da Silva, André Haguette, Manfredo Araújo de Oliveira	02/07/90
1984	Discurso e práticas do poder na região nordestina: a intervenção do DNOCS	Francisco Souto Paulino	Dieter Brühl	D. Brühl, Charles Beylier, Liana Carleial	14/11/90
1988	No labirinto do mundo o fio de Ariadne: a esperança utópica	Eduardo Jorge Oliveira Triandópolis	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, C. Michel Marie J. Beylier, Mirtes Mirian Amorim Maciel	27/03/91
1985	Processo, miséria e voto ou notas sobre o voto como objeto de negócio	Daniel Rodrigues de Carvalho Pinheiro	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, Manfredo Oliveira, Jawdat Abu-El-Haj, Fco. José Teixeira	18/06/91
1988	O sagrado no pentecostalismo: uma análise da experiência religiosa pentecostal e sua expressão social	Francisco Alencar Mota	Charles Michel Marie Joseph Beylier	C. Beylier, E. Diatahy, Francisco Cartaxo Rolim (BNB)	28/06/91
1985	A política social e o Estado: uma abordagem sociológica dos programas públicos de assistência social no Ceará	Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, Não identificados	06/08/91
1988	Camponeses e política agrária: definições e redefinições	Liduína Farias Almeida da Costa	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, César Barreira, Inaiá de Carvalho (UFBA)	14/08/91
1988	“Das fraquezas a força...” O sentido do comunitário na ação popular	Inês Sílvia Vitorino Sampaio	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Manfredo Araújo de Oliveira, Inaiá de Carvalho (UFBA)	14/08/91
1987	Ordem e progresso: disciplinamento do operário e reprodução das relações de trabalho capitalistas	Paulo Roberto de Aguiar Lopes	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, Irllys Barreira, Ozir Tesser	16/08/91

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1985	Conflitos sobre rodas	José Odval Alcântara Júnior	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Ismael Pordeus, Neide Esterci (UFRJ)	23/09/91
1988	O verbo contra o vento: as vilas volantes	Ruy Vasconcelos de Carvalho	Dieter Brühl	D. Brühl, Charles Beylier, Eduardo Diatahy	23/09/91
1985	Igreja, sindicato e a organização dos trabalhadores	Ronald de Figueiredo e Albuquerque	César Barreira	C. Barreira, C. Beylier, Neide Esterci (UFRJ)	24/09/91
1986	Fragmentos mal-ditos de um discurso: o droga-dito sob um olhar institucional	Orlando Soceiro Cruxên	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Sylvia Porto Alegre, Antônio Fausto Neto (UFRJ)	26/09/91
1987	Imprensa e poder: o jornal <i>O Povo</i> durante os dois governos de Virgílio Távora (1966-1968 / 1979-1982)	Márcia Vidal Nunes	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, César Barreira, Antônio Fausto Neto (UFRJ)	27/09/91
1986	Intelectuais: identidade e discurso	Rui Martinho Rodrigues	Dieter Brühl	D. Brühl, José Anchieta E. Barreto, Tarcísio Santiago	02/12/91
1987	Menino trabalhador: identidade no confronto família-rua	Maria do Socorro Ferreira Osterne	Dieter Brühl	D. Brühl, Teresa Haguette, Jacques Therrien	16/12/91
1989	Música e palavra no processo de comunicação social: a cantoria nordestina	Elba Braga Ramalho	Dieter Brühl	D. Brühl, E. Diatahy, Ângela Lühning (UFBA)	16/01/92
1989	Identidade resgatada ou nova identidade	Helena Selma Azevedo	Dieter Brühl	D. Brühl, César Barreira, Maria Nobre Damasceno	17/01/92
1989	Mulher com câncer de mama: estrutura familiar, cotidianidade e identidade	Ana Fátima Carvalho Fernandes	Dieter Brühl	D. Brühl, Lorita Pagliuca, Isolda Araújo Günther (UnB)	17/01/92
1988	A moderna política brasileira	Maria Simone de Oliveira Lima	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, E. Diatahy, Antônio Fausto Neto (UFRJ)	06/03/92
1987	A legião do trabalho: políticas e imaginário no Integralismo cearense – 1931/1937	Raimundo Barroso Cordeiro Júnior	César Barreira	C. Barreira, C. Beylier, Mauro G. P. Koury (UFPB)	15/05/92

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1986	As trabalhadoras a domicílio e as representações do trabalho	Maria Neuza Lima	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, R. Accioly, Ana M ^a Quiroga F. Neto (UFRJ)	28/05/92
1986	O curso de Engenharia de Pesca na UFC: aspectos da profissionalização e do mercado de trabalho	Maria de Fátima Veras Vilanova	Teresa Maria Frota Haguette	Teresa Haguette, Antônio Adauto Fonteles Filho, Silke Weber (UFPE)	28/05/92
1986	Terral de sonhos: elementos para o estudo regional na música popular brasileira	Mary Pimentel Aires	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, Ismael Pordeus Júnior, Antônio Fausto Neto (UFRJ)	28/05/92
1990	Universidade e Estado: as políticas públicas e os rumos da ciência e da tecnologia na década de 90	Custódio Luís Silva de Almeida	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, André Haguette, Simon Schwartzman (FGV-RJ)	21/07/92
1986	Alagoinhas: uma porta para o sertão. O fenômeno urbano no agreste baiano	Maria Auxiliadora Silva Lima	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Sylvia Porto Alegre, M ^a do Livramento Clementino (UFRN)	25/08/92
1988	A memória do espaço e o espaço da memória: a seca na construção imaginária do Nordeste	Frederico de Castro Neves	César Barreira	César Barreira, Manuel Domingos Neto, Jacob Carlos Lima (UFPB)	09/10/92
1987	Educação e caciquismo em Veracruz. Um estudo de caso: Cosoleacaque	Rafael Ale Aguilár	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Elza Braga, Terrie R. Groth (UnB)	27/11/92
1985	O sapateiro artesão: memória e trabalho	Maria das Graças Araripe Pessoa	Teresa Maria Frota Haguette	T. Haguette, E. Diatahy, Tarcísio Santiago de Almeida	05/01/93
1989	As manifestações dos mitos nos praticantes de ioga	Heloise Maria de Riquet Correia	Charles Michel Marie Joseph Beylier	C. Beylier, I. Pordeus Júnior, H. Arora, Pierre Weil (UNIPAZ)	02/02/93
1987	Freud e o mal-estar na cultura: uma reflexão ética ou social?	Laéria Beserra Fontenele	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, Irllys Barreira, Sandra F. C. Almeida (UnB)	01/03/93

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1988	O uno e o múltiplo: uma análise da experiência pentecostal e suas expressões	Osmar Luiz da Silva Filho	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Eduardo Diatahy, Tarcísio Santiago, Eduardo Hoornaert	01/03/93
1987	A pesca e os pescadores de Beberibe: natureza, especialização e conflito	José Ribeiro Neto	José Borzachiello da Silva	José B. da Silva, Linda M. Pontes Gondim, Adatao Fonteles Filho	10/03/93
1988	O trabalho enquanto categoria metodológica (considerações em torno do método dialético de Marx)	Antônio Carlos Machado	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, André Haguette, Roberto Smith	30/04/93
1990	Semeando canções: as CEBs e a questão agrária no Brasil	Marcos Antônio Paiva Colares	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, Irllys Barreira, Francis Boakari (UFPI)	07/05/93
1989	Emoção, racionalidade e política	Cláudia Maria Moura Pierre	Mirtes Mirian Amorim Maciel	M. Maciel, César Barreira, Charles Beylier, Hélio Rôla	24/06/93
1991	O pecado e o perdão na esfera da política	José Gerardo Vasconcelos	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Manuel Domingos, Leonardo Martin (ITEP)	22/09/93
1982	Me ajuda que eu te ajudo: relações de poder político local no cotidiano	Francisco Antônio Barros Farias	César Barreira	César Barreira, Elza M ^a F. Braga, Paulo Henrique Martins (UFPE)	22/09/93
1991	A mão que faz a obra: um setor em mudança e um novo cotidiano	Isleide Gomes Arruda	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Irllys Barreira, Ozir Tesser	13/10/93
1990	Uma casa de meninos e meninas no “Coração de Jesus”	Andréa Borges Leão	César Barreira	C. Barreira, M ^a S. Porto Alegre, Antônio Mourão Cavalcante (UECE)	16/12/93
1988	Pensamento dos intelectuais marxistas no Brasil: 1954-1964	Lucili Grangeiro Cortez	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Mirtes M. Maciel, Ozir Tesser	28/12/93
1989	Dualidade de poderes: mal-estar na cultura política de esquerda	Osmar de Sá Ponte Júnior	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Linda Gondim, Jacques Therrien	28/03/94

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1989	Pactos políticos e conflitos de interesses na transição brasileira: um estudo sobre a aliança democrática	João Carlos Holanda Cardoso	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Mirtes Mirian Amorim Maciel, Tarcísio Santiago de Almeida	30/03/94
1989	Vivendo com os eleitos do Senhor: renovação carismática como religião de mídia	Geraldo Pedro da Costa Filho	César Barreira	César Barreira, Zaira Ary, Leonardo Martin (ITEP)	30/03/94
1989	Abstracionismo no Ceará: expressão da sociabilidade moderna	Vanda Lúcia de Souza Borges	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, Hélio Rôla, José Liberal de Castro	27/04/94
1990	O direito à palavra: comunicação, cultura e mediações – a experiência das rádios comunitárias em Fortaleza	Catarina Tereza Farias de Oliveira	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, Irllys Barreira, Antônio Albino Canelas Rubim (UFBA)	27/06/94
1992	Plebiscito e cidadania no registro da visibilidade	Alejandra Silvia Bentolila de Molinas	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Maria Sylvia Porto Alegre, Júlia P. de Miranda	20/02/95
1990	O imaginário do corpo masculino na musculação	Rosendo Freitas Amorim	Mirtes Mirian Amorim Maciel	M. Maciel, M ^a Sylvia P. Alegre, Isolda Castelo Branco	06/03/95
1990	Assentamentos da reforma agrária, agricultura familiar e exclusão social	Francisco Edson Teófilo Filho	César Barreira	C. Barreira, Elza M ^a Braga, Moacir Palmeira (UFRJ)	17/03/95
1990	A construção do Nordeste pela mídia	Maria Amélia Bernardes Mamede	Rejane Maria Vasconcelos Acioly de Carvalho	R. Acioly, José B. da Silva, Maria Elias Soares	17/03/95
19??	<i>A teologia da libertação</i> e a inserção da Igreja católica no campo político-partidário: a difícil caminhada da Igreja	Ana Cristina Bezerra Fontoura	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Mirtes M. Maciel, Inaiá Moreira de Carvalho (UFBA)	28/03/95
1990	<i>O Legionário</i> : dimensões culturais na formação da classe operária	Liana Viana do Amaral	Maria Sylvia Porto Alegre	S. Porto Alegre, Mirtes M. Maciel, Júlia Miranda	20/04/95

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1990	Cultura e sexualidade: repressão e liberação em meio a uma epidemia	Francisco José Rodrigues	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Simone Simões Soares, Isolda Castelo Branco	08/05/95
1992	A câmara e o pincel ou o olho e a mão no retrato de um povo	Cristiana de Souza Parente	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Diatahy, Daniel Lins, Arno Vogel (UENF)	20/06/95
1992	Do liberalismo ao neoliberalismo: o itinerário de uma utopia conservadora no Brasil	Francisco Uribam Xavier de Holanda	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Manfredo Oliveira, Mirtes Maciel, Jair Amaral Filho	13/09/95
1993	O sol nascente na terra do sol: impactos sociais da japonização do processo de trabalho na indústria cearense	Gerardo Clésio Maia Arruda	Elza Maria Franco Braga	Elza F. Braga, Jawdat Abu-El-Haj, Jacob Carlos Lima (UFPB)	26/09/95
1993	Alegorias do Brasil: imagens de brasilidade em <i>Triste fim de Policarpo Quaresma</i> , de Lima Barreto e <i>Viva o povo brasileiro</i> , de João Ubaldo Ribeiro	Idilva Maria Pires Germano	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Diatahy, Maria Sylvania Porto Alegre, Ângela M. P. Mota Gutierrez	08/11/95
1992	Violência, identidade e processos organizativos: o Forró da Bala como cenário de análise	Rosemary de Oliveira Almeida	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, César Barreira, Maria Nobre Damasceno	16/11/95
1993	Democracia e comunicação no sindicato dos bancários do Ceará: 1988/1994	Geísa Mattos de Araújo Lima	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques*	Júlia Miranda, Manfredo Oliveira, Brasília Carlos Ferreira (UFRN)	30/11/95
1991	O agente de saúde, elemento da “nova gestão” política no Ceará	Maria Josefina da Silva	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Linda Gondim, Nazaré Fraga	18/12/95
1992	Conflitos no feminino: trajetórias políticas de mulheres no campo	Celecina de Maria Vera Sales	César Barreira	C. Barreira, Elza Braga, Maristela Andrade (UFMA)	28/12/95

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1991	Corpo psicobiossocial: uma câmara de ecos (um estudo com doentes portadores de neoplasias malignas)	Maria Ilná Sales de Oliveira	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, Charles M. M. Beylier, Sylvia Cavalcante (UNIFOR)	07/03/96
1991	Meninas, sexo e espaço público: análise do discurso jornalístico cearense sobre a prostituição infantil	Cleide Maria Amorim dos Santos	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Zaira Ary, Gisafran Nazareno Jucá	08/03/96
19??	A trajetória da luta pelo poder no pentecostalismo: o caso da Igreja de Cristo no Brasil	Alexandre Carneiro de Souza	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Júlia Miranda, Marly Carvalho Soares (UECE)	15/03/96
1992	Entre a ovelha negra e o meu guri: a construção da identidade do delinqüente juvenil pobre no processo de socialização	Marinina Gruska Benevides Prata	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Ismael de A. Pordeus Júnior, Sylvia Cavalcante (UNIFOR)	18/03/96
1991	O mundo invisível das micro-unidades produtivas no setor de confecções: as facções	Sandra Helena Lima Moreira	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Charles Beylier, Eliane Dayse Pontes Furtado	20/03/96
1991	Saúde e cidadania: a experiência de Icapuí	Vera Lúcia de Almeida	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Elza Braga, Nazaré Fraga	21/03/96
1994	Discursos e interditos: a medicina frente a pacientes terminais de câncer	Preciliana Barreto de Moraes	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, E. Diatahy, Julieta Campos Monteiro (UNIFOR)	22/03/96
1991	As doze errâncias de Macabéa: a etnografia de uma novela	Jesana Batista Pereira	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Diatahy, Sylvia Porto Alegre, Celina F. Garcia	28/03/96
1993	Imagens do sagrado: a construção do Padre Cícero no imaginário religioso do povo	Francisco Régis Lopes Ramos	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, Zaira Ary, Martine Kunz	02/04/96

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1991	Juazeiro: a Nova Jerusalém – aqui tem muita coisa encantada	Maria Cristina de Castro Martins	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, I. Barreira, Leonardo Martin (ITEP)	03/04/96
1992	Teoria das necessidades em Marx e o projeto socialista do PC do B (8ª Conferência)	Joana D'Arc Mesquita Borges	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, Charles M. M. Beylier, Virgínia Tavares da Silva (UECE)	10/07/96
1994	O cliente: o outro lado da prostituição	Francisca Innar de Sousa	Daniel Soares Lins	D. Lins, Simone Simões, Isolda Castelo Branco	08/10/96
1992	Beneméritos da instrução: a feminização do magistério público piauiense	Antônio de Pádua Carvalho Lopes	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, André Haguette, Ozir Tesser	30/10/96
1994	Fatores institucionais e subjetivos implicados na prática dos profissionais do social que atuam junto à menor idade	Sylvio de Sousa Gadelha Costa	Daniel Soares Lins	D. Lins, Isolda Castelo Branco, Suely Belinha Rolnik (PUC/SP)	13/12/96
1994	Mutuários e ocupantes: representações sociais do legal e do legítimo	Aurineida Maria Cunha	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Neyára Araújo, Ângela Teresinha Sousa Therrien	27/01/97
1994	Reis de Congo: uma etnografia do reisado no Ceará	Raimundo Oswald Cavalcante Barroso	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Diatahy, Neyára Araújo, Cláudia Leitão (UECE)	21/03/97
1992	O poder legislativo cearense e a perspectiva de autonomia	Aurélio Ponte Filho	André Haguette	A. Haguette, Manuel Domingos Neto, Agerson Tabosa	25/03/97
1992	Conciliando, resistindo e vivendo: o cotidiano dos moradores da periferia de Fortaleza	João Lúcio Farias de Oliveira	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Sylvia Porto Alegre, Maria Nobre Damasceno	25/04/97
1992	<i>O rock 'n' roll</i> evangélico: um estudo sobre a nova concepção musical dos evangélicos	Mário Tadeu Siqueira Barros	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, Irllys Barreira, A. Mourão Cavalcante (UECE)	02/05/97

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1992	A força do hábito: condutas transgressoras na Fortaleza remodelada (1900–1930)	Francisco Carlos Jacinto Barbosa	César Barreira	C. Barreira, S. Porto Alegre, Durval Muniz Albuquerque Júnior (UFPB)	05/05/97
1992	A brincadeira dos índios velhos: reelaboração cultural e afirmação étnica entre os Tremembé de Almofala	Gérson Augusto de Oliveira Júnior	Maria Sylvania Porto Alegre	M ^a S. P. Alegre, Ismael Pordeus Júnior, Ângela T. de Sousa Therrien	02/06/97
1994	Esterilização e relações de gênero: ambigüidade na vivência da contracepção	Ana Consuelo Lins de Matos Silva	Daniel Soares Lins	D. Lins, Maria Barbosa Dias, Isolda Castelo Branco (UNIFOR)	25/08/97
1995	A problemática da racionalização nas ciências sociais	Ruy de Carvalho Rodrigues Júnior	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, Júlia Miranda, Willis S. Guerra Filho	09/09/97
1993	O adolescente trabalhador institucionalizado: um estudo do disciplinamento do corpo pelo trabalho	Antônio dos Santos Pinheiro	César Barreira	César Barreira, M ^a Auxiliadora Lemenhe, Marília S. Falci Medeiros (UFF)	19/09/97
1995	O fim do mundo: imagens e representações na teledramaturgia	Roberta Manuela Barros de Andrade	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, M ^a A. Lemenhe, Silas José de Paula	26/09/97
1994	Relações entre Estado e cultura no Brasil: a Secretaria da Cultura do estado do Ceará (1966-1978)	Alexandre Almeida Barbalho	Maria Sylvania Porto Alegre	S. P. Alegre, Irllys Barreira, Mauro Guilherme Pinheiro Koury (UFPB)	02/10/97
1994	Gerentes e/ou representantes: líderes populares e programas sociais nos bairros de Fortaleza	Maria Meirice Pereira de Sousa	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Linda Gondim, Brasília Carlos Ferreira (UFRN)	10/11/97

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1995	Práticas e políticas no meio rural: as eleições municipais de 1996 em Caridade (Ceará)	Regianne Leila Rolim Medeiros	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, A. Haguette, Virgínia Tavares da Silva (UECE)	26/11/97
1995	Homens anfíbios: terra e água. Uma etnografia do campesinato de várzea no rio Solimões- Amazonas	Therezinha de Jesus Pinto Fraxe	César Barreira	César Barreira, Linda Gondim, Edna Ramos de Castro (UFPA)	02/12/97
1995	Cenas de um público implícito: territorialidade marginal e prostituição travesti no Cine Jangada	Alexandre Fleming Câmara Vale	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Júlia Miranda, Maria Lina Leão Teixeira (UFRN)	15/12/97
1995	O salto da modernidade	Lydia Maria Pinto Brito	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, A. Haguette, Antonio Mourão Cavalcante (UECE)	14/01/98
1994	A fortaleza da psicanálise: história da psicanálise em Fortaleza	Leonardo José Barreira Danziato	Daniel Soares Lins	D. Lins, Mirtes Maciel, Celeste Cordeiro (UECE)	18/02/98
1995	Intrépidos romeiros do progresso: maçons cearenses no Império	Berenice Abreu de Castro Neves	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Neyára Araújo, Gisafran Mota Jucá (UECE)	16/03/98
1993	Lepra: a semântica do preconceito	Otilia Aparecida Silva Souza	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	Ismael Pordeus, Jawdat Abu-El-Haj, M. Lina L. Teixeira (UFRN)	20/03/98
1993	A fé raciocinada: expansão do Kardecismo em Fortaleza	Maria Florice Raposo Pereira	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, S. Porto Alegre, A. Mourão Cavalcante (UECE)	24/03/98
1993	O planejamento e o sonho: a representação do sonho no imaginário dos trabalhadores rurais assentados	Belisa Maria Veloso Holanda	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Manuel Domingos, Maria Geralda Almeida	24/03/98
1993	A trajetória do PC do B (1962 – 1995)	Francisco Cândido Furtado	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Mirtes Maciel, Celeste Cordeiro (UECE)	31/03/98

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1993	Práticas profissionais, Estado e políticas públicas: uma abordagem sociológica do Projeto Alternativo de serviço social no “Reino Encantado”	Werbens Maria Lima de Castro	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Elza M ^a Franco Braga, Sylvia Cavalcante (UNIFOR)	16/04/98
1995	Emergência e elaboração cultural no Mocambo de Porto da Folha-Sergipe	Sérgio Luiz Rolemberg Farias	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, Neyára Araújo, Euripedes Funes	??/??/98
1995	Maternidade e conjugalidade: múltiplos discursos de um devir mulher	Maria Zelma de Araújo Madeira Cantuário	Daniel Soares Lins	D. Lins, Zaira Ary, Maria Barbosa Dias (UECE)	06/08/98
1996	Família, valores, comportamentos sociais: tradição e mudança em Fortaleza	Benedito José de Carvalho Filho	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Zaira Ary, Leila Maria da Silva Blass (PUC/SP)	21/09/98
1996	Globalização e reestruturação produtiva: o caso da indústria de calçados de Horizonte	Elisabete Maria Cruz Romão	Maria Vilma Coelho Moreira	V. Moreira, Maria A. A. Lima Lemenhe, Suzana Jimenez	21/09/98
1995	Profissionais de saúde e usuários em uma instituição hospitalar da rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS): um diálogo possível	Maria Valéria Duarte de Farias	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Irlys Barreira, Isolda Castelo Branco (UNIFOR)	17/10/98
1994	“Foi aqui que me tornei público”: Pirambu, o bairro como espaço de socialização e cultura política	Maria Lúcia Timbó Rodrigues	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Linda Gondim, Maria Barbosa Dias (UECE)	10/11/98
1996	Praça José de Alencar: pedaços da cidade, cenário da vida	Lídia Valesca Bonfim Pimentel	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Glória Diógenes, José Borzachiello da Silva	23/11/98

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1996	Sujeito e laço social: a produção de subjetividade na arqueogenealogia de Michel Foucault	Antônio Cristian Saraiva Paiva	Daniel Soares Lins	D. Lins, Mirtes Maciel, Suely Belinha Rolnik (PUC/SP)	03/12/98
1996	O Estado na ordem do capital: o significado e o alcance das mudanças na “era Tasso”	Maria Cristina de Queiroz Nobre	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, M ^a A. Lemenhe. Lucio F. Oliver Costilla (UNAM)	09/06/99
1996	Entre estrelas e passarelas: a condição travesti e seus ritos de apresentação	Cláudia Valença Fontenele	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Júlia Miranda, Celeste Magalhães Cordeiro (UECE)	12/07/99
1996	Imagens, discursos e acontecimentos: os media e o jogo social de identidade	Jane Karina Ferreira Mota	César Barreira	C. Barreira, Júlia Miranda, Fco. Horácio Frota (UECE)	28/07/99
1996	O despertar de uma etnia: o jogo do (re) conhecimento da identidade indígena Jenipapo-Kanindé	Roselane Gomes Bezerra	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, Eurípedes Funes, Peter Schröder (visitante/UFC)	13/08/99
1996	As mudanças de linha editorial na Folha de São Paulo (1979-1989)	Altemar da Costa Muniz	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Josênio Parente, Gisafran Jucá (UECE)	30/08/99
1996	Negritude religiosa: novas representações da identidade negra no espaço da Igreja Católica	Sidney Cláudio Gonçalves dos Santos	Maria Sylvia Porto Alegre	S. P. Alegre, Silas José de Paula, Leonardo Martin (ITEP)	30/08/99
1996	Peregrinos da nova era no movimento de comunidades alternativas: análise de um exemplo de “reencantamento do mundo” na crise da modernidade	Ulisses Narciso da Rocha	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, Ismael Pordeus Júnior, Maria Lina Leão Teixeira (UFRN)	30/08/99

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1996	O “estetitismo difuso” na experiência <i>hip-hop</i> : resistência e adaptação nas versões locais do MH2OCE e do movimento <i>hip-hop</i> cultura de rua	Teresa Cristina Esmeraldo Bezerra	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Glória Diógenes, Maria Barbosa Dias (UECE)	30/08/99
1997	O palácio da cultura: poder e arquitetura	Napoleão Ferreira da Silva Neto	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Júlia Miranda, Miguel Pereira (USP)	09/09/99
1995	Barrica: o gesto que entrelaça história e vida	Kadma Marques Rodrigues	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, M ^a A. Lemenhe, Mariza Velloso (UnB)	13/09/99
1996	Opulência e tradição: espaços e lugares das representações sobre a sobralidade	Nilson Almino de Freitas	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Sulamita Vieira, M ^a Lina Leão Teixeira (UFRN)	25/10/99
1996	Para além do sagrado. Tradições religiosas e novas formas de sociabilidade: a festa de Santo Antônio de Barbalha-Ce	Antônio Glauber Alves de Oliveira	Maria Sylvia Porto Alegre	S. Porto Alegre, Linda Gondim, Cláudia Leitão (UECE)	27/10/99
1998	Os sociólogos: elementos para uma tipologia da carreira profissional dos bacharéis em Ciências Sociais da UFC	Pedro Arturo Rojas Arenas	André Haguette	A. Haguette, J. Abu-El-Haj, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE)	29/02/00
1998	Empresários na política: estudo do Pacto de Cooperação do Ceará (1991-1998)	José Lindomar Coelho Albuquerque	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, J. Abu-El-Haj, Washington Luís de Sousa Bonfim (UFPI)	29/03/00
1998	Processo decisório no governo do estado do Ceará (1994-1998): o porto e a refinaria	Jakson Alves de Aquino	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, A. Haguette, João Bosco F. dos Santos (UECE)	31/03/00

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1997	Da periferia ao palco: a (res)socialização de crianças e adolescentes na periferia de Fortaleza através da arte	Isaurora Cláudia Martins de Freitas	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Glória dos S. Diógenes, Marília Salles Salci Medeiros (UFF)	19/05/00
1996	Aprendendo o patriotismo: memória dos pracinhas da Força Expedicionária Brasileira	Sebastião André Alves de Lima Filho	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Frederico C. Neves, João R. Martins Filho (UFSCar)	05/06/00
1997	Os sete pecados capitais do discurso jurídico: a construção do “sujeito criminoso”	Maria Lourdes dos Santos	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, César Barreira, Martônio Mont’Alverne Barreto Lima (UNIFOR)	25/08/00
1998	A cidadania segundo a Polícia Militar	Gustavo Raposo Pereira	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Sulamita Vieira, Suzeley Kalil Mathias (UNICAMP)	25/08/00
1997	Vida de primeira-dama: caridade e política no Nordeste	José Dias de Almeida	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, E. Braga, Liduina Costa (UECE)	25/08/00
1985	O libelo de repúdio: questões de gênero nas separações e nos divórcios em Fortaleza	Vera da Costa e Silva Lima	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Irlys Barreira, Gisafran N. Jucá (UECE)	30/08/00
1997	De liderança a candidata: trajetória das lideranças femininas de bairros de Fortaleza	Adriana Maria Simião da Silva	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Linda Gondim, Maria Barbosa Dias (UECE)	31/08/00
1997	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável – CMDS: um exercício de participação democrática?	Maria Raquel de Carvalho Azevedo	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Elza Maria Franco Braga, Celeste Magalhães Cordeiro (UECE)	31/08/00
1997	Os filhos do Estado: uma análise do processo de formação de oficiais na Academia de Polícia Militar do Ceará	Leonardo Damasceno de Sá	César Barreira	César Barreira, Glória dos Santos Diógenes, Beatriz Maria Alasia Heredia (UFRJ)	04/09/00

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1997	Em busca da terra prometida: um estudo sobre identidade de lugar com residentes de localidades rurais atingidas pela construção do Complexo Industrial-Portuário do Pecém-Ce	Israel Rocha Brandão	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, José Borzachiello da Silva, Sylvia Cavalcante (UNIFOR)	04/09/00
1998	Os políticos vão para a sala de aula: um estudo sobre escolas de formação política	Carlos Alberto dos Santos Bezerra	Elza Maria Franco Braga	Elza Braga, Francisco Josênio Parente, Marilde Loyola (UnB)	06/09/00
1997	Lapidando a pedra bruta: a maçonaria na organização de artistas e proletários cearenses	Marcos José Diniz Silva	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, J. Miranda, Célia M. Marinho de Azevedo (UNICAMP)	21/09/00
1997	O dia é da rua, a noite é do albergue: condições e contradições de um abrigo de regime aberto para adolescentes em situação de rua na cidade de Fortaleza	Diocleide Lima Ferreira	César Barreira	César Barreira, Lúcia Morales, Inês Sílvia Vitorino Sampaio (UECE)	21/12/00
1998	A ação política dos parlamentares pentecostais no Amazonas (1995-1999)	Cristiane Bonfim Fernandez	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, Ismael Pordeus, Josênio Parente (UECE)	05/03/01
1999	O diabo e seus demônios na Igreja Universal do Reino de Deus: teologia e rito de exorcismo na Catedral da Fé na cidade de Fortaleza	Alfredo dos Santos Oliva	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Júlia Miranda, Maria do Carmo Tinoco Brandão (UFPE)	06/03/01
1997	Informalidade no Ceará: trabalho, autonomia e (des) proteção	Virgínia Márcia de Castro Assunção	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Alba Carvalho, Glaucíria Mota Brasil (UECE)	09/07/01
1998	A passos de menino: uma análise da política educacional indigenista	Marivânia Leonor Furtado Ferreira	Elza Maria Franco Braga	Elza Braga, Irllys Barreira, Elizabeth Beserra Coelho (UFMA)	07/08/01

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1999	Jovens na política: animação e agenciamento em campanhas eleitorais	Danyelle Nilin Gonçalves	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, César Barreira, Fco. Horácio Frota (UECE)	07/08/01
1999	Conceição das Crioulas: terra, mulher e identidade étnica no sertão de Pernambuco	Maria Jorge dos Santos Leite	Maria Sulamita de Almeida Vieira	Sulamita Vieira, Eurípedes Funes, Maria Lina Leão Teixeira (UFRJ)	18/12/01
1999	Mudanças políticas no Nordeste brasileiro: Padre Aristides e a oligarquia Leite no sertão paraibano	Rúbia Micheline Moreira	Francisco Josênio Camelo Parente	Josênio Parente, Jawdat Abu-El-Haj, Francisco Horácio Frota (UECE)	10/01/02
1999	Memórias e narrações na construção de um líder	Domingos Sávio Almeida	César Barreira	César Barreira, Ismael Pordeus Júnior, Gisafran M. Jucá (UECE)	11/01/02
1998	Território livre de Iracema: só o nome ficou?	Solange Maria de Oliveira Schramm	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, José B. da Silva, Mª Barbosa Dias (UECE)	14/01/02
1999	Últimas lembranças: retratos da morte, no Cariri, região do Nordeste brasileiro	Titus Benedikt Riedl	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Júnior, Neyára Araújo, Roberto M. C. Motta (UFPE)	17/01/02
1992	Sob o signo da magia: a Velha Senhora sai das sombras (significação social da relação entre ciência e tradições místico-esotéricas)	Sandra Maria de Mesquita Soares	Eduardo Diatahy B. de Menezes	E. Diatahy, Mª Juraci Maia Cavalcante, Ubiracy de Sousa Braga (UECE)	31/01/02
1999	Relações de sociabilidade entre torcedores do Ceará <i>Sporting Club</i>	Lucas Vieira de Lima Silva	Mª Sulamita de Almeida Vieira	Sulamita Vieira, Ismael Pordeus Jr., Inês Vitorino Sampaio (UECE)	21/02/02
1999	Bastões: memória e identidade negra	Analúcia Sulina Bezerra	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Sulamita Vieira, Frank P. G. Ribard (CNRS/França)	21/02/02
1999	Arte de contar, exercício de lembrar: as narrativas dos índios Pitaguary	Joceny de Deus Pinheiro	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Fco. Gilmar C. de Carvalho, Elizabeth Mª B. Coelho (UFMA)	26/02/02

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1998	Do menor ao adolescente: representações sociais da delinqüência juvenil	Débora de Oliveira Bezerra	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Irllys Barreira, Inês S. Vitorino Sampaio (UECE)	08/03/02
1999	Devotos da luta: o sindicato dos servidores públicos municipais de Juazeiro do Norte. Um estudo de caso	Fábio José Cavalcanti de Queiroz	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Alba M ^a P. Carvalho, Suzana Vasconcelos Jimenez (UECE)	12/03/02
1999	Futebol amador: campo emergente de sociabilidade	Alana Mara Alves Gonçalves	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Irllys Barreira, Inês Detsi de Andrade Santos (UNIFOR)	11/04/02
1999	Questão de ordem: institucionalidade ou autonomia na atuação sindical?	Demétrio de Andrade Bezerra Farias	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, J. Abu-El-Haj, Jacob Carlos Lima (UFPB)	26/04/02
2000	Redefinindo o campo político: a relação entre partidos e <i>marketing</i> eleitoral em Natal	Carla Michele Andrade Quaresma	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Jawdat Abu-El-Haj, Inês Silvia V. Sampaio (UNIFOR)	14/05/02
1998	A construção do fenômeno religioso no cinema de Woody Allen: análise de <i>Neblinas e Sombras</i>	Edilson Baltazar Barreira Júnior	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, M ^a Auxiliadora Lemenhe, R. Manuela Barros de Andrade (UNIFOR)	14/05/02
1999	Romaria dos versos: mulheres autoras na ressignificação do cordel	Francisca Pereira dos Santos	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, César Barreira, Cláudia Sousa Leitão (UECE)	22/05/02
1999	<i>Programação do ouvinte</i> : memória, música e sociabilidade	Inês-Zena Almeida Vieira	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Júlia Miranda, Inês Vitorino Sampaio (UNIFOR)	28/05/02
1999	Os dominicanos e a política no Brasil	Emmanuel Lima Ferreira	Maria Auxiliadora Lemenhe	A. Lemenhe, Júlia Miranda, Horácio Frota (UECE)	14/06/02

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1999	Formação de professores da rede pública: reconstruindo trajetórias na região do Cariri	Núbia Ferreira Almeida	Elza Maria Franco Braga	Elza Braga, Alba M ^a P. Carvalho, Meirecele Calíope Leitinho (UECE)	02/07/02
1999	A terceirização em questão: um olhar sobre a experiência da precarização do trabalho nas instituições públicas em Juazeiro do Norte	José Carlos dos Santos	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Elza M ^a Franco Braga, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE)	05/07/02
1999	No reino da civilização industrial: a fala e o lugar dos empresários na constituição da “modernidade” no Ceará	Eduardo Neto Moreira de Souza	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Josênio Camelo Parente, Maria Celeste Magalhães Cordeiro (UECE)	09/08/02
1999	A educação profissional sob o signo da qualidade: um jogo de duplo sentido	Antônio George Lopes Paulino	Elza Maria Franco Braga	Elza Braga, Alba M ^a P. Carvalho, Silke Weber (UFPE)	29/08/02
1999	As trilhas da cidade pelas memórias dos trabalhadores do lixo de Fortaleza	Liduina Gisele Timbó Aragão	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, I. Pordeus Jr., José Fernando Tomé Jucá (UFPE)	27/09/02
2000	A solidariedade entre os Alcoólicos Anônimos: a dádiva da modernidade	Leonardo de Araújo e Mota	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, César Barreira, Paulo Henrique M. de Albuquerque (UFPE)	18/10/02
1999	Reencantamento aquariano: Nova Era, saúde e auto-ajuda na mídia	Ana Ângela Farias Gomes	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Erotilde Honório Silva, Andrea Caprara (UECE)	25/10/02
1999	Arte e força no futebol brasileiro	Rosângela Duarte Pimenta	César Barreira	César Barreira, Glória Diógenes, Horácio Frota (UECE)	01/11/02
1999	Lutas políticas e poder familiar: pactos, conflitos e violência	José Élcio Batista	César Barreira	César Barreira, Irllys Barreira, Moacir Palmeira (UFRJ)	01/11/02

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
1999	“O pessoal não come pedra”: a trajetória de uma facção política no município de Jaguaruana-Ceará	Francisco Antônio da Silva	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Daniel Pinheiro (UECE), Moacir Palmeira (UFRJ)	13/11/02
1999	Minha renda, renda minha: um estudo sobre as transformações no modo de trabalho da Mulher Rendeira. O caso da Prainha-Ce	Violeta Maria de Siqueira Holanda	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, Sulamita Vieira, Maria Helena de Paula Frota (UECE)	13/12/02
1999	Os vários sentidos da “participação”: uma análise do Programa de Saúde da Família	Evanira Rodrigues Maia	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	Mª Auxiliadora Lemenhe, Vera Lúcia de Almeida, Maria Barbosa Dias (UECE)	16/12/02
1999	Educação como veículo de sobrevivência e busca de mobilidade social: representações de atores e instituições	Pedro Ferreira Barros	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Mª Auxiliadora Lemenhe, Meirecele Calíope Leitinho (UECE)	30/04/03
1999	As experiências de democracia na gestão das escolas públicas no município de Juazeiro do Norte	Luciana Maria Brito Rodrigues	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Elza Braga, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE)	29/05/03
1999	Maçonaria e política: o caso do Grande Oriente do Brasil no Cariri	José Bendimar de Lima	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Elza Braga, João Bosco F. dos Santos (UECE)	25/06/03
2000	Códigos de honra: o cotidiano dos jovens internos no São Miguel	Rilda Bezerra de Freitas	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Peregrina Capelo Cavalcante, Sylvania Cavalcante (UNIFOR)	18/07/03
2000	Lagamar: usos e cenas	Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Linda Gondim, José B. da Silva	26/11/03
2000	Socioeconomia solidária: tecendo novas relações sociais no Conjunto Palmeira	Maria Fernanda de Sousa Rodrigues	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Glória Diógenes, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE)	11/12/03

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
19??	Efervescência no Polo de Lazer Luiz Gonzaga	Maria Alves da Silva	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Peregrina Capelo Cavalcante, João B. Feitosa dos Santos (UECE)	13/12/03
2000	Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas: dinâmica e tendências	Francisco Luiz Salles Gonçalves	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, J. Abu-El-Haj, Angélica Maria Pinheiro Ramos (UECE)	13/12/03
2000	Da emoção ao ato: processo criativo e grupos teatrais	Maria Rejane Reinaldo	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Daniel Soares Lins, Erotilde Honório Silva (UNIFOR)	13/12/03
2000	Mundo do crime e racionalidade: os assaltos contra instituições financeiras	Jania Perla Diógenes Aquino	César Barreira	César Barreira, Sulamita Vieira, Rosemary Almeida (UECE)	16/03/04
2001	A polifonia da festa em Olho d'Água da Bica: Santuário de Nossa Senhora da Saúde no município de Tabuleiro do Norte-Ceará	Débora Kátia Maia Pinto	Ismael Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Francisco Régis Lopes Ramos, Maria Lina Leão Teixeira (UFRJ)	30/04/04
2000	Um vazio me chama: da praça ao Porão. Uma experiência de invenção de público no Teatro José de Alencar?	Izabel Rosa Barbosa Gurgel	Daniel Soares Lins	Daniel Lins, Peregrina Capelo, Manuel Ângelo da R. Fragoso (UECE)	08/07/04
2001	A questão da democracia na universidade: as eleições para reitor na Universidade Estadual do Ceará (UECE)	Augusto de Oliveira Tavares	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Martônio Mont'Alverne Barreto Lima (UNIFOR), Lucio Fernando Oliver Costilla (UNAM)	23/07/04
2001	Responsabilidade social em discussão: desvendando trilhas e encruzilhadas	Lia Pinheiro Barbosa	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Adelita Neto Carleial (UECE), Lucio Costilla (UNAM)	02/08/04
2002	Viúvas de gangues: o universo interdito da violência urbana juvenil	Camila Holanda Marinho	César Barreira	César Barreira, Glória Diógenes, Rosemary de Oliveira Almeida (UECE)	06/08/04

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2001	Secos e molhados: transgressão, contravenção	Flávio de Araújo Queiroz	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, I. Pordeus Júnior, Gisafran N. Jucá (UECE)	13/08/04
2001	Remodelando tradições: os processos criativos e os significados do trabalho artesanal entre as louceiras do Córrego de Areia	Francisca Raimunda Nogueira Mendes	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Francisco Gilmar de Carvalho, Gérson Augusto de Oliveira Júnior (UECE)	17/08/04
2001	Um estudo de caso do orçamento participativo em Icapuí: participação social, atuação do Legislativo, avanços e limites	Raimundo Bezerra Júnior	Francisco Josênio Camelo Parente	J. Parente, Elza Maria Franco Braga, Francisco Horácio da Silva Frota (UECE)	26/08/04
2001	A dança possível: as ligações do corpo na dança cênica cearense	Rosa Cristina Primo Gadelha	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Daniel S. Lins, Clara Virgínia de Queiroz Pinheiro (UNIFOR)	27/08/04
2002	O que se diz e o que se faz em nome da participação: “Conselhão” Santana do Acaraú-CE	Clódson dos Santos Silva	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Sônia Pereira Barreto, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	30/08/04
2001	Corpo e desejo no tempo da velhice	Maria Rosângela de Souza	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Peregrina Capelo, Sarah Jane H. C. Adad (UECE)	03/09/04
2001	Amores exilados: revelações sobre a sexualidade enclausurada	Janaína Sampaio Zaranza	César Barreira	César Barreira, Glória Diógenes, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	13/09/04
2002	Fragmentação do saber e simplificação do trabalho bancário na nova ordem do capital: a experiência do Banco do Brasil	Júlio Ramon Teles da Ponte	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, C. Américo Leite Moreira, Osterne Nonato Maia Filho (UNIFOR)	20/09/04
2001	Os últimos serão dos primeiros: uma análise do uso do celular	Francisca Silva do Nascimento	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Lea Rodrigues, Rosendo Freitas de Amorim (UNIFOR)	22/09/04

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2001	O anjo e a esfinge: amor romântico, almas gêmeas e <i>site</i> de relacionamento	Norberto Rodrigues Marques Júnior	Rejane Maria Vasconcelos. Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Irllys Barreira, R. Manuela Barros de Andrade (UNIFOR)	27/09/04
2002	A cena <i>Beatle</i> em Fortaleza: memória e sociabilidade na construção de um movimento cultural	Irapuan Peixoto Lima Filho	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Sulamita Vieira, Fco. Horácio da S. Frota (UECE)	07/10/04
2001	Capital imobiliário e a produção urbana de Fortaleza: estudo de caso para o período de 1950-1970	Francisco Giovani Pimentel Moreira	Daniel Soares Lins	Daniel Lins, M ^a Auxiliadora Lemenhe, Maria Barbosa Dias (UECE)	14/10/04
2002	Traçando destinos, entrecruzando territórios: sociabilidade dos redeiros de Patos-Pb	Maria Rodrigues de Souza	Maria Sulamita de Almeida Vieira	Sulamita Vieira, Irllys Barreira, J. Bosco Feitosa dos Santos (UECE)	18/11/04
2002	A persistência do academicismo	Paulo Monteiro Nunes	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	M ^a A. Lemenhe, Júlia Miranda, Alexandre Barbalho (UECE)	09/12/04
2002	O significado dos discursos e práticas do “voluntariado contemporâneo”: a experiência da Associação <i>Peter Pan</i>	Leila Maria Passos de Sousa Bezerra	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Irllys Barreira, Eliana Costa Guerra (UECE)	14/03/05
2002	A política como espetáculo da juventude: lutas estudantis em Fortaleza	Maria de Sousa Pereira	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	M ^a A. Lemenhe, Rejane Accioly, Adelita Neto Carleial (UECE)	19/04 /05
2002	Nova Jaguaribara: representações sobre o modo de vida urbano	Milena Marcintha Alves Braz	Maria Sulamita de Almeida Vieira	Sulamita Vieira, Irllys Barreira, Adelita Neto Carleial (UECE)	13/05/05
2002	Lutadoras do povo: as condições de inserção e trabalho político de lideranças femininas no MST	Maria Aparecida dos Santos	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, M ^a Dolores Mota Farias, Liduína Farias Almeida da Costa (UECE)	11/07/05

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2003	Leituras brasileiras: reflexões sobre os 500 anos	Laécio Ricardo de Aquino Rodrigues	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Fco. Gilmar de Carvalho, Gabriela Frota Reinaldo (UNIFOR)	10/08/05
2001	Um retrato em preto e branco: mulheres trabalhadoras em tempos de terceirização precarizada	Maria Zenilda Gonçalves Barbosa	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Peregrina Capelo Cavalcante, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE)	22/08/05
2003	Descentralização, participação social e clientelismo: reflexões sobre o processo de institucionalização do PSF em União-Pi	Irismar Nascimento Silva	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, André Haguette, Andrea Caprara (UECE)	22/09/05
2003	O Instituto de Ação da Cidadania dos Funcionários do Banco do Nordeste e o assentamento <i>Unidos de Santa Bárbara</i> : um estudo de caso	Vera Maria Soares Fick	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, César Barreira, Liduína Farias Almeida da Costa (UECE)	13/10/05
2003	Leituras infantis da televisão: uma análise do programa <i>TV Globinho</i>	Patrícia Soares da Silva	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, Inês Vitorino Sampaio, R. Manuela Barros de Andrade (UNIFOR)	14/10/05
2002	Trabalhadores na direção: a construção da auto-gestão em uma usina de açúcar pernambucana	Giovana Carina da Silva	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Peregrina Capelo Cavalcante, Eliana Costa Guerra (UECE)	31/10/05
2003	Vontade de ter, vontade de acontecer: trajetórias e projetos de jovens vinculados a programas de políticas públicas	Márcia Assunção Araújo	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Neyára Araújo, Francisco Alencar Mota (UEVA)	15/12/05

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2003	“Pegando vida nas mãos”: um olhar etnográfico sobre saberes e práticas das parteiras tradicionais nos circuitos do Amapá em mudanças	Alzira Nogueira da Silva	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Peregrina Fátima Capelo Cavalcante, Eliana Costa Guerra (UECE)	20/12/05
2003	As motivações da participação: uma análise da participação social com base na trajetória da <i>União dos Moradores do Jardim Iracema</i>	Cícera Maria Silva	Elza Maria Franco Braga	Elza Braga, Irllys Alencar Firmo Barreira, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE)	21/02/06
2004	Mediação e conflitos em espiral: encontros e desencontros do Estado e dos movimentos sociais no Pontal de Paranapanema	Tânia Márcia Oliveira de Andrade	César Barreira	César Barreira, Domingos Sávio Abreu, Ricardo Abramovay (USP)	25/07/06
2004	“África na Pasagen”: identidades e nacionalidades guineenses e caboverdianas	Daniele Ellery Mourão	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Alícia Ferreira Gonçalves, Mônica Martins (UECE)	23/08/06
2003	Mulheres, trabalho e cidadania: a construção de significados numa lógica solidária de inclusão: a experiência da Incubadora Feminina da Associação de Moradores do Conjunto Palmeiras, Fortaleza-Ce	Victoria Regia Arrais de Paiva	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, André Haguette, Iara Maria de Araújo (URCA)	24/08/06
2004	Aeroporto de Fortaleza: usos e significados contemporâneos	Wellington Ricardo Nogueira Maciel	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	Sulamita Vieira, Elza F. Braga, J. Bosco F. dos Santos (UECE)	18/09/06
2004	Um prato que se come frio: a dimensão da violência nos filmes de Quentin Tarantino	Lenildo Monteiro Gomes	César Barreira	César Barreira, Silas José de Paula, Maria Glaucíria Mota Brasil (UECE)	16/10/06

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2004	O Poço da Draga e a Praia de Iracema: convivência, conflitos e sociabilidades	Heloísa Maria Alves de Oliveira	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Ricardo Bezerra, Beatriz Maria Alasia de Heredia (UFRJ)	18/10/06
2004	Por que continuamos juntos? Um estudo sobre reciprocidade, mudança cultural e relações de poder entre o urbano e o rural	Arthur Yamamoto	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Sônia Pereira Barreto, Liduína Farias Almeida da Costa (UECE)	00/00/06
2004	Caminhos e trilhas no <i>Vale do Amanhecer</i> cearense: as cidades de Canindé e Juazeiro do Norte	Merilane Pires Coelho	Ismael Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus Jr., Júlia Miranda, Gerson Augusto de Oliveira Júnior (UECE)	31/10/06
2004	Nas ondas do <i>surfe</i> : estilos de vida, territorialização e experimentação juvenil no espaço urbano	Cynthia Studart Albuquerque	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Glória Diógenes, Francisco José Damasceno (UECE)	01/11/06
2004	<i>Roleplaying Games</i> : a sociabilidade e o imaginário de jovens contadores de outras estórias	Paula Fabricia Brandão Aguiar de Mesquita	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Inês Vitorino Sampaio, Rosemary de O. Almeida (UECE)	06/12/06
2004	<i>APARTHAIDS</i> : uma análise sociológica da manipulação e ocultação do estigma da AIDS	Kelma Lima Cardoso Leite	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Isabelle Braz P. da Silva, João Tadeu de Andrade (UECE)	21/12/06
2004	O Brasil de Chico Buarque	Fabiane Batista Pinto	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Rejane Accioly, Elba Braga Ramalho (UECE)	09/02/07
2004	A saga de uma Macabéia: corpo e trabalho feminino na Companhia de Óleos do Nordeste - CIONE	Nágyla Maria Galdino Drummond	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, Alba Mª Pinho de Carvalho, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE)	13/06/07
2005	Profissionais do <i>Reino</i> : um novo <i>ethos</i> católico na universidade cearense	Adilson Rodrigues da Nóbrega	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, Roseane Freitas Nicolau, Marion Aubrée (EHESS - Paris)	25/06/07

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2005	Contingências da violência em um território estigmatizado	Luiz Fábio Silva Paiva	César Barreira	César Barreira, Domingos Abreu, Michel Misse (UFRJ)	04/07/07
2005	Villa-Lobos: negociações simbólicas na formação da moderna música brasileira	André Alcman Oliveira Damasceno	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Dilmar Santos de Miranda, Marisa T. de O. Fonterrada (UNESP)	19/07/07
2005	Aldeia! Aldeia! A formação histórica do grupo indígena Pitaguary e o ritual do Toré	Elói dos Santos Magalhães	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Ismael Pordeus Jr., Joubert Max M. P. Aires (UECE)	08/08/07
2005	“Um barulho na cidade”: culturas juvenis e espaço urbano	Kaciano Barbosa Gadelha	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Peregrina Capelo, Isaurora C. M. de Freitas (UEVA)	24/08/07
2005	O duplo aspecto das emoções da campanha televisiva <i>Lula Presidente</i>	Ricardo Rifane da Silva	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Ismael Pordeus Júnior, Geisa Mattos A. Lima (UNIFOR)	10/10/07
2005	A construção social da subjetividade no contexto acadêmico do Instituto Tecnológico da Aeronáutica	Delano Teixeira Menezes	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Neyára Araújo, Francisco Josênio Camelo Parente (UECE)	17/10/07
2005	As representações da pobreza sob a ótica dos “pobres” do programa <i>Bolsa Família</i>	Maria de Fátima Pereira	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Peregrina Capelo, Ângela Araripe Pinheiro, João Bosco F. dos Santos (UECE)	30/10/07
2005	Publicidade: produzindo e movimentando desejos	Maria da Conceição Barroso	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Lea Carvalho Rodrigues, R. Manuela Barros de Andrade (UNIFOR)	31/10/07
2005	Entre a classe e a Nação: o internacionalismo de Gramsci	Daniel de Oliveira Rodrigues Gomes	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Andréa Borges Leão, Mônica Dias Martins (UECE)	16/05/08

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2005	A Igreja dos homens: o trabalho dos agentes de Cáritas para o desenvolvimento da economia popular solidária no Ceará	Joannes Paulus Silva Forte	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, Júlia Miranda, Isaurora Martins de Freitas (UEVA)	13/06/08
2005	“Chagas abertas, coração feliz”: travessias dos pagadores de promessas de Juazeiro do Norte	Patrick Walsh Netto	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, A. Cristian Paiva, R. Lincoln L. Barrocas, Nilson A. de Freitas (UEVA)	20/06/08
2006	Feira de São Bento em Cascavel-Ce (Festa a céu aberto)	Maria das Graças da Silva	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, Neyára Araújo, Maria Neuma B. Cavalcante, João Bosco F. dos Santos (UECE)	26/06/08
2006	Cosmologias do <i>rock</i> em Fortaleza	Abda de Souza Medeiros	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Peregrina Capelo, R. Manuela Barros de Andrade (UNIFOR)	27/06/08
2006	Na força do espírito: pentecostais cananenses no Ceará, destino pessoal e organização religiosa	Lauro José de Albuquerque Prestes	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Simone Simões Soares, Nilson Almino de Freitas (UEVA)	30/06/08
2005	“Brigas de família”: tramas de sociabilidades no sertão do Ceará	Dália Maria Bezerra Maia	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	Peregrina Capelo, Alexandre F. C. Vale, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	18/07/08
2006	Conexões entre o mundo <i>on-line</i> e a “vida <i>off-line</i> ”: <i>otakus</i> e cultura de consumo na era da <i>internet</i>	João Paulo Braga Cavalcante	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Rejane Accioly, R. Manuela B. de Andrade (UNIFOR)	12/09/08
2006	Caminhantes. Narrativas biográficas de mulheres praticantes de musculação	Vanessa Paula Pontes	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, A. Christian Paiva, Lady Selma Ferreira Albernaz (UFPE)	29/09/08
2006	Sentidos e significados da negritude no Maracatu Nação Iracema	Danielle Maia Cruz	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Alcides Fernando Gussi, Lady S. Ferreira Albernaz (UFPE)	29/09/08

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2006	Um centro para uma cidade (pós)-moderna: a requalificação do centro histórico de Fortaleza	Leonardo Costa de Vasconcelos	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Ricardo Figueiredo Bezerra, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	30/09/08
2006	Dos subterrâneos aos holofotes: os nomadismos do <i>rock</i> fortalezense	Márcio Fonseca Benevides	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, Glória dos S. Diógenes, Francisco José Damasceno (UECE)	16/10/08
2006	Fortaleza na Ponta do Anzol	Francisco Hélio Monteiro Júnior	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Linda Gondim, Gerson A. de Oliveira Júnior (UECE)	17/10/08
2006	“Trabalhador” ou “bandido”? A construção e o conflito de identidades na penitenciária industrial regional de Sobral, Ceará	Nelydélia Kelene França de Sousa	César Barreira	César Barreira, Lea Rodrigues, Rosemary de Oliveira Almeida (UECE)	10/11/08
2006	Violência, medo e cidadania: experiências urbanas em Fortaleza	Clodomir Cordeiro de Matos Júnior	César Barreira	César Barreira, Glória Diógenes, Glaucíria Mota Brasil (UECE)	14/11/08
2006	O discurso nacionalista dos engenheiros militares	Luís Gustavo Guerreiro Moreira	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, A. Haguette, Gustavo Raposo P. Feitosa (UNIFOR)	15/12/08
2006	Forró: que festa é essa? Rituais, sociabilidades e <i>habitus</i> construídos	Maria Auxiliadora Vasconcelos de Souza	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, Lea Rodrigues, Tiago Seixas Themudo (Fa7)	15/12/08
2006	O povo fez sua santa: canonização espontânea nas narrativas dos devotos de Mártir Francisca de Aurora	Álvaro Dellano Rios Morais	Francisco Gilmar Cavalcante de Carvalho	G. de Carvalho, Ismael Pordeus Júnior, Antônio Wellington de Oliveira Júnior	19/12/08

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2006	Ação política, transformação social e reconstrução de identidades: um olhar a partir do feminismo para a militância das mulheres rurais nos movimentos sociais	Elizabeth Ferreira da Cruz	Alba Maria Pinho de Carvalho	Sulamita Vieira, Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	22/12/08
2006	Os cocos no Ceará: dança, música e poesia oral em Balbino e Iguape	Djanilson Amorim da Silva	Francisco Gilmar Cavalcante de Carvalho	G. de Carvalho, Lea Rodrigues, Raimundo Oswald Barroso (UECE)	23/12/08
2006	O jogo pela democratização do planejamento na cidade: caminhos da participação popular no Plano Diretor de Fortaleza (2002-2008)	Antônio Gilvan Silva Paiva	Elza Maria Franco Braga	Elza M ^a Franco Braga, Linda Maria de Pontes Gondim, Rosângela Maria Costa Fernandes (UECE)	29/12/08
2007	Sertões em guerra: civilização e mudança social em Euclides da Cunha	Mário Henrique Castro Benevides	Maria Sulamita de Almeida Vieira	S. Vieira, Neyára Araújo, João Bosco F. dos Santos (UECE)	19/01/09
2007	Timor-Leste: representações dos estudante timorenses, no Brasil, sobre o Estado do Timor-Leste	Silvério dos Santos Soares	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Neyára Araújo, Joubert M. M. Piorsky (UECE)	31/03/09
2007	Etnografia de um espaço de fluxos no aeroporto de Fortaleza	Radamés de Mesquita Rogério	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, M ^a A. Lemenhe, Rdo. Elmo Júnior (UECE)	07/05/09
2007	Testemunho cristão e desenvolvimento comunitário: um estudo sobre o Programa de Desenvolvimento de Área – PDA da Visão Mundial junto aos índios Tapeba – Caucaia (Ce)	Norma Patrícia Athayde Boucinha	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, Isabelle Peixoto, Francisco Alencar Mota (UEVA)	15/05/09

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2007	Entre consensos e dissensos: a tessitura do atendimento a crianças e adolescentes em situação de moradia nas ruas de Fortaleza	Natália Pinheiro Xavier	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, César Barreira, Rosemary de Oliveira Almeida (UECE)	20/05/09
2007	Entre lógicas e astúcias: a poética da vingança num certo <i>Abril despedaçado</i>	Igor Monteiro Silva	Alexandre Fleming Câmara Vale	Alexandre Vale, Irlys Barreira, Gérson Augusto de Oliveira Júnior (UECE)	21/05/09
2007	Manifestações homofóbicas em espaços públicos: Praça da Gentilândia em Fortaleza	Waldiane Sampaio Viana	César Barreira	César Barreira, Antonio Cristian Saraiva Paiva, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	22/05/09
2006	O ensino de Sociologia: uma experiência na sala de aula	Patrícia Pereira Cunha	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, André Haguette, Danyelle Nilin Gonçalves	20/06/09
2007	O tempo como pena e o trabalho como “prêmio”: o cotidiano dos presos da Penitenciária Industrial Regional de Sobral “PIRS”	Robson Augusto Mata de Carvalho	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, César Barreira, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	
2007	Caminhos do sagrado: um estudo sobre os vendedores itinerantes em centros de romaria no estado do Ceará	Mateus Perdigão de Oliveira	Manoel Domingos Neto	M. Domingos, Sulamita Vieira, Alfredo Jacinto Barros (UECE)	25/06/09
2007	Festa e conflito: visões do Brasil em Oswald de Andrade	Maria Rosaete Pontes Lima	Manoel Domingos Neto	M. Domingos, Linda Maria de Pontes Gondim, Mônica Dias Martins (UECE)	17/08/09
2006	Casa de mani, mani oca, se tem farinha... De lá vem muito mais!	René Gouveia Miranda Filho	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	Peregrina Capelo, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Expedito Passos Lima (UECE)	21/08/09

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2007	Violência e academia: a construção político-intelectual do Núcleo de Estudos da Violência (NEV/USP)	Francisco Thiago Rocha Vasconcelos	César Barreira	César Barreira, Domingos Sávio Abreu, Renato Sérgio de Lima (Fundação SEADE)	21/08/09
2007	A cidade em letras: uma análise da construção de Fortaleza no final do século XIX, no romance <i>A Afilhada</i> , de Oliveira Paiva	Tiago Coutinho Parente	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Eduardo Diatahy, Sulamita Vieira, Rafael Sânzio de Azevedo (UFC), Erotilde Honório Silva (UNIFOR)	26/08/09
2007	Essa luz é da nossa conta: reforma do Estado, privatização e participação na regularização da energia elétrica no Ceará	Èden Jenklins Rabelo Silva	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, M ^a A. Lemenhe, Francisco Horácio da Silva Frota (UECE)	27/08/09
2007	Espaço da experiência como espaço da memória: narrativas e imagens entre os canoeiros do Rio Acaraú	Rubens Venâncio	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	Peregrina Capelo, Antonio Cristian Saraiva Paiva, Nilson Almindo de Freitas (UVA)	31/08/09
2007	<i>O Ceará moleque</i> dá um show: da história de uma interpretação sobre o que faz ser cearense ao espetáculo de humor de Madame Mastrogilda	Francisco Secundo da Silva Neto	Maria Sulamita de Almeida Vieira	Sulamita Vieira, Irllys Alencar Firmo Barreira, Ângela Julita Leitão de Carvalho (UNIFOR)	31/08/09
2007	Masculinos em mutação: a performance <i>drag queen</i> em Fortaleza	José Juliano Barbosa Gadelha	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	Peregrina Capelo, Lea C. Rodrigues, Glória Maria dos Santos Diógenes, Elsje Maria Lacrou (UFRJ)	03/09/09
2007	Macunaíma nas volutas do Barroco: contribuições da literatura para a compreensão da cultura brasileira	Nahyara Estevam Marinho	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Eduardo Diatahy, Peregrina Fátima Capelo Cavalcante, Maria Celeste M. Cordeiro (UECE)	16/09/09

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2007	Bastidores e estréias: <i>performers</i> trans e boates gays abalando a cidade	Juliana Frota da Justa Coelho	Alexandre Fleming Câmara Vale	Alexandre Vale, Júlia Pereira de M. Henriques, Ricardo Pimentel Mello, José Expedito Passos Lima (UECE)	18/09/09
2007	Pré-campanhas eleitorais: o oculto e o explícito em cena: contrapontos no cenário político	Gilvanira Maria Xavier de Freitas	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Rejane Maria V. A. de Carvalho, Rosemary de Oliveira Almeida (UECE)	25/09/09
2007	O desafio da construção da “cidade de todos”: a experiência do plano diretor de Pacatuba-Ce	Maria do Socorro Vieira Costa	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Elza M ^a Franco Braga, Rosângela Maria Costa Fernandes (UECE)	28/09/09
2007	“Quem convida é a mulher”: experiências femininas e subversão nos bailes de dança de salão	Monalisa Dias de Siqueira	Alexandre Fleming Câmara Vale	A. Vale, Sulamita Vieira, M ^a Inês Detsi de Andrade Santos (UNIFOR)	28/09/09
2007	Construção da identidade étnica entre os quilombolas de Alto Alegre	Francisco Herbert Pimentel Monteiro	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Alexandre Fleming Câmara Vale, Franck Pierre Gilbert Ribard (UFC)	28/09/09
2007	“Quem é filho de Gérson não deve temer a ninguém”: trajetória de uma mãe-de-santo na Umbanda	Jandson Ferreira da Silva	Francisco Gilmar Cavalcante de Carvalho	G. de Carvalho, A. Wellington de Oliveira Júnior, Carmen Luisa Chaves Cavalcante (UNIFOR)	29/09/09
2007	A cidade (pós)moderna e suas tramas espaciais, temporais e afetivas nas narrativas literárias de Daniel Galera e Daniel Pellizzari	Guilherme Linhares Neto	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Andréa Borges Leão, Roberta Manuela Barros de Andrade (UECE)	20/10/09
2008	Quando a cultura entra na moda: a mercadologização do artesanato e suas repercussões no cotidiano de bordadeiras de Maranguape	Emanuelle Kelly Ribeiro da Silva	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Alba Maria Pinho de Carvalho, Gérson Augusto de Oliveira Júnior (UECE)	14/12/09

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2008	Religiosidade juvenil em movimento: um estudo de caso Batista Regular	Valberth Veras da Silva	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Cristian Saraiva Paiva, Antônio Pádua Santiago de Freitas (UECE)	28/12/09
2008	Dependência química e juventude: a carreira moral de jovens adictos em instituições de recuperação	Rita Maria Paiva Monteiro	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Geovani Jacó de Freitas (UECE), Henrique Figueiredo Carneiro (UNIFOR)	11/01/10
2008	Livres, puros e felizes: culturas juvenis e festas <i>Rave</i> em Fortaleza	Jefferson Veras Nunes	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Glória Maria dos Santos Diógenes, Fco. José Gomes Damasceno (UECE)	27/01/10
2008	“E por falar em política”: marcas de narrativas midiáticas sobre política em conversas na Praça do Ferreira	Kamila Bossato Fernandes	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, M ^a Auxiliadora Lemenhe, Roberta Manuela Barros de Andrade (UECE)	22/02/10
2008	Chico da Silva: estudo sociológico sobre a manifestação de um talento artístico	Gerciane Maria da Costa Oliveira	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	M ^a A. Lemenhe, Andréa Borges Leão, Kadma Marques Rodrigues (UECE)	10/03/10
2008	Agentes públicos na segurança privada: a configuração do “bico” na cidade de Fortaleza	Antonio Marcos de Sousa Silva	César Barreira	C. Barreira, Linda Maria de Pontes Gondim, Rosemary de O. Almeida (UECE)	22/03/10
2008	Da sedução malandra à imaginação tática: a sociogênese do pensamento futebolístico brasileiro e sua representação discursiva	Diego Frank Marques Cavalcante	Alexandre Fleming Câmara Vale	Alexandre Vale, Domingos Sávio Abreu, Homero Luís Alves de Lima, Márcio Ascerald (UNIFOR)	30/04/10
2008	(Re)ligando os fios invisíveis da espoliação: a economia política do lixo e a ativação dos limites da precariedade do trabalho	David Moreno Montenegro	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, Alba Pinho de Carvalho, José Meneleu Neto (UECE)	04/06/10

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2008	“Não tem caminho que eu não ande e nem tem mal que eu não cure”: narrativas e práticas rituais das pajés Tremembé	Juliana Monteiro Gondim	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Ismael de Andrade P. Jr., Gérson Augusto de Oliveira Júnior (UECE)	28/07/10
2008	As trocas interpessoais na <i>internet</i> : privacidade e sociabilidade na cibercultura	Aline Maria Matos Rocha	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Luiz Tadeu Feitosa, M ^a Inês Detsi de Andrade Santos (UNIFOR)	05/08/10
2008	O ideal corporal da magra saudável: norma médica e resistência do feminino na anorexia	Mayara Magalhães Martins	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Alexandre Fleming Câmara Vale, Henrique Figueiredo Carneiro (UNIFOR)	13/08/10
2008	As retomadas de terras na dinâmica territorial do povo indígena Tapeba: mobilização étnica e apropriação espacial	Ana Lúcia Farah de Tófoli	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Lea Rodrigues, Antonio Jeovah de Andrade Meireles, Henyo Trindade Barreto Filho (IEEB)	13/08/10
2008	O estreito fio da navalha: participação e transformismo na relação do movimento dos conselhos populares (MCP) com a gestão de Luizianne Lins em Fortaleza (2005 – 2009)	Pedro Wilson Oliveira da Costa Júnior	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Jawdat Abu El-Haj, Adelita Neto Carleial (UECE)	13/08/10
2008	Imagens regionais e restaurantes temáticos: comida, cultura e lugar	Maria de Fátima Farias de Lima	Maria Sulamita de Almeida Vieira	S. Vieira, Irllys Alencar Firmo Barreira, Erotilde Honório Silva (UNIFOR)	16/08/10
2008	Na rota do lixo: percursos de vida e trabalho dos catadores do complexo de triagem de resíduos sólidos do Jangurussu	Fabiana Maria de Carvalho Izaías	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Alba Pinho de Carvalho, Angélica Maria Pinheiro Ramos (UECE)	17/08/10

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2008	Culturas sexuais e proteções imaginárias: juventudes homossexuais face ao HIV	Camila de Castro Pereira Costa	Alexandre Fleming Câmara Vale	Alexandre Vale, Celecina de Maria Veras Sales, Preciliana Barreto de Moraes (UNIFOR)	15/09/10
2008	Parlamentares e poder Executivo: o caso do Ceará	Francisco Edilberto Menezes Machado Neto	Jawdat Abu El-Haj	Jawdat Abu El-Haj, Maria A. Lemenhe, Fco. Josênio Camelo Parente (UECE)	20/10/10
2008	Viagem etnográfica ao Nordeste do Brasil	Pedro Rocha de Oliveira	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, Fco. Régis Lopes, Fco. Josênio Camelo Parente (UECE)	16/12/10
2009	A propósito do protagonismo juvenil: quais discursos e significados?	Maria Alda de Sousa	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, Elza M ^a Franco Braga, Isaurora Cláudia Martins de Freitas (UVA)	25/02/11
2009	O ponto de vista nortista: Capistrano de Abreu e a constituição do campo intelectual cearense	Vinícius Limaverde Forte	Andréa Borges Leão	Andréa Leão, César Barreira, Fco. Josênio Camelo Parente (UECE)	11/03/11
2009	“Quando os assentados chegaram”: tempo e experiência social no MST	Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Mello	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Alba M ^a Pinho de Carvalho, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	21/03/11
2009	Dilemas de um partido de governo: conflitos entre PT e Governo Lula (2003-2006)	Pedro Gustavo de Sousa Silva	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	M ^a Auxiliadora, Rejane V. A. de Carvalho, Adelita Neto Carleial (UECE)	17/05/11
2009	Identidade futebolística: os torcedores “mistos” no Nordeste	Artur Alves de Vasconcelos	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Jakson Alves de Aquino, Antônio de Pádua Santiago de Freitas (UECE)	31/05/11
2009	Convivialidade e performance na experiência estética dos jovens <i>hip hoppers</i> da Força <i>Hip Hop</i> em Fortaleza	Tiago de Oliveira Fragoso	Alexandre Fleming Câmara Vale	Alexandre Vale, Leonardo D. de Sá, Gerson Augusto de Oliveira Júnior (UECE)	30/05/11

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2009	Poder Legislativo no Ceará: geografia do voto e ação política na Assembleia Legislativa	Márcia Paula Chaves Vieira	Jakson Alves de Aquino	Jakson Aquino, Rejane M ^a V. A. de Carvalho, José Filomeno de Moraes Filho (UNIFOR)	17/06/11
2009	A insuficiência da ordem: discursos e reformas policiais (Fortaleza 1930 – 1945)	Daniel da Costa Gonçalves	César Barreira	César Barreira, Leonardo D. de Sá, Antônio dos Santos Pinheiro (URCA)	20/06/11
2009	Entre nós: políticas de prevenção às DST/AIDS para uma população anônima	Adriano Henrique Caetano Costa	Alexandre Fleming Câmara Vale	A. Vale, Cristian Paiva, Preciliana B. de Moraes (UNIFOR)	22/06/11
2009	Em nome da governabilidade: uma análise do discurso político brasileiro (2002-2010)	Monalisa Soares Lopes	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Jakson Alves de Aquino, Lucili Grangeiro Cortez (UECE)	08/07/11
2009	Entre as bases e o governo: trajetória política de deputados estaduais da região dos Inhamuns (1970-2010)	José Raulino Chaves Pessoa Júnior	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, M ^a A. Lemenhe, Valmir Lopes de Lima, Jakson Alves de Aquino, José Lindomar C. Albuquerque (UFESP)	20/07/11
2009	“Dois pra lá, dois pra cá”: a construção dos modelos de masculinidade e feminilidade na Academia de Dança de Salão	Germana Cleide Pereira	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Irllys Alencar Firmo Barreira, Rosendo Freitas de Amorim (UNIFOR)	16/08/11
2009	Memórias da cidade: representações de Fortaleza no Museu do Ceará	Natália Maia Sousa	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Ivone Cordeiro Barbosa, Gisafran Nazareno Mota Jucá (UECE)	19/08/11
2009	Entre toadas, leis e cachês: as práticas das bandas cabaçais do Cariri cearense e as ressignificações do conceito de cultura popular	Jéssica Soares Silva	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Jania Perla Diógenes de Aquino, Raimundo Oswald Cavalcante Barroso (UECE)	29/08/11

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2009	Memória social em Fortaleza: reflexões sobre Parangaba	Mário Sérgio Barbosa Costa	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Glória M. dos S. Diógenes, Adelita Neto Carleial (UECE)	30/08/11
2009	As metamorfoses da questão do imperialismo nas configurações contemporâneas do sistema do capital	Aquiles Chaves de Melo	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, José Meneleu Neto (UECE), Marcelo Marques (IFCE)	30/08/11
2009	“Vou pra rua e bebo a tempestade”: representações de educadores de rua de Fortaleza	Roberto dos Santos da Silva	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Alba Pinho de Carvalho, Rosemary de Oliveira Almeida (UECE)	31/08/11
2009	Sexo sobre rodas: vivências e discursos da sexualidade de homens cadeirantes	Jeniffer Karolinny de Araújo Dantas	Alexandre Fleming Câmara Vale	Alexandre Vale, Antônio George Lopes Paulino, Celecina de Maria Veras Sales (UFC)	09/12/11
2010	Interfaces da corrupção política: a CPMI dos Correios	José Cleyton Vasconcelos Monte	César Barreira	César Barreira, Jakson Alves de Aquino, José Filomeno de Moraes Filho (UECE)	09/01/12
2010	O pobre na literatura: análise sociológica de <i>O Cortiço</i>	Ryanne Freire Monteiro Bahia	Isabelle Braz Peixoto da Silva	I. Braz, Alba Pinho Carvalho, Antonio George Paulino, Roberta Manuela Barros de Andrade (UECE)	31/01/12
2010	Da transição democrática ao Governo Lula: a trajetória e o papel político do PMDB	Bruna Karoline Vasconcelos Oliveira	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, M ^a A. Lemenhe, Preciliana Barreto de Moraes (UNIFOR)	02/02/12
2010	A construção simbólica da nação nos livros escolares no Moçambique	André Victorino Mindoso	Andréa Borges Leão	Andréa Leão, Danyelle Nilin Gonçalves, Fco. Josênio Camelo Parente (UECE), Carlos Subuhana (UNILAB)	23/02/12

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2010	Política para eleitor ver: imaginários sociais e performances de Serra e Dilma no horário eleitoral de 2010	Joyce Miranda Leão Martins	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Mª A. Lemenhe, Alba P. Carvalho, Gerardo Clésio Maia Arruda (UNIFOR)	29/02/12
2010	Unidos pelo controle: uma etnografia das práticas de sociabilidades dos <i>cyberatletas</i> de Fortaleza	Daniel Costa Valentim	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Danyelle Nilin Gonçalves, José Guilherme Magnani (USP)	20/03/12
2010	A socioanálise da formação de um deputado estadual: o caso Tomás Figueiredo Filho	Pedro Jorge Chaves Mourão	Domingos Sávio Abreu	D. Abreu, Jakson Alves de Aquino, Lucili Grangeiro Cortez (UECE)	21/03/12
2010	O tempo bom do Farol: transgressão, sociabilidade e afeto nas trajetórias de ex-prostitutas idosas	Érika Bezerra de Meneses Pinho	Antônio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, Ana Rita Fonteles Duarte, Francisca Ilnar de Sousa (Faculdade Ateneu-Ce), Mirian Goldenberg (UFRJ)	26/03/12
2010	Doação e trabalho voluntário dos torcedores no futebol cearense: o caso do Movimento Independente da Torcida Tricolor	Ricardo César Gadelha de Oliveira	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Andréa Borges Leão, Gerson Augusto de Oliveira Júnior (UECE)	26/03/12
2010	Crítica da emigração cearense: configuração social, sentidos e controle social (1888-1915)	Edgar Braga Neto	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Eduardo Girão Santiago, Jawdat Abu-El-Haj, Adelita Neto Carleial (UECE)	30/03/12
2010	Os sentidos e significados do trabalho na Coordenadoria da Criança e do Adolescente / FUNCI da Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza-Ce	Narah Cristina Maia Teixeira	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Jawdat Abu-El-Haj, Ângela de Alencar Araripe Pinheiro, Marcelo Santos Marques (IFCE)	26/04/12

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2010	Pessoas que habitam as ruas em Fortaleza: identidades em construção nas trajetórias e percursos	Ercílio Neves Brandão Langa	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Leonardo D. de Sá, Alcides F. Gussi, Rilda Bezerra de Freitas (UNIFOR), Rejane Batista Vasconcelos (Ratio Faculdade Teológica e Filosófica)	16/05/12
2010	Das antigas praças da cidade de Fortaleza à contemporânea Praça de Fátima: entre usos e (re)apropriações nos espaços sínteses de hibridizações	Marco Aurélio de Andrade Alves	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Jania P. Diógenes de Aquino, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE), Rosângela Maria Costa Fernandes (UECE)	30/05/12
2010	Do mundo do texto ao mundo da vida: recepção de narrativas literárias de Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles por mulheres idosas	Nathalia Sobral de Souza	Antônio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, Andréa Borges Leão, Alda Britto da Motta (UFBA)	31/05/12
2010	Narrativas do Serviluz	José Tiago de Queiroz Mendes Campos	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	P. Capelo, Jania Perla Diógenes de Aquino, Leonardo D. de Sá, Cornélia Eckert (UFRGS)	12/06/12
2010	“Tá na água de beber”: culto aos ancestrais na Capoeira	Carlos Vinicius Frota de Albuquerque	Isabelle Braz Peixoto da Silva	I. Braz, Alba M ^a P. de Carvalho, Marcelo Tavares Natividade, Luiz Renato Vieira (UnB)	28/06/12
2010	O suporte videográfico entre os índios Tapeba: produção e afirmação de identidade étnica	Gabriel Aguiar de Andrade	Isabelle Braz Peixoto da Silva	I. Braz, Silas José de Paula, Joubert Max Maranhão Piorsky Aires (UECE)	29/06/12
2010	Atuação da Igreja católica junto ao adolescente em conflito com a lei: a Pastoral do Menor e o programa Liberdade Assistida Comunitária	Alberto dos Santos Barros Filho	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Alba Maria Pinho de Carvalho, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	03/08/12

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
2010	Gritos silenciosos: trajetória e significados do Álbum de Família em um Conjunto Habitacional	Bruno Sampaio Sales	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo Sá, Isabelle B. P. da Silva, Geovani Jacó de Freitas (UECE)	10/08/12
2010	Travessias no social: política, cidadania e disputas no universo jovem do Lagamar	Juliana Nogueira Avelar	Geisa Mattos de Araújo Lima	Geisa Mattos, Irllys Barreira, Leonardo D. de Sá, Rosemary de Oliveira Almeida (UECE)	31/08/12
2010	Artesanato e etnicidade: o lugar das coisas na cultura Tapeba	Cristina Peixoto Batista	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Peregrina Capelo, Gilmar de Carvalho	11/10/12
**	Em que espelho ficou perdida a minha face? Um estudo sobre velhice e violência doméstica em Fortaleza	Camila Oliveira de Almeida	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Alba Maria Pinho de Carvalho; Maria Helena de Paula Frota (UECE).	08/02/13
	Entre a sociedade civil organizada e o Estado: embates, tensões e alianças	Antônio Diogo Cals de Oliveira Filho	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Domingos Sávio Abreu; Camila Holanda Marinho (FAMETRO).	08/02/13
	O homicida passional: quando a morte se sobrepõe ao afeto	Fernanda Vieira Crisóstomo	César Barreira	César Barreira, Leonardo Damasceno de Sá; José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS).	28/02/13
	Violência, gênero e punição: estratégias discursivas dos operadores da Lei Maria da Penha na construção da verdade	Gina Oliveira Dantas	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Jania Perla Diógenes de Aquino; Maria Teresa Lisboa Nobre Pereira (UFRN).	08/03/13
	Da prisão à ressocialização: masculinidades aprisionadas na execução da Lei Maria da Penha	Francis Emmanuelle Alves Vasconcelos	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva; Georges Daniel Janja Bloc Boris (UNIFOR); Maria Teresa Lisboa Nobre Pereira (UFRN).	27/03/13

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	Dos mundos de vida juvenis às políticas públicas: percepções, sentidos e narrativas de jovens participantes do Projovem Urbano de Fortaleza	Natália Ilka Morais Nascimento	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Glória Maria dos Santos Diógenes; Rosemary de Oliveira Almeida (UECE) e Geovani Jacó de Freitas (UECE).	03/05/13
	Teoria democrática contemporânea: o conceito de poliarquia na obra de Robert Dahl	Antônio Kevan Brandão Pereira	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, Jakson Alves de Aquino; Gerardo Clésio Maia Arruda (UNIFOR).	26/06/13
	A requalificação do patrimônio: intervenções, estratégias e práticas na Praça dos Mártires (Passeio Público) de Fortaleza	Francisco Willams Ribeiro Lopes	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Geisa Mattos de Araújo Lima; Berenice de Castro Neves (UECE).	28/06/13
	A cidade em disputa: a trajetória de um movimento social	Marília Passos Apoliano Gomes	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Luís Renato Bezerra Pequeno; Geovani Jacó de Freitas (UECE).	05/07/13
	Tornar-se professor de sociologia no Ensino Médio: identidades em construção	Francisca Rosânia Ferreira de Almeida	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Andréa Borges Leão; Rosemary de Oliveira Almeida (UECE).	12/07/13
	Poder local Versus política local: a Câmara Municipal de Itapipoca (1824-2012)	Helloana Rafaela Oliveira de Medeiros	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Jawdat Abu-El-Haj, Valmir Lopes de Lima; Francisco Josênio Camelo Parente (UECE).	26/07/13
	Medo e sofrimento social: uma análise das narrativas de policiais militares em atendimento clínico	Larissa Jucá de Moraes Sales	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Jania Perla Diógenes de Aquino; Gustavo Raposo Pereira Feitosa (UNIFOR).	31/07/13
	“Acolá é uma herança que meu avô deixou”: maneiras de pertencer à comunidade do Bonitinho	Alisson Assunção Silva	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, César Barreira; Regina Ângela Landim Bruno (UFRRJ); Gérson Augusto de Oliveira Júnior (UECE).	31/07/13

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	De olho nos muros: itinerário do graffiti em Fortaleza	Lara Denise Oliveira Silva	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Leonardo Damasceno de Sá; Marinina Gruska Benevides (UECE).	01/08/13
	Os significados da economia solidária: o caso da rede cearense socioeconomia solidária	Deuzimar da Silva Dantas	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Geísa Mattos de Araújo Lima; João Bosco Feitosa dos Santos (UECE) e Rosemary de Oliveira Almeida (UECE).	31/07/13
	Vidas em trânsito: juventude rural e mobilidade(s) pelo acesso ao Ensino Superior	Talita Silva Bezerra	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino; Antônio George Lopes Paulino; Isaurora Cláudia Martins de Freitas (UEVA).	13/08/13
	Vidas entre vigilâncias e legalismos: cotidiano e práticas policiais do Ronda do Quarteirão no Ceará	Letícia de Sousa Araújo	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino; César Barreira; Rosemary de Oliveira Almeida (UECE).	30/08/13
	Os discursos construídos em torno das práticas de responsabilidade social no Ensino Superior privado	Ana Cláudia Vieira Silva	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Antônio George Lopes Paulino; Antônia Rozimar Machado e Rocha (FACED- UFC); Maria Helena de Paula Frota (UECE).	06/09/13
	Nuestra América: o nacionalismo internacionalista de José Martí	Gislânia de Freitas Silva	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Francisco Uribam Xavier de Holanda; Mônica Dias Martins (UECE); Eliana Costa Guerra (UFRN).	18/11/13
	Das favelas aos conjuntos habitacionais: mudança de vida, permanência do estigma?	Vaneza Ferreira Araújo	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Lea Rodrigues Rodrigues; Geovani Jacó de Freitas (UECE).	29/11/13
	Belo Monte: religiosidade e luta no sertão semiárido	Leonardo Lima Vasconcelos Carneiro	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Eduardo Diatahy, Idilva Maria Pires Germano (Psicologia-UFC); Sander Cruz Castelo (UECE).	17/01/14

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	A “polícia da boa vizinhança”: ações da Polícia em contextos de conflito e a produção intersubjetiva de práticas policiais locais	Wendell de Freitas Barbosa	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Jania Perla Diógenes de Aquino; Antônio dos Santos Pinheiro (URCA).	03/02/14
	Expectatividade e necessidades: as estratégias de adesão, sobrevivência e resistência de jovens trabalhadores do call center	Márcio Renato Teixeira Benevides	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Lea Rodrigues; Carla Susana Alem Abrantes (UNILAB).	06/02/14
	Quando o choro canta e o chorão fala: uma análise das práticas musicais do Choro em Fortaleza	Carlos Frederico Pedrosa da Costa	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Andréa Borges Leão; Roberto Marques (URCA).	07/02/14
	Práticas sociais e cotidiano: o Parque Ecológico do Cocó em análise	Gleison Maia Lopes	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Geísa Mattos de Araújo Lima; Adelita Neto Carleial (UECE).	27/05/14
	Guerreiras e insatisfeitas: o feminino nos textos e leituras de Martha Medeiros	Raquel Guimarães Mesquita	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Andréa Borges Leão; Roberta Manuela Barros de Andrade (UECE); Fernando Altair Pocahy (UNIFOR).	09/06/14
	“Refuse/Resist”: as poéticas de contestação social da banda Sepultura	Glauber Barreto Luna	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Dilmar Santos de Miranda (Filosofia-UFC), Irapuan Peixoto Lima Filho; Kadma Marques Rodrigues (UECE).	13/06/14
	As negociações de gênero e o mundo do forró pé de estrada: as forrozeiras nas festas de forró em Fortaleza	Luana Paula Moreira Santos	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Jania Perla Diógenes de Aquino; Roberto Marques (URCA); Mirla Cisne Álvaro (UFRN).	31/07/14
	Do lar às salas de aula: a construção social da feminização do magistério	Aline Monteiro Alves	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, Antonio Cristian Saraiva Paiva; Francisco Alencar Mota (UEVA).	14/08/14

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	“A rua dos irmãos”: uma etnografia na prisão	Eliakim Lucena de Andrade	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, Alexandre Fleming Câmara Vale; Gledson Ribeiro de Oliveira (UNILAB).	12/08/14
	Instinto e civilização: a sociologia processual de Norbert Elias	Francisco Daniel Íris Goiana	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Jania Perla Diógenes de Aquino; Henrique Figueiredo Carneiro (UFPE).	14/08/14
	Um “mundo” de projetos culturais para jovens de periferias: violência, valores morais e pedagogia de intervenção	João Miguel Diógenes de Araújo	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Deisimer Gorzewski (ICA-UFC); Camila Holanda Marinho (FAMETRO).	19/08/14
	Ser criança: um estudo sobre as práticas infantis do Parque Santa Filomena, Jangurussu, Fortaleza-Ce	Francimara Carneiro Araújo	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Jania Perla Diógenes de Aquino; Diocleide Lima Ferreira (UEVA).	22/08/14
	Cenários da violência: análise estético- narrativa do telejornal policial Barra Pesada	Luciana Pinho Morales	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, César Barreira; Alexandre Vieira Werneck (UFRJ).	28/08/14
	Chamadas por Deus: características do pastorado feminino na cidade de Fortaleza	Eliana Coelho da Silva	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, Jania Perla Diógenes de Aquino, André Haguette; Gledson Ribeiro de Oliveira (UNILAB).	22/08/14
	Acertos e desvios em projetos “bacanas” de crowdfunding: um estudo de caso do site catarse	Rafael Alves de Oliveira	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, Leonardo Damasceno de Sá; Diocleide Lima Ferreira (UEVA).	22/08/14
	Indignados no cenário da crise: movimentos sociais antisistêmicos no século XXI e a emergência da cultura política em rede	Ricardo da Silva Kaminski	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Jawdat Abu-El-Haj, Leonardo Damasceno de Sá; Lucio Fernando Oliver Costilla (UNAM)	04/09/14

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	A relação entre currículo, culturas escolares e conhecimento escolar de sociologia em três escolas do Ceará	Manoel Moreira de Sousa Neto	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, André Haguette; Rosemary de Oliveira Almeida (UECE).	25/09/14
	Representação feminina na Câmara de vereadores de Fortaleza	Genílria de Almeida Rios	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Irllys Alencar Firmo Barreira; Francisco Josênio Camelo Parente (UECE).	25/09/14
	O impacto político da Lei de Cotas por gênero e o fenômeno das candidaturas consideradas “laranjas”	José Sérgio Martins Juvêncio	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Irllys Alencar Firmo Barreira; Francisco Josênio Camelo Parente (UECE).	19/09/14
	Identidade quilombola: processos identitários na Serra do Evaristo	Luciana D’Almeida Chermont	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Isabelle Braz Peixoto da Silva; Vera Regina Rodrigues da Silva (UNILAB).	24/10/14
	Os quilombolas do Veiga e o São Gonçalo: memória e identidade na festa e devoção a São Gonçalo, no Sítio Veiga	Daniele Cristine Gadelha Moreno	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Lea Carvalho Rodrigues; Vera Regina Rodrigues da Silva (UNILAB).	22/09/14
	Riscos e perigos: um estudo sobre os conflitos cotidianos dos agenciadores do tráfico de drogas ilícitas	João Pedro Santiago Neto	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, César Barreira; Clodomir Cordeiro de Matos Júnior (UFMA).	26/09/14
	Trabalha quem pode, bebe e canta quem tem juízo: etnografando o uso ritualístico do álcool em um terreiro de Umbanda	Melina Sousa Gomes	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, Antônio George Lopes Paulino; Lilian Sagio Cezar (UENF).	27/08/14
	“Vixe! Na Rosalina, é?”. As classificações sociais da mídia como construtoras do estigma	Francisco Edson Barbosa Marques	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Lea Carvalho Rodrigues; Rosângela Maria Costa Fernandes (UECE).	17/12/14

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	Invenções democráticas pela periferia: a Rede Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável do Grande Bom Jardim	Caio Anderson Feitosa Carlos	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Alba Maria Pinho de Carvalho; Geovani Jacó de Freitas (UECE).	20/12/14
	Na corda bamba: o sentido do trabalho no segmento do precariado contemporâneo	Francisco Raphael Cruz Maurício	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho; Eliana Costa Guerra (UFRN); Marcelo Santos Marques (IFCE)	31/01/15
	Jogos de inversão[???], jogos de poder: uma etnografia online sobre práticas de feminização masculina em contexto sado-fetichista	Marcele Jacinto da Silva	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva; Luma Nogueira de Andrade (UNILAB); Roberto Marques (URCA)	02/02/15
	Escrever para si, escrever sobre si: a literatura lésbica entre o virtual e o impresso	Ismênia de Oliveira Holanda	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Jania Perla Diógenes de Aquino; Ricardo Augusto de Sabóia Feitosa (UNIFOR).	04/02/15
	“Eu sou o Ogã confirmado da casa”: ogãs e energias espirituais em rituais de Umbanda	Leonardo Oliveira de Almeida	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Ismael de Andrade Pordeus Júnior; Robson Rogério Cruz (UNILAB); Joceny de Deus Pinheiro (UNILAB).	10/02/15
	Conexão eleitoral e atuação parlamentar dos vereadores de Fortaleza	Léo David Terto Facundo	Jakson Alves de Aquino	César Barreira, Danyelle Nilin Gonçalves, Francisco Jamil Almeida Marques (UFPR); Martônio Mont’Alverne Barreto de Lima (UNIFOR).	30/03/15
	Educação, trabalho e Universidade: o que pensam os estudantes de liceus de Fortaleza	Régis Wendel Gomes Miranda	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Antônio George Lopes Paulino; Rosângela Duarte Pimenta (UEVA).	11/05/15
	Pixação e as linguagens visuais no bairro Benfica: uma análise dos modos de ocupação de pixos e graffiti e de suas relações entre si	Juliana Almeida Chagas	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Alexandre Fleming Câmara Vale; Alexandre de Almeida Barbalho (UECE).	20/04/15

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	O jogo na arquibancada: o setor Alvinegro e as performances do torcer no contexto do futebol espetacularizado	Diego Batista de Moraes	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Leonardo Damasceno de Sá; Radamés de Mesquita Rogério (UESPI).	07/05/15
	Na terra da luz: o sol nasce para todos, mas a sombra é para poucos. Projetos de vida e campos de possibilidades dos jovens das classes populares	Antônia Aleksandra Mendes Oliveira	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, Antônio George Lopes Paulino; Francisco Alencar Mota (UEVA).	22/06/15
	Um incentivo a mais pra mandar os filhos pra escola: apreensões da condicionalidade da educação em famílias beneficiárias do Bolsa Família no Conjunto São Miguel	Lívia Maria de Paula Abreu do Amaral	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Danyelle Nilin Gonçalves; Gustavo Bezerril Cavalcante (UECE).	21/09/15
	Experiência religiosa e teologia da prosperidade entre fieis da Igreja Universal	Maria Iris Abreu Santos	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, Antônio George Lopes Paulino; Kadma Marques Rodrigues (UECE).	25/06/15
	Os Tremembé do Centro de Cura em Queimadas: a formação de um grupo social	Ronaldo de Queiroz Lima	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Elói dos Santos Magalhães (Programa Nacional Pós Doc-UFC.); Sérgio Góes Telles Brissac (Analista pericial do MPF).	28/07/15
	O atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua: a visão dos familiares sobre o acolhimento em duas instituições de Fortaleza-Ceará	Benjamim Diego Lucas Y Sousa	Domingos Sávio Abreu	Domingos Abreu, Linda Maria de Pontes Gondim; Camila Holanda Marinho (FAMETRO).	07/08/15

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	A crise do sindicalismo e o caso do sindicato APEOC: uma análise a partir da greve de 2011	Márcio Kleber Morais Pessoa	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Alba Maria Pinho de Carvalho; Carla Susana Alem Abrantes (UNILAB).	20/08/15
	“Start! Up?”. O arranque empreendedor do capitalismo informacional	Fernando Luiz Nobre Cavalcante	Jawdat Abu-El-Haj	Jawdat Abu-El-Haj, Alba Maria Pinho de Carvalho; Carlos Alberto Messeder Pereira (UFRJ).	09/09/15
	Apropriações e práticas do espaço urbano: o pedalar como momento de protesto	Tiago Saboia de Albuquerque Sampaio	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Irapuan Peixoto Lima Filho; Clodomir Cordeiro Matos Júnior (UFMA).	15/09/15
	Mobilidades residenciais: práticas e fluxos de saídas dos moradores nos residenciais Juraci Magalhães e Miguel Arraes	Josileine Araújo de Abreu	Geisa Mattos de Araújo Lima	Geisa Mattos, Luiz Fábio Silva Paiva; Geovani Jacó de Freitas (UECE).	22/09/15
	Política e sindicalismo rural: considerações sobre “ajudas”, “liberação de voto”, tempo e trocas de apoio na “Terra onde os pássaros cantam”	Carlos Antônio Ferreira Nogueira	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Danyelle Nilin Gonçalves; Clébia Mardônia Freitas Silva (UNILAB).	04/02/16
	A pesca de curral na praia de Bitupitá-Ce: dilemas de povos e comunidades tradicionais frente a políticas de desenvolvimento	Antônia Gabriela Pereira Araújo	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Carvalho, Isabelle Braz Peixoto da Silva; Danielle Maia Cruz (UNIFOR).	12/02/16
	Gênero e educação escolar. Análise das representações de gênero nos livros didáticos do Ensino Primário em Moçambique	Lucas Alberto Essilamo Nerua	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima; Sinara Mota Neves de Almeida (UNILAB).	15/02/16

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	A disputa pelo troféu da segurança pública: uma análise sobre os policiais militares nas eleições de 2014 no Ceará	Antônio Sabino da Silva Neto	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Luiz Fábio Silva Paiva; Antônio Marcos de Sousa Silva (UNILAB).	16/03/16
	A política de cotas na Universidade Federal do Ceará: processo de implementação e “cotistas”	Aparecida do Ó do Nascimento	André Haguette	André Haguette, Irapuan Peixoto Lima Filho; Francisca Denise Silva do Nascimento (UFC-Sobral)	07/03/16
	“Ser vaidoso na medida”: estudo das relações entre as práticas corporais estéticas e as masculinidades dos clientes de beleza Presidente e D’Flávio	Gabriela Vieira Rebouças	Andréa Borges Leão	Andréa Leão, Antonio Cristian Saraiva Paiva; Rosendo Freitas de Amorim (UNIFOR).	18/05/16
	“Vidas volantes”: estudo das reconfigurações socioculturais do vilarejo de Caiçara de Baixo nas interações sociais entre antigos e novos moradores	Rafael Cavalcante de Lima	Irapuan Peixoto Lima Filho	Irapuan Peixoto, Igor Monteiro Silva (UNILAB); Isaurora Cláudia Martins de Freitas (UEVA).	24/06/16
	Performances, fluxos e afetos no mundo artístico gótico de Fortaleza	Sandra Stephanie Holanda Ponte Ribeiro	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Antônio George Lopes Paulino; Abda de Souza Medeiros (Fac. Vale Jaguaribe).	29/07/16
	A partida: um estudo sobre os ritos fúnebres entre os católicos	Francisca Simone da Silva Mendonça	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Lea Carvalho Rodrigues; Abda de Souza Medeiros (Fac. Vale Jaguaribe).	19/07/16
	Em pleno coração da Aldeota: usos e conflitos em torno da Praça Portugal	Tiago Araújo Cunha	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Igor Monteiro Silva (UNILAB); Camila Holanda Marinho (FAMETRO)	28/07/16

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	Por que ser licenciado em Ciências Sociais? Um estudo sobre os significados da escolha profissional	Patrícia Silva Xavier	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Irapuan Peixoto Lima Filho; Ronaldo de Sousa Almeida (UEMG).	21/07/16
	O PIBID na escola: a visão dos sujeitos sociais a respeito de suas práticas educacionais vivenciadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	Vanessa Gomes de Araújo	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Irapuan Peixoto Lima Filho; Ludmila de Almeida Freire (UEMG).	21/07/16
	As mulheres da Pracaçu: um olhar sobre gênero e economia solidária em Baixa das Carnaúbas, Caucaia-CE.	Gabriela Colares Teixeira	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Maria Neyára de Oliveira Araújo; Gustavo Bezerril Cavalcante (UECE).	29/07/16
	Os bandidos da terra: tramas e conflitos sociais no sertão cearense	Paulo Henrique Rodrigues da Silva	César Barreira	César Barreira, Leonardo Damasceno de Sá; Geovani Jacó de Freitas (UECE).	28/07/16
	Das ruas para a vida ordinária: trajetórias sociais de quem “está bem”	Marcos Levi Nunes de Sousa	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Luiz Fábio Silva Paiva; Camila Holanda Marinho (FAMETRO); Leila Maria Passos de Souza Bezerra (UECE).	27/07/16
	Escola Itá-ara: a afirmação da identidade Pitaguary através da escola diferenciada	André Barbosa de Oliveira	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Carlos Kleber Saraiva de Sousa; Joubert Max Maranhão Piorsky Aires (UECE).	21/10/16
	“Como se eu carregasse um monte de cadáver atrás de mim”. Os vivos e os mortos no NUTAF da PEFOCE	Bruno Taveira Mesquita	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, Irapuan Peixoto Lima Filho; Diocleide Lima Ferreira (UEVA).	26/10/16
	O morro da vitória: um estudo socioantropológico de agências constitutivas no calor de um conflito	Igor Moreira de Sousa Pinto	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Irllys Alencar Firmo Barreira; Luciana Maria Ribeiro de Oliveira (UFCG).	06/02/17

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	Configuração e mobilização familiar nas escolas estaduais de educação profissional: entre disposições, escolhas e motivações	Harlon Romariz Rabelo Santos	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, André Haguette; Rosângela Duarte Pimenta (UEVA).	14/03/17
	“Marcado para morrer”: moralidades e socialidades das crianças na comunidade do Serviluz	Deiziane Pinheiro Aguiar	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Irllys Alencar Firmo Barreira; Flávia Ferreira Pires (UFPB).	15/03/17
	Cartografando em zonas de encruzilhada: por uma etnografia sinestésica do “cinemão”	Mário Felipe Fernandes Vieira	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva; Roberto Marques (URCA); Maria Elvira Diaz Benitez (UFRJ); Francisco de Oliveira Barros Júnior (UFPI).	08/06/17
	Convivialidade clubística digital: um estudo etnográfico sobre o grupo do facebook do Ceará Sporting	Marcelo da Silva Ribeiro	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Antônio George Lopes Paulino; Radamés de Mesquita Rogério [UESPI]	05/07/17
	Jornalismo de guerrilha: rastreando ações e conexões da produção audiovisual do coletivo Nigéria	Mozart Francisco de Oliveira Freire	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Irapuan Peixoto Lima Filho; Kaciano Barbosa Gadellha (ICA-UFC).	11/07/17
	Protagonismo estudantil nas escolas estaduais de educação profissional	Camila Maria Cunha de Souza	Jakson Alves de Aquino	Jakson Alves, André Haguette, Irapuan Peixoto Lima Filho; Maria Alda de Sousa Alves (UNILAB).	17/07/17
	As violações de direitos de crianças e adolescentes praticadas no âmbito familiar	Karina dos Santos Oliveira	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Irapuan Peixoto Lima Filho; Paula Fabricia Brandão Aguiar Mesquita (UECE).	19/07/17
	O sujeito no armário em face do abjeto objeto de desejo	Pedro Vicente de Assis Neto	Geísa Mattos de Araújo Lima	Geísa Mattos, Alexandre Fleming Câmara Vale; Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra (UNILAB).	22/08/17

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	Abrindo brechas na Igreja: disputas e consensos em torno da leitura feminista da bíblia	Jonas Santos Cruz	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques; Maria da Conceição da Silva Cordeiro (UNIFAP).	23/11/17
	Honra, prestígio e vingança no Cariri cearense	Rosana Dayara de Alcântara Alves	César Barreira	César Barreira, Leonardo Damasceno de Sá; Roberto Marques (URCA).	27/11/17
	A geração que não deve ser esquecida: a construção da memória estudantil cearense na resistência à ditadura civil-militar	José Ivan de Oliveira Filho	César Barreira	César Barreira, Danyelle Nilin Gonçalves; Henrique Figueiredo Carneiro (UFPE).	28/11/17
	Russas no circuito de mudanças sob o signo da Dakota: experiências e sentidos do trabalho na vida das mulheres	Rosilene de Sousa Cruz	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Luís Silva Barros; Leila Maria Passos de Sousa Bezerra (UECE).	29/11/17
	O fazer de um formigueiro: o MST, os Sem Teto e a Ocupação do Povo sem Medo em Fortaleza	Leonardo Anderson Ricardo Vieira	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Luiz Fábio Silva Paiva; David Moreno Montenegro (IFCE).	29/11/17
	Apropriação cultural da estética negra: práticas discursivas e representações no ciberespaço	Talita Brasil e Silva	Mariana Mont'Alverne Barreto Lima	Mariana Mont'Alverne; Alexandre Almeida Barbalho (UECE); Janaina Campos Lobo (UNILAB).	07/02/18
	Políticas culturais no Ceará: as ações de interiorização da SECULT (2003-2006)	Paulo Rodrigo Soares Lopes	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, Alexandre Almeida Barbalho (UECE).	07/02/18
	Capital social e participação política: a experiência de empoderamento cidadão de egressos da rede de Associações do PRECE-CE	Tony Wérison de Sousa Ramos	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Jakson Alves de Aquino; Rosângela Duarte Pimenta (UEVA).	04/05/18

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	Usos e percepções a respeito do véu islâmico (hijab) entre muçulmanas no Ceará	Daniele Alvas Paiva	Jakson Alves de Aquino	Jakson de Aquino, Fábio Gentile; Mônica Dias Martins (UECE)	13/08/18
	O jogo da homofobia? Táticas e xingamentos nas torcidas organizadas do Ceará Sporting Club	Joaquim Sobreira Filho	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Marcelo Tavares Natividade; Wagner Xavier Camargo (UFSCAR)	17/08/18
	Tempos de transformação: a religiosidade em trajetórias de jovens universitários sem religião	Iago Rodrigues Ribeiro	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Marcelo Tavares Natividade; Roberto Marques (URCA)	20/08/18
	Sociologia e cinema: uma análise da conformação dos gostos dos públicos do cineteatro São Luiz e Cinema do Dragão	Fábio de Sousa Neves	Mariana Mont'Alverne Barreto Lima	Mariana Mont'Alverne, Adréa Borges Leão; Alexandre Almeida Barbalho (UECE)	21/08/18
	"Eu voto, porque eu gosto": análise do comportamento eleitoral de idosas em Fortaleza	Carla Beatriz Raulino Marques	Jakson Alves de Aquino	Jakson de Aquino, Danyelle Nilin Gonçalves; Adriana de Oliveira Alcântara (UECE)	28/08/18
	"A vida do crime é louca": as relações criminais em um complexo de favelas	Artur de Freitas Pires	Luiz Fábio Silva Paiva	Luiz Fábio, César Barreira; Adailton José Marques (UNIVASF)	30/08/18
	Qual a cidade que queremos? A participação popular na elaboração do Plano Fortaleza 2040	Erberson Rodrigues da Silva	Linda Maria de Ponte Gondim	Linda Gondim, Ricardo Alexandre Paiva (Arquitetura-UFC); Eduardo Gomes Machado (UNILAB)	30/08/18
	Picumã: performance drag queen em uma epistemologia decolonial	Pedro Henrique Almeida Bezerra	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Geisa Mattos de Araújo Lima; Kaciano Barbosa Gadelha (ICA-UFC)	31/08/18

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca Examinadora	Data de defesa
	“Eu nunca tinha escutado falar sobre favela no Benfica”: conflitos sociais e mercados ilícitos em um bairro universitário	Suiany Silva de Moraes	César Barreira	César Barreira, Jania Perla Diógenes de Aquino, Clodomir Cordeiro de Matos Júnior (UFMA)	31/08/18

Fonte: Elaboração da autora.

* Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques é a mesma Júlia Maria Miranda Canoco; neste livro, aparecem as duas formas.

** Na coleta dos dados alusivos às dissertações e teses produzidas no período 2013-2018, não tive acesso ao ano de ingresso dos estudantes-autores. Assim, para manter a mesma estrutura dos Quadros 3 e 4, nesta 2ª edição, optei por deixar o espaço em branco, em ambos.

Na especificação das bancas examinadoras referidas, quer no mestrado, quer no doutorado, para evitar repetições desnecessárias, o procedimento adotado, aqui, foi o seguinte: a) no que concerne ao orientador, uma vez que na sua identificação o nome consta por inteiro, põe-se abreviado na composição da Banca, na coluna seguinte; quanto aos demais integrantes, dependendo da extensão do nome de cada um e da frequência com que é citado, o registro pode aparecer de forma abreviada; b) seguindo-se ao do orientador, vêm, respectivamente, os nomes de docentes do Departamento de Ciências Sociais e daqueles de outros departamentos, também da própria UFC. Nestes casos, a indicação do departamento ao qual se vincula o docente nem sempre aparece no quadro; c) por último, os nomes de professores de outras universidades, com a respectiva especificação. De acordo com as normas da UFC para exame das dissertações, a Banca deve ser constituída de três pessoas: o orientador e mais duas; uma destas deve ser de

outra instituição. Em raros casos, constatei bancas de defesa de dissertação com quatro (e até com cinco) membros, o que se atribui a decisão individual do respectivo orientador que preside o ritual. Encontrei também algumas outras constituídas apenas por docentes da UFC. E, ainda, raríssimos casos em que, na banca, apenas o orientador é professor do Departamento de ciências sociais (e, portanto, integrante do colegiado da Pós-graduação). Para exame das teses de doutorado, a regra estabelece a participação do orientador e mais quatro membros; destes, pelo menos dois devem ser de outras instituições.

Ainda em relação à composição das bancas e à vinculação institucional dos seus integrantes, observe-se que há casos de docentes que aparecem como se tivessem mais de uma vinculação. Existem pelo menos duas razões para tal: a) há professores que se aposentaram em uma universidade e, posteriormente, se vincularam a outra (na condição de efetivo, visitante ou outra forma); b) há aqueles que integravam o quadro de outras instituições, participaram de bancas no

Programa e, posteriormente, ingressaram por concurso na UFC.

Além de algumas raras lacunas no que concerne ao ano de ingresso do estudante no Programa, observam-se falhas na identificação dos integrantes da banca, constando apenas o nome do orientador; e há ainda uma situação de omissão de todos os nomes da banca examinadora. Esclareço que não consegui localizar as atas de defesa de dissertações realizadas entre 1978 e início de 1993.

Doutorado em Sociologia: produção de teses

O Doutorado em Sociologia, na UFC, conforme dito antes, foi implantado em 1994; isto é, abriram-se as inscrições para a seleção da primeira turma, em 1993, e foram preenchidas as dez vagas ofertadas.

Quadro 4
MAPA DAS TESES DEFENDIDAS
Período: março de 1997 a julho de 2018

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
1994	Antigos e modernos: “progressismo” e reação tradicionalista no Ceará provincial	Maria Celeste Magalhães Cordeiro	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, Irllys Barreira, Manfredo Oliveira, João A. Montenegro (UECE), A. Jorge Siqueira (UFPE)	15/03/97
1994	A construção da memória: sonho, silêncio e esquecimento dos militantes de esquerda no Brasil autoritário	José Gerardo Vasconcelos	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Mirtes Mirian A. Maciel, Paulo Henrique Albuquerque (UFPE), Fernanda Sobral (UnB), Lucio Costilla (UNAM)	19/08/97
1994	O avesso da maldição do Gênesis: a saga de quem não tem trabalho	João Bosco Feitosa dos Santos	Daniel Soares Lins	D. Lins, Maria Neyára de O. Araújo, César Barreira, Edith S. Silva (USP), Lindomar Wessler Boneti (PUC-PR)	14/10/97
1994	Transição democrática brasileira e padrão mediático publicitário da política: campanhas majoritárias de 1985 a 1986 no Ceará	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Mirtes Miriam Amorim Maciel	M. Maciel, Irllys Barreira, Silas de Paula, Inaiá de Carvalho (UFBA), Antônio Fausto Neto (UNISINOS)	15/04/98

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
1994	Cartografias da cultura e da violência: gangues, galera e movimento <i>Hip-Hop</i>	Glória Maria dos Santos Diógenes	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Daniel S. Lins, José B. da Silva, Suely B. Rolnik (PUC/SP), Theophilos Rifiotis (UFSC)	17/04/98
1994	Rádio e política: do microfone ao palanque – os radialistas políticos em Fortaleza (1982 – 1996)	Márcia Vidal Nunes	Maria Sylvania Porto Alegre	S. P. Alegre, Júlia Miranda, Mirtes M. A. Maciel, Silas José de Paula, Dóris F. Haussen (UFRGS)	17/06/98
1995	Luiz Gonzaga, o sertão em movimento	Maria Sulamita de Almeida Vieira	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Ismael Pordeus Jr., Martine Kunz, Mariza Peirano (UnB), Moacir G. S. Palmeira (UFRJ)	26/02/99
1994	Cultura e cotidiano sindical no setor público: o caso do MOVA-SE (Sindicato dos trabalhadores no serviço público estadual do Ceará)	Adelita Neto Carleial Fernandes	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Irllys Barreira, A. Lemenhe, Maria Barbosa Dias (UECE), Jacob Carlos Lima (UFPB)	05/03/99
1994	Tudo é perigoso, tudo é divino maravilhoso: as sexualidades na Tropicália, 1967-1979	Antônio Ribeiro Dantas	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Irllys Barreira, Gilmar de Carvalho, Martine Kunz, M ^a Lina Leão Teixeira (UFRN)	19/04/99
1995	Territórios em confronto: a dinâmica da disputa pela terra entre índios e brancos no Maranhão	Elizabeth Maria Beserra Coelho	César Barreira	C. Barreira, Maria A. Lemenhe, Eurípedes Funes, Neide Esterci (UFRJ), Mércio Gomes (UFF)	28/05/99
1994	O despertar da memória	Erotilde Honório Silva	Maria Sylvania Porto Alegre	S. P. Alegre, Ismael Pordeus Jr., Ivone Cordeiro, Martine Kunz, Olga Simson (UNICAMP)	24/06/99
1994	O “Brasil real” em questão: um resgate do olhar crítico de cientistas sociais	Alba Maria Pinho de Carvalho	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Irllys A. F. Barreira, Manfredo A. Oliveira, Tânia Araújo Bacelar (UFPE), Lucio F. Costilla (UNAM)	29/10/99

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
1995	Administrando signos de distinção: a instituição de consenso no cenário das oportunidades políticas	Alejandra Silvia Bentolila de Molinas	Daniel Soares Lins	D. Lins, Irllys Barreira, E. Diatahy, Maria Celeste Cordeiro (UECE), R. Charles Feitosa Oliveira (UNI-RIO)	07/01/00
1996	No bico da cegonha: por uma sociologia da adoção internacional no Brasil	Domingos Sávio Abreu	César Barreira	C. Barreira, Irllys A. F. Barreira, Silas José de Paula, Russel Scott (UFPE), Moacir G. S. Palmeira (UFRJ)	03/03/00
1995	O Nordeste e a globalização: posicionamentos dos empresários-políticos cearenses	Liduina Farias Almeida da Costa	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Maria A. Lemenhe, Rejane Accioly, Gisafran Jucá (UECE), Inaiá de Carvalho (UFBA)	13/03/00
1995	A reestruturação capitalista e os trabalhadores: o caso dos novos sapateiros no Ceará	José Meneleu Neto	César Barreira	C. Barreira, Jawdat Abu-El-Haj, Francisco Horácio Frota (UECE), Cláudia Leitão (UECE), A. Carlos Mazzeo (UNESP-Marília)	17/03/00
1996	O “discurso feminino” na escritura de Adélia Prado	Laéria Beserra Fontenele	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Eduardo Diatahy B. Menezes, José Linhares Filho, Cláudia Leitão (UECE), Sandra Francesca Almeida (UnB)	31/05/00
1995	Matadores de gente: trajetória da pistolagem e do pistoleiro da região jaguaribana	Peregrina Fátima Capelo Cavalcante	Daniel Soares Lins	D. Lins, Ismael de A. Pordeus Júnior, Simone Simões, Maria Carmo Tinoco Brandão (UFPE), Liana Trindade (USP)	29/06/00
1996	Açúcar no sertão: o capitalismo no vale do Curu	Mônica Dias Martins	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, André Haguette, Josênio Parente, Horácio Frota (UECE), R. Chillcote (Un. Califórnia)	01/07/00
1995	O jogo das cadeiras: notas introdutórias às mudanças nos processos de trabalho e desemprego organizacional	Daniel Rodriguez de Carvalho Pinheiro	Manfredo Araújo de Oliveira	M. Oliveira, César Barreira, Jawdat Abu-El-Haj, Cláudia Leitão (UECE), Amílcar Baiardi (UFBA)	18/08/00

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
1995	Falas masculinas ou ser homem em Fortaleza: múltiplos recortes da subjetividade masculina na contemporaneidade	Georges Daniel Janja Bloch Boris	Daniel Lins	D. Lins, Gercileni Araújo, Francisco Cavalcante Júnior, (UNIFOR), R. Charles Feitosa de Oliveira (UFRJ), Julie A. Cavignac (UFRN)	31/08/00
Não identificado	Brasil, país do futuro? Estudo antropológico do imaginário coletivo através de uma eleição presidencial	Lineimar Pereira Martins	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques, François Laplantine (Universidade de Lyon 2-França)*	J. Miranda; F. Laplantine, Jean Baptiste Martin (Lyon 2), Claude Rivière (Sorbone), Moacir G. S. Palmeira (UFRJ)	15/12/00
1996	Mulheres que matam: universo imaginário do crime no feminino	Rosemary de Oliveira Almeida	César Barreira	C. Barreira, Linda M ^a P. Gondim, Mirtes M. Maciel, Alda B. Motta (UFBA), Mauro G. P. Koury (UFPE)	21/12/00
1997	Memória articulada e memória publicizada: a experiência de parlamentares brasileiros	Maria da Conceição Fraga	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Ismael Pordeus Júnior, Maria A. Lemenhe, Brasília C. Ferreira (UFRN), Maria Francisca P. Coelho (UnB)	15/02/01
1997	A fábrica dos sonhos. a festa do <i>Maior São João do mundo</i> : Campina Grande-Pb	Elizabeth Christina de Andrade Lima	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Sulamita Vieira, Ismael de A. Pordeus Jr., Regina Novaes (UFRJ), Maria Ignez Ayala (UFPB)	20/02/01
1996	Viagens ao coração do Brasil: invenções da nação em José de Alencar e Antônio Callado	Idilva Maria Pires Germano	Eduardo Dyathay Bezerra de Menezes	E. Diatahy, M ^a Neyára Araújo, Ângela Gutiérrez, Adélia Bezerra de Menezes (USP), Julie Cavignac (UFRN)	23/02/01
1996	O império da magreza: o imaginário do corpo feminino na pós-modernidade	Rosendo Freitas de Amorim	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Irllys A. F. Barreira, Mirtes Mirian A. Maciel, Maria Helena Frota (UECE), Denise del Rey (USP)	13/03/01
1996	Revolução cabana e construção da identidade amazônica	Denise de Souza Simões Rodrigues	Mirtes Miriam Amorim Maciel	M. Amorim, César Barreira, Eurípedes Funes, Brasília Carlos (UFRN), Neide G. F. Pinto (UFAM)	23/03/01

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
1997	“Sem medo de ser mulher”: a experiência e a construção das mulheres trabalhadoras rurais como categoria política	Maria Dolores Mota Farias	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Elza M ^a Franco Braga, Maria A. Lemenhe, Alda Britto Motta (UFBA), Inês Vitorino Sampaio (UECE)	08/08/01
1996	A criança e o adolescente no cenário da redemocratização: representações sociais em disputa	Ângela de Alencar Araripe Pinheiro	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	Maria A. Lemenhe, Alba M. P. Carvalho, Ângela T. S. Therrien, Lúcia R. de Castro (UFRJ), Inês Vitorino Sampaio (UECE)	14/08/01
1997	Gênero e comunicação – o masculino e o feminino em programas populares de rádio	Maria Inês Detsi de Andrade Santos	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Silas José de Paula, Rejane M ^a V. Accioly, M ^a Lina Leão Teixeira (UFRJ), Alda Britto da Motta (UFBA)	07/12/01
Não identificado	A Amazônia mestiça: definições e narrações das figuras caboclas de si do outro em vilas rurais do norte do Brasil	Thierry Luc Paul Valentin	Ismael de Andrade Pordeus Júnior, François Laplantine (Universidade de Lyon 2-França)*	I. Pordeus Júnior, F. Laplantine, Mirtes Amorim, M ^a Lina Leão Teixeira (UFRJ), Liana Trindade (USP), David Le Breton (Un. de Strasbourg), Pascale Robert (ORSTOM)	17/12/01
Não identificado	As doces violências e a saudade das transgressões emocionais da ordem. Uma antropologia de emoções mestiças	Martin Manuel Soares	Ismael de Andrade Pordeus Júnior, François Laplantine (Universidade de Lyon21-França)*	I. Pordeus Júnior, F. Laplantine, Irllys Barreira, Alexis Nouss (Un. Montreal), D. Le Breton (Un. de Strasbourg), Carlos Gomes da Silva (Un. de Lisboa)	19/12/01
1997	Liberdade é escravidão: uma visão orwelliana das histórias e das memórias do processo de transformação institucional do Banco do Brasil (1984-2000)	Marinina Gruska Benevides Prata	Linda Maria de Pontes Gondim	L.Gondim, Ismael Pordeus Júnior, Maria Neyára Araújo, Mauro G. P. Koury (UFPE), Cláudia Leitão (UECE), Alda Britto da Motta (UFBA)	07/01/02

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
1997	Novas formas relacionais, valores ambientais e reestruturação do conjunto de vida: os indivíduos e seus bichos na cidade de Brasília	João Vicente Ribeiro Barroso da Costa Lima	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Irllys A. F. Barreira, José Borzachiello da Silva, Edna de Castro (UFPA), Paulo Henrique N. M. de Albuquerque (UFPE)	30/01/02
1996	Ecos da violência em Alagoas	Geovani Jacó de Freitas	César Barreira	C. Barreira, M ^a A. Lemenhe, Luís R. Cardoso de Oliveira (UnB), Moacir Palmeira (UFRJ), M ^a Stela G. Porto (UnB)	22/02/02
2002	Elos da mediação de organizações não-governamentais (ONGs) no campo da habitação popular: o programa comunidades	Maria de Fátima Veras Vilanova	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Alba Carvalho, José B. da Silva, Fco. Horácio Frota (UECE), Ilza Araújo L. de Andrade (UFRJ)	14/03/02
1998	Cultura cabocla ribeirinha: mitos, lendas e transculturalidades	Therezinha de Jesus Pinto Fraxe	César Barreira	C. Barreira, Ismael Pordeus Jr., Mirtes M. A. Maciel, José Vicente T. dos Santos (UFRGS), Sérgio I. Gil Braga (UFAM)	22/03/02
1997	Pobres e remediados na Terra do Sol: um estudo a partir de clássicos da literatura	Luís Távora Furtado Ribeiro	Daniel Soares Lins	D. Lins, Peregrina Capelo, Maria Barbosa Dias (UECE), Franck P. G. Ribard (CNRS, Gral), Maria Emília M. Porto (UFRN)	02/04/02
1998	Patativa do Assaré: a trajetória de um canto	Luiz Tadeu Feitosa	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Sulamita Vieira, Martine Kunz, M. Angélica B. G. Madeira (UnB), Edilene Dias Matos (USP)	30/04/02
1998	Terra, floresta e água: os camponeses amazônicos e as formas de uso de seus recursos naturais	Antônio Carlos Witkoski	César Barreira	C. Barreira, José B. da Silva, Neide Esterici (UFRJ), Edna M. Ramos de Castro (UFPA), Moacir Palmeira (UFRJ)	16/08/02

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
1999	Por uma sociologia do discurso amoroso no romance de José de Alencar	Vera Lúcia Albuquerque de Moraes	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Rejane Accioly, Ângela M. R. Mota Gutiérrez, Ana Roland (UCB), Fco. José C. Dantas (UFSE)	03/02/02
1999	O modo de vida dos novos operários: quando o purgatório se torna paraíso	Isabel Cristina Ferreira Borsói	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Neyára Araújo, Lea Carvalho Rodrigues, Brasília C. Ferreira (UFRN), Jacob Carlos Lima (UFPB)	25/04/02
2000	Capital social na agricultura familiar	Francisco Uribam Xavier Holanda	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, César Barreira, Lucio F. Costilla (UNAM), R. Abramovay (USP), Moacir Palmeira (UFRJ)	13/05/03
1998	O pensamento político na imprensa brasileira: um estudo sobre os cebrapianos	João Carlos Holanda Cardoso	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, M ^a A. Lemenhe, Rejane Accioly, Terrie Groth (UnB), A. Albino C. Rubim (UFBA)	20/05/03
2000	Os negócios do Pai: uma análise sociológica sobre a Associação de Homens de Negócio do Evangelho Pleno – ADHONEP	Alexandre Carneiro de Souza	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, Maria A. Lemenhe, Antônio Wellington Júnior, Joanildo Burity (UFPE), Marion Aubrée (E.H.E.S.S., Paris)	30/06/03
1997	O engodo do novo mundo rural: reflexões a partir de Canindé-Ce	Paulo Roberto Fontes Barquete	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, José de Jesus Sousa Lemos, Mônica Martins (UECE), Guiomar Ignez Germani (UFBA), Ghislaine Duqué (UFPB)	17/11/03
1998	Andarilhos do sertão: a mudança do padrão do comportamento do trabalhador rural na cidade do semi-árido nordestino	Gerardo Clésio Maia Arruda	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, M ^a A. Lemenhe, Neyára Araújo, Alfredo Wagner Berno de Almeida (UFMA), Ana Maria Lopes Roland (UCB)	15/12/03

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
1998	As contravenções e o cotidiano dos presídios	Celina Amália Ramalho Galvão Lima	César Barreira	C. Barreira, Domingos Abreu, Lea Rodrigues, Rosemary de O. Almeida (UECE), Júlia S. N. Bucher Maluschke (UNIFOR)	22/12/03
1999	A aventura da sobrevivência: as migrações cearenses da década de 1990	Assuéro Ferreira	César Barreira	C. Barreira, Neyára Araújo, Roberto Smith, Luiz Augusto de Q. Ablas (USP), Moacir Palmeira (UFRJ)	05/02/04
1999	A favor da comunidade: modos de viver a política no bairro	Geísa Mattos de Araújo Lima	Moacir Gracindo Soares Palmeira	M. Palmeira (UFRJ), Irllys Barreira, Júlia Miranda, Beatriz Heredia (UFRJ), Christine de A. Chaves (UFPR)	12/04/04
2000	O MST sob o signo de uma economia subjetiva. Estudo de um caso: o Assentamento José Lourenço	Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo	Daniel Soares Lins	D. Lins, César Barreira, Sylvio Gadelha Costa, Edson Passetti (PUC-SP), Ivandro da C. Sales (UEVA)	03/05/04
1999	Américo Barreira: do municipalismo urbano ao municipalismo democrático-popular	Rosângela Maria Costa Fernandes	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Elza M ^a F. Braga, José B. da Silva, Martônio Mont'Alverne Barreto Lima (UNIFOR), M ^a do Livramento Clementino (UFRN)	10/05/04
2000	O "progresso" chegou. E agora? As tramas da (in)sustentabilidade e a sustentação simbólica do desenvolvimento	Raquel Maria Rigotto	José Borzachiello da Silva	J. B. da Silva, Alba Carvalho, Elza Braga, Henrique Rattner (USP), Lia G. da Silva Augusto (FIOCRUZ)	18/05/04
2000	A lógica social em Gilles Deleuze	Tiago Seixas Themudo	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Peregrina Capelo, Sylvio de S. G. Costa, Márcio Acselrad (UNIFOR), Rogério da C. Santos (PUC-SP)	20/08/04
1996	Rede como lugar de potência: o CFEMEA e as práticas políticas midiáticas	Maria Cristina Bunn	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Júlia Miranda, Linda M ^a P. Gondim, Rosemary de O. Almeida (UECE), Ilse Scherer-Warren (UFSC)	17/09/04

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
1999	Reservados e invisíveis: administração da intimidade nas parcerias homoeróticas	Antônio Cristian Saraiva Paiva	Daniel Soares Lins	D. Lins, Zaira Ary, Ricardo Lincoln L. Barrocas, Roberto C. F. de Oliveira (UNIRIO), Durval Muniz Júnior (UFRN)	14/09/04
2000	A “escola como ponto de partida”... E como ponto de chegada? Estudo sociológico acerca da construção de uma política pública. A experiência do Ceará (1995-2002)	Francisco Alencar Mota	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, J. Abu-El-Haj, Maria Juraci Cavalcante, Meiricele C. Leitinho (UECE), Francisco Horácio Frota (UECE)	18/03/04
2000	O sabor de uma cidade: práticas cotidianas dos habitantes da cidade de Sobral	Nilson Almino de Freitas	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Irllys Barreira, José B. da Silva, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE), M ^a Lina Leão Teixeira (UFRN)	05/04/05
2000	Interdição e reconhecimento das práticas sexuais: paradoxos das campanhas televisivas de prevenção à AIDS	Preciliana Barreto Morais	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Rejane Accioly, Inês Vitorino Sampaio, Henrique F. Carneiro (UNIFOR), P. César Borges Alves (UFBA)	29/04/05
2000	O público em público: práticas e interações sociais em exposições de artes plásticas	Lígia Maria de Souza Dabul	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, I. Barreira, Júlia Miranda, José S. Leite Lopes (UFRJ), Rogério Medeiros (UFRJ)	29/04/05
2001	Uma geografia das políticas fundiárias no estado do Ceará	Francisco Amaro Gomes de Alencar	César Barreira	C. Barreira, J. Abu-El-Haj, José Levi Sampaio, Moacir Palmeira (UFRJ), Beatriz Heredia (UFRJ)	05/05/05
2000	O vôo da beleza: travestilidade e devir minoritário	Alexandre Fleming Câmara Vale	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, D. Lins, Gilmar de Carvalho, S. Maldonado (UFPB), Beatriz Heredia (UFRJ)	17/06/05
2000	Para onde sopra o vento: a Igreja católica e as romarias de Juazeiro do Norte	Renata Marinho Paes	César Barreira	C. Barreira, Júlia Miranda, Régis Lopes, R. C. Alves de Lima (UECE), Carlos Alberto Steil (UFRGS)	15/08/05

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2000	Vidas nas ruas: corpos em percursos no cotidiano da cidade	Lídia Valesca Bonfim Pimentel Rodrigues	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Irllys Barreira, Linda M ^a P. Gondim, Maria Barbosa Dias (UECE), Paulo Henrique M. Albuquerque (UFPE)	18/08/05
2000	Caridade entre os espíritos: auto-ajuda e ajuda mútua	Maria Florice Raposo Pereira	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, José B. da Silva, Wellington de O. Júnior, C. Luisa C. Cavalcante (UNIFOR), M. Dias Martins (UECE)	19/08/05
2000	As lógicas da representação política	Valmir Lopes de Lima	Jawdat Abu-El-Haj	J. Abu-El-Haj, M ^a A. Lemenhe, Francisco Horácio Frota (UECE), Josênio Parente (UECE), Marilde L. de Menezes (UnB)	26/08/05
2000	Depois dos muros e das grades: imagens e representações dos condenados sob livramento condicional e suas condições de sobrevivência	Benedito José de Carvalho Filho	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, César Barreira, Assuéro Ferreira, Geovani Jacó de Freitas (UECE), Paulo César Endo (USP)	29/08/05
2000	Da lama e do caos: globalização e hibridismo na produção do movimento <i>Mangue Beat</i> e Chico Science & Nação Zumbi	Liana Viana do Amaral	Julia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, Irllys Barreira, Gilmar de Carvalho, R. Manuela Barros de Andrade (UNIFOR), J. Emiliano F. de Aquino (UECE)	30/08/05
2000	Figurantes e protagonistas: a luta dos novos campos do poder	Carla Melo da Escóssia	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, J. Abu-El-Haj, M ^a Celeste M. Cordeiro (UECE), Beatriz Heredia (UFRJ), José Arlindo Soares (UFPE)	05/09/05
2001	Percursos transversais e descontínuos: visualidade amazônica e o circuito de arte em Belém (1980-2000)	Marisa de Oliveira Mokarzel	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Irllys Barreira, Gilmar de Carvalho, C. V. Rueda (UNIFOR), Domingos Tadeu Chiarelli (USP)	05/09/05

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2001	Um “novo católico”: cura, emoções e reconstrução de identidades na Renovação Carismática Católica	Roseane Freitas Nicolau	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, Irllys A. F. Barreira, Antônio Wellington Júnior, Regina Célia Reyes Novaes (UFRJ), Raimundo Heraldo Maués (UFPA)	16/09/05
2002	Fronteiras em movimento e identidades nacionais: a imigração brasileira no Paraguai	José Lindomar Coelho Albuquerque	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, M. Domingos Neto, Sulamita Vieira, R. C. Alves de Lima (UECE), Márcia Anita Sprandel (UnB)	10/10/05
2000	Tempo de trabalhar: os descaminhos de jovens universitários rumo ao mercado de trabalho	Elizabeth Fiúza Aragão	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, André Haguette, Alba M ^a P. Carvalho, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE), Jaqueline Moll (UFRGS)	14/10/05
2001	Os novos espaços produtivos: relações sociais e vida econômica no Cariri cearense	Iara Maria de Araújo	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Lea Rodrigues, J. Abu-El-Haj, Adelita Neto Carleial (UECE), Jacob Carlos Lima (UFSCar)	20/03/06
2001	Rádios comunitárias: sintonia dissonante e auto-imagem	Teresa Cristina Furtado Matos	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Márcia Vidal Nunes, Gilmar de Carvalho, Catarina T. Farias de Oliveira (UECE), M ^a Lina Leão Teixeira (UFRJ)	30/03/06
2002	Meninos não choram: a formação do <i>habitus</i> guerreiro nas FARC-EP	José Maria de Jesus Izquierdo Villota	César Barreira	C. Barreira, Glória Diógenes, Alba M ^a P. Carvalho, E. Paes Machado (UFBA), Elizabeth M ^a Beserra Coelho (UFMA)	05/06/06
2001	Virgílio Távora: o coronel modernizador do Ceará	José Sydrião de Alencar Júnior	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Linda Gondim, Roberto Smith, Celso C. P. de Castro (FGV), Otávio G. C. Velho (UFRJ)	12/06/06
2001	O gozo e o poder: sobre a dimensão genealógica do gozo	Leonardo José Barreira Danziato	Daniel Soares Lins	D. Lins, Sylvio de S. G. Costa, Henrique F. Carneiro (UNIFOR), M. Milovic (UNB), Mário Bruno (UERJ/UFF)	21/06/06

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2001	Dramas íntimos e dramas sociais: uma releitura do Cinema Novo	Ângela Julita Leitão de Carvalho	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Rejane Accioly, Sulamita Vieira, Carla P. Martins (UNIFOR), Rogério Medeiros (UFRJ)	14/07/06
2001	Socialismo rural: burocracia e autonomia. Análise da filiação da CONTAG à CUT	Baltazar Macaíba de Sousa	César Barreira	C. Barreira, Alba M ^a Carvalho, M ^a Neyára Araújo, Fco. Horácio Frota (UECE), Lincoln M. de Souza (UFRN)	28/07/06
2003	Para uma sociopolítica da transição: possibilidades e limites da Economia Solidária	Aécio Alves de Oliveira	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Alba M ^a P. de Carvalho, Carlos Américo Leite Moreira, A. David Cattani (UFRGS), Paul Israel Singer (USP)	14/09/06
2002	As cores do silêncio: <i>habitus</i> silencioso e a apropriação de pintura em Fortaleza	Kadma Marques Rodrigues	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, Dilmar Miranda, Régis Lopes, M ^a Angélica B. G. Madeira (UnB), Beatriz Heredia (UFRJ)	16/10/06
2002	O preço do passado: anistia e reparação de perseguidos políticos no Brasil	Danyelle Nilin Gonçalves	Irlys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, César Barreira, Linda M ^a P. Gondim, Beatriz Heredia (UFRJ), M. S. Kern Machado (UnB)	19/10/06
2002	Resistências femininas e ação policial: (re) pensando a função social das delegacias da mulher	Maria Teresa Lisboa Nobre Pereira	César Barreira	C. Barreira, Domingos Abreu, Glória M ^a dos S. Diógenes, José Vicente T. dos Santos (UFRGS), Lourdes Maria Bandeira (UnB)	10/11/06
2002	Teatro como desencantamento: bois e reisados de Caretas	Raimundo Oswald Cavalcante Barroso	Daniel Soares Lins	D. Lins, Gisafran Mota Jucá, Franck P. G. Ribard, Elba Braga Ramalho (UECE), Armindo J. C. Bião (UFBA)	06/03/07
2002	Empreender para sobreviver: estudo sobre a ação econômica dos empreendedores de pequeno porte	Eduardo Girão Santiago	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, André Haguette, Assuéro Ferreira, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE), M. Pochmann (UNICAMP)	24/04/07

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2002	Viva a Boa Morte: memórias de comunidade romeira	Titus Benedikt Riedl	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Sulamita Vieira, Júlia Miranda, Ana Maria Lopes Roland (UCB), Thierry Valentin (Un. Lyon 2)	15/05/07
2003	Melodrama e nação no cinema brasileiro dos anos 1940	Cid Vasconcelos de Carvalho	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, Linda M ^a P. Gondim, Meize R. L. Lucas, Eduardo Victorio Morettin (USP), Josette M ^a Alves de S. Monzani (UFSCar)	18/05/07
2003	Imagens do ocaso: a morte no cinema de Ingmar Bergman	Edilson Baltazar Barreira Júnior	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, Maria A. Lemenhe, Alexandre Vale, Roberta M. Barros de Andrade (UECE), M. Aubrée (EHES, Paris)	20/06/07
2003	Imagens que resistem: o intensivo no cinema de Aleksander Sokurov	Sylvia Beatriz Bezerra Furtado	Daniel Soares Lins	D. Lins, Meize R. L. Lucas, Sylvio S. G. Costa, André de S. Parente (UFRJ), A. Carlos R. de Amorim (UNICAMP)	25/06/07
2002	O espetáculo das tradições: um estudo sobre as práticas de culturas populares no Cariri cearense	Lúcia Helena de Brito	Maria Sulamita de Almeida Vieira	S. Vieira, Irlys Barreira, Gilmar de Carvalho, Elba Braga Ramalho (UECE), Elizabeth C. de A. Lima (UF de Campina Grande-Pb)	14/08/07
2003	Carnaval de Fortaleza: tradições de mutações	Vanda Lúcia de Souza Borges	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Alexandre Vale, Gilmar de Carvalho, Franck P. G. Ribard, Maria Lina Leão Teixeira (UFRJ)	03/09/07
2004	Modernização do atraso: a hegemonia burguesa do CIC e as alianças eleitorais da “era Tasso”	Maria Cristina de Queiroz Nobre	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, J. Abu-El-Haj, C. Américo Leite Moreira, Elaine R. Behring (UERJ), Lucio F. Costilla (UNAM)	25/02/08
2004	Pecado, crime ou doença? Representações sociais da dependência química	Leonardo de Araújo e Mota	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, M ^a A. Lemenhe, A. Cristian Paiva, Alexandre Vale, M ^a Lina Leão Teixeira (UFRJ), Alba Zaluar (UERJ)	04/03/08

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2004	O bairro Praia de Iracema entre o “adeus” e a “boemia”: usos, apropriações e representações de um espaço urbano	Roselane Gomes Bezerra	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Linda M ^a Gondim, Ismael de A. Pordeus Jr., José A. Machado da S. Pais (Un. de Lisboa), Luisa Schmidt (Un. de Lisboa)	08/04/08
2003	O dever-minoritário e a crítica da democracia: literatura e política em Deleuze	Paulo Germano Barrozo de Albuquerque	Daniel Soares Lins	D. Lins, Sylvio S. G. Costa, Sylvia Beatriz Furtado, Tiago Themuzo (FA7), Oscar F. Bauchwitz (UFRN)	18/04/08
2003	Cotidiano e relações de gênero em famílias de mulheres provedoras	Sande Maria Gurgel d’Ávila	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Lea Rodrigues, Irllys A. F. Barreira, Maria Inês Detsi (UNIFOR), M ^a de Fátima Lopes (UFV-MG)	13/05/08
2003	Polícia comunitária e cidadão: entre velhas e novas práticas policiais	Antônio dos Santos Pinheiro	César Barreira	C. Barreira, Peregrina Capelo, J. Abu-El-Haj, Rosemary Almeida (UECE), José Luiz de A. Rattón Júnior (UFPE)	16/05/08
2003	Com a morte nos olhos: itinerários de matadores de aluguel	Ricardo Henrique Arruda de Paula	César Barreira	C. Barreira, Peregrina Capelo, Glória Diógenes, José Vicente T. dos Santos (UFRGS), Michel Misse (UFRJ)	13/06/08
2004	Crimes passionais e honra no tribunal do júri brasileiro	Antônia Cláudia Lopes dos Santos	César Barreira	C. Barreira, Linda M ^a Gondim, Lília M. M. Sales (UNIFOR), Martônio M-A. B. Lima (UNIFOR), José Vicente T. dos Santos (UFRGS)	14/06/08
2004	Santo Daime: o professor dos professores. A transmissão do conhecimento através dos hinos	José Erivan Bezerra de Oliveira	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Gilmar de Carvalho, Fco. Régis Lopes, Carmen L. C. Cavalcante (UNIFOR), M ^a Lina L. Teixeira (UFRJ)	03/07/08
2003	Um corpo plural: apreciações sobre Lula na propaganda política eleitoral de 2006	Carlos Kleber Saraiva de Sousa	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Irllys Barreira, Márcia Vidal Nunes, Marinina G. Benevides (UECE), João Tadeu de Andrade (UECE)	11/07/08

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2003	Juventude, arte e poesia: a constituição histórica do CRIA - Centro de Referência Integral de Adolescentes	Rosângela da Luz Matos	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Peregrina Capelo, Tiago Themudo (Fa7), Rosa Maria Dias (UERJ), Lígia M. de Souza Dabul (UFF)	21/07/08
2005	Narrativas modernas e contemporâneas do amor e da feminilidade	Danielly Passos de Oliveira	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Zaira Ary, Alexandre F. C. Vale, Clara V. de Queiroz Pinheiro (UNIFOR), Sônia Dayan-Herzbrun (Un. Paris VII)	26/09/08
2004	Economia solidária como projeto cultural e político: a experiência do Banco Palmas	Antônio George Lopes Paulino	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Lea Rodrigues, Neyára Araújo, Maria do Livramento M. Clementino (UFRN), Fernando Rabossi (UFRJ)	15/12/08
2004	A maternidade simbólica na religião afro-brasileira: aspectos socioculturais da mãe-de-santo na Umbanda em Fortaleza	Maria Zelma de Araújo Madeira Cantuário	Ismael de Andrade Pordeus Júnior	I. Pordeus, Alexandre F. Câmara Vale, A. Wellington Júnior, Carmen Luísa C. Cavalcante (UNIFOR), M ^a Lina Leão Teixeira (UFRJ)	27/01/09
2004	<i>Monsieur le capital e madame la terre</i> : dos fundamentos teóricos às significações da reforma agrária	Raul Patrício Gastelo Acuña	César Barreira	C. Barreira, Jawdat Abul-El-Haj, Assuéro Ferreira, Moacir G. S. Palmeira (UFRJ), Beatriz Heredia (UFRJ)	02/03/09
2004	Lúcio Costa e a Nação: a construção da nacionalidade brasileira através da arquitetura	Napoleão Ferreira da Silva Neto	Manuel Domingos Neto	M. Domingos, Linda Gondim, A. Lemenhe, Daniel R. C. Pinheiro (UECE), Ana Maria Lopes Roland (UCB)	03/03/09
2004	A idade de ouro da velhice: espaços, reconhecimento social e afetos em grupos de convivência de idosos	Domingos Sávio de Almeida Cordeiro	César Barreira	C. Barreira, Domingos Sávio Abreu, Lea Rodrigues, Geovani Jacó de Freitas (UECE), Benedita Edina da Silva Lima Cabral (UFCEG)	03/03/09
2004	Caminhos e descaminhos de um pensar plural: o pensamento político do Partido dos Trabalhadores	Elda Maria Freire Maciel	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, J. Abul-El-Haj, Adelita Neto Carleial (UECE), M ^a Francisca P. Coelho (UnB), Lucio Costilla (UNAM)	05/03/09

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2005	Do lado de cá e do lado de lá: tempos e espaços da política em Santana do Acaraú-Ce	Clóudson dos Santos Silva	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, César Barreira, Geovani Jacó de Freitas (UECE), Beatriz Maria Alasia de Heredia (UFRJ), Marilde Loliola de Menezes (UnB)	30/11/09
2005	A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de Quixeramobim (Ceará-Brasil).	Analúcia Sulina Bezerra	Ismael de Andrade Pordeus Júnior, orientador brasileiro (UFC), François Laplantine, orientador francês (Univ. Lyon 2)**	I. Pordeus, François Laplantine, Erwan Dianteill (Univ. Paris 5), Jorge Santiago (Univ. Lyon 2), Veronique Herbrad (Univ. Paris 1)	
2008	Guerra, mundo e consideração: uma etnografia das relações sociais dos jovens no Serviluz	Leonardo Damasceno de Sá	César Barreira	C. Barreira, Irllys Barreira, Antonio Cristian Saraiva Paiva, Rosemary de Oliveira Almeida (UECE), José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS)	08/01/10
2005	Conflitos, territórios e identidades: o encontro de experiências nas torcidas organizadas <i>Cearamor</i> e <i>M.O.F.I.</i>	Josiane Maria de Castro Ribeiro	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Alexandre Vale, Frederico de Castro Neves, Geovani Jacó de Freitas (UECE), José Luiz de Amorim Rattón Júnior (UFPE)	08/02/10
2005	A natureza encantada que encanta: histórias de seres dos mangues, rios e lagoas narradas por índios Tapeba	Gustava Bezerril Cavalcante	Isabelle Braz Peixoto da Silva	I. Braz, Ismael Pordeus Júnior, Gilmar de Carvalho, Gérson Augusto de Oliveira Júnior (UECE), Marinina Gruska Benevides (UECE)	19/02/10
2005	Ciberintimidade: a escrita de si na era digital	Fayga Silveira Bedê	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, Rejane Accioly, Cristian Paiva, Fátima Regina Ney Matos (UECE), Cláudia Sousa Leitão (UECE)	22/02/10

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2005	A ética revolucionária: utopia e desgraça em “Terra em transe” (1967)	Sander Cruz Castelo	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	E. Diatahy, Rui Martinho Rodrigues, André Haguette, Fco. Josênio C. Parente (UECE), Renato José Pinto Ortiz (UNICAMP)	12/03/10
2006	Padres, coronéis e ativistas sociais: o Cariri à época da usurpação militarista – 1964-1985	Fábio José Cavalcanti de Queiroz	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Sulamita Vieira, Raquel Dias Araújo (UECE), Zuleide Fernandes de Queiroz (URCA), Frederico Jorge Ferreira Costa (UECE)	07/05/10
2006	Corpografias em dança contemporânea	Rosa Cristina Primo Gadelha	Daniel Soares Lins	D. Lins, Sylvia Beatriz Bezerra Furtado, Fernando R. de Moraes Barros, Ada Beatriz Gallicchio (CEEC), Éclair Antonio Almeida Filho (UnB)	28/05/10
2005	Os mistérios de uma mercadoria singular: desvelando o caráter mercantil da violência	Rejane Batista Vasconcelos	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Aécio Alves de Oliveira, Ângela de A. Araripe Pinheiro, Marcelo Santos Marques (IFCE), Luciane Lucas dos Santos (UERJ)	31/05/10
2006	Entre chegadas e partidas: dinâmicas das romarias em Juazeiro do Norte	Maria Paula Jacinto Cordeiro	Irlys Alencar Fermo Barreira	I. Barreira, Lea Carvalho Rodrigues, Régis Lopes Ramos, Beatriz M ^a Alasia de Heredia (UFRJ), José A. Machado da Silva Pais (Un. de Lisboa)	21/06/10
2006	“Em tudo que eu faço eu procuro ser muito <i>rock and roll</i> ”: rock, estilo de vida e rebeldia em Fortaleza	Irapuan Peixoto Lima Filho	Irlys Alencar Fermo Barreira	I. Barreira, Isabelle Braz, Sulamita Vieira, Rosemary de Oliveira Almeida (UECE), José A. Machado da Silva Pais (Un. de Lisboa)	24/06/10
2005	A “luta da casa”: arranjos econômicos e redes de proteção em famílias pobres urbanas	Antônia Ieda de Souza Prado	Irlys Alencar Fermo Barreira	I. Barreira, Glória Diógenes, Rejane Accioly, Rosemary de Oliveira Almeida (UECE), Elizabeth M ^a B. Coelho (UFMA)	30/06/10

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2007	Imaginário protestante e o estado de direito	Glauco Barreira Magalhães Filho	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, José Agamenon Bezerra da Silva, Rejane Accioly, João Batista Costa Gonçalves (UECE), Manuel Domingos Neto (UFF)	16/08/10
2006	Estado e movimentos sociais no campo: a trama da construção conjunta de uma política pública no Maranhão	Helciane de Fátima Abreu Araújo	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Jawdat Abu-El-Haj, Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo, Geovani Jacó de Freitas (UECE), Alfredo Wagner Berno de Almeida (UFAM)	31/08/10
2006	Relações de trabalho e relações no trabalho, na lógica capitalista contemporânea: um olhar sobre atendentes do <i>call center</i> de uma empresa de telecomunicações	Mônica Duarte Cavaignac	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Elza Maria Franco Braga, Aécio Alves de Oliveira, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE), Giovanni Antônio Pinto Alves (UNESP)	08/09/10
2009	O profeta e o chocolate: disposições sociais e competências na trajetória de José de Alencar	Paulo Sérgio Bessa Linhares	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, César Barreira, Cristian Paiva, Mariza Veloso Motta Santos (UnB), Paulo Henrique Novaes Martins de Albuquerque (UFPE)	18/10/10
2006	O ato de matar nas trajetórias juvenis: trocas e negociações identitárias de meninas envolvidas na prática de homicídio	Rilda Bezerra de Freitas	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Isabelle Braz, Ângela de Alencar Araripe Pinheiro, Aluísio Ferreira de Lima (UFC-Sobral), Antonio da Costa Ciampa (PUC-SP)	26/11/10
2006	O PSTU e as reformas previdenciária e universitária no Governo Lula	Emmanuel Lima Ferreira	Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe	A. Lemenhe, Rejane Accioly, Frederico Jorge Ferreira Costa (UECE), Raquel Dias Araújo (UECE), Fábio José Cavalcanti de Queiroz (URCA)	10/02/11

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2007	De volta aos embalos de sábado à noite: a dança de salão na terceira idade	Francisca Denise Silva do Nascimento	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	R. Accioly, Glória Diógenes, Irllys A. F. Barreira, Maria Inês Detsi (UNIFOR), Alda Britto da Motta (UFBA)	21/03/11
2007	O que a Escola Superior de Guerra ensinava	Sebastião André Alves de Lima Filho	Manuel Domingos Neto (UFF)	M. Domingos, Jawdat Abu-El-Haj, Mônica Dias Martins (UECE), Maria Glauécia Mota Brasil (UECE), Gustavo Raposo Pereira Feitosa (UNIFOR)	28/03/11
2007	Sorrisos de jovens nas periferias da vida: o que revelam e ocultam de suas expectativas e trajetórias	Antônio Diogo Fontenele de Lima	Alba Maria Pinho de Carvalho	A. Carvalho, Ângela de A. A. Pinheiro, Rosendo Freitas de Amorim (UNIFOR), Rejane Batista Vasconcelos (Ratio, Fac. Teológica e Filosófica), Eliana Costa Guerra (UFRN)	01/04/11
2007	Planejamento urbano, democracia e participação: o caso do Plano Diretor de Fortaleza (2003-2008)	Eduardo Gomes Machado	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Luís Renato Bezerra Pequeno, José Borzachiello da Silva, José Arlindo Soares (UFPB), Marcelo José Lopes de Souza (UFRJ)	04/04/11
2006	Descontinuidade nas dinâmicas sucessórias de agricultores familiares: dilemas vivenciados por famílias de colonos do projeto Curu-Paraipaba, Ceará	Helenira Ellery Marinho Vasconcelos	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, César Barreira, Francisco Amaro Gomes de Alencar, Mônica Dias Martins (UECE), Geovani Jacó de Freitas (UECE)	15/04/11
2006	“No princípio era... a visão”: carisma e performance nas novas comunidades protestantes	Napoleão Marcos de Moura Mendes	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, Alexandre Vale, Antonio George Lopes Paulino, Ricardo Mariano (PUC-RS), Marion Aubrée (EHESP-Paris)	25/04/11

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2007	O orçamento participativo de Fortaleza: é possível uma pedagogia da participação popular?	Virna do Carmo Camarão	Linda Maria de Pontes Gondim	L. Gondim, Jawdat Abu-El-Haj, Áttila do Amaral Brillante, M ^a Celeste M. Cordeiro (UECE), Maria do Livramento Miranda Clementino (UFRN)	09/06/11
2007	Tempos e espaços da Praia do Futuro: uso e classificação de uma zona liminar	Wellington Ricardo Nogueira Maciel	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Linda Gondim, Glória Diógenes, Gisafran Nazareno Mota Jucá (UECE), Rogério Preença de Sousa Leite (UFSE)	04/07/11
2007	Águas para o Ceará: experiências de trabalhadores a partir da construção do Complexo Castanhão	Milena Marcintha Alves Braz	Maria Neyára de Oliveira Araújo	N. Araújo, Alba Carvalho, Alcides Fernando Gussi, Mônica Dias Martins (UECE), Alícia Ferreira Gonçalves (UFPb)	14/11/11
2008	O processo de “artificação” em Juazeiro do Norte: análise do Centro Cultural Mestre Noza	Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes	César Barreira	C. Barreira, Ismael Pordeus Júnior, Andréa Borges Leão, Kadma Marques Rodrigues (UECE), Lígia Maria de Souza Dabul (UFF)	16/12/11
2008	Significados da morte: o discurso da imprensa sobre crimes que ‘abalaram’ o Brasil	Luiz Fábio Silva Paiva	César Barreira	C. Barreira, Júlia Miranda, Cristian Paiva, Geovani Jacó de Freitas (UECE), Eduardo Paes Machado (UFBA)	02/03/12
2008	Bodes, hereges, irmãos: igrejas presbiterianas e batistas no Ceará do primeiro novecentos	Gledson Ribeiro de Oliveira	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	J. Miranda, Isabelle Braz, Domingos Abreu, Regina Célia Reyes Novaes (UFRJ), Marion Aubrée (EHESS-Paris)	21/03/12
2007	Itinerância no Ashram: alimentando corpo e alma da Brahma Kumaris	Márcia Assunção Araújo	Antônio Cristian Saraiva Paia	C. Paiva, Irllys A. F. Barreira, Ismael Pordeus Júnior, Ricardo Lincoln L. Barrocas, Henrique Figueiredo Carneiro (UNIFOR)	04/04/12
2007	Vidas nômades: direitos, moradia e ocupações urbanas na cidade de Fortaleza	Lara Capelo Cavalcante	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, A. George Lopes Paulino, Cristian Paiva, Willis Santiago Guerra Filho (UNIRIO), Cornélia Eckert (UFRGS)	30/04/12

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
2008	Previdência social e dilemas da seguridade no Brasil contemporâneo: travessias de “sujeitos de direitos” entre o trabalho e o adoecimento	Evania Maria Oliveira Severiano	Elza Maria Franco Braga	E. Braga, Alba Carvalho, Raquel Maria Rigotto, João Bosco Feitosa dos Santos (UECE), Eliana Costa Guerra (UFRN)	04/05/12
2009	Sobre mulheres, laboratórios e fazeres científicos na Terra da Luz	Vívian Matias dos Santos	Antônio Cristian Saraiva Paiva	C. Paiva, Zaíra Ary, Andréa Borges, Maria Helena de Paula Frota (UECE), Miriam Pillar Grossi (UFSC)	19/06/12
2008	Entre copos, conversas e canções, um estilo “boêmio” de viver a cidade	Daniele Costa da Silva	Irllys Alencar Firmo Barreira	I. Barreira, Lea Rodrigues, Glória Diógenes, Kadma M. Rodrigues (UECE), Rogério Proença de Sousa Leite (UFSE)	26/06/12
2008	Afetos de rua: culturas juvenis e afetividades nos bastidores da cidade	Camila Holanda Marinho	Glória Maria dos Santos Diógenes	G. Diógenes, César Barreira, Cristian Paiva, Rosemary Almeida (UECE), Paulo César R. Carrano (UFF)	12/07/12
2008	Violência no trânsito à “moda brasileira”: insegurança, letalidade e impunidade	Maurício Bastos Russo	César Barreira	C. Barreira, Linda Gondim, Jakson Alves de Aquino, Geovani Jacó de Freitas (UECE), José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS)	26/07/12
2008	Conjunto Palmeiras: relatos míticos e experiências na construção da ideia de um bairro solidário	Maria Fernanda de Sousa Rodrigues	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, A. George L. Paulino, Alcides F. Gussi, Ana Cláudia Farranha Santana (UnB), Alícia Ferreira Gonçalves (UFPb)	17/12/12
***	Da batalha na calçada ao circuito do prazer: um estudo sobre prostituição masculina no Centro de Fortaleza	Maria Lourdes dos Santos	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, Antônio Cristian Saraiva Paiva, Lea Carvalho Rodrigues; Luiz Mello de Almeida Neto (UFG); Fabiano de Souza Contijo (UFPI).	01/02/13

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	Percepções e sentidos da AIDS, do corpo, da sexualidade e do amor entre mulheres vivendo com HIV: um estudo a partir da análise de trajetórias de vida	Kelma Lima Cardoso Leite	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Lea Carvalho Rodrigues; Carlos Guilherme Octaviano do Valle (UFRN), Henrique Figueiredo Carneiro (UPE); Preciliana Barreto de Morais (UNIFOR).	15/03/13
	Formalização, flexibilização e mobilidade ocupacional: vivências de trabalhadores na Grande Fortaleza	Erle Cavalcante Mesquita	Maria Neyára de Oliveira Araújo	Neyára Araújo, Jawdat Abu-El-Haj, Cássio Adriano Braz de Aquino; José Benevides Queiroz (UFMA); João Bosco Feitosa dos Santos (UECE).	18/03/13
	Filhos de Deus e netos de Makunaíma: apropriações do catolicismo em terras Makuxi	Vângela Maria Isidoro de Morais	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, César Barreira, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Manfredo Araújo de Oliveira; Gledson Ribeiro de Oliveira (UNILAB).	19/04/13
	Percepções e trajetórias docentes: mobilidade no contexto da interiorização e expansão do ensino superior público no estado do Ceará	Carlos Henrique Lopes Pinheiro	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Andréa Borges Leão; Carlos Benedito Martins (UnB); Clarissa Eckert Baeta Neves (UFRGS); José Edvar Costa de Araújo (UVA).	10/05/13
	As velhices que habitam os sertões: cartografia dos modos de envelhecer e morrer no semiárido piauiense	Maria Rosângela de Souza	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Sulamita Vieira; Clarice Ehlers Peixoto (UERJ), Alda Brito da Motta (UFBA); Francisco de Oliveira Barros Júnior (UFPI).	13/08/13
	Fortaleza em tempo de carnaval: blocos, maracatus e a política dos editais	Danielle Maia Cruz	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Andréa Borges Leão, Alcides Fernando Gussi (FACED-UFC); Lady Selma Ferreira Albernaz (UFPE); Juliana Gonzaga Jayme (PUC/Minas).	13/12/13

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	Linhas e entrelinhas: homossexualidades, categorias e políticas sexuais e de gêneros nos discursos da imprensa gay brasileira	Ricardo Augusto de Sabóia Feitosa	Andréa Borges Leão	Andréa Leão, Antonio Cristian Saraiva Paiva, Glória Maria dos Santos Diógenes; Roberta Manuela Barros de Andrade (UECE); Alexandre Bergamo Idargo (UFSC).	21/02/14
	Modernidade e catolicismo: o episcopado de Dom José Medeiros Delgado no Ceará (1963-1973)	Márcio de Souza Porto	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Eduardo Diatahy, Alba Maria Pinho de Carvalho, Francisco Régis Lopes Ramos; Gisafran Nazareno Mota Jucá (UECE); Vitor Manuel Marques da Fonseca (UFF).	27/02/14
	A política das falas e o tempo das imagens: narrativas governamentais no Ceará	Mário Henrique Castro Benevides	César Barreira	César Barreira, Jawdat Abu-El-Haj, Assuero Ferreira; Geovani Jacó de Freitas (UECE); Marilde Loiola de Menezes (UnB).	26/02/14
	Envelhecimento feminino: estilo de vida, afetividade e sexualidade	Paula Fabrícia Brandão Aguiar Mesquita	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, Andréa Borges Leão, Alexandre Fleming Câmara Vale; Maria do Socorro Ferreira Osterne(UECE); Alda Brito da Mota (UFBA).	04/06/14
	Entre a “terra do sol” e a “cidade maravilhosa”: rotas, desvios e torneios de valor no rock Metal	Abda de Souza Medeiros	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Glória Maria dos Santos Diógenes, Irapuan Peixoto Lima Filho; Pedro Alvim Leite Lopes (UERJ); Gleudson Passos Cardoso (UECE).	17/10/14
	Segundo tempo da vida: o jogador de futebol e a passagem para a pós-carreira	Radamés Mesquita Rogério	César Barreira	César Barreira, Andréa Borges Leão, Antonio Cristian Saraiva Paiva; ArleiSander Damo (UFRGS); Geovani Jacó de Freitas (UECE).	18/12/14

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	Pobreza e lugar nas margens urbanas: lutas de classificação em territórios estigmatizados do Grande Bom Jardim	Leila Maria Passos de Souza Bezerra	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Antônio George Lopes Paulino, Isabelle Braz Peixoto da Silva; Eliana Costa Guerra (UFRN); Irma Martins Moroni da Silveira (UECE).	28/01/15
	Autolesão na era da informação: abordagem sociológica acerca de uma subcultura juvenil	João Paulo Braga Cavalcante	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Peregrina Fátima Capelo Cavalcante, Jania Perla Diógenes de Aquino; Lígia Maria de Souza Dabul (UFF); Diocleide Lima Ferreira (UEVA).	20/02/15
	“Dizem que sou louco”: o caso Damião Ximenes e a Reforma Psiquiátrica em Sobral-Ce	Rita Maria Paiva Monteiro	André Haguette	André Haguette, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Aluísio Ferreira de Lima; Alessandro de Oliveira Campos (PUC-SP); Francisca Denise Silva Nascimento (UFC-Sobral).	23/02/15
	Relações de poder e práticas políticas no município de Pereiro-Ce	Raimundo Bezerra Júnior	Jawdat Abu-El-Haj	Jawdat Abu-El-Haj, César Barreira, Valmir Lopes de Lima; Francisco Josênio Camelo Parente (UECE); Liduina Farias de Almeida (UECE).	26/02/15
	Dilemas e perspectivas de institucionalização das finanças solidárias	Victoria Régia Arrais de Paiva	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Antônio George Lopes Paulino, Alcides Fernando Gussi (FACED-UFC); Maria Vilma Coelho Moreira Faria (UNILAB); Alicia Ferreira Gonçalves (UNILAB).	26/02/15
	“É ou não é um quadro Chico da Silva?”. Estratégias de autenticação e singularização no mercado de pintura em Fortaleza	Gerciane Maria da Costa Oliveira	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, César Barreira, Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques; Kadma Marques Rodrigues (UECE); Edson Silva de Farias (UnB).	13/03/15

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	Filhos e netos de Alah: um estudo sobre práticas islâmicas em Foz do Iguaçu	Valberth Veras da Silva	Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques	Júlia Miranda, César Barreira, Domingos Sávio Abreu; Gledson Ribeiro de Oliveira (UNILAB); Kadma Marques Rodrigues (UECE).	31/03/15
	“O mundo não é tão grande”: uma etnografia entre viajantes “independentes” de longa duração	Igor Monteiro Silva	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Alexandre Fleming Câmara Vale, Glória Maria dos Santos Diógenes; Alexandre de Almeida Barbalho (UECE); Paulo Henrique Novaes Martins (UFPE).	16/04/15
	A inversão da ordem na vida policial: sociabilidade prisional e práticas ilegais	Antônio Marcos de Sousa Silva	César Barreira	César Barreira, Leonardo Damasceno de Sá, Glória Maria dos Santos Diógenes; Michel Misse (UFRJ); Geovani Jacó de Freitas (UECE).	23/04/15
	Arquitetura do Estado nacional: o estilo Art Déco e o edifício da Estação Ferroviária Central do Brasil	Solange Maria de Oliveira Schramm	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Eduardo Diatahy, Linda Maria de Pontes Gondim, Lea Carvalho Rodrigues; Mônica Dias Martins (UECE); Flávio de Lemos Carsalade (UFMG).	26/05/15
	A gênese da “cultura moleque cearense”: análise sociológica da interpretação e produção culturais	Francisco Secundo da Silva Neto	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, Glória Maria dos Santos Diógenes, Irlys Alencar Firmo Barreira; Edson Silva de Farias (UnB); Márcio Acselrad (UNIFOR).	20/11/15
	Escovando histórias a contrapelo: narrativas de jovens sobre as suas trajetórias sociais e profissionais na “cidade das oportunidades”	Maria Isabel Silva Bezerra Linhares	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Antônio George Lopes Paulino; Camila Holanda Marinho (FAMETRO); Isaurora Cláudia Martins de Freitas (UEVA); Regina Célia Reis Novaes (UFRJ).	18/12/15

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	Dom José e o “Correio da Semana”: a “boa imprensa” em Sobral (1918-1925)	Aurélio Ponte Filho	André Haguette	André Haguette, Antonio Cristian Saraiva Paiva, Jawdat Abu-El-Haj; Alexandre Almeida Barbalho (UECE); Martônio Mont’Alverne Barreto Lima (UNIFOR).	22/01/16
	Com o diabo na cabeça: um estudo sobre as ressignificações do masculino e do feminino no contexto da Maria da Penha	Janáina Sampaio Zaranza	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, César Barreira, Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo; Isadora Vier Machado (UEM); Maria Helena de Paula Frota (UECE).	29/02/16
	“Um olho na novela e outro no facebook”: um estudo de recepção sobre a autonomia feminina da teleficação debatida em comunidades virtuais	Mayara Magalhães Martins	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Mariana Mont’Alverne Barreto Lima; Jefferson Veras Nunes; Catarina Tereza Farias de Oliveira (UECE); Roberta Manuela Barros de Andrade (UECE); Maria Cristina Palma Mungioni (USP).	29/02/16
	Relatório antropológico e comunidades remanescentes de quilombos: o despertar de uma identidade	Francisco Herbert Pimentel Monteiro	Alexandre Fleming Câmara Vale	Alexandre Vale, Alba Maria Pinho de Carvalho, Frank Pierre Ribard; Claudiana Nogueira de Alencar (UECE); Vera Regina Rodrigues da Silva (UNILAB).	19/02/16
	Movimentos de protesto virtuais da Anonymous no Brasil: unidos como um e divididos por fakes	Silvana de Sousa Pinho	Jawdat Abu-El-Haj	Jawdat Abu-El-Haj, Linda Maria de Pontes Gondim, Maria Juraci Maia Cavalcante (FACED-UFC); José Ernandi Mendes (UECE); Marcelo Tavares Natividade (USP).	26/02/16
	Confiança, conhecimento e poder: análise da atividade de inteligência da PM do Ceará	Ricardo Moura Braga Cavalcante	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, César Barreira, Luiz Fábio Silva Paiva; Geovani Jacó de Freitas (UECE); José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS).	12/04/16

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	“Nordestinando as arquibancadas”: os Cangaceiros Alvinegros no universo das torcidas organizadas cearenses	Artur Alves de Vasconcelos	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Domingos Sávio Abreu, Luiz Fábio Silva Paiva; Josiane Maria de Castro Ribeiro (UERN); Rosângela Duarte Pimenta (UEVA).	31/03/16
	“Homens de letras, homens de ciência”: discurso raciológico na literatura brasileira em Canaã, de Graça Aranha	Ryanne Freire Monteiro Bahia	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Antônio George Lopes Paulino, Alba Maria Pinho de Carvalho; Roberta Manuela Barros (UECE); Susana Abrantes (UNILAB).	30/03/16
	Socialização: fronteira entre a sociologia e a neurociência	Geraldo Pedro da Costa Filho	André Haguette	André Haguette, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Alba Maria Pinho de Carvalho; Benedito Carlos de Araújo Júnior (UFPI); Domingos Sávio de Almeida Cordeiro (URCA).	17/06/16
	Narrativas simbólicas do Lulismo: uma análise das campanhas eleitorais de Dilma Rousseff (2010 e 2014)	Monalisa Soares Lopes	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Jawdat Abu-El-Haj, Irllys Alencar Firmo Barreira; Alexandre Almeida Barbalho (UECE); Liduina Farias de Almeida (UECE).	29/07/16
	Os impasses da reforma política no Brasil: uma análise sobre o jogo de posições na Câmara Federal (2003-2015)	Márcia Paula Chaves Vieira	Jawdat Abul-El-Haj	Jawdat Abul-El-Haj, Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, Valmir Lopes de Lima; Francisco José Camelo Parente (UECE); José Filomeno de Moraes Filho (UECE).	29/08/16
	Diáspora africana no Ceará no século XXI: resignificação identitária de estudantes imigrantes	Ercílio Neves Brandão Langa	Alba Maria Pinho de Carvalho	Alba Carvalho, Antonio Cristian Saraiva Paiva, Isabelle Braz Peixoto da Silva; Bas'IlleMalomalo (UNILAB); José Manuel Peixoto Caldas (UNIFOR).	17/10/16

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	O Siqueirismo no Tocantins: “uma filosofia de vida para conduzir o povo a seu destino de grandeza”	Sandoval Antunes de Souza	André Haguette	André Haguette, Fábio Gentile, Irllys Alencar Firmo Barreira; Geraldo Pedro da Costa Filho (UFPI); Monalisa Soares Lopes (FAMETRO).	28/09/16
	Tempos de chorar e de sorrir no espaço da morada: um estudo socioantropológico de mulheres resistentes marcadas pela tragédia em Macapá-AP	Roberta Scheibe	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, Irllys Alencar Firmo Barreira, Antonio Cristian Saraiva Paiva; Maria Teresa Lisboa Nobre Pereira (UFRN); Roberto Marques (URCA).	25/11/16
	Imagens, memórias e discursos: a construção das identidades amapaenses no Jornal Amapá – 1945 a 1968	Manoel Azevedo Souza	César Barreira	César Barreira, Antonio Cristian Saraiva Paiva, Isabelle Braz Peixoto da Silva; Yurgel Pantoja Caldas (UNIFAP); Geovani Jacó de Freitas (UECE).	24/11/16
	Literatura das pedras: a fortaleza de São José de Macapá como lócus das identidades amapaenses	Fernando Pimentel Canto	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, César Barreira, Alba Maria Pinho de Carvalho, Ismael de Andrade Pordeus Júnior; Yurgel Pantoja Caldas (UNIFAP).	23/11/16
	A Fortaleza da Copa: imagens da cidade e megaeventos esportivos	Leonardo Costa de Vasconcelos	Linda Maria de Pontes Gondim	Linda Gondim, César Barreira, Ricardo Alexandre Paiva (Arquitetura-UFC); Eduardo Gomes Machado (UNILAB); Jean Mari Felizardo (FA7).	28/11/16
	Ecos do silêncio: culturas e trajetórias de surdos em Macapá	Ronaldo Manassés Rodrigues Campos	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, Antônio George Lopes Paulino, Jania Perla Diógenes de Aquino; Isabel Sofia Calvário Correia (ESEC/Coimbra); Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento (UNIFAP).	07/12/16

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	Juventudes e Ensino Médio: transições, trajetórias e projetos de futuro	Maria Alda de Sousa	Glória Maria dos Santos Diógenes	Glória Diógenes, Mariana Mont'Alverne Barreto Lima, Irapuan Peixoto Lima Filho; Camila Holanda Marinho (UECE); Mara Raquel de Carvalho Azevedo (UECE).	13/12/16
	A gapuia de significados: modos de vida, espaços de convivência e processos de nomeação entre ribeirinhos do Jupati na Amazônia Amapaense	RosilenePelaes de Moraes	Isabelle Braz Peixoto da Silva	Isabelle Braz, Antônio George Lopes Paulino, Lea Carvalho Rodrigues; Eliane Superti (UNIFAP); GustavoBezerril Cavalcante (UECE).	19/12/16
	Doença de feitiço: ações terapêuticas e os percursos de cura nos terreiros de Umbanda e Candomblé em Macapá-AP	Maria da Conceição da Silva Cordeiro	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, Antônio George Lopes Paulino, Alba Maria Pinho de Carvalho; José Reginaldo Prandi (USP); João Tadeu de Andrade (UECE).	20/12/16
	O Dragão de Itataia: mineração e modos de contestação e legitimação dos discursos do desenvolvimento	Francisco Hélio Monteiro Júnior	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, Antônio George Lopes Paulino, Raquel Maria Rigoto (Saúde Comunitária-UFC); Aldiva Sales Diniz (UEVA), Eduardo Gomes Machado (UNILAB).	21/02/17
	Discursos sobre a interdição à auto-hemoterapia: genealogia de um fato médico-científico	Teógenes Luiz Silva da Costa	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Leonardo Damasceno de Sá, Francisco Ursino da Silva Neto (Saúde Comunitária-UFC); João Tadeu de Andrade (UECE); Violeta Maria de Siqueira Holanda (UNILAB).	23/02/17
	(N)As fronteiras do mundo militar: hierarquia, conflitos e subjetivação na crise do militarismo da PMCE	Wendel de Freitas Barbosa	Leonardo Damasceno de Sá	Leonardo de Sá, César Barreira, Jania Perla Diógenes de Aquino; Antônio dos Santos Pinheiro (URCA); Clodomir Cordeiro de Matos Júnior (UFMA).	21/02/17

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	Entre o mérito, as propriedades e o carecimento: a trajetória de uma instituição de fomento científico (a FUNCAP)	Lília Palmeira Pinheiro	Irllys Alencar Firmo Barreira	Irllys Barreira, César Barreira, Linda Maria de Pontes Gondim, Assuero Ferreira; Marilde Loiola Menezes (UnB)	22/02/17
	Participação social no desenvolvimento de políticas públicas no estado do Amapá: um olhar sobre a elaboração e execução do Plano Plurianual de Macapá-AP	Alexandre Gomes Galindo	Jawdat Abu-El-Haj	Jawdat Abu-El-Haj, Antonio Cristian Saraiva Paiva, Leonardo Damasceno de Sá; Eliane Superti (UNIFAP); Leonardo Avritzer (UFMG).	17/03/17
	Travessias entre a sala de aula e o consultório: trajetórias docentes, adoecimento e narrativas de sofrimento psíquico de professores	Selma Gomes da Silva	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Lea Carvalho Rodrigues; Carlos Henrique Lopes Pinheiro (UNILAB); Henrique Figueiredo Carneiro (UFPE), Mauro Guilherme Pinheiro Koury (UFPB).	24/03/17
	Capacitação de parteiras tradicionais do Amapá: tensões entre incorporação de saber médico e resistência cultural na prática de partejar	Iraci de Carvalho Barroso	Antonio Cristian Saraiva Paiva	Cristian Paiva, Alba Maria Pinho de Carvalho; João Tadeu de Andrade (UECE); Maria Mary Ferreira (UFMA); Vivian Matias dos Santos (UFPE).	27/03/17
	Ações artísticas na cidade: conexões de mundos, trajetória e experiência na Amazônia	Sílvia Carla Marques Costa	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Glória Maria dos Santos Diógenes, Cristina Maria da Silva; Alexandre Almeida Barbalho (UECE); Raimundo Martins da Silva Filho (UFG).	30/03/17
	Um cais que abriga histórias de vida: homens e máquinas construindo o social na cidade de Macapá (1943-1970)	Verônica Xavier Luna	Antônio George Lopes Paulino	George Paulino, Jania Perla Diógenes de Aquino, Irllys Alencar Firmo Barreira; Geovani Jacó de Freitas (UECE); Nilson Almino de Freitas (UVA).	30/03/17

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	Semear é preciso, viver não é preciso: economia do compartilhamento e dispersão de sementes digitais através de redes P2P	Daniel Costa Valentim	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, Alba Maria Pinho de Carvalho, Glória Maria dos Santos Diógenes; Eliane Tânia Martins de Freitas (UFRN); Fernando Mendonça (UFAL).	12/05/17
	Catálogos de exposição: a circulação das obras de Raymundo Cela	Delano Pessoa Carneiro Barbosa	Andréa Borges Leão	Andréa Borges, César Barreira, Mariana Mont'Alverne Barreto Lima; Ana Paula Cavalcanti Simioni (USP); Kadma Marques Rodrigues (UECE).	30/05/17
	O subsistema penal militar e suas contingências: uma sociologia do crime militar à luz de Niklas Luhmann	José Lenho Silva Diógenes	César Barreira	César Barreira, Linda Maria de Pontes Gondim, Maurício Bastos Russo; Maria Glauciria Mota Brasil (UECE); Geovani Jacó de Freitas (UECE).	31/05/17
	Os incompreendidos: as novas práticas e poéticas do cinema do Ceará. A experiência do coletivo Alumbramento	Ana Elisabete Freitas Jaguaribe	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Júlia Maria Pereira de Miranda Henriques, Francisco Gilmar Cavalcante de Carvalho; Kadma Marques Rodrigues (UECE); Grace Troccoli Vitorino (UNIFOR).	31/05/17
	Dona Zefinha: apropriação e recriação regionais de uma banda musical	Jane Meyre Silva Costa	Irlys Alencar Firmo Barreira	Irlys Barreira, Glória Maria dos Santos Diógenes, Irapuan Peixoto Lima Filho; Alexandre Almeida Barbalho (UECE); Francisco José Gomes Damasceno (UECE).	14/06/17
	Fazendas e casas de taipa: a dinâmica do sistema de moradores no semiárido	Edgar Braga Neto	César Barreira	César Barreira, Sulamita Vieira, Francisco José Pinheiro (História-UFC); Regina Ângela Landim Bruno (UFRRJ); Tyrone Apollo Pontes Cândido (História-UFC/Quixadá).	30/06/17

Ano de ingresso	Título do trabalho	Autor(a)	Orientador(a)	Banca examinadora	Data de defesa
	Os oprimidos sabem do que se trata: o caso Pinheirinho como expressão da resistência aos atuais contornos da violência de Estado no Brasil	David Moreno Montenegro	César Barreira	César Barreira, Luiz Fábio Silva Paiva, Alba Maria Pinho de Carvalho; Elisabeth Maria Beserra Coelho (UFMA); Ruy Gomes Braga Neto (USP).	29/09/17
	Webuniveritários: um estudo sobre as relações constitutivas de identidades no ciberespaço da Educação Superior à distância	Carlos Alberto dos Santos Bezerra	Danyelle Nilin Gonçalves	Danyelle Nilin, Irapuan Peixoto Lima Filho; Isaurora Cláudia Martins de Freitas (UEVA); Ana Cláudia Uchôa Araújo (IFCE); José Aires de Castro Filho (Inst. UFC Virtual).	14/12/17
	Nova Algodões: entre o vivido e o projetado: articulação política dos atingidos pelo rompimento da barragem Algodões I, em Cocal, no Piauí	Marcos Vinícius Pereira de Oliveira	Lea Carvalho Rodrigues	Lea Rodrigues, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Antônio Jeovah de Andrade Meireles; Joubert Max Maranhão Piorsky (UECE); Vera Regina Rodrigues da Silva (UNILAB).	23/03/18
	Dinâmicas do Ensino Superior no Brasil: arranjos e performances de uma Faculdade amapaense empenhada em obter “avaliação positiva” nos ciclos de sinais	Margareth Guerra dos Santos	Jania Perla Diógenes de Aquino	Jania de Aquino, Antonio Cristian Saraiva Paiva, Antônio George Lopes Paulino; Diocleide Lima Ferreira (UEVA); Isaurora Cláudia Martins de Freitas (UEVA).	23/03/18
	A gramática do Poder local: ciclos políticos, trajetórias e recursos sociais de lideranças políticas em Acarape-Ce	Monalisa Lima Torres	Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho	Rejane Accioly, Valmir Lopes de Lima, Maria Auxiliadora de Abreu Lima Lemenhe; José Cleyton Vasconcelos Monte (UNICHRISTUS); Francisco Josênio Camelo Parente (UECE).	31/07/18

Fonte: Elaboração da autora.

* Trabalho realizado dentro do Acordo CAPES/COFECUB, em regime de co-tutela, entre o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFC e a Faculdade de Antropologia e Sociologia e Centro de Pesquisas e Estudos Antropológicos da Universidade de Lyon 2, Lyon-França.

** Defesa realizada em regime de co-tutela, entre a UFC e a Université Lumière, Lyon 2, França.

*** Na coleta dos dados alusivos às dissertações e teses produzidas no período 2013-2018, não tive acesso ao ano de ingresso dos estudantes-autores. Assim, para manter a mesma estrutura dos Quadros 3 e 4, nesta 2ª edição, optei por deixar o espaço em branco, em ambos.

Conforme se constata através destes quadros, dentre outros aspectos, a produção de todos os trabalhos implicou a interação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFC com uma série de outros organismos e programas, no plano institucional; quer seja, mais diretamente, na qualificação de profissionais (professores e/ou pesquisadores vinculados a outras instituições), quer seja na composição das bancas examinadoras; esta forma, com maior intensidade. Simultaneamente, fez surgir o estabelecimento de Convênios ou Acordos interinstitucionais, dentre os quais cito o acordo CAPES/COFECUB, com universidades francesas; além de intercâmbio com a Universidade Livre de Berlim e com a Universidade Autônoma do México e em tempos mais recentes, o acordo com a Universidade de Lisboa, mais especificamente com o Instituto de Ciências Sociais. Tal participação possibilita, também, a constante troca de idéias, de experiências e de saberes, algo que se constitui elemento vital para o espaço acadêmico. Em outras palavras, a defesa deste conjunto de dissertações e teses envolveu incontáveis contatos; o entrelaçamento de diferentes abordagens e correntes de pensamento; a colaboração de inúmeros intelectuais, de diversos organismos de apoio à pesquisa e ao ensino, além do indispensável intercâmbio com uma pluralidade de instituições.

Enfim, o processo de qualificação profissional através da pós-graduação tem impulsionado a criação e o funcionamento de uma verdadeira rede de relações entre as Instituições de Ensino Superior, em âmbitos nacional e internacional. Simultaneamente, tem influenciado, de um modo ou de

outro, definições de políticas de educação, ciência e tecnologia, e em meio a todos esses processos, intensificam-se, também, as articulações com os organismos de fomento à pesquisa e à produção do conhecimento científico.

MESTRADO EM ANTROPOLOGIA UFC-UNILAB

O Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) visa formar pesquisadores e docentes de alto nível, capazes de gerar conhecimento antropológico em sintonia com as demandas sociais e o debate contemporâneo nas ciências sociais e na antropologia, em particular, com os seguintes objetivos específicos:

- * Formação profissional no campo da qualificação docente;

- * Formação de pesquisadores a partir de uma perspectiva interdisciplinar e crítica que oriente a elaboração e execução de projetos de pesquisa cujo conhecimento resultante seja disseminado por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a se fortalecer o próprio Programa e a garantir inserção e incremento da qualidade da graduação e, conseqüentemente, melhoria do ensino básico;

- * Formação de profissionais que atuem no âmbito das instituições de ensino públicas e privadas, institutos de pesquisa e outras instituições

governamentais e não governamentais onde haja demanda pela formação antropológica;

* Produção e sistematização de conhecimento antropológico que contribua para a reflexão e atuação em âmbitos local, regional e internacional, potencializando conjuntamente os recursos e estruturas institucionais existentes na UFC e na UNILAB.

São linhas de pesquisa do Mestrado em Antropologia:

- a) Narrativas, memória e simbolismo;
- b) Diferença, poder e epistemologias.

PUBLICAÇÕES DOS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Considerando que o registro das publicações, aqui, nos dá uma idéia geral acerca da temática que tem sido abordada pelos professores, desde a criação do Departamento, e considerando que, para esta finalidade, não seria necessário listar todos os trabalhos, solicitei a cada colega uma relação daquelas suas publicações que considerasse mais relevantes. Assim, o critério de escolha, nessa seleção, ficou a cargo do próprio autor ou da própria autora. Desse modo, segue-se o registro do material que recebi. Além disso, relacionei alguns outros trabalhos aos quais tive acesso, da autoria de professores que já não estão mais no Departamento (aposentados, transferidos ou falecidos). Aos leitores que eventualmente identifiquem ausências ou lacunas nesses termos, lembro aquilo que mencionei no início: alguns dos colegas terminaram por não me fornecer seus dados.

ALBA MARIA PINHO DE CARVALHO

Artigos completos publicados em periódicos:

1. As marcas do progresso: alguns códigos urbanos na cidade de Fortaleza dos séculos XIX e XX. **O Público e o privado** (UECE). Fortaleza, v. 17, p. 13-24, 2011.
2. A luta por direitos e a afirmação das políticas

sociais no Brasil contemporâneo. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, v. 39, p. 16-26, 2008.

3. Hegemonia como via de acesso ao pensamento de Gramsci: um foco na revolução passiva. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, v. 35, nº 2, p. 34-53, 2004.
4. Radicalizar a democracia: o desafio da reinvenção da política em tempos de ajuste. **Revista de Políticas Públicas** (UFMA). São Luís, v. 08, p. 07-21, 2004.
5. Estado e políticas sociais no Brasil contemporâneo. **Revista de Políticas Públicas** (UFMA). São Luís, v. 6, p. 41-63, 2002.
6. Assistência Social no contexto do Estado Brasileiro: limites e perspectivas. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, v. 47, p. 63-78, 1995.

Livro:

A questão da transformação e trabalho social: uma análise gramsciana. São Paulo: Cortez, 1983.

Capítulos de livros:

1. Estado e políticas públicas na civilização do capital: desafios do tempo presente. In: Pinheiro, A; Cordeiro, A. C. (org.). *Direitos humanos de crianças e adolescentes: aprendizagens compartilhadas*. Fortaleza: NUCEPEC/Edições UFC, 2010, p. 165-192.
2. O exercício do ofício da pesquisa e o desafio da construção. In: Baptista M. M. (org.). *Cultura:*

- metodologias e investigação. Coimbra: Ver o Verso, 2009, p. 117-136.
3. Transformações do Estado na América Latina em tempos de ajuste e resistências: governos de esquerda em busca de alternativas. In: Carleial, Adelita Neto (org.). *Projetos Nacionais e Conflitos na América Latina*. Fortaleza: Edições UFC, UECE, UNAM, 2006, p. 117-151.
 4. Globalização em questão: subsídios para análise do mundo em que vivemos. In: Rigotto, R. M. (org.). *As tramas da insustentabilidade: trabalho, meio ambiente e saúde no Ceará*. Fortaleza: INESP, 2001, p. 13-29.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos:

1. A formação da Nação e do Estado no Brasil: um enigma histórico em aberto. In: Congresso “A Europa das nacionalidades mitos de origem: discursos modernos e pós-modernos”. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2011.
2. Reconfigurações do Estado e das políticas no contexto da crise estrutural do capital. In: V Jornada Internacional de Políticas Públicas. Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, 2011. p. 1-15.
3. Estado e políticas públicas, Brasil e Portugal: novas configurações e desafios do presente. In: IV Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luís: Universidade Federal do Maranhão (UFMA), 2009. p. 1-24.
4. Experiências emancipatórias em tempos de crise e transição: potencialidades da utopia democrática. In: VI Congresso Português de Sociologia. *Mundos sociais: saberes e práticas*. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2008. p. 01-13.
5. Assistência social no contexto do Estado brasileiro: limites e perspectivas. In: Seminário Recursos Materiais do INSS. Belo Horizonte-MG, 1996.

ALEXANDRE FLEMING CÂMARA VALE

Livros:

Autoria individual:

No escurinho do cinema: cenas de um público implícito e cinema caradura. 2ª Edição Revisada. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2012 e Cinema Caradura (Duo Pack). Prefácio de Horácio Sívori.

O vôo da beleza: experiência trans e migração. Fortaleza: RDS Editora, 2012. 327p.

Organização de publicações:

VALE, Alexandre. Fleming C. e Paiva, Antônio Cristian Saraiva (org.). *Estilísticas da sexualidade*. São Paulo: Pontes Editores, 2006. 267p.

VALE, Alexandre. Fleming C. (org.). *França e Brasil: olhares cruzados sobre imaginários e práticas culturais*. São Paulo: Annablume, 2012. 291p.

Autores/as que publicaram nesta coletânea:

- a) Brasileiros/as: Alexandre Fleming Câmara Vale, Antônio Cristian Saraiva Paiva, Danielly Passos de Oliveira, Antonio George Lopes Pau-

lino, Igor Monteiro Silva, Herbert Pimentel, Simone Oliveira Lima, Ismael Pordeus Júnior, Andréa Borges Leão, Kadma Maques Rodrigues, Linda Maria de Pontes Gondim e Ricardo Henrique Arruda de Paula.

- b) Franceses/as: David Le Breton, Erwan Dianteill, Marie-Elisabeth Handman, Marion Aubrée, Agnès Clere-Renaud.

VALE, Alexandre. Fleming C. (org.). Coleção **Ceará Cadinho** (7 volumes). Fortaleza: Expressão Gráfica e LEO, 2011, constituída dos seguintes trabalhos:

- 1) MENDES, Francisca. *Modelando a vida no Córrego de Areia: tradições saberes e itinerários das louceiras*. 216p.
- 2) RIBEIRO, Joseane. *Experiência e sentido nas torcidas organizadas Cearamor e M.O.F.I.*. 286p.
- 3) MARQUES, Kadma. *As cores do silêncio: habitus silencioso e apreciação de pinturas em Fortaleza*. 273p.
- 4) CAVALCANTE, Diego Frank. *Faces do futebol-arte no Brasil: da sedução malandra à imaginação tática*. 211p.
- 5) MONTEIRO, Igor. *Honra e sangue: a (po)ética da vingança no sertão de Abril Despedaçado*. 157p.
- 6) CASTRO, Simone Oliveira de. *Memórias da cantoria: palavra, performance e público*. 328p.
- 7) SIQUEIRA, Monalisa Dias de. *Quem convida é a mulher: experiências femininas e subversão nos bailes de dança de salão*. 168p.

Trabalho em parceria:

VALE, Alexandre. Fleming C.; BOQUA, Christophe. Anthropologie. In: *Dictionnaire de L'Homophobie*. Paris: Presses Universitaires de France, 2003 (Verbete).

Produção de filmes:

- VALE, Alexandre F. C. *Cinema Caradura* (média-metragem, 42min), 2012.
- VALE, Alexandre F. C. *O voo da beleza* (longa-metragem, 82min). Menção honrosa no Prêmio Pierre Verger. 2013.
- VALE, Alexandre F. C. *Tembando o gênero* (curta-metragem, 13min), 2013.
- VALE, Alexandre F. C. *A trilogia Vidas na Orla*, composta de três filmes média-metragem: *Dia de voltar* (26min), *Marco zero* (26min) e *Arte itinerante* (26min). s/d.
- VALE, Alexandre F. C. *Operação Canoa* (curta-metragem, 15min), 2017.
- VALE, Alexandre F. C. e Teresinha Alencar. *Canoa Quebrada e o Instituto do Ceará* (curta metragem, 15min), 2017.

ANDRÉ HAGUETTE

Livros:

A) Autoria individual:

1. *Panthéisme, Action, Omega chez Teilhard de Chardin*. Gabriel Dussault, Louis Gendron, André Haguette. Paris: Desclée de Brouwer. 1967.
2. *Panteísmo, Acción, Omega según Teilhard de*

- Chardin*. Gabriel Dussault, Louis Gendron, André Haguette. Madri: Editora Marfil. 1969.
3. *O pequeno produtor rural e a estrutura de poder*. André Haguette (coord.), José Agamenon Bezerra da Silva, Roberto Smith, Teresa Maria Frota Haguette. Coleção **Pesquisa Social**, nº 5. Fortaleza: UFC. 1983.
 4. *Consciência de classe do trabalhador urbano. Ensaio de interpretação sociológica*. Coleção **Pesquisa Social**, nº 6. Fortaleza: UFC. 1983.
 5. *A luta pelo Ensino Básico. Uma proposta pedagógico-administrativa*. Fortaleza: Edições UFC. 1990.
 6. *Formas e sistemas de governo: itinerários e questionamentos*. André Haguette (org.). Fortaleza: Edições UFC. Coleção Alagadiço Novo. 1993.
 7. *A sociologia e você*. Fortaleza: Book Editora. 2004. 152 p.

B) Co-autoria:

1. *Sociologia*. André Haguette e Nelson Campos. Coleção 2º grau. Fortaleza: Colégio Geo Stúdio. 1995. 174 p.
2. *Sociologia. A maneira sociológica de ver o mundo*. André Haguette e Teresa Maria Frota Haguette. Fortaleza: Geo Stúdio. 1996. 198 p.
3. *Filosofia. Filosofia? É só filosofar*. André Haguette e Kleber Carneiro Amora. Fortaleza: Geo Stúdio. 1996. 189 p.
4. *Os caminhos da municipalização no Ceará: uma avaliação*. André Haguette e Eloísa M. Vidal. Fortaleza: UFC. Casa José de Alencar. Programa Editorial. 1998. 255 p.

Capítulos de livros:

1. “O universo mental do trabalhador” e “Políticas”, in: Haguette, Teresa Maria Frota. *O mito das estratégias de sobrevivência*. Fortaleza: Edições UFC, 1982.
2. “Consciência de classe do trabalhador urbano”, in: Carvalho, Inaiá e Haguette, Teresa Maria Frota (coord.). *Trabalho e condições de vida no Nordeste brasileiro*. São Paulo-Brasília: Editora Hucitec/CNPq. 1984.
3. “A dialética hoje: ciência, consciência de classe ou crítica social”, in: Haguette, Teresa Maria Frota (org.). *Dialética hoje*, Petrópolis-RJ: Vozes. 1990, p. 11-33.
4. “A escola pública e a sua função social”, in: Rosa, Solange (coord.). *A escola pública em debate. Redefinindo sua função social*. Fortaleza: Secretaria de Educação do Estado do Ceará. 1991, p. 77-95.
5. “O Departamento de Ciências Sociais da UFC nos anos 80: a falência de um modelo”, in: Haguette, Teresa Maria Frota (org.). *Memória das ciências sociais na UFC: um exercício de análise institucional*. Fortaleza: Edições UFC. 1991, p. 239-255.
6. “Parlamentarismo no Brasil: pontos e contrapontos”, in: Haguette, André (org.). *Formas e sistemas de governo: itinerários e questionamentos*. Fortaleza: Edições UFC. Coleção Alagadiço Novo. 1993, p. 110-126.
7. “Apresentação” do livro de João Arruda Pontes: *Canudos: messianismo e conflito social*. Fortaleza: Edições UFC/SECULT. 1993.
8. “A sociedade, o Estado e o sistema nacional

ros da educação. *Lançando luzes sobre o Ensino Superior*. Fortaleza: Edições UFC – NAVE. 2012, p. 189–220.

14. “Aplicação da metodologia de análise de Tecnologia Social (TS) do SATCS UNI em sete projetos de extensão da UFC: experiência-piloto”, in *Faroleiros da educação. Lançando luzes sobre o Ensino Superior*. Fortaleza: Edições UFC – NAVE. 2012, p. 243–261.
15. “Apresentação: o Ensino da Sociologia com os Clássicos da Sociologia”. In: Cordeiro, Domingos Sávio (org.). *Aprendendo a Pensar a Sociedade com os Clássicos*. Universidade Regional do Cariri – URCA. 2013, p. 19-39.

Artigos em periódicos:

1. “Filosofia, historia e transitoricidade”. **Revista de Ciências Sociais**, vol. 2, nº 1, p. 5-25, 1971. Fortaleza.
2. “Nota sobre uma Epistemologia Contemporânea: o homem contemporâneo diante do conhecimento”. **Revista de Ciências Sociais**, vol. 2, nº 2, p. 83-86, 1971. Fortaleza.
3. “Sociologia do conhecimento e história da filosofia”. **Revista de Ciências Sociais**, vol. IV, nº 1, p. 21-29, 1973. Fortaleza.
4. “O produtor de baixa renda: análise de um conceito”, in **Revista de Ciências Sociais**, vol. X, nº 1/2, p. 7-43, 1979. Fortaleza.
5. “Uma proposta metodológica exemplificada: a pesquisa institucional”, **Educação em debate**, vol. 3, nº 2, Revista da Faculdade de Educação da UFC, p. 67-104, 1980. Fortaleza.
6. “A metodologia de análise de Tecnologia Social (TS) do SATCS UNI em sete projetos de extensão da UFC: experiência-piloto”, in *Faroleiros da educação. Lançando luzes sobre o Ensino Superior*. Fortaleza: Edições UFC – NAVE. 2012, p. 243–261.
7. “A metodologia de análise de Tecnologia Social (TS) do SATCS UNI em sete projetos de extensão da UFC: experiência-piloto”, in *Faroleiros da educação. Lançando luzes sobre o Ensino Superior*. Fortaleza: Edições UFC – NAVE. 2012, p. 243–261.
8. “A metodologia de análise de Tecnologia Social (TS) do SATCS UNI em sete projetos de extensão da UFC: experiência-piloto”, in *Faroleiros da educação. Lançando luzes sobre o Ensino Superior*. Fortaleza: Edições UFC – NAVE. 2012, p. 243–261.
9. “Os caminhos da municipalização no Ceará: uma avaliação”, in: Haguette, André e Vidal, Eloísa M. *Os caminhos da municipalização no Ceará: uma avaliação*. Fortaleza: UFC. Casa José de Alencar. Programa Editorial. 1998, p. 11-63.
10. “Ambientes sócio-econômicos e político-institucionais favoráveis a uma intervenção positiva na gestão municipal da educação”, in *Anuário de Educação 97/98*. Diretora: Bárbara Freitag. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1998, p. 231-254.
11. «L'éducation dans les Grandes Villes: le cas de Fortaleza, Ceará (Brésil)», in *L'Éducation dans les Villes*. Jacques Hallak et Muriel Poisson. Paris: Unesco. Institut International de Planification de l'Éducation. 1999. p. 97-101.
12. “Subsídios da ouvidoria do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da Universidade Federal do Ceará (UFC) para a gestão do complexo hospitalar”. Rosa Ângela de Brito Falcão e André Haguette, in *Faroleiros da educação. Lançando luzes sobre o Ensino Superior*. Fortaleza: Edições UFC – NAVE. 2012, p. 91–116.
13. “Cultura organizacional e gestão estratégica: o caso do Centro de Tecnologia (CT) da Universidade Federal do Ceará (UFC)”. Aurilena Pereira Norberto e André Haguette, in *Farolei-*

6. “Sociedade, filosofia e escola no Brasil”, in Implicações filosóficas para a supervisão educacional. IV Encontro Nacional dos Supervisores de Educação, p. 3-22. Fortaleza. Outubro, 1981.
7. “Urbanização e mudança social”, de Rubem G. Oliven. Resenha, **Espaço e debate**, Ano 1, n. 4, p. 179-181. São Paulo, 1981.
8. “O conceito marxiano de classe social”. Texto para discussão. Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS). Mimeo. UFC. 1981. Fortaleza.
9. “Propostas para a Universidade brasileira: os documentos do GERES e da ANDES em debate”. **Estudos e debates**, n. 13. Brasília: CRUB. Janeiro de 1987.
10. “Nordestinos: um projeto em questão”. In A questão nordestina, vol. 1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal. 1986, p. 222-230.
11. “Reflexões acerca da Escola Pública, Privada e Comunitária”. In Série **Estudos e Pesquisas**. Fortaleza: NEPS. UFC. 1989. 25 p.
12. “Passagem da Antiguidade ao Feudalismo em Perry Anderson e Max Weber”, in: série **Idéias**, nº 15. Fortaleza: NUDOC. UFC. 1989. 27 p.
13. “Municipalização do Ensino: solução ou engodo”. **Educação em Debate**. Revista da Faculdade de Educação da UFC. Ano 11, nº 15-16, 1º e 2º semestres de 1988, p. 143-151. Fortaleza: UFC. (Publicado em 1990).
14. “A ‘despartidarização’ da Administração e da Escola”. **Educação em Debate**. Revista da Faculdade de Educação da UFC. Ano 11, nº 15-16- Jan./dez. de 1988, p. 1-21. (Publicado em 1990).
15. “Da municipalização à ação federativa coordenada”. Em Aberto. Brasília: INEP/MEC, ano 8, nº 44. Out./ Dez. 1989, p. 22-30.
16. “Tarefas básicas para uma mudança na Educação”. Educação Brasileira. Brasília: CRUB. Ano XI, nº 23. 2º semestre de 1989, p. 13-22.
17. Prefácio do livro: *A dimensão educativa do Partido Político*, de Ercília Maria B. de Olinda. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora Ltda. 1991.
18. “Educação: bico, vocação ou profissão?” Educação e sociedade. **Revista de Ciência da Educação**. Ano XII. abril 1991. Campinas: Papirus Editora. Cedes. p. 109-122.
19. “Racionalismo e empirismo na sociologia”. in **Cadernos de Ciências Sociais**. Série Estudos e Pesquisa, nº 19. Fortaleza: NEPS: UFC. 1991. 31 p.
20. “A sociedade, o Estado e o Sistema Nacional de Educação no Projeto de Lei de Diretrizes e Bases”. In **Estado e Educação**. Campinas-SP: Papirus.1992. (Coletânea CBE). p. 169-179.
21. “Educação: 500 Anos de Descaso”. In **Revista de Educação**. AEC. Brasília. Ano 21. Nº 84. Julho/Setembro de 1992, p. 71-88.
22. “Alwin W. Gouldner e a Teoria Social”. In

- Revista de Ciências Sociais.** Vol. 20/21, n. 1/2, 1989/90 (Publicado em 1992). p. 167-188. Fortaleza.
23. “A formação da consciência moral da criança na escola” in **Revista de Educação.** AEC. Brasília. Ano 22, n. 86. Janeiro/Março de 1993. p. 26-41.
24. “Uma experiência de gestão de um Sistema Estadual de Educação”, in: **Ensaio**, avaliação e políticas públicas em Educação. Rio de Janeiro. Vol. 1, n. Out./Dez 1993. p. 67-74.
25. “Política de Ensino Universitário: demandas sociais e mercado”, in Política de Ensino Superior para o Norte e Nordeste. Anais do XIII Encontro Regional de Pró-Reitores de Graduação do Norte/Nordeste. Fortaleza: UFC. 16 a 18 de setembro de 1992. (Publicado em fevereiro de 1993), p. 30-43.
26. “O princípio de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na perspectiva da avaliação institucional”, in Anais do Seminário de Abertura da Avaliação Institucional. A Universidade em questão. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana-BA, 1993. p. 543-596.
27. “Ecletismo e pluralismo”, in **Educação em Debate.** Revista da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: Edições UFC. Ano 14, n. 21-22. 1º e 2º semestres de 1991, p. 117-127. (Publicado em março de 1994).
28. Resenha de livros de Bárbara Freitag, Sérgio Paulo Rouanet e Manfredo de Oliveira sobre Ética, in: **Educação Brasileira.** Revista do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Vol. 15, n. 31, julho/dezembro 1993. Brasília, p. 171-175.
29. “O fator humano. Derrotismo e Profissionalismo”. In **Revista de Educação** – AEC. Brasília. Ano 23, n. 91 - abril/junho de 1994, p. 84-99.
30. “A Liderança na Universidade Brasileira”. In IGLU. **Revista Interamericana de Gestão Universitária.** Québec. Canada. Outubro 1994. n. 7, p. 41-47.
31. “A Nordestinidade vista do Ceará”. In **Raízes**, revista de Ciências Sociais e Econômicas. Universidade Federal da Paraíba. Nº 10. Dezembro/94, p. 19-35.
32. “Inovações na gestão do Ensino Fundamental Municipal”. André Haguette, Ercília Maria Braga de Olinda e Francisco Antônio Loiola. In **Educação em Debate.** Revista da Faculdade de Educação da UFC. Ano 15, n. 23-24-25-26. 1º e 2º semestres de 1992 / 93, p. 15-55. (Publicado em abril de 1995).
33. “Educação, trabalho e cidadania: uma experiência de administração com a classe trabalhadora”. André Haguette, Ercília Maria Braga de Oliveira, Francisco Antônio Loiola. In: **Cadernos da Pós-Graduação em Educação.** Fortaleza: UFC, n. 1. Julho/95, p. 27-40.

34. “Croata: o poder a serviço da cidadania”. André Haguette, Ercília Braga de Olinda e Francisco Antônio Loiola. In: Cadernos da Pós-Graduação em Educação. UFC, nº 1. Julho/1995, p. 41-48.
35. “Experiência de Santana do Acaraú na descentralização da gestão da Educação”. André Haguette, Ercília Maria Braga de Olinda e Francisco Antônio Loiola. In Série IPEA 147. Brasília, p. 273-294. 1995.
36. “Horizonte: uma revolução pelo alto e pelo óbvio”. André Haguette, Ercília Maria Braga de Olinda e Francisco Antônio Loiola. In Série IPEA 147. Brasília, p. 295-308. 1995.
37. “Icapuí: um projeto de cidadania”. André Haguette, Ercília Maria Braga de Olinda e Francisco Antônio Loiola. In Série IPEA 147. Brasília, p. 309-328. 1995.
38. “Consciência e estatísticas educacionais” in **Revista de Educação**. AEC. Brasília: AEC do Brasil. Ano 27, nº 109. Out./dez. 1998, p. 19-27.
39. “Caminhos da municipalização no Ceará”, in: **Humanidades e Ciências Sociais**. Revista da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza: UECE. Ano 1, nº 1. 1999, p. 57–63.
40. Resenha do livro “Justice. O que é fazer a coisa certa” de Michael Sandel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2011. In **Revista de Ciências Sociais**. Universidade Federal do Ceará. Vol. 43 – nº 1, 2012, p. 139-141.
41. Vários artigos sobre assuntos acadêmicos e de atualidade no jornal *O POVO*. Fortaleza, 1983-94. Coluna semanal de janeiro de 1995 a fevereiro de 1999. E coluna quinzenal de março 1999 a 2005. Coluna mensal de 2006–2012.

ANTONIO CRISTIAN SARAIVA PAIVA

Livros:

1. *Reservados e invisíveis: o ethos íntimo das parceiras homoeróticas*. Campinas-SP: Pontes, 2007. 368p.
2. *Sujeito e laço social: a produção de subjetividade na arqueologia de Michel Foucault*. Fortaleza / Rio de Janeiro: SECULT/Relume Dumará, 2000. 229p.

Artigo:

- PAIVA, A. Cristian S. “Protagonismo erótico, classificações e formas de sociabilidade de gays idosos”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 44, p. 74-108, 2013.

Publicações em parceria:

- SILVA, Marcelle J. da; PAIVA, A. Cristian S. “LargeLabia Project: por uma abordagem não-sexual da vagina: um estudo sobre enunciados e estratégias de resistência na internet”. **Política & trabalho** (UFPB. Impresso), v. 47, p. 139-152, 2018.
- SILVA, S. G.; PAIVA, A. Cristian S. “O pathos docente em narrativas: relações entre trabalho, subjetividades docentes e adoecimento psíquico”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 49, p. 535-577, 2018.
- SILVA, Marcelle J. da; PAIVA, A. Cristian S. “A vagina pós-orgânica: intervenções e saberes sobre o corpo feminino acerca do embeleza-

- mento íntimo”. Revista **Horizontes antropológicos** (online, UFRGS), v. ano 23, p. 259-281, 2017.
- GUASCH, O.; PAIVA, A. Cristian S.; VERAS, E. F. “Sobre ‘peineta’ e ‘cuero’: entrevista com Oscar Guasch”. Revista **Estudos feministas** (impresso, UFSC), v. 24, p. 183-198, 2016.
 - PAIVA, A. Cristian S.; Ratts, J. “O ‘cubanito’ suspeito: a pornografia gay como ferramenta de problematização da realidade cultural e social”. Revista **Mídia e cotidiano** (UFF), v. 8, p. 198-220, 2016.
 - PISCITELLI, A.; PAIVA, A. Cristian S.; AQUINO, Jania P. D. de. “Das jóias de família à Praia de Iracema e outros trânsitos: uma instigante trajetória de pesquisa (Entrevista)”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 46, p. 261-286, 2015.
 - PAIVA, A. Cristian S.; Vasconcelos, F. E. A. “Reaprendizagens do masculino após o advento da Lei Maria da Penha”. **O público e o privado** (UECE), v. 25, p. 121-137, 2015.
 - SILVA, Marcelle J. da; PAIVA, A. Cristian S. “Pensando corpo, gênero e sexualidade em contexto sado-fetichista Thinking body, gender and sexuality in sado-fetishistcontext”. *Ponto.Urbe* (USP), v. 15, p. 01-15, 2015.
 - HOLANDA, I. O.; PAIVA, A. Cristian S. “A literatura lésbica entre o virtual e o impresso”. *Arquivos do CMD*, v. 3, p. 109-131, 2015.
 - MESQUITA, R. G.; PAIVA, A. Cristian S.; HOLANDA, I. O. “‘Fora de mim’: figurações do feminino na escrita de Martha Medeiros”. *História e culturas* (revista eletrônica, UECE), v. 2, p. 78-98, 2014.
 - SILVA, S. G.; PAIVA, A. Cristian S. “Os impactos da vida na cidade e do campo na saúde mental: relatos de docentes que atuam em comunidades ribeirinhas no estado do Amapá”. *Vozes dos vales* (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM-MG), v. 6, p. 1-22, 2014.
 - PAIVA, A. Cristian S.; MELLO, Luiz. “Políticas de gênero e sexualidade. Pensando estilos de vida, cidadania e direitos humanos de LGBTs”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 44, p. 07-09, 2013.
- Capítulos de livros:**
- REBOUCAS, G. V.; PAIVA, A. Cristian S.; LEÃO, A. Borges. “Além de barba, bigode e cabelo: identidade masculina e representações corporais e estéticas do masculino”. In: Rosendo F. de Amorim; Jorge A. B. Iriart; Ana Maria F. Catrib (org.). *Estetização e medicalização do corpo: perspectivas da saúde coletiva*. Fortaleza: Edições UFC, 2018, p. 43-76.
 - Silva, S. G.; PAIVA, A. Cristian S.; Grandi, C. “Trabalho docente e saúde mental: distâncias e aproximações culturais (Brasil-Itália)”. In: R. Xepas; E. Costa-Fernandez; Candy M. Laurendon (org.). *Comunicação e interculturalidade: educação, novas tecnologias e linguagens*. Recife: Editora da UFPE, 2018, v. 3, p. 129-146.
 - PAIVA, A. Cristian S. “Sobre mariconas e co-roas: percepções e sensibilidades sobre enve-

lhecimento nas narrativas de gays idosos”. In: Cecília M. R. G. de Carvalho; Ludgleydson F. de Araújo. (org.). Envelhecimento e práticas gerontológicas. Curitiba; Teresina: Editora CRV; EDUFPI, 2017, v. 1, p. 97-117.

- PINHO, E. B. M.; PAIVA, A. Cristian S.; SOUSA, F. I. “Memórias de mulheres e amigos: interesse e intimidade no meretrício de Fortaleza (1960-1980)”. In: Simões, Soraya; Silva, Hélio; Moraes, A. Fonseca. (org.). Prostituição e outras formas de amor. Niterói/RJ; Editora da UFF, 2014, v. 1, p. 367-385.

Organização de coleção

PAIVA, A. Cristian S.; SUPERTI, E. (org.). Coleção Gapuia: Sociologia em pesquisas & teses. Macapá: Editora da Universidade Federal do Amapá, 2017.

A Coleção Gapuia é composta por 11 volumes, originados a partir das teses de Doutorado defendidas no âmbito do Doutorado Interinstitucional (DINTER) entre o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFC e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Este curso, aprovado pela CAPES, foi realizado entre 2013-2016, sob a coordenação dos professores Cristian Paiva, Isabelle Braz (coordenadores acadêmicos) e Eliane Superti (coordenadora executiva).

Projetos de pesquisa em curso:

- Vidas que (se) contam: narrativas biográficas sobre velhice e homossexualidade

Vigência: 2016–atual.

Integrantes: Antonio Cristian Saraiva Paiva (co-

ordenador) e estudante Mateus da Silva Gonçalves.

- Pessoa, experiência e temporalidade na vivência da doença de Alzheimer. Um estudo sócio-anropológico

Vigência: 2016-atual.

Integrantes: Antonio Cristian Saraiva Paiva (coordenador) e estudante Francisca de Oliveira Pinho.

- Epistemologias feministas e sociologia: para conhecer e situar a produção sociológica brasileira sobre feminismos e gênero

Vigência: 2016-atual.

Equipe: Vivian Matias dos Santos (coordenadora) e demais integrantes: Antonio Cristian Saraiva Paiva; Rosineide de Lourdes Meira Cordeiro; Flávia da Silva Clemente; Henrique da Costa Silva e Maria Angélica Pedrosa de Lima Silva.

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

ANTONIO GEORGE LOPES PAULINO

A) Artigos em co-autoria:

- BRAGA, Elza Maria Franco; PAULINO, Antonio George Lopes. “Fome Zero no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional: dilemas políticos”. **Revista Avaliação de Políticas Públicas**. Ano 3, Vol. 1, nº 5, Jan-Jun, 2010. ISSN 1984-3100, p. 33-42.

B) Autoria individual:

1. “Mal-estares e utopias na democracia: reflexões

- acerca da relação Governo-Sociedade Civil”. In: BRAGA, Elza Franco (org.). *Estado e políticas públicas: vivências e criticidades*. Fortaleza: Edições UFC, 2008. [Série Percursos, 9], p. 65-84.
2. “Lugar e poder simbólico em *Riacho Doce*”. In: **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 42, n. 1, jan/jun, 2011, p. 110-128.
 3. Crédito, produção e consumo solidários: a experiência do Banco Palmas e da Palmalimpe. II Congresso Iberoamericano de Antropologia – Anthropos 2011. [La Habana – Cuba, 14 a 18/03/2011]. ISBN 9789597091776.
 4. “A Importância de Marcel Mauss para as Ciências Sociais”. In: VALE, Alexandre Fleming Câmara (org.). *França e Brasil: olhares cruzados sobre imaginários e práticas culturais*. São Paulo: Annablume, 2012, p. 135-156.
 5. “Sobral e outras ‘paragens’: reflexões acerca de pesquisas realizadas no curso de Ciências Sociais da Uva”. In: FREITAS, Nilson Almino *et al* (org.). *Olhares sobre o Norte do Ceará: a contribuição das Ciências Sociais*. Sobral: Edições Universitárias, 2012. p. 77-98.
 6. Juventude, cultura e trabalho na experiência do Banco Palmas. I Colóquio Internacional Diálogos Juvenis – Diminuindo distâncias entre narradores e pesquisadores. [Fortaleza - CE, Brasil – UFC, 05 a 88/11/2012]. CD-ROM. ISSN 2316-6118.
- Outras publicações:**
- PAULINO, G.; Luna, Verônica X. “Das ribeiras ao cais de Macapá: a cidade vista sob a trajetória de um migrante”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), vol. 49, n. 1, p. 461-497, mar./jun., 2018. <http://www.periodicos.ufc.br/rev-cienso/article/view/30802/71793>.
 - PAULINO, G.; Teixeira, Ana C. de A.; Rigotto, Raquel M.; Linhares, Ângela M. B. “A afirmação da identidade de ‘povos do mangue’ em meio ao conflito com o hidronegócio: a carnicultura no Cumbe, Aracati-Ce”. In: Carneiro, F. F.; Pessoa, V. M.; Teixeira, A. C. de Araújo (org.). *Campo, floresta e águas: práticas e saberes em saúde*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017, p. 371-407.
 - PAULINO, G.; Abreu, Livia M de P. “Práticas de solidariedade vivenciadas como enfrentamento à situação de pobreza no Conjunto São Miguel, Caucaia-CE”. In: BARREIRA, C.; PAIVA, Luiz F. S.; RUSSO, M. B. (org.). *Violência e conflitos sociais: territorialidades e negociações*. Campinas-SP: Pontes, 2016, p. 131-144.
 - PAULINO, G.; Costa, Teógenes L. S. da. “Ciências Sociais, sociedade e saúde: breve balanço dos estudos sociais em saúde”. In: MARIO, C. G. (org.). *A contribuição das ciências sociais ao campo da Saúde*. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2016. p. 11-38.
 - PAULINO, G. “Entre a normatividade e a tradição: narrativas e imagens de resistência rein-

venção na procissão de ‘São José de baixo’”. ST 29 – Religião, política e direitos na contemporaneidade. Anais do 40º Encontro Anual da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS), Caxambu-MG, 2016. <http://www.anpocs.com/index.php/papers-40-encontro/st-10/st29-3>.

- PAULINO, G.; Silva, Alisson A. “Terras de herança” nos sertões de Canindé/CE: direitos de uso no território familiar dos Gomes”. Revista **IDeAS** (UFRRJ), vol. 8, n. 1, p. 62-103, 2014. <http://r1.ufrrj.br/cpda/ideas/ojs/index.php/ideas/article/view/156/138>.
- PAULINO, G. “Economia solidária e segurança: vivências de ‘proteção próxima’ e prevenção da violência no Conjunto Palmeiras”. In: BARREIRA, C.; AQUINO, J. P. D. de; SÁ, L. D. de (org.). *Violência, ilegalismos e lugares morais*. Campinas-SP: Pontes, 2014. p. 341-351.

BENEDITO GENÉSIO FERREIRA

Livro:

- *A estrada de ferro de Baturité: 1870-1930*. Fortaleza: Edições UFC, 1989. 198p.

CARLOS KLEBER SARAIVA DE SOUSA

1. SARAIVA DE SOUSA, Carlos Kleber. MISI-PITAKAJÁ/UFC: práticas educacionais, políticas e culturais em sociedades indígenas do Ceará In: IV Encontro de Ciências Sociais do Ceará, 2011, Fortaleza. eventos.uece.br, 2011.

2. Andrade, João Tadeu, SARAIVA DE SOUSA, Carlos Kleber. Saúde indígena, intermedialidade e controle social entre os Jenipapo-Kanindé e Pitaguary no Ceará. In: V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. São Paulo, 2011.

Publicações

- SARAIVA DE SOUSA, Carlos Kleber; Andrade, João Tadeu. Práticas indígenas de cura no Nordeste brasileiro. *Anuário antropológico*, v. 41, p. 179-202, 2016.
- SARAIVA DE SOUSA, Carlos Kleber; Andrade, João Tadeu. Práticas tradicionais de cura: políticas públicas e intermedialidade entre os Pitaguary do Ceará. In: 30ª RBA, 2016, João Pessoa. Anais da 30ª RBA. João Pessoa-Pb, 2016. v. 1, p. 01-21.
- SARAIVA DE SOUSA, Carlos Kleber. Narradores de Javé: limites e possibilidades no trabalho de campo antropológico realizado por Antônio Biá. In: V REA / XIV ABANNE, 2015, Maceió-Al. V REA XIV ABANNE, 2015.
- SARAIVA DE SOUSA, Carlos Kleber; Saraiva, V. M. L. L. LII - PITAKAJÁ: democracia, educação e cultura em uma Licenciatura Indígena na UFC. In: V ENCISO, 2014, CRATO-Ce, 2014.
- SARAIVA DE SOUSA, Carlos Kleber. Pinturas étnicas: linguagens identitária, cultural e política entre índios do Ceará. In: XVI Congresso Brasileiro de Sociologia, 2013.

CARLOS SILVEIRA VERSIANI DOS ANJOS JÚNIOR

Livro:

- *A serpente domada: um estudo sobre a prostituição de baixo meretrício*. Fortaleza: Edições UFC, 1983. 145p.

CELINA AMÁLIA RAMALHO GALVÃO LIMA

- LIMA, C. A. R. Galvão. Censo Penitenciário, 2013 / 2014 – pesquisa qualitativa-quantitativa. Fortaleza: Secretaria de Justiça do Estado do Ceará.

CÉSAR BARREIRA

Artigos completos publicados em periódicos:

1. Banditismo e práticas culturais: a construção de uma justiça popular. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, v. 41, n. 2, p. 73-82, 2010.
2. Tueurs à gages et conflits interpersonnels dans le Brésil urbain: d anciennes pratiques reconsidérées. **Cahiers internationaux de sociologie**, v. 1, p. 315-337, 2009.
3. Em nome da lei e da ordem: a propósito da política de segurança pública. *São Paulo em perspectiva* (Impresso), São Paulo, v. 18, p. 77-86, 2004.
4. Recherche à risques: les pièges symboliques avec les tueurs à gages. *L'homme et La Société*, Paris, n. 139, p. 103-122, 2001.
5. Crônica de um massacre anunciado: Eldorado dos Carajás. *São Paulo em perspectiva* (Impresso), São Paulo, v. 13, p. 136-143, 1999.

6. L'église et les pèlerinages de la terre au Brésil. **L'homme et La Société**, Paris, v. 114, p. 115-127, 1994.
7. Seca: reprodução do poder e rebelião. **Sociedade e Estado**, v. 5, p. 71-91, 1990.
8. A parceria e a questão da política no campo. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 10, n. 1/2, p. 148-158, 1979.

Livros:

A) Autoria / organização individual:

1. *Cotidiano despedaçado: cenas de uma violência difusa*. São Paulo: Pontes Editora, 2008. 112p.
2. *A sociologia no tempo: memória, imaginação e utopia*. São Paulo: Cortez, 2003. 237p.
3. *Crimes por encomenda: a pistolagem no cenário brasileiro*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998. 178p.
4. *Trilhas e atalhos do poder: conflitos sociais no sertão*. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, 1992. 193p.

B) Organização em parceria:

1. BARREIRA, C.; Batista, J. E. (org.). *(In)Segurança e sociedade: treze lições*. Campinas; Fortaleza: Pontes; Fundação Demócrito Rocha, 2011, 249p.
2. BARREIRA, C.; Palmeira, Moacir (org.). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006.
3. BARREIRA, C. e outros. *Ligados na galera: juventude, violência e cidadania na cidade de Fortaleza*. Brasília: UNESCO, 2000. 225p.

Capítulos de livros:

A) Autoria individual:

1. Le respect et l' autorité dans l' espace scolaire à Fortaleza (Brésil). In: Abdelhafid Hammouche (org.). *Respect! Autorité et rapports de génération dans les banlieues*. Genouilleux: la passe du vent, 2012, p. 01-24.
2. Violência e cordialidade na sociedade brasileira. In: Maria Stela Grossi Porto; Tom Dwyer. (org.). *Sociologia e realidade: pesquisa social no século XXI*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006, p. 51-66.
4. Conversas com sociólogos brasileiros. In: Elide Rugai Bastos; Fernando Abrucio; Maria Rita Loureiro; José Marcio Rego (org.). *Conversas com sociólogos brasileiros*. São Paulo: Editora 34, 2006, p. 391-408.
5. Identidade, honra e conflito na Córsega: breves notas de pesquisa. In: Júlia Miranda; Ismael Pordeus Jr.; François Laplantine. (org.). *Imagínarios sociais em movimento: oralidade e escrita em contextos multiculturais*. Fortaleza: Edições UFC, 2006, p. 255-273.

B) Co-autoria:

BARREIRA, C.; Adorno, Sergio F. Abreu. A violência na sociedade brasileira. In: Carlos Bedito Martins; Heloisa Helena T. Martins (org.). *Horizontes das ciências sociais no Brasil*. São Paulo: Barcarolla, 2010, p. 303-374.

Outras publicações

- BARREIRA, C. “Crueldade: a face inesperada da violência difusa. Sociedade e Estado”. In UnB. Impreso, v. 30, p. 55-74, 2015.

- Silva, Antônio Marcos; BARREIRA, C. “Entre antigos e temporários: uma tipologia dos presos policiais do presídio da PMCE”. **O público e o privado** (UECE), p. 159-175, 2015.
- BARREIRA, C. “Violência difusa, medo e insegurança: as marcas recentes da crueldade”. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 1, p. 5, 2013.

Livros publicados/organizados ou edições

- BARREIRA, C. *Agenda de segurança cidadã: por um novo paradigma* (org.) Cedes (Centro de Estudos e Debates Estratégicos). Brasília, 2018. 98p.
- BARREIRA, C.; Santos, José V. T. (org.). *Paradoxos da segurança cidadã*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2016. 496p.
- BARREIRA, C.; BARREIRA, Irllys A. F. (org.). *Etnografias na cidade: redes, conflitos e lugares*. Campinas-SP: Pontes, 2016. 263p.
- BARREIRA, C.; PAIVA, Luiz F. S. (org.); RUSSO, M. (org.). *Violência, territorialidades e negociações*. Campinas-SP: Pontes, 2016. 511p.
- BARREIRA, C.; RUSSO, M.; PAIVA, Luiz F. S. *Violência como campo de pesquisa e orientação*. Campinas-SP: Pontes, 2014. 235p.
- BARREIRA, C.; AQUINO, Jania P. D de; SÁ, Leonardo D. *Violência, ilegalismos e lugares morais*. Campinas-SP: Pontes, 2014.
- BARREIRA, C.; Santos, J. V. T.; Zuluaga, J.; Arana, R. G.; Ortiz, F. G. (org.). *Conflictos sociales, luchas sociales y políticas de seguridad ciudadana*. Buenos Aires: CLACSO, Institu-

- to Latinoamericano de Estudios Avanzados, 2013. 344p.
- BARREIRA, C.; Arana, R. G.; Rosero, L. F. T. (org.). *Violencia política conflictos sociales en América Latina*. Bogotá: Universidad del Norte, CLACSO, 2013. 264p.
 - BARREIRA, C.; Arana, R. G.; Rosero, L. F. T. (org.). *Derechos humanos y seguridad democrática en Colombia: un equilibrio possible?* Barranquilla: CLACSO, 2013. 264p.

Capítulos de livros

- BARREIRA, C. “Insegurança, medo e crueldade no cenário urbano de Fortaleza”. In: César Barreira; Irllys Barreira (org.). *Etnografias na cidade: redes, conflitos e lugares*. Campinas-SP: Pontes, 2016, p. 89-111.
- BARREIRA, C. “Muertes violentas y escenarios urbanos: inseguridad, miedo y crueldad”. In: José Vicente T. dos S.; César Barreira (org.). *Paradoxos da segurança cidadã*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2016, p. 475-489.
- BARREIRA, C.; Santos, José V. T. “Introdução – A construção de um campo intelectual: violência e segurança cidadã na América Latina. In: José Vicente T. dos S.; César Barreira (org.). *Paradoxos da segurança cidadã*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2016, p. 9-40.
- BARREIRA, C.; PAIVA, Luiz F. S.; RUSSO, M. “Territorialidades e negociações”. In: C. Barreira; Luiz Fábio S. Paiva; Maurício B. Russo (org.). *Violência, territorialidades e negociações*. Campinas-SP: Pontes, 2016, p. 9-16.
- BARREIRA, C. “Violência, cidadania e direitos humanos: o legado autoritário”. In: Paulo Henrique Martins; Marcos de Araújo Silva (org.). *Democracia, pós-desenvolvimento e gestão de bens comuns: perspectivas da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Annablume-Pod, 2016, p. 9-252.
- BARREIRA, C. “Introdução: movimentos sociais e movimento de ideias: homenagem como campo de interlocução”. In: Ana Cláudia Diogo Tavares [et al.]. (org.). *Movimentos populares, democracia e participação social no Brasil*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2016, p. 9-21.
- BARREIRA, C. “Crimes de pistolagem e de mando”. In: Lima, R. Sérgio; Rattón, J. Luiz; Azevedo, R. Ghirighelli (org.). *Crime, política e justiça no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2014, p. 308-317.
- BARREIRA, Irllys A. F.; BARREIRA, C. “Ajuda, compra de voto e reconhecimento: as fronteiras agonísticas da moral na política”. In: Alexandre W.; Luís Roberto C. de Oliveira (org.). *Pensando bem: estudos de sociologia e antropologia da moral*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014, p. 455-482.
- BARREIRA, C. “Respeito e consideração, entre os muros escolares”. In: César Barreira; Jania P. D. de Aquino; Leonardo D. de Sá (org.). *Violência, ilegalismos e lugares morais*. Campinas-SP: Pontes, 2014, p. 15-42.

- BARREIRA, C. Processos de formación democrática y criminalidad en Brasil. In: Alba Carosio; Catalina Banko Y Nelly Prigorian (org.). *América Latina y el Caribe*. Caracas: CACLSO/ASDI, 2014, p. 13-584.

CLAYTON MENDONÇA CUNHA FILHO

Livros :

- CUNHA FILHO, Clayton M. *Formação do Estado e horizonte plurinacional na Bolívia*. Curitiba: Appris, 2018.
- CUNHA FILHO, Clayton M.; Viana, João Paulo S. L. (org.). *A Bolívia no século XXI: Estado plurinacional, mudança de elites e (pluri) nacionalismo*. Curitiba: Appris, 2016. (Coleção Ciências Sociais).

Capítulos de livros:

- Vitullo, Gabriel; CUNHA FILHO, Clayton M. (org.). “Os antifederalistas: o outro lado do debate constitucional estadunidense”. Brasília: EdUnB, No prelo.
- CUNHA FILHO, Clayton M. “Formação do Estado e horizonte plurinacional na Bolívia”. Curitiba: Appris, 2018. (Coleção Ciências Sociais).
- CUNHA FILHO, Clayton M. “Dilemmas of Contemporary Political Representation in Bolivia: Social Movements, Party, and State in Plurinational Times”. In: Albala, Adrián (org.). *Civil society and political representation in Latin America (2010-2015): towards a divorce between social movements and politi-*

cal parties? New York, NY: Springer, 2018. p. 131–147.

- Delgado, Ana Carolina; CUNHA FILHO, Clayton M. “Bolivia-Brazil: Internal Dynamics, Sovereignty drive and Integrationist Ideology”. In: Gardini, Gian Lucca; Almeida, M. Hermínia Tavares de (org.). *Foreign policy responses to the rise of Brazil: balancing power in emerging states*. Palgrave studies in international relations series. New York, NY: Palgrave Macmillan, 2016. p. 129–144.

Artigos em periódicos

- CUNHA FILHO, Clayton M. “Qualidade democrática na Bolívia de Evo Morales (e além): transformações, avanços e desafios”. **Teoria & Pesquisa**: revista de ciência política (UF São Carlos-SP), v. 26, n. 2, p. 30–68, 2017.
- CUNHA FILHO, Clayton Mendonça. “The ‘Proceso de Cambio’ a Decade Later: What is New in the New Bolivia?” *Bolivian Studies Journal/Revista de Estudios Bolivianos*, v. 21, p. 234–245, 2016.
- CUNHA FILHO, Clayton M. “‘Um país de contatos’: a política exterior boliviana entre Haia e a integração regional”. **Observador** On-line, v. 10, n. 8, p. 1–17, 2015.
- CUNHA FILHO, Clayton M. “El ‘proceso de cambio’ em Bolivia: un balance de ocho años”. **Tinkazos**, v. 17, n. 35, p. 137–153, jun. 2014.
- CUNHA FILHO, Clayton M.; Coelho, André Luiz; Pérez Flores, Fidel I. “A right-to-left policy switch? An analysis of the Honduran case

- under Manuel Zelaya”. **International Political Science Review**, v. 34, n. 5, p. 519–542, nov. 2013.
- CUNHA FILHO, Clayton M. “Do nacional-desenvolvimentismo ao neoliberalismo: o Partido Republicano, o Estado nacional e os impostos”. **Revista de Sociologia e Política** (UFPR), v. 20, n. 41, p. 93–108, 2012.
 - CUNHA FILHO, Clayton M.; Santaella Gonçalves, Rodrigo. “The National Development Plan as a Political Economic Strategy in Evo Morales’s Bolivia”. **Latin American Perspectives**, v. 37, n. 4, p. 177–196, 1 jul. 2010.
 - Pérez Flores, Fidel; CUNHA FILHO, Clayton M.; Coelho, André Luiz. “Participación ampliada y reforma del Estado: Mecanismos constitucionales de democracia participativa em Bolivia, Ecuador y Venezuela”. *Observatorio Social de América Latina*, v. XI, n. 27, p. 73–95, abr. 2010.
 - CUNHA FILHO, Clayton M. “O ano da virada de Evo Morales?”. **Observador** On-line, v. 3, n. 12, p. 2–17, dez. 2008.

CRISTINA MARIA DA SILVA

Publicação:

- SILVA, C. M. da. “A composição de um álbum fotográfico: os rastros de uma avó materna”. **Revista Brasileira de Pesquisa** (Auto)biográfica, v. 1, n. 03, p. 428-446, set./dez. 2016. <http://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/2995>.

Outras produções:

- SILVA, C. M. da. “A biografia de uma cidade: Fortaleza-Ce em acervos fotográficos pessoais”. Trabalho aceito para ser apresentado no VII CIPA: Congresso Internacional de Pesquisa Autobiográfica que será realizado em São Paulo, de 17 a 20 de setembro 2018.
- SILVA, C. M. da; MOURA, Alana Brandão; SANTOS, Ananda Andrade do Nascimento; “Fotobiografias: mulheres e seus rastros na cidade”. Trabalho Aceito para ser apresentado no VII CIPA: Congresso Internacional de Pesquisa Autobiográfica que será realizado em São Paulo de 17 a 20 de setembro 2018. Tema do evento: “Pesquisa (auto)biográfica, mobilidades e incertezas: novos arranjos sociais e refigurações identitárias”.

DANIEL SOARES LINS

Livros:

1. *Juízo e verdade em Deleuze*. São Paulo: Annablume, 2004. 94p.
2. *O dedo no olho*. São Paulo: Annablume, 2000. 272p.
3. *Antonin Artaud: o artesão do corpo sem órgãos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999. 183p.
4. *La passion selon Lampião: le roi des cangaceiros*. Paris: Seuil, 1995.
5. *Ayrton Senna: a imolação de um deus vivo*. Fortaleza: Edições UFC, 1995. 96p.
6. *La philosophie à l'écoute des enfants: Rousseau et le devenir enfant de Deleuze*. Paris: Ed. NFU, 1991.

7. *Quilombos: les luttes implicites dans la dynamique de la formation du Brésil*. Paris: EHESS, 1988.

DANYELLE NILIN GONÇALVES

Livro:

- *Jovens na política: animação e agenciamento do voto em campanhas eleitorais*. Campinas-SP: Pontes Editores, 2012. 193p.

DOMINGOS SÁVIO ABREU

Livro:

- *No bico da cegonha. Histórias de adoção e da adoção internacional no Brasil*. Rio de Janeiro: Relevo Dumará, 2002. 184p.

Capítulos de Livro:

- ABREU, D. S.; AQUINO, J.; De Sousa, F. A. P. “Representações sociais de beneficiários do programa Bolsa Família no Ceará”, in: Formação e pesquisa no âmbito da iniciativa educação, pobreza e desigualdade social. Garcia A. V. *et al.* (org.). Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017.
- ABREU, D. S.; LOPES, V.; LIMA FILHO, I. P. (at al.) “Ações em contextos institucionais: o caso do PNEPDES na Universidade Federal do Ceará”, in: Formação e pesquisa no âmbito da iniciativa educação, pobreza e desigualdade social. Garcia A. V. *et al.* (org.). Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017.

Artigo:

- ABREU, D. S.; AQUINO, J. “Contexto familiar e cumprimento da condicionalidade de frequência escolar no Programa Bolsa Família

no Ceará”, no periódico **Educar** em Revista da UFPR, Curitiba, Set/2017.

Trabalhos completos publicados em anais de eventos:

- ABREU, D. S.; SILVA, R. S.; Souza, Torquato, M. “Acolhimento de crianças e adolescentes em situação de risco: um recorte de controle social nas capitais”. In: XVI Congresso Brasileiro de Sociologia, 2013, Salvador. XVI Congresso Brasileiro de Sociologia. Salvador: Universidade Federal da Bahia. p. 1-30.
- ABREU, D. S.; SILVA, R. S.; Souza, Torquato, M. “Bem me quer, mal me quer: jovens em situação de risco entre a rua, a casa e o abrigo”. In: 37º Encontro Anual da ANPOCS, 2013, Águas de Lindóia. 37º Encontro Anual da ANPOCS. São Paulo: ANPOCS. p. 130.

Outras produções bibliográficas

- ABREU, D. S.; SILVA, R. S. Relatório para a Campanha nacional Criança não é de Rua. “Acolhimento de Crianças e Adolescentes em situação de Rua: nove situações recorrentes e três efeitos perversos”. 2013.
- ABREU, Domingos S.; AQUINO, Jakson; Torquato, Manoel. Plataforma digital Rua Brasil s/nº: Amostragem 2012/2013. Campanha Nacional Criança Não é de Rua, Fortaleza, 2013.

EDUARDO DIATAHY BEZERRA DE MENEZES

Livros:

1. *O pensamento brasileiro de clássicos cearenses II*. Fortaleza: I. Alb. Sarasate, 2006. 288p.

2. *Gustavo Barroso: um cearense "Ariano"*. Fortaleza: Museu do Ceará / SECULT, 2006. 137p.
3. *O pensamento brasileiro de clássicos cearenses I*. Fortaleza: jornal *O Povo*, 2005. 124p.
4. *Contrapontos: ensaios de crítica*. São Paulo: Anablume, 2000. 176p.

EDUARDO GIRÃO SANTIAGO

Organização e autoria de livros:

1. *A revolução dos monólitos: pioneirismo e trajetória do desenvolvimento sustentável em Quixadá*. Fortaleza: ACEP/BNB, Gráfica LCR, 2010. ISBN 978-85-7915-043-2.
2. *Empreender para sobreviver: ação econômica dos empreendedores de pequeno porte*. Fortaleza: BNB/Etene, 2008. ISBN 978-85-7791-23-6.
3. *Políticas de trabalho em escala humana: uma crítica à visão mercadocêntrica*. Fortaleza: Editora Gráfica LCR, 2001. ISBN 85-86627-12-7.

Artigos publicados em livros e periódicos:

1. "A contemporaneidade do pensamento de Celso Furtado para a emancipação da América Latina". In: *Nuestra América no século XXI: as disputas de hegemonia nos circuitos da crise*. HOLANDA, F. U. X. (org.). Fortaleza: Edições UFC, 20012. ISBN 978-85-7282-493-4.
2. "Profecias de um combatente: recortes do pensamento recente de Celso Furtado". In: *Celso Furtado e o desenvolvimento regional*. ALENCAR JÚNIOR., J. S. de (org.) Fortaleza. BNB, 2005. CDU 33: 321.
3. "A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX e suas repercussões no

mundo do trabalho: um comentário sobre a análise de David Harvey". In: ARAÚJO, M. Neyára de Oliveira; RODRIGUES, Lea C. (org.). *Transformações no mundo do trabalho: realidades e utopias*. Fortaleza: Edições UFC, 2005, CDD 331.

4. "Vertentes teóricas sobre o empreendedorismo em Schumpeter, Weber e McClelland: novas referências para a Sociologia do trabalho". In: **Revista de Ciências Sociais**. UFC, volume 40, número 2 – 2009, p. 87-103. Fortaleza.

Outras publicações:

- SANTIAGO, Eduardo G. *Brasilidades: ensaios socioeconômicos*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016.
- SANTIAGO, Eduardo G. (org.). *Políticas públicas e movimentos sociais*. Fortaleza: Instituto Nordeste XXI, 2013.
- SANTIAGO, Eduardo G. *Cadeia Produtiva de Empreendimentos da Economia Popular Solidária*⁹². Fortaleza: Editora/gráfica Encaixe, 2013.
- SANTIAGO, Eduardo G. "Microcrédito, emancipação empreendedora e combate à pobreza: controvérsias e outros caminhos". In *A atividade e a política de microcrédito no Brasil: visões sobre sua evolução e futuros desafios*. Organizadores, Franco de Matos, Júnior Macambira, Maria Cristina Cacciamalli. Fortaleza: IDT/USP, 2014.
- SANTIAGO, Eduardo G. "Movimentos sociais da Economia Solidária na América Latina: simbolismo de uma luta contra o capitalis-

92 Trabalho resultante de convênio entre Secretaria Nacional de Economia Solidária/Ministério do Trabalho e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

mo hegemônico”. In *Brasil e América Latina: Percursos e dilemas de uma integração*, organizado por Alba Maria Pinho de Carvalho e Uribam Xavier de Holanda. Fortaleza: Edições UFC, 2014.

- SANTIAGO, Eduardo G. “Pensamento e ação de um combatente”. In revista **Sociologia**, da Editora Escala, número 56 – Fevereiro de 2015.

Outras produções

- SANTIAGO, Eduardo G. Participação da elaboração do documento “Matriz de monitoramento para avaliação das políticas públicas para a juventude”, decorrente de Termo de Cooperação Técnica entre a Universidade Federal do Ceará, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, e a Secretaria Nacional de Juventude/Secretaria Geral da Presidência da República. Brasília, 2014.
- SANTIAGO, Eduardo G. A Interiorização da Universidade Federal do Ceará na Região do Cariri e o Desenvolvimento Local: estado da arte, perspectivas, expectativas e os primeiros resultados. Pesquisa realizada por UFC/IN-DESA, com apoio do Banco do Nordeste do Brasil. Fortaleza, 2013.

ELZA MARIA FRANCO BRAGA

Livros:

A) Autoria individual:

1. *Os labirintos da habitação popular* (conjunturas, programas e atores). Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1995.
2. *A política da escassez: lutas urbanas e progra-*

mas sociais governamentais. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha/Stylusn Comunicação, 1991.

B) Co-participação/autoria:

1. BRAGA, Elza M. Franco; Parente, Silvana e outros. Avaliação do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas e Empreendimentos Solidários – PRONINC (Relatório Final). Recife: Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano (IADH), 2011. 340p.
2. BRAGA, Elza M. Franco (org.). *América Latina: transformações econômicas e políticas*. Fortaleza: Edições UFC, 2003. 291p.
3. BRAGA, Elza M. Franco (org.); Vasconcelos, M. B. T. (org.); Brandão, M. L. P. (org.). *Socializando percursos: projeto pedagógico de curso*. Fortaleza: Edições UFC, 2003. v. 06. 56p.
4. BRAGA, Elza M. Franco. (org.). *Estado e políticas públicas: vivências e criticidades*. Fortaleza: Edições UFC, 2008. v. 9. 184p.

Capítulos de livros:

A) Autoria individual:

1. Comunicação nas diferenças e no conflito. In: LIMA, Henrique de Freitas (org.). *Mutirão de cultura América Latina e Caribe*. Porto Alegre: CELAM/CNBB/OCLACC, 2011, p. 128-131.
2. Política pública de segurança alimentar: tessituras em busca de uma nova institucionalidade. In: PIRES, Fernando (org.). *Poder e políticas públicas na América Latina*. Fortaleza: Edições

- UFC, 2010, p. 219-236.
3. Seguridad Alimentaria y el diseño de nuevos espacios públicos en Brasil. In: Gaveia, Margarita Favela; Guillén, Diana (org.). *Los derechos y las prácticas ciudadana a la luz de los movimientos populares*. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de ciencias sociales CLACSO, 2009, p. 111-128.
 4. Participação de atores locais e ampliação do espaço público: caminhos da experiência do CONSAD de Baturité. In: CARLEIAL, Adelita Neto (org.). *Projetos nacionais e conflitos na América Latina*. Fortaleza: Edições UECE / Edições UFC, 2006.
 5. O local e a construção de uma nova cultura política. In: Elza Maria Franco Braga (org.). *América Latina: transformações econômicas e políticas*. Fortaleza: Edições UFC, 2003, p. 69-92.
 6. Movimentos sociais urbanos: reinvidicações, lutas e aprendizados. In: CABANES, Guillaume (org.). *Cearah Periferia: vivências, lutas e memórias: histórias de vida de lideranças comunitárias em Fortaleza*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002, p. 257-270.
 7. Resgatando uma experiência local: Santana do Acaraú. In: VILLASANTE, Tomás R. (org.). *Redes e alternativas: estratégias e estilos criativos na complexidade social*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002, p. 21-25.
 8. Habitação popular: ambiguidade no processo de participação. In: IMOPEC; ADUFC. (org.). *Propostas alternativas: a face excludente do Governo Ciro Gomes*. Fortaleza: Edições UFC, 1994.
 9. Favela do Dendê: intervenção das políticas sociais e a dinâmica dos conflitos. In: BRAGA, Elza Franco; BARREIRA, Irllys (org.). *A política da escassez: lutas urbanas e programas sociais governamentais*. Fortaleza: Stylus Comunicações, 1991, p. 141-177.
 10. Compassos e descompassos da participação e do conflito. In: LIMA, Maria Cláudia Nogueira; BRAGA, Elza Maria Franco (org.). *A política da escassez: lutas urbanas e programas sociais governamentais*. Fortaleza: Stylus Comunicação, 1991, p. 265-277.
- B) Co-autoria:**
- BRAGA, Elza. M. Franco; Nogueira, M. C.; Barreira, M. S. C. Faces e disfarces do modelo de desenvolvimento sustentável. In: Arlindo Soares (org.). *Orçamento dos municípios no Nordeste brasileiro*. Brasília: Editora Paralelo, 1998.
- Artigos:**
- A) Autoria individual:**
1. Socioeconomia solidária e a questão democrática: desvendando caminhos e utopias. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 35, n. 1, p. 57-67, 2004.
 2. La acción en Brasil: un nuevo diseño de los movimientos sociales en los años 90. *Cuadernos Americanos Nueva Época*, México, p. 100-114, 1996.
 3. A problemática urbana na Região Metropolitana

na de Fortaleza e seus desafios. Cadernos Pastoriais, v. 07, p. 6-18, 1982.

4. O Promorar e a política habitacional: o discurso e a prática. **Revista Econômica do Ceará**, Fortaleza, v. 7, p. 45-56, 1980.

B) Co-autoria:

1. BRAGA, Elza M. Franco; Paulino, A. G. L. Fome Zero no contexto da segurança alimentar e nutricional: dilemas políticos. **Revista Avaliação de políticas públicas**, AVAL, Fortaleza-Ceará, p. 33-42, 2010.
2. BRAGA, Elza M. Franco; Ximenes, T. Habitação popular e participação: dilemas e explicativos. *Novos paradigmas e realidade brasileira*, Belém-PA, 1993.

Trabalhos publicados em Anais de congressos:

A) Co-autoria:

1. BRAGA, Elza M. Franco; Paulino, A. G. L. Fome Zero no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional: dilemas políticos. In: 53º Congresso Internacional de Americanistas. *Los pueblos americanos: cambios y continuidades. La construcción de lo propio en un mundo globalizado*. Ciudad de México: Universidad Iberoamericana, p. 1-18.
2. BRAGA, Elza M. Franco; Vasconcelos, Helenira Ellery M. Atores, sistemas produtivos e relações de trabalho na criação do pólo frutícola do perímetro irrigado. In: XIII Congresso Brasileiro de Sociologia. Recife: Sociedade Brasileira de Sociologia, 2007.

B) Autoria individual:

1. Novos espaços públicos no Brasil: a experiência da segurança alimentar e nutricional. In: VI Congresso Português de Sociologia. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2008.
2. Formação de atores sociais em SAN: uma estratégia de implementação e acompanhamento das políticas públicas. In: XIII Congresso Brasileiro de Sociologia. Caxambu-MG, 2007.
3. Governos de esquerda na América Latina: o caso brasileiro. In: I Encontro de Ciências Sociais do Ceará. Fortaleza: UECE, 2005.

Textos em jornais:

1. Para além da indignação, a esperança de retomar o diálogo. Programa para democratizar água no semiárido provoca exclusão de entidade (*O Povo online*), Fortaleza, p. 03-03, 22 dez. 2011.
2. Segurança Alimentar e Nutricional: caminhos e estratégias. *Jornal O Povo*, Fortaleza, 14 out. 2008.
3. Segurança Alimentar e Nutricional: um compromisso com a dignidade humana. *Jornal O Povo*, Fortaleza, 20 maio 2007.
4. Um apelo à reflexão. *Jornal O Povo*, Fortaleza, p. 03 - 03, 28 mar. 2007.
5. Caminhos da cidadania e solidariedade. *Jornal O Povo*, Fortaleza, 12 ago. 2004.
6. Cidade e cidadania. *Jornal O Povo*, Fortaleza-CE, 06 set. 2000.
7. Ousadia da qualidade. *Jornal O Povo*, Fortaleza, 30 nov. 1999.
8. Democratização ou democratismo? *Jornal O povo*, Fortaleza, 05 out. 1999.
9. O Estado e a Nova República e os movimentos

populares. Jornal *O Povo*, Fortaleza, 21 jun. 1987.

FRANCISCO JOSÊNIO CAMELO PARENTE

Livros:

1. *A fé e a razão na política: conservadrismo e modernidade das elites cearenses*. Fortaleza: Edições UFC, 2000. 250p.
2. *Anauê: os camisas verdes no poder*. 2ª edição. Fortaleza: Edições UFC, 1999. 230p.

FRANCISCO URIBAM XAVIER DE HOLANDA

Livros:

1. *Capital social e política*. 1. ed. São Paulo: Livro Novo, 2011. 218p .
2. *Mudancismo e conservadorismo no Ceará: o desenvolvimento rural na era Jereissati (1986-2002)*. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer Stiftung, 2006. v. 01.
3. *Ética e modernidade: o neoliberalismo em xeque - ético*. Fortaleza: All Print, 2006. 63p.
4. *Do liberalismo ao neoliberalismo: o itinerário de uma cosmovisão impenitente*. 2ª edição. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. 119p.

Capítulos de livros:

1. Integração descolonizadora do poder ou a descolonização dos povos pelos povos. In: Leão, João Paulo Saraiva e outros (org.). *Integração Sul-Americana: desafios e perspectivas*. Porto Velho: EDUFRO, 2011, p. 182-199.
2. A democracia na América Latina: desafios con-

temporâneos para um território problema. In: Sousa, Fernando José Pires (org.). *Poder e Políticas Públicas na América Latina*. Fortaleza: Edições UFC, 2010, p. 20-44.

3. Capital social e agricultura familiar: a participação política dos trabalhadores rurais de Mangue Seco. In: Sales, Celecina de Maria Vera; Amaral, Célia Chaves Gurgel de; Esmeraldo, Gema G. S. Leite; Barquete, Paulo R. Fontes (org.). *Terra, sujeitos e condição agrária*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2007, p. 133-152.
4. Capital social e desenvolvimento – a participação dos trabalhadores rurais do Mangue Seco. In: Gramont, Hubert de (org.). *La construcción de la democracia en el campo latinoamericano*. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO), 2006, p. 181-212.
5. Do “Lula paz e amor” ao “mensalão”: o mais polêmico itinerário do PT. In: Lemenhe, Maria Auxiliadora; Carvalho, Rejane V. Accioly (org.). *Política, cultura e processos eleitorais*. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2006, p. 49-78.
6. Idiosincrasias do liberalismo brasileiro. In: Abu-El-Haj, Jawdat; Aquino, Jakson Alves de (org.). *Estado, cidadania e políticas públicas*. Fortaleza: Edições UFC, 2002, v. 05, p. 21-47.

Artigos completos publicados em periódicos:

A) Autoria individual:

1. A lógica material e simbólica na agricultura familiar: idiosincrasias de Assentamentos cearenses. **Planejamento e Políticas Públicas**, v.

- 35, p. 9-23, 2010.
2. Política, poder e democracia na modernidade. **Suffragium** (TRE-CE), v. 3, p. 47-61, 2007.
 3. “Lula paz e amor”. A estratégia da elite para manter-se hegemônica. **Revista eletrônica Espaço Acadêmico**, v. 32, p. 1-9, 2006.
 4. Capital social y desarrollo: la participación de los trabajadores rurales de Mangué Seco. **Perspectivas**. Notas sobre intervención y acción social, v. 15, p. 07-21, 2005.
 5. Da Filosofia Individualista ao Neo-Liberalismo. **Cadernos do NEPS**, Fortaleza, v. 1, n. 33, p. 1-42, 1997.
 6. Neo-Liberalismo como visão do mundo. **Universidade e Sociedade**, São Paulo, n. 11, p. 110-121, 1996.
 7. Desenvolvimento insuportável: novas tecnologias e exclusão social. **Desenvolvimento e cidadania**, São Luís-Maranhão, v. 3, n.10, p. 35-37, 1994.

B) Co-autoria:

1. HOLANDA, F. U. X.; Santos, João Bosco Feitosa dos. Desenvolvimento local e exclusão social: surpresas e curiosidades no caso do Ceará. **O público e o privado**, v. 3, p. 129-138, 2005.
2. HOLANDA, F. U. X.; Machado, Márcia Maria Tavares; Leitão, Glória da Conceição Mesquita. O conceito de ação comunicativa: uma contribuição para consulta de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem** (Ribeirão Preto), v. 13, p. 723-728, 2005.

Outras publicações:

- HOLANDA, F. U. Xavier. *América Latina no século XXI: as resistências ao padrão mundial de poder*. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2016.
- HOLANDA, F. U. Xavier. *Eróticos e dardejantes*. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2015.
- HOLANDA, F. U. Xavier. *O PT e a lenda do Boto cor de rosa*. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2013.
- HOLANDA, F. U. Xavier; CARVALHO, Alba M. P. de (org.). *Brasil e América Latina: percursos e dilemas de uma integração*. Fortaleza:Edições UFC, 2014, 477 páginas.
- HOLANDA, F. U. Xavier (org.). *Nuestra América no século XXI: as disputas de hegemonia nos circuitos da Crise*. Fortaleza:Edições UFC, 2012.
- HOLANDA, F. U. Xavier. “Esgotamento de um modelo”. In PARENTE, Francisco José Camelo (org.). *Mais política, sempre política*. Fortaleza: EdUECE, 2015.
- HOLANDA, F. U. Xavier. “As lutas contra o atual padrão de poder mundial: a resistência em Honduras e no Brasil no século XXI”. In *Brasil e América Latina: percursos e dilemas de uma Integração*.Fortaleza:Edições UFC, 2014.
- HOLANDA, F. U. Xavier. “Reflexões sobre a democracia no Brasil no século XXI e sobre a democracia como modo de vida”. In *Democracia, equidade e cidadania*. FREITAS, R. C. de & SEGUNDO, H. de B. M. (org.). Curitiba: Editora CRV, 2014.
- HOLANDA, F. U. Xavier. “Democracia, direi-

- tos e ação cidadã na transição brasileira para o século XXI”. In *Nuestra América no século XXI: as disputas de hegemonia nos circuitos da Crise*. Fortaleza: Edições UFC, 2012.
- HOLANDA, F. U. Xavier. “Cosmopolitismo e direitos como desafios contemporâneos”. In **Suffragium** – revista do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, volume 9, nº 15/16, janeiro a dezembro de 2017.
 - HOLANDA, F. U. Xavier. “A revolta dos insubmissos no jogo das manifestações de rua no Brasil”. In **POLIS** – revista latinaamerica, nº 44/2016, Santiago–Chile.
 - HOLANDA, F. U. Xavier. “O Estado plurinacional e o neoconstitucionalismo”. In **Suffragium** – revista do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, volume 8, nº 13/14, janeiro a dezembro de 2016.
 - HOLANDA, F. U. Xavier. “As artimanhas neoliberais em Honduras”. In **Pensamento Plural**, revista da Pós-graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas-RS [16], 169, janeiro-junho 2015.
 - HOLANDA, F. U. Xavier. “A crise da democracia e da representatividade”. In **Suffragium** – revista do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, volume 7, nº 12, junho-dezembro, 2015.
 - HOLANDA, F. U. Xavier. “O Brasil, o governo e a crise”, jornal **O Povo**, Fortaleza, 01 de dezembro de 2015.
 - HOLANDA, F. U. Xavier. “A Caravana Pachamama no Brasil”, jornal **O Povo**, Fortaleza, 30 de junho de 2014.
 - HOLANDA, F. U. Xavier. “O Fim do Ciclo dos
- Gomes”, jornal **O Povo**, Fortaleza, 11 de agosto de 2014.

GEÍSA MATTOS DE ARAÚJO LIMA

Livro:

A favor da comunidade. Modos de viver a política no bairro. Campinas-SP: Pontes, 2012. v. 500. 272p.

Organização de publicações, em parceria:

1. MATTOS, Geísa; Jaguaribe, E.; Quezado, A. (org.). *Nordeste, memórias e narrativas da mídia*. Fortaleza: Instituto de Referência da Imagem e do Som (IRIS) e Expressão Gráfica Editora, 2010. v. 1000. 271p .
2. MATTOS, Geísa; Matos, Kelma; Carvalho, Sandra (org.). *Palmeiras: registros de cidadania*. Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 2002. v. 1. 155 p.

Artigos completos publicados em periódicos:

A) Co-autoria:

1. MATTOS, Geísa; Martins, Nardélia. O “artista invasor” e os códigos do jornalismo cultural. Revista FAMECOS (online), v. 18, p. 408-430, 2011.
2. MATTOS, Geísa; Martins, Nardélia. “Artista Invasor”. **Revista de Humanidades** (UNIFOR), v. 22, p. 74-81, 2007.

B) Autoria individual:

3. Tática, trapaças e astúcias: a política da vida real. **Revista de Ciências Sociais**, v. 33, n. 1, p. 46-50, 2002. Fortaleza.

Capítulos de livros:

1. MATTOS, Geísa; Jaguaribe, E.; Quezado, A. Apresentação. In: MATTOS, Geísa; Jaguaribe, Elisabete; Quezado, Ana (org.). *Nordeste, memórias e narrativas da mídia*. Nordeste, memórias e narrativas da mídia. Fortaleza: Instituto de Referência da Imagem e do Som (IRIS) e Expressão Gráfica Editora, 2010, v. 1, p. 6-13.
2. MATTOS, Geísa. A voz do bairro: um candidato fora do mundo da política. In: Carvalho, Rejane M. V. Accioly de (org.). *A produção da política em campanhas eleitorais: eleições municipais de 2000*. Fortaleza: Pontes, 2003, p. 191-209.
3. MATTOS, Geísa. Erráticos caminhos na construção do objeto da pesquisa. In: MATOS, Kelma; Vasconcelos, José Gerardo (org.). *Registros de Pesquisas na Educação*. Fortaleza: LCR/UFC, 2002, p. 195-205.
4. MATTOS, Geísa. Comunidade e política em campanha eleitoral. In: MATTOS, Geísa; Matos, Kelma; Carvalho, Sandra (org.). *Palmeiras: registros de cidadania*. Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 2002, v. 1, p. 57-78.

Outras publicações:

- MATTOS, Geísa. “Flagrantes de racismo: imagens da violência policial e as conexões entre o ativismo no Brasil e nos Estados Unidos”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 48, n. 2, p. 185-217, 2017.
- MATTOS, Geísa. “Apresentação”, do dossiê “Raça e racismo em uma perspectiva global”.

Revista de Ciências Sociais (UFC), v. 48, n. 2, p. 12-17, 2017.

- MATTOS, Geísa. “From Favelas to Ferguson, Renewed Solidarities for Racial Justice Take-Hold”. **Naclareport on the Americas** (1993), v. 49, p. 30-32, 2017.
- Bowen, L. A.; Legros, A.; Paschel, T.; MATTOS, Geísa; Cruz, K.; Hooker, J. A Hemispheric Approach to Contemporary Black Activism. **Naclareport on the Americas** (1993), v. 49, p. 25-35, 2017.
- BARREIRA, Irllys A. F.; MATTOS, Geísa. The City as an Object of Research: Microsociology of Urban Spaces in Brazil. **Current Urban Studies**, v. 02, p. 127-139, 2014.
- BARREIRA, Irllys A.F.; MATTOS, Geísa. Subversões do olhar: evidências temporais de uma microsociologia dos espaços urbanos. **Caderno CRH** (UFBA. Impresso), v. 26, p. 529-544, 2013.
- MATTOS, Geísa. “A favor da favela: racialização no enfrentamento do Estado e das elites”. In: Bezerra, Marcos O.; Comerford, John; Palmeira, Moacir (org.). *Questões e dimensões da política*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2017, p. 82-105.
- MATTOS, Geísa; Andrade, Marcela. “As ‘coisinhas’ que se consegue ‘devagarzinho’: diminutivo como tática popular de evitação de conflitos”. In: César Barreira; Irllys Barreira (org.). *Etnografias na cidade: redes, conflitos e lugares*. Campinas-SP: Pontes, 2016, p. 175-202.
- MATTOS, Geísa. *A favor da comunidade*. Modos de viver a política no bairro. Campinas-SP: Pontes, 2012.

GLÓRIA MARIA DOS SANTOS DIÓGENES

Livros:

1. *As eleições de 1954 e 1958 no Ceará*: os partidos e suas lideranças. Fortaleza: Stylus-UFC, 1989.
2. *Meninos e meninas de rua*: cenário de ambigüidades. Fortaleza: Governo do Estado do Ceará, 1994.
3. *História de vida de meninos e meninas de rua*. Fortaleza: SAS/Governo do Estado do Ceará, 1994.
4. *Diagnóstico da criança e do adolescente de Fortaleza*. Fortaleza: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/UNICEF, 1995.
5. *Cartografias da cultura e da violência*: gangues, galeras e o movimento *Hip-Hop*. São Paulo: Annablume, 1998.
6. *Itinerários de corpus juvenis*: o jogo, o baile e o tatame. São Paulo: Annablume, 2003.
7. *Cenas de uma tecnologia social*: botando boneco. São Paulo: Annablume, 2004.
8. *Vira vida*: uma virada na vida de meninos e meninas do Brasil. Conselho Nacional do SESI, 2010.

Organização de livro:

Os sete sentimentos capitais: exploração sexual de crianças e adolescentes. São Paulo: Annablume, 2009.

IRAPUAN PEIXOTO LIMA FILHO

Livro:

LIMA FILHO, Irapuan Peixoto. *Em tudo o que faço, eu procuro ser muito rock and roll*: rock, estilo de vida e rebeldia. Fortaleza: Edições

UFC, 2013.

Capítulos de livros / artigos:

LIMA FILHO, Irapuan Peixoto. “Estilo de vida e redes sociais nos agrupamentos roqueiros”. **Revista Crítica de Ciências Sociais**. Porto/Portugal, nº 109, 2016, p. 105-135.

LIMA FILHO, Irapuan Peixoto; GONÇALVES, Danyelle N. “Escolas, culturas juvenis e sociabilidades: reflexões sobre adesões e resistências da juventude”. In: GONÇALVES, Danyelle N.; MOCELIN, Daniel G.; MEIRELLES, Mauro. (org.). *Rumos da sociologia no Ensino Médio*: ENESEB2015, formação de professores, PIBID e experiências de ensino. Porto Alegre: CirKula, 2016.

LIMA FILHO, Irapuan Peixoto. “A juventude como estética”. Revista coletiva: **Expressões Juvenis**. Recife, Fundação Joaquim Nabuco, MEC, nº 17, set-dez. 2015, <<http://www.coletiva.org/index.php/editorial/expressoes-juvenis/>>, 2015.

LIMA FILHO, Irapuan Peixoto. “Culturas juvenis e agrupamentos na escola: entre adesões e conflitos”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 45, n.º 1, 2014, p. 103-118.

GONÇALVES, Danyelle N.; LIMA FILHO, Irapuan P. “Aprendendo pela pesquisa e pelo ensino: o Pibid no processo formativo das licenciaturas em Ciências Sociais”. **Revista Brasileira de Sociologia**, vol. 02, n.º 03, jan/jun. 2014, p. 62-81.

IRLYS ALENCAR FIRMO BARREIRA

Livros:

1. *Cidades narradas*: memórias, representações e práticas de turismo. Campinas-SP: Pontes, 2012.
2. *Imagens ritualizadas*. Apresentação de mulheres em cenários políticos e eleitorais. Campinas-SP: Pontes, 2008, 182p.
3. *Chuva de papéis*: ritos e símbolos de campanha eleitoral no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998, 234p.
4. *O reverso das vitrines*: conflitos urbanos e cultura política. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1992. 180p.

Capítulos de livros:

1. Narrativas do olhar: Fortaleza em cartões postais. In: *Cultura e vida urbana*: ensaios sobre a cidade, organizado por Rogério Proença Leite. São Cristóvão: Editores UFS, 2008, p. 107-128.
2. Do sangue à palavra: expressões políticas de um conflito familiar. In: *Conflitos, política e relações pessoais*, org. por Ana Cláudia D.R. Marques. Campinas-SP: Pontes, 2007, p. 181-199.
3. A expressão dos sentimentos na política. In: *Espaços e tempos da política*, org. por Carla Teixeira e outros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006, v. 1, p. 67-88.
4. Campanha em família: as veias abertas das disputas eleitorais. In: *Política no Brasil*: visões de antropólogos, org. por César Barreira e M. Palmeira Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.
5. Um operário presidente? ideologia e condição de classe no universo da representação política.

In: *Como se fazem eleições no Brasil*, org. por B. Herédia e outros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002, v.1, p. 157-187.

6. Frutos do tempo: movimentos sociais ontem e hoje. In: *Pluralismo, espaço social e pesquisa*, org. por Elisa Reis e outros. São Paulo: Hucitec / Anpocs, 1995, p. 58-77.

Organização de livros:

A) Em parceria:

1. BARREIRA, Irllys A. F., Barreira, C. *A juventude e suas expressões plurais*. Fortaleza: Edições UFC, 2009. 199p.
2. BARREIRA, Irllys A. F., Palmeira, M. *Candidatos e candidaturas*: enredos de campanha eleitoral no Brasil. São Paulo: Annablume, 2009. 292p.

Artigos completos publicados em periódicos:

A) Autoria individual:

1. Social movements, culture and politics in the work of Brazilian sociologists. **Latin American Perspectives**, v. 20, p. 23-42, 2011.
2. Cidade, atores e processos sociais: o legado sociológico de Lúcio Kowarick. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 25, p. 149-159, 2010.
3. Lisboa sob o olhar do turista. **Revista de Ciências Sociais**, v. 42, p. 38-57, 2010. Fortaleza.
4. Pulsações no coração da cidade: cenários de intervenção em centros urbanos contemporâneos. **Caderno CRH** (Impresso), v. 23, p. 255-266, 2010. Salvador.
5. Representações sobre a política entre lideranças populares: limites e potencialidades de uma

- ferramenta conceitual. **Sociedade e Estado** (Impresso), v. 24, p. 767-796, 2009. Brasília.
6. Usos da cidade, conflitos simbólicos, patrimônio e invenção das tradições. **Análise Social**, v. XLII, p. 163-180, 2007. Lisboa.
 7. A política de perto. **Novos Estudos CEBRAP**, v. 74, p. 171-184, 2006. São Paulo.
 8. Participación y red de poderes locales. **Estudios Latinoamericanos**, v. 15, p. 25-42, 2006.
 9. Os guias turísticos em Berlim. **Tempo Social**, revista de Sociologia da USP, v. 17, p. 299-320, 2005. São Paulo.
 10. A cidade no fluxo do tempo: invenção do passado e patrimônio. **Sociologias** (UFRGS), v. 1, p. 314-339, 2003. Porto Alegre.
 11. Eleições presidenciais no México: valores e símbolos de uma campanha. **Comunicação & Política**, v. VIII, p. 85-105, 2001.
 12. Caravane de la citoyennete rituels et symboles politiques. **L'Homme et L'Societe**, v. 133, 1999.
 13. Sinfonias do cotidiano brasileiro: poesia e música em Chico Buarque de Holanda. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 29, p. 92-108, 1998.
 14. A representação como espelho: universo cultural e político das candidaturas populares. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 26, p. 149-161, 1994.
 15. Ideologia e Gênero na Política: estratégias de identificação. **Dados** (Impresso), v. 36, p. 441-468, 1993. Rio de Janeiro.

B) Co-autoria:

- Barreira, C., BARREIRA, Irllys A. F. Campos de ajuda e modos de pertencimento: um mapa moral da representação política em campanha eleitoral. **Horizontes Antropológicos** (UFRGS, impresso), v. 18, p. 307-335, 2012. Porto Alegre.

Outras publicações:

- BARREIRA, Irllys A. F. *O labor criativo na pesquisa: experiências de ensino e investigação em ciências sociais*. Fortaleza: Edições UFC, 2017. 232p.
- BARREIRA, C. (org.); BARREIRA, Irllys A. F. (org.). *Etnografias na cidade: redes, conflitos e lugares*. Campinas-SP: Pontes, 2016.
- BARREIRA, Irllys A. F. *A cidade como narrativa*. Lisboa: ICS/Universidade de Lisboa, 2013. 280p.

ISABELLE BRAZ PEIXOTO DA SILVA

Livros:

A) Autoria individual:

- Vilas de índios no Ceará Grande*: dinâmicas locais sob o Diretório Pombalino. Campinas-SP: Pontes Editores, 2006.

B) Organização, em parceria:

- SILVA, Isabelle; AIRES, Max Maranhão Piorsky (org.). *Direitos humanos e a questão indígena no Ceará*. Relatório do Observatório Indígena, biênio 2007/2008. Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 2009.

Capítulo de livro:

- O relatório provincial de 1863 e a expropriação das terras indígenas. In PACHECO, João de

Oliveira (organizador). *A presença indígena no Nordeste*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

Outras publicações

- SILVA, I. B. P. da; CASTRO, F. P. “Literatura e memória: a Fortaleza de São José de Macapá no contexto da ditadura militar (1964-1973)”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 49, p. 20, 2018.
- SILVA, I. B. P. da; RATTES, K.; RODRIGUES, L. A. Observatório dos Direitos Indígenas. Site: www.ufcgepe.wixsite.com/observatorioindigena. 2018. (Concepção e desenvolvimento do site).
- BEZERRA, Analúcia Sulina; SILVA, I. B. P. da; OLIVEIRA, João Pacheco de (curador). “Etnografia e globalização: os Kanak da Nova Caledônia” (tradução de artigo). In: Rodrigues, Lea C.; SILVA, Isabelle Braz Peixoto da (org.). http://www.portal.abant.org.br/livros/Saberes_locais_experiencias_transnacionais.pdf. Fortaleza: ABA Publicações, 2017, p. 105-118.
- SILVA, Isabelle B. P. da; RODRIGUES, L. C. “Antropologia dos saberes e saberes antropológicos em diálogo”. In: Rodrigues, L. C.; Silva, I. Braz Peixoto da (org.). http://www.portal.abant.org.br/livros/Saberes_locais_experiencias_transnacionais.pdf. Fortaleza: ABA Publicações, 2017, p. 07-26.
- SILVA, Isabelle B. P. da; RODRIGUES, Lea C. (org.). Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico. http://www.portal.abant.org.br/livros/Saberes_locais_experiencias_transnacionais.pdf. Fortaleza: ABA Publicações, 2017. 331p.
- SILVA, I. B. P. da; VIEIRA, M. J.; LOPES, E. B. M.; ANDRADE, G. A.; SANTOS, A. P.; PINHEIRO, L. R. “Afro-memória digital: acervo do Museu Arthur Ramos”. Site: <http://culturadigital.br/arthurramos/>. 2017. (Concepção e desenvolvimento do site).
- SILVA, I. Braz P. da. “A antropologia entre o Instituto do Ceará e a Universidade Federal do Ceará”. **Revista do Instituto do Ceará**, v. 129, p. 387-395, 2015.
- SILVA, Isabelle Braz P. da. Laudo pericial antropológico sobre a Terra Indígena Tremembé de Almofala. Processo 93.0021901-4; 8ª Vara Federal. Fortaleza: Novembro de 2015. 323p.
- SILVA, Isabelle Braz P. da; RODRIGUES, Lea C. “Antropologia dos saberes e saberes antropológicos em diálogo”. In: Rodrigues, L. C.; Silva, I. Braz P. da (org.). *Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico*. Fortaleza: ABA publicação, 2014, p. 5-21.
- BEZERRA, Analúcia Sulina; SILVA, I. Braz P. da; OLIVEIRA, João Pacheco de (curador). “Etnografia e globalização: os Kanak da Nova Caledônia”. (Tradução de artigo). In: Rodrigues, L. C.; Silva, I. Braz P. da (org.). *Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico*. Fortaleza: ABA publicação, 2014, p. 105-118.

ISMAEL DE ANDRADE PORDEUS JÚNIOR

Livros:

A) Organização:

Burgos, Arnaldo Beltrão; PORDEUS JÚNIOR, I. A. (org.). *Jurema sagrada: do Nordeste brasileiro à Península Ibérica*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2012. 268p.

B) Autoria individual:

1. *Umbanda: Ceará em transe*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011. 133p.
2. *A Festa de Iemanjá*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011. 107p.
3. *Portugal em transe: transnacionalização das religiões afro-brasileiras*. Conversão e performance. 2ª edição. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2010. 168p.
4. *Portugal em transe: transnacionalização das religiões afro-brasileiras*. Conversão e performance. 1ª edição. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2009. 168p.

Capítulos de livros:

1. Os processos de reetnização da Umbanda pelos grupos indígenas no Ceará. In: PORDEUS JÚNIOR, Ismael; Miranda, J.; Laplantini, F. (org.). *Imaginários sociais em movimento: oralidade e escrita em contextos multiculturais*. Campinas-SP: Pontes, 2006, p. 93-106.
2. Olubajé: lê banquet dès dieux et dès hommes. In: Falgayrettes-Leveau, Christiane; Dianteill, Erwan (org.). *Brésil L héritage Africain*. Paris: Editions Dapper, 2005.
3. La transculturalité du conte merveilleux dans

- le mythe afro-cubain. In: Martin, Jen-Baptiste; Decourt, Nadine (org.). *Littérature orale paroles vivantes et mouventes*. Lyon-France: Presses Universitaires de Lyon, 2003, p. 43-52.
4. Cearensidade. In: Carvalho, G. (org.). *Bonito pra chover: ensaios sobre a cultura cearense*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003, p. 11-20.
5. O cabloco e a ressemantização étnica indígena na Umbanda. In: Pinheiro, Joceny de Deus (org.). *Ceará, terra da luz, terra dos índios: histórias, presença, perspectivas*. Fortaleza: FUNAI / IPHAN, 2002, p. 139-150.
6. La textualisation de la mémoire et la (ré)invention des traditions luso-afro-brésiliennes dans l'Umbanda portugaise. In: Martin, Jean Baptiste (org.). *Usages sociaux de la mémoire et l'imaginaire au Brésil et en France*. Lyon: Press Universitaires de Lyon, 2001, p. 121-138.
7. A santeria cubana e o processo de textualização. In: Gico, V. de V; Lindoso, J. A. S.; Costa Sobrinho, P. V. (org.). *As ciências sociais: desafios do milênio*. Natal: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2001, p. 437-446.
8. Candomblé/Umbanda: tradições e memória em questão. In: Martins, C. e Lody, R. (org.). *Faraimará: o caçador traz alegria*. Mãe Stella: 60 anos de iniciação. Rio de Janeiro: Pallas, 2000, p. 187-200.
9. La Santeria cubaine et le processus de textualisation. In: PORDEUS JÚNIOR, I. (org.).

- L'Aleph-N*: philosophies, arts, littératures de mémoire... Lyon-França: L'IDRIS, 2000, v. 5-6, p. 59-71.
10. Espaço, tempo e memória na Umbanda luso-afro-brasileira. In: Caroso, C.; Barcelar, J. (org.). *Faces da tradição afro-brasileira*. Rio de Janeiro: Pallas, 1999, p. 49-67.
 10. Babel ou a metáfora do esquecimento. In: Ferreira, J. P. (org.). *Oralidade em tempo e espaço* – Colóquio Paul Zumthor. São Paulo: EDUC / FAPESP, 1999, p. 159-171.
 11. La mise en texte de la mémoire de Omolocô, à Lisbonne. In: Laplantine, F.; Martin, J.-B. (org.). *Récite et connaissance*. Lyon-França: Presses Universitaires de Lyon, 1998, p. 121-137.
 12. La nature dans l'espace religieux du terreiro Candomblé. In: Martin, J.-B.; Laplantine, F. (org.). *Architecture et nature*: contribution à une anthropologie du patrimoine. Lyon-Paris: Presses Universitaires, 1996, p. 163-173.

JANIA PERLA DIÓGENES DE AQUINO

Livro:

- *Príncipes e castelos de areia: um estudo na performance nos grandes roubos*. São Paulo: editora 24 horas, 2010.

Artigo:

- Redes e conexões parciais nos assaltos contra instituições financeiras. In: **Dilemas**: revista de Estudos de conflito e controle social, vol. 3, nº 10, nov/dez 2010, p. 75-100.

Organização de livro e capítulo de livro:

- AQUINO, J. P. D.; Barreira, C.; Leonardo Damasceno de Sá. Introdução: violência e conflitos sociais. In: César Barreira; Jania Perla AQUINO; Leonardo Sá (org.). *Violência e dilemas civilizatórios: as práticas de punição e extermínio*. 1 ed. Campinas-SP: Pontes, 2011, p. 1-25.

Outras Publicações:

- AQUINO, Jania de; Hirata, DANIEL. Inserções etnográficas ao universo do crime: algumas considerações sobre pesquisas realizadas no Brasil entre 2000 e 2017. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em ciências sociais** (BIB), v. 2, p. 107-147, 2018.
- AQUINO, Jania P. D. de. Subvertendo o Código Penal e Monogamia: arranjos afetivos e familiares envolvendo praticantes de assaltos contra instituições financeiras. **Dilemas**: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 10, p. 77-96, 2017.
- AQUINO, Jania P. D. de. Etnografando assaltos contra instituições financeiras: a publicação da pesquisa, seus impasses e desdobramentos. **Illuminuras** (Porto Alegre), v. 16, p. 184-210-210, 2015.
- AQUINO, Jania P. D. de. “Turistas estrangeiros e mulheres locais: ‘mercado do sexo’ e romance nas noites da Praia de Iracema em Fortaleza”. **Revista de Antropologia** (USP. Impresso), v. 58, p. 208-234, 2015.

JAKSON ALVES DE AQUINO

Artigos:

1. Cooperation among virtual anthropoids in a complex environment. Interdisciplinary description of complex systems, v. 9, p. 56-80, 2011.
2. Cor e status marital no Brasil. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 42, p. 75-90, 2011.
3. Socialização e política. **Revista Sociedade e Cultura**, UFG, Goiânia, v. 7, n.2, p. 191-205, 2004.
4. As teorias da ação social de Coleman e de Bourdieu. **Humanidades e Ciências Sociais (UECE)**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 13-27, 2000.

Livros

- AQUINO, Jakson Alves de. R para cientistas sociais. Ilhéus: Editus, 2014. 157p.
- AQUINO, Jakson Alves de. Formação de alianças e cooperação entre antropóides virtuais: um modelo computacional baseado em agentes. Fortaleza: Edições UFC, 2012. 193p.

Capítulo de livro

- ABREU, Domingos; AQUINO, Jakson A. de; SOUZA, Fernando Anderson Pereira de. “Representações sociais de beneficiárias do Programa Bolsa Família no Ceará”. In: Adir Valdemar Garcia; Danielle Torri; Roseli Zen Cerny; Silvia Maria de Oliveira (org.). Formação e pesquisa no âmbito da iniciativa Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017, v. 3, p. 201-242.

Outras publicações:

- GOMES, Marcio de Lucas; AQUINO, Jakson Alves de. “Violência e satisfação com a democracia no Brasil”. **Opinião Pública** (UNI-

CAMP), v. 24, p. 209-238, 2018.

- AQUINO, Jakson Alves de. The Meaning of Trust for Brazilians with Higher Education. **Social Indicators Research**, v. 130, p. 325-349, 2017.
- ABREU, Domingos; AQUINO, Jakson A. de. “Contexto familiar e cumprimento da condicionalidade de frequência escolar no Programa Bolsa Família no Ceará”. **Educar em Revista (UFPR)**, v. 33, p. 55-69, 2017.
- AQUINO, Jakson Alves de. “Software livre e desenvolvimento de trabalhos científicos: o R como exemplo a ser seguido”. **Política Hoje (UFPE)**, v. 24, p. 75-86, 2015.
- AQUINO, Jakson Alves de; MARQUES, Francisco P. J. A.; MIOLA, Edna. “Congressmen in the age of social network sites: Brazilian representatives and Twitter use”. **First Monday**, v. 19, p. 1-20, 2014.
- MARQUES, Francisco P. J. A.; MIOLA, Edna; AQUINO, Jakson A. de. “Deputados brasileiros no Twitter: um estudo quantitativo dos padrões de adoção e uso da ferramenta”. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 14, p. 201-225, 2014.
- MARQUES, Francisco P. J. A.; AQUINO, Jakson A. de; MIOLA, Edna. “Parlamentares, representação política e redes sociais digitais: perfis de uso do Twitter na Câmara dos Deputados”. **Opinião Pública** (UNICAMP), v. 20, p. 178-203, 2014.

JAWDAT ABU-EL-HAJ

Em resposta à solicitação que lhe encaminhei, o professor Jawdat escreveu: “Na verdade não tenho um trabalho preferido, mas diversos trabalhos que refletem a minha mudança de temas e enfoques. Então, selecionei alguns trabalhos de cada época”:

O Ceará e suas elites econômicas e políticas:

1. Neo-desenvolvimentismo no Ceará: a política industrial do Governo Tasso. **Revista Econômica do Nordeste**, v. 28, nº 3, p. 325-345, 1997.
2. *A mobilização do capital social no Brasil: o caso da Reforma Sanitária no Ceará*. São Paulo: Annablume, 2000. 234p
3. As revoluções silenciosas no Nordeste: eleições e mudança social em Itapiúna. In: Carvalho, Rejane Vasconcelos (org). *A produção da política em campanhas eleitorais*. Fortaleza: Edições UFC, 2003.
4. Os tempos da rebeldia: Icapuí na berlinda do modo petista de governar. In: Lemenhe, Maria Auxiliadora; Carvalho, Rejane Vasconcelos (org.). *Política, cultura e processos eleitorais*. Fortaleza: Konrad Adenaur, 2006, v. I, p. 79-113.

Capital social, poder político, teorias sociais e organização do Estado:

1. A teoria política do Liberalismo Alemão: soziale marktwirtschaft. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, v. 81, p. 45-76, 1995.
2. O debate em torno do capital social: uma revisão crítica. **BIB** (Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais), nº 47, 1999, p. 65-79.

3. Robert Dahl e o dilema da igualdade na democracia moderna. **Análise Social**, v. 28, p. 159 – 180, 2008.
4. ABU-EL-HAJ, J. e CHILCOTE, Ronald. Intellectuals, social theory and political practice in Brazil. **Latin American Perspectives**, v. 38, nº 3, p. 5-39, 2011.

Capitalismo globalizado e suas diversas manifestações contraditórias:

1. From interdependence to neo-mercantilism: Brazilian capitalism in the age of globalization. **Latin American Perspectives**, v. 34, p. 92-114, 2007.
2. Interações e práticas econômicas no capitalismo globalizado: o caso da Portugal Telecom. Fortaleza: **Revista de Ciências Sociais**, v. 41, p. 36-56, 2010.
3. O modelo chinês: um estudo da política de telecomunicações. **Tensões Mundiais** v. 7 nº 12, p. 273-296, 2011.
4. “Brazilian Left Bonapartism and the Rise of Finance Capital”. **Latin American Perspectives**. v. 43, p. 207-216, 2016.
5. “Estrutura do Estado e formas de intervenção governamental no Brasil”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 22, p. 151-170, 1993.

JOÃO BATISTA ARRUDA PONTES

Livro:

Canudos: messianismo e conflito social. Fortaleza: Edições UFC/SECULT, 1993.

JOÃO POMPEU DE SOUSA BRASIL

Artigos:

1. O método comparativo em antropologia: contribuição e deficiências da abordagem transcultural. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 137-147, 1971.
2. Sobral: tentativa de interpretação histórica de sua ação polarizadora sobre a região. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, v. 3, n. 2, p. 105-121, 1972.
3. Apontamentos para o estudo do ‘campesinato pescador’ nordestino. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, v. 4, n. 2, p. 5-18, 1973.

JOSÉ ESTEVÃO MACHADO ARCANJO

Publicações

- ARCANJO, José E. M. “Norberto Bobbio: democracia e socialismo”. In: Rubens Pinto Lyra. (org.). *Teoria política*. Do renascimento à contemporaneidade. João Pessoa: Edições UFPB, 2007, p. 132-151.
- ARCANJO, José E. M. “O gordo e o magro: o Nordeste segundo Gilberto Freyre e Djacir Menezes”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 27, n.1/2, p. 73-83, 1998.

KLEYTON GONÇALVES RATTES

Livros

- RATTES, Kleyton G. *Ateliê da palavra Ayvu Rapyta*. Antropologia, metafísicas e traduções entre os Mbya (Guarani) e León Cadogan. Curitiba: Appris, 2017.397p.
- RATTES, Kleyton G. *O mel que outros faveiam*.

Guimarães Rosa e Antropologia. Rio de Janeiro: Multifoco / Luminária Acadêmica, 2016. 322p.

Artigos

- RATTES, Kleyton. “Das encruzilhadas: as categorias tempo-espaco em rituais e cosmologias”. **Religião e sociedade** (UFRJ), v. 37, p. 176-199, 2017.
- RATTES, Kleyton G. “Um Isto cachimbo é não. Ritual, poética e antropologia”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 48, p. 197-284, 2016.
- RATTES, Kleyton G. A Moçambique pasmada. Um lugar batizado de antigamente. **Emblemas** (UFG. Catalão), v. 11, p. 39-86, 2015.
- RATTES, Kleyton G. “O itinerário das aparições. Ayvu Rapyta e a palavra de León Cadogan”. **Suplemento Antropológico**, v. XLIX, p. 5-362, 2014.
- RATTES, Kleyton G. “Arre! Notas sobre Guimarães Rosa e teoria social”. **Teoria & Sociedade** (UFMG), v. 14.1, p. 128-167, 2007.

LEA CARVALHO RODRIGUES

Livros:

1. *Rituais na universidade*. Uma etnografia na Unicamp. Campinas-SP: CMU (Centro de Memória da UNICAMP), 1997. 266p.
2. *Metáforas do Brasil*. Demissões voluntárias, crise e rupturas no Banco do Brasil. São Paulo: Annablume Editora, Comunicação Ltda, 2004. 390p.

Organização de publicações:

A) Individual:

1. RODRIGUES, Lea Carvalho (org.). *Rituais, dramas e performance*. Série Percursos nº 10. Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará - EDUFC, 2011. 303p.

B) Em parceria:

1. RODRIGUES, Lea Carvalho; Moreno, I.; Ruben, Guillermo Raúl; Palenzuela, P. (org.). *Trabalho, políticas públicas e estratégias empresariais*. Fortaleza: Edições MAPP/Expressão Gráfica e Editora, 2010. v. 1. 253p.
2. RODRIGUES, Lea Carvalho; Mattos, Sonia Missagia (org.). *Cultura e trabalho. Práticas, saberes e fazeres*. Campinas-SP: Centro de Memória da Unicamp – CMU/Unicamp e Arte Escrita Editora, 2007. 192p.
3. RODRIGUES, Lea Carvalho; Araújo, Maria Neyara (org.). *Transformações no mundo do trabalho*. Realidade e utopias. Fortaleza: Edições UFC, 2005. v. 1. 253p.

Artigos em periódicos:

A) Autoria individual:

1. A dimensão simbólica no processo de reestruturação do Banco do Brasil. Uma análise etnográfica. **Idéias**, Campinas, SP, v. 11, n. 3, p. 69-95, 2004.
2. Diretrizes da política nacional de turismo e subsídios para a sua avaliação. **Revista Gestão pública: práticas e desafios**, v. 2, p. 62-78, 2011.
3. Análises de conteúdo e trajetórias institucionais na avaliação de políticas públicas sociais:

perspectivas, limites e desafios. **CAOS. Revista eletrônica de Ciências Sociais**, v. 17, p. 55-73, 2011.

4. Turismo, empreendimentos imobiliários e populações tradicionais: conflitos e interesses em relação à propriedade da terra. **Civitas** (Porto Alegre), v. 1, p. 1-17, 2010.
5. Os mestrados profissionais e a questão da qualidade. **Revista Avaliação de políticas públicas**, v. 4, p. 1-6, 2009.
6. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. **Revista Avaliação de políticas públicas**, v. 1, p. 1-15, 2008.

B) Co-autoria:

1. Gonçalves, Alicia Ferreira; RODRIGUES, Lea Carvalho. Ethnographie, anthropologie & Contemporanéité: Quelques questions sur le cas brésilien. **Journal des Anthropologues** (Montrouge), Paris, v. 2, n.110-111, p. 1-22, 2007.
2. RODRIGUES, Lea Carvalho; Santos, Potyguara Alencar dos. Populações tradicionais, turismo e conflitos territoriais. **Cadernos do LEME**, v. 4, p. 67-93, 2012.
3. Cruz, Danielle Maia; RODRIGUES, Lea Carvalho. Tempo de Carnaval: políticas culturais e formulações identitárias em Fortaleza. **PROA Revista de antropologia e arte**, v. 1, p. 1-30, 2010.
4. Maciel, I. S. R. ; Muniz, C. R.; RODRIGUES, Lea Carvalho. Metodologia qualitativa em avaliação de políticas públicas: pesquisa sobre

- o Pronaf em Caucaia, Ceará. **Revista Avaliação de políticas públicas**, v. 2, p. 1-17, 2010.
5. Pinto Júnior, V. C.; RODRIGUES, Lea Carvalho; Muniz, C. R. Reflexões sobre a formulação da política de atenção cardiovascular pediátrica no Brasil. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, v. 24, p. 100-107, 2009.
 6. Mourão, D. E.; RODRIGUES, Lea Carvalho. Trânsitos identitários: a formação de nacionalidades em Cabo Verde e Guiné-Bissau, tensões e controvérsias sobre a formação e nacionalidades em Cabo Verde e Guiné-Bissau. **Revista Tensões Mundiais**, v. 6, p. 189-216, 2008.
- Capítulos de livros:**
- A) **Autoria individual:**
1. Introdução. In: RODRIGUES, Lea Carvalho (org.). *Rituais, dramas e performance*. Série Percursos. Fortaleza: Edições UFC, 2011, v. 10, p. 11-16.
 2. Dramas sociais como ferramenta metodológica e analítica no estudo de processos de mudanças contemporâneos. In: RODRIGUES, Lea Carvalho (org.). *Rituais, dramas e performance*. Série Percursos nº 10. Fortaleza: Edições UFC, 2011, v. 10, p. 17-50.
 3. Avaliação de políticas públicas no Brasil: antecedentes, cenário atual e perspectivas. In: Prado, Edna Cristina do; Diógenes, Elione N. M. (org.). *Avaliação de políticas públicas: interface entre educação e gestão escolar*. 1 ed. Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas, EDUFAL, 2011, v. 1, p. 1-19.
 4. Antropologia e políticas públicas de incentivo ao turismo: paradigmas e proposições teórico-metodológicas para este diálogo. In: RODRIGUES, Lea Carvalho; Moreno, Isidoro; RUBEN, Guillermo; Palenzuela, Pablo (org.). *Trabalho, políticas públicas e estratégias empresariais*. Fortaleza: MAPP/Expressão Gráfica, 2010, p. 109-144.
 5. RODRIGUES, Lea Carvalho. Apresentação. In: RODRIGUES, Lea Carvalho e outros (org.). *Trabalho, políticas públicas e estratégias empresariais*. Fortaleza: MAPP/Expressão Gráfica, 2010, p. 7-10.
 6. Lançando os dados: agora somos todos bancários? In: Borsou, Izabel Cristina Ferreira; Scopinho, Rosemeire Aparecida (org.). *Velhos trabalhos, novos dias*. Fortaleza / São Carlos-SP: Edições UFC/EdUFSCar, 2007, p. 155-178.
 7. Introdução. In: RODRIGUES, Lea Carvalho; Mattos, S. Missagia (org.). *Cultura e trabalho. Práticas, saberes e fazeres*. Campinas-SP: Centro de Memória Unicamp, UNICAMP/CMU, 2007, p. 07-24.
 8. Introdução. Nas trilhas do percurso. In: Araújo, M. Neyára de Oliveira; RODRIGUES, Lea Carvalho (org.). *Transformações no mundo do trabalho*. Realidade e Utopias. Fortaleza: Edições UFC, 2005, p. 17-24.
 9. Metáforas de amor e paixão, vida e morte, no processo de mudanças de uma empresa do setor financeiro. In: Koury, Mauro G. P.; Barreto, M. C. Rocha (org.). *Antropologia da emo-*

ção. Ensaios. João Pessoa: Edições do GREM, 2004, p. 35-50.

B) Co-autoria:

1. Gussi, Alcides Fernando; RODRIGUES, Lea Carvalho. A experiência do Núcleo Multidisciplinar de Avaliação de Políticas Públicas (NUMAPP) do Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) da Universidade Federal do Ceará (UFC). In: RODRIGUES, Lea Carvalho e outros (org.). *Trabalho, políticas públicas e estratégias empresariais*. Fortaleza: MAPP/Expressão Gráfica, 2010, p. 23-32.
2. Pereira, Maria Dayse; RODRIGUES, Lea Carvalho. Importância da dimensão cultural nas organizações: reflexão no Hospital Universitário Walter Cantídio, da UFC. In: FREIRE, Fátima de Souza e outros (org.). *Gestão universitária. Avaliação, participação e mudança*. Fortaleza: Edições UFC, 2008, p. 133-145.
3. FORTE, Joannes Paulus Silva; RODRIGUES, Lea Carvalho. Transformações no espaço urbano e os impactos sobre o trabalho informal em Fortaleza. In: Carvalho Neto, Antônio; Neves, Magda de A.; Fernandes, Durval (org.). *Trabalho e cidade*. Belo Horizonte: IRT Instituto de Relações do Trabalho/PUC Minas e Prefeitura Municipal de Contagem-MG, 2004, p. 35-50.

Outras publicações:

- RODRIGUES, Lea C.; SILVA, I. B. P. (org.). *Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico*. E-BOOK. 2ª ed. Brasília/Fortaleza: ABA publicações/Expressão

Gráfica, 2017. 331p.

- Gonçalves, A. F. (org.); RODRIGUES, Lea C. (org.). *Políticas de turismo, meio ambiente e desenvolvimento*. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2015. v. 1000. 469p.
- RODRIGUES, Lea C.; Jayme, J. G.; Ramos, S. P. (org.). Turismo e políticas urbanas: número especial RITUR. Maceió-Brasil/Girona-Espanha: Observatório Transdisciplinar de Pesquisas em Turismo - UFAL, 2015.
- RODRIGUES, Lea C.; SILVA, I. B. P. (org.). *Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico*. Brasília/Fortaleza: ABA publicações / Expressão Gráfica, 2014. v. 1000. 330p.
- RODRIGUES, Lea C.; Farias, K. (org.). Revista Avaliação de políticas públicas – **AVAL** (UFC), Ano 6 jan/dez, 12. ed. Fortaleza, CE: MAPP/UFC, 2014. 170p.
- Oliveira, M. V. P.; Araújo, R. N. de; RODRIGUES, Lea C.; Sampaio, J. L. F. “Sertão/açudes no imaginário social e as políticas de desenvolvimento recente no Nordeste”. **Revista FSA** (Faculdade Santo Agostinho, Teresina-PI). Volume 14, p. 129-148, 2017.
- RODRIGUES, Lea C. “Etnografia na avaliação de políticas públicas: limites e possibilidades”. **Política & trabalho** (UFPB. Impresso), v. 47, p. 229-245, 2017.
- RODRIGUES, Lea C.; Araújo, A. G. P. “Pesca artesanal e projetos de desenvolvimento em Bitupitá, Ceará: os direitos das populações costeiras frente aos interesses empresariais e estatais”. **Vivência** (UFRN), v. 1, p. 13-32,

- 2016.
- RODRIGUES, Lea C. “Método experiencial e avaliação em profundidade: novas perspectivas em políticas públicas”. **Desenvolvimento em debate** (INCT/PPED), v. 4, p. 103-115, 2016. (Revista da UFRJ).
 - RODRIGUES, Lea C. “Turismo em espaços urbanos: processos de turistificação no Nordeste brasileiro e no Caribe Mexicano”. **Revista Iberoamericana de Turismo** (UFAL), v. 5, p. 81-104, 2015.
 - Cruz, D. M.; RODRIGUES, Lea C. “Festas, brincantes e poder público: os blocos de pré-Carnaval e a política de editais em Fortaleza”. **Revista Antropológicas** (UFPE), v. 26, p. 45-74, 2015.
 - Araújo, A. G. P.; Aragão, L. L.; RODRIGUES, Lea C. “Turismo, populações tradicionais e ambiente”. **Gaia Scientia** (UFPB), v. Especial, p. 161-171, 2014.
 - RODRIGUES, Lea C. “Elites empresariais e a configuração dos espaços Turísticos na Ilha de Cozumel, México”. In: **Ideias** revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP, v. 5, p. 89-119, 2014.
 - Brasil, H. S.; RODRIGUES, Lea C. “Uma avaliação experiencial do projeto de modernização da Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins, Brasil”. **Revista Avaliação de políticas públicas – AVAL** (UFC), v. 11, p. 77-92, 2013.
 - RODRIGUES, Lea C.; Ortolan, M. H.; Gonçalves, A. F. “Antropologia e políticas públicas: dos encontros históricos ao diálogo teórico e metodológico”. In: Lea Carvalho Rodrigues; Isabelle Braz Peixoto da Silva (org.). *Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico*. 2ª edição. Brasília/Fortaleza: Publicações ABA: Expressão Gráfica Editora Ltda., 2017, p. 219-250.
 - RODRIGUES, Lea C. “Expropiación de tierras ejidales como estrategia gubernamental para el desarrollo del turismo de masa en la Isla de Cozumel, México”. In: Gustavo M. Guardado (org.). *Sin tierras no hay paraíso*. Turismo en México, tenencia de la tierra y soberanías. México: Pasos Edita/Sociedad Canaria de Antropología, 2015, p. 1-33.
 - RODRIGUES, Lea C. “O debate internacional sobre turismo nas Ciências Sociais: subsídios às discussões sobre o tema”. In: Alicia Ferreira Gonçalves; Lea C. Rodrigues. (org.). *Políticas de turismo, ambiente e desenvolvimento*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015, v. 3, p. 21-40.
 - RODRIGUES, Lea C. “Turismo como estratégia de desenvolvimento na América Latina: dilemas e perspectivas de um modelo excludente”. In: CARVALHO, Alba M. Pinho de; HOLANDA, Uríbam Xavier de (org.). *Brasil e América Latina: percursos e dilemas de uma integração*. Fortaleza: Edições UFC, 2014, p. 455-477.
 - RODRIGUES, Lea C.; Ortolan, M. H.; Gonçalves, A. F. “Antropologia e políticas públicas: dos encontros históricos ao diálogo teórico e metodológico”. In: RODRIGUES, Lea C.; SILVA, Isabelle Braz P. da (org.). *Saberes locais,*

- experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico*. Fortaleza: ABA publicações/ Expressão Gráfica, 2014, p. 219-250.
- RODRIGUES, Lea C. “Por uma avaliação em profundidade de políticas e programas sociais: diálogos com experiências de pesquisa”. In: Ana Cristina B. Arcoverde (org.). *Dimensões, interfaces e práticas de avaliação de políticas públicas*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2014, p. 1-568.
 - RODRIGUES, Lea C. “Avaliação de políticas e programas sociais: princípios teórico-metodológicos para uma avaliação em profundidade”. In: Florencio, A. M. G.; Diógenes, E. M. N.; Cavalcante, M. do S. A. (org.). *Políticas públicas e Estado capitalista: diferentes olhares e discursos circulantes*. Maceió: EDUFAL, 2013, p. 69-78.
 - RODRIGUES, Lea C. “Turismo, poblaciones tradicionales y territorialidad en la costa nordeste de Brasil”. In: Guzmán Chávez, M. G.; Juárez Bolaños, D. (org.). *En busca del eco-turismo*. Casos y experiencias del turismo sustentable en México, Costa Rica, Brasil y Australia. Ciudad de México: Ediciones Eón / El Colegio de San Luis, 2013, p. 225-242.

LEONARDO DAMASCENO DE SÁ

Artigos completos publicados em periódicos:

A) Individuais:

1. A condição de bichão da favela e a busca por consideração: uma etnografia de jovens armados em favelas à beira-mar. **Dilemas**: revista

de estudos de conflito e controle social, v. 4, p. 339-355, 2011.

2. Escola, cultura e disciplina. Revista de Educação AEC (Cessou em 2007. Cont. ISSN 1983-5280 **Revista de Educação ANEC**), Brasília, v. 26, p. 9-16, 1997.

B) Co-autoria:

SÁ, Leonardo; Santiago Neto, João Pedro de. Entre tapas e chutes: um estudo antropológico do baculejo como exercício de poder policial no cotidiano da cidade. **O público e o privado** (UECE), p. 147-163, 2011.

Livros publicados /organizações ou edições:

A) Autoria individual:

Os filhos do estado: auto-imagem e disciplina na formação dos oficiais da Polícia Militar do Ceará. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. 142p.

B) Co-autoria:

Barreira, César; SÁ, Leonardo. O perfil dos homicídios no Ceará: dados estatísticos. MNDH/ CDPDH, 1996.

C) Organização, em parceria:

1. Barreira, César; SÁ, Leonardo; Aquino, J. P. D. (org.). *Violência e dilemas civilizatórios: as práticas de punição e extermínio*. Campinas-SP: Pontes Editora, 2011. 305p.
2. Barreira, César; SÁ, Leonardo; Abreu, D. Sávio; Freitas, G. J.; Ferreira, D. L.; Zaranza, J. S.; Almeida, Rosemary de Oliveira (org.). *Ligados na galera: juventude, violência e cidadania na cidade e Fortaleza*. 2ª ed. Brasília: Edições UNESCO Brasil, 1999. 223p.

3. Barreira, César; SÁ, Leonardo; Abreu, D. Sávio; Freitas, G. J. (org.). *À espera de justiça: assassinato de crianças e adolescentes na Grande Fortaleza*. Fortaleza: Expressões, 1999. 129p.

Capítulos de livros:

A) Autoria individual:

1. Cultura, violência e subjetividade. In: Barreira, C.; Batista, Élcio (org.). *(In)Segurança e sociedade: treze lições*. Campinas-SP: Pontes; Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2011, p. 105-120.
2. Reflexões sobre o trabalho de campo como empreendimento micropolítico. In: Mendonça Filho, Manoel; Nobre, Maria Teresa (org.). *Política e afetividade: narrativas e trajetórias de pesquisa*. Salvador: EDUFBA, 2009, p. 289-310.
3. De aspirantes a coronéis: a construção da subjetividade no contexto de formação dos oficiais da Polícia Militar. In: Gondim, Linda M. P. (org.). *Pesquisa em ciências sociais: o projeto de dissertação de mestrado*. Fortaleza: Edições UFC, 1999, p. 58-72.
4. Cultura política e cultura policial. In: Barreira, Irllys; Vieira, Sulamita (org.). *Cultura e política: tecidos do cotidiano brasileiro*. Fortaleza: EUFC, 1998, p. 151-161.

B) Co-autoria:

1. Diógenes, Glória; SÁ, Leonardo. Juventude e segurança pública: dissonâncias e ressonâncias. In: Papa, Fernanda de C.; Freitas, Maria

Virgínia (org.). *Juventude em pauta: políticas públicas no Brasil*. 1 ed. São Paulo: Peirópolis, 2011, p. 139-161.

2. Barreira, César; SÁ, Leonardo; Aquino, J. P. D. Introdução: violência e conflitos sociais. In: Barreira, César; SÁ, Leonardo; Aquino, Jania Perla D. (org.). *Violência e dilemas civilizatórios: as práticas de punição e extermínio*. Campinas-SP: Pontes Editores, 2011, p. 01-25.

Outras publicações:

- SCHEIBE, R.; SÁ, Leonardo. “Experiências de perda e resignificação da moradia: sobre sofrimento social de mulheres macapaenses no contexto de uma tragédia urbana”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v. 49, p. 498-534, 2018.
- Sales, Larissa; SÁ, Leonardo. “A condição do policial militar em atendimento clínico: uma análise das narrativas sobre adoecimento, sofrimento e medo”. **Revista Pós Ciências Sociais** (UFMA), v. 13, p. 181-206, 2016.
- SÁ, Leonardo. “A questão do poder na perspectiva da antropologia da política”. **Áltera – revista de Antropologia** (UFPB) v. 1, p. 82-111, 2015.
- Barbosa, W. F.; SÁ, Leonardo. “Redefinições da condição de morador: classificações das clientelas no mandato policial cotidiano e suas consequências nas relações entre polícia e população”. **Caderno CRH** (UFBA. Impresso), v. 28, p. 639-656, 2015.
- SÁ, Leonardo; Aciolly, M. I. F.; Aguiar, D. P. “Política de escrita e práticas de resistência no

- espaço prisional: a trajetória de Adão”. **Linguagem em Foco** (UECE), v. 7, p. 10-25, 2015.
- SÁ, Leonardo. “A condição de bichão da favela e a busca por consideração: uma etnografia de jovens armados em favelas à beira-mar”. **Dilemas** – revista de estudos de conflito e controle social, v. 4, p. 339-355, 2011.
 - SÁ, Leonardo; Santiago Neto, João Pedro de. “Entre tapas e chutes: um estudo antropológico do baculejo como exercício de poder policial no cotidiano da cidade. **O público e o privado** (UECE), v. 1, p. 147-163, 2011.
 - BARREIRA, C.; AQUINO, J. P. D. de; SÁ, Leonardo (org.). *Violência, ilegalismos e lugares morais*. Campinas: Pontes, 2014. 559p.
 - BARREIRA, C.; SÁ, Leonardo; AQUINO, J. P. D. de (org.). *Violência e dilemas civilizatórios: as práticas de punição e extermínio*. Campinas: Pontes, 2011. 305p.
 - SÁ, Leonardo. *Os filhos do Estado: autoimagem e disciplina na formação dos oficiais da Polícia Militar do Ceará*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. 142p.
 - SÁ, Leonardo; Silva Neto; Sales, Larissa. “Entre frouxos e moleques: disputas morais, socialidade masculina e política de reputação entre políticos cearenses”. In: Marcos O. Bezerra, John Comerford; Moacir Palmeira (org.). *Questões e dimensões da política*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018, p. 30-47.
 - BARREIRA, C.; RUSSO, Maurício B.; PAIVA, Luiz Fábio; SÁ, Leonardo. “Mapeando a violência em Fortaleza: práticas, frequências e lugares”. In: Michel Misse; Sergio Adorno (org.). *Mercados ilegais, violência e criminalização*. São Paulo: Alameda, 2018, p. 21-46.
 - SÁ, Leonardo; Aguiar, D. P.; Justino, H. S. “Dor, sofrimento e luto das mães nas favelas, bairros populares e periferias da cidade de Fortaleza”. In: César Barreira; Luiz Fábio Silva Paiva; Maurício Bastos Russo (org.). *Violência, territorialidades e negociações*. Campinas: Pontes, 2016, p. 523-541.
 - SÁ, Leonardo. “Os bairros populares e a orla marítima da cidade de Fortaleza: a produção social do crime nas favelas à beira-mar”. In: Irlys Barreira; César Barreira (org.). *Etnografias na cidade: redes, conflitos e lugares*. Campinas: Pontes, 2016, p. 113-134.
 - SÁ, Leonardo. “Ordem, silêncio e autoritarismo: incorporação e subjetivação da ditadura na história do presente”. In: Nildo Avelino; Telma Dias Fernandes; Ana Montoia (org.). *Ditaduras: a desmesura do poder*. São Paulo; Brasília: Intermeios; CAPES, 2015, p. 79-102.
 - AQUINO, J. P. D. de; SÁ, Leonardo. “‘Consideração’ e ‘competência’ entre assaltantes: etnografias da socialidade armada”. In: César Barreira; Jania Perla Diógenes de Aquino; Leonardo Sá (org.). *Violência, ilegalismos e lugares morais*. Campinas-SP: Pontes, 2014, p. 229-248.
 - SÁ, Leonardo. “Moralidades possíveis e o sujeito como multiplicidade de práticas: um campo aberto de questões”. In: Alexandre Werneck; Luís Roberto Cardoso de Oliveira (org.). *Pensando bem: estudos de sociologia e antropológico*.

- gia da moral. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014, p. 25-45.
- SÁ, Leonardo. “A favela é uma arma: considerações antropológicas sobre campos em fuga”. In: A. Rafael Barbosa, Brígida Renoldi, Marcos Veríssimo (org.). *(I)legal: etnografias em uma fronteira difusa*. Niterói: Editora da UFF, 2013, p. 20-45.
 - SÁ, Leonardo. “Una etnografía de jóvenes armados en favelas a la orilla del mar en el noreste de Brasil”. In: César Barreira, J. Vicente T. dos Santos, Jaime Zuluaga Nieto, Roberto G. Arana, Felipe G. Ortiz (org.). *Conflictos sociales, luchas sociales y políticas de seguridad ciudadana*. Buenos Aires: CLACSO, UAEM, 2013, p. 241-256.
 - SÁ, Leonardo. “Cultura, violência e subjetividade”. In: César Barreira; Élcio Batista. (org.). *(In)segurança e sociedade: treze lições*. Campinas; Fortaleza: Pontes; Fundação Demócrito Rocha, 2011, p. 105-120.
 - DIÓGENES, Glória; SÁ, Leonardo. “Juventude e segurança pública: dissonâncias e ressonâncias”. In: F. de Carvalho Papa; M. Virgínia Freitas (org.). *Juventude em pauta: políticas públicas no Brasil*. São Paulo: Peirópolis, 2011, p. 139-161.
 - BARREIRA, C.; SÁ, Leonardo; AQUINO, J. P. D. de. “Introdução: violência e conflitos sociais”. In: César Barreira, Leonardo Sá, Jania Perla de Aquino (org.). *Violência e dilemas civilizatórios: as práticas de punição e extermínio*. Campinas-SP: Pontes, 2011, p. 01-25.
 - SÁ, Leonardo. “Reflexões sobre o trabalho de campo como empreendimento micropolítico”. In: M. Mendonça Filho; M. Teresa Nobre (org.). *Política e afetividade: narrativas e trajetórias de pesquisa*. Salvador: EDUFBA, 2009, p. 289-310.
 - SÁ, Leonardo. “De aspirantes a coronéis: a construção da subjetividade no contexto de formação dos oficiais da Polícia Militar”. In: Linda Gondim (org.). *Pesquisa em ciências sociais: o projeto de dissertação de mestrado*. Fortaleza, 1999, p. 58-72.
 - SÁ, Leonardo. “Cultura política e cultura política”. In: Irllys Barreira; Sulamita Vieira (org.). *Cultura e política: tecidos do cotidiano brasileiro*. Fortaleza: EDUFC, 1998, p. 151-161.

LINDA MARIA DE PONTES GONDIM

Artigos publicados em periódicos:

1. Meio ambiente urbano e questão social: habitação popular em áreas de preservação ambiental. **Cadernos CRH**, UFBA, v. 25, n. 64, p. 115-130, 2012.
2. Espaço público, requalificação urbana e consumo cultural: o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e seu entorno. **O público e o privado** (UECE), v. 17, p. 59-69, 2011.
3. O dragão e a cidade: lendas do Ceará. *Revista Museologia e Patrimônio*, v. 2, p. 13-23, 2009.
4. A favela depois do Estatuto da Cidade: novos e velhos dilemas à luz do caso do Poço da Draga (Fortaleza-CE). **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais** (ANPUR), v. 10, p. 97-114, 2008.

5. A invenção da favela (resenha). **Cadernos CRH** (UFBA), Salvador, v. 18, n. 45, p. 485-488, 2005.
 6. Creating the Image of a modern Fortaleza: social inequalities, political changes and impact of urban design. **Latin American Perspectives**, Estados Unidos, v. 31, n. 2, p. 62-79, 2004.
 7. Imagem da cidade ou imaginário sócio-espacial? Reflexões sobre as relações entre espaço, política e cultura. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 32, n. 1/2, p. 7-21, 2001.
 8. Ética, política e planejamento nas encruzilhadas da pós-modernidade. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, v. 28, p. 65-81, 1998.
 9. Poder local e participação popular. **Espaço & Debates**, v. 14, n. 38, p. 92-94, 1995.
 10. Um encontro com Habermas nas encruzilhadas da pós-modernidade: a contribuição de John Forester para uma teoria da prática de planejamento. **Cadernos IPPUR/UFRJ**, v. 9, n. 1, p. 65-81, 1995.
 11. A prática do planejamento dentro das burocracias públicas: um novo enfoque dos papéis dos planejadores. **RAP. Revista Brasileira de Administração Pública**, v. 25, n. 2, p. 57-72, 1991.
 12. Os movimentos sociais urbanos: organização e democracia interna. **Sociedade e Estado**, v. VI, n. 2, p. 129-150, 1991.
 13. Planning practice within public bureaucracy: a new perspective on roles of planners. **Journal of planning education and research**, v. 3, n. 7, p. 163-172, 1988.
 14. The poor, the periphery, and the State in Metropolitan Rio de Janeiro. **Journal of planning education and research**, v. 3, n. 6, p. 178-186, 1987.
 15. A esquerda brasileira e a questão populacional: uma abordagem crítica. *Revista Dados*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 145-173, 1984.
- Livros:**
- A) Autoria individual:**
1. *O dragão do mar e a Fortaleza pós-moderna: cultura, patrimônio e imagem da cidade*. São Paulo: Annablume, 2007. v. 1. 240p .
 2. *Uma dama da belle époque de Fortaleza*. Fortaleza: Gráfica LCR, 2001. v. 1. 164p.
 3. *Clientelismo e modernidade nas políticas públicas: os 'governos das mudanças' no Ceará*. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 1998. 80p.
- B) Em co-autoria:**
- GONDIM, Linda Maria de Pontes; Lima, J. C. *A pesquisa como artesanato intelectual: considerações sobre o método e bom senso*. São Carlos-SP: EdUFSCar, 2006. 88p.
- Capítulos de livros:**
1. Da “morte do espaço público” aos “contrausos da cidade”: o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e seu entorno. In: Fleming, Alexandre Câmara Vale (org.). *França e Brasil: olhares cruzados sobre imaginários e práticas culturais*. São Paulo: Annablume, 2012, p. 253-264.
 2. Crescimento urbano, direito à habitação e regularização fundiária. In: Rodrigues, Francisco

Luciano Lima (org.). *Estudos de direito constitucional e urbanístico*. São Paulo: RCS Editora Ltda., 2007, p. 307-325.

3. Cidade, cultura e patrimônio em tempos de globalização: o caso do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza-CE. In: Miranda, Júlia; Pordeus Júnior, Ismael; Laplantine, François (org.). *Imaginários sociais em movimento: oralidade e escrita em contextos multiculturais*. Campinas-SP: Pontes, 2006, v. 1, p. 319-336.
4. A construção social da memória na moderna Fortaleza. In: Aguiar, Odílio *et al.* (org.). *Olhares contemporâneos: cenas do mundo em discussão na Universidade*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001, p. 174-189.
5. Os 'governos das mudanças' (1987-1994). In: Souza, Simone de (org.). *Uma nova história do Ceará*. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2000, p. 409-424.
6. O projeto de pesquisa no contexto do processo de produção do conhecimento. In: GONDIM, Linda M. P. (org.). *Pesquisa em ciências sociais: o projeto de dissertação de mestrado*. Fortaleza: Edições UFC, 1999, p. 17-38.

Organização de livros:

1. *Pesquisa em ciências sociais: o projeto de dissertação de mestrado*. Fortaleza: Edições UFC, 1999. 123p.
2. *Plano Diretor e o Município: novos tempos, novas práticas*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Administração Municipal, 1990. 132p.

Outras publicações:

- GONDIM, Linda Maria de Pontes. "Movimentos sociais contemporâneos no Brasil: a face invisível das Jornadas de Junho de 2013". **Pólis** (Santiago. en Línea), v. 44, 2016.
- GONDIM, Linda Maria de Pontes. "À sombra do BNH: a nova política habitacional de Fortaleza-CE (2005-2011)". **O público e o privado** (UECE), v. 21, 2013.
- GONDIM, Linda M. de Pontes; Bezerra, R. F.; Fontenele, S. S. "Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura: um projeto de requalificação da antiga área portuária de Fortaleza". In: Vargas, H. C.; Castilho, A. L. H. (org.). *Intervenções em Centros Urbanos: objetivos, estratégias, resultados*. 3ª edição. Barueri-SP: Manole, 2015, p. 285-311.

LÚCIA ARRAIS MORALES

Livro:

- *Vai e vem, vira e volta: as rotas dos Soldados da Borracha*. São Paulo: Annablume, 2002. 357p.

LUÍS DE GONZAGA MENDES CHAVES

Artigos:

1. Tentativa de um modelo de estratificação social para uma localidade do Ceará. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 5-20, 1970.
2. Minorias e seu estudo no Brasil. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 149-168, 1971.
3. Um aspecto relevante da contribuição de Sívio Romero às Ciências Sociais. **Revista de Ciências Sociais, Fortaleza**, v. 2, n. 2, p. 87-113, 1971.

4. Aspectos da estrutura ocupacional de uma região pesqueira do Ceará. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 63-76, 1972.
5. Pesca artesanal no Ceará: tecnologia, sistema cognitivo e relações de produção. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 6, n. 1/2, p. 5-28, 1975.

LUÍS SILVA BARROS

Publicações

- BARROS, Luís (2017). “When Sharecroppers became Managers: the Case of Cooperativa dos produtores do Curupati-Peixe (CPCP)”. In: *Rural Cooperatives and Socio-economic Change in Latin America*. Marcela Vásquez-León, Timothy J. Finan, and Brian J. Burke, eds. University of Arizona Press.
- BARROS, Luís (2012). The Negative Markets of Necrocapitalism: An Economic Model of Security Goods and Trades. **Arizona Journal of Interdisciplinary Studies**, vol. 1, p. 87-108.

LUIZ FÁBIO SILVA PAIVA

Livro:

- PAIVA, Luiz Fábio S. *Contingências da violência em um território estigmatizado*. Campinas: Pontes, 2014. 226p.

Artigos:

- PAIVA, Luiz Fábio S. “As dinâmicas do mercado ilegal de cocaína na tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia”. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** (no prelo).

- PAIVA, Luiz Fábio S.; Freitas, G. J. “Ecos da violência nas margens de uma sociedade democrática: o caso da periferia de Fortaleza”. **Sociedade e cultura**, da UFG, v. 1, p. 115-128, 2016.
- PAIVA, Luiz Fábio S. “As dinâmicas do monopólio da violência e do controle em um território transfronteiriço e amazônico”. **Tempo da ciência**, UNIOESTE, v. 23, p. 56-75, 2016.
- PAIVA, Luiz Fábio S.; Albuquerque, J. L. C. “Entre nações e legislações: algumas práticas de ‘legalidade’ e ‘ilegalidade’ na tríplice fronteira amazônica (Brasil, Colômbia, Peru)”. Revista **Ambivalências** (UFS), v. 3, p. 85-114, 2015.
- PAIVA, Luiz Fábio S. “Nas margens do Estado-nação: as falas da violência na tríplice fronteira amazônica”. **TOMO** – revista da UFS, v. 27, p. 327-359, 2015.
- PAIVA, Luiz Fábio S. “À espera de respostas: reflexões sobre o trabalho de justiça criminal”. **Dilemas** – revista de estudos de conflito e controle Social, v. 4, p. 40-82, 2010.

LUIZ FERNANDO RAPOSO FONTENELLE

Livros:

1. *Aimorés: análise antropológica de um programa de saúde*. Rio de Janeiro: DASP, 1961. 107p.
2. *Rotina e fome em uma região cearense: estudo antropológico*. Fortaleza: Edições UFC, 1969. 184p.
3. *Um mundo dominado: as matrizes coloniais da submissão na identidade social do povo brasileiro*.

Fortaleza: Imprensa Universitária, 1982. 131p.

MANUEL DOMINGOS NETO

Livros:

1. *Seca seculorum: flagelo e mito na economia rural do Piauí*. Teresina: CEPRO, 1982.
2. *O que os netos dos vaqueiros me contaram: o domínio oligárquico no Vale do Parnaíba*. São Paulo: Annablume, 2010. 464p.

MARIA AUXILIADORA DE ABREU LIMA LEMENHE

Livros:

1. *As razões de uma cidade: conflito de hegemonias*. Fortaleza: Stylus Comunicações, 1991.
2. *Família, tradição e poder: o(caso) dos coronéis*. São Paulo: Annablume/Edições UFC, 1995.

Organização, em parceria:

- LEMENHE, Maria Auxiliadora; Carvalho, R. V. A. (org.). *Política, cultura e processos eleitorais*. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2006.

Capítulos de livros:

1. Os empresários e a política: dinâmica de identidades. In: Rifiotis, Theophilos; Koury, Mauro G., Lima, Jacob C. (org.). *Política, cidadania e violência*. João Pessoa: Editora Manufatura, 1999.
2. A “modernidade” como emblema político. In: Barreira, Irllys e Palmeira, Moacir. *Candidatos e candidaturas: enredos de campanha eleitoral no*

Brasil. São Paulo: Annablume, 2009.

Artigos publicados em periódicos:

1. Representações sociais e “política” de classe: momentos de constituição dos industriais cearenses como sujeito coletivo. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 28, nº 1/2, 1997.
2. Boa semente, bons frutos? Portugal e os portugueses no pensamento social brasileiro. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 31, nº 2, 2000.
3. Empresários portugueses e a “causa europeia”: interesses e ideologias, consensos e dissensos. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 41, nº 2, 2010.

MARIA BRUHILDA TELLES DE SOUSA

Livro:

- *Mitos e símbolos na migração praiana: o caso de Almofala*. Fortaleza: Edições UFC, 1983.

MARIA NEYÁRA DE OLIVEIRA ARAÚJO

Livro:

- *A Miséria e os dias: história social da mendicância no Ceará*. São Paulo: Hucitec, 2000.

Artigos publicados em periódicos:

1. Sob os SELs de França uma esfera pública plebeia desponta. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 35, nº 1, 2004, p. 31-44.
2. A classe trabalhadora e as transformações no mundo do trabalho. Fortaleza, *Sindicato dos Bancários*, 2008.

3. Dois textos produzidos para a atividade de Formação Continuada dos professores de educação básica, pelo Projeto HUMANAS/UFC, feitos em colaboração com dois alunos da Pós-Graduação em Sociologia/UFC: “Trabalho, natureza e consumo”, com Milena Marcintha Alves Braz e “Estudos interdisciplinares e a relação entre ciência, cultura e trabalho”, com Joannes Paulus Silva Forte. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011.

Em 06 de janeiro de 2017, defendeu tese objetivando ingresso na categoria “Professor Titular”.

Comissão especial julgadora: Jawdat Abu-El-Haj (presidente), André Haguette; Maria de Fátima Vieira Severiano (Depto. de Psicologia/UFC); Gisafran Nazareno Mota Jucá (UECE).

Título do trabalho – “Sociedade, política e pensamento: em busca dos primórdios do ensino de sociologia no Ceará. Trajetória de construção do objeto de pesquisa”.

MARIA SULAMITA DE ALMEIDA VIEIRA

Livros:

1. *Velhos sanfoneiros*. Fortaleza: Museu do Ceará / Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, 2006, 120 p.
2. *O sertão em movimento*: a dinâmica da produção cultural. São Paulo: Annablume, 2000, 268p. (Este livro foi reimpresso, pela Editora Annablume, em 2009. E, em 2012, foi editado, pela Expressão Gráfica e Editora, em Fortaleza).

Capítulos de livros:

- VIEIRA, S. “A institucionalização da antropologia na Universidade Federal do Ceará”. In Lea C. Rodrigues e Isabelle B. P. da Silva (org.), *Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico*. Fortaleza: ABA Publicações, 2014, p. 137-152.
- VIEIRA, S. “Luiz Gonzaga: nação em ritmo de baião”. In Manuel Domingos Neto (org.), *Arte para a nação brasileira*. Fortaleza: EDUECE, 2012, p. 119-138.

Capítulos de livros:

1. Frau und Liebe im brasilianischen rhythmus – die musik Von Luiz Gonzaga. In: Braig, M.; Ferdinand, U. e Zapata, M. (org.). *Begegnungen und Einmischungen*: festschrift für Renate Rott zum 60. Stuttgart: Heinz, 1997, p. 309-325.
2. O Ceará faz a feira. In Carvalho, G. (org.). *Bo-nito pra chover: ensaios sobre a cultura cearense*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003.
3. O sertão em ritmo de baião. In Fonteles, B. (org.). *O rei e o baião*. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010, p. 213-233.

Outras publicações:

1. As formas de agricultura no Nordeste e suas relações com o modelo econômico do pacto colonial. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. X, nº 1/2, 1979, p. 159-196.
2. Metáforas do sertão: linguagens da cultura na música de Luiz Gonzaga. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 23/24, nº 1/2, 1992/1993, p. 127-148.
3. *Caminhos das ciências sociais na UFC*. Fortaleza: Edições UFC, 2016. 286p.

MARIA SYLVIA PORTO ALEGRE

Livros:

1. *Os ziguezagues do Dr. Capanema: ciência, cultura e política no século XIX*. Fortaleza: Museu do Ceará / SECULT, 2006. 372p.
2. *Comissão das borboletas: a ciência do Império entre o Ceará e a corte*. Fortaleza: Museu do Ceará / SECULT, 2003. 112p.
3. *Reciclando a tradição: esculturas de Francisco Amador*. Rio de Janeiro: FUNARTE/CNPq, 1998. 20p.
4. *Mãos de Mestre: itinerários da arte e da tradição*. São Paulo: Maltece, 1994. 155p.

MARIANA MONT'ALVERNE BARRETO

LIMA

Livro

QUEIROZ, J. B. e BARRETO, M. PEUGNY, Camille. *O destino vem do berço?: desigualdades e reprodução social*. Campinas: Papius, 2014. 127p.

Artigos

- BARRETO, M. “Por uma sociologia do artista popular”. Revista **Política & Sociedade**. V. 17, N. 38, maio-agosto de 2018. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica>
- BARRETO, M; Mira, C. “O claro assombro de nossa moderna tradição”. Revista **Ciências Sociais Unisinos**. V. 54, N.2, maio-agosto, 2018.
http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/archive
- Netto, M.; Rivron, V.; BARRETO, M. “As cul-

turas populares na mundialização: desarrumando esquemas habituais de interpretação”.

Revista Pós-Ciências Sociais, Jan-Jun, 2017.

<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc/article/view/7292/4449>

- LEÃO, A. B. e BARRETO, M. “Cultura nacional-popular e circulação transnacional. Brasil e Angola no Projeto Kalunga”. **Revista Pós-Ciências Sociais**, Jan-Jun, 2017.

<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc/article/view/7297/4454>

- BARRETO, M. “O artista popular e o contrato: lógicas divergentes nas produções musicais”. Revista **Ciências Sociais Unisinos**, v. 52, p. 253-262, 2016.

http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2016.52.2.12

- BARRETO, M. „João do Vale e a formação de um artista popular no Brasil, nos anos de 1950”. **Revista de Ciências Sociais (UFC)**, v. 46, p. 201-224, 2015.

<http://www.periodicos.ufc.br/index.php/revciensso/article/view/2924>.

- BARRETO, M. “‘A dominação’ de Max Weber pelos seus Manuscritos Inacabados (1911-1913)”. **Sociologia & Antropologia**, v. 4, julho-dezembro, 2014.

http://www.sociologiaeantropologia.com.br/wp-content/uploads/2015/05/v4n02_resenha.pdf.

- BARRETO, M. “O específico mercado brasileiro de música e a nova economia musical mundial”. Revista **Novos Rumos**, V. 50, 2013.

<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index>.

- php/novosrumos/article/view/3445
- BARRETO, M. [Entrevista] “Ouvindo André Midani”. Revista **Baleia na Rede**. V.1, 2013. <http://revistas.marilia.unesp.br/index.php/baleianarede/article/view/3358>
 - BARRETO, M. “Majors e hegemonia no mercado fonográfico brasileiro”. **Temáticas**, V. 1, 2013. <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/tematicas/article/view/2196/16032014>

Projetos de Pesquisa

- 2016-2018

A trajetória de João do Vale como emblema das apropriações do termo “popular” na música brasileira (1950-1980).

Situação: em andamento.

Estudantes envolvidos: Graduação: 02; Mestrado acadêmico: 03; Doutorado: 01.

Integrantes: Mariana Mont Alverne Barreto Lima (coordenadora); estudantes Fábio de Sousa Neves, Glauber Barreto Luna, Talita Brasil e Silva, Fábio Renan Pinheiro de Sousa.

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

- 2013-2015

A trajetória de João do Vale e o início de sua formação artística (1950-1960).

Situação: concluído.

Estudante envolvido: Graduação: 01.

Coordenadora: Mariana Mont Alverne Barreto Lima.

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

- 2011-2013

A trajetória de João do Vale: apropriação e reprodução de objetos artísticos na música brasileira. Situação: concluído.

Coordenadora: Mariana Mont Alverne Barreto Lima.

Financiadores: Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

MARTINHO TOTA FILHO ROCHA DE ARAÚJO

Livros:

- Carrara, S.; Aguião, S.; Lopes, P. V.; TOTA, Martinho. *Retratos da política LGBT no estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: CEPESC, 2017.
- TOTA, Martinho. *Entre as diferenças: gênero, geração e sexualidades em contexto interétnico*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2013.

Capítulos de livros:

- TOTA, Martinho. “Gênero e etnicidade no contexto potiguar”. In: Duarte, Luiz F. Dias e Valle, Carlos G. do (org.). *O corpo moral: fysicalidade, sexualidade e gênero no Brasil*. São Paulo: Annablume Editora/PROCAD-CA-PES-MEC, 2018.
- TOTA, Martinho. “Contingência ou verdade do ser? Algumas autodefinições da homossexualidade”. In: Fábio R. da Silva; Rosilene D. Montenegro; Sandra R. dos Santos Azevêdo (org.). *Gênero e identidades sexuais: práticas e representações sociais*. Campina Grande-Pb:

EDUFCG, 2012, p. 143-172.

Artigos publicados em periódicos

- TOTA, Martinho. “Diferenças (sutis) e desigualdades (insofismáveis): breve reflexão sobre etnicidade e homossexualidade a partir de um estudo de caso”. **Aceno** – revista de Antropologia do Centro-Oeste. v. 3, p. 39-58, 2016.
- TOTA, Martinho. “Marcadores cruzados: etnicidade, homossexualidade e religião”. **CADERNOS Pagu** (UNICAMP), v. 2, p. 1-35, 2016.
- TOTA, Martinho. “Cinco vidas: travestilidades, gênero, sexualidades e etnicidades no interior da Paraíba”. **Revista de Antropologia/ USP**, v. 58, p. 173-207, 2015.
- TOTA, Martinho. “Borboremas Queen: sexo, marcadores sociais e moralidades em uma sauna frequentada por homens em Campina Grande-PB”. **Periódicus** – revista de estudos interdisciplinares em gêneros e sexualidades, da UFBA, v. 1, p. 203-227, 2015.
- TOTA, Martinho. “Eixos, nexos e câmbios da diferença: discursos e trajetórias políticas envolvendo etnicidade, homossexualidade e religião”. **Bagoas** – revista de Estudos Gays, da UFRN, v. 7, p. 295-322, 2013.

Trabalho completo publicado em anais de evento

- Silva, F. R.; TOTA, Martinho. ‘Meu prazer agora é risco de vida’ ou quando a mídia transforma gays em monstros In: XII Colóquio Nacional Representações de Gêneros e Sexualidades (CONAGES), 2016, Campina Grande. ANAIS XII CONAGES, 2016. p. 01-11.

Outras publicações:

- Fernandes, E.; Gontijo, F.; Lopes, M.; TOTA,

Martinho. “Ainda sobre novos descentramentos em outras axialidades da diversidade sexual e de gênero”. *Amazônica* – revista de Antropologia, da UFPA, v. 2, série 8, 2016. (Apresentação de dossiê).

- Fernandes, E.; Gontijo, F.; Lopes, M.; TOTA, Martinho. “Experiências da diversidade sexual e de gênero em áreas rurais, contextos interioranos ou periféricos e/ou situações etnicamente diferenciadas: novos descentramentos em outras axialidades”. *Amazônica* – revista de Antropologia, da UFPA, v. 1, série 8, 2016. (Apresentação de dossiê).
- TOTA, Martinho. “Simões, S. Silveira; Silva, Hélio R. S.; Moraes, A. Fonseca (org.). Prostituição e outras formas de amor. Niterói: Editora da UFF, 2014, 552p. São Paulo: Editora da USP, 2016. (Resenha).
- TOTA, Martinho. ‘Nordeste, meu amor ou: Está o Nordeste para o Brasil assim como o Oriente para o Ocidente?’ *Mnemosine*, revista da UFCG, v. 4, p. 05-08, 2014.

MONALISA SOARES LOPES

Publicações

- LOPES, Monalisa Soares; Silva, E. F. “O Brasil que surge do *impeachment*: perspectivas analíticas nas ciências sociais”. In: JOINBR: Encontro Internacional de Jovens Investigadores [Livro eletrônico]. Edição Brasil 2017 – *Investigar para Transformar*. Campina Grande: Realize Editora, 2018.
- LOPES, Monalisa Soares; Albuquerque, G. “O nome das coisas: a disputa simbólica *impeach-*

ment versus golpe na mídia internacional”. **Revista de Ciências Sociais** (UFC), v.49, n. 1, p.279 - 316, 2018.

- LOPES, Monalisa Soares. “Propaganda partidária gratuita como prenúncio da narrativa eleitoral”. In: *Experiências em ensino, pesquisa e extensão na universidade: caminhos e perspectivas*. Fortaleza: Impreco, 2017, p. 211-227.

PEREGRINA FÁTIMA CAPELO CAVALCANTE

Livros:

1. *Como se fabrica um pistoleiro*. São Paulo: A Girafa, 2004. 230p.
2. *Saberes e sabores: história da culinária cearense*. Fortaleza: Delfina Rocha, 2004.
3. *Matadores de gente: trajetória da pistolagem na região jaguaribana*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. 270p.

REJANE MARIA VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO

Livros:

1. *Transição democrática brasileira e padrão midiático publicitário da política*. Campinas-SP: Pontes, 1999. 268p.
2. *Seca, religião e política no sertão*. Mossoró-RN: não identificada, 1991. 130p.
3. *A seca e os movimentos sociais*. Mossoró-RN: não identificada, 1991. 120p.
4. *O Estado, a terra e o coronelismo nordestinos*. Mossoró-RN: não identificada, 1991. 94p.
5. *Justiça social e acumulação capitalista (o PRO-TERRA)*. Fortaleza: Edições UFC / PROED, 1982. 169p.

ROMAIN JEAN-MARC PIERRE BRAGARD

Publicações

- BRAGARD, R. “Jogos de intimidade e ensinamento na classe média francesa: o caso da caminhada pedestre”. In **O público e o privado** (UECE), nº 29, jan/jun. 2017.
- BRAGARD, R.; John C. Dawsey. “Boias-frias enscène: boeufs, spectres et nefdesfous”. In **L’ethnographie**, Paris, 2016 (tradução).
- BRAGARD, R. “Ensauvagement et héroïsme dans larandonnéepedestre”. **Cultures-Kairós**, v. 1, p. 1, 2016.
- BRAGARD, R.; Barros, M. L. “*L’inconscient freudien: ‘en-trop-au-logis’ ducorps?*”. Paris: MSH Paris Nord, 2015.
- BRAGARD, R. “Em torno do desejo turístico”. In: Dawsey, Muller, Hikiji, Monteiro. (org.). *Antropologia e performance*. Ensaios Na pedra. São Paulo: Terceiro Nome, 2013, p. 147-160.
- BRAGARD, R. “Sobre turismo ecológico: prazer e disciplina”. In, John C. Dawsey; Regina P. Muller; Encontro Internacional de Antropologia e Performance, 2013, São Paulo. **Anais do Encontro Internacional de Antropologia e Performance** [EIAP 2011]. São Paulo: Napedra, 2011. v. 1. p. 372-376.
- BRAGARD, R. “L’appris, lerepos, larêverie: cas de larandonnéepedestre”. In: *Tourisme et apprentissages*, 2011, Paris. *Actes du Colloque Tourisme et apprentissages* (Villetaneuse, 16-17 mai 2011). Paris: EXPERICE, 2011.

SIMONE SIMÕES FERREIRA SOARES

Livro:

- *O jogo do bicho: a saga de um fato social brasileiro*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993. 263p.

TERESA MARIA FROTA HAGUETTE

Livros:

A) Autoria individual:

1. *O mito das estratégias de sobrevivência: um estudo sobre o trabalhador urbano e sua família*. Fortaleza: Edições UFC, 1982. 161p.
2. *O cidadão e o Estado: a construção da cidadania brasileira, 1940-1992*. Fortaleza: Edições UFC, 1987. 213p.
3. *Metodologias qualitativas na sociologia*. 1ª edição. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994. 163p.
4. *Metodologias qualitativas na sociologia*. 5ª edição. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997. 163p.

B) Organização:

- *Memória das Ciências Sociais na UFC*. Fortaleza: Edições Ufc, 1991. 261p.

TERESINHA HELENA DE ALENCAR CUNHA

Livro:

- *Terra de promessa: luta pela subsistência de um povoado na Frente de Expansão do Sudoeste do Maranhão*. Fortaleza: Edições UFC, 1983. 216p.

VALMIR LOPES DE LIMA

Publicações

- LOPES, Valmir. “Campanha eleitoral parlamentar de 2010 no Ceará”. In CARVALHO, Rejane V. A. de (org.). Eleições 2010: enredos

e personagens. Curitiba: Appris 2018.

- LOPES, V.; Abreu, D.; Lima Filho, I. P.; RIOS, Genílria; Aguiar, Rafaela; Santos, L. dos. “Ações em contextos institucionais: o caso do PNDEPS na Universidade Federal do Ceará”. In Garcia, Adir Valdemar (org.), Formação e pesquisa no âmbito da iniciativa educação, pobreza e desigualdade social, Volume 3. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017.
- LOPES, Valmir; CUNHA, Brenda. “Conexões eleitorais da representação política cearense: arranjos institucionais, processos e atores políticos”. In Lustosa, M. Clélia; Pequeno, Renato (org.), Transformações na ordem urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.
- LOPES, Valmir. “Poder local e representação política: estudo sobre os vereadores comunitários e institucionais de Fortaleza”. In CARVALHO, Rejane V. A. de (org.). A produção da Política em Campanhas Eleitorais. Campinas-SP: Pontes, 2003.

ZAÍRA ARY FARIAS

Livro:

- *Domesticidade: cativo feminino?* Rio de Janeiro: Achiamê, 1983. 150p.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Livros que resultaram de teses do Doutorado Interinstitucional em Sociologia (DINTER – UFC/UNIFAP):

Participação social no desenvolvimento de políticas públicas no estado do Amapá: um olhar sobre a elaboração e execução do plano plurianual de Macapá-AP no período de 2013 a 2016. Macapá: UNIFAP, 2017.

Autor: Alexandre Gomes Galendo

Literatura das pedras: a Fortaleza de São José de Macapá como lócus das identidades amapaenses. Macapá: UNIFAP, 2017.

Autor: Fernando Canto

Cidade atelier: poéticas sociais e ações artísticas na Amazônia. Macapá: UNIFAP, 2017.

Autora: Sílvia Marques

Saber de parteira, ciência de médico? Incorporação de saberes médicos e resistência cultural na “capacitação” de parteiras tradicionais do Amapá. Macapá: UNIFAP, 2017.

Autora: Iraci de Carvalho Barroso

Travessias entre a sala de aula e o consultório: trajetórias docentes, narrativas e histórias de sofrimento e adoecimento psíquico de professores do Amapá. Macapá: UNIFAP, 2017.

Autora: Selma Gomes da Silva

Um cas que abriga histórias de vida: sociabilidades conflituosas na gentrificação da cidade de Macapá (1943-1970). Macapá: UNIFAP, 2017.

Autora: Verônica Xavier Luna

Ecos do silêncio: culturas e trajetórias de surdos em Macapá. Macapá: UNIFAP, 2017.

Autor: Ronaldo Manassés

Doença de feitiço: aspecto da cosmologia amazônica. Macapá: UNIFAP, 2017.

Autora: Maria da Conceição da Silva Cordeiro

Tempos de chorar e de sorrir no espaço da morada: um estudo socioantropológico de mulheres resistentes marcadas pela tragédia em Macapá-AP. Macapá: UNIFAP, 2017.

Autora: Roberta Scheibe

Histórias vividas e narradas: as identidades amapaenses no Jornal Amapá (1945-1968). Macapá: UNIFAP, 2017.

Autor: Manoel Azevedo de Souza

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENAS, Pedro Arturo. Os sociólogos: elementos para uma tipologia da carreira profissional dos bacharéis em ciências sociais da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2000. Dissertação de mestrado em Sociologia, UFC.

COSTA, M. de (org.). *CH / UFC 40 anos: uma memória dos cursos de graduação, das casas de cultura e do movimento estudantil*. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

HAGUETTE, Teresa M. F. (org.). *Memória das ciências sociais na UFC: um exercício de análise institucional*. Fortaleza: Edições UFC, 1991.

MARTINS, J. de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1981.

PENAFORTE, Felipe Albuquerque. A produção do conhecimento no Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará: o resgate das monografias de bacharelado de 1980 a 2000. Fortaleza, 2007. Monografia de Bacharelado em Ciências Sociais, UFC.

POMPEU SOBRINHO, Thomaz. *A grandeza índia do Ceará*. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Anais* de 1960. Tomo VI. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1960.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Anais* de 1961. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1961.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Anais* de 1962. Tomo VIII. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1962.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Anais* de 1963. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1963.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Boletim nº 1, julho/1956

Boletim nº 6, mai.-jun/1957

Boletim nº 7, jul-ago/1957.

Ver *Boletim* nº 8, set-out/1957

Boletim nº 9, nov.-dez./1957.

Boletim nº 10, jan-fev/1958,

Boletim nº 11, mar-abr/1958,

Boletim nº 12, mai-jun/1958

Boletim nº 13, jul-ago/1958,

Boletim nº 15, nov-dez/1958

Boletim nº 18, mai-jun/1959.

Boletim nº 20, set-out/1959

Boletim nº 23, mar-abr/1960.

Boletim, nº 24, mai-jun/1960

Boletim nº 29, mar-abr/1961.

Boletim nº 32, set-out/1961.

Boletim nº 33, nov-dez/1961.

Boletim nº 34, jan-fev/1962.

Boletim nº 36, mai-jun/1962

Boletim nº 39, nov-dez/1962.

Boletim nº 40, jan-fev/1963,

Boletim nº 41, mar-abr/1963.

Boletim nº 43, jul-ago/1963.

Boletim nº 44, set.-out./1963.

Boletim nº 47, mar-abr/1964,

Boletim nº 50, set-out/1964,

Boletim 58, jan-fev/1966.

VIEIRA, Sulamita. “Curso de ciências sociais da UFC: mapeamento da produção de monografias (1978-2008)”. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, volume 39, número 1, p. 81-105, 2008.



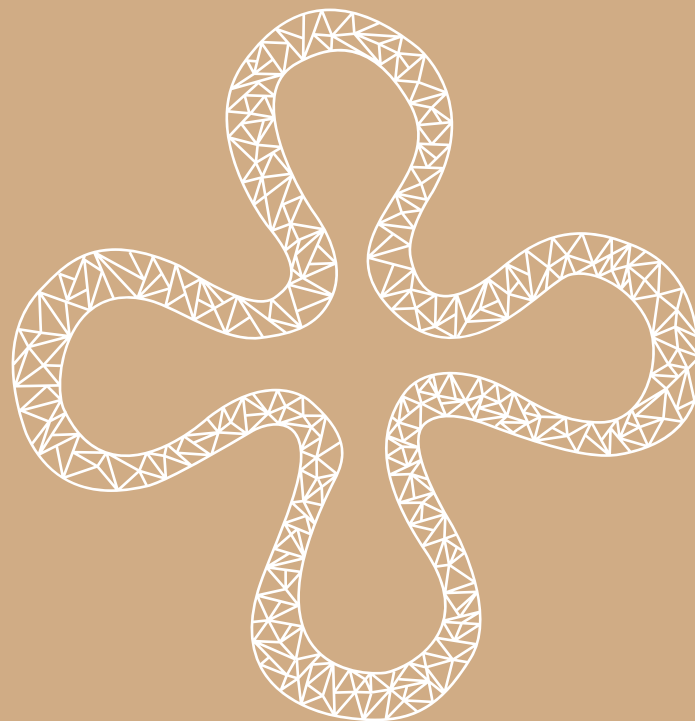
Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará - UFC

Av. da Universidade, 2932 - Fundos - Benfica

Fone: (85) 3366.7485 / 7486

CEP: 60020-181 - Fortaleza - Ceará

Imprensa.ufc@pradm.ufc.br



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



EDIÇÕES
UFC



MEMORIAL
UFC



Imprensa
Universitária
UFC